

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

II RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR - 2025

Porto Alegre, setembro de 2025

AUTORIDADES MUNICIPAIS

SEBASTIÃO DE ARAÚJO MELO

Prefeito Municipal

BETINA WORM

Vice-Prefeito

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

FERNANDO RITTER

Secretário Municipal de Saúde

JAQUELINE CESAR ROCHA

Secretária Adjunta

CAROLINA WEBER

Secretária Adjunta

FERNANDA DOS SANTOS FERNANDES

Diretora Geral

FLAVIA RODRIGUES GOULART

Chefe de Gabinete

KELMA NUNES SOARES

Assessoria de Planejamento, Monitoramento e Avaliação

CAROLINA ZENI

Assessoria de Comunicação

TATIANE MARTINS DOS SANTOS

Diretoria de Contratualização

VÂNIA MARIA FRANTZ

Diretoria de Atenção Primária à Saúde

DENISE TESSLER SOLTOF

Diretoria de Regulação

ALINE VIEIRA MEDEIROS

Diretoria de Vigilância em Saúde

PAULO ROBERTO PINTO FONTOURA

Diretoria do Fundo Municipal de Saúde

JORGE HELENO SANTANA BRASIL

Diretoria Administrativa

FERNANDA DOS SANTOS FERNANDES (INTERINA)

Diretoria de Atenção Ambulatorial, Hospitalar e de Urgências

MARCOS ANTONIO SLOMPO
Hospital Materno Infantil Presidente Vargas

TATIANA RAZZOLINI BREYER
Hospital de Pronto Socorro

ROIBISON PORTELLA
Ouvidoria do SUS

GRAZIELA ROSSONI VIECELI
Auditoria Técnica em Saúde

MARIA INÊS BOTHONA FLORES
Conselho Municipal de Saúde

FERNANDA SILVA DA SILVA
Conselho Municipal de Política sobre Drogas

COORDENADORIAS DE SAÚDE

CRISTIANE JOVITA BARBOSA PEIXOTO
Coordenadoria de Saúde Leste

DEISE ROCHA RÉUS
Coordenadoria de Saúde Oeste

MIRELA BASTIANI PASA
Coordenadoria de Saúde Sul

FERNANDA DE MELLO CHASSOT
Coordenadoria de Saúde Norte

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO.....	1
2. INTRODUÇÃO.....	2
3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE.....	3
3.1 População estimada por sexo e faixa etária.....	3
3.2 Nascidos Vivos.....	3
4. DADOS DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS.....	4
4.1 Produção da Atenção Primária à Saúde.....	4
4.1.1 Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) na APS.....	5
4.1.2 Equipe de Consultório na Rua - eCR.....	7
4.2 Produção de Urgência e Emergência.....	9
4.2.1 Prontos Atendimentos.....	9
4.2.2 Serviço de Atendimento Móvel de Urgências - SAMU.....	13
4.3 Saúde Mental.....	16
4.4 Atenção Hospitalar.....	20
4.4.1 Produção dos Prestadores Hospitalares.....	20
4.4.2 Hospital de Pronto Socorro.....	21
4.4.3 Hospital Materno Infantil Presidente Vargas.....	24
4.5 Atenção Ambulatorial Especializada.....	29
4.5.1 Ambulatório de Especialidades.....	30
4.5.2 Centro de Especialidades Odontológicas.....	32
4.5.3 Serviços de Assistência Especializada (SAEs) em HIV/Aids, Centros de Referência em Tuberculose (CRTBs) e Serviço de Assistência Especializada em Hepatites Virais.....	34
4.5.3.1 Serviços de Assistência Especializada (SAEs) em HIV/Aids.....	34
4.5.3.2 Serviço de Assistência Especializada em Hepatites Virais.....	45
4.5.3.3 Centros de Referência em Tuberculose (CRTBs).....	47
4.5.3.4 Testes rápidos.....	53
4.5.4 Ambulatório T.....	62
4.5.5 Produção de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) na Atenção Especializada.....	63
4.5.6 Centro de Referência do Transtorno do Espectro Autista - Certa.....	64
4.6 Assistência Laboratorial.....	65
4.7 Atenção Domiciliar.....	65
5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS.....	66
5.1 Por tipo de estabelecimento e gestão.....	66
5.2 Por Natureza Jurídica.....	67
5.3 Quadro da Rede de Serviços.....	68
6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS.....	69
6.1 Trabalhadores da SMS.....	69
6.2 Afastamentos e Acompanhamento funcional.....	70
6.3 Trabalho Híbrido.....	72

6.4 Estágios Remunerados.....	72
7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE.....	74
7.1 Metas e Ações.....	74
8. INDICADORES PACTUADOS.....	129
8.1 Indicadores Bipartite.....	129
8.2 PROMETA.....	130
9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	130
9.1 Análise da despesa por subfunção e natureza da despesa.....	130
9.2 Repasses novos ou extraordinários.....	134
9.3 Análise da despesa por fonte e natureza da despesa.....	135
9.4.1 Disponibilidade e suficiência emendas parlamentares.....	140
9.4.2 Disponibilidade e suficiência Calamidade.....	141
9.4.3 Disponibilidade e suficiência vigilância.....	141
9.4.4 Disponibilidade e suficiência assistência farmacêutica.....	142
9.4.5 Disponibilidade e suficiência média e alta complexidade.....	143
9.4.6 Disponibilidade e suficiência saúde mental.....	144
9.4.7 Disponibilidade e suficiência SAMU.....	147
9.4.8 Disponibilidade e suficiência APS.....	148
9.4.9 Disponibilidade e suficiência Saúde Bucal.....	149
9.4.10 Disponibilidade e suficiência de outros recursos.....	149
9.5 Piso de Enfermagem.....	150
9.6 Emendas Parlamentares.....	151
9.6.1 Emendas Parlamentares Federais.....	151
9.6.2 Emendas Parlamentares Estaduais.....	151
9.6.3 Emendas Parlamentares Municipais.....	152
9.6.4 Programas Federais.....	153
10. AUDITORIAS.....	154
11. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	167
11.1 Cobertura da Atenção Primária.....	167
11.2 Cobertura Saúde Bucal.....	171
12. PLANOS, PROGRAMAS E POLÍTICAS PÚBLICAS.....	174
12.1 Política de Saúde da População Negra.....	174
12.2 Saúde da População em Situação de Rua.....	176
12.3 Programa Saúde na Escola - PSE.....	181
12.4 Programa Porto Olhar Alegre.....	181
12.5 Primeira Infância Melhor Porto Infância Alegre – PIM PIA.....	181
12.6 Projeto Binômio - Monitoramento do acesso da mãe e do bebê na Unidade de Saúde.....	183
12.7 Teste do Pezinho - Monitoramento da Coleta do Teste do Pezinho entre o 3º e 5º dia de vida do recém-nascido.....	186
12.8 Política de Atenção Integral a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa.....	187

12.9 Linha de Cuidado de Atenção à Saúde de Adolescentes e Jovens.....	188
12.10 Programa Bolsa Família - PBF.....	188
12.11 Programa Acesso Mais Seguro.....	189
12.12 Plano Municipal da População Idosa.....	190
12.13 Saúde Indígena.....	195
12.14 Política da Promoção à Saúde e Prevenção de Doenças Crônicas não Transmissíveis.....	199
12.15 Política de Atenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis, HIV/Aids, Tuberculose e Hepatites Virais - CAIST.....	201
12.16.Plano de Controle da Tuberculose no Município de Porto Alegre.....	205
12.17 Programa Vida no Trânsito (PVT).....	209
12.18 Plano Municipal de Prevenção e Atenção às Vítimas de Violências da SMS - PMPAVV.....	211
12.19 Plano Municipal de Cuidados à Saúde da Pessoa com Deficiência.....	218
12.20 Plano operativo LGBTQIA+.....	221
12.21 Política da saúde dos Imigrantes, Refugiados e Apátridas.....	222
12.22 Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI.....	228
12.23 Programa Nacional de Gestão de Custos - PNGC.....	232
13. CONTRATUALIZAÇÃO DE PRESTADORES DE SERVIÇOS DE SAÚDE.....	232
14. REGULAÇÃO HOSPITALAR E AMBULATORIAL.....	235
14.1 Regulação de Internações Hospitalares.....	235
14.2 Regulação Ambulatorial.....	244
15. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	255
16. VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	265
16.1 Vigilância em Saúde do Trabalhador.....	267
16.2 Vigilância Sanitária.....	275
16.2.1 Equipe de Vigilância de Alimentos.....	275
16.2.2 Vigilância de serviços e produtos de interesse à saúde de alta complexidade.....	277
16.2.3 Vigilância de serviços e produtos de interesse à saúde de média complexidade.....	281
16.2.4 Vigilância de serviços e produtos de interesse à saúde de baixa complexidade.....	284
16.2.5 Vigilância de serviços e produtos de interesse à saúde.....	287
16.2.6 Vigilância de serviços e produtos de interesse à saúde - medicamentos	288
16.2.7 Vigilância de serviços e produtos de interesse à saúde relacionados a projetos e infraestrutura.....	289
16.2.8 Vigilância de serviços e produtos de interesse à saúde relacionados às radiações ionizantes.....	289
16.3 Vigilância Ambiental.....	290
16.3.1 Vigilância Ambiental das mordeduras de rato, Leptospirose e controle de roedores.....	290

16.3.2 Vigilância de Vetores de Arboviroses.....	291
16.4 Vigilância Epidemiológica.....	312
16.4.1 Eventos Vitais.....	312
16.4.2 Vigilância das Doenças Não Transmissíveis.....	314
16.4.3 Vigilância das Doenças Transmissíveis.....	318
16.4.4 Vigilância das Síndromes Respiratórias.....	340
16.4.5 Imunizações.....	345
17. OUVIDORIA DO SUS.....	350
18. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	352
19. ANEXOS.....	354
ANEXO A – PLANEJAMENTO DE INFRAESTRUTURA E MANUTENÇÃO- 2025.	354
ANEXO B – CALENDÁRIO DE DATAS COMEMORATIVAS PARA A SMS - 2025.	359
ANEXO C - RELATÓRIO FINANCEIRO.....	362

Índice de Tabelas

Tabela 1: Região de Saúde: Região 10 - Capital e Vale do Gravataí.....	2
Tabela 2: População censo 2022 por sexo e faixa etária.....	3
Tabela 3: Percentual por sexo e raça censo 2022 em Porto Alegre.....	3
Tabela 4: Número de Nascidos Vivos no município, por ano.....	3
Tabela 5: Total de Atendimento Individuais realizados nos serviços de Atenção Primária à Saúde, por categoria profissional, por quadrimestre de 2025.....	4
Tabela 6: Número de Atendimento realizados nos serviços pelas equipes eMultis da Atenção Primária à Saúde por quadrimestre de 2025.....	4
Tabela 7: Indicadores do Programa Estadual de Incentivo à APS, por quadrimestre de 2025.....	5
Tabela 8: Número de Procedimentos Individuais de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) realizadas nas Unidades de Saúde, por quadrimestre de 2025.....	5
Tabela 9: Número de procedimentos de Atividades Coletivas de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) realizadas nas Unidades de Saúde, por quadrimestre de 2025.....	6
Tabela 10: Número de procedimentos de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) na Saúde Bucal realizadas nas Unidades de Saúde, por quadrimestre de 2025.....	6
Tabela 11: Produção das Equipes de Consultório na Rua, por quadrimestre de 2025.....	7
Tabela 12: Proporção dos boletins emitidos nos Pronto Atendimento, por origem do paciente, por quadrimestre de 2025.....	9
Tabela 13: Distribuição dos atendimentos nos Pronto Atendimento, segundo a classificação de risco, por quadrimestre de 2025.....	9
Tabela 14: Média de tempo de espera nos atendimentos nos Pronto Atendimento, por classificação de risco, por quadrimestre de 2025.....	10
Tabela 15: Número de boletins de atendimentos no Pronto Atendimento em Saúde Mental Cruzeiro do Sul, por quadrimestre de 2025.....	11
Tabela 16: Perfil dos atendimentos em Sala de Observação no Pronto Atendimento em Saúde Mental Cruzeiro do Sul, por quadrimestre de 2025.....	11
Tabela 17: Número de boletins de atendimentos no Pronto Atendimento em Saúde Mental IAPI, por quadrimestre de 2025.....	11
Tabela 18: Perfil dos atendimentos em Sala de Observação no Pronto Atendimento em Saúde Mental IAPI, por quadrimestre de 2025.....	11
Tabela 19: Distribuição do número e proporção dos atendimentos realizados pelo SAMU segundo o perfil das ligações, por quadrimestre de 2025.....	13
Tabela 20: Distribuição do número e proporção de regulações* realizados pelo SAMU, segundo a causa, por quadrimestre de 2025.....	14
Tabela 21: Distribuição do número e proporção de atendimentos das equipes de socorro realizados do SAMU, segundo a causa, por quadrimestre de 2025.....	15
Tabela 22: Número de primeiras consultas da Especialidade Saúde Mental nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), por quadrimestre de 2025.....	16
Tabela 23: Número de primeiras consultas da Especialidade Saúde Mental por Equipe de Saúde Mental Adulto (ESMA), por quadrimestre de 2025.....	16
Tabela 24: Número de primeiras consultas da Especialidade Saúde Mental por Equipe Especializada em Saúde de Crianças e Adolescentes (EESCA), por quadrimestre de 2025.....	17
Tabela 25: Número de primeiras consultas realizadas da Especialidade Saúde Mental nos Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas (CAPS AD), por quadrimestre de 2025 - Acolhimento inicial*.....	17
Tabela 26: Número de procedimentos em saúde mental ambulatorial extra-hospitalares, eMultis, por tipo de serviço, por quadrimestre de 2025.....	17
Tabela 27: Faturamento ambulatorial e quantitativos contratualizados dos hospitais de Porto Alegre, por quadrimestre de 2025.....	20

Tabela 28: Faturamento hospitalar com produção aprovada e contratualizada dos hospitais, por quadrimestre de 2025.....	20
Tabela 29: Valor de AIH autorizadas de Porto Alegre, por origem do paciente, por quadrimestre 2025.....	21
Tabela 30: Capacidade hospitalar instalada e capacidade operacional do HPS, por quadrimestre de 2025.....	21
Tabela 31: Receitas por quadrimestre de 2025.....	22
Tabela 32: Despesas por quadrimestre de 2025.....	22
Tabela 33: Número de AIH/Internações por origem do paciente, por quadrimestre de 2025.....	22
Tabela 34: Número de atendimentos por origem do paciente, por quadrimestre de 2025.....	22
Tabela 35: Indicadores de desempenho institucional do HPS, produção média mensal por quadrimestre de 2025.....	23
Tabela 36: Indicadores de estrutura e produção dos serviços do HPS - produção média mensal por quadrimestre de 2025.....	23
Tabela 37: Capacidade hospitalar instalada e capacidade operacional do HMIPV, 2º quadrimestre de 2025.....	24
Tabela 38: Número de pacientes atendidos na Emergência Pediátrica do HMIPV, por classificação de risco, por quadrimestre de 2025.....	25
Tabela 39: Número de primeiras consultas no HMIPV, por grupo de especialidades, por quadrimestre de 2025.....	25
Tabela 40: Número de internações, de cirurgias, número de partos e taxa de ocupação no HMIPV, por Unidade por quadrimestre de 2025.....	26
Tabela 41: Tempo Médio de Permanência (TMP) em dias no HMIPV, por Unidade por quadrimestre de 2025.....	27
Tabela 42: Número de atendimentos do Centro de Referência em Assistência Infância Juvenil do HMIPV por quadrimestre de 2025.....	28
Tabela 43: Número de recém-nascidos triados para o Teste do Pezinho, no período ideal da coleta e emissão dos resultados por quadrimestre de 2025.....	29
Tabela 44: Definições de busca de dados no Gercon para consultas especializadas.....	30
Tabela 45: Número de primeiras consultas especializadas nos Ambulatórios de Especialidades, por quadrimestre de 2025.....	30
Tabela 46: Número de exames, por tipo, nos Ambulatórios de Especialidades, por quadrimestre de 2025.....	30
Tabela 47: Número de primeiras consultas por serviço de estomatoterapia, por quadrimestre de 2025.....	31
Tabela 48: Número de primeiras consultas por serviço de atendimento pós-COVID, por quadrimestre de 2025.....	32
Tabela 49: Carga horária dos profissionais lotados nos Centros de Especialidades Odontológicas - CEO por quadrimestre de 2025.....	32
Tabela 50: Número de primeiras consultas nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), por quadrimestre de 2025.....	33
Tabela 51: Número de procedimentos dos cirurgiões dentistas dos Centros de Especialidades Odontológicas, por especialidade, por quadrimestre de 2025.....	33
Tabela 52: Número de primeiras consultas médicas em HIV por serviço, por especialidade, por quadrimestre de 2025.....	34
Tabela 53: Número de consultas médicas em HIV de retorno por serviço, por especialidade, por quadrimestre de 2025.....	35
Tabela 54: Produção dos SAEs, atendimentos de nível superior, exceto médicos, por quadrimestre de 2025.....	36
Tabela 55: Número de consultas de retorno em Prep e Pep por serviço, por quadrimestre de 2025.....	38
Tabela 56: Realização de testes rápidos por infecção (HIV, Sífilis, HCV e HBV) no SAE e CRTB por quadrimestre de 2025.....	39

Tabela 57: Número de coletas de sangue para exames, realização de exame de elastografia e testes do Circuito Rápido da Aids Avançada nos SAEs, por quadrimestre de 2025.....	40
Tabela 58: Produção Unidade Dispensadora de Medicamentos dos SAEs, por quadrimestre de 2025.....	43
Tabela 59: Número de consultas médicas no Serviço de Assistência Especializada (SAE) Hepatites Santa Marta, por tipo de consulta, por quadrimestre de 2025.....	45
Tabela 60: Número de testes rápidos das equipes AHA IAPI e Comerciais (A Hora é Agora), por quadrimestre de 2025.....	45
Tabela 61: Número de atendimentos nas equipes AHA IAPI e Comerciais (A Hora é Agora), por quadrimestre de 2025.....	46
Tabela 62: Número de primeiras consultas médicas em tuberculose por serviço, por quadrimestre de 2025.....	47
Tabela 63: Número de consultas médicas de retorno em tuberculose por serviço, por quadrimestre de 2025.....	48
Tabela 64: Produção dos SAEs e CRTB's de Teste Tuberculínico, por quadrimestre de 2025...	49
Tabela 65: Número de atendimentos de enfermeiros nos CRTBs, por quadrimestre de 2025...	50
Tabela 66: Número de testes rápidos por infecção (HIV, Sífilis, HCV e HBV) nos CRTBs, por quadrimestre de 2025.....	51
Tabela 67: Número de consultas médicas no Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) Santa Marta, por tipo de consulta, por quadrimestre de 2025.....	52
Tabela 68: Número de testes rápidos por infecção (HIV, Sífilis, HCV e HBV), por Coordenadoria de Saúde, por quadrimestre de 2025.....	53
Tabela 69: Número de testes rápidos por infecção (HIV, Sífilis, HCV e HBV), por Coordenadoria de Saúde, por quadrimestre de 2025.....	53
Tabela 70: Número de testes rápidos por infecção (HIV, Sífilis, HCV e HBV) exceto atenção primária e maternidades, por quadrimestre de 2025.....	54
Tabela 71: Número de testes rápidos de HIV e Sífilis realizados em gestantes ou pai/parceiro, por quadrimestre de 2025. (exceto presídio).....	55
Tabela 72: Número de testes rápidos de HIV e Sífilis, por maternidade, por quadrimestre de 2025.....	56
Tabela 73: Número de testes rápidos realizados no pai/parceiro nas maternidades por quadrimestre de 2025.....	57
Tabela 74: Número de testes rápidos para hepatites virais realizados em gestantes, nas maternidades, por quadrimestre de 2025.....	58
Tabela 75: Número de testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites (HCV e HBV), Projeto Teste e Trate, por quadrimestre de 2025.....	59
Tabela 76: Número de coletas de exames de HIV, HCV, sífilis, tuberculose, no Projeto Teste e Trate, por quadrimestre de 2025.....	60
Tabela 77: Número de tratamentos de sífilis e hepatites (HCV), no Projeto Teste e Trate, por quadrimestre de 2025.....	61
Tabela 78: Monitoramento dos resultados de testes rápidos reagentes da APS quadrimestre de 2025.....	61
Tabela 79: Novos cadastrados no Ambulatório Trans. por identidade de gênero, por quadrimestre de 2025.....	62
Tabela 80: Número de dispensação de hormonioterapia por tipo, por quadrimestre de 2025...	62
Tabela 81: Número de atendimentos realizados no Ambulatório Trans, por quadrimestre de 2025.....	63
Tabela 82: Número de primeiras consultas por serviço de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), por especialidade, por quadrimestre de 2025.....	63
Tabela 83: Número de consultas de retorno no Centro de Referência do Transtorno do Espectro Autista (Certa), por especialidade, por quadrimestre de 2025.....	64
Tabela 84: Atendimentos do Programa Melhor em Casa segundo Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar do GHC (Grupo Hospitalar Conceição) e AHVN (Associação Hospitalar Vila	

Nova), por quadrimestre de 2025.....	65
Tabela 85: Rede física de estabelecimento de saúde, por tipo, no quadrimestre 2 de 2025.....	66
Tabela 86: Rede física de estabelecimento de saúde por natureza jurídica, por gestão, no quadrimestre 2 de 2025.....	67
Tabela 87: Número de trabalhadores da SMS, por nível de cargo, por quadrimestre de 2025...	69
Tabela 88: Número de trabalhadores da SMS, por esfera de gestão, por quadrimestre de 2025...	69
Tabela 89: Nomeações por concurso público, por cargo, por quadrimestre de 2025.....	69
Tabela 90: Nomeações por reintegração do lmesf, por cargo, por quadrimestre de 2025.....	70
Tabela 91: Número de afastamentos definitivos de servidores, por quadrimestre de 2025.....	70
Tabela 92: Número de conclusões de delimitações, por quadrimestre de 2025.....	71
Tabela 93: Número de servidores em trabalho híbrido por quadrimestre de 2025.....	72
Tabela 94: Número de estagiários remunerados SMS por categoria, por quadrimestre de 2025...	72
Tabela 95: Valor liquidado por grupo da despesa e subfunção - acumulado até o 2º quadrimestre do exercício.....	131
Tabela 96: Valor liquidado por natureza da despesa e fonte - acumulado até o 2º quadrimestre do ano exercício 2019-2025.....	135
Tabela 97: Valores aplicados em ASPS acumulados até o 2º quadrimestre de cada exercício, ano 2019-2025.....	137
Tabela 98: Disponibilidade e suficiência das emendas parlamentares federais e estaduais, por quadrimestre, 2024-2025.....	141
Tabela 99: Disponibilidade e suficiência dos recursos da calamidade (enchente) por quadrimestre, 2024-2025).....	141
Tabela 100: Situação das habilitações de serviços da RAPS, atualizada em setembro de 2025....	145
Tabela 101: Disponibilidade e suficiência de outros recursos por quadrimestres 2024- 2025.	149
Tabela 102: Valores mensais recebidos do Piso de Enfermagem no por quadrimestre de 2025...	150
Tabela 103: Número de Unidades de Saúde de Atenção Primária, de Equipes de Saúde da Família e de Atenção Primária, de Agentes Comunitários de Saúde, de Núcleos de Apoio à Saúde da Família e atenção às populações específicas, por Coordenadoria de Saúde, por Distrito Sanitário, no 1º quadrimestre de 2025.....	169
Tabela 104: Número de Unidades de Saúde de Atenção Primária, de Equipes de Saúde da Família e de Atenção Primária, de Agentes Comunitários de Saúde, de Núcleos de Apoio à Saúde da Família e atenção às populações específicas, por Coordenadoria de Saúde, por Distrito Sanitário, no 2º quadrimestre de 2025.....	170
Tabela 105: Número de Unidades de Saúde de Atenção Primária, de Unidades de Saúde de Atenção Primária com Saúde Bucal, Equipes de Saúde da Família com Saúde Bucal e nº de Cirurgões-Dentistas por Distrito Sanitário, por quadrimestre de 2025.....	173
Tabela 106: Número de escolas alcançadas por ações prioritárias do PSE por Coordenadoria de Saúde, por quadrimestre de 2025.....	181
Tabela 107: Número de óculos entregues, por coordenadoria, por quadrimestre de 2025.....	181
Tabela 108: Número de visitas realizadas e de famílias acompanhadas pelo PIM PIA, por quadrimestre de 2025.....	182
Tabela 109: Número de crianças e de gestantes atendidas pelo PIM PIA, por quadrimestre de 2025.....	182
Tabela 110: Número de mães e bebês incluídos no monitoramento do binômio, que compareceram às US e que foram vinculados até o 7º dia de vida, por mês de 2025.....	183
Tabela 111: - Número de nascimentos, incluídos no monitoramento do binômio mãe e bebê, que compareceram às USs e que foram vinculados até o 7º dia de vida por coordenadoria de saúde por quadrimestre de 2025.....	185
Tabela 112: Percentual de coleta do Teste do Pezinho entre o 3º e 5º dia de vida do RN, por	

coordenadoria de saúde, de 2025.....	186
Tabela 113: Tempo de transporte dos cartões de coleta do Teste do Pezinho entre as Unidades de Saúde e o Serviço de Triagem Neonatal/HMIPV, por Coordenadoria de Saúde, por quadrimestre de 2025, em dias.....	186
Tabela 114: Resultado do PBF, por coordenadoria, por vigência (2024-2025).....	188
Tabela 115: N° de óbitos por grupo de causas (CID-10) e faixa etária por quadrimestre ano 2025	200
Tabela 116: Óbitos prematuros para os quatro grupos das doenças crônicas não transmissíveis (neoplasias, diabetes, doenças respiratórias e doenças do aparelho circulatório) por quadrimestre ano 2025.....	201
Tabela 117: Óbitos prematuros para os quatro grupos das doenças crônicas não transmissíveis (neoplasias, diabetes, doenças respiratórias e doenças do aparelho circulatório) por quadrimestre ano 2025.....	201
Tabela 118: Número cumulativo de serviços de saúde cadastrados na plataforma do AEQ-TR, por Coordenadoria de Saúde, no 1º e no 2º quadrimestre de 2025.....	201
Tabela 119: Número de capacitações realizadas pela CAIST/DAPS/SMS por quadrimestre de 2025.....	202
Tabela 120: Número de ações contra Transmissão Vertical por quadrimestre de 2025.....	203
Tabela 121: Número de capacitações, matriciamentos e lives e afins relacionados ao plano de enfrentamento da Transmissão vertical de HIV e sífilis por quadrimestre de 2025.....	204
Tabela 122: Número de acidentes de trânsito com feridos, por tipologia, por faixa etária, por quadrimestre de 2025.....	209
Tabela 123: Número de acidentes de trânsito com fatais, por tipologia, por faixa etária, por quadrimestre de 2025.....	210
Tabela 124: Número de acidentes de trânsito, por tipo de vítima, por quadrimestre de 2025..	210
Tabela 125: Número de óbitos por acidentes de trânsito, por situação, por quadrimestre de 2025.....	210
Tabela 126: Número de imigrantes cadastrados por país de origem de 2019 a 2025.....	223
Tabela 127: Atendimentos realizados pelos Mediadores Interculturais por quadrimestre de 2025.....	224
Tabela 128: Número de atendimentos por nacionalidades por quadrimestre de 2025.....	224
Tabela 129: Número de primeiras consultas especializadas nos prestadores hospitalares, por quadrimestre de 2025.....	244
Tabela 130: Fila de espera por consulta médica especializada, por quadrimestre de 2025.....	246
Tabela 131: Número de exames regulados nos prestadores, por tipo de exames, por quadrimestre de 2025.....	251
Tabela 132: Fila de espera por exame especializado, por quadrimestre de 2025.....	253
Tabela 133: Número de Unidades distribuídas e recursos financeiros vinculados a medicamentos da Remume, entregues nas unidades de saúde, por quadrimestre de 2025....	257
Tabela 134: Unidades distribuídas e recursos financeiros vinculados de medicamentos de Programas do Ministério da Saúde, por quadrimestre de 2025.....	257
Tabela 135: Unidades de insumos do Programa do Diabetes distribuídos e recursos financeiros utilizados, por quadrimestre de 2025.....	257
Tabela 136: Número de pessoas atendidas nos dispensários das Unidades de Saúde e média de medicamentos entregues por pessoa, por quadrimestre de 2025.....	258
Tabela 137: Número de pessoas atendidas nas Farmácias Distritais e média de medicamentos entregues por pessoa, por quadrimestre de 2025.....	259
Tabela 138: Número de receitas atendidas nos Pronto Atendimentos, por quadrimestre de 2025	259
Tabela 139: Número de receitas atendidas nos SAEs e CRTBs, por quadrimestre de 2025.....	259
Tabela 140: Número de receitas atendidas nos Centros de Atendimento Psicossocial (CAPS), por quadrimestre de 2025.....	260
Tabela 141: Número de receitas atendidas nos Serviços Prisionais, por quadrimestre de 2025...	

Tabela 142: Número de receitas atendidas em outros serviços com sistema DIS, por quadrimestre de 2025.....	260
Tabela 143: Custo médio por pessoa cadastrada no Programa Municipal de Insumos para o Diabetes (Recursos financeiro aplicado/ Pessoas com cadastro ativo no programa), por quadrimestre de 2025.....	261
Tabela 144: Custo médio por pessoa atendida na Rede de Assistência Farmacêutica por quadrimestre de 2025.....	261
Tabela 145: Número de receitas na farmácia homeopática por quadrimestre de 2025.....	261
Tabela 146: Distribuição das notificações do Sinan, por tipo de acidentes e doenças/agravos relacionados ao trabalho, por quadrimestre de 2025.....	268
Tabela 147: Distribuição dos óbitos relacionados ao trabalho, por faixa etária, por quadrimestre de 2025, ocorridos em Porto Alegre/RS.....	269
Tabela 148: Distribuição dos óbitos relacionados ao trabalho, por sexo, por quadrimestre de 2025, ocorridos em Porto Alegre/RS.....	269
Tabela 149: Distribuição dos óbitos relacionados ao trabalho, por ocupação, por quadrimestre de 2025, ocorridos em Porto Alegre/RS.....	269
Tabela 150: Distribuição dos óbitos relacionados ao trabalho, por Raça/Cor, por quadrimestre de 2025 ocorridos em Porto Alegre/RS.....	270
Tabela 151: Distribuição dos casos de acidentes de trabalho com maior número de notificações no Sinan, segundo tipo de acidente, profissão e causa do acidente, por quadrimestre de 2025.....	270
Tabela 152: Distribuição dos casos de acidentes de trabalho com maior número de notificações no Sinan, segundo tipo de acidente, profissão e causa do acidente no 2º quadrimestre de 2025.....	271
Tabela 153: Número de casos referenciados ao Cerest, visando definição de nexos causal, por Coordenadoria de Saúde - Distrito Sanitário, por quadrimestre de 2025.....	272
Tabela 154: Coeficientes de Incidência e proporções em Saúde do Trabalhador em Porto Alegre, por quadrimestre de 2025.....	274
Tabela 155: Controle da Leptospirose e roedores, por quadrimestre de 2025.....	290
Tabela 156: MI Aedes, comparativo por quadrimestre de 2025.....	291
Tabela 157: MI-Vírus, Presença viral nos bairros monitorados de acordo com a semana epidemiológica (SE) por quadrimestre de 2025.....	292
Tabela 158: Número de imóveis por tipo de Aplicação de inseticida – Bloqueio Vetorial, por quadrimestre de 2025.....	296
Tabela 159: Estudo entomológico de Flebotomíneos, por quadrimestre de 2025.....	296
Tabela 160: Número de exemplares e espécies de flebotomíneos, coletados por quadrimestre de 2025, com armadilhas luminosas (tipo CDC), no bairro Vila São José, Porto Alegre, RS...	297
Tabela 161: Pesquisa de Triatomíneos, por quadrimestre de 2025.....	297
Tabela 162: Atividades realizadas relacionadas com LVC pela Equipe de Vigilância de Antropozoonoses, por quadrimestre de 2025.....	298
Tabela 163: Número de atividades relacionadas com a vigilância da febre amarela, por quadrimestre de 2025.....	300
Tabela 164: Número de atividades relacionadas com a vigilância da raiva, por quadrimestre de 2025.....	302
Tabela 165: Demonstrativos das ações desenvolvidas a partir do 156, por quadrimestre de 2025.....	304
Tabela 166: Dados de fiscalização do Núcleo de Fiscalização Ambiental, por quadrimestre de 2025.....	304
Tabela 167: Dados de fiscalização do Núcleo de Saúde Ambiental, por quadrimestre de 2025.....	307
Tabela 168: Dados de Fiscalização Ambientes Livres do Tabaco – Núcleo de Saúde Ambiental, por quadrimestre de 2025.....	307

Tabela 169: Comparativo da distribuição das notificações de intoxicações exógenas (Sinan), segundo município de residência, por quadrimestre de 2025.....	307
Tabela 170: Análise da qualidade de água para consumo humano por quadrimestre de 2025.....	310
Tabela 171: Quantitativo da análise da qualidade de água para consumo humano no ano de 2025.....	310
Tabela 172: Número de óbitos em menores de um ano de vida, número de nascidos vivos e Coeficiente de Mortalidade Infantil (CMI), por Coordenadoria de Saúde, por Distrito de Saúde, por quadrimestre de 2025.....	312
Tabela 173: Número de óbitos em menores de um ano de vida, número de nascidos vivos (NV) e Coeficiente de Mortalidade Infantil (CMI), por raça/cor, por quadrimestre de 2025.....	313
Tabela 174: Número de óbitos em menores de um ano de vida, número de nascidos vivos (NV) e Coeficiente de Mortalidade Infantil (CMI), por escolaridade materna, por quadrimestre de 2025.....	314
Tabela 175: Número de óbitos com causa básica da morte definida, por quadrimestre de 2025..	314
Tabela 176: Número de exames citopatológicos do colo do útero coletados e resultado alterado, por Coordenadoria de Saúde, por Distrito Sanitário, por quadrimestre de 2025.....	315
Tabela 177: Número de mamografias solicitadas e de exames com resultado alterado, por Coordenadoria de Saúde, por Distrito Sanitário, por quadrimestre de 2025.....	315
Tabela 178: Número de casos notificados de violência, por tipo de serviço de atenção à saúde notificador, por quadrimestre de 2025.....	317
Tabela 179: Número de casos notificados de violência na Atenção Primária à Saúde, por Coordenadoria de Saúde, por Distrito Sanitário de ocorrência, por quadrimestre de 2025.....	317
Tabela 180: Número de casos notificados de violência, por sexo e raça/cor, por quadrimestre de 2025.....	318
Tabela 181: Número de casos notificados e confirmados de leptospirose em Porto Alegre, por Coordenadoria de Saúde da residência, por quadrimestre de 2025.....	318
Tabela 182: Número de casos confirmados de leptospirose em Porto Alegre, por Coordenadoria de Saúde, por local de contaminação, por quadrimestre de 2025.....	319
Tabela 183: Número de casos de Leishmaniose Visceral Humana, por quadrimestre de 2025.....	320
Tabela 184: Número de casos notificados e confirmados de Meningite em residentes de Porto Alegre, por Distrito Sanitário de residência por quadrimestre de 2025.....	320
Tabela 185: Número de casos confirmados de meningites por classificação por quadrimestre de 2025.....	321
Tabela 186: Número de casos de doenças exantemáticas, por quadrimestre de 2025.....	322
Tabela 187: Número de casos notificados e confirmados de Dengue por Coordenadoria de Saúde e Distrito Sanitário de residência, por quadrimestre de 2025.....	322
Tabela 188: Número de casos notificados, investigados e confirmados de Chikungunya, por quadrimestre de 2025.....	324
Tabela 189: Número de casos notificados, investigados e confirmados de zika, por quadrimestre de 2025.....	324
Tabela 190: Número de casos notificados, investigados e confirmados de Febre Amarela, Tétano, Caxumba e Varicela, por quadrimestre de 2025.....	324
Tabela 191: Distribuição dos casos notificados e confirmados de Coqueluche, por Coordenadoria de Saúde, por quadrimestre de 2025.....	325
Tabela 192: Número de casos de esporotricose em humanos, por quadrimestre de 2025.....	326
Tabela 193: Distribuição dos casos notificados confirmados de Mpox, por Coordenadoria de Saúde, por quadrimestre de 2025.....	326
Tabela 194: Número de partos realizados em gestantes HIV, por Coordenadoria de Saúde, por quadrimestre de 2025.....	327
Tabela 195: Número de casos de Aids e HIV em maiores de 13 anos por Coordenadoria de Saúde, por sexo por quadrimestre de 2025.....	327
Tabela 196: Número de casos de Sífilis Congênita, por desfecho, por Coordenadoria de Saúde,	

por quadrimestre de 2025.....	328
Tabela 197: Número de casos de Sífilis em Gestantes, por Coordenadoria de Saúde, por quadrimestre de 2025.....	329
Tabela 198: Número de casos de Sífilis Adquirida, por Coordenadoria de Saúde e sexo, com diagnóstico, por quadrimestre de 2025.....	329
Tabela 199: Número de casos de toxoplasmose em gestantes por Coordenadoria de Saúde, por quadrimestre de 2025.....	330
Tabela 200: Número de casos novos de Hepatite B, C, A em residentes de Porto Alegre, distribuídos por Coordenadoria de Saúde, por quadrimestre de 2025.....	331
Tabela 201: Proporção de casos novos investigados e curados para Hanseníase entre residentes de Porto Alegre, por quadrimestre de 2025.....	334
Tabela 202: Proporção de contatos avaliados dos contatos registrados de casos novos de hanseníase entre residentes de Porto Alegre, por quadrimestre de 2025.....	335
Tabela 203: Proporção de casos novos de hanseníase com grau de incapacidade física avaliado na cura nos anos de coortes, entre residentes de Porto Alegre, por quadrimestre de 2025.....	335
Tabela 204: Número de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial, por Coordenadoria de Saúde, por quadrimestre de 2025.....	337
Tabela 205: Número de casos novos de tuberculose, de todas as formas clínicas, por Coordenadoria de Saúde, que realizaram TDO, por quadrimestre de 2025.....	338
Tabela 206: Número de casos novos de tuberculose, de todas as formas clínicas, testados para HIV, por quadrimestre de 2025.....	338
Tabela 207: Número de casos novos de Tuberculose, de todas as formas clínicas, na População em Situação de Rua (PSR), População Privada de Liberdade (PPL) e em Gestantes(G), por Coordenadoria de Saúde, por quadrimestre de 2025.....	338
Tabela 208: Proporção de contatos de casos novos de tuberculose examinados entre os registrados, por Coordenadoria de Saúde, por quadrimestre de 2025.....	339
Tabela 209: Número de casos que iniciaram o tratamento da infecção latente por Mycobacterium tuberculosis notificadas, por quadrimestre de 2025.....	339
Tabela 210: Número de coletas preconizadas e realizadas na rede sentinela de síndrome gripal (SG), por quadrimestre de 2025.....	340
Tabela 211: Número de casos notificados, investigados e confirmados de Síndrome Respiratória Aguda Grave entre residentes em Porto Alegre, por quadrimestre de 2025.....	343
Tabela 212: Estratificação de SRAG e Óbitos por Classificação final e Desfecho, da SE 1 a SE 35 de 2025, entre residentes de Porto Alegre/RS, por quadrimestre de 2025.....	343
Tabela 213: Cobertura vacinal para < 1 ano, no ano de 2025.....	345
Tabela 214: Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza em 2025.....	347
Tabela 215: Doses Aplicadas contra Covid-19 monovalente, segundo faixa etária, 2021-2025.....	349
Tabela 216: Número de protocolos de ouvidoria SUS registrados no Sistema Turbina - 156 POA, por quadrimestre de 2025.....	351
Tabela 217: Número de protocolos de ouvidoria SUS registrados - OuvidorSUS, por quadrimestre de 2025.....	351

Índice de Quadros

Quadro 1: Plano de Qualificação da Assistência Laboratorial no 2º quadrimestre de 2025.....	65
Quadro 2: Rede de Serviços de Saúde, de 2025.....	68
Quadro 3: Indicadores Bipartite pactuados para o município de Porto Alegre, por quadrimestre, no ano de 2025.....	129
Quadro 4: Prometa 2025-2028, atualizado no 2º quadrimestre de 2025.....	130
Quadro 5: Valor do piso salarial por profissão (CBO).....	150
Quadro 6: Recursos recebidos por Emendas Federais no 2º quadrimestre de 2025.....	151
Quadro 7: Recursos recebidos por Emendas Estaduais no 2º quadrimestre de 2025.....	151
Quadro 8: Recursos recebidos por Emendas Municipais no 2º quadrimestre de 2025.....	152
Quadro 9: Recursos recebidos por Programas Federais no 2º quadrimestre de 2025.....	153
Quadro 10: Auditorias encerradas e em andamento, no 2º quadrimestre de 2025.....	154
Quadro 11: Plano Operativo Saúde da População Negra no ano de 2025.....	175
Quadro 12: Metas do Plano Operativo da Saúde da População em Situação de Rua, no 2º quadrimestre de 2025.....	178
Quadro 13: Distribuição das Equipes do PIM PIA por Coordenadoria de saúde, no 2º quadrimestre de 2025.....	181
Quadro 14: Metas e ações da SMS no Plano Municipal da População Idosa, 2025.....	191
Quadro 15: Metas e ações de Saúde Indígena, 2º quadrimestre de 2025.....	198
Quadro 16: Monitoramento das ações e estratégias do Plano de Controle da tuberculose no ano de 2025.....	205
Quadro 17: Metas e ações da SMS no PMPAVV, no 2º quadrimestre de 2025.....	211
Quadro 18: Metas e ações da SMS no Plano Municipal de Cuidados à Saúde das Pessoas com Deficiência, até o 2º quadrimestre de 2025.....	218
Quadro 19: Metas e resultados do Plano Operativo das Pessoas LGBTQIA+, no 2º quadrimestre de 2025.....	221
Quadro 20: Plano Operativo: Metas e Ações de Saúde do Imigrante em 2025.....	225
Quadro 21: Resultados PDTI no 2º quadrimestre de 2025.....	228
Quadro 22: Situação dos serviços em relação preenchimento do ApuraSUS no 2º quadrimestre de 2025.....	232
Quadro 23: Prestadores de serviços ambulatoriais aptos e contratados, no 2º quadrimestre de 2025.....	232
Quadro 24: Parcerias com o Terceiro Setor - Organizações da Sociedade Civil com Termos de Colaboração firmados pela Lei 13.019/2014 e vigentes, no 2º quadrimestre de 2025.....	233
Quadro 25: Situação de Editais de Chamamento Público para serviços ambulatoriais, no 2º quadrimestre de 2025.....	234
Quadro 26: Prestadores Hospitalares do SUS no Município de Porto Alegre, no 2º quadrimestre de 2025.....	234
Quadro 27: Indicadores por etapas do ciclo e processos de trabalho da Assistência Farmacêutica, por quadrimestre de 2025.....	255
Quadro 28: Atividades realizadas pelo CIEVS Porto Alegre, no 2º quadrimestre de 2025.....	266
Quadro 29: Pactuações da Vigilância Sanitária realizada pela equipe de vigilância de alimentos no ano de 2025.....	275
Quadro 30: Serviços e produtos de interesse à saúde (alta complexidade) no ano de 2025..	277
Quadro 31: Serviços e produtos de interesse à saúde de média complexidade no ano de 2025..	281
Quadro 32: Serviços e produtos de interesse à saúde de baixa complexidade no ano de 2025....	284
Quadro 33: Metas da equipe de serviços e produtos de interesse à saúde no ano de 2025....	287
Quadro 34: Equipe de serviços e produtos de interesse à saúde (medicamentos) no ano de 2025.....	288

Quadro 35: Ações da equipe de serviços e produtos de interesses à saúde relacionadas aos projetos arquitetônicos de EASs e Indústrias, no ano de 2025.....	289
Quadro 36: Vigilância de serviços e produtos de interesses à saúde relacionados às radiações ionizantes no ano de 2025.....	289

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Despesa Liquidada por Grupo da Despesa - acumulado até o 2º quadrimestre do exercício.....	133
Gráfico 2: Despesa Liquidada por Subfunção - acumulado até o 2º quadrimestre do exercício... 133	
Gráfico 3: Valor liquidado por fonte - acumulado até o 2º quadrimestre do ano exercício (2019-2025).....	136
Gráfico 4: Valores aplicados em ASPS acumulado ao 2º quadrimestre de cada ano exercício (2013-2025).....	138
Gráfico 5: Evolução da Disponibilidade e Suficiência dos recursos federais e estaduais do Fundo Municipal de Saúde acumulado no 2º quadrimestre de cada ano, exercícios 2016-2025... 139	
Gráfico 6: Disponibilidade e Suficiência dos recursos federais e estaduais vinculados à vigilância nos 2º quadrimestres, de 2016-2025.....	141
Gráfico 7: Disponibilidade e Suficiência dos recursos federais e estaduais vinculados à assistência farmacêutica nos 2ºs quadrimestres, 2016-2025.....	142
Gráfico 8: Disponibilidade e Suficiência dos recursos federais e estaduais vinculados à média e alta complexidade nos 2º quadrimestres 2019-2025.....	143
Gráfico 9: Disponibilidade e Suficiência dos recursos federais e estaduais vinculados à saúde mental nos 2º quadrimestres em 2016-2025.....	144
Gráfico 10: Disponibilidade e Suficiência dos recursos federais e estaduais vinculados ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência nos 2º quadrimestre de 2016-2025.....	147
Gráfico 11: Disponibilidade e Suficiência dos recursos federais e estaduais vinculados à Atenção Primária em Saúde nos 2º quadrimestre de 2016-2025.....	148
Gráfico 12: Disponibilidade e Suficiência dos recursos federais e estaduais vinculados à Saúde Bucal nos 1º quadrimestre de 2016-2025.....	149
Gráfico 13: Número de ESF e cobertura populacional em Porto Alegre de janeiro/2022 a abril/2025*.....	167
Gráfico 14: Cobertura Potencial Estimada da Atenção Primária à Saúde em Porto Alegre de janeiro/2021 a julho/2025.....	168
Gráfico 15: Evolução da Cobertura de Saúde Bucal no município, 2022 - 2025.....	171
Gráfico 16: Cobertura de Saúde Bucal no município, 2024 - 2025.....	172
Gráfico 17: Número de imigrantes por Distrito Sanitário de Saúde.....	224
Gráfico 18: Número de solicitações de internações reguladas e tempo de regulação de leitos de enfermaria adulto (horas), série histórica mensal 2024-2025.....	235
Gráfico 19: Número de solicitações de internações reguladas e tempo de regulação de leitos de enfermaria adulto (horas), no segundo quadrimestre de 2025.....	235
Gráfico 20: Número de solicitações de internações e efetividade em leitos de enfermaria adulto, série histórica mensal 2024- 2025.....	235
Gráfico 21: Número de solicitações de internações e efetividade em leitos de enfermaria adulto, no segundo quadrimestre de 2025.....	236
Gráfico 22: Número de solicitações de internações reguladas e tempo de regulação de leitos de UTI adulto (horas), série histórica mensal ano 2024 - 2025.....	236
Gráfico 23: Número de solicitações de internações reguladas e tempo de regulação de leitos de UTI adulto (horas), no segundo quadrimestre de 2025.....	237
Gráfico 24: Número de solicitações de internações e efetividade em leitos de UTI Adulto, série histórica mensal, ano 2024 - 2025.....	237
Gráfico 25: Número de solicitações de internações e efetividade em leitos de UTI Adulto, no segundo quadrimestre de 2025.....	237
Gráfico 26: Número de solicitações de internações e tempo de regulação de leitos de enfermaria pediátrica (horas), série histórica mensal, ano 2024- 2025.....	238

Gráfico 27: Número de solicitações de internações e tempo de regulação de leitos de enfermaria pediátrica (horas), por mês, no ano de 2025.....	238
Gráfico 28: Número de solicitações de internações e efetividade em leitos de enfermaria pediátrica, série histórica mensal, ano 2024 - 2025.....	238
Gráfico 29: Número de solicitações de internações e efetividade em leitos de enfermaria pediátrica, no segundo quadrimestre de 2025.....	238
Gráfico 30: Número de solicitações de internações e tempo de regulação de leitos de UTI Pediátrica (horas), série histórica mensal, 2024 - 2025.....	239
Gráfico 31: Número de solicitações de internações e tempo de regulação de leitos de UTI Pediátrica (horas), no segundo quadrimestre de 2025.....	239
Gráfico 32: Número de solicitações de internações e efetividade em leitos de UTI Pediátrica, série histórica mensal 2024 - 2025.....	239
Gráfico 33: Número de solicitações de internações e efetividade em leitos de UTI Pediátrica, por mês, no segundo quadrimestre de 2025.....	239
Gráfico 34: Número de solicitações de internações e tempo de regulação de leitos de UTI Neonatal (horas), série histórica mensal ano 2024 - 2025.....	240
Gráfico 35: Número de solicitações de internações e tempo de regulação de leitos de UTI Neonatal (horas), no segundo quadrimestre de 2025.....	240
Gráfico 36: De solicitações de internações e efetividade em leitos de UTI Neonatal, série histórica mensal ano 2024 - 2025.....	241
Gráfico 37: De solicitações de internações e efetividade em leitos de UTI Neonatal, no segundo quadrimestre de 2025.....	241
Gráfico 38: Número de solicitações de internações e tempo de regulação de leitos de psiquiatria, série histórica mensal ano 2024 - 2025.....	241
Gráfico 39: Número de solicitações de internações e tempo de regulação de leitos de psiquiatria, no segundo quadrimestre de 2025.....	241
Gráfico 40: Número de solicitações de internações e efetividade em leitos de psiquiatria, série histórica mensal ano 2024 - 2025.....	242
Gráfico 41: Número de solicitações de internações e efetividade em leitos de Psiquiatria, no segundo quadrimestre de 2025.....	242
Gráfico 42: Percentual de tempo de regulação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva em até 24h, para solicitantes não hospitalares, no segundo quadrimestre de 2025.....	242
Gráfico 43: Percentual de tempo de regulação de leitos de UTI adulto, para solicitantes não hospitalares, no segundo quadrimestre de 2025.....	242
Gráfico 44: Percentual de tempo de regulação de leitos de UTI pediátrica, para solicitantes não hospitalares, no segundo quadrimestre de 2025.....	243
Gráfico 45: Percentual de regulação das solicitações de leitos de enfermaria em até 48h, para solicitantes não hospitalares, por mês, no segundo quadrimestre de 2025.....	243
Gráfico 46: Percentual de regulação das solicitações de leitos de enfermaria adulto em até 48h, para solicitantes não hospitalares, no segundo quadrimestre de 2025.....	243
Gráfico 47: Percentual de regulação das solicitações de leitos de enfermaria pediátrica em até 48h, para solicitantes não hospitalares, no segundo quadrimestre de 2025.....	243
Gráfico 48: Proporção de internações de urgências reguladas nos hospitais gerais no ano de 2025.....	244
Gráfico 49: Histórico de fila de espera total de consultas médicas especializadas, solicitações de consultas e agendas no município de Porto Alegre, por mês, 2022 - 2025.....	245
Gráfico 50: Proporção de solicitações de consultas oncológicas de alta prioridade (vermelho e laranja) reguladas em até 15 dias, no 2º quadrimestre, no ano de 2025.....	250
Gráfico 51: Demonstrativo de efetividade de consultas nas subespecialidades mais tempo sensíveis, por mês, no ano de 2025.....	250
Gráfico 52: Demonstrativo de efetividade de consultas de traumato ortopedia, no 2º quadrimestre, ano de 2025.....	251
Gráfico 53: Demonstrativo de efetividade de consultas de traumato ortopedia, por mês no ano	

de 2022-2025.....	251
Gráfico 54: Demonstrativo de efetividade de oferta dos exames complementares, no 2º quadrimestre de 2025.....	253
Gráfico 55: Histórico da infestação de fêmeas adultas de <i>Aedes aegypti</i> , armadilhas positivas para vírus e circulação viral nos mosquitos, entre as SEs 19 a 36 em 2024 (A) e em 2025 (B).....	293
Gráfico 56: Distribuição dos óbitos por dengue por faixa etária em anos, Porto Alegre, 1º quadrimestre de 2025.....	323
Gráfico 57: Distribuição dos óbitos por dengue por faixa etária em anos, Porto Alegre, 2º quadrimestre de 2025.....	323
Gráfico 58: Casos de SG com amostra coletada na Unidade Sentinela Moacyr Scliar, da SE 1 a 35 de 2025.....	341
Gráfico 59: Casos de SG com amostra coletada na Unidade Sentinela Cruzeiro do Sul, da SE 1 a 35 de 2025.....	341
Gráfico 60: Casos de SG por tipo viral detectado na rede Sentinela Moacyr Scliar, da SE 1 a 35 de 2025.....	342
Gráfico 61: Casos de SG por tipo viral detectado na rede Sentinela Cruzeiro do Sul, da SE 1 a 35 de 2025.....	342
Gráfico 62: SRAG por todas as classificações finais, Porto Alegre, SE 1 a 35 de 2025.....	344
Gráfico 63: SRAG por Classificação final e Desfecho entre residentes de Porto Alegre, da SE 1 a 35 de 2025.....	344
Gráfico 64: Protocolos abertos mensalmente na Ouvidoria pelo sistema 156-POA.....	351

1. IDENTIFICAÇÃO

Informações Territoriais

Município: Porto Alegre

Estado: Rio Grande do Sul

Área: 495,390 Km²

População: 1.332.845 hab

Densidade populacional: 2.690,50 hab/Km²

Fonte: IBGE - Censo Demográfico, Tabela 4714 - População Residente, Área territorial e Densidade demográfica.

Secretaria de Saúde

Nome do Órgão: Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre

Número CNES:3729559

CNPJ: 92963560/0001-60

Endereço: Avenida João Pessoa, 325

e-mail: gabinete.sms@portoalegre.rs.gov.br

Telefone: (51) 32126800

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Informações da Gestão

Prefeito (a): Sebastião de Araújo Melo

Secretário (a) de Saúde: Fernando Ritter

e-mail secretário (a): fernandor@portoalegre.rs.gov.br

Telefone secretário (a): (51) 3289.2880

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Fundo de Saúde

Lei de criação: Lei Complementar nº 296

Data de criação: 24/06/1993

CNPJ: 11.358.235/0001-76

Natureza: Jurídica

Nome do Gestor do Fundo: Fernando Ritter

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde: 2022 - 2025

Status do Plano: Não aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP)

Informações sobre Regionalização

Tabela 1: Região de Saúde: Região 10 - Capital e Vale do Gravataí

Municípios	Área (Km²)	População (Habitantes)	Densidade
Alvorada	7.700	187.315	2.612,48
Cachoeirinha	73.778	136.258	3.112,48
Glorinha	323.955	7.658	23,64
Gravataí	468.288	265.074	566,05
Porto Alegre	495.390	1.332.845	2.690,50
Viamão	1.496.506	224.112	149,76

Fonte: IBGE - Censo Demográfico, Tabela 4714 - População Residente, Área territorial e Densidade demográfica.

Conselho de Saúde

Informação indisponível na base de dados do SIOPS para o período do Conselho de Saúde, no DigiSUS.

2. INTRODUÇÃO

O município de Porto Alegre compõe o território de abrangência da 1ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) da Secretaria Estadual de Saúde (SES), na 10ª Região de Saúde e é responsável pela gestão de todos os serviços de saúde SUS sob o seu território, sejam eles próprios e de prestadores públicos ou parceiros. Segundo o CENSO 2022, o município possui população de 1.332.570 pessoas.

O Relatório de Gestão é um instrumento de prestação de contas das ações, serviços e recursos geridos pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) que visa dar publicidade e transparência aos processos, resultados e informações. A estrutura do relatório está baseada na Resolução nº 459/2012 do Conselho Nacional de Saúde; nos artigos 34, 35 e 36 da Lei Complementar nº141/12; e também no sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento-DGMP (Portaria nº 750, de 29 de abril de 2019).

Este relatório apresentará as principais ações desenvolvidas durante o 2º quadrimestre de 2025, bem como o monitoramento dos indicadores estratégicos definidos para a Programação Anual em Saúde (PAS) 2025 relevantes no cuidado em saúde oferecido à população. Por fim, cabe lembrar que este é o último ano do Plano Municipal de Saúde (PMS) vigente 2022-2025 e que a SMS já está em fase final de formulação do PMS 2026-2029 com início de execução previsto para janeiro/2026.

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

3.1 População estimada por sexo e faixa etária

Tabela 2: População censo 2022 por sexo e faixa etária

Faixa etária (anos)	2022		
	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	32.658	31.600	64.258
5 a 9 anos	38.778	37.639	76.417
10 a 14 anos	37.425	35.473	72.898
15 a 19 anos	38.231	37.372	75.603
20 a 24 anos	46.311	47.121	93.432
25 a 29 anos	47.933	51.290	99.223
30 a 34 anos	46.657	50.708	97.365
35 a 39 anos	47.972	53.635	101.607
40 a 44 anos	49.477	56.533	106.010
45 a 49 anos	40.595	47.694	88.289
50 a 54 anos	36.766	44.555	81.321
55 a 59 anos	36.758	47.404	84.162
60 a 64 anos	34.961	47.184	82.145
65 a 69 anos	28.792	41.342	70.134
70 a 74 anos	21.078	32.891	53.969
75 a 79 anos	13.951	23.578	37.529
80 a 84 anos	8.384	16.186	24.570
85 a 89 anos	4.471	10.275	14.746
90 a 94 anos	1.675	5.240	6.915
95 a 99 anos	388	1.539	1.927
100 anos ou mais	46	279	325
Total	613.307	719.538	1.332.845

Fonte: IBGE Censo 2022.

Tabela 3: Percentual por sexo e raça censo 2022 em Porto Alegre

Cor ou raça	Total	Homens	Mulheres
Branca	73,6%	72,6%	74,5%
Negra	26,0%	26,9%	25,2%
Amarela	0,2%	0,1%	0,2%
Indígena	0,2%	0,2%	0,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: IBGE Censo 2022.

3.2 Nascidos Vivos

Tabela 4: Número de Nascidos Vivos no município, por ano

Unidade Federativa	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Porto Alegre	16.494	15.649	14.263	13.663	13.657	12.873	3.379

Fonte: DVS/UVE/EVEV/SINASC em 07/05/2025.

4. DADOS DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

4.1 Produção da Atenção Primária à Saúde.

Tabela 5: Total de Atendimentos Individuais realizados nos serviços de Atenção Primária à Saúde, por categoria profissional, por quadrimestre de 2025

Categoria profissional	Quadrimestre	
	2°	1°
Cirurgião Dentista	149.806	141.840
Enfermeiro	411.181	392.975
Médico	724.536	638.747
Total	1.285.523	1.173.264

Fonte: eSUS. Acesso em 17/09/2025

Em relação à produção da Atenção Primária no 2º quadrimestre de 2025, observa-se um aumento no número de atendimentos em relação ao primeiro quadrimestre de 2025 em todas as categorias profissionais.

Tabela 6: Número de Atendimentos realizados nos serviços pelas equipes eMultis da Atenção Primária à Saúde por quadrimestre de 2025

Tipo de atendimento	Quadrimestre	
	2°*	1°
Número de ações compartilhadas realizadas pela emulti na aps	2.393	2.079
Número total de ações realizadas pela emulti na aps	8.402	6.879
Percentual de ações compartilhadas	24,48%	30,22%

Fonte: SIAPS * produção relativa até o mês de julho/25

O Programa Previne Brasil foi descontinuado pelo Ministério da Saúde. Com a publicação da Portaria MS nº 3.493/2024, que reformulou o financiamento da APS, o Ministério da Saúde sinalizou uma mudança na forma de avaliar a qualidade dos serviços de saúde na Atenção Primária. Os novos indicadores da APS foram divulgados em junho de 2025 e ainda estão sendo atualizados pelo Ministério da Saúde.

O Sistema de Informação para a Atenção Primária à Saúde (Siaps), instituído pela Portaria GM/MS Nº 7.639, de 18 de julho de 2025 foi utilizado para medir o Número de Atendimentos realizados nos serviços pelas equipes eMultis da Atenção Primária à Saúde. O SIAPS está sendo utilizado em substituição ao Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (Sisab).

Tabela 7: Indicadores do Programa Estadual de Incentivo à APS, por quadrimestre de 2025

Indicadores	Meta 2025	Quadrimestre	
		2º	1º
Percentual de equipes da Atenção Básica (INE) que realizaram pelo menos 1 (uma) atividade com o tema alimentação saudável	50%	38	64
Percentual de equipes da Atenção Básica (INE) com registro de oferta de Procedimentos, Atendimento Individual e Atividade Coletiva em PICS	50%	37	62
Percentual de equipes da Atenção Básica (INE) que realizaram pelo menos 4 (quatro) atendimentos em grupo relativos ao tema da saúde mental	10%	8	22
Percentual de gestantes com prescrição de tratamento para sífilis conforme a classificação clínica	80%	91	82
Percentual de realização de tratamento diretamente observado para tuberculose	30%	7	7

Fonte: SISAB- Denominadores concedidos pela Divisão da Atenção Primária à Saúde (SES-RS). Acesso em 17/09/2025.

A portaria SES Nº 188/2024 define os critérios de habilitação do Programa Estadual de Incentivos para a Atenção Primária à Saúde (PIAPS), que possui vigência semestral. Esse programa visa à qualificação da Atenção Primária à Saúde (APS) e consiste no repasse semestral de recursos financeiros aos municípios, para fins de custeio e investimento em serviços e ações de saúde, que fortaleçam e qualifiquem o processo de trabalho da APS no âmbito municipal, sendo constituído dos seguintes componentes: sociodemográfico, promoção da equidade em saúde, Programa Infância Melhor, Rede Bem Cuidar e incentivo para as equipes de APS. No componente de incentivo às equipes de APS, o programa monitora 5 indicadores de saúde, conforme tabela acima. O resultado apresentado no segundo quadrimestre de 2025 contém dados divulgados até julho de 2025. Os resultados do primeiro quadrimestre foram atualizados para o período informado.

4.1.1 Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) na APS

Tabela 8: Número de Procedimentos Individuais de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) realizadas nas Unidades de Saúde, por quadrimestre de 2025

Práticas Integrativas e Complementares em Saúde	Quadrimestre	
	2º	1º
Acupuntura com inserção de agulhas	1.687	1.504
Sessão de Auriculoterapia	1.939	1.720
Sessão de Antroposofia aplicada à saúde	11	13
Tratamento Fitoterápico	503	352
Sessão Acupuntura aplicação/ventosa/moxa	42	62
Sessão de imposição de mãos	218	143
Sessão de Eletroestimulação	579	337
Tratamento em Medicina Tradicional Chinesa	653	705
Sessão de Constelação Familiar	0	0
Sessão de Aromaterapia	816	1.507

Sessão de Terapia Floral	4	3
Sessão de Geoterapia	60	60
Sessão de Cromoterapia	73	130
Sessão Bioenergética	0	0
Sessão de Massoterapia	36	39
Sessão de Hipnoterapia	1	0
Tratamento Ayurvédico	0	0
Sessão de Meditação	0	0
Tratamento Osteopático	0	1
Tratamento Naturopático	85	67
Tratamento Homeopático	185	85
Total	6.892	6.728

Fonte: BI e-SUS - PICS/DAPS.

Tabela 9: Número de procedimentos de Atividades Coletivas de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) realizadas nas Unidades de Saúde, por quadrimestre de 2025

Práticas Integrativas e Complementares em Saúde	Quadrimestre	
	2º	1º
Oficina de Massagem/ Automassagem	0	0
Práticas Corporais em Medicina Tradicional Chinesa	45	28
Sessão de Arteterapia	11	7
Sessão de Biodança	7	8
Sessão de Dança Circular	0	0
Sessão de Meditação	93	97
Sessão de Musicoterapia	4	3
Terapia Comunitária Integrativa	11	5
Yoga	31	12
Total	202	160

Fonte: BI e-SUS - PICS/DAPS.

Tabela 10: Número de procedimentos de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) na Saúde Bucal realizadas nas Unidades de Saúde, por quadrimestre de 2025

Práticas Integrativas e Complementares em Saúde	Quadrimestre	
	2º	1º
Acupuntura com inserção de agulhas	398	308
Sessão de Auriculoterapia	721	986
Sessão de Antroposofia aplicada à saúde	0	0
Sessão de Aromaterapia	138	133
Sessão de Cromoterapia	0	0
Sessão de imposição de mãos	0	3
Sessão de Ozonioterapia Aplicada à Odontologia	0	1
Tratamento Homeopático	57	34
Tratamento Fitoterápico	0	1
Tratamento em Medicina Tradicional Chinesa	20	49
Total	1.334	1.515

Fonte: BI e-SUS - PICS/DAPS.

Observa-se no segundo quadrimestre, a partir dos dados apresentados acima, um aumento significativo das atividades das PICS no número de procedimentos de Atividades Coletivas realizados nas Unidades de Saúde, em torno de 26%, assim como uma maior diversidade de práticas nas US, comparando-se ao 1º quadrimestre de 2025. Considera-se este aumento de procedimentos, devido às capacitações oferecidas aos profissionais da rede da APS e pela ampliação da

divulgação destes serviços à população, assim como uma maior utilização destes modelos de cuidados, para prevenção e promoção da saúde.

Já no número de procedimentos de PICS na Saúde Bucal, nota-se uma diminuição em torno de 12% do total destes procedimentos, onde um dos desafios destas modalidades é ainda a garantia da aquisição do fluxo de insumos, necessários dentro das US, para se obter agulhas de acupuntura (tamanho 0,25 mm x 0,25 mm), que são próprias para a Odontologia e também cartelas de auriculoterapia.

O total do quadrimestre de procedimentos individuais de PICS, segundo dados do e-SUS, foi de 6.892 procedimentos realizados pelas equipes de saúde na APS. E com a oferta de 202 procedimentos de atividades coletivas de PICS e de 1.334 registros de procedimentos de PICS também na Saúde Bucal. Foram registradas 28 práticas integrativas no rol de terapias oferecidas por profissionais capacitados em PICS em suas agendas. As PICS que mais se destacaram nos atendimentos individuais foram a auriculoterapia, acupuntura com inserção de agulhas, a aromaterapia, tratamento em Medicina Tradicional Chinesa e sessão de eletroestimulação; nos procedimentos de PICS nas atividades coletivas, a meditação, as práticas corporais em Medicina Tradicional Chinesa e o yoga foram os grupos mais procurados pelos usuários. No atendimento por profissionais da Saúde Bucal se destacaram a auriculoterapia, acupuntura com inserção de agulhas e a aromaterapia.

4.1.2 Equipe de Consultório na Rua - eCR

Tabela 11: Produção das Equipes de Consultório na Rua, por quadrimestre de 2025

Produção eCR*	Equipes	Quadrimestre	
		2º	1º
Nº de equipes	Navegantes (norte)	1	1
	GHC (Norte)	1	1
	Restinga (Sul)	1	1
	MOAB (Oeste)	1	1
	Santa Marta (Oeste)	1	1
	Total	5	5
Atendimentos Individuais	Navegantes (Norte)	1.359	1.744
	GHC (Norte)	799	777
	Restinga (Sul)	1.966	2.433
	MOAB (Oeste)	1.503	1.036
	Santa Marta (Oeste)	1.700	247
	Total	7.327	6.237
Usuários Cadastrados	Navegantes (Norte)	604	482
	GHC (Norte)	657	657
	Restinga (Sul)	69	71

MOAB (Oeste)	3.582	3.673
Santa Marta (Oeste)	5.323	5.417
Total	10.235	10.300

Fonte: e-SUS.

Entre o primeiro e o segundo quadrimestre de 2025, observou-se estabilidade no número de equipes, permanecendo em cinco equipes ativas em ambos os períodos, distribuídas entre as regiões Norte, Sul e Oeste da cidade.

Em relação aos atendimentos individuais, houve um crescimento total de 1.090 atendimentos, passando de 6.237 no 1º quadrimestre para 7.327 no 2º, o que representa um aumento de aproximadamente 17,5%. Dentre os destaques positivos, está a equipe de Santa Marta (Oeste), que apresentou um salto significativo nos atendimentos, passando de 247 para 1.700, um acréscimo de 1.453 atendimentos. A equipe do MOAB (Oeste) também registrou aumento expressivo, de 1.036 para 1.503 atendimentos. O GHC (Norte) teve leve aumento, com 22 atendimentos a mais. Por outro lado, a equipe da Restinga (Sul) registrou uma redução de 467 atendimentos, e a da Navegantes (Norte) também apresentou queda, com 385 atendimentos a menos.

No que diz respeito aos usuários cadastrados, o total apresentou uma pequena diminuição, passando de 10.300 no 1º quadrimestre para 10.235 no 2º, uma redução de 65 cadastros, equivalente a 0,63%. A maior redução ocorreu na equipe do Santa Marta (Oeste), com 94 cadastros a menos, seguida pelo MOAB (Oeste), com 91 a menos, e a Restinga (Sul), que teve uma queda de 2 usuários. O GHC (Norte) manteve exatamente o mesmo número de cadastros (657), enquanto a equipe de Navegantes (Norte) foi a única que registrou aumento, com 122 novos cadastros. É importante reforçar que a flutuação destes dados se deve à dinâmica de itinerância da própria população específica atendida pelas equipes. As pessoas em situação de rua migram e circulam pelos diversos territórios da cidade acessando vários serviços, o que influencia, diretamente, nos registros dos sistemas, principalmente, o do e-SUS.

No segundo quadrimestre de 2025, destaca-se o aumento expressivo nos atendimentos individuais realizados pelas equipes de Consultório na Rua, sobretudo nas regiões Oeste, onde há maior concentração de pessoas em situação de rua, refletindo um aprimoramento na capacidade de resposta frente às demandas complexas vivenciadas por essa população. Além disso, a manutenção de atividades coletivas, como oficinas de geração de renda e rodas de conversa, e o

protagonismo dos redutores de danos, evidenciam o compromisso com estratégias de cuidado que valorizam a autonomia, a escuta qualificada e a redução de danos.

Apesar dos obstáculos enfrentados, como a suspensão do credenciamento federal de novas equipes, o período foi marcado por ampla mobilização institucional e intersetorial, com participação ativa em comitês e construção conjunta de políticas, inclusive com a presença e voz das pessoas em situação de rua. A adesão ao Plano Nacional Ruas Visíveis e a construção de um plano de trabalho com participação social, reforçam o compromisso da gestão municipal com a promoção de direitos e com a superação das desigualdades estruturais, que afetam esse segmento da população. Assim, o conjunto das ações empreendidas neste quadrimestre reafirma a importância de políticas públicas sustentadas por princípios de equidade, integralidade e participação social.

4.2 Produção de Urgência e Emergência

4.2.1 Prontos Atendimentos

Tabela 12: Proporção dos boletins emitidos nos Pronto Atendimentos, por origem do paciente, por quadrimestre de 2025

PA	Origem do paciente	Quadrimestre			
		2°		1°	
		N	Proporção (%)	N	Proporção (%)
PABJ	Porto Alegre	18.730	92,33	20.386	90,6
	Outros Municípios	1.555	7,67	2.100	9,3
	Total	20.285	100	22.486	100
PACS	Porto Alegre	35.823	92,58	35.181	92,4
	Outros Municípios	2.872	7,42	2.886	7,5
	Total	38.695	100	38.067	100
PALP	Porto Alegre	21.218	90,94	21.801	91,07
	Outros Municípios	2.114	9,06	2.124	8,9
	Total	23.332	100	23.925	100
UPA Moacyr Scliar	Porto Alegre	21.029	78,26	24.001	78,3
	Outros Municípios	5.840	21,74	6.620	21,6
	Total	26.869	100	30.621	100
Total	Porto Alegre	96.800	89	101.369	88
	Outros Municípios	12.381	11	13.730	12
	Total Geral	109.181	100	115.099	100

Fonte: SIHO/AMB.

Tabela 13: Distribuição dos atendimentos nos Pronto Atendimentos, segundo a classificação de risco, por quadrimestre de 2025

PA	Classificação de risco	Quadrimestre			
		2°		1°	
		N	Proporção (%)	N	Proporção (%)
PABJ	Vermelho	11	0,05	9	0,04
	Laranja	75	0,37	85	0,4
	Amarelo	4.117	20,16	3.855	17,1
	Verde	15.371	75,94	17.464	77,7

	Azul	699	3,42	1.043	4,6
	Não Classificado	12	0,06	30	0,1
	Total	20285	100	22.486	100
PACS	Vermelho	56	0,14	39	0,1
	Laranja	3.227	8,34	3.038	7,9
	Amarelo	6.233	16,11	5.553	14,6
	Verde	25.639	65,26	26.251	68,9
	Azul	2.547	6,58	1.815	4,7
	Não Classificado	1.005	2,60	1.371	3,6
	Total	38.695	100	38.067	100
PALP	Vermelho	23	0,10	15	0,06
	Laranja	266	1,14	253	1,06
	Amarelo	4.122	17,67	3.439	14,3
	Verde	18.324	78,57	19.474	81,4
	Azul	337	1,44	435	1,8
	Não Classificado	260	1,08	309	1,2
	Total	23.332	100	23.925	100
UPA Moacyr Scliar	Vermelho	68	0,25	65	0,2
	Laranja	4.544	16,91	5.005	16,3
	Amarelo	7.272	27,06	9.239	30,1
	Verde	13.013	48,43	15.348	50,1
	Azul	1.434	5,34	310	1,01
	Não Classificado	538	2,0	654	2,1
	Total	26.869	100	30.621	100
	Total Geral	109.181	100	115.099	100

Fonte: SIHO/AMB e GHC

Tabela 14: Média de tempo de espera nos atendimentos nos Pronto Atendimentos, por classificação de risco, por quadrimestre de 2025

PA	Classificação de risco	Quadrimestre	
		2°	1°
		Média de tempo em horas	Média de tempo em horas
PABJ	Vermelho	1min20s	1min01s
	Laranja	5min23s	4min06s
	Amarelo	51min29s	52min22s
	Verde	3h05min48s	2h05min54s
	Azul	n/a	n/a
	Não Classificado	n/a	n/a
	Total	1h01min00s	45min51s
PACS	Vermelho	0,58s	1min,43
	Laranja	5min02s	3min53
	Amarelo	52min37s	1h15
	Verde	2h27min13s	3h58
	Azul	4h53min	4h24
	Não Classificado	N/A	N/A
	Total	2h06min	1h37min
PALP	Vermelho	1min02s	1min11s
	Laranja	3min10s	4min48s
	Amarelo	34min20s	32min03
	Verde	1h43min36s	1h52min58s
	Azul	n/a	n/a
	Não Classificado	n/a	n/a
	Total	35min32s	37min45s
UPA Moacyr Scliar	Vermelho	0	1min
	Laranja	22min	23min
	Amarelo	1h36min	2h03min

Verde	2h8min	2h44min
Azul	12min	9min
Não Classificado	6min	n/a
Total	1h28min	1h44min
Total Geral	5h10min	5h15min

Fonte: SIHO/AMB e GHC

Tabela 15: Número de boletins de atendimentos no Pronto Atendimento em Saúde Mental Cruzeiro do Sul, por quadrimestre de 2025

Saúde Mental - PACS	Quadrimestre			
	2°		1°	
	N	%	N	%
Total de boletins emitidos	3.779	100	3.898	100
Total de pacientes atendidos	3.696	97,80	3.811	97,77
Desistências	81	2,14	87	2,33
Pacientes < 18 anos atendidos	473	12,51	401	10,29

Fonte: SIHO/AMB

Tabela 16: Perfil dos atendimentos em Sala de Observação no Pronto Atendimento em Saúde Mental Cruzeiro do Sul, por quadrimestre de 2025

Saúde Mental - PACS	Quadrimestre			
	2°		1°	
	N	%	N	%
Total Paciente em SO	1.192	100	1.317	100
Tempo Médio de Permanência em dias	4,22	-	4,47	-
Pacientes < 18 anos	113	9,47	123	9,40
² Dependência Química	266	22,32	251	19,07
² Transtorno Humor Bipolar	75	6,29	71	5,39
² Depressão	149	12,5	201	15,26
² Esquizofrenia	159	13,34	213	16,17
Outras patologias	542	45,47	581	44,11
Transferências para Internação Hospitalar de pacientes em SO	697	58,47	806	61,20

Fonte: SIHO/AMB - ² Percentual de pacientes atendidos por DQ, THB e Esquizofrenia = Total de pacientes atendidos por DQ, THB e Esquizofrenia / Total de pacientes atendidos na Sala de Observação X 100.

Tabela 17: Número de boletins de atendimentos no Pronto Atendimento em Saúde Mental IAPI, por quadrimestre de 2025

Saúde Mental - IAPI	Quadrimestre			
	2°		1°	
	N	%	N	%
Total de boletins emitidos	3.435	100	3.759	100
Total de pacientes atendidos	3.308	96,3	3.637	96,75
Desistências	127	3,7	122	3,24
Pacientes < 18 anos atendidos	394	11,5	350	9,31

Fonte: SIHO

Tabela 18: Perfil dos atendimentos em Sala de Observação no Pronto Atendimento em Saúde Mental IAPI, por quadrimestre de 2025

Saúde Mental - IAPI	Quadrimestre			
	2°		1°	
	N	%	N	%
Total Paciente em SO	2.105	100	1.385	100
Tempo Médio de Permanência / dias	1,7	-	2,8	-
Pacientes < 18 anos	176	8,3	105	7,5
² Dependência Química	479	22,7	505	36,5
² Transtorno Humor Bipolar	151	7,2	151	11,0
² Depressão	228	10,8	178	12,8

² Esquizofrenia	95	4,5	122	8,8
Outras patologias	1.152	54,7	429	31,0
Transferências para Internação Hospitalar de pacientes em SO	772	37,7	739	53,4

Fonte: SIHO - ² Percentual de pacientes atendidos por DQ, THB e Esquizofrenia = Total de pacientes atendidos por DQ, THB e Esquizofrenia / Total de pacientes atendidos na Sala de Observação X 100

Os serviços de urgência e emergência desempenham um papel fundamental no apoio à atenção primária, especialmente para casos agudos que não podem ser resolvidos no primeiro nível de atendimento, além de contribuírem para a redução da pressão sobre os hospitais. A maior parte dos atendimentos continua sendo de baixa complexidade, classificados como verde e azul, que poderiam ser resolvidos na atenção primária. No segundo quadrimestre de 2025, houve uma queda geral no número de boletins emitidos e atendimentos realizados em todos os Pronto Atendimentos (PAs), com uma redução de 5,14%, passando de 115.099 para 109.181 registros. A proporção de pacientes residentes em Porto Alegre manteve-se estável, em torno de 88% a 89%, assim como a de outros municípios, que permaneceu entre 11% e 12%.

Em relação à classificação de risco, o PABJ apresentou um aumento nos atendimentos classificados como amarelo, que passaram de 17,1% para 20,16%, enquanto os atendimentos verde e azul diminuíram. No PACS, observou-se crescimento nos riscos laranja e amarelo, acompanhados de uma queda nos atendimentos de risco verde. Já no PALP, houve uma redução dos atendimentos classificados como verde e um aumento nos amarelos. Na UPA Moacyr Scliar, por sua vez, ocorreu uma redução nos atendimentos amarelos e verdes. Quanto ao tempo de espera, o PABJ registrou um aumento no tempo médio total, principalmente para pacientes de risco verde, cujo tempo subiu de 2 horas e 5 minutos para 3 horas e 5 minutos. No PACS, o tempo de espera para os riscos verde e amarelo diminuiu significativamente, enquanto no PALP houve uma pequena redução no tempo médio total e no tempo para risco verde. A UPA Moacyr Scliar também apresentou redução no tempo médio total de espera, passando de 1 hora e 44 minutos para 1 hora e 28 minutos.

Na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), dois serviços de pronto atendimento em saúde mental atenderam um total de 7.004 pacientes durante o segundo quadrimestre. No PACS, houve redução no número total de boletins emitidos e pacientes atendidos, com a taxa de desistência permanecendo estável. Além disso, houve um aumento na proporção de pacientes menores de 18 anos e

uma redução no tempo médio de permanência na Sala de Observação. No IAPI, tanto o número de boletins quanto o de pacientes atendidos diminuíram, enquanto a taxa de desistência manteve-se estável. Foi registrado um aumento na proporção de pacientes menores de 18 anos, um crescimento expressivo no número de pacientes na Sala de Observação e uma redução no tempo médio de permanência. A proporção de transferências para internação hospitalar também caiu significativamente.

4.2.2 Serviço de Atendimento Móvel de Urgências - SAMU

Tabela 19: Distribuição do número e proporção dos atendimentos realizados pelo SAMU segundo o perfil das ligações, por quadrimestre de 2025

Perfil das ligações	Quadrimestre			
	2°		1°	
	N	%	N	%
Regulação Médica	33.540	50,76	30.277	43,91
Interrompida	14.452	21,87	13.798	20,01
Informações	8.089	12,24	8.444	12,25
Trotes	946	1,43	1.137	1,65
Outros*	9.046	13,69	6.898	10,00
Total de Ligações	66.073	100	68.942	100
Média Diária (Ligações)	537	-	569,77	-

Fonte: Sistema de Atendimento Pré-Hospitalar (SAPH) Power B.I. *Outros: Engano, Repetida, Fora de Abrangência.

No 2º quadrimestre, observou-se um leve decréscimo no volume, totalizando 66.073 ligações, com média diária de 537 chamadas. Essa redução de aproximadamente 4,2% trata-se de uma variação normal entre quadrimestres, não havendo um padrão entre os anos.

Em relação ao perfil das ligações, a Regulação Médica manteve-se como a principal razão de contato, respondendo por 43,91% no 1º quadrimestre e ampliando sua representatividade para 50,76% no 2º quadrimestre. Essa variação pode demonstrar maior aderência da população ao uso do serviço para situações que efetivamente demandam avaliação médica, ou uma variação dentro dos limites da normalidade.

As chamadas Interrompidas representaram 20,01% no 1º quadrimestre e cresceram para 21,87% no 2º. Esse aumento não tem relevância técnica.

As ligações por Informações mantiveram estabilidade, variando de 12,25% no 1º quadrimestre para 12,24% no 2º, consolidando-se como um fluxo paralelo, mas esperado, dentro do escopo do atendimento pré-hospitalar.

No tocante aos trotes, o índice apresentou discreta redução: de 1,65% para 1,43% entre os quadrimestres. Ainda que em queda, e valores baixos e pouco

representativos, esse percentual reforça a necessidade de manutenção das ações de conscientização junto à comunidade escolar e demais espaços sociais, pois tais ocorrências seguem representando desperdício de recurso operacional.

Por fim, a categoria outros (que inclui chamadas por engano, repetidas ou fora de abrangência) apresentou alteração percentual de 3,69% não trazendo relevância, ficando dentro das expectativas do serviço.

Em síntese, os dados do primeiro semestre de 2025 demonstram estabilidade operacional, sem interferências de eventos climáticos ou epidemiológicos extremos, caracterizando um período em que os indicadores refletem mais diretamente a demanda sazonal da população. A redução no total de chamadas, acompanhada da maior proporção de ligações para regulação médica, sugere que a utilização do serviço está se mantendo ao seu objetivo principal: o atendimento de situações de urgência e emergência.

Tabela 20: Distribuição do número e proporção de regulações* realizados pelo SAMU, segundo a causa, por quadrimestre de 2025

Tipo de Atendimento SAMU	Quadrimestre			
	2°		1°	
	N	%	N	%
Caso Clínico	16.737	48,98	15.367	44,83
Traumático	7.815	22,87	7.633	22,26
Transporte**	1.894	5,55	3.197	9,33
Obstétrico	278	0,81	306	0,89
Psiquiátrico	3.062	8,96	3.506	10,22
Orientação	2.435	7,13	2.368	6,9
Sem dados para decidir	1.948	5,70	1.911	5,57
Total de APH	34.169	100	34.288	100

Fonte: Sistema de Atendimento Pré-Hospitalar (SAPH). *Regulação: todos os chamados em que o médico regulador atendeu e definiu envio ou não de recurso. **Transportes: Incluídos transportes de responsabilidade do SAMU, realizados pela equipes do SAMU cadastradas no CNES + Empresas especializadas terceirizadas (contrato PMPA).

Os números absolutos dos atendimentos do 1º e 2º quadrimestre de 2025 são estatisticamente semelhantes. No primeiro quadrimestre, o SAMU Porto Alegre realizou 34.288 regulações médicas e no 2º quadrimestre foram 34.169 regulações.

A principal causa de regulação permanece sendo a Urgência Clínica ou Caso Clínico, com 15.367 registros, representando 44,83% do total no 1º quadrimestre e 16.737 registros representando 48,98% do número total. Essa proporção mantém a tendência histórica da Central de Regulação em relação ao principal motivo ou causa das regulações médicas dos chamados à linha de urgência 192.

Os Casos Traumáticos totalizaram 7.815 (22,87%) no 2º quadrimestre. Permaneceram como a segunda principal causa de regulação médica, mantendo leve estabilidade quando comparadas ao primeiro quadrimestre.

Um destaque importante do período foi a redução nas regulações para Transportes, que atingiram 3.197 registros (9,33%) no 1º quadrimestre e 1.894 (5,55%) no 2º quadrimestre, o que pode representar uma redução na oferta do número de leitos para internação hospitalar.

Os Casos Psiquiátricos representaram 8,96% (3.062) no 2º quadrimestre. As regulações Obstétricas, por sua vez, representaram 0,81 % (278 casos) no 2º quadrimestre, mantendo a tendência de baixa demanda neste Serviço.

Os casos classificados como Orientação Médica (6,91% e 7,13%) e Sem Dados Para Decidir (5,57% e 5,70%) seguem estáveis, reafirmando a importância de uma escuta qualificada na Central de Regulação, evitando-se o envio desnecessário de recursos.

De um modo geral, a observação dos dados de regulação, até o momento, demonstra uma manutenção na distribuição dos principais tipos de regulação, com exceção da redução na regulação dos transportes, o que será monitorado.

Tabela 21: Distribuição do número e proporção de atendimentos das equipes de socorro realizados do SAMU, segundo a causa, por quadrimestre de 2025

Tipo de Atendimento* SAMU	Quadrimestre			
	2º		1º	
	N	%	N	%
Caso Clínico	9.409	50,11	10.786	51.46
Traumático	5.499	29,27	6.316	30.13
Transporte**	1.836	9,78	1.521	7.26
Obstétrico	173	0,93	215	1.02
Psiquiátrico	1.861	9,91	2.124	10.13
Total de APH	18.778	100	20.962	100

Fonte: Sistema de Atendimento Pré-Hospitalar (SAPH). *Atendimentos são considerados os realizados pelas equipes de socorro USB e USA. **Transportes: Incluídos transportes realizados pela equipes do SAMU cadastradas no CNES + Transportes de responsabilidade do SAMU que são realizados por empresas contratadas PMPA.

No 2º quadrimestre foram 18.778 atendimentos. Esse número representa uma leve redução dos atendimentos, reforçando a importância do papel da regulação na resposta às emergências do município.

Os Casos Clínicos permanecem como a principal causa de atendimento, totalizando 9.409 missões (50,11%) no 2º quadrimestre, o que confirma a tendência histórica de predominância desse tipo de atendimento neste Serviço.

Na sequência, os Casos Traumáticos correspondem a 29,27% (5.499), mantendo-se como a segunda maior causa dos atendimentos, o que reflete o perfil urbano da cidade e os riscos associados ao trauma.

Os atendimentos Obstétricos e Psiquiátricos representaram 0,93% (173 casos) e 9,91% (1.861 casos), respectivamente, mantendo-se dentro das proporções habituais deste Serviço.

A análise do 1º e 2º quadrimestre de 2025 demonstra uma estabilidade nos perfis dos atendimentos (clínico, traumático, obstétrico e psiquiátrico).

Os Transportes realizados pelas equipes do SAMU totalizaram 1.836 (9,78%) no 2º quadrimestre, representando um leve aumento em relação ao primeiro quadrimestre de 2025 (1.521 atendimentos; 7,26 %). No entanto, conforme observado na tabela acima, houve redução no número de regulações por solicitações de transporte, o que deve motivar o monitoramento destes dados.

4.3 Saúde Mental

Tabela 22: Número de primeiras consultas da Especialidade Saúde Mental nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), por quadrimestre de 2025

CAPS	Quadrimestre							
	2º				1º			
	Oferta	Bloqueio	Oferta real	Livre	Oferta	Bloqueio	Oferta real	Livre
	N	%	N	%	N	%	N	%
CAPS II Centro	35	48,6	18	0,0	31	0,0	31	0,0
CAPS II Flor de Maio	57	1,8	56	0,0	48	0,0	48	0,0
CAPS II HCPA	51	2,0	50	0,0	48	0,0	48	0,0
CAPS II Bem Viver (GHC)	64	3,1	62	0,0	69	18,8	56	0,0
CAPS II Altos da Glória	56	64,3	20	0,0	49	75,5	12	0,0
Total CAPS	263	21,7	206	0,0	245	20,4	195	0,0
CAPSi Supimpa (HCPA)	35	37,1	22	0,0	36	0,0	36	0,0
CAPSi Pandorga (GHC)	34	0,0	34	0,0	32	3,1	31	0,0
CAPSi Casa Harmonia	36	2,8	35	0,0	40	2,5	39	0,0
Total CAPSi	105	13,3	91	0,0	108	1,9	106	0,0
Total	368	19,3	297	0,0	353	14,7	301	0,0

Fonte: Gercon - Pentaho 7 - Cubo Gercon-Agenda Detalhada; Data da coleta dos dados: 01/09/2025

Tabela 23: Número de primeiras consultas da Especialidade Saúde Mental por Equipe de Saúde Mental Adulto (ESMA), por quadrimestre de 2025

ESMA	Quadrimestre							
	2º				1º			
	Oferta	Bloqueio	Oferta real	Livre	Oferta	Bloqueio	Oferta real	Livre
	N	%	N	%	N	%	N	%
Assis Brasil	46	4,3	44	0,0	44	4,5	42	0,0
Camapuã	64	1,6	63	0,0	53	0,0	53	0,0
IAPÍ	42	31,0	29	0,0	47	0,0	47	0,0
Morro Santana	41	0,0	41	0,0	41	0,0	41	0,0
Navegantes	0	-	0	-	27	0,0	27	0,0
RES	78	53,8	36	0,0	68	13,2	59	0,0
Santa Marta	53	0,0	53	0,0	52	1,9	51	0,0
Tobias Barreto	34	0,0	34	0,0	28	0,0	28	0,0
Total	358	16,2	300	0,0	360	3,3	348	0,0

Fonte: Gercon - Pentaho 7 - Cubo Gercon-Agenda Detalhada; Data da coleta dos dados: 01/09/2025

Tabela 24: Número de primeiras consultas da Especialidade Saúde Mental por Equipe Especializada em Saúde de Crianças e Adolescentes (EESCA), por quadrimestre de 2025

EESCA	Quadrimestre							
	2º				1º			
	Oferta N	Bloqueio %	Oferta real N	Livre %	Oferta N	Bloqueio %	Oferta real N	Livre %
Assis Brasil	39	5,1	37	0,0	32	3,1	31	0,0
Camaquã	36	2,8	35	0,0	32	3,1	31	0,0
Murialdo	56	5,4	53	0,0	51	0,0	51	0,0
Navegantes	28	0,0	28	7,1	36	0,0	36	2,8
RES	51	2,0	50	0,0	37	2,7	36	0,0
Santa Marta	42	0,0	42	0,0	42	2,4	41	0,0
Vila dos Comerciantes	24	8,3	22	0,0	24	4,2	23	0,0
Vila Jardim	43	7,0	40	0,0	41	2,4	40	0,0
Total	319	3,8	307	0,7	295	2,0	289	0,3

Fonte: Gercon - Pentaho 7 - Cubo Gercon-Agenda Detalhada; Data da coleta dos dados: 01/09/2025

Tabela 25: Número de primeiras consultas realizadas da Especialidade Saúde Mental nos Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas (CAPS AD), por quadrimestre de 2025 - Acolhimento inicial*

CAPS AD	Quadrimestre	
	2º (maio a julho)	1º (jan-abr)
	n	N
CAPS AD II Esperança	70	108
CAPS AD III Caminhos do Sol (IB Saúde)	109	177
CAPS AD III Girassol (IB Saúde)	117	117
CAPS AD III Passo a Passo (GHC)	205	241
CAPS AD III Pernambuco (AESC)**	89	49
CAPS AD III PLP (AESC)	45	102
CAPS AD III SCS (AESC)	86	107
CAPS AD IV Céu Aberto (AESC)**	500	582
Total CAPS AD	1.221	1.483

Fonte: Tabwin: Consulta ao Procedimento 03.01.08.023-2 - Acolhimento Inicial por Centro de Atenção Psicossocial, em 04/09/2025.*Serviços de "portas abertas" (sem regulação)**Serviços que reabriram em 27/02/2025 devido às enchentes

Tabela 26: Número de procedimentos em saúde mental ambulatorial extra-hospitalares, eMultis, por tipo de serviço, por quadrimestre de 2025

Procedimentos	Tipo de serviço	Quadrimestre	
		2º (maio-jul)	1º (jan-abr)
Consultas individuais	EESCA	7.337	8.986
	ESMA	6.756	8.922
	CAPS	49.649	51.885
	eMultis	7.969	5.639
	Total	71.711	75.432
Atendimentos em grupo	EESCA	287	324
	ESMA	256	320
	CAPS	2.472	2.265
	eMultis	380	277
	Total	3.395	3.186
Ações de matriciamento/articulação	EESCA	861	967
	ESMA	352	392
	CAPS	3.113	4.082
	eMultis	-	-
	Total	4.326	5.441
Total Geral		79.432	84.059

Fonte: Tabwin e E-SUS (janeiro a julho). Data da consulta: 04/09/2025.

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de Porto Alegre conta atualmente com sete Equipes de Saúde Mental Adulto (ESMA), oito Equipes Especializadas na Saúde de Crianças e Adolescentes (EESCA), dezesseis CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) - sendo cinco CAPS II, três CAPSi e oito CAPS AD, uma oficina de geração de trabalho e renda, vagas em duas comunidades terapêuticas e nove serviços residenciais terapêuticos (SRT).

Neste segundo quadrimestre foi realizada a transição do SRT Nova Vida, passando a compor o Termo de Colaboração com a Associação Hospitalar Vila Nova (AHVN). Os moradores decidiram em assembleia por permanecer residindo na casa da Rua Santana, pois haveria a possibilidade de mudança para uma residência na mesma região. A equipe da AHVN ingressou no SRT no dia 07/08/2025, iniciando a vinculação com os moradores, ao mesmo tempo em que os servidores que ali trabalhavam foram realizando processo de transição, migrando para outros serviços da rede, muitos ficando vinculados a CAPS.

Em relação aos atendimentos realizados pelos serviços, os números apontam aumento no número de atendimentos no segundo quadrimestre, considerando que os dados disponíveis no momento são referentes a três meses (maio a julho). De forma geral, houve um aumento das primeiras consultas dos serviços regulados (ESMA, EESCA e CAPS II e I) e nos serviços de portas abertas (CAPS AD). Cabe salientar que todos os serviços especializados em saúde mental, além de receberem mensalmente casos novos, seguem acompanhando os casos ingressantes nos meses e anos anteriores, até que seja possível a alta, situação que na maioria dos casos não ocorre de forma rápida.

Os oito CAPS AD (que funcionam de forma territorializada e de portas abertas) receberam, neste quadrimestre, 1.221 casos novos, quantidade contabilizada através do Procedimento 03.01.08.023-2 - Acolhimento Inicial por Centro de Atenção Psicossocial (RAAS). Considerando que este número contempla novos casos em três meses (maio a julho), comparativamente ao primeiro quadrimestre (quatro meses), é possível afirmar que houve um aumento de 10%.

Houve recomposição nas equipes de dois CAPS II - Centro e Altos da Glória - que receberam profissional servidor enfermeiro(a), bem como monitores e técnicos de enfermagem. Além disso, foi realizado o Processo Seletivo Interno nº 05/2025, que aprovou duas psicólogas oriundas da Secretaria Municipal de Assistência Social

(SMAS) para compor a ESMA RES, que devido à localização geográfica historicamente refletiu em dificuldades de permanência de recursos humanos, associada à vulnerabilidade apresentada pelo território. Também foram incrementadas as equipes ESMA Assis Brasil, EESCA Assis Brasil, ESMA IAPI (psicólogas) e ESMA Tobias Barreto (psiquiatra).

Foi feito um grande avanço na rede, a partir da capacitação dos seis CAPS AD parceiros (AESC e IB Saúde) para uso do E-SUS, em conjunto com a Coordenação de Gestão Estratégica (CGE-DAPS). Os serviços já estão realizando o registro no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC). Esta ação possibilitou uma maior integração entre os serviços, fortalecendo o cuidado com os usuários acompanhados. Além disso, a produção dos serviços, que era registrada através dos sistemas próprios das OSCs, agora será entregue diretamente através do registro nos sistemas RAAS, BPA-C e BPA-I.

Foi elaborado o Edital nº 09/2025, com vistas ao credenciamento de entidades para desenvolver o serviço de duas Unidades de Acolhimento. Também foi visitada a Unidade de Acolhimento de Novo Hamburgo. Como o Edital restou deserto, será feita revisão da proposta para novo lançamento. Estas Unidades de Acolhimento integram as ações de atenção à população em situação de rua, e farão grande diferença no suporte à rede CAPS AD e também impactarão nos atendimentos realizados nas emergências de saúde mental (PESM).

Neste quadrimestre a CASM retomou a composição do Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas (COMAD) de forma mais próxima, participando das assembleias em frequência quinzenal. Também participou da construção do Plano de Saúde para a Pessoa com Deficiência, em reuniões semanais.

Em relação aos novos CAPS (Edital nº 02/2025) houve a assinatura do Termo de Colaboração com a Associação Hospitalar Vila Nova e foram iniciadas reuniões entre GS, DAAHU, CMU, SAMU, DR e Comunicação a fim de estabelecer as ações necessárias para implantar os novos CAPS e pensar a transição do modelo hoje vinculado ao atendimento em emergência psiquiátrica.

A partir das discussões a respeito do aumento da rede direcionada ao público adulto (CAPS III), a CASM promoveu um ciclo de seminários: “CAPS: Percursos atuais e novas direções” e “O Cotidiano do Acolhimento em CAPS”, que reuniu os serviços da RAPS e representantes de municípios vizinhos, que compartilharam suas vivências. Também ocorreu a organização, junto à Fiocruz e Ministério da

Saúde, dos cursos “Cuidado no Caminho das Águas” e “Nós na Rede”. Os CAPS também concorrem à verba de fomento à supervisão institucional, e cinco deles foram aprovados na concorrência estadual.

As equipes multiprofissionais (eMulti) na Atenção Primária à Saúde (APS) são equipes formadas por profissionais de diversas áreas da saúde, que atuam de forma complementar e integrada com as equipes de Saúde da Família (ESF) e outros profissionais da APS. O foco na saúde mental resultou em 7.969 consultas individuais com psicólogos e psiquiatras - foi filtrado no e-SUS o INE (eMULTI) e os CBO de psicólogo ou psiquiatra. Houve uma expansão notável nas atividades coletivas que totalizaram 380 eventos. Essas ações abrangeram uma variedade de temas, com a finalidade de garantir um cuidado mais completo, melhorar a saúde mental dos usuários e fortalecer a resolutividade da APS. Importante destacar que os dados apresentados correspondem até a data 24/08/2025, pendendo dados subsequentes em função de indisponibilidade nos sistemas, que impactam na capacidade de relatórios.

4.4 Atenção Hospitalar

4.4.1 Produção dos Prestadores Hospitalares

Tabela 27: Faturamento ambulatorial e quantitativos contratualizados dos hospitais de Porto Alegre, por quadrimestre de 2025

Hospitais	Quadrimestre			
	2°		1°	
	Produção Física	Produção Financeira (R\$)	Produção Física	Produção Financeira (R\$)
H. Conceição*	1.491.605	24.211.936,55	1.443.161	22.889.503,91
H. Fêmima*	91.594	939.728,72	96.795	959.739,90
H. Cristo Redentor*	156.384	3.430.680,59	168.946	3.606.766,05
H. de Clínicas*	895.036	28.252.208,28	823.733	27.944.523,34
Sanatório Partenon*	27.062	152.083,52	21.618	117.426,77
H. Psiquiátrico São Pedro*	19.357	235.286,14	16.144	229.509,75
H. São Lucas da Puc	204.060	7.347.050,94	190.678	7.349.930,00
H. Banco de Olhos	112.996	2.300.909,13	107.496	2.063.694,00
H. Independência	65.067	844.760,82	64.808	836.766,95
H. de Pronto Socorro*	256.508	2.674.536,75	258.929	2.642.050,23
H. Presidente Vargas*	504.483	3.277.125,89	440.832	3.053.908,98
I. Santa Casa Misericórdia	573.751	25.482.364,82	549.700	24.903.578,58
H. Vila Nova	612.870	12.353.595,87	543.028	11.523.947,11
Inst. de Cardiologia	136.255	2.687.909,54	121.339	2.562.995,67
H. Santa Ana	31.211	1.503.949,54	30.206	1.320.252,67
H. Restinga Extremo Sul	258.121	3.103.038,40	254.801	2.872.253,77
Total	5.436.360	118.797.165,50	5.132.214	114.876.847,68

Fonte: Tabwin extraído *hospitais públicos

Tabela 28: Faturamento hospitalar com produção aprovada e contratualizada dos hospitais, por quadrimestre de 2025.

Hospitais	Quadrimestre

	2°		1°	
	Produção Física (AIH)**	Produção Financeira (R\$)	Produção Física (AIH)**	Produção Financeira (R\$)
H. Conceição *	10.859	22.110.655,94	13.265	30.079.633,94
H. Fêmeina *	2.956	3.269.225,59	3.554	4.144.203,75
H. Cristo Redentor *	2.214	6.227.293,22	2.953	8.336.341,63
H. de Clínicas *	9.029	34.652.877,32	10.210	41.806.466,57
Sanatório Partenon *	110	138.117,77	141	172.055,52
H. Psiquiátrico São Pedro*	244	433.750,73	355	646.918,43
H. São Lucas da Puc	2.384	7.780.622,56	3.113	10.683.326,25
H. Banco de Olhos	243	1.072.982,29	367	1.687.726,48
H. Independência	1.238	3.300.367,85	1.845	3.305.820,54
H. Espírita	438	774.795,99	668	1.138.501,57
H. de Pronto Socorro *	1.509	2.814.073,38	1.872	3.328.301,43
H. Presidente Vargas *	1.758	1.871.105,31	2.201	2.377.069,02
I. Santa Casa Misericórdia	4.720	29.653.896,03	5.392	30.572.103,12
H. Vila Nova	5.216	7.594.650,14	6.036	9.044.387,62
Inst. de Cardiologia	1.803	13.706.866,97	2.089	16.215.239,88
H. Santa Ana	1.158	2.464.113,02	845	1.680.811,00
H. Restinga Extremo Sul	2.293	2.132.882,82	2.803	2.458.079,59
Total	48.172	139.998.276,93	57.709	167.676.986,34

Fonte: Tabwin extraído *hospitais públicos ** AIH (Autorização de Internação Hospitalar)

Tabela 29: Valor de AIH autorizadas de Porto Alegre, por origem do paciente, por quadrimestre 2025

Origem do Paciente	Quadrimestre									
	2°					1°				
	AIH N	%	Valor (R\$)	%	Valor Médio AIH (R\$)	AIH N	%	Valor (R\$)	%	Valor Médio AIH (R\$)
Município de Porto Alegre	28.883	59,7	63.411.315,45	45,3	2.195,45	33.365	57,8	72.935.418,71	43,5	2.185,99
Municípios do Interior RS	19.312	39,9	74.506.851,25	53,2	3.858,06	24.130	41,8	92.961.605,72	55,4	3.852,53
Municípios de outros Estados	200	0,4	2.160.539,42	1,5	10.802,70	214	0,4	1.779.961,91	1,1	8.317,58
Total	48.395	100	140.078.706,12	100	2.894,49	57.709	100,0	167.676.986,34	100,0	2.905,56

Fonte: Tabwin extraído (Dados dos meses de maio, junho e julho)

4.4.2 Hospital de Pronto Socorro

Tabela 30: Capacidade hospitalar instalada e capacidade operacional do HPS, por quadrimestre de 2025

Setor	Quadrimestre	
	2°	
	Capacidade instalada (CNES)	
UTI Pediátrica	8	
UTI 3° andar	10	
UTI 4° andar	6	
Enfermaria Pediátrica	7	
Enfermaria 2° andar	20	
Enfermaria 3° andar	21	
Enfermaria 4° andar	20	
Enfermaria 5° andar	0	
Emergência - Sala Amarela	14	

Emergência - Sala Vermelha	6
UTI 5º andar Queimados	4

Fonte: CNES/HPS

A capacidade instalada é a mesma de 2024. A partir de julho o Hospital integrou a Operação Inverno, abrindo 20 leitos na Enfermaria do 4º andar. Esta enfermaria está fechada temporariamente aguardando reforma geral. Para esta ação foram realizados alguns reparos estruturais básicos.

Indicadores institucional econômico-financeiro

Tabela 31: Receitas por quadrimestre de 2025

Recursos (R\$)	Quadrimestre	
	2º	1º
União	10.141.956,47	8.493.001,86
Estado	8.745.635,75	11.104.280,38
Município (Emendas Vereadores)	47.549.593,02	51.695.071,12
Emendas	117.899,78	1.097.354,67
Total	66.555.085,02	72.389.708,03

Fonte: Setor Financeiro HPS, Sistema SIGEF

Tabela 32: Despesas por quadrimestre de 2025

Recursos (R\$)	Quadrimestre	
	2º	1º
Consumo (materiais, medicamentos, nutrição)	6.920.453,83	4.834.285,83
Serviços	20.818.461,57	27.803.383,18
Investimento (equipamentos, mobiliário)	657.794,46	1.306.021,89
Gastos com pessoal	38.158.375,16	38.446.017,13
Total	66.555.085,02	72.389.708,03

Fonte: Setor Financeiro HPS, Sistema SIGEF

As despesas relacionadas aos gastos com pessoal mantêm-se como a maior fonte de despesas. Na tabela acima, as despesas relacionadas aos serviços englobam os contratos existentes no hospital. De maneira global ocorreu redução de 8,1% nas despesas, com relação ao primeiro quadrimestre. A redução foi efetivamente expressiva na área de serviços.

A Prefeitura Municipal é responsável pela cobertura mensal de 71,4% dos custos do hospital. As demais receitas são oriundas do Estado (Programa Assistir) e da União.

Tabela 33: Número de AIH/Internações por origem do paciente, por quadrimestre de 2025

Origem do Paciente	Quadrimestre			
	2º		1º	
	N	%	N	%
Município de Porto Alegre	838	62,7	886	62,6
Municípios do Interior RS	498	37,3	521	36,8
Municípios de outros Estados	0	0,0	9	0,6
Total	1.336	100,0	1.416	100,0

Fonte: DATASUS

Tabela 34: Número de atendimentos por origem do paciente, por quadrimestre de 2025

Origem do Paciente	Quadrimestre

	2º		1º	
	N	%	N	%
Município de Porto Alegre	30.999	75,1	33.417	75,0
Municípios do Interior RS	10.266	24,9	10.786	24,0
Municípios de outros Estados	0	0,0	374	1,0
Total	41.265	100,0	44.577	1,0

Fonte: DATASUS

Indicadores de desempenho Institucional, qualidade e segurança assistencial, estrutura e produção de serviços

Tabela 35: Indicadores de desempenho institucional do HPS, produção média mensal por quadrimestre de 2025

Descrição	Quadrimestre	
	2º	1º
Taxa de ocupação operacional geral	91,2	78,3
Taxa de ocupação leitos UTI Adulto	93,1	97,9
Número de atendimentos/procedimentos dia	989	1043
Taxa de cirurgia de urgência e emergência	48,1	51,2
Média de permanência (dias)	4,8	4,3
Taxa de cirurgias continuidade	51,9	48,8
Taxa de mortalidade institucional (> de 24h)	3,3	3,2
Taxa de mortalidade geral (< de 24h)	0,07	0,05
Percentual atendimentos munícipes de POA	75,1	75
Custo Paciente-dia R\$	5.072,67	4.836,08
Taxa paciente de longa permanência (acima de 15 dias)	23,4	24,1

Fonte: Dashboard HPS.

Percebe-se um aumento na taxa de ocupação operacional geral 16,5% neste quadrimestre em relação ao quadrimestre anterior. As taxas de mortalidade menor e maior de 24 horas não apresentaram mudanças expressivas com relação ao quadrimestre anterior. A taxa de pacientes de longa permanência (internações com mais de 15 dias) apresentou discreta diminuição.

Houve diminuição de 5,2% no número de procedimentos de Emergência, quando comparado ao primeiro quadrimestre. Os dados referentes ao número de cirurgias realizadas se mantiveram estáveis, apesar do aumento na quantidade de internações hospitalares ocorridas no período.

Indicadores de desempenho Institucional de estrutura e produção de serviços

Tabela 36: Indicadores de estrutura e produção dos serviços do HPS - produção média mensal por quadrimestre de 2025

Indicadores de Estrutura	Unidade de Medida	Quadrimestre					
		2º			1º		
		Desempenho Médio	Média de Internações	Taxa de Ocupação	Desempenho Médio	Média de Internações	Taxa de Ocupação
Emergência - Sala Amarela	Atendimentos	703	359	28%	736	313	79%
Emergência – Sala Vermelha	Atendimentos	266	123	23%	256	108	59%

Atendimento ambulatorio	Atendimentos	21.848	-	-	22.365	-	-
Bloco Cirúrgico	Nº de Cirurgias	298	-	-	267	-	-
Enfermaria Queimados	Paciente-dia	0	0	0	0	0	0
Enfermaria 2º Pavimento	Paciente-dia	667	78	100%	643	65	100%
Enfermaria 3º Pavimento	Paciente-dia	747	101	100%	766	95	100%
Enfermaria 4º Pavimento	Paciente-dia	147	32	100%	0	0	0
UTI 3º Andar	Paciente-dia	326	35	100%	308	21	100%
UTI 4º Andar	Paciente-dia	186	13	100%	183	11	99,9%
UTI Pediátrica	Paciente-dia	124	8	52%	168	25	75%
Cuidados Especiais Ped.	Paciente-dia	210	32	100%	199	33	92%
UTI Queimados	Paciente-dia	124	8	100%	121	9	100
Unidade Coleta e Transfusão	Bolsa transfundida	179	-	-	292	-	-
Tomografias	Exame	3.595	-	-	3.175	-	-
Radiologia básica	Exame	11.761	-	-	10.891	-	-
Ultrassonografias	Exame	97	-	-	75	-	-
Laboratório	Exame	26.290	-	-	23.566	-	-

Fonte: SIHO /CNES.

De forma geral as taxas de ocupação de todas as áreas se mantiveram próximas a 100%. Com relação aos exames diagnósticos, ocorreu aumento discreto no número de tomografias computadorizadas (TC), ultrassonografias e exames laboratoriais.

4.4.3 Hospital Materno Infantil Presidente Vargas

Tabela 37: Capacidade hospitalar instalada e capacidade operacional do HMIPV, 2º quadrimestre de 2025

Enfermaria	Quadrimestre 2º	
	Capacidade Instalada(CNES)	Capacidade Operacional
Alojamento Conjunto – 8º andar	20	20
Patologia da Gestação – 7º andar	9	9
Internação Ginecológica – 7º andar	10	10
Internação Pediátrica – 2º e 4º andar*	39	35
Psiquiatria – 5º andar	24	24
Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) Neonatal – 9º andar	20	20
Unidade de Cuidados Intermediários (UCI) neonatal	20	15
UCI Canguru	5	5
UTI Pediátrica – 3º andar*	10	10
Total de leitos de internação	157	148
Leitos auxiliares (não contabilizados no total de leitos / CNES)		
Leito de pré-parto – 10º andar	8	8
Leito de Observação Pediátrica*- Térreo	16	12
Leito de Recuperação pós-cirúrgica e pós-anestésica – 11º andar	9	9
Total de leitos auxiliares	33	29

Total	190	177

Fonte: NIR/HMIPV * Aumento de leitos auxiliares apenas na operação inverno.

Em comparação entre os dois primeiros quadrimestres, não houve modificações, entre a capacidade instalada e capacidade operacional, houveram necessidades de reformas e execução de outros reparos estruturais das unidades sem prejuízo a capacidade operacional. Os leitos auxiliares não contabilizados no CNES são necessários devido à necessidade de adequação ao inverno, que é quando temos um grande aumento de demanda relacionado às doenças sazonais.

Tabela 38: Número de pacientes atendidos na Emergência Pediátrica do HMIPV, por classificação de risco, por quadrimestre de 2025

Classificação de risco	Quadrimestre			
	2º		1º	
	N	%	N	%
Vermelhos	24	0,25	17	0,19
Laranjas	1.269	13,02	661	7,55
Amarelos	2.527	25,93	1.892	21,62
Verdes	5.579	57,24	5.979	68,31
Azuis	116	1,19	141	1,61
Total classificados	9.591	98,41	8.690	99,28
Não classificados/não informados	155	1,59	63	0,72
Total	9.746	100	8.753	100

Fonte: SIHO/HMIPV/SMS. Data da consulta:01/09/2025

No 2º quadrimestre a demanda da emergência teve aumento devido a sazonalidade. Neste ano houve aumento de casos de vírus sincicial respiratório com aumento da gravidade. Justificando o aumento de classificações laranja e amarelos.

Tabela 39: Número de primeiras consultas no HMIPV, por grupo de especialidades, por quadrimestre de 2025

Grupo de especialidades	Quadrimestre							
	2º				1º			
	Oferta	Bloqueio	Oferta real	Livre	Oferta	Bloqueio	Oferta real	Livre
	N	%	N	%	N	%	N	%
Pré-natal de Alto Risco, PAIGA e Medicina Fetal	335	24,2	254	4,3	325	22,8	251	3,2
Pediatria	1.005	24,4	760	8,8	1.098	32,1	745	17,2
Saúde Mental	410	40,0	246	0,4	338	34,0	223	0,4
Ginecologia	1.615	22,4	1.253	4,8	1.479	38,2	914	0,3
Outras especialidades médicas adulto	784	16,1	658	12,9	784	31,9	534	9,4
Odontologia	153	30,1	107	9,3	147	27,2	107	0,9
Fonoaudiologia	101	17,8	83	7,2	67	19,4	54	18,5
Total	4.403	23,7	3.361	7,1	4.238	33,3	2.828	7,1

Fonte: Gercon - Pentaho 7 - Cubo Gercon-Agenda Detalhada; Data da coleta dos dados: 1/9/2025

Em comparação ao 1º quadrimestre de 2025, observa-se que, no 2º quadrimestre, houve redução no número de bloqueios em todas as especialidades, uma vez que os afastamentos (férias, incluindo as compulsórias, e licenças-prêmio

dos profissionais) ocorrem com maior frequência no verão. Consequentemente, registrou-se aumento no número de ofertas reais em todas as especialidades.

No que se refere às especialidades, não houve alteração significativa nas ofertas e bloqueios do Pré-natal de Alto Risco, PAIGA e Medicina Fetal no período. A Pediatria apresentou um discreto aumento nas ofertas reais, decorrente da redução dos bloqueios. A Saúde Mental manteve percentual elevado de bloqueios, em razão da reorganização da demanda interna e da escala de atendimento dos residentes.

A Ginecologia registrou aumento nas ofertas reais, resultado da reorganização da agenda dos profissionais no 2º quadrimestre e vinda de mais um ginecologista para a equipe. Outras especialidades médicas — entre elas Cirurgia Geral e Neurologia Adulto — também apresentaram elevação na oferta real, devido à redução dos bloqueios, conforme já mencionado.

A Odontologia manteve, em geral, os mesmos índices nos dois quadrimestres, enquanto a Fonoaudiologia apresentou acréscimo de CMCE, em virtude da contratação de uma fonoaudióloga no 2º quadrimestre.

Tabela 40: Número de internações, de cirurgias, número de partos e taxa de ocupação no HMIPV, por Unidade por quadrimestre de 2025

Unidades		Quadrimestre			
		2º		1º	
		N	Taxa de ocupação %	N	Taxa de ocupação %
Internações	UCI Neonatal	119	83,3	140	83,2
	UTI NEO	167	95,1	156	91,2
	UTI Pediátrica	106	116,8	94	62,7
	Alojamento Conjunto	715	104,2	623	105,6
	Centro Obstétrico	928	146,5	882	143,5
	Nº de internações na Ginecologia	300	62,8	218	57,0
	Nº de internações na Patologia da Gestação	202	111,9	284	105,2
	Nº de internações na Sala de Recuperação	898	110,8	842	102,3
	Nº de internações na Sala de Observação Pediátrica (SOP)	998	165,1	793	79,9
	Nº de internações na Pediatria	750	110,6	636	88,1
	Nº de internações na Psiquiatria (feminino adulto)	100	100,3	102	101,4
	Total de AIHs	2.673	103,5	2.834	87,4
Bloco Cirúrgico	Cirurgias				
	Cirurgia geral	105	-	72	-
	Cirurgia pediátrica	171	-	192	-
	Cirurgia plástica	0	-	0	-
	Dermatologia	34	-	30	-
	Endoscopia Digestiva Alta	14	-	10	-
	Ginecologia/Obstetrícia	332	-	276	-
	Mastologia	26	-	12	-
	Neurocirurgia	4	-	10	-

	Odontologia	16	-	15	-
	Otorrino	27	-	29	-
	Proctologia	10	-	34	-
	Eletroconvulsoterapia	68	-	39	-
	Urologia	87	-	53	-
	Total de cirurgias realizadas	894	-	792	-
	Outras cirurgias	124	-	94	-
Centro Obstétrico	Partos normais	431	-	423	-
	Partos cesáreos	315	-	271	-
	Total de partos realizados	746	-	694	-
Total		1.764	-	1.560	-

Fonte: SIHO, Programa Bloco Cirúrgico, Estatística do CO/HMIPV/SMS.

Nessa tabela temos apresentamos os números das taxas de aumento significativo de ocupação dos setores onde a sazonalidade é um fator preponderante, podemos avaliar a taxa de ocupação da sala de observação pediátrica (SOP), onde temos aumento de 79,9% para 165,1% (n=205), bem como a internação pediátrica de 88,1% para 110,6% (n=114) e UTi pediátrica com 62,7% para 116,8% (n=12). As taxas demonstram que números absolutos relativamente pequenos impactam na taxa de ocupação da instituição, que já atua em sua capacidade otimizada.

Se analisarmos os dados dessa tabela em relação ao aumento de atendimentos e da complexidade dos atendimentos da emergência pediátrica, percebemos o impacto que o aumento de complexidade relacionado ao inverno causa em nosso serviço.

O aumento total de cirurgias de 792 para 894 (n=102), também refletiu no aumento da taxa de ocupação da sala de recuperação (SR). Apesar do aumento total de cirurgias ainda temos setores como a proctologia que sofre o reflexo de férias e licenças.

No centro obstétrico também houve aumento de demanda total de partos com total de 694 Q1 para 746 Q2 (52 partos) desses o aumento mais significativo foi nas cesáreas por sermos hospital de referência atendemos maior complexidade refletidos nesses dados demonstrados.

Tabela 41: Tempo Médio de Permanência (TMP) em dias no HMIPV, por Unidade por quadrimestre de 2025

Unidade	Quadrimestre	
	2º	1º
UTI Pediátrica	11,3	9,2
UTI Neonatal	8,6	9,0
UCI Neonatal	10,1	11,1
Psiquiatria	24,7	26,5
Leitos pediátricos	6,3	5,5
Leitos cirúrgicos	2,6	2,9

Leitos clínicos obstétricos (Patologia da Gestação)	5,4	4,8
Leitos obstétricos (Alojamento Conjunto)	3,6	3,6
Taxa de mortalidade institucional	0,63%	0,41%

Fonte: SIHO/HMIPV/SMS.

O Tempo Médio de Permanência (TMP) aumentou significativamente em unidades pediátricas (UTI Pediátrica: +2,1 dias; Leitos Pediátricos: +0,8 dias). Isso sugere maior complexidade e gravidade dos casos infantis atendidos. Em contraste, o TMP reduziu em UTI Neonatal, UCI Neonatal, Psiquiatria e leitos cirúrgicos, indicando eficiência. A Taxa de Mortalidade Institucional registrou um aumento preocupante de 0,41% para 0,63% no mesmo período. Este crescimento de mais de 50% é provavelmente reflexo direto da maior complexidade dos pacientes. A sazonalidade das doenças respiratórias no inverno pode ser um fator contribuinte para a pressão pediátrica. Altas taxas de ocupação, já observadas, agravam o cenário da gestão de leitos. A correlação entre maior TMP e maior mortalidade aponta para um perfil de pacientes mais críticos.

Produção dos serviços especializados do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV)

Centro de Referência em Assistência Infanto Juvenil – CRAI

Tabela 42: Número de atendimentos do Centro de Referência em Assistência Infanto Juvenil do HMIPV por quadrimestre de 2025

CRAI	Quadrimestre			
	2°		1°	
	N	%	N	%
Acolhimento POA	314	60,9	374	64,8
Acolhimento Interior	201	39,1	203	35,2
Total	515	100	577	100
Consulta em Psicologia	442	15,5	436	14,7
Consultas em Serviço Social	364	12,8	466	15,7
Pacientes em Ginecologia	127	4,5	119	4,0
Consultas em Pediatria	800	28,1	897	30,2
Perícias Físicas	434	15,2	436	14,7
Perícias Psíquicas	680	23,9	614	20,7
Total de atendimentos	2.847	100	2.968	100,0

Fonte: CRAI/HMIPV/SMS

Em comparação ao quadrimestre anterior, houve um decréscimo de 4,0 % (n=121) no número total de atendimentos. Essas variações são frequentes, não representando obrigatoriamente uma diminuição dos casos de violência no Estado. O perfil de atendimentos do Serviço vem se mantendo constante, com predomínio das consultas de pediatria, que correspondem a 28,1% (n=800) do total de

acolhimentos. Da mesma forma, o número de perícias realizadas pelos peritos do Departamento Médico Legal (DML) segue expressivo (35,4% ou n=1.114).

Serviço de Referência em Triagem Neonatal (SRTN) – Teste do Pezinho

Tabela 43: Número de recém-nascidos triados para o Teste do Pezinho, no período ideal da coleta e emissão dos resultados por quadrimestre de 2025

Recém-nascidos	Quadrimestre			
	2º		1º	
	RS	POA	RS	POA
Triados	31.459	3.885	29.857	3.629
Coleta 0-2 dias de vida	250	27	293	51
% coleta 0-2 dias de vida	0,79	0,69	1,0	1,4
Coleta 3-5 dias de vida	24.177	3.248	22.853	3.008
% coleta 3-5 dias de vida	76,06	83,60	76,59	82,90
Tempo (dias) da coleta até emissão de resultados	6,52	6,31	6,85	6,25

Fonte: EVOYA/SIHO/HMIPV

No Rio Grande do Sul, observa-se um aumento no número de recém-nascidos triados entre os quadrimestres avaliados, passando de 29.857 no 1º quadrimestre para 31.459 no 2º quadrimestre de 2025. Em relação à idade da coleta, houve discreta diminuição: a proporção de coletas realizadas entre 0 e 2 dias de vida passou de 1,0% para 0,79%. Já as coletas no período considerado ideal (3 a 5 dias) permaneceram estáveis, variando de 76,59% para 76,06%. Nota-se diminuição no tempo médio entre coleta e emissão dos resultados, que passou de 6,85 dias para 6,52 dias, indicando um pequeno aumento de eficiência no fluxo laboratorial do estado.

Em Porto Alegre, houve aumento de 3.629 no 1º quadrimestre para 3.885 no 2º quadrimestre. As coletas precoces (0–2 dias) diminuíram de 1,4% para 0,69%, representando praticamente a metade da proporção inicial. Quanto às coletas no período ideal (3 a 5 dias), a taxa manteve-se elevada, com pequeno aumento, de 82,90% para 83,60%, permanecendo acima da média estadual. Já o tempo médio para emissão dos resultados apresentou discreta piora, passando de 6,25 dias para 6,31 dias.

As variações tanto no número de recém-nascidos triados, bem como nos indicadores de qualidade da TN não variaram muito de um quadrimestre para outro. O SRTN/RS capacitou quase 500 profissionais de forma presencial até o momento, no ano de 2025, e por isso, estamos apresentando bom desempenho frente aos indicadores avaliados.

4.5 Atenção Ambulatorial Especializada

Tabela 44: Definições de busca de dados no Gercon para consultas especializadas

Definições	
Oferta	Soma todas situações da agenda (bloqueada + livre + cancelada + agenda confirmada + faltante + realizada + transferida)
Oferta real	Oferta - Bloqueio
Taxa de bloqueio	Bloqueio / Oferta *100
Taxa de livre	Livre / Oferta real * 100

Fonte: Gercon - Pentaho 7 - Cubo Gercon-Agenda Detalhada; Data da coleta dos dados: 02/05/2025

4.5.1 Ambulatório de Especialidades

Tabela 45: Número de primeiras consultas especializadas nos Ambulatórios de Especialidades, por quadrimestre de 2025

Ambulatório de Especialidades	Quadrimestre							
	2º				1º			
	Oferta	Bloqueio	Oferta real	Livre	Oferta	Bloqueio	Oferta real	Livre
	N	%	N	%	N	%	N	%
Santa Marta	5.897	25,0	4.424	12,7	4.877	23,9	3.709	6,3
IAPI	8.282	36,1	5.294	5,5	7.594	35,2	4.918	5,5
Murialdo	3.624	29,9	2.541	2,7	3.972	32,0	2.699	5,6
Camapuã	1.305	26,7	956	21,2	1.239	34,0	818	15,3
Vila dos Comerciantes	4.169	24,2	3.162	3,7	4.056	34,2	2.670	3,2
Total	23.277	29,6	16.377	7,6	21.738	31,9	14.814	5,8

Fonte: Gercon - Pentaho 7 - Cubo Gercon-Agenda Detalhada; Data da coleta dos dados: 1/9/2025

No segundo quadrimestre de 2025, os Ambulatórios de Especialidades registraram um aumento significativo na oferta de primeiras consultas.

Esse avanço foi possível graças à chegada de novos profissionais especialistas em áreas como dermatologia, fisioterapia e reumatologia. Além disso, o serviço de acupuntura, que antes era oferecido no Centro de Saúde Modelo, foi incorporado ao Ambulatório de Especialidades Santa Marta, o que também contribuiu para a ampliação do atendimento.

Outro fator importante foi a conversão de consultas de retorno já agendadas em primeiras consultas, o que permitiu otimizar a agenda e aumentar o acesso para novos pacientes.

Tabela 46: Número de exames, por tipo, nos Ambulatórios de Especialidades, por quadrimestre de 2025

Ambulatório de Especialidades	Exames	Quadrimestre							
		2º				1º			
		Oferta				Oferta			
		Oferta	Bloqueio	real	Livre	Oferta	Bloqueio	real	Livre
		N	%	N	%	N	%	N	%
Santa Marta	Audiometria adulta	519	8,5	475	0,0	382	30,9	264	0,0
	Audiometria infantil	285	37,2	179	0,0	231	22,1	180	0,0
	Audiometria ocupacional	17	5,9	16	0,0	17	47,1	9	0,0

	Eletrocardiograma	5.553	39,2	3.379	10,3	4.445	19,2	3.593	6,8
	Eletrocardiograma - Laudo	836	46,7	446	15,5	640	7,8	590	42,4
	Ultrassonografia de abdome total	983	7,9	905	0,0	885	22,3	688	0,0
	Ultrassonografia de vias urinárias	108	5,6	102	0,0	102	23,5	78	0,0
	Total	8.301	33,7	5.502	7,6	6.702	19,4	5.402	9,2
Murialdo	Eletrocardiograma	2.097	32,9	1.408	15,8	2.093	47,0	1.110	8,6
Vila dos Comerciairos	Eletrocardiograma	3.612	26,7	2.647	17,6	3.402	38,3	2.098	8,1
	Eletrocardiograma	4.650	56,2	2.039	7,9	4.544	41,3	2.667	1,8
	Espirometria	948	43,2	538	0,0	882	29,8	619	0,0
IAPÍ	Ultrassonografia transvaginal	1.123	40,5	668	0,1	1.142	36,3	728	0,0
	Total	6.721	51,7	3.245	5,0	6.568	38,9	4.014	1,2
	Audiometria adulta	519	8,5	475	0,0	382	30,9	264	0,0
	Audiometria infantil	285	37,2	179	0,0	231	22,1	180	0,0
	Audiometria Ocupacional	17	5,9	16	0,0	17	47,1	9	0,0
	Eletrocardiograma	15.912	40,5	9.473	12,6	14.484	34,6	9.468	5,9
Total	Eletrocardiograma - Laudo	836	46,7	446	15,5	640	7,8	590	42,4
	Espirometria	948	43,2	538	0,0	882	29,8	619	0,0
	Ultrassonografia transvaginal	1.123	40,5	668	0,1	1.142	36,3	728	0,0
	Ultrassonografia de abdome total	983	7,9	905	0,0	885	22,3	688	0,0
	Ultrassonografia de vias urinárias	108	5,6	102	0,0	102	23,5	78	0,0
Total		20.731	38,2	12.802	9,9	18.765	32,7	12.624	6,4

Fonte: Gercon - Pentaho 7 - Cubo Gercon - Exames Agendas; Data da coleta dos dados: 1/9/2025

A oferta de exames nos ambulatórios de especialidades permaneceu estável. No entanto, houve um aumento das agendas livres para eletrocardiogramas, um avanço que pode ser atribuído à realização deste exame em algumas unidades de saúde.

Tabela 47: Número de primeiras consultas por serviço de estomatoterapia, por quadrimestre de 2025

Ambulatório de Especialidades	Atendimentos	Quadrimestre							
		2º				1º			
		Oferta	Bloqueio	Oferta real	Livre	Oferta	Bloqueio	Oferta real	Livre
		N	%	N	%	N	%	N	%
	Curativos especializados	69	13,0	60	5,0	64	14,1	55	7,3
IAPÍ	Consultoria curativos especializados	85	12,9	74	18,9	91	12,1	80	27,5
	Estomia	281	54,1	129	31,0	168	36,3	107	15,9
	Total	435	39,5	263	21,7	323	25,1	242	17,8

Santa Marta	Curativos especializados	17	11,8	15	33,3	18	5,6	17	23,5
	Consultoria curativos especializados	67	14,9	57	57,9	34	2,9	33	0,0
	Estomia	97	13,4	84	1,2	61	26,2	45	8,9
	Total	181	13,8	156	25,0	113	15,9	95	8,4
Vila dos Comerciairos	Curativos especializados	75	46,7	40	12,5	50	34,0	33	15,2
	Consultoria curativos especializados	42	14,3	36	0,0	33	6,1	31	0,0
	Estomia	85	23,5	65	20,0	71	9,9	64	4,7
	Total	202	30,2	141	12,8	154	16,9	128	6,3
Murialdo	Curativos especializados	118	42,4	68	2,9	140	29,3	99	2,0
	Consultoria curativos especializados	101	16,8	84	28,6	110	3,6	106	21,7
	Total	219	30,6	152	17,1	250	18,0	205	12,2
Camaquã	Consultoria curativos especializados	433	14,1	372	44,1	418	40,4	249	28,1
	Total	433	14,1	372	44,1	418	40,4	249	28,1
Total	Curativos especializados	279	34,4	183	8,2	272	25,0	204	7,4
	Consultoria curativos especializados	728	14,4	623	37,7	686	27,3	499	23,0
	Estomia	463	40,0	278	19,4	300	28,0	216	11,1
Total		1.470	26,3	1.084	28,0	1.258	26,9	919	16,8

Fonte: Gercon - Pentaho 7 - Cubo Gercon-Agenda Detalhada; Data da coleta dos dados: 1/9/2025

As agendas de curativos especializados e estomias estão otimizadas, não havendo no momento espera para estas especialidades.

Tabela 48: Número de primeiras consultas por serviço de atendimento pós-COVID, por quadrimestre de 2025

Serviço	Quadrimestre							
	2º				1º			
	Oferta	Bloqueio	Oferta real	Livre	Oferta	Bloqueio	Oferta real	Livre
	N	%	N	%	N	%	N	%
HCPA	52	7,7	48	100,0	64	0,0	64	100,0
Total	52	7,7	48	100,0	64	0,0	64	100,0

Fonte: Gercon - Pentaho 7 - Cubo Gercon-Agenda Detalhada; Data da coleta dos dados: 1/9/2025

Não houve demanda para atendimento no serviço de atendimento pós - COVID no HCPA.

4.5.2 Centro de Especialidades Odontológicas

Tabela 49: Carga horária dos profissionais lotados nos Centros de Especialidades Odontológicas - CEO por quadrimestre de 2025

Especialidade	Quadrimestre	
	2º	1º

	IAPI	Bom Jesus	GCC	Santa Marta	Total	IAPI	Bom Jesus	GCC	Santa Marta	Total
Endodontia	140	138	130	158	566	140	138	130	158	566
Cirurgia	80	40	70	60	250	80	40	70	60	250
Periodontia	60	40	30	40	170	60	40	30	40	170
PNE*	12	0	10	10	62	36	6	10	10	62
Estomatologia	16	16	6	30	68	16	16	6	30	68
Odontopediatria	0	0	0	20	20	0	0	0	20	20
Radiologia	20	0	0	60	80	20	0	0	60	80
TSB**	0	0	0	64	64	0	0	0	64	64
ASB***	420	320	190	220	1.150	420	320	190	220	1.150

Fonte: DAPS e CNES (arquivo de) * PNE: pacientes com necessidades especiais; ** TSB: técnico em saúde bucal; *** ASB: auxiliar de saúde bucal

No 2º quadrimestre/2025 houve a saída de uma dentista que atuava na especialidade Pacientes com Necessidades Especiais. A vaga será repostada mediante chamamento do concurso de cirurgiões-dentistas.

O CEO Santa Marta ainda está com o número de ASB abaixo do preconizado pelo Ministério da Saúde (um para cada consultório do CEO).

Tabela 50: Número de primeiras consultas nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), por quadrimestre de 2025

CEO	Quadrimestre							
	2º				1º			
	Oferta	Bloqueio	Oferta real	Livre	Oferta	Bloqueio	Oferta real	Livre
	N	%	N	%	N	%	N	%
CEO GHC	1.258	25,7	935	2,0	1.172	31,7	801	0,2
CEO UFRGS	2.199	93,8	137	11,7	1.645	92,2	129	0,0
CEO GCC	1.499	21,7	1.173	0,2	1.290	23,0	993	0,9
CEO CENTRO	1.620	25,2	1.211	0,8	1.563	35,8	1.003	1,6
CEO LENO	1.387	21,9	1.083	0,6	1.158	30,2	808	0,2
CEO NHNI	1.951	19,4	1.572	2,1	1.506	20,7	1.194	0,7
Total	9.914	38,4	6.111	1,4	8.334	40,9	4.928	0,8

Fonte: Gercon - Pentaho 7 - Cubo Gercon-Agenda Detalhada; Data da coleta dos dados: 1/9/2025

Foram ofertadas 6.111 primeiras consultas nos CEOS de Porto Alegre no 2º quadrimestre, o qual apresentou uma diminuição de 2,5% nos bloqueios de consultas. Cabe destacar que o alto bloqueio do CEO UFRGS ocorre, pois este atendimento é realizado pelos alunos e conforme a oferta de disciplinas de cada semestre há diminuição da oferta real.

Tabela 51: Número de procedimentos dos cirurgiões dentistas dos Centros de Especialidades Odontológicas, por especialidade, por quadrimestre de 2025

CEO	Quadrimestre							
	2º *				1º			
	P.B	P.P	P.E	P.C	P.B	P.P	P.E	P.C
UFRGS	361	270	22	9	179	182	6	23
IAPI	2.226	298	206	368	280	323	294	417
Bom Jesus	85	155	189	170	142	228	195	217
GCC	154	264	205	338	187	363	186	289

Santa Marta	610	205	248	186	545	229	193	195
Total	3.436	1.192	870	1.071	1.333	1.325	874	1.141

Fonte: TABWIN (Quantidade Apresentada). * Dados referentes aos meses de abril, maio, junho e julho/2025.

Os procedimentos acima apresentados são somente aqueles que contam para as metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde, atualizados pela Portaria GM/MS nº 3.823, de 22 de dezembro de 2021.

Cabe salientar que o dado de procedimentos básicos do CEO IAPI no 2º quadrimestre foi digitado erroneamente no SIA-SUS e atualizado posteriormente, no entanto há uma demora de até 3 meses para aparecer no sistema

4.5.3 Serviços de Assistência Especializada (SAEs) em HIV/Aids, Centros de Referência em Tuberculose (CRTBs) e Serviço de Assistência Especializada em Hepatites Virais

4.5.3.1 Serviços de Assistência Especializada (SAEs) em HIV/Aids

Tabela 52: Número de primeiras consultas médicas em HIV por serviço, por especialidade, por quadrimestre de 2025

Serviço	Especialidade	Quadrimestre							
		2º				1º			
		Oferta	Bloqueio	Oferta real	Livre	Oferta	Bloqueio	Oferta real	Livre
		N	%	N	%	N	%	N	%
SAE Santa Marta	Infectologia Hiv Adulto	241	14,5	206	4,4	99	38,4	61	11,5
	Criança Exposta - Puericultura	136	14,0	117	88,0	135	25,9	100	78,0
	Infectologia Hiv Pediátrica	17	11,8	15	40,0	16	0,0	16	43,8
	Total	394	14,2	338	34,9	250	29,2	177	52,0
SAE IAPI	Infectologia Hiv Adulto	280	8,6	256	7,5	111	58,6	46	6,5
	Criança Exposta - Puericultura	102	0,0	102	97,1	97	28,9	69	84,1
	Pré-Natal Hiv	0	-	0	-	0	-	0	-
	Total	382	6,3	358	33,5	208	44,7	115	53,0
SAE Vila dos Comercários	Infectologia Hiv Adulto	399	0,0	399	0,5	175	0,0	175	2,3
	Infectologia Hiv Pediátrica	0	-	0	-	0	-	0	-
	Total	399	0,0	399	0,5	175	0,0	175	2,3
SAE Murialdo	Infectologia Hiv Adulto	139	20,1	111	3,6	146	46,6	78	10,3
	Criança Exposta - Puericultura	17	23,5	13	84,6	17	29,4	12	75,0
	Total	156	20,5	124	12,1	163	44,8	90	18,9
Total		1.331	8,4	1.219	20,9	796	30,0	557	31,2

Fonte: Gercon - Pentaho 7 - Cubo Gercon-Agenda Detalhada; Data da coleta dos dados: 01/09/2025

Verifica-se que a oferta total de vagas para primeiras consultas médicas em HIV nos quatro SAEs foi de 1.331 no 2º quadrimestre e de 796 no 1º quadrimestre. Quanto à oferta real (vagas efetivamente abertas), registraram-se 1.219 vagas no 2º

quadrimestre e 557 no 1º quadrimestre. Observa-se, portanto, ampliação de oferta e de, indicando incremento da capacidade instalada.

O bloqueio de agendas caiu no 2º, evidenciando melhora na organização do agendamento. A proporção de vagas livres reduziu também, sugerindo maior adesão ao agendamento, embora ainda haja espaço para otimização.

Essas ampliações e melhorias devem-se ao ingresso de novos médicos infectologistas estatutários, redistribuição das horas de infectologista parceirizados nos serviços, à incorporação das equipes do projeto “A Hora é Agora” (AHA) nos SAEs IAPI e Vila dos Comerciários (CSV), além do trabalho de revinculação de usuários em perda de seguimento, conduzido pelas equipes do AHA e da AIDS Healthcare Foundation (AHF). As equipes contam com profissionais “linkadores” que realizam a busca ativa das pessoas e o contato constante para manutenção do vínculo e, conseqüentemente, da adesão ao tratamento. Incluem-se também as ações de matriciamento realizadas pela CAIST que instrumentalizam a rede de APS para qualificar o acompanhamento das PVHA nos territórios.

A redução do bloqueio de agendas e o aumento da oferta real indicam maior eficiência do sistema e melhor capacidade de resposta da rede.

Tabela 53: Número de consultas médicas em HIV de retorno por serviço, por especialidade, por quadrimestre de 2025

Serviço	Especialidade	Quadrimestre							
		2º				1º			
		Oferta Bloqueio		Oferta real		Oferta Bloqueio		Oferta real	
		N	%	N	%	N	%	N	%
SAE Santa Marta	Infectologia Hiv Adulto	2.689	5,6	2.538	0,6	2.909	4,8	2.769	3,3
	Criança Exposta - Puericultura	695	11,8	613	79,1	594	25,3	444	74,3
	Infectologia Hiv Pediátrica	97	6,2	91	60,4	97	0,0	97	52,6
	Total	3.481	6,9	3.242	17,1	3.600	8,1	3.310	14,3
SAE IAPI	Infectologia Hiv Adulto	2.527	21,3	1.987	8,2	2.543	30,1	1.777	8,4
	Criança Exposta - Puericultura	120	2,5	117	88,9	114	26,3	84	85,7
	Ginecologia Sae	349	14,0	300	39,2	295	7,1	274	58,4
	Total	2.994	19,7	2.404	18,7	2.952	27,7	2.135	17,8
SAE Vila dos Comerciários	Infectologia Hiv Adulto	2.470	0,0	2.470	0,7	2.055	0,0	2.055	0,3
	Total	2.470	0,0	2.470	0,7	2.055	0,0	2.055	0,3
SAE Murialdo	Infectologia Hiv Adulto	1.002	10,1	901	2,8	1.068	21,7	836	4,5
	Criança Exposta - Puericultura	19	0,0	19	31,6	21	19,0	17	0,0
	Total	1.021	9,9	920	3,4	1.089	21,7	853	4,5

Total	9.966	9,3	9.036	11,7	9.696	13,9	8.353	10,8

Fonte: Gercon - Pentaho 7 - Cubo Gercon-Agenda Detalhada; Data da coleta dos dados: 01/09/2025

No 2º quadrimestre de 2025, os quatro Serviços de Assistência Especializada (SAEs) do município ofertaram 9.966 consultas médicas de retorno em HIV, com 9.036 vagas efetivamente abertas (oferta real), evidenciando ampliação da capacidade assistencial em relação ao 1º quadrimestre.

O bloqueio de agendas caiu de 13,9% no 1º quadrimestre para 9,3% no 2º, indicando melhor organização do agendamento e maior disponibilidade de consultas. A proporção de vagas livres também reduziu, passando de 10,8% para 11,7% — valor que, apesar de ligeiramente maior, mantém-se em patamar controlado, refletindo adesão consistente da população aos retornos programados.

Os dados indicam melhoria na eficiência do sistema de agendamento e na capacidade de resposta da rede. O aumento da oferta real e a redução do bloqueio refletem a continuidade das estratégias implementadas, são resultados obtidos a partir das ações citadas no bloco anterior referente às primeiras consultas.

Tabela 54: Produção dos SAEs, atendimentos de nível superior, exceto médicos, por quadrimestre de 2025

Quadrimestre de 2019				
SAEs	Profissionais	Atendimento*	Quadrimestre	
			2°	1°
			N	N
SAE Santa Marta	Enfermagem	Individual	2.211	1.760
		Coletivo	24	12
	Farmacêutico	Individual	140	146
		Coletivo	0	0
	Total	Individual	2.351	1.906
		Coletivo	24	12
SAE IAPI	Enfermagem	Individual	1.855	1.139
		Coletivo	0	1
	Farmacêutico	Individual	170	202
		Coletivo	0	0
	Total	Individual	2.025	1.341
		Coletivo	0	1
SAE Vila dos Comercários/ AHA	Enfermagem	Individual	1.766	1.221
		Coletivo	124	114
	Farmacêutico	Individual	529	0
		Coletivo	0	0
	Total	Individual	2.295	1.221
		Coletivo	124	114
SAE Murialdo	Enfermagem	Individual	1.008	1.380
		Coletivo	04	4
	Farmacêutico*	Individual	0	0
		Coletivo	0	0
	Total	Individual	1.008	1.380
		Coletivo	04	04
Total Geral		Individual	7.679	5.848
		Coletivo	152	131

Fonte: CAIST- E-SUS Data da consulta: 1/9/2025 * Não possui profissional farmacêutico

As atividades listadas acima tratam-se das consultas de enfermagem que abrangem prevenção e tratamento de ISTs, tuberculose, testagens rápidas, PrEP e PEP, acolhimento da demanda espontânea, adesão à terapia antirretroviral e tuberculostáticos, busca ativa de usuários em perda de seguimento, aplicação e leitura de teste tuberculínico, Circuito Rápido da Aids Avançada e emissão/renovação do cartão de isenção de transporte. E incluem também a consulta farmacêutica que concentra na adesão ao tratamento, ajustes de antirretrovirais e orientações sobre PrEP e PEP, consolidando o SAE IAPI como referência em acompanhamento multiprofissional.

Neste quadrimestre, os Serviços de Assistência Especializada (SAEs) de Porto Alegre registraram 7.679 atendimentos individuais realizados por profissionais de nível superior (enfermagem e farmácia), frente a 5.848 atendimentos no 1º quadrimestre. Os atendimentos coletivos passaram de 131 para 152. Esse avanço demonstra ampliação da capacidade assistencial e maior integração das equipes multiprofissionais.

No SAE Vila dos Comerciários, após a separação dos serviços CRTB e SAE no final do 1º quadrimestre, o SAE foi reestruturado com a incorporação da equipe do projeto “A Hora é Agora” (AHA). Houve crescimento nos atendimentos de enfermagem, passando de 1.221 para 1.766. O farmacêutico, que não registrava atendimentos individuais no 1º quadrimestre, realizou 529 consultas no 2º quadrimestre, evidenciando a ampliação do escopo assistencial que a equipe multiprofissional propicia.

O SAE IAPI também incorporou uma equipe do AHA no 1º quadrimestre e apresentou aumento nos atendimentos de enfermagem: de 1.139 para 1.855 neste quadrimestre. Os atendimentos farmacêuticos mantiveram-se estáveis (202 para 170).

O SAE Murialdo manteve-se estável, com 1.008 atendimentos individuais no 2º quadrimestre, frente a 1.380 no 1º, pequena redução relacionada à reorganização da agenda. Os atendimentos coletivos (quatro em cada quadrimestre) correspondem a grupos de convivência mensais e ações de educação continuada na Atenção Primária.

O conjunto de dados confirma que a ampliação de recursos humanos, a integração de equipes (especialmente com o AHA) e a delegação qualificada de tarefas foram determinantes para o aumento de produtividade. Os números

reforçam um modelo assistencial mais resolutivo, com fortalecimento das ações de enfermagem e retomada do atendimento farmacêutico, garantindo maior cobertura e acolhimento de pessoas vivendo com HIV e outras ISTs em Porto Alegre.

Tabela 55: Número de consultas de retorno em Prep e Pep por serviço, por quadrimestre de 2025

Serviço	Especialidade	Quadrimestre							
		2º				1º			
		Oferta	Bloqueio	Oferta real	Livre	Oferta	Bloqueio	Oferta real	Livre
		N	%	N	%	N	%	N	%
CTA Santa Marta	Profilaxia Pré-Exposição (Prep) - CTA	1.527	4,2	1.463	1,2	1.585	11,1	1.409	2,6
	Profilaxia Pós-Exposição (Pep)	0	-	0	-	301	0	301	0
	Ambulatório Ahf	621	5,3	588	3,9	648	3,7	624	4,5
	Total	2.148	4,5	2.051	2,0	2.233	9,0	2.033	3,1
SAE IAPI	Profilaxia Pré-Exposição (Prep)	2.416	13,8	2.083	44,7	1.779	19,5	1.432	41,8
	Profilaxia Pós-Exposição (Pep)	443	24,6	334	24,6	778	35,9	499	65,5
	Ambulatório Ahf	0	-	0	-	0	-	0	-
	Total	2.859	15,5	2.417	53,7	2.557	24,5	1.931	47,9
SAE Vila dos Comerciantes	Profilaxia Pré-Exposição (Prep)	154	0,0	154	1,3	98	0,0	98	1,0
	Profilaxia Pós-Exposição (Pep)	75	0,0	75	2,7	23	0,0	23	0,0
	Ambulatório Ahf	0	-	0	-	0	-	0	-
	Total	229	0,0	229	1,7	121	0,0	121	0,8
SAE Murialdo	Profilaxia Pré-Exposição (Prep)	327	19,6	263	53,2	328	28,4	235	60,0
	Profilaxia Pós-Exposição (Pep)	245	20,0	196	54,6	245	27,3	178	49,4
	Ambulatório Ahf	0	-	0	-	0	-	0	-
	Total	572	19,8	459	53,8	573	27,9	413	55,4
Total	Profilaxia Pré-Exposição (Prep)	4.424	10,4	3.963	31,3	3.790	16,3	3.174	24,4
	Profilaxia Pós-Exposição (Pep)	763	20,7	605	54,0	1.046	33,1	700	59,3
	Ambulatório Ahf	621	5,3	588	3,9	648	3,7	624	4,5
	Total	5.808	11,2	5.156	30,8	5.484	18,0	4.498	27,1

Fonte: Gercon - Pentaho 7 - Cubo Gercon-Agenda Detalhada; Data da coleta dos dados: 1/9/2025

No segundo quadrimestre de 2025, as consultas de profilaxia pré-exposição (PrEP) totalizaram 4.424 ofertas e 3.963 atendimentos efetivos. Já as consultas de profilaxia pós-exposição (PEP), a oferta passou de 763 com 605 realizadas. O SAE IAPI foi o destaque positivo, impulsionado pela incorporação dos profissionais do projeto A Hora é Agora (AHA). Nesse serviço, as consultas de PrEP cresceram de

1.432 para 2.083 ofertas, e a PEP teve uma redução de 499 para 334. Além disso, o SAE IAPI segue atendendo usuários não residentes em Porto Alegre, especialmente para PEP, devido à proximidade com municípios da região metropolitana.

O SAE Vila dos Comerciantes (CSV) registrou importante avanço em PrEP, com a oferta subindo de 98 para 154 consultas, crescimento que também reflete a introdução das “TELE-PrEPs”(será descrita abaixo no bloco dos resultados do AHA).

De forma geral, os dados evidenciam que a rede conseguiu sustentar alta taxa de realização em PrEP, mesmo com pequena redução de vagas, e ampliar consistentemente a oferta e a procura por PEP. Esses resultados demonstram capacidade de adaptação dos serviços, maior integração das equipes e um movimento de fortalecimento das ações de prevenção combinada ao HIV em toda a rede SAE de Porto Alegre.

Tabela 56: Realização de testes rápidos por infecção (HIV, Sífilis, HCV e HBV) no SAE e CRTB por quadrimestre de 2025

SAEs	Testes Rápidos	Quadrimestre					
		2°			1°		
		Realizados	Reagentes	%	Realizados	Reagentes	%
SAE Santa Marta / CTA	HIV (SSP)	1.298	17	1,3	842	8	0,9
	Sífilis	1.012	53	5,2	616	72	11,7
	HCV	1.107	03	0,3	691	7	1
	HBV	1.109	02	0,2	695	0	0
	Total	4.526	75	1,7	2.844	87	3,1
SAE IAPI	HIV (SSP)	1036	10	1%	705	8	1%
	Sífilis	752	44	5,8%	344	16	4,7%
	HCV	880	2	0,2%	407	0	0%
	HBV	839	0	0%	434	0	0%
	Total	3.507	56	1,6%	1.890	24	0,4%
SAE Vila dos Comerciantes / AHA	HIV (SSP)	253	4	1,6%	171	3	1,7%
	Sífilis	232	16	6,7%	139	3	2,1%
	HCV	257	5	1,9%	164	0	0
	HBV	246	2	0,8%	155	0	0
	Total	988	27	2,7%	629	6	0,9%
SAE Murialdo	HIV (SSP)	137	01	0,7%	123	0	0
	Sífilis	84	16	19%	78	12	15%
	HCV	95	02	2,1%	85	0	0
	HBV	95	0	0%	86	0	0
	Total	411	19	4,6%	372	12	3,2%
Total		9.432	177	1,87	5.735	129	2,29

Fonte: SISLOGLAB - Data da consulta: 1/9/2025

O SAE Santa Marta, que inclui o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), oferece serviços de testagem e aconselhamento para ISTs, além de atendimento para PrEP e PEP. Observou-se um aumento expressivo no número de

testagens realizadas entre o primeiro (2.844) e o segundo (4.526) quadrimestre. Esse crescimento impactou diretamente os resultados. Mesmo com a redução de profissionais por afastamentos de saúde, a equipe conseguiu aumentar o volume de testagens, o que foi fundamental para identificar um número maior de casos de HIV e hepatite B.

No SAE IAPI, as testagens de ISTs são realizadas em usuários de PrEP/PEP, parceiros de pessoas vivendo com HIV/Aids e indivíduos que procuram o serviço por demanda espontânea para testagem rápida. O aumento significativo na quantidade de testes realizados neste segundo quadrimestre (de 1.890 para 3.507) está diretamente relacionado à integração de profissionais do projeto “A Hora é Agora” à equipe do SAE IAPI, o que ampliou a oferta e a capacidade de realização de testagens na unidade.

O SAE Murialdo realiza testagem para ISTs em pacientes em PrEP/PEP e em pessoas vivendo com HIV acompanhadas pelo serviço. A unidade demonstrou constância na oferta e realização de testagens nos dois quadrimestres de 2025. O número total de testes realizados foi de 372 no primeiro e 411 no segundo quadrimestre.

A expansão da oferta de testagens e do acolhimento em serviços como o CTA Santa Marta, SAE IAPI e SAE CSVC demonstra um compromisso com a acessibilidade e a capilaridade da atenção às ISTs. A capacidade de manutenção e aumento do volume de testagens, como no SAE Santa Marta, reforça o impacto positivo das equipes de saúde na resposta à epidemia de AIDS em Porto Alegre.

Tabela 57: Número de coletas de sangue para exames, realização de exame de elastografia e testes do Circuito Rápido da Aids Avançada nos SAEs, por quadrimestre de 2025

SAEs	Procedimento	Quadrimestre	
		2º	1º
		N	N
SAE Santa Marta	Coleta de exames de sangue (usuários atendidos)	364	292
	Exame de elastografia	141	250
	PIMA CD4	99	93
	CrAg Lateral Flow Assay	44	27
	Determine TB LAM Ag	60	34
	Histoplasma Ag LFA	0	0
	Total	708	696
SAE IAPI	Coleta de exames de sangue	0	0
	Exame de elastografia	0	0
	PIMA CD4 rápido	30	55
	CrAg Lateral Flow Assay	35	14
	Determine TB LAM Ag	36	16
	Histoplasma Ag LFA	17	6

	Total	118	91
SAE Vila dos Comerciários/ AHA	Coleta de exames de sangue	53	0
	Exame de elastografia	0	0
	Carga Viral	97	8
	PIMA CD4 rápido	107	14
	CrAg Lateral Flow Assay	81	48
	Determine TB LAM Ag	70	38
	Histoplasma Ag LFA	10	4
	Total	418	112
SAE Murialdo	Coleta de exames de sangue	0	0
	Exame de elastografia	0	0
	PIMA CD4	0	0
	CrAg Lateral Flow Assay	8	14
	Determine TB LAM Ag	7	15
	Histoplasma Ag LFA	0	0
	Total	15	29
Total		1.259	928

Fonte: Caist - Data da consulta: 1/9/2025

A tabela acima revela tendências e desafios distintos, especialmente no que tange à resposta à Aids Avançada e outros exames, como a elastografia realizada nos usuários acompanhados pelo SAE hepatites.

O Circuito Rápido da Aids Avançada é uma estratégia fundamental para melhorar a qualidade de vida e aumentar a expectativa de vida das PVHA, reorganizando e otimizando a linha de cuidado para essas pessoas e implementando novas formas de diagnóstico. Ao agilizar o diagnóstico e o tratamento, essa abordagem contribui para reduzir o impacto da doença e fortalecer o controle da epidemia.

Cada nível de atenção possui suas atribuições: a APS deve identificar e encaminhar corretamente os casos para os SAEs e/ou serviço de urgência e emergência. Os SAEs, por sua vez, também identificam, tratam e, quando necessários, fazem os devidos encaminhamentos.

Hoje o município conta com o Hospital Vila Nova como o principal parceiro do nível terciário, o qual participou da elaboração do fluxo e garantiu leitos de retaguarda não só para os casos de criptococose, mas também para aquelas PVHA com quadro clínico que indica necessidade de internação para investigação e tratamento.

Os serviços seguem o protocolo do Ministério da Saúde e o que inclui aproximação com outros serviços e níveis de atenção para otimizar tratamentos e encaminhamentos. A busca ativa de pessoas vivendo com HIV/Aids que apresentam

critérios para serem atendidas na dinâmica dessa estratégia é uma ferramenta importante, subsidiada - entre outros recursos - pelo SIMC. Os serviços possuem diferentes formas de conduzi-la, respeitando o fluxo instituído e as orientações oficiais, a fim de se adaptar às suas realidades locais e recursos disponíveis.

A estratégia de busca ativa por pessoas com HIV/Aids em estágios avançados, através do Circuito Rápido da Aids Avançada, demonstrou alta eficácia. Houve um aumento notável na coleta de amostras de sangue, crucial para a identificação precoce. Paralelamente, exames específicos do circuito também registraram crescimentos expressivos: PIMA CD4, CrAg Lateral Flow Assay e Determine TB LAM Ag, indicando maior alcance a pessoas em risco e ampliando o acesso a exames essenciais para o tratamento e a melhoria da qualidade e sobrevida dos pacientes.

O SAE IAPI, por sua vez, atendeu cerca de 36 indivíduos vivendo com HIV e elegíveis para a testagem rápida de infecções oportunistas no Circuito Rápido da Aids Avançada durante o segundo quadrimestre. A diversidade das portas de entrada para esses usuários é notável, incluindo encaminhamentos da Atenção Primária à Saúde (APS), grupos de WhatsApp, matriciamento do CAIST, demanda espontânea, busca ativa do próprio serviço e regulação via Gercon.

Já o SAE Murialdo assistiu a 10 pacientes com critérios para o Circuito Rápido de Aids Avançada no segundo quadrimestre de 2025. Os casos atendidos nesse serviço são majoritariamente provenientes de altas hospitalares, matriciamentos e demanda espontânea, evidenciando a importância do serviço para pacientes em diferentes contextos.

Por fim, no SAE CSVG, está bem sinalizado um aumento consistente no número de atendimentos. Pacientes que necessitam ingressar no Circuito de Aids Avançada são uma demanda diária, e a gravidade de alguns casos, marcada por instabilidade clínica e imunossupressão severa, frequentemente exige encaminhamento emergencial para o PACS (Pronto Atendimento Clínico e Social), sublinhando a criticidade e a complexidade do manejo desses pacientes.

Com base na análise dos dados e relatos dos SAEs, Porto Alegre demonstra um esforço contínuo no enfrentamento da mortalidade por Aids, com foco especial na busca ativa e no diagnóstico precoce de casos avançados. O Circuito Rápido da Aids Avançada se revela uma estratégia eficaz, como evidenciado pelo aumento significativo na triagem e na realização de exames específicos (PIMA CD4, CrAg

Lateral Flow, Determine TB LAM Ag) no SAE Santa Marta, alcançando mais pessoas em risco e permitindo um tratamento mais rápido e acesso a exames essenciais.

Embora o SAE Santa Marta enfrente desafios em relação à recursos humanos, sua resposta à Aids Avançada é promissora. Os SAEs IAPI e Murialdo complementam essa rede, atendendo pacientes com critérios para o circuito avançado provenientes de diversas fontes, incluindo demanda espontânea e altas hospitalares. A constatação de pacientes em estado grave que demandam encaminhamento emergencial no SAE CSVc sublinha a persistência de casos de imunossupressão severa, reforçando a importância de iniciativas como o Circuito Rápido para intervenção precoce e, conseqüentemente, a redução da mortalidade e a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos vivendo com HIV em Porto Alegre.

No SAE Santa Marta, observa-se uma complexa situação em relação à elastografia: a fila de espera foi significativamente reduzida, atendendo majoritariamente à demanda das primeiras consultas de Gastroenterologia/Hepatites Virais Adulto.

Tabela 58: Produção Unidade Dispensadora de Medicamentos dos SAEs, por quadrimestre de 2025

Produção Farmácia	Quadrimestre					
	2º			1º		
	SAE Santa Marta	SAE IAPI	SAE Vila dos Comercíarios	SAE Santa Marta	SAE IAPI	SAE Vila dos Comercíarios
Pessoas que retiraram medicamentos	5.693	7.475	5.694	7.614	6.942	5.376
Adultos que iniciaram tratamento	134	64	54	97	57	68
Gestantes HIV+	33	13	8	31	5	21
Crianças que retiraram medicamento	15	2	13	18	4	11
Crianças que iniciaram tratamento	0	0	0	0	0	0
Exposições (ocupacional e não ocupacional)	280	481	229	301	505	211
Acidente com Material Biológico	49	184	83	41	200	70
Exposição sexual consentida	231	289	143	260	305	141
Número de usuários em PrEP	1.990	1.219	285		–	-
Dispensações - Básico Remume	1.638	696	551	1.726	606	798
Receitas Atendidas - SES	201	581	516	317		380
Receitas - Hepatite B	363	139	106	457	826	123
Receitas - Hepatite C	116	23	28	101	15	12

Atendimentos farmacêuticos a usuários sem vínculo com o SAE registrados em sistema informatizado ou Formulário na Próprio	5	121	256	10	77	0
Atendimentos farmacêuticos a usuários vinculados ao SAE registrados em sistema informatizado ou Formulário Próprio	135	49	17	136	125	0
Total	10.883	11.336	7.983	11.109	9.842	7.211

Fonte: CAIST - Data da consulta: 1/9/2025

No segundo quadrimestre, a UDM Santa Marta registrou uma queda nas retiradas dos medicamentos. A diminuição na retirada geral de medicações, que caiu de 7.614 para 5.693, é explicada, em parte, pela separação da contagem de usuários de PrEP. Essa mudança metodológica no registro distorce a comparação direta com o período anterior, mas não necessariamente indica uma queda real na demanda total por medicamentos. A redução nas dispensações para Hepatite B (de 457 para 363) e Hepatite C (de 116 para 101) é atribuída à menor quantidade de agendamentos para primeiras consultas, elastografia e consultas de retorno, sugerindo um gargalo no acesso a esses serviços.

Em contrapartida, houve um aumento positivo no número de adultos que iniciaram tratamento, de 97 para 13. Este dado reflete a eficácia da iniciativa "Circuito Rápido da Aids Avançada" em identificar e engajar novos pacientes. A diminuição nos casos de exposições foi impulsionada principalmente pela queda nas exposições sexuais consentidas, de 260 para 231. Por fim, a leve queda nas dispensações básicas (Básico REMUME) pode indicar que os pacientes estão buscando medicamentos em outros pontos da rede de saúde, como farmácias distritais, alterando a distribuição da demanda.

A UDM SAE IAPI demonstrou um crescimento significativo em seus atendimentos no segundo quadrimestre. O destaque vai para o aumento notável no número de usuários na dispensação de Terapia Antirretroviral (TARV) e no número de gestantes em uso de TARV, evidenciando um reforço nas ações de tratamento e na prevenção da transmissão vertical do HIV.

No segundo quadrimestre, a UDM CSVC ampliou modalidades de dispensação como o TARV DELIVERY e PREP DELIVERY, o que contribuiu para melhorar o acesso aos medicamentos. Outro ponto positivo foi o aumento de pacientes que retornaram ao tratamento, resultado direto de uma busca ativa

qualificada realizada pela unidade. Em relação a eventos como acidentes com material biológico e exposições sexuais consentidas, os relatos indicam que não houve variação significativa, sugerindo uma relativa estabilidade nesses indicadores.

A tabela acima, enriquecida pelos relatos das UDM's, oferece uma visão detalhada e multifacetada dos desafios e sucessos na prestação de serviços de saúde nos SAEs. Enquanto o SAE Santa Marta lida com as complexidades das mudanças metodológicas e a otimização do acesso a consultas especializadas, destacando-se na adesão a novos tratamentos, o SAE IAPI mostra um forte empenho na prevenção e tratamento do HIV. O SAE CSV, por sua vez, inova com serviços de delivery e busca ativa, garantindo a continuidade do tratamento. Em conjunto, essas análises demonstram a adaptabilidade e o compromisso dos SAEs em Porto Alegre com a saúde pública, apesar das variações e desafios inerentes à gestão de saúde.

4.5.3.2 Serviço de Assistência Especializada em Hepatites Virais

Tabela 59: Número de consultas médicas no Serviço de Assistência Especializada (SAE) Hepatites Santa Marta, por tipo de consulta, por quadrimestre de 2025

Tipo de consulta	Quadrimestre							
	2º				1º			
	Oferta	Bloqueio	Oferta real	Livre	Oferta	Bloqueio	Oferta real	Livre
	N	%	N	%	N	%	N	%
Primeira	262	16,4	219	26,0	247	17,8	203	9,4
Retorno	1.377	12,2	1.209	27,0	1.536	21,7	1.202	9,8
Total	1.639	12,9	1.428	26,8	1.783	21,2	1.405	9,8

Fonte: Gercon - Pentaho 7 - Cubo Gercon-Agenda Detalhada; Data da coleta dos dados: 1/9/2025

A tabela acima demonstra que o serviço teve um total de 1.639 consultas no 2º quadrimestre e 1.783 no 1º quadrimestre, indicando uma leve redução no total de consultas entre o 1º e o 2º quadrimestre de 2025.

A análise sugere que, embora o número total de consultas tenha diminuído entre o 1º e o 2º quadrimestre de 2025, houve uma melhoria na gestão da agenda do SAE Hepatites Santa Marta, refletida na redução significativa do percentual de consultas bloqueadas.

Tabela 60: Número de testes rápidos das equipes AHA IAPI e Comerciais (A Hora é Agora), por quadrimestre de 2025

Testes	Quadrimestre			
	2º		1º	
	IAPI	Comerciais	IAPI	Comerciais

	Realiz ados	Reage ntes	%	Realiz ados	Reage ntes	%	Realiz ados	Reage ntes	%	Realiza dos	Reage ntes	%
HIV (T1)	544	8	1,47	160	1	0,63	482	14	2,90	133	2	1,50
Sífilis*	571	41	7,18	208	18	8,65	446	32	7,17	108	6	5,56
Hepatite C	590	3	0,51	233	4	1,72	523	5	0,96	134	0	0,00
Hepatite B	570	0	0,00	223	0	0,00	524	0	0,0	127	0	0,00
Total	2.275	52	9,16	824	23	11	1.975	51	11,01	502	8	7,06

Fonte: Sistema CTA - Data da consulta: 04/09/2025

Conforme a tabela acima, observou-se um aumento na realização de testagem rápida em ambos os serviços (15% para IAPI e 64% para os Comerciários) em comparação com o primeiro quadrimestre de 2025. Esse aumento pode ser explicado pela estabilização das equipes nos SAEs IAPI e CSVc, e pela divulgação do projeto com os demais serviços da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e com a sociedade civil, por ações extramuros e estratégias de comunicação pelas redes sociais, como Instagram e WhatsApp.

Tabela 61: Número de atendimentos nas equipes AHA IAPI e Comerciários (A Hora é Agora), por quadrimestre de 2025.

Atendimentos	Quadrimestre			
	2º		1º	
	IAPI	Comerciários	IAPI	Comerciários
PrEP (usuários em acompanhamento)	480	97	340	95
PEP	51	26	35	19
Acompanhamento de PVHA	557		421	
Dispensação de Autotestes	548		448	
Envio de autotestes pelo correio (UN)	424		250	
Dispensa de autotestes no armário (UN)	130		64	
Total	2.313		1.672	

Fonte: Sistema CTA - Data da consulta: 04/09/2025

No que tange aos atendimentos realizados pelas equipes do IAPI, observou-se um aumento de 41% no acompanhamento de usuários em PrEP e de 46% na realização de PEP em relação ao primeiro quadrimestre de 2025. Em relação aos Comerciários, houve um aumento de 2% no acompanhamento de PrEP e de 37% na realização de PEP quando comparado ao quadrimestre anterior. O maior percentual de acompanhamento de PrEP pelo IAPI está relacionado à implementação do serviço de teleatendimento de PrEP em abril deste ano, o qual é realizado por 3 profissionais deste CTA. Além disso, o menor percentual na realização de profilaxias pelo CSVc pode ser explicado pelo curto tempo de funcionamento do serviço, inaugurado em novembro de 2024, bem como pela sua localização em um território com menor demanda por profilaxias para o HIV.

Referente ao acompanhamento de PVHA, verificou-se um aumento de 32% em relação ao quadrimestre anterior. Esse aumento é proveniente da ampliação da TARV Delivery e da realização de busca ativa de pessoas em interrupção de tratamento ou em aids avançada, resultando em um total de 407 envios de antirretrovirais e 141 atendimentos de pessoas em aids avançada ou em interrupção de tratamento durante o período de maio a agosto deste ano. Além disso, foram realizados 9 novos diagnósticos de HIV no IAPI e CSVC.

Quanto ao quantitativo de dispensação de autotestes, observa-se um aumento de, aproximadamente, 70% nos envios via correios, de 103% na retirada via armário digital, e de 22% na dispensação nos serviços IAPI e CSVC. Esse aumento advém da maior divulgação do serviço por articulações com os serviços da RAS, ações extramuros com as pessoas usuárias, e as capacitações realizadas juntamente com a CAIST sobre testagem rápida, profilaxias para o HIV e manejo clínico do HIV voltadas aos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS). Além dessas ações, destaca-se também a parceria realizada com o Núcleo de Estudos em Prostituição (NEP), no qual se realizam mensalmente rodas de conversa com profissionais de sexo para dialogar sobre Prevenção Combinada e estratégias de cuidado em saúde sexual.

4.5.3.3 Centros de Referência em Tuberculose (CRTBs)

Tabela 62: Número de primeiras consultas médicas em tuberculose por serviço, por quadrimestre de 2025

Serviço	Quadrimestre							
	2º				1º			
	Oferta	Bloqueio	Oferta real	Livre	Oferta	Bloqueio	Oferta real	Livre
	N	%	N	%	N	%	N	%
CRTB Bom Jesus	230	16,5	192	53,6	163	12,3	143	76,2
CRTB Navegantes	237	25,7	176	69,9	235	18,7	191	80,1
SAE Santa Marta	154	20,1	123	60,2	145	32,4	98	63,3
CRTB Vila dos Comerciantes	254	0,0	254	0,0	345	0,0	345	0,9
Total	875	0	504	59,5	888	12,5	777	42,1

Fonte: Gercon - Pentaho 7 - Cubo Gercon-Agenda Detalhada; Data da coleta dos dados: 1/9/2025

As equipes dos Centros de Referência de Tuberculose (CRTB) têm um papel que vai além das consultas especializadas. Elas também realizam atividades externas como educação, rastreamento de pacientes com sintomas respiratórios e apoio a outras unidades de saúde. Por isso, a quantidade de consultas não reflete o aproveitamento total do tempo dos profissionais.

No segundo quadrimestre, a gestão dos agendamentos melhorou, levando a uma leve redução no percentual de consultas não utilizadas, mesmo com o aumento da oferta. A exceção foi o CRTB Vila dos Comerciantes, que passou a encaminhar pacientes coinfectados para o SAE CSVC após a separação das equipes. Observa-se na tabela acima, uma redução.

O SAE Santa Marta apresentou uma melhora na gestão de agendamentos, o que permitiu mais acesso às primeiras consultas de tuberculose, mesmo sem aumentar o número de vagas. Isso foi possível porque o bloqueio de consultas diminuiu.

No CRTB Bom Jesus, uma inconsistência inicial no agendamento de novos pacientes foi corrigida, fazendo com que os dados futuros refletissem a realidade. Os bloqueios de agenda ocorreram devido a férias e capacitações de servidores, período em que a equipe se dedicou a treinar outras unidades de saúde da atenção primária para o manejo da tuberculose.

Por fim, no CRTB Navegantes, o número de consultas se manteve estável. No entanto, houve mais bloqueios de agenda, reduzindo a oferta real. Isso foi causado por atividades externas, férias de profissionais e a realização de um grupo de trabalho com as unidades da atenção primária para o monitoramento da tuberculose no território. A queda na agenda livre indica uma maior eficiência no agendamento.

Tabela 63: Número de consultas médicas de retorno em tuberculose por serviço, por quadrimestre de 2025

Serviço	Quadrimestre							
	2º				1º			
	Oferta	Bloqueio	Oferta real	Livre	Oferta	Bloqueio	Oferta real	Livre
	N	%	N	%	N	%	N	%
CRTB Bom Jesus	997	9,7	900	11,4	979	13,6	846	22,9
CRTB Navegantes	1.546	18,2	1.265	25,1	1.449	17,7	1.193	19,2
SAE IAPI	434	12,9	378	9,2	346	26,0	256	3,5
SAE Santa Marta	837	0,0	837	17,7	967	21,3	761	12,9
CRTB Vila dos Comerciantes	487	0,0	375	1,43	776	0,0	776	0,3
Total	4.301	12,7	3.755	87,3	4.517	15,2	3.832	13,9

Fonte: Gercon - Pentaho 7 - Cubo Gercon-Agenda Detalhada; Data da coleta dos dados: 1/9/2025

No SAE Santa Marta, a oferta de consultas de retorno se manteve estável e sem bloqueios, garantindo a continuidade do tratamento dos pacientes. Comparado ao período anterior, o serviço ampliou tanto a oferta real quanto o número de consultas livres, o que contribuiu para melhorar o acesso.

O SAE IAPI concentrou seus esforços no atendimento de pacientes coinfectados com tuberculose e HIV. Neste quadrimestre, o serviço se destacou por ofertar, acompanhar e realizar um número maior de consultas para este público específico.

No CRTB Vila dos Comerciantes, a oferta de consultas de retorno seguiu a mesma tendência de queda das primeiras consultas. Essa redução se deve à reorganização dos serviços, na qual os pacientes coinfectados que antes eram atendidos no CRTB foram transferidos para o SAE.

Já no CRTB Navegantes, houve um aumento na oferta, na oferta real e na agenda livre de consultas de retorno, indicando que as primeiras consultas foram mais bem aproveitadas. Apesar disso, o serviço registrou um pequeno aumento nos bloqueios de primeiras consultas, principalmente devido a atividades externas, férias e licenças dos profissionais.

Tabela 64: Produção dos SAEs e CRTB's de Teste Tuberculínico, por quadrimestre de 2025

SAEs/ CRTBs	Quadrimestre									
	2º					1º				
	TT		IGRA			TT		IGRA		
	Aplicação	Leitura (%)	Reatores (%)	Coletas (%)	Positivos (%)	Aplicação	Leitura (%)	Reatores (%)	Coletas (%)	Positivos (%)
CRTB Santa Marta	93	90,3	23,8	210	41,4	109	96,3	11,9	113	12,8%
SAE IAPI*	287	94	15,6	0	0	199	96	13,6	-	-
CRTB CSV	52	67	30,7	233	32,2	92	96,7	33,7	231	24,6%
CRTB Navegantes	297	93,2	36,3	08	0	210	96	47,1	4	0%
CRTB Bom Jesus	310	93,5	15,5	65	23,1	401	90,7	18,4	98	7%
SAE Murialdo	39	87,1	15,3	0	0	30	90,0	3,3	-	-
Total	1.078	92	24,2	516	34,3	932	93,94	25,05	446	44%

Fonte: LABCEN / PLANILHAS DOS SERVIÇOS - Data da consulta: 1/9/2025

A tabela acima trata da produção de IGRA e TT. A interpretação dos testes diagnósticos de infecção latente, como o Interferon Gamma Release Assay (IGRA) e o Teste Tuberculínico (TT), apresenta particularidades em grupos específicos.

Pessoas vivendo com HIV (PVHIV) e pacientes que utilizam imunobiológicos, por terem a resposta imune comprometida, tendem a apresentar resultados menos reativos ou positivos nesses testes. Por outro lado, indivíduos que tiveram contato próximo com pacientes com tuberculose pulmonar ativa possuem uma probabilidade maior de ter resultados reagentes ou positivos no TT e no IGRA. Essa alta incidência de positividade reflete a exposição recente e significativa ao bacilo, indicando uma infecção latente.

O Teste Tuberculínico (TT) é a escolha ideal para diagnosticar a infecção latente em crianças, pacientes com dificuldade de acesso à veia e para aplicação em domicílio. Já o IGRA, que requer uma coleta de sangue, é o método preferido para o público em geral.

A produção de testes tuberculínicos (TT) e IGRA nos SAEs/CRTBs em 2025 mostra padrões e pontos de melhoria. No total foram aplicados 932 TTs no 1º e 1.078 no 2º com taxa de leitura alta, o que pode refletir seleção de pacientes com maior risco ou diferenças entre testes. Alguns serviços apresentaram execução consistente de TT (leitura >90%).

Os números indicam que, no segundo quadrimestre, houve um aumento significativo na busca por diagnóstico e na taxa de resultados positivos para tuberculose latente, especialmente através do teste IGRA. Houve uma intensificação da busca ativa por casos em grupos de alto risco, como contatos domiciliares de pacientes com tuberculose pulmonar. No CRTB Bom Jesus, registrou-se uma redução no volume de aplicações em comparação com o quadrimestre anterior. Dois fatores principais contribuíram para este resultado: primeiro, a capacitação dos enfermeiros da APS para execução do procedimento, e segundo, uma diminuição nas coletas de IGRA devido a contratempos no transporte do material para o laboratório.

Tabela 65: Número de atendimentos de enfermeiros nos CRTBs, por quadrimestre de 2025

CRTB	Atendimento	Quadrimestre	
		2º	1º
CRTB Bom Jesus	Individual	99	155
	Coletivo	10	15
CRTB Navegantes	Individual	417	394
	Coletivo	08	0
CRTB CSVC	Individual	622	1.221
	Coletivo	06	114
CRTB Centro	Individual	844	194
	Coletivo	5	7
Total	Individual	1.982	1.964
	Coletivo	29	136

Fonte: e-SUS. Data da coleta dos dados: 1/9/2025

A tabela acima, evidencia que o total de atendimentos individuais de enfermagem nos CRTBs foi estável entre os quadrimestres — 1.982 no 2º e 1.964 no 1º — enquanto os atendimentos coletivos reduziram de 29 para 136. Por unidade, destacam-se variações marcantes: CRTB Bom Jesus teve pequena redução do individual (150 → 99) e do coletivo (15 → 10). Foram conduzidas capacitações sobre o protocolo de enfermagem para 140 enfermeiros da APS e

uma nova rodada de treinamento para 30 médicos recém-integrados ao território. Ademais, houve participação ativa nas reuniões de equipe do território, sendo realizado o matriciamento da rede de saúde sobre tuberculose, para ampliar e qualificar a abordagem da doença.

O CRTB Navegantes manteve atendimentos individuais estáveis (394 → 417) e coletivos (0 → 8). Percebe-se aumento no número de atendimentos individuais, pelo aumento das demandas do Serviço. Também houve aumento considerável nas atividades coletivas, realizadas por toda a equipe. CRTB CSVC apresentou queda de atendimentos individuais (1.221 → 622) e coletivos (114 → 6). Houve a redução do número de atendimentos individuais no segundo quadrimestre, pois era computado o quantitativo das 3 enfermeiras quando o serviço estava vinculado ao SAE. Foram realizadas as capacitações do Protocolo de Enfermagem no território, totalizando 143 o número de participantes, aplicação do PPD no Instituto INAMEX e o matriciamento das US vinculadas ao território no que diz respeito ao suporte e acompanhamento das demandas das mesmas; CRTB Centro aumentou acentuadamente em atendimentos individuais (194 → 844) com pequena variação em coletivos (7 → 5), se deve às ações realizadas em unidades de saúde da APS e ao retorno de licenças legais da qual a mesma usufruiu no 1º quadrimestre.

Tabela 66: Número de testes rápidos por infecção (HIV, Sífilis, HCV e HBV) nos CRTBs, por quadrimestre de 2025

CRTB	Testes Rápidos	Quadrimestre					
		2º			1º		
		Realizados	Reagentes	%	Realizados	Reagentes	%
CRTB Bom Jesus	HIV (SSP)	30	0	0	40	0	0
	Sífilis	29	0	0	40	0	0
	HCV	29	1	1	40	0	0
	HBV	30	0	0	40	0	0
	Total	118	1	0,1	160	0	0
CRTB Navegantes	HIV (SSP)	27	1	3,7	27	0	0
	Sífilis	27	0	0	27	0	0
	HCV	27	1	3,7	27	1	1
	HBV	27	0	0	27	0	0
	Total	108	02	1,9	108	1	0,1
CRTB CSVC	HIV (SSP)	26	0	0	6	0	0
	Sífilis	17	0	0	0	0	0
	HCV	17	0	0	1	0	0
	HBV	11	0	0	0	0	0
	Total	71	0	0	7	0	0
CRTB Centro	HIV (SSP)	0	0	0	0	0	0
	Sífilis	0	0	0	0	0	0
	HCV	0	0	0	0	0	0
	HBV	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0
Total	HIV (SSP)	83	1	1,2	73	0	0

Sífilis	73	0	0	67	0	0
HCV	73	2	2,7	68	1	0,1
HBV	68	0	0	67	0	0
Total	297	3	1,01	275	1	0,1

Fonte: e-SUS. Data da coleta dos dados: 1/9/2025

A tabela acima, revela volume muito baixo de testagem rápida nos CRTBs no 2º quadrimestre de 2025, com 297 testes. O CRTB Centro apresenta a particularidade de não realizar, ao contar com um CTA nas suas instalações, que assume esta atividade. Esses números apontam para cobertura insuficiente e possível sub detecção de infecções, além de fragilidades operacionais. Mesmo com poucos reagentes, é imprescindível garantir fluxos imediatos de confirmação laboratorial, ligação ao cuidado e investigação de contatos; com baixa testagem, esses fluxos podem estar pouco estruturados.

É importante reforçar a oferta dirigida a populações e pontos de maior risco para aumentar rendimento, padronizar registros e rotinas de monitoramento para os CRTB (testes realizados, reagentes, % positividade, tempo até confirmação e vínculo), capacitar equipes e implementar controle de qualidade dos insumos e monitorar estoques para evitar interrupções.

CTA - SAE SANTA MARTA

Tabela 67: Número de consultas médicas no Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) Santa Marta, por tipo de consulta, por quadrimestre de 2025

Tipo de consulta	Quadrimestre							
	2º				1º			
	Oferta	Bloqueio	Oferta real	Livre	Oferta	Bloqueio	Oferta real	Livre
	N	%	N	%	N	%	N	%
Espontânea	0	-	0	-	0	-	0	-
Retorno	1.527	4,2	1.463	1,2	1.585	11,1	1.409	2,6
Total	1.527	4,2	1.463	1,2	1.585	11,1	1.409	2,6

Fonte: Gercon - Pentaho 7 - Cubo Gercon-Agenda Detalhada; Data da coleta dos dados: 1/9/2025

O CTA oferece um serviço que inclui a testagem para as ISTs, Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) e Pós-Exposição (PEP), tratamento e manejo de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), início do tratamento de HIV, além de reinserir no acompanhamento aqueles que o interromperam.

No Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) Santa Marta, os atendimentos médicos no quadrimestre mostram que a totalidade das consultas registradas foram retornos, sem registros de atendimentos espontâneos.

Importante destacar que o primeiro atendimento médico no CTA é realizado por demanda espontânea e não passa pelo sistema de agendamento (Gercon), ao passo que as consultas agendadas destinam-se somente a pacientes em seguimento para retornos. O CTA presta ainda serviços de PrEP e PEP, manejo e tratamento de ISTs, início de terapia antirretroviral e reinserção de pacientes que interromperam o acompanhamento.

4.5.3.4 Testes rápidos

Tabela 68: Número de testes rápidos por infecção (HIV, Sífilis, HCV e HBV), por Coordenadoria de Saúde, por quadrimestre de 2025

CS	Quadrimestre									
	2°									
	HIV T1		HIV T2		Sífilis		HBV		HCV	
	Realizado N	Reagente N (%)	Realizado N	Reagente N (%)	Realizado N	Reagente N (%)	Realizado N	Reagente N (%)	Realizado N	Reagente N (%)
Leste	7.760	80(1,03)	75	69(92)	7.537	679(9,01)	7.420	15(0,2)	7.401	69 (0,93)
Norte	6.842	74(1,09)	69	63(91,3)	6.546	499(7,62)	6.344	14(0,22)	6.758	83(1,23)
Oeste	4.762	50(1,05)	33	32(96,97)	4.584	283(6,17)	4.726	7(0,15)	4.700	44(0,94)
Sul	5.979	50(0,84)	48	47(97,92)	5.882	443(7,53)	5.875	16(0,27)	5.746	59(1,03)
Total	25.343	254(1,00)	225	211(93,78)	24.549	1.904(7,76)	24.365	52(0,21)	24.605	255(1,04)

Fonte: SISLOGLAB - Data da coleta dos dados: 1/9/2025

Tabela 69: Número de testes rápidos por infecção (HIV, Sífilis, HCV e HBV), por Coordenadoria de Saúde, por quadrimestre de 2025

CS	Quadrimestre									
	1°									
	HIV T1		HIV T2		Sífilis		HBV		HCV	
	Realizado N	Reagente N (%)	Realizado N	Reagente N (%)	Realizado N	Reagente N (%)	Realizado N	Reagente N (%)	Realizado N	Reagente N (%)
Leste	7.228	89(1,2)	82	73(89,0)	6.960	658(9,4)	7.016	10(0,1)	5.513	41(0,7)
Norte	5.444	57(1,0)	70	49(70,0)	5.294	448(8,5)	5.431	10(0,2)	4.554	37(0,8)
Oeste	4.301	48(1,1)	30	30(100,0)	4.103	297(7,2)	3.996	11(0,3)	3.366	48(1,4)
Sul	5.657	64(1,1)	55	54(98,2)	5.450	467(8,6)	5.526	11(0,2)	4.623	46(1,0)
Total	22.630	258(1,1)	237	206 (88,8)	21.807	1.870(8,6)	21.969	42(0,2)	18.056	172(1,0)

Fonte: SISLOGLAB - Data da coleta dos dados: 1/9/2025

A implementação do Sistema de Informação e Logística de Laboratórios (Sisloglab) possibilitou um conhecimento detalhado da testagem para HIV, Sífilis, HBV e HCV, permitindo extrair dados confiáveis sobre consumo de insumos, necessidade de ressuprimento e número de testes reagentes. Em dezembro de 2024, o Ministério da Saúde distribuiu insumos de diferentes marcas para o teste rápido de HIV, resultando em cinco apresentações distintas disponíveis na rede. Essa diversidade complicou a análise dos resultados, já que um teste reagente de HIV em T1 exige confirmação em T2 com marca diferente. Nem todas as unidades registraram as informações completamente no *Sisloglab*, prejudicando a fidedignidade da análise. Diante disso, a Secretaria Municipal de Saúde planeja

qualificar o preenchimento do sistema, reforçando a orientação dos profissionais que realizam a testagem e o registro dos dados.

Apesar das dificuldades, houve um avanço expressivo no volume de testagens. No 2º quadrimestre de 2025, observou-se crescimento em relação ao 1º quadrimestre, ampliando o acesso ao diagnóstico e ao cuidado. As Coordenadorias de Saúde apresentaram diferenças relevantes no número de testes e nas taxas de positividade. A Coordenadoria Leste manteve o maior volume de testes de HIV T1 em ambos os quadrimestres, com 7.228 no 1º e 7.760 no 2º. A Coordenadoria Oeste registrou volumes menores de testagem, com 4301 no 1º e 4762.

Os desafios operacionais evidenciam a complexidade da gestão da testagem rápida. A dificuldade de análise dos dados, provocada pela multiplicidade de marcas de testes de HIV T2, pode distorcer a percepção da prevalência real e atrasar o diagnóstico e o início do tratamento. Por isso, a qualificação do preenchimento do “*Siloglab*” é urgente para assegurar a precisão das informações, otimizar a alocação de recursos e fortalecer as ações de prevenção, diagnóstico e tratamento em saúde pública em Porto Alegre.

Tabela 70: Número de testes rápidos por infecção (HIV, Sífilis, HCV e HBV) exceto atenção primária e maternidades, por quadrimestre de 2025

Locais	Testes Rápidos	Quadrimestre					
		2º			1º		
		Realizados	Reagentes	%	Realizados	Reagentes	%
Sistema Prisional	HIV (T1)	395	2	0,51	283	3	1,1
	HIV (T2)	2	2	100	3	3	100
	Sífilis	352	51	14,49	261	39	14,9
	HCV	380	10	2,63	195	1	0,5
	HBV	388	0	0	282	1	0,3
	Total	1.485	65	4,37	1.024	47	4,6
Hospitais, exceto maternidades	HIV (T1)	428	8	1,87	187	5	2,7
	HIV (T2)	6	5	83,33	5	2	40,0
	Sífilis	285	24	8,42	86	3	3,5
	HCV	402	7	1,74	116	1	0,9
	HBV	333	0	0	125	1	0,8
	Total	1.454	44	3,02	519	12	2,3
Unidades de Pronto Atendimento	HIV (T1)	485	23	4,74	465	15	3,2
	HIV (T2)	23	18	78,26	15	12	80,0
	Sífilis	331	30	9,06	355	26	7,3
	HCV	297	8	2,69	272	5	1,8

	HBV	303	2	0,66	338	7	2,1
	Total	1.439	81	5,62	1.445	65	4,5
	HIV (SSP)	491	21	4,28	509	21	4,1
	Sífilis	922	756	82	852	676	79,3
Laboratórios	HCV	-	-	-	-	-	-
	HBV	-	-	-	-	-	-
	Total	1.413	777	54,98	1.361	697	51,2

Fonte: SISLOGLAB - Data da coleta dos dados: 1/9/2025

A análise dos testes rápidos realizados fora da atenção primária e das maternidades em Porto Alegre no segundo quadrimestre de 2025 mostra diferenças marcantes entre os tipos de serviço e confirma a tendência de maior positividade apontada na tabela acima. No período, foram realizados 5.791 testes, com 967 resultados reagentes. Nos estabelecimentos prisionais, onde o rastreamento de infecções transmissíveis é prioritário, foram feitos 1.485 testes, com 65 reagentes. Destaca-se a sífilis com 51 reagentes. Nos hospitais, excetuando as maternidades, ocorreram 1.454 testes, com 44 reagentes (3,02%), sendo novamente a sífilis a infecção mais incidente, com 8,42% de positividade, quase o dobro da observada anteriormente; o HIV T1 teve 1,87%, o HCV 1,74% e não houve casos de HBV. Nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), que concentraram o maior volume de exames, foram 1.439 testes, com 81 reagentes (5,62%). A sífilis manteve-se como a principal infecção, com 9,06% de positividade, seguida pelo HIV T1 com 4,74%, HCV com 2,69% e HBV com 0,66%. Os laboratórios municipais, responsáveis sobretudo por exames confirmatórios, apresentaram 1.413 testes e 777 resultados reagentes. Comparando os dois quadrimestres, verifica-se que a sífilis continua sendo a infecção de maior prevalência em todos os cenários, reforçando a necessidade de ações de prevenção, testagem e tratamento, sobretudo em ambientes de maior vulnerabilidade, enquanto HIV e as hepatites B e C mantêm taxas mais baixas, porém, exigindo a continuidade das estratégias de rastreamento e acompanhamento.

Tabela 71: Número de testes rápidos de HIV e Sífilis realizados em gestantes ou pai/parceiro, por quadrimestre de 2025. (exceto presídio)

Local de realização	Quadrimestre					
	2°			1°		
	DUO	HIV	Sífilis	DUO	HIV	Sífilis
Atenção Primária	-	5.582	5.398	-	5.235	5.074
Maternidades	8.621	203	68	8.915	365	141

Total	8.621	5.785	5.466	8.915	5.600	5.215

Fonte: SISLOGLAB. Data da coleta dos dados: 1/9/2025

No segundo quadrimestre, foram registrados 8.621 testes do tipo DUO (HIV + sífilis) nas maternidades, levemente abaixo dos 8.915 do primeiro quadrimestre, queda de 3,3% que indica estabilidade na oferta e na procura pelo exame combinado no momento do parto. Para o HIV isolado, a atenção primária manteve, com 5.582 testes no segundo quadrimestre, acima dos 5.235 do primeiro. Nas maternidades, entretanto, houve redução expressiva: de 365 para 203 testes, coerente com a priorização do DUO. Considerando todos os locais de coleta, somaram-se 5.785 testes de HIV, resultado próximo ao do quadrimestre anterior (5.600). Quanto à sífilis, a atenção primária registrou 5.398 testes, superando os 5.074 do primeiro quadrimestre, apontando um aumento. Nas maternidades, verificou-se queda de 141 para 68 testes, novamente explicada pela preferência pelo DUO. No total, foram 5.466 testagem de sífilis, ligeiramente acima das 5.215 do quadrimestre anterior.

Esses resultados reforçam que a maioria da testagem de gestantes e parceiros ocorre oportunamente na atenção primária, garantindo rastreamento pré-natal adequado. A diminuição dos exames isolados nas maternidades, paralela ao crescimento do DUO, demonstra que a estratégia de testagem combinada vem substituindo a necessidade de exames individuais, sem comprometer a cobertura. A manutenção de volumes elevados de testagem, tanto no pré-natal quanto nas maternidades, destaca a importância do rastreamento sistemático para prevenção da transmissão vertical do HIV e da sífilis, evidenciando que Porto Alegre mantém cobertura elevada e esforços contínuos para diagnóstico precoce e tratamento imediato.

Tabela 72: Número de testes rápidos de HIV e Sífilis, por maternidade, por quadrimestre de 2025

Maternidade	Quadrimestre							
	2°				1°			
	N ° Partos	DUO	HIV	Sífilis	N ° Partos	DUO	HIV	Sífilis
Hospital Materno Infantil Presidente Vargas	888	1.044	121	15	741	900	141	10
Hospital Mãe de Deus	0	0	0	0	0	0	0	0
Hospital Santa Casa	1.440	1.738	0	0	1.128	1.448	0	0
Hospital Moinhos de Vento	1.252	1.372	0	0	1.226	1.226	1	6

Hospital Divina Providência	742	1.121	0	0	912	970	21	21
Hospital Clínicas Porto Alegre	1.042	1.166	190	47	698	990	134	51
Hospital Nossa Senhora da Conceição	971	1.433	0	0	938	1.501	50	50
Hospital Fêmina	698	1.791	8	1	927	1.880	15	0
Hospital Restinga e Extremo Sul	7	0	5	5	3	0	3	3
Total	7.040	8.621	203	68	6.573	8.915	365	141

Fonte: SISLOGLAB - Data da consulta: 1/9/2025

Neste quadrimestre, as maternidades estão utilizando principalmente o teste rápido DUO - o qual pesquisa sífilis e HIV em um mesmo dispositivo de teste - e utilizando separadamente o teste rápido de HIV ou sífilis no atendimento às parturientes que já possuíam diagnóstico prévio de alguma dessas infecções. As maternidades realizam mais testes que partos, ao realizarem testes em gestantes que não internaram para parto e também em gestantes que evoluíram para abortamento. Além disso, atendem gestantes de vários municípios do Rio Grande do Sul e executam os testes em todas as parturientes sem diagnóstico prévio. Rotineiramente a todas as parturientes sem diagnóstico prévio, enquanto os testes rápidos individuais de HIV ou sífilis são direcionados a situações específicas, como gestantes já diagnosticadas, casos de abortamento ou atendimento de gestantes que não internaram para parto.

No período, foram registrados 7.040 partos e realizados 8.621 testes DUO, além de 203 testes de HIV isolado e 68 de sífilis isolada. Em comparação com o primeiro quadrimestre de 2025, que contabilizou 6.573 partos e 8.915 DUO, observa-se aumento no número de partos e pequena redução nos testes DUO, demonstrando que a cobertura de testagem se mantém elevada e abrangente, contemplando gestantes de Porto Alegre e de outros municípios.

O conjunto dos dados evidencia que Porto Alegre mantém cobertura praticamente universal da testagem para HIV e sífilis no momento do parto, com utilização prioritária do teste DUO e estratégias que asseguram diagnóstico precoce e tratamento oportuno, fundamentais para prevenir a transmissão vertical e fortalecer o cuidado materno-infantil.

Tabela 73: Número de testes rápidos realizados no pai/parceiro nas maternidades por quadrimestre de 2025

Maternidade	Quadrimestre							
	2°				1°			
	HIV	Sífilis	HBV	HCV	HIV	Sífilis	HBV	HCV

HMIPV	244	244	242	242	151	148	151	69
Total	244	244	242	242	151	148	151	69

Fonte: Relatórios do projeto nascer. Data da coleta dos dados: 1/9/2025

A tabela acima, apresenta o número de testes rápidos realizados em parceiros de gestantes nas maternidades de Porto Alegre no segundo quadrimestre de 2025, com dados exclusivamente do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV). O serviço realizou 244 testes para HIV, 244 para sífilis, 242 para hepatite B e 242 para hepatite C, demonstrando ampliação expressiva em relação ao primeiro quadrimestre, quando haviam sido registrados, respectivamente, 151, 148, 151 e 69 exames.

A iniciativa, conduzida exclusivamente pelo HMIPV, evidencia o compromisso da unidade com a prevenção da transmissão vertical e o diagnóstico precoce de infecções em contextos familiares, fortalecendo o cuidado integral do binômio mãe-bebê. A estratégia de ofertar testagem aos parceiros durante a internação para o parto amplia o alcance da triagem, identifica precocemente possíveis infecções e favorece o início imediato do tratamento quando necessário. O aumento significativo observado no segundo quadrimestre demonstra adesão crescente e efetividade dessa abordagem, consolidando a relevância da participação do parceiro como parte do cuidado pré e pós-natal e reforçando a importância de manter a oferta regular e sistemática desses exames em todas as maternidades do município.

Tabela 74: Número de testes rápidos para hepatites virais realizados em gestantes, nas maternidades, por quadrimestre de 2025

Maternidade	Quadrimestre			
	2°		1°	
	HBV	HCV	HBV	HCV
HMIPV	911	1.207	1.024	471
Fêmeina	1.774	1.735	1.843	815
Santa Casa	1.738	1.738	1.448	492
Total	4.423	4.680	4.315	1.778

Fonte: SISLOGLAB. Data da coleta dos dados: 1/9/2025

A tabela acima evidencia o número de testes rápidos para hepatites virais realizados em gestantes nas maternidades de Porto Alegre no segundo quadrimestre de 2025 e confirma a ampliação da estratégia de rastreamento. No período, foram efetuados 4.423 testes para hepatite B (HBV) e 4.680 para hepatite C (HCV), superando os totais do primeiro quadrimestre, que registraram 4.315 e 1.778 exames, respectivamente. Esse avanço representa a maior adesão à testagem para ambas as infecções, especialmente para o vírus da hepatite C.

Ações extramuros

Tabela 75: Número de testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites (HCV e HBV), Projeto Teste e Trate, por quadrimestre de 2025.

Locais	Quadrimestre															
	2º								1º							
	HCV	Reagente N (%)	HBV	Reagente N (%)	HIV	Reagente N (%)	Sífilis	Reagente N (%)	HCV	Reagente N(%)	HBV	Reagente N (%)	HIV	Reagente N(%)	Sífilis	Reagente N(%)
Instituição Longa Permanência	120	9 (7,5)	120	0 (0)	118	0 (0)	120	10 (8,3)	163	7 (4,3)	163	0 (0)	163	3 (1,8)	163	31 (19)
População de rua	74	4 (5,4)	76	0 (0)	75	0 (0)	66	8 (12,1)	551	35 (6,3)	551	1 (0,1)	551	42 (7,6)	551	135 (24)
Calamidade	0	0 (0)	0	0 (0)	0	0 (0)	0	0 (0)	73	1 (1,3)	73	0 (0)	73	0 (0)	73	5 (7)
Imigrantes	10	0 (0)	10	2 (20)	10	0 (0)	10	0 (0)	13	0 (0)	13	0 (0)	13	0 (0)	13	0 (0)
Outros	212	4 (1,9)	212	1 (0,5)	211	2 (0,95)	209	27 (12,9)	14	2 (14)	14	0 (0)	14	2 (14)	14	2 (14)
Total	416	17 (4)	418	3 (0,7)	414	2 (0,5)	405	45 (11,1)	814	45 (5,5)	814	1 (0,1)	814	47 (5,7)	814	173 (21,2)
Total Geral Testes Realizados (HCV, HBV, HIV e Sífilis)	1.653								3.256							
Total Geral TR's Reagentes (HCV, HBV, HIV e Sífilis)	67 (4%)								266 (8%)							

Fonte: CAIST. Data da coleta dos dados: 1/9/2025.

A tabela acima, do Projeto Teste e Trate, apresenta o panorama das ações extramuros de testagem para HIV, sífilis e hepatites virais (HBV e HCV) realizadas em Porto Alegre no segundo quadrimestre de 2025, evidenciando o alcance em populações vulneráveis e a variação de resultados em comparação ao quadrimestre anterior.

No período, foram realizados 1.653 testes rápidos (soma de HIV, sífilis, HBV e HCV), distribuídos entre instituições de longa permanência, população em situação de rua, imigrantes e outros grupos prioritários. As instituições de longa permanência chamam a atenção pelo alto índice de sífilis e pela hepatite C, reforçando a necessidade de continuidade das ações de rastreamento nesse público, que apresenta vulnerabilidades múltiplas.

A população em situação de rua também mantém prevalências elevadas de HCV e sífilis, números que demandam estratégias permanentes de testagem e vínculo ao tratamento, além de intervenções sociais integradas. O grupo classificado como “calamidade”, ativo no primeiro quadrimestre, não teve registros no segundo, refletindo o encerramento de abrigos provisórios pós-enchente e contribuindo para a redução global do número de testes em relação ao início do ano.

Os dados confirmam a importância do Projeto Teste e Trate como estratégia de saúde pública para garantir o acesso ao diagnóstico precoce e ao tratamento imediato, sobretudo em comunidades de difícil alcance pelos serviços tradicionais. A manutenção das equipes em campo, com ações direcionadas a grupos de alta vulnerabilidade, segue essencial para conter a transmissão de infecções sexualmente transmissíveis e hepatites virais, além de fortalecer a vigilância em saúde e a inclusão social dessas populações.

Tabela 76: Número de coletas de exames de HIV, HCV, sífilis, tuberculose, no Projeto Teste e Trate, por quadrimestre de 2025

Coleta	Quadrimestre	
	2º	1º
	N	N
Coletas de carga viral HCV	12	30
Coletas de carga viral HIV	0	4
Coletas VDRL	36	77
Coletas de Escarro	0	26
Total	48	137

Fonte: CAIST. Data da coleta dos dados: 1/9/2025

A tabela acima, evidencia que no segundo quadrimestre de 2025, houve queda significativa em relação ao quadrimestre anterior.

Esses resultados reforçam a importância de reavaliar as estratégias de ampliação da testagem confirmatória e de fortalecer o acompanhamento laboratorial contínuo. A redução generalizada das coletas, especialmente em exames essenciais para vigilância de hepatite C, HIV, sífilis e tuberculose, sinaliza a necessidade de manter esforços integrados para garantir diagnóstico e monitoramento oportunos, assegurando cuidado integral às populações prioritárias atendidas pelo projeto.

Tabela 77: Número de tratamentos de sífilis e hepatites (HCV), no Projeto Teste e Trate, por quadrimestre de 2025

Tratamento	Quadrimestre	
	2º	1º
	N usuários	N usuários
Aplicações Benzilpenicilina Benzatina	26	37
Início de tratamento de HCV	1	6

Fonte: CAIST. Data da coleta dos dados: 1/9/2025

Neste quadrimestre, o Projeto Teste e Trate realizou 26 aplicações de benzilpenicilina benzatina para tratamento de sífilis e iniciou apenas um tratamento para hepatite C (HCV). Esses números representam uma redução em relação ao primeiro quadrimestre.

A diminuição observada pode estar relacionada a variações sazonais na procura pelos serviços ou a menor detecção de novos casos durante o período. Ainda assim, os dados reforçam a importância de manter a oferta contínua de tratamento, garantindo que as pessoas diagnosticadas tenham acesso oportuno e completo à terapêutica, essencial para interromper a cadeia de transmissão e evitar complicações de saúde a longo prazo.

Monitoramento de testes rápidos de ISTs reagentes da Atenção Primária à Saúde (APS)

Tabela 78: Monitoramento dos resultados de testes rápidos reagentes da APS quadrimestre de 2025

Monitoramento	Quadrimestre	
	2º	1º
Busca ativa realizadas HIV	155	120
Busca ativa realizadas Sífilis Gestantes	126	271
Busca ativa realizadas Hepatites virais B e C	68	73
Total	349	464

Fonte: CAIST. Data da coleta dos dados: 1/9/2025

O monitoramento dos testes rápidos reagentes na Atenção Primária à Saúde, iniciado em janeiro de 2025 por meio de formulário eletrônico, identificou variações entre quadrimestres e lacunas na continuidade do cuidado. As buscas ativas não se mantiveram próximas entre quadrimestres, indicando uma queda, mas o

monitoramento permitiu identificar casos reagentes sem início de tratamento, perdas de seguimento de pessoas vivendo com HIV/AIDS, gestantes que não iniciaram ou não completaram tratamento para sífilis e usuários com dados de contato incompletos que impediram a localização. Essas medidas devem reduzir a perda na cascata de cuidado e melhorar os desfechos materno-infantil e o manejo de infecções sexualmente transmissíveis na rede.

4.5.4 Ambulatório T

Tabela 79: Novos cadastrados no Ambulatório Trans. por identidade de gênero, por quadrimestre de 2025

Identidade de Gênero	Quadrimestre	
	2°	1°
	N	N
Homem Trans	46	26
Mulher Trans.	41	26
Não-Binário	14	6
Outro	2	1
Sem Registro	0	0
Travesti	2	1
Total de pessoas cadastradas 2025	105	60

Fonte: Ambulatório Trans de Porto Alegre

A comparação entre os períodos evidencia um crescimento de 75% no total de atendimentos (de 60 para 105). Destacam-se os aumentos nos atendimentos a homens trans (de 26 para 46), mulheres trans (de 26 para 41) e pessoas não-binárias (de 6 para 14). Já os grupos “travesti” e “outro” duplicaram em relação ao primeiro quadrimestre. De modo geral, os dados apontam para uma expansão significativa do acesso e da procura pelos serviços do Ambulatório Trans, especialmente entre mulheres e homens trans, além de um crescimento proporcional expressivo entre pessoas não-binárias.

Tabela 80: Número de dispensação de hormonioterapia por tipo, por quadrimestre de 2025

Tipo	Quadrimestre	
	2°	1°
Estradiol (comprimidos)	78.097	66.836
Testosterona (ampolas)	701	704

Fonte: Ambulatório Trans de Porto Alegre

Em comparação aos períodos, observa-se aumento de 16,8% no consumo de estradiol, o que reflete o crescimento expressivo do número de atendimentos, especialmente entre mulheres trans. Já no consumo de testosterona houve leve redução de 0,4%, mantendo-se estável, apesar do aumento de atendimentos entre homens trans. No total acumulado do ano até agosto, foram utilizados 144.933 comprimidos de estradiol e 1.405 ampolas de testosterona. Esses dados indicam

que o crescimento do uso de estradiol acompanha o aumento da demanda assistencial, enquanto o consumo de testosterona se manteve estável, possivelmente refletindo fatores como regularidade de prescrição, estoque ou adesão terapêutica.

Tabela 81: Número de atendimentos realizados no Ambulatório Trans, por quadrimestre de 2025

Atendimentos	Quadrimestre	
	2º	1º
Médico	999	875
Enfermagem	421	353
Grupos	40	16
Serviços Prestados	1.460	1.244

Fonte: Ambulatório Trans de Porto Alegre

Em relação aos atendimentos prestados pelos profissionais de saúde, o período de maio a agosto registrou um aumento consistente na oferta de serviços, com destaque para a expressiva ampliação das atividades em grupo, em comparação ao quadrimestre anterior. Ressalta-se que, possivelmente, houve subnotificação de registros no primeiro quadrimestre, situação já identificada e para a qual foi solicitado maior rigor no preenchimento. Esse cenário evidencia o caráter coletivo e interdisciplinar do cuidado oferecido no Ambulatório Trans. Em comparação com os outros atendimentos, crescimento de 17,4% no total de atendimentos prestados, equipe médica aumento de 124 atendimentos (14%), equipe de enfermagem aumento de 68 atendimentos (19%).

Assim, os dados apresentados evidenciam a ampliação progressiva da procura e da oferta de serviços no Ambulatório Trans ao longo de 2025. Observa-se crescimento expressivo nos atendimentos, no uso de medicações hormonais e na participação em atividades conduzidas pelos diferentes profissionais de saúde, especialmente em grupos coletivos. Esses resultados reforçam a importância da manutenção e qualificação contínua do cuidado interdisciplinar, assegurando a integralidade e a efetividade da atenção à saúde da população trans.

4.5.5 Produção de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) na Atenção Especializada

Tabela 82: Número de primeiras consultas por serviço de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), por especialidade, por quadrimestre de 2025

Serviços	Especialidade	Quadrimestre							
		2º				1º			
		Oferta	Bloqueio	Oferta real	Livre	Oferta	Bloqueio	Oferta real	Livre
		N	%	N	%	N	%	N	%
PICS Modelo	Acupuntura	34	100,0	0	-	165	41,8	96	0,0

	Fitoterapia	16	0,0	16	75,0	17	35,3	11	27,3
	Homeopatia	17	0,0	17	0,0	16	25,0	12	0,0
	Total	67	50,7	33	36,4	198	39,9	119	2,5
AE Vila dos Comerciantes	Acupuntura	112	14,3	96	0,0	102	17,6	84	0,0
	Osteopatia	378	6,6	353	0,3	369	23,6	282	0,0
	Osteopatia pediátrica	12	0,0	12	0,0	12	50,0	6	0,0
	Total	502	8,2	461	0,2	483	23,0	372	0,0
Hospital Cristo Redentor	Acupuntura	121	14,9	103	0,0	113	26,5	83	0,0
Hospital Conceição	Homeopatia	50	0,0	50	0,0	50	30,0	35	2,9
AE IAPI	Acupuntura	102	36,3	65	0,0	92	37,0	58	0,0
	Osteopatia	85	20,0	68	0,0	80	0,0	80	0,0
	Total	187	28,9	133	0,0	172	19,8	138	0,0
INOVATECHRS	Acupuntura	430	0,0	430	0,0	389	6,4	364	0,0
AE Santa Marta	Acupuntura	215	9,3	195	0,0	17	35,3	11	27,3
	Acupuntura	1.014	12,3	889	0,0	861	20,4	685	0,0
Total	Fitoterapia	16	0,0	16	75,0	17	35,3	11	27,3
	Homeopatia	67	0,0	67	0,0	66	28,8	47	2,1
	Osteopatia	463	9,1	421	0,2	449	19,4	362	0,0
	Osteopatia pediátrica	12	0,0	12	0,0	12	50,0	6	0,0
Total		1.572	10,6	1.405	0,9	1.405	20,9	1.111	0,4

Fonte: Gercon - Pentaho 7 - Cubo Gercon-Agenda Detalhada; Data da coleta dos dados: 7/8/2025

Desde o início deste ano foi incluído os serviços da PIC Acupuntura, oferecida no Ambulatório de Acupuntura do INOVATECH RS, o que impactou na espera da primeira consulta especializada de Acupuntura na rede, diminuindo em 14% a fila de espera deste serviço, segundo o Relatório de Fila de Espera de Consultas Especializadas (Portal Transparência SMS), que registrou em dezembro de 2024, o número de 1.988 usuários aguardando a primeira consulta de Acupuntura, já em março de 2025 foram 1.709 usuários esperando na fila. Observa-se também que neste quadrimestre, que as PICS Osteopatia Adulta, a Homeopatia e a Acupuntura foram os serviços mais ofertados no rol de especialidades de PICS.

4.5.6 Centro de Referência do Transtorno do Espectro Autista - Certa

O Certa é um serviço especializado, de diagnóstico e tratamento multidisciplinar de saúde mental, focado exclusivamente em crianças com TEA de zero a 12 anos do município de Porto Alegre.

Tabela 83: Número de consultas de retorno no Centro de Referência do Transtorno do Espectro Autista (Certa), por especialidade, por quadrimestre de 2025

Especialidade	Quadrimestre	
	2º	1º
	Consultas de retorno	Consultas de retorno
Enfermagem	1.495	309

Fisioterapia	824	592
Nutrição pediátrica	132	170
Psicologia	1.082	614
Psiquiatria	662	531
Fonoaudiologia	1.246	840
Psicopedagogia	729	571
Pedagogia	1.339	862
Neurologia	645	445
Terapia Ocupacional	923	656
Triagem	3.198	3.131
Musicoterapia	366	59
Serviço Social	144	127
Total	12.785	8.907

Fonte: PEC e-SUS.

4.6 Assistência Laboratorial

Quadro 1: Plano de Qualificação da Assistência Laboratorial no 2º quadrimestre de 2025

Meta	Meta para 2025	Ações	Resultado
Interoperar com sistemas laboratoriais da rede contratualizada	100% dos laboratórios conveniados. Peso: 50	Todos os laboratórios já estão integrando.	50
Contratar serviço de coletas de exames domiciliares regulados	100% da rede contemplada. Peso: 20	Realizado fluxo interno com as US.	20
Ampliação dos pontos de coleta laboratorial da rede conveniada (capilaridade e acesso) (PPA)	35 pontos de coleta. Peso: 15	Atualmente são 43 pontos de coleta	15
Ampliação do escopo de exames realizados pelo Laboratório Central de Saúde Pública de POA - LabCen (PPA)	17 exames. Peso: 15	Os exames novos do labcen seguem os mesmos do quadrimestre anterior: HTLV, Sífilis treponêmico, Toxo IgG, Toxo IgM, Clamídia IgA, Clamídia IgG e IGRA.	7
Total	100		92

Fonte: CAL/DAAHU.

4.7 Atenção Domiciliar

Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) – Programa Melhor em Casa (PMC)

Tabela 84: Atendimentos do Programa Melhor em Casa segundo Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar do GHC (Grupo Hospitalar Conceição) e AHVN (Associação Hospitalar Vila Nova), por quadrimestre de 2025

Indicadores	Quadrimestre					
	2º			1º		
	GHC	AHVN	Total	GHC	AHVN	Total
Nº de Equipe(s) Multiprofissional de Atenção domiciliar (AD)	7	11	18	7	11	18
Nº Equipe (s) Multidisciplinar de Apoio	1	2	3	1	2	3
Média mensal de pacientes em AD	305	425	730,0	246,50	416,75	663,25
Nº de visitas em AD no período	4974	9054	114.028	4313	8440	12753
Nº de novas admissões no período	497	353	850	393	301	694
Nº de novas admissões de pacientes encaminhados pela Atenção Primária à Saúde	127	90	217 (26%)	81	62	143 (21%)
Nº de novas admissões de pacientes egressos de hospital	310	237	547 (64%)	272	231	503 (72%)

Nº de novos pacientes egressos de PA e UPA	50	13	63 (7%)	24	1	25 (4%)
Nº de novos pacientes egressos de emergência hospitalar	10	13	23 (3%)	16	7	23 (3%)
Nº de intercorrências atendidas no domicílio	253	248	501	259	441	700
Nº de altas no período	295	342	637	178	320	498
Nº de óbitos domiciliares	51	32	83	34	22	56
Média de tempo de permanência pacientes em AD (em dias)	41,75	58,61	52,05*	55,10	61,40	58,95*
Média de tempo de permanência paciente em AD-VM	-	697,48	697,48	-**	650,58	650,58

Fonte: UAD/DAAHU/SMS. *média ponderada. **PAD GHC não realiza acompanhamento de pacientes com equipamentos de ventilação mecânica.

Observa-se aumento no número de média mensal de pacientes em AD, visitas, admissões e altas, bem como redução no tempo médio de permanência quando comparado ao primeiro quadrimestre de 2025. Destaca-se aumento nas inclusões de pacientes oriundos de Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e Pronto Atendimentos, fruto do diálogo junto às equipes assistenciais dessas unidades. A média de permanência em AD-VM segue em ascensão.

5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

5.1 Por tipo de estabelecimento e gestão

Tabela 85: Rede física de estabelecimento de saúde, por tipo, no quadrimestre 2 de 2025

Tipo de Estabelecimento	Quadrimestre			
	2º			
	Dupla	Estadual	Municipal	Total
Centro de Saúde/Unidade Básica	0	0	144	144
Policlínica	0	0	29	29
Hospital Geral	0	0	20	20
Hospital Especializado	2	0	9	11
Unidade Mista	0	0	1	1
Pronto Socorro Geral	0	0	1	1
Pronto Socorro Especializado	0	0	2	2
Consultório isolado	0	0	3.401	3.401
Clínica/Centro de Especialidade	1	1	3.164	3.166
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (Sadtt Isolado)	0	0	277	277
Unidade Móvel Terrestre	0	0	10	10
Unidade Móvel de Nível Pré-hospitalar na área de Urgência	0	0	20	20
Farmácia	0	0	372	372
Unidade de vigilância em saúde	0	1	2	3
Cooperativa ou empresa de cessão de trabalhadores na saúde	0	0	14	14
Hospital/dia - isolado	0	0	7	7
Central de gestão em saúde	0	3	4	7
Centro de atenção hemoterapia e ou hematológica	0	0	2	2
Centro de atenção psicossocial	0	0	18	18
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	0	0	1	1

Pronto atendimento	0	0	6	6
Telessaúde	0	0	4	4
Central de regulação médica das urgências	0	1	2	3
Serviço de atenção domiciliar isolado (<i>home care</i>)	0	0	56	56
Laboratório de saúde pública	0	1	0	1
Central de regulação do acesso	0	21	3	24
Central de notificação, captação e distribuição de órgãos estadual	0	1	3	4
Central de abastecimento	0	1	3	4
Centro de imunização	0	0	2	2
Total	3	30	7.579	7.612

Fonte: TABNET

5.2 Por Natureza Jurídica

Tabela 86: Rede física de estabelecimento de saúde por natureza jurídica, por gestão, no quadrimestre 2 de 2025.

Natureza Jurídica	Quadrimestre			
	2º			
	Dupla	Estadual	Municipal	Total
1º Administração Pública				
Órgão Público do Poder Executivo Federal	0	0	3	3
Órgão Público do Poder Executivo Estadual ou do Distrito Federal	2	30	3	35
Órgão Público do Poder Legislativo Municipal	0	0	1	1
Órgão Público do Poder Judiciário Federal	0	0	2	2
Autarquia Federal	0	0	10	10
Estado ou Distrito Federal	0	0	2	2
Município	0	0	256	256
Fundação Pública de Direito Privado Estadual ou do Distrito Federal	0	0	1	1
2. Entidades Empresariais				
Empresa Pública	0	0	4	4
Sociedade Anônima Aberta	0	0	208	208
Sociedade Anônima Fechada	0	0	71	71
Sociedade Empresária Limitada	0	0	2.617	2.617
Empresário (Individual)	0	0	177	177
Cooperativa	0	0	28	28
Consórcio de Sociedades	0	0	1	1
Sociedade Simples Pura	0	0	236	236
Sociedade Simples Limitada	0	0	575	575
Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (de Natureza Empresária)	0	0	15	15
Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (de Natureza Simples)	0	0	1	1
3. Entidades sem fins lucrativos				
Fundação Privada	0	0	9	9
Serviço Social Autônomo	0	0	6	6
Organização Religiosa	0	0	1	1
Associação Privada	1	0	103	104
4. Pessoas Físicas				

Pessoas Físicas	0	0	3.249	3.249
Total	3	30	7.579	7.612

Fonte: TABNET

5.3 Quadro da Rede de Serviços

Quadro 2: Rede de Serviços de Saúde, de 2025

Serviços de Atenção Primária à Saúde
132 Unidades de Saúde (13 Clínicas da Família)
108 Unidades de Saúde com Saúde Bucal
326 ESF e 62 EAP
24 eMultis
204 Equipes de Saúde Bucal ESB
15 Serviços de Apoio Diagnóstico em Saúde Bucal
01 Unidade Móvel de Atenção Primária à Saúde
01 Equipe Multidisciplinar de Saúde Indígena
6 Unidades de Saúde Socioeducativas
03 Unidades de Saúde Prisional com 9 Equipes de Saúde Prisional
05 Equipes Consultório na Rua
18 Equipes de Atenção Domiciliar
Serviços de Atenção Especializada
05 Ambulatoriais de Especialidades: Murialdo, Vila dos Comerciantes, IAPI, Camaquã, Santa Marta.
10 Farmácias Distritais
01 Farmácia Homeopática
01 Farmácia de Medicamentos Especiais - Centro Logístico de Medicamentos Especiais - Celme
06 Centros de Especialidades Odontológicas (CEO)
01 Serviço de Oxigenoterapia
05 Serviços de Estomaterapia
02 Serviços de Reabilitação Física (SRF – VC e IAPI)
01 Centro de Reabilitação Pós Covid-19 HCPA
01 Ambulatório Trans
01 Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - Cerest
01 Centro de Referência do Transtorno do Espectro Autista - Certa
01 Centro de Referência no Atendimento Infantojuvenil CRAI (HMIPV)
Serviços de Saúde Mental
16 Centros de Atenção Psicossocial (3 CAPS I, 5 CAPS II, 1 CAPS AD II, 6 CAPS AD III, 1 CAPS AD IV)
08 Equipes Especializadas em Saúde da Criança e Adolescente (EESCA)
07 Equipes de Saúde Mental Adulto (ESMA)
01 Oficina de Geração de Renda (Geração POA)
09 Serviços Residenciais Terapêuticos
02 Comunidades Terapêuticas
Serviços de IST/Aids e Tuberculose
03 Serviços de Atendimento Especializado em IST/Aids: Murialdo, Vila dos Comerciantes, IAPI;
01 Serviço de Atendimento Especializado IST/Aids e Hepatites (SAE Santa Marta)
04 CRTB Bom Jesus, Vila dos Comerciantes, Santa Marta e Navegantes
Serviços da Rede de Urgências e Emergências
15 Bases do SAMU com 18 equipes(3 de suporte avançado e 15 suporte básico)
04 Serviços de Pronto Atendimento (3 PA e 1 UPA)

02 Plantões de Emergência em Saúde Mental (Atendimento de urgência em Saúde Mental nas demais portas de urgência)
02 Serviços de Pronto Atendimento em Odontologia (PACS e UPA)
02 Emergências hospitalares próprias (HMIPV e HPS)
Serviços da Rede de Atenção Hospitalar
05 Maternidades SUS
17 Hospitais com atendimento SUS

Fonte: Assepla.

6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

6.1 Trabalhadores da SMS

Tabela 87: Número de trabalhadores da SMS, por nível de cargo, por quadrimestre de 2025

Nível de cargo	Quadrimestre			
	2°		1°	
	N	%	N	%
Superior	3.242	45,95	3.050	44,46
Médio	3.335	47,26	2.778	40,49
Elementar	479	6,79	1.032	15,05
Total	7.056	100,00	6.860	100,00

Fonte: Sistema ERGON e DAPS

Tabela 88: Número de trabalhadores da SMS, por esfera de gestão, por quadrimestre de 2025

Esfera	Quadrimestre			
	2°		1°	
	N	%	N	%
Municipal	4.150	58,82	4.049	59,02
Estadual	122	1,73	124	1,81
Federal	41	0,58	44	0,64
Contratualizados	2.743	38,87	2.643	38,53
Total	7056	100,00	6.860	100,00

Fonte: Sistema ERGON e DAPS

Houve discreto crescimento da força de trabalho total no 2º quadrimestre (+2,9%), aumento expressivo dos cargos de nível médio para atender a demandas operacionais/técnicas e redução significativa dos cargos elementares. A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) contou, neste quadrimestre, com 7.056 profissionais, sendo 4.313 servidores efetivos e 2.743 contratualizados. Considerando a origem, 59,02% são originários do município, 2,45% são municipalizados (federais e estaduais) e 38,53% contratualizados.

Tabela 89: Nomeações por concurso público, por cargo, por quadrimestre de 2025

Nº do Concurso Público	Cargo	Quadrimestre	
		2°	1°
PS 003	Agente de Combate a Endemias	-	-
PSP 004	Agente Comunitário de Saúde	3	2
670	Administrador	-	-
661	Assistente Administrativo	10	3
677	Assistente Social	-	-
750	Auxiliar de Farmácia	1	-
661 a 718 e 720	Biólogo	-	-
652	Cirurgião-Dentista	2	-
667	Eletrotécnico	-	-

597	Enfermeiro	3	1
622	Engenheiro Civil	-	-
622	Engenheiro Eletricista	-	-
623	Engenheiro Mecânico	-	-
625	Farmacêutico	-	2
626	Fisioterapeuta	2	-
653	Fonoaudiólogo	-	-
589-601-599-513-587-598-594 -654-593-657-659-658-655-61 6-590-585	Médico Especialista	17	13
628	Médico Veterinário	1	-
604	Monitor	-	-
627	Nutricionista	-	-
564	Psicólogo	-	-
649	Técnico em Enfermagem	6	10
751	Técnico em Nutrição e Dietética	-	-
738	Técnico em Radiologia	2	-
739	Técnico em Segurança do Trabalho	-	-
649	Terapeuta Ocupacional	-	-
Total		47	31

Fonte: SIMOV/SMS

No segundo quadrimestre, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) realizou um total de 47 nomeações por concurso público, os cargos mais contemplados foram Médico Especialista, com 17 nomeações, seguido por Assistente Administrativo (10) e Técnico em Enfermagem (6), indicando uma ênfase nos profissionais da área da saúde e do apoio técnico-administrativo. Outros cargos, como Enfermeiro, Agente Comunitário de Saúde, Auxiliar de Farmácia, Cirurgião-dentista, Fisioterapeuta, Médico Veterinário e Técnico em Radiologia, também foram nomeados.

Tabela 90: Nomeações por reintegração do Imesf, por cargo, por quadrimestre de 2025

Cargo	Quadrimestre	
	2º	1º
Agente Comunitário de Saúde	2	1
Técnico em Enfermagem	2	1
Total	4	2

Fonte:SIMOV/SMS

As reintegrações de profissionais do antigo quadro do IMESF ocorrem por meio de decisão judicial sendo os mesmos transferidos para o quadro de celetistas em extinção da administração direta do município, com lotação nesta Secretaria de Saúde.

No quadrimestre, não houve concursos homologados.

6.2 Afastamentos e Acompanhamento funcional

Tabela 91: Número de afastamentos definitivos de servidores, por quadrimestre de 2025

Tipo de Afastamento	Quadrimestre	
	2º	1º

Aposentadoria	46	42
Exoneração	46	31
Falecimento	2	2
Final de Cedência	0	2
Desmunicipalização	5	1
Demissão/Rescisão	27	6
Transposição	2	0
Total	128	84

Fonte: Sistema ERGON

Conforme tabela acima, neste quadrimestre houve um aumento no número de afastamentos definitivos em relação ao primeiro quadrimestre do ano, evidenciando uma movimentação significativa nos quadros da SMS.

Os dois principais motivos de desligamento foram aposentadoria e exoneração, ambos com 46 ocorrências cada. No tocante às exonerações compete referir que tem se mantido a prática de pedido de reposição para todos os cargos que possuem concurso vigente. Houve também um aumento nas demissões e rescisões, que chegaram a 27 casos no quadrimestre. Esse número está relacionado, principalmente, aos profissionais temporários que atuam na Operação Inverno e no Hospital de Pronto Socorro.

Além disso, foram registrados 5 casos de desmunicipalização, indicando o retorno de servidores que haviam sido incorporados à esfera municipal, oriundos do processo de municipalização do SUS.

Tabela 92: Número de conclusões de delimitações, por quadrimestre de 2025

Conclusão	Quadrimestre	
	2º	1º
Apto	1	0
Delimitação Permanente	4	4
Delimitação Temporária	2	1
Amplia, modifica ou mantém delimitação/readaptação	0	0
Readaptação	0	0
Readaptação com delimitação	2	0
Outros	11	0
Total	20	5

Fonte: CEDAF/SMSP

Foram registradas 20 conclusões de processos de delimitação funcional, número significativamente maior que no primeiro quadrimestre (5 casos). Os principais tipos de conclusão foram delimitação permanente (4 casos), delimitação temporária (2) e readaptação com delimitação (2). Também houve 1 caso de servidor considerado apto. Na categoria “Outros”, com 11 ocorrências, sugerindo situações atípicas ou fora das classificações padrão. Nenhum caso foi registrado nas categorias de readaptação simples ou ampliação/modificação de delimitação.

6.3 Trabalho Híbrido

Tabela 93: Número de servidores em trabalho híbrido por quadrimestre de 2025

Diretorias	Quadrimestre	
	2º	1º
Regulação (DR)	558	57
Ouvidoria	11	1
Atenção Primária à Saúde (DAPS)	00	0
Gabinete Secretário (GS)	0	0
Contratualização (DC)	11	1
Fundo Municipal de Saúde (DFMS)	330	27
Assessoria de Planejamento, Monitoramento e Avaliação (Assepla)	00	0
Vigilância em Saúde (DVS)	00	0
Administrativa (DA)	222	17
Auditoria Técnica em Saúde (ATS)	00	0
Atenção Ambulatorial, Hospitalar e Urgências (DAAHU)	115	12
Assecom	11	1
CMS	22	2
Hospital de Pronto Socorro	11	0
CPS	11	1
Total	1.132	119

Fonte: CIATH/SMS

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) registrou um total de 132 servidores em regime de trabalho híbrido, representando um aumento em relação ao primeiro quadrimestre, que contabilizou 119 servidores nessa modalidade. O Hospital de Pronto Socorro passou a contar com 1 servidor em trabalho híbrido, onde anteriormente não havia nenhum.

6.4 Estágios Remunerados

Tabela 94: Número de estagiários remunerados SMS por categoria, por quadrimestre de 2025

Categoria	Quadrimestre	
	2º	1º
Ensino médio em curso	44	75
Ensino técnico	37	66
Ensino superior em curso	219	194
Total	300	335

Fonte: ERGON - Relatório poa 1408 - referente ao dia

Para fins de apuração do quantitativo de estagiários em cada categoria — Ensino Médio em curso, Ensino Técnico e Ensino Superior em curso —, optou-se pela utilização de dados não cumulativos, considerando-se a posição no último dia de cada quadrimestre como referência para a composição deste Relatório de Gestão.

Observa-se que a maior concentração de estagiários se encontra no nível superior, o que está em consonância com as especificidades e demandas técnicas da nossa Secretaria. No entanto, diante das dificuldades enfrentadas pelo Agente Integrador de Estágio – CIEE no preenchimento das vagas, motivadas tanto pela diversidade de cursos quanto pela rotatividade, foi adotada uma nova estratégia

com o objetivo de ampliar o interesse dos candidatos: a realização de um processo seletivo específico voltado à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) para atendimento das vagas específicas da área da saúde, o que proporcionou maior visibilidade e dinamismo no preenchimento das vagas.

Adicionalmente, considerando que muitos locais da SMS são classificados como insalubres — o que impede o recebimento de estagiários menores de idade —, foi incluído um processo seletivo específico para o Ensino Médio, destinado a candidatos com 18 anos ou mais, com o objetivo de suprir a lacuna na reposição de estagiários de nível médio e técnico para as áreas administrativas.

Neste quadrimestre seguimos realizando o remanejamento entre setores, com o intuito de atender demandas organizacionais ou pontuais mais urgentes, decorrentes de mudanças estruturais ou então, de modificação ou inclusão de novos processos de trabalho que surgem com as novas demandas.

Por último, em relação às oficinas de estágio voltadas para supervisores e chefias, estas não puderam ser realizadas devido à elevada demanda de cursos de qualificação, bem como à limitação de pessoal da equipe responsável pela promoção e capacitação dos servidores, já que a Equipe de Estágios-SMS participa apenas de forma colaborativa.

7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

7.1 Metas e Ações

Meta PAS 2025	Resultado 2º Quadrimestre	Resultado 1º Quadrimestre	Ações PAS 2025	Situação	Análise da Ação
1. Manter a Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes de Saúde da Família acima de 80%.	93,89%	77,50%	1. Manter 100% das Equipes de Saúde da Família (ESF) completas.	Em andamento	Atualizado os dados do 1º quadrimestre. Dados definitivos referente à competência 04/2025 CNES. Do total de 326 equipes ESF ativas, 14 (4,29%) estão incompletas conforme a composição mínima prevista. Das equipes sem composição mínima, 12 possuem vacância de Agente Comunitário de Saúde, 01 equipe possui um enfermeiro com carga horária de 36 horas semanais ao invés de 40 horas semanais e outra equipe possui dois médicos de 20 horas ao invés de um médico de 40 horas. Quanto aos dados do 2º quadrimestre, são dados definitivos da competência 07/2025 visto que os dados definitivos da competência 08/2025 não foram publicados a tempo da elaboração deste relatório. Das 326 equipes de ESF ativas, 17 (7,20%) estão incompletas conforme a composição mínima prevista. Das equipes sem composição mínima, 14 possuem vacância de Agente Comunitário de Saúde, as demais possuem profissionais porém com carga horária menor que o preconizado, totalizando 3 equipes: uma possui um enfermeiro com carga horária de 36 horas semanais por inclusão errônea no CNES, outra possui dois médicos de 20 horas ao invés de um médico de 40 horas e por fim uma equipe com enfermeiro com carga horária inferior a 40 horas semanais.
			2. Realizar a revisão da Política Municipal da APS.	Em andamento	A revisão inicial está sendo realizada pela CGE - DAPS.

			3. Manter as equipes completas (28 ESFs, 8 EAPs e 23 ESBs) nas 05 unidades próprias do município.	Em andamento	Atualmente nas 5 unidades próprias do município possuímos 32 ESF, 5 EAP e 19 ESB, dessas, 1 equipe de ESF possui vacância de enfermeiro 40 horas, porém está vinculada um enfermeiro de 30 horas.
Análise da Meta: A NOTA TÉCNICA Nº 2/2025-SAPS/MS, de 05/04/2025, em substituição a NT 418/2021 traz novo método de cálculo da Cobertura Potencial Estimada da APS. Em consulta ao Portal do e-gestor, a cobertura potencial da APS, que estima quantas pessoas podem ser atendidas pelas equipes de saúde com base na capacidade instalada no território, foi registrada em 93,77% na competência de junho e em 93,89% na competência de julho de 2025.					
2. Ampliar o horário de funcionamento de 34 Unidades de Saúde (US) da Atenção Primária à Saúde (APS) conforme Programa de Saúde na Hora.	17	16	1. Manter as 16 unidades de saúde com horário de funcionamento até às 22h.	Realizada	A população pode contar com o atendimento em 17 unidades de saúde até as 22h.
			2. Manter as unidades de saúde com horário estendido de funcionamento após as 18h.	Em andamento	Garante-se a manutenção do horário estendido de funcionamento após as 18h em 58 unidades de saúde.
Análise da Meta: A Portaria GS/MS nº 3.493, de 10 de abril de 2024, que institui a nova metodologia de cofinanciamento federal do Piso da Atenção Primária em Saúde no âmbito do SUS não manteve o Programa Saúde na Hora. Mesmo assim, o município busca garantir o acesso universal e ordenado aos serviços de saúde do SUS, adotando estratégias compatíveis com as necessidades de cada região: são 17 unidades com funcionamento até as 22 horas e total de 58 unidades com atendimento após as 18 horas.					
3. Ampliar o Nº de atendimentos individuais por todos os profissionais das US da APS (exceto dentistas) em 30%.	32,40%	32,10%	1. Ampliar os atendimentos de crianças de 0 a 5 anos.	Em andamento	A AT da Criança e do Adolescente mantém continuamente ações de sensibilização dos profissionais da APS para a otimização do acompanhamento sistemático das crianças, assim como o correto registro das consultas de puericultura realizadas. Em maio e junho foram realizadas as capacitações da rede, com qualificação fundamentalmente de médicos e enfermeiros envolvidos diretamente no acompanhamento de puericultura. Tem sido realizado o monitoramento contínuo da realização de puericultura pelas Unidades de Saúde, com apontamento para as unidades que precisam qualificar seus registros.
			2. Ampliar os atendimentos à população em situação de rua nos serviços de saúde.	Em andamento	Houve um aumento de 17% no número de atendimentos de Consultórios na Rua do 1º para o 2º quadrimestre. O restante das Unidades de Saúde ainda não conseguiram fazer um filtro, uma vez que o campo PSR foi implantado há pouco no e-SUS.

			3. Divulgar e estimular o uso do Guia Prático para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes pelas equipes de atenção primária a fim de qualificar o acolhimento e aumentar os atendimentos aos adolescentes na faixa etária de 12 a 19 anos.	Em andamento	Diferentes ações têm sido desenvolvidas para sensibilizar os profissionais da APS no melhor e maior acolhimento dos adolescentes na APS. Uma delas é a disponibilidade do Curso EAD "Tamujunto" , disponibilizado na Plataforma Educapoa para que os profissionais da APS possam acessar ferramentas que permitam a melhor abordagem dos adolescentes nas Unidades de Saúde, Escolas e demais locais de acolhimento de adolescentes.
			4. Realizar a adesão aos programas federais como Mais Médicos e equivalentes.	Realizada	Realizada adesão 41º ciclo- Adesão e/ou renovação da adesão de 70 municípios e do DF - Projeto Mais Médicos para o Brasil (SAPS)
Análise da Meta: Ao considerar os atendimentos de somente unidades de saúde (incluindo indígena e móvel), a produção de profissionais médicos e enfermeiros da atenção primária no 2º quadrimestre de 2025 foi 1.285.523, observa-se um aumento no número de atendimentos em relação ao primeiro quadrimestre de 2025..Dados apresentados correspondem até a data 24/08/2025, pendendo dados subsequentes em função de indisponibilidade nos sistemas, que impactam na capacidade de relatórios.					
4. Ampliar para 90% o cadastramento da população nas equipes válidas da APS.	Indisponível	81,52%	1. Manter estratégias para qualificação dos cadastros dos usuários residentes no município.	Em andamento	Manter cadastro atualizado e completo é uma das principais atribuições do ACS dentro das equipes de saúde, para tanto, ações são realizadas nas Coordenadorias de Saúde com esses profissionais reafirmando a importância do cadastro bem preenchido e suas implicações nas estratégias de cuidado ao usuário.
			2. Atualizar mensalmente a vinculação dos beneficiários do Bolsa Família na US de referência.	Realizada	A atualização da vinculação de beneficiários em suas unidades de referência ocorre no início da vigência.
			3. Qualificar os registros nos cadastros do CADSUS e do e-SUS quanto ao quesito raça, cor e etnia.	Em andamento	Foram realizadas oficinas de sensibilização para o preenchimento do quesito raça/cor no curso Promotores de Saúde da População Negra em formação e por promotores já formados em reuniões de comitês e de equipes nas coordenadorias de saúde e serviços especializados.

			4.Qualificar os registros nos cadastros do CADSUS e do e-SUS das pessoas trans com suas identidades de gênero e nome social.	Em andamento	Equipes da APS sendo capacitadas para o preenchimento correto
Análise da meta: Conforme informações divulgadas no SISAB para o 1º de 2025, Porto Alegre conta com 1.086.623 cadastros vinculados. A população estimada do último censo do IBGE 2022 considerada foi 1.332.833 habitantes. o Número de cadastros do 2ªQ de 2025 ainda não foi divulgado.					
5. Realizar, mensalmente, no mínimo 75% dos procedimentos previstos no carteirômetro, em 50% das US.	Não mensurada	Não mensurada	1. Realizar a revisão da carteira de serviços da APS	Não Realizada	Em avaliação sobre o uso do carteirômetro..
			2. Realizar reunião bimestral com as assessoras de monitoramento das coordenadorias de saúde.	Realizada	Reuniões de alinhamento com as assessoras de monitoramento são realizadas.
			3. Manter as reuniões mensais do Consolida SUS por coordenadoria de saúde conforme cronograma.	Realizada	Reuniões semanais são realizadas nos territórios das Coordenadorias de Saúde.
Análise da Meta: O uso do Carteirômetro tem sido reavaliado em virtude da dinamicidade das atualizações e de erros de transmissão dos dados no sistema e-SUS, que impossibilita a aferição precisa dos procedimentos. Para além disso, as reuniões mensais do Consolida SUS referem-se à ação de reunir e organizar as normas do Sistema Único de Saúde (SUS) para facilitar o acesso e a compreensão da legislação. As Portarias de Consolidação, emitidas pelo Ministério da Saúde, agrupam e atualizam as regras que regem o SUS, como direitos e deveres dos usuários, organização e funcionamento do sistema, e financiamento.					
6. Obter, nos 3 quadrimestres do ano, o Indicador Sintético Final (ISF) do Programa Previne Brasil igual ou maior a 7,00.	Não mensurada	Não mensurada	1. Aguardar a apresentação dos indicadores do novo financiamento da APS pelo Ministério da Saúde.	Realizada	A apresentação pelo MS dos indicadores do novo financiamento da APS foram divulgados em junho.
			2. Realizar capacitações com os trabalhadores das Coordenadorias sobre o novo financiamento da APS.	Em andamento	Nas reuniões do Consolida, realizadas nas Coordenadorias, ocorrem as capacitações focadas nos novos indicadores. As assessoras de monitoramento e a ASSEPLA são as responsáveis por conduzir as discussões.
			3. Manter as reuniões mensais do ConsolidaSUS nas Coordenadorias de Saúde .	Realizada	Reuniões semanais são realizadas nos territórios das Coordenadorias de Saúde.
			4. Manter as planilhas do ConsolidaSUS disponíveis e atualizadas incluindo os indicadores do novo financiamento.	Realizada	As planilhas são atualizadas pelas assessoras de monitoramento das coordenadorias.
			5. Realizar estratégias de monitoramento dos indicadores do novo financiamento da APS nas Coordenadorias de Saúde.	Em andamento	A divulgação de um painel com os resultados dos novos indicadores de financiamento por município, anunciada pelo MS na apresentação dessas métricas, ainda não se concretizou.

Análise da Meta: A partir do 1º quadrimestre de 2024, o Ministério da Saúde deixou de publicar o ISF atingido no programa em função do novo modelo de financiamento da Atenção Primária à Saúde. O Ato que definiu os novos indicadores, a metodologia de cálculo e as metas para o incentivo do componente de qualidade foi divulgado em junho.

7. Atingir nos 2 (dois) semestres, no mínimo, 90% dos beneficiários acompanhados nas condicionalidades da Saúde do Programa Auxílio Brasil.	28,04% (dados parciais da segunda vigência)	82,68% (resultado primeiro semestre)	1. Atualizar semestralmente o acompanhamento dos beneficiários do Programa Bolsa Família.	Realizada	O acompanhamento do Bolsa Família está sendo realizado por meio do registro e monitoramento das condicionalidades de saúde, educação e assistência social pelas equipes municipais e pelo Governo Federal
			2. Atualizar semestralmente a vinculação e a desvinculação dos beneficiários do Bolsa Família nas US de referência.	Realizada	A atualização do Bolsa Família foi importante para garantir que os dados das famílias estejam corretos, assegurando a manutenção do benefício e o acesso às políticas públicas de forma justa e adequada. Vinculado a novos cadastros realizados pelo CADÚnico.
			3. Acompanhar 84% dos indígenas beneficiários do Bolsa Família no município de Porto Alegre.	Em andamento	A cobertura na primeira vigência de 2025 foi de 82,68%. A expectativa é que a meta seja atingida nesta segunda vigência, que encerra em dezembro de 2025.
			4. Acompanhar as condicionalidades de saúde no mapa dos beneficiários do Bolsa Família mensalmente.	Realizada	Promover o acompanhamento Bolsa Família na Atenção Primária e priorizar os registros realizados, através do sistema E-SUS, ao qual faz a migração dos dados para o Programa Bolsa Família, é importante para a captação das informações.

Análise da Meta: Na primeira vigência de 2025 (janeiro a junho), Porto Alegre registrou 116.350 beneficiários acompanhados de um total de 140.722 beneficiários do Programa Bolsa Família, o que significou 82.7% de acompanhamento. Na segunda vigência iniciada em julho, o percentual de acompanhamento está em 28% atualmente.

8. Ampliar os atendimentos odontológicos por cirurgiões dentistas em 17% na Atenção Primária à Saúde (APS).	29,90%	48,12%	1. Manter as Equipes de Saúde Bucal (ESB) completas.	Realizada	As ESB são monitoradas mensalmente. Todas estão completas.
			2. Realizar reuniões bimestrais com todos os cirurgiões dentistas nas coordenadorias de saúde.	Realizada	Foram realizadas reuniões nas 04 Coordenadorias de Saúde nos meses de junho e julho

			3. Monitorar os atendimentos de saúde bucal na US Indígena (primeira consulta programática, tratamento odontológico concluído e ações de escovação supervisionada).	Em andamento	O monitoramento dos atendimentos de saúde bucal da US Indígena está sendo realizado, além disso, as ações de escovação supervisionada estão ocorrendo tanto nos atendimentos odontológicos realizados na unidade quanto nas atividades de saúde nas escolas das aldeias.
			4. Aprimorar o fluxo de atendimento das pessoas em situação de rua nos atendimentos odontológicos na rede de atenção à saúde do município.	Realizada	Todas as Unidades de Saúde que possuem o profissional cirurgião dentista devem atender as pessoas em situação de rua . Esta pauta é tratada rotineiramente nas reuniões junto aos dentistas da rede.
Análise da Meta: O 2ºQ 2025 apresentou 150.924 atendimentos odontológicos por cirurgiões dentistas na APS, totalizando 293.543 atendimentos em 2025. Em comparação com o mesmo período de 2021 (225.974), houve um aumento de 29,90%.					
9. Ampliar a oferta de primeiras consultas nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) em 30%.	37,99%	23,20%	1. Manter CH de 40h semanais para a especialidade PNE no CEO IAPI. (CMS) (RAG 2022, PLANO PCD).	Não Realizada	Houve exoneração da profissional em maio/2025. Aguardando ingresso de outro profissional.
			2. Manter vigente o contrato do CEO UFRGS.	Realizada	O contrato com o CEO UFRGS mantém-se vigente, foi renovado em 04/11/2024 por 01 ano.
			3. Implantar CEO PUCRS.	Em andamento	A Portaria de credenciamento pelo MS já foi publicada. O CEO PUC está em processo de habilitação.
			4. Implantar CEO Uniritter.	Em andamento	O contrato está somente pendente de assinatura da instituição
			5. Ampliar o número de Auxiliares de Saúde Bucal (ASB) através de concurso público para os CEOs.	Em andamento	Processo em análise, referente à solicitação de Auxiliares de Saúde Bucal (ASBs) para atuarem em dois Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) deste município.
			6. Qualificar a estrutura tecnológica dos serviços com raio-x e garantir o fornecimento de insumos para endodontia mecanizada.	Realizada	Os CEOs próprios (LENO, IAPI, CENTRO e GCC) estão utilizando os sensores de raio-x digitais e endodontia mecanizada com fornecimento contínuo de insumos.
Análise da Meta: Foram ofertadas 6.111 primeiras consultas nos CEOs de Porto Alegre no 2º quadrimestre de 2025 (Fonte: Gercon - Pentaho 7 - Cubo Gercon-Agenda Detalhada; Data da coleta dos dados: 1/9/2025), totalizando 11.039 1ª consultas ofertadas em Porto Alegre. Este número representa um aumento de 37,99% em relação à média do ano de 2021 (8.000).					

10. Ampliar em 40% os procedimentos em Práticas Integrativas Complementares na atenção primária e na atenção especializada do município.	0,40%	157,00%	1.Fortalecer os serviços de homeopatia e fitoterapia do ambulatório de PICS do Modelo e os serviços da osteopatia adulto e pediátrica do AE Vila dos Comerciantes.	Realizada	Execução de oficinas de PICS aos profissionais de saúde e usuários da rede para sensibilizar os servidores e a comunidade para se divulgar os atendimentos de PICS, promovendo a ampliação dos serviços na atenção especializada e atenção primária
			2.Planejar a estruturação do Ambulatório de Acupuntura no CS Santa Marta.	Realizada	Realizada a estruturação do espaço físico do Ambulatório de Acupuntura. Realizada a mudança dos móveis e utensílios do Ambulatório de Acupuntura do Modelo para o CS Santa Marta e o seu quadro de profissionais. Agenda já aberta e funcionando no local, regulada via GERCON.
			3.Realizar ações de educação permanente em PICS na RAS.	Realizada	Foi oferecido oficinas de capacitação de PICS e de Plantas Medicinais aos profissionais de saúde e à comunidade. Aula de PICS para a Residência Multiprofissional do HCPA. Articulado com a UFSC e MS, curso de capacitação de Auriculoterapia para Profissionais de Nível Superior da APS e de curso de Acupuntura para Médicos da APS. Planejamento de curso de agulhamento seco para Dentistas e de Agulhamento para Médicos na APS pelo CESAC (Escola de acupuntura médica em POA).
			4.Monitorar as PICS junto às US.	Realizada	Mapeamento no BI de procedimentos de PICS no atendimento na saúde bucal, atividades coletivas e procedimentos individuais realizados e atualizados na BVAPS e site da APS.

Análise da Meta: Segundo dados do e-SUS foram ofertados 6.892 procedimentos realizados pelas equipes de saúde na APS. E também a oferta de 202 procedimentos de atividades coletivas de PICS e de 1.334 registros de procedimentos de PICS também na Saúde Bucal. Foram registradas 28 práticas integrativas no rol de terapias oferecidas por profissionais capacitados em PICS em suas agendas. As PICS que mais se destacaram nos atendimentos individuais foram a auriculoterapia, acupuntura com inserção de agulhas, a aromaterapia, tratamento em Medicina Tradicional Chinesa e sessão de eletroestimulação; nos procedimentos de PICS nas atividades coletivas, a meditação, as práticas corporais em Medicina Tradicional Chinesa e o yoga foram os grupos mais procurados pelos usuários. No atendimento por profissionais da Saúde Bucal se destacaram a auriculoterapia, acupuntura com inserção de agulhas e a aromaterapia. No geral (fonte SIA + e-SUS) tivemos 0,4% de aumento de procedimentos de PICS na atenção primária e atenção especializada observado na soma de procedimentos do 2º quadrimestre de 2025 (9.604 SIA+14.518 e-SUS= 24.122 total) (dados de 03/09/2025) e estes dados comparados à soma do SIA e e-SUS do 2º quadrimestre 2022, ano base (24.018). Os dados são provisórios, pois ainda falta o mês de agosto de 2025, e-SUS.

11. Implantar 4 Centros de Especialidades.	0	0	1. Planejar a implantação da Policlínica Sul.	Em andamento	Policlínica zona sul em processo de planejamento de publicação da licitação. Policlínica Oeste em processo de organização.

Análise da Meta: Policlínicas em planejamento. Na região Sul está em processo de planejamento para publicação da licitação integrada. Na região oeste, a policlínica do Santa Marta está em readequação dos espaços e plano de termo de cooperação com universidade para ampliação de consultas e serviços.

12. Formular e implantar 12 (doze) linhas de cuidados prioritárias (Diabetes, Doença Cardiológica, Doença Respiratória Crônica, Doença Falciforme, Câncer, Depressão/Risco de suicídio, Transtornos de Ansiedade, Sífilis, Infecções Sexualmente Transmissíveis, HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites).	1	1	1. Formular a linha de cuidado da tuberculose.	Em andamento	Será criado um novo grupo de trabalho, a partir da separação de todos os CRTBs.
			2. Realizar capacitações sobre a linha de cuidado da doença falciforme	Em andamento	Realizada capacitações anuais para os serviços. Também ocorreu reuniões com DVS para monitoramento e acompanhamento das notificações que iniciaram a partir de julho, com a publicação do Ministério da Saúde do fluxo de notificação compulsória da Doença Falciforme.
			3. Formular a linha de cuidado da diabetes	Em andamento	Em processo de finalização.
			4. Publicar a linha de cuidado da obesidade, bem como realizar capacitações para as US	Em andamento	Já está sendo realizada capacitação sobre o fluxo de acolhimento à pessoa com sobrepeso e obesidade na APS, bem como ações intersetoriais sobre atividade física. A linha de cuidado da obesidade está em análise pela direção.
			5. Formular a linha de cuidado das doenças respiratórias crônicas	Em andamento	Criação do GT para conhecimento da LC e contribuições e ajustes
			6. Formular a linha de cuidado do câncer .	Não Realizada	Planejamento do início após a finalização das LC da DM e Doenças Respiratórias Crônicas.

Análise da Meta: Meta em andamento, linhas de cuidado estão em processo de elaboração pelas áreas técnicas responsáveis.

13. Formular e implantar 4 (quatro) linhas de cuidado prioritárias da Assistência Farmacêutica (Diabetes, Asma, Tabagismo e Pacientes em uso de Anticoagulantes Orais).	4	3,5	1. Revisar a nota técnica.	Realizada	Nota Técnica 34956278/2025
			2. Capacitar os farmacêuticos para a linha de cuidado a ser implantada.	Realizada	Nota Técnica 34956278/2025 (SEI 25.0.000079584-7),
			3. Definir o fluxo de acesso às agendas farmacêuticas disponíveis.	Realizada	Nota Técnica 34956278/2025
			4. Comunicar aos profissionais de saúde as ações previstas na linha de cuidado.	Realizada	Nota Técnica 34956278/2025
			5. Acompanhar as LC já implantadas.	Realizada	Conforme RG 2 Quadri.
Análise da Meta: Neste quadrimestre foi atualizada e publicada a Nota Técnica 34956278/2025 (SEI 25.0.000079584-7), com o objetivo de orientar os profissionais de saúde quanto às diretrizes de acesso às estratégias para a cessação do tabagismo no SUS de Porto Alegre. A publicação desta Nota Técnica viabilizou a regulamentação da inclusão do profissional farmacêutico na agenda GERCON - PARAR DE FUMAR, integrada na APS, para que os profissionais envolvidos ofereçam orientações sobre as alternativas terapêuticas e promovam a cessação do tabagismo por meio de apoio contínuo, estando assim formalizada a implantação da 4ª linha de cuidado prioritária da Assistência Farmacêutica.					
14. Atingir, anualmente, 85 pontos no Plano de Qualificação da Assistência Laboratorial.	92	92	1. Interoperar o Gercon com os sistemas laboratoriais da rede contratualizada em 85% dos laboratórios conveniados.	Realizada	Todos os laboratórios já estão integrando.
			2.Avaliar em conjunto com a DVS-SMS, as demandas de exames de interesse em saúde pública para execução no Laboratório Central de Saúde de Porto Alegre (LabCen).	Realizada	Realizado sistematicamente, conforme demanda.
			3. Ampliar para 34 pontos de coleta laboratorial junto a rede conveniada.	Realizada	Atualmente são 43 pontos de coleta.
			4. Ampliar o escopo em mais 15 exames realizados pelo Laboratório Central de Saúde Pública de POA - LabCen.	Em andamento	Os exames novos do labcen seguem os mesmos do quadrimestre anterior: HTLV, Sífilis treponêmico, Toxo IgG, Toxo IgM,Chlamydia IgA, Clamídia IgG e IgRA.
Análise da Meta: Neste quadrimestre os resultados se mantiveram os mesmos do quadrimestre anterior.					
15. Implantar 7 (sete) novos serviços na Rede de Atenção Psicossocial.	0	4	1. Participar da implantação dos serviços, de acordo com as determinações técnicas vigentes.	Em andamento	Não há mais necessidade de implantar SRT, porém estamos em processo de implantação dos CAPS, conforme Termo de Colaboração nº 97.210/2025.
			2. Fazer a gestão das vagas dos SRTs, acompanhando os casos em reuniões intersetoriais e em processos judiciais	Realizada	Esta ação torna-se função permanente com reuniões mensais com os SRT.

			3. Acompanhar o funcionamento de cada SRT, de acordo com a política de desinstitucionalização do MS.	Realizada	Esta ação torna-se função permanente a partir de avaliações presenciais trimestrais, e que inclusive são parte da Meta G1q Gestão CASM.
Análise da Meta: A ampliação de SRTs foi concluída, e a abertura de CAPS III já está avançada, com a conclusão do Termo de colaboração correspondente.					
16. Implantar o Plano Estratégico de Saúde Mental compartilhado entre Sistema Único de Saúde (SUS) e Sistema Único de Assistência Social (SUAS) para pessoas em situação de rua com garantia de fluxo e acompanhamento integrado.	100%	100%	1. Publicar o Plano Estratégico e monitorar metas e ações nos relatórios de gestão.	Realizada	Plano publicado no SEI 23.0000153620-6
			2. Monitorar a execução do protocolo de urgência e emergência em saúde mental para pessoas em situação de rua.	Realizada	Ação permanente entre CASM e Área Técnica Saúde da População em Situação de Rua .
			3. Acompanhar fóruns mensais por coordenadorias para a discussão intersectorial de adultos em situação de rua.	Realizada	Os Fóruns estão sendo realizados nos territórios da cidade
Análise da Meta: Foi estabelecido o plano estratégico com ações permanentes entre equipes do Juntos na Rua, abordagem social, consultórios na rua e CAPS AD e de outras modalidades, assim como, foi retirada a necessidade de incluir via GERCON pessoas em situação de rua na primeira consulta. O plano está pautando as diretrizes para as equipes desde quando foi publicado.					
17. Ampliar para 17 Equipes de Atenção Domiciliar.	18	18	1.Avaliar com prestadores hospitalares SUS a possibilidade de abertura de novas equipes do Melhor em Casa.	Realizada	Equipes já habilitadas.
			2 Avaliar com a SMS a possibilidade de aumento de recursos complementares a ação do Melhor em Casa.	Em andamento	Discutido na LOA ajuste/aumento de recursos as ações executadas.
Análise da Meta: Meta de ampliação de equipes atingida; ainda não há definição de complementação de valores às equipes existentes e nem a novas habilitações.					
18.Qualificar 100% dos Pronto Atendimentos do município em Unidades de Pronto Atendimento (UPAs)	0,00%	0,00%	1. Habilitar junto ao MS o PABJ em UPA porte III	Em andamento	A obra para para habilitar o PA está 40% concluída.
			2. Habilitar junto ao MS o PALP em UPA porte III	Em andamento	A obra para habilitar o PA em UPA está 60% concluída.
			3. Qualificar o PACS para buscar habilitar em UPA porte III junto MS	Em andamento	Em processo de abertura de licitação para emissão do laudo de integridade estrutural do PACS.
Análise da Meta: Está em andamento novo edital para a gestão assistencial dos PABJ e PALP, e também foi aberto projeto para contratar nova empresa para emitir relatório técnico do andamento das obras e após nova licitação para conclusão das referidas obras.					

19. Manter 80% dos atendimentos classificados como severos, realizados pelo SAMU, com o tempo de resposta menor ou igual a 15 minutos.	44,02%	26,60%	1. Realizar o monitoramento dos chamados classificados como severos , onde não foi enviado recurso na primeira regulação.	Realizada	Monitoramento dos indicadores de qualidade pelos gestores do SAMU.
			2. Qualificar a classificação de severos no sistema SAPH de regulação na CRU.	Em andamento	Ações de capacitação e acompanhamento do NEP junto aos médicos reguladores na CRU.
			3. Treinamentos para médicos reguladores no Núcleo de Educação Permanente (NEP).	Realizada	Realizada capacitação para médicos reguladores ingressantes junto ao NEP SAMU.
			4. Monitoramento de alerta de tempo mobilização elevado e ações com as equipes com tempo elevado (tempo que a equipe leva para iniciar o deslocamento para o endereço da ocorrência, após receber o chamado).	Em andamento	Cercamento eletrônico em implantação, buscando-se melhorias nos registros e tempo-resposta do Serviço.
Análise da Meta: A presente análise refere-se ao período de 01 de maio a 31 de agosto de 2025. Inclui todos os atendimentos da CRU (Central de Regulação de Urgências) e assistenciais SAMU. Nº atendimento de casos SEVEROS no período: 736 Nº de casos severos com tempo resposta menor ou igual a 15 min no período: 324, o que representa 44,02% dos casos. É importante salientar que o cercamento eletrônico não está efetivo por questões técnicas. Existem distorções no tempo resposta em razão da ausência deste cercamento. No entanto, cabe salientar que houve melhoras nos índices, quando comparados ao 1º quadrimestre.					
20. Manter em funcionamento os serviços ambulatoriais de reabilitação pós Covid-19	50%	50%	1. Acompanhar a demanda por consultas especializadas aos serviços de reabilitação pós Covid-19.	Realizada	Agenda mantida no HCPA, entretanto não houve demanda para atendimento com 100 % da agenda livre Serviço de reabilitação do IAPI encerrado por falta de demanda,
Análise da Meta: Não há demanda para ambulatório de reabilitação pós - COVID. Serviço do IAPI encerrado e 100 % das agendas livre no Hospital de Clínicas de POA.					
21. Implantar a Vigilância Epidemiológica em 80% das Doenças e Agravos Não Transmissíveis definidos pelo Plano Nacional de Enfrentamento das Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANTs), por causas externas e por agravos de Saúde Mental.	80%	80%	1. Produzir e publicar anualmente boletins epidemiológicos ou informativos temáticos, com dados sobre vigilância das violências, dos acidentes, do câncer, da saúde mental, do diabetes, doenças cardiovasculares e doenças respiratórias.	Realizada	Publicado 2 boletins epidemiológicos no segundo quadrimestre: Reinternadores respiratórios e diabetes , disponíveis da página da DVS.
			2. Implantar a vigilância do câncer colorretal, seus fluxos e capacitar a APS.	Em andamento	Realizadas 3 reuniões para a atualização do protocolo de rastreamento em conjunto com a DAPS e organização dos fluxos para o colorretal.

			3. Implantar a ficha de notificação compulsória da doença falciforme e a ficha de notificação do câncer no Sistema Sentinela - Procempa	Em andamento	Publicada NT do monitoramento da doença falciforme via SEI em junho para todos os serviços da rede. Em planejamento as capacitações para a notificação. Ficha do câncer no aguardo de RH para implementação (já no Sentinela).
			4. Manter a vigilância e monitoramento dos reinternadores por diabetes, doenças respiratórias, doenças cardiovasculares, violências e saúde mental.	Em andamento	Saúde mental em planejamento para monitoramento, demais agravos/doenças já realizadas.
			5.Realizar ações de educação permanente com coordenadorias de saúde das doenças e agravos não transmissíveis.	Realizada	Realização de reuniões intersetoriais e com a rede de saúde com os temas pertinentes à equipe e participação ativa em eventos.
Análise da Meta: Identifica-se avanço em várias ações, com entregas já concretizadas, embora ainda haja desafios estruturais e operacionais para sua integral consolidação.					
22. Atingir, no mínimo, a razão de 0,50 de exames citopatológicos do colo do útero realizados na população na faixa etária de 25 a 64 anos.	0,46	0,56	1. Assegurar a coleta do material para CP em todos os dias da semana e turnos de funcionamento das USs, por médicos e/ou enfermeiros.	Em andamento	A manutenção da coleta de CP durante todo o período de funcionamento da US, sem agendamento está contemplada na Política da Atenção Primária em Saúde e a AT Saúde da Mulher mantém esta orientação para a rede APS. Foi inserido no aditivo do contrato com as instituições parceiras um indicador para medir e garantir o acesso das usuárias à coleta de CP.
			2. Assegurar que nas consultas por médico e enfermeiro, independente da queixa principal, que a usuária seja avaliada com exame ginecológico e CP coletado, se necessário, e conforme a periodicidade definida para o rastreamento oportuno.	Em andamento	Os profissionais da rede são orientados que em todas as consultas de pacientes com útero devem ser avaliadas e se necessário realizar a coleta do CP, conforme as diretrizes do MS.

			3. Utilizar ferramenta ou sistema similar para identificar a população alvo do território para a coleta do CP.	Em andamento	As Unidades de Saúde são orientadas a, por meio de relatório do e-SUS fazer levantamento da população alvo que está no período de realizar o exame e realizar busca ativa ou oportunamente, realizar o exame quando a usuária busca da US para outras demandas.
			4. Utilizar o Siscan em todas as USs para a inserção da requisição e visualização de laudos.	Realizada	Todas as USs inserem requisição e visualizam laudo no Siscan. A AT saúde da mulher dá suporte para utilização do sistema e autoriza acessos.
			5. Qualificar o processo de identificação das lâminas e transporte do material para o laboratório.	Em andamento	A AT saúde da mulher tem publicado e amplamente divulgada uma NOTA sobre este processo. Ainda ocorrem alguns problemas no transporte do material e identificação das lâminas e equívocos na utilização do formulário de remessa. As situações são encaminhadas pontualmente para os serviços envolvidos, além de reforçado com todas as CS e USs o fluxo instituído, conforme NT disponível na página da Saúde da Mulher no Site da BVAPS/SMS/PMPA
			6. Elaboração e distribuição de material informativo sobre prevenção de câncer de colo do útero para homens trans e demais indivíduos com útero.	Não Realizada	Será realizada oficina com grupo focal para elaboração do material.
			7. Orientar e instrumentalizar os responsáveis técnicos das instituições parceirizadas e das USs próprias para que profissionais médicos e enfermeiros das USs estejam aptos a realizar exame ginecológico e coleta de CP do colo do útero.	Em andamento	Divulgação sistemática da NT com orientações sobre coleta de CP do colo uterino e o protocolo de rastreamento de neoplasias. E são articuladas no próprio território capacitação em serviço para aprimorar a coleta.

			8. Monitorar o seguimento do cuidado da população alvo rastreada e que apresentou exame alterado, conforme NT N° 1/2021/EVDANT/DVS/SMS.	Realizada	Todos os exames de colo de útero alterados são georreferenciados para as USs fazerem a busca das pacientes e incluírem na linha de cuidado apropriada, com planilha, por email e sinalização no prontuário e-SUS. Este processo está oficializado por Nota Técnica específica.
			9. Orientar através de informes/protocolos/espacos de formação os profissionais médicos e enfermeiros sobre a necessidade dos exames, sua periodicidade, bem como dos sinais de alerta que podem significar câncer de colo uterino.	Em andamento	A AT Saúde da Mulher dispõe de materiais técnicos na BVAPS para educação permanente dos profissionais da rede e contribuiu para revisão e do protocolo de rastreio das neoplasias com a coordenação da enfermagem.
			10. Realizar ações coletivas de vacinação para HPV nas escolas pactuadas no PSE.	Em andamento	Considerando o Programa Imuniza Escolas, as ações extramuros de vacinação em escolas, serão realizadas prioritariamente em maio (educação infantil) e junho (ensino fundamental). A vacina de proteção contra o HPV faz parte do rol de vacinas prioritárias para este público.
			11. Realizar ações de promoção de saúde e prevenção do câncer do colo do útero sobre cuidados de saúde e importância de realizar os exames de rotina.	Em andamento	Neste quadrimestre não foram realizadas ações específicas de promoção de saúde e prevenção do câncer do colo uterino. Foram realizadas ações no 1º quadrimestre em alusão ao 8 de Março e estão planejadas ações para nos territórios para outubro em razão do Outubro Rosa.
Análise da Meta: Conforme produção SIA, no acumulado do 1º e 2º quadrimestres, foram realizados 28.811 CPs do colo uterino. Dados provisórios, pois a produção de agosto ainda não está disponível.É possível perceber que houve um número menor de exames realizados nos três primeiros meses deste quadrimestre em comparação com os três meses do quadrimestre anterior. Foram 10.906 exames / 23.822 mulheres previstas para a realização em um período de três meses, produzindo uma razão de 0,46. A razão do 1º quadrimestre foi atualizada, chegando a 0,56. Com estes números até o momento projeta-se uma dificuldade de atingimento da meta anual, se não houver um aumento na realização do exame nos próximos meses.					

23. Atingir, no mínimo, a razão de 0,50 de mamografias realizadas na população na faixa etária de 50 a 69 anos.	0,5	0,41	1. Assegurar a solicitação de mamografias em todos os dias da semana e turnos de funcionamento das USs, por médicos e/ou enfermeiros, a mulheres entre 50 e 69 anos, na periodicidade prevista na estratégia de rastreamento.	Em andamento	Os profissionais de saúde são orientados a solicitar mmg para todas as pacientes conforme estratégia de rastreamento. Há Protocolo de Enfermagem para rastreamento de neoplasias, que contempla o rastreamento de câncer de mama.
			2. Orientar os profissionais de saúde para solicitação de mamografia para mulheres com idade inferior aos 50 anos e com fatores de alto risco para câncer de mama, conforme protocolo de rastreamento do Ministério da Saúde (MS).	Em andamento	Os profissionais estão orientados a solicitar mmg para todas as pacientes com idade inferior a 50 anos e com fatores de alto risco para Ca de mama, que são ações estratégicas de rastreamento de neoplasias e constam no protocolo de rastreamento de neoplasias atualizado e publicizado na BVAPS.
			3. Aumentar oferta de mamografia (oferta real mínima anual de 33.300 mamografias).	Realizada	Atualmente a oferta mensal de mamografias é de 4.092 exames e a solicitação é de 3.030 exames. Existem 8 pacientes em fila de espera. A efetividade da agenda nos últimos 6 meses é de 1,17 (oferta maior que demanda).
			4. Fomentar a solicitação do exame de mamografia pelo <i>whatsApps</i> das USs.	Em andamento	Disponibilizado para as coordenadorias orientações específicas e fluxograma para oportunizar o acesso ao agendamento de mamografia de rastreamento para as usuárias de 50 a 69 anos pelo WhatsApp das USs. Fluxograma e orientações estão também disponíveis na BVAPS.
			5. Monitorar o seguimento do cuidado da população alvo rastreada e que apresentou exame alterado, conforme Nota Técnica N° 1/2021/EVDANT/DVS/SMS.	Realizada	Todo resultado alterado em mamografia é georreferenciado para as USs fazerem a busca das pacientes e incluírem na linha de cuidado apropriada, com planilha, por email e sinalização no prontuário e-SUS. Este processo está oficializado por Nota Técnica específica.

			6. Assegurar nas consultas por médico e enfermeiro, independente da queixa principal, que a usuária seja avaliada quanto à necessidade de mamografia, sua periodicidade, bem como dos sinais de alerta que podem significar o câncer de mama (rastreamento oportuno).	Em andamento	As Unidades de Saúde da APS são orientadas para que todas as usuárias sejam avaliadas independente da queixa principal, avaliando a necessidade de solicitar o mmg, realizar exame clínico, conforme diretrizes preconizadas.
			7. Orientar profissionais médicos ou enfermeiros em relação às condutas preconizadas pelo sistema BI-RADS, conforme Protocolo de Rastreamento de Neoplasias da SMS.	Em andamento	A Secretaria de Saúde disponibiliza protocolo de rastreamento de neoplasias amplamente divulgado e publicizado no Site da BVAPS/SMS/PMPA, página da saúde da mulher e página da Coordenação de Enfermagem. Há também orientações para solicitação ecografia mamária via Gercon, conforme Diretrizes para detecção precoce de câncer de mama do INCA/MS.
			8. Divulgar o material informativo do Instituto Nacional do Câncer (INCA) sobre hábitos saudáveis e prevenção do câncer.	Em andamento	Estamos realizando cursos, envolvendo o tema, para profissionais da APS.
			9. Elaboração e distribuição de material informativo sobre a importância do exame clínico de mamas em indivíduos com mamas e solicitação de mamografias para mulheres trans com hormonização a mais de cinco anos entre 50 a 69 ou que possuam sinais de alerta.	Não Realizada	Será realizada entre as áreas técnicas, para elaboração do material.

Análise da Meta: Conforme produção SIA, no acumulado do 1º e 2º quadrimestre, foram realizadas 14.199 mamografias de rastreamento, atingindo a razão de 0,39 (14.199 exames/36.097 mulheres) Este número é preliminar, pois a produção de agosto ainda não está disponível. De qualquer forma é possível perceber que houve um número maior de exames realizados nos três primeiros meses deste quadrimestre em comparação com os três meses do quadrimestre anterior. Foram 6.793 exames/13.537 mulheres previstas para a realização do exame em um período de três meses, produzindo uma razão de 0,50. A razão do 1º quadrimestre foi atualizada, chegando a 0,41. É bastante possível o atingimento da meta, se o número de mamografias realizadas se mantiver ou superar o realizado nos meses de junho e julho. Cabe destacar o aumento na oferta do exame, o que corrobora para o atingimento da meta.

24. Reduzir a mortalidade prematura em 2% ao ano em pessoas de 30 a 69 anos pelo conjunto das quatro Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Doenças do aparelho circulatório, Câncer, Diabetes e Doenças respiratórias crônicas).	-9,20%	-13,80%	1. Manutenção do Projeto Viver Mais e Melhor, com atuação com profissionais de educação física, voltados ao público de usuários crônicos e idosos.	Realizada	Renovação do Projeto Viver Mais e Melhor e consolidação da presença do profissional de educação física nas equipes de APS e nas e-multis.
			2. Monitoramento das doenças respiratórias.	Realizada	Monitoramento realizado conjuntamente com a EVDANT que encaminha os dados para análise e divulgação.
			3. Capacitar e atualizar profissionais APS para abordagem em asma.	Não Realizada	Não foi possível realizar a capacitação dos profissionais da APS para a abordagem em asma.
			4. Monitorar os indicadores de diabetes e hipertensão.	Realizada	Realizado o monitoramento e contato frequente com as unidades de saúde para acompanhamento e vínculo dos usuários portadores de hipertensão e diabetes.
			5. Qualificar os profissionais para abordagem cardiovascular.	Em andamento	Aguardamos a capacitação do PACK.
			6. Introdução da carteira do hipertenso na APS.	Em andamento	Planejamento e continuidade da distribuição da caderneta do Hipertenso como ferramenta de apoio ao cuidado na APS, visando facilitar o acesso às informações de saúde do usuário com hipertensão e qualificar o atendimento.
			7. Divulgar aula de atualização em Câncer Colorretal, voltado para profissionais médicos da APS, disponibilizado na plataforma EducaPOA.	Realizada	Divulgação da aula com abordagem prática e abrangente do tema, voltada especialmente para médicos da APS. A capacitação, que está disponível na plataforma EducaPOA, oferece certificado de conclusão e está acessível a todos os profissionais da rede municipal.
			8. Seguir realizando o curso de abordagem da obesidade para APS.	Em andamento	Foram realizadas 2 edições do curso sobre fluxo de acolhimento da pessoa com sobrepeso e obesidade, voltado à profissionais da APS, sendo mais três edições previstas para acontecerem no 3º quadrimestre.
			9. Garantir consultas para o tratamento do tabagismo nas US com profissionais capacitados.	Realizada	Todas as Unidades de Saúde ofertam o tratamento do tabagismo, com exceção de 01, que é referência para outra Unidade de Saúde. Consultas "Quero Parar de Fumar APS" pelo aplicativo 156+POA estão disponíveis.

			10. Monitorar e avaliar o número de internações por condições sensíveis à atenção primária.	Realizada	Interlocução constante com a EVDANTs/DVS para identificação e acompanhamento dos internadores e reinternadores por doenças crônicas.
			11. Garantir que 75% da população indígena diagnosticada com HAS e/ou DM atendida pela US Indígena tenha acompanhamento preconizado pelo Ministério da Saúde.	Em andamento	100% dos indígenas diagnosticados com HAS/DM atendidos pela US Indígena estão tendo acesso para acompanhamento.
Análise da meta: O acumulado de óbitos prematuros correspondente ao 2º quadrimestre de 2025, quando comparado ao mesmo período de 2024 foi -13,8% (dados provisórios). Os dados atualizados do 1º quadrimestre de 2025 indicam uma superação da meta no período em comparação a 2024 (806 óbitos em 2024 e 732 óbitos em 2025). Os dados provisórios do 2º quadrimestre parecem, até o momento, refletir tal índice.					
25. Manter o Coeficiente de Mortalidade Infantil (CMI) abaixo de 8,5/1.000 nascidos vivos.	10,7/1.000NV	5,6/1.000NV	1. Divulgar e capacitar todos os profissionais da rede de atenção no Protocolo de Pré Natal de Risco Habitual.	Em andamento	O protocolo de pré-natal de risco habitual está disponível e com atualizações na página da saúde da mulher. Nas reuniões da regionalização com a rede APS foram tratados temas relativos às atualizações mais recentes.
			2. Disponibilizar os diferentes métodos contraceptivos para as diferentes etapas da vida reprodutiva da mulher, considerando suas características e condições clínicas.	Em andamento	A AT saúde da mulher trabalha junto à rede constantemente sobre os métodos contraceptivos ofertados pelo MS e pela SMS - implante e DIU hormonal - no sentido de adequar o método às condições clínicas, perfil e desejo da usuária. Novo fluxo para autorização e dispensação dos implantes para a rede APS foi implantado no 1º quadrimestre. Neste 2º quadrimestre foi encaminhada nova compra dos métodos em questão a fim de suprir a demanda. Há protocolo clínico e critérios estabelecidos para a indicação destes LARCs.
			3. Monitorar mensalmente os indicadores da Rede Cegonha(Alyne), promovendo encontros anuais da regionalização da assistência obstétrica entre maternidades de referência e as Unidades de Saúde.	Realizada	Os Indicadores da Rede Cegonha são monitorados mensalmente. Assim que publicados, os novos indicadores Rede Alyne serão avaliados e pactuados com os serviços envolvidos.

			4. Realizar no mínimo 80% do contato pele a pele na primeira hora de vida nos partos vaginais das maternidades SUS.	Em andamento	O percentual geral de realização de pele a pele na primeira hora de vida em partos vaginais, para o primeiro quadrimestre de 2025 nas maternidades SUS de Porto Alegre foi de 73,25%. Seguimos alinhando estratégias e monitorando.
			5. Estimular o preenchimento dos marcadores de consumo alimentar nas consultas regulares das crianças menores de 1 ano acompanhadas pelas US.	Em andamento	Planejamento e organização de cursos de manejo do aleitamento materno (2 edições realizadas até o momento) e introdução alimentar (1 edição realizada, e mais 2 edições pré-agendadas até o final de 2025), nos quais é estimulado o preenchimento dos marcadores.
			6. Manter ativo o Comitê de Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável.	Em andamento	As reuniões do comitê ocorrem de forma ordinária, em reuniões bimensais, momento em que são realizadas discussões e análises pertinentes e encaminhamentos de recomendações.
			7. Promover o Projeto " Amamentar é Tri " por meio de articulação saúde-educação.	Em andamento	O projeto está em andamento, em parceria com a SMED. Foram realizadas palestras para as escolas próprias e comunitárias sobre os fluxos e POPs do Projeto, bem com os fluxos foram retomados com as Unidades de Saúde. Além de ações de fortalecimento do projeto, especialmente em agosto de 2025.
			8. Realizar ação coletiva de verificação vacinal em 50% das escolas de educação infantil pactuadas no PSE.	Em andamento	Um total de 37 escolas de educação infantil pactuadas no PSE (14,4%) receberam ação de verificação vacinal de maio a agosto de 2025. Ações de vacinação nas escolas de educação infantil continuam sendo realizadas no corrente ano.
			9. Implementar a amamentação em procedimentos dolorosos de no mínimo 60% das puérperas em alojamento conjunto das maternidades SUS.	Em andamento	HNSC, HCPA e H. Santa Casa informaram que já realizam o procedimento. Nas reuniões de regionalização, realizadas em todas as maternidades SUS no mês de agosto, o tema foi também fomentado.

			10. Manter mamanalgesia como procedimento regular na APS.	Em andamento	Segue regular na APS, sendo reforçada a importância nos cursos de manejo do aleitamento materno. Em abril, foi enviado questionário no forms para as Unidades de Saúde com objetivo de levantar informações sobre a realização de ações de promoção da amamentação nestes espaços. Até o momento, 74 USs enviaram as respostas, destas, 71 responderam que realizam mamanalgesia.
			11. Realizar, no mínimo, 4 capacitações de manejo clínico em aleitamento materno no ano.	Em andamento	Foram realizados cursos de educação permanente sobre o tema entre 22 de maio e 23 de junho de 2025. Novas edições estão pré-agendadas para o segundo semestre de 2025.
			12. Realizar no mínimo 360 acompanhamentos individuais ao mês, para crianças de 0 a 6 anos ou gestantes em situação de vulnerabilidade por meio do Programa Primeira Infância Melhor.	Não Realizada	O programa aguarda a formalização dos termos aditivos aos contratos das entidades parceiras, necessários para a contratação de Técnicos de Enfermagem/Visitadores dedicados exclusivamente ao PIM. A ausência desses profissionais afeta diretamente o alcance das metas e a cobertura planejada. As novas contratações estão previstas para o próximo quadrimestre para a qualificação do programa.
			13. Realizar no mínimo 70% de primeiras consultas do binômio mãeXbebê até o 5º dia de vida na APS.	Em andamento	No quadrimestre, 58,4% dos binômios (mãeXbebê), realizaram consulta na primeira semana de vida na APS.
			14. Realizar no mínimo 85% dos testes do pezinho entre o 3º e o 5º dia.	Em andamento	No quadrimestre, 83,5% dos testes do pezinho foram realizados entre o 3º e 5º dia de vida.
			15. Investigar 100% dos óbitos infantis.	Em andamento	As Investigações dos óbitos infantis seguem sendo realizadas de forma permanente de acordo com o surgimento de novos casos. As equipes têm se mostrado engajadas na realização das investigações.

			16. Manter o Comitê de Investigação do Óbito Infantil e Fetal ativo e integrado à RAS.	Realizada	O Comitê de Investigação dos óbitos infantis segue atuante e efetivo na realização das análises de todos os casos de óbitos em crianças de até 5 anos. Também segue realizando reuniões mensais com todos os integrantes dos serviços.
			17. Publicar boletim epidemiológico anual com as principais informações relacionadas aos óbitos infantis e fetais do município.	Realizada	O boletim com os dados da mortalidade de 2024 foi desenvolvido e será publicado em setembro/25.
			18. Promover ações de educação permanente aos profissionais da APS para a avaliação e estimulação do desenvolvimento, por meio de formações e oferta de materiais técnicos para eles próprios e para os responsáveis pelas crianças.	Realizada	Nos meses de maio e junho/25, foram realizadas as capacitações dos profissionais da APS em todas as coordenadorias de saúde. A capacitação foi destinada à todos os profissionais que realizam atendimentos às crianças e que realizam atividades voltadas à avaliação do desenvolvimento infantil e estimulação precoce. Foram qualificados 97 profissionais.
			19. Divulgar e capacitar os profissionais de enfermagem para utilização do Protocolo de Enfermagem para a Saúde da Criança e do Adolescente.	Em andamento	As ações de qualificação dos profissionais para a utilização do Protocolo tem sido ação contínua em todos os espaços de formação.
			20. Estimular e monitorar a inserção do DIU pós-placentário nas maternidades SUS do município.	Em andamento	Assunto foi pauta da Reunião da Regionalização com as maternidades. Das 5 maternidades que atendem SUS no município de Porto Alegre, 3 estão com a inserção do DIU no pós-placentário implantada. Duas ainda não realizam o procedimento no pós-parto, mas mostraram-se sensibilizadas para a implantação.
			21. Confeccionar e disponibilizar a Caderneta da Criança - modelo próprio da SMS-POA - qualificando o cuidado à criança e facilitando a comunicação entre os diferentes serviços.	Não Realizada	O Ministério da Saúde regularizou o fornecimento das cadernetas da criança, desta forma recebemos milhares de cadernetas da criança para serem utilizadas, com isso não realizaremos a confecção das cadernetas próprias durante esse ano.

			22. Ofertar passagens de transporte coletivo para o deslocamento de gestantes nas consultas de PNAR e para os exames quando necessário.	Realizada	A AT Saúde da Mulher e Saúde da Criança fez a aquisição dos VTs e vêm fazendo distribuição para as Coordenadorias.
			23. Monitorar mensalmente as gestantes adolescentes, atentando para o território em que residem e informando a equipe da respectiva unidade de saúde para o oportuno acompanhamento das mesmas e seus filhos.	Realizada	Esta ação faz parte do monitoramento contínuo, realizado pela AT da Criança e Adolescente.
			24. Elaborar e implantar as etapas da linha de cuidado da gestação na adolescência.	Realizada	A Linha de cuidado da gestação da adolescência já está concluída e em fase de aprovação dos gestores. Ademais, várias ações previstas da linha de cuidado já vem sendo divulgadas e implementadas na rede.
			25. Realizar, no mínimo, o esquema vacinal completo (conforme calendário Indígena de vacinação) em 90% das crianças menores de 5 anos, atendidas pela US Indígena.	Em andamento	US Indígena tem realizado a vacinação nas crianças menores de 5 anos.
			26. Realizar a investigação de 100% dos óbitos infantis indígenas.	Não Realizada	Não houve óbitos infantis indígenas no período.
			27. Estimular e monitorar a implantação da testagem do parceiro nas maternidades SUS.	Em andamento	A testagem do parceiro nos serviços hospitalares, por ocasião do nascimento do bebê, tem sido estimulada constantemente, dado a oportunidade de diagnóstico. No entanto, as instituições mostram dificuldade na adesão, sob a justificativa de dificuldade de logística e RH. Seguimos abordando e acompanhando esta importante ação.
			28. Estimular e qualificar os profissionais da APS para a realização do pré-natal do parceiro utilizando o código SIGTAP adequado.	Em andamento	Esta ação está em fase de sensibilização das equipes. Estamos elaborando um plano de ação para qualificar a abordagem e estratégias, junto às equipes.

			29. Monitorar a participação dos profissionais das equipes de Saúde da APS nas reuniões de microrredes dos territórios a fim de encaminhar devidamente os casos de violência envolvendo crianças e adolescentes.	Realizada	Ação realizada de forma contínua, junto aos serviços, com o apoio às equipes para os encaminhamentos pertinentes à cada caso.
			30. Monitorar 50% dos recém nascidos pré-termo egressos das UTIs neonatais.	Em andamento	Desde jan/25 a AT vem monitorando as altas do egressos da neo, visando o melhor cuidado em tempo oportuno. Os serviços de neonatologia vem sinalizando as altas e esta ação está em contínua qualificação, tanto em abrangência quanto em qualificação.
Análise da Meta: O Coeficiente de Mortalidade Infantil do quadrimestre está em 10,7 para cada 1.000 nascidos vivos (35 óbitos para 3.282 NV). No entanto, o resultado cumulativo do ano é de 7,7/1.000NV, resultado que está dentro da meta da cidade que é manter o coeficiente abaixo de 8,5/1.000NV. O resultado é fruto de diferentes ações entre os diferentes níveis de Atenção e da consolidação de ações e monitoramento sistemático do Comitê de Investigação do Óbito Infantil e Fetal. O Comitê segue ativo e vigilante para as regiões da cidade que têm mostrado coeficientes mais elevados e que precisam de maior monitoramento, fundamentalmente avaliando as causas de mortes evitáveis.					
26. Manter a razão de Mortalidade Materna (MM) abaixo de 35/100.000 nascidos vivos.	0/100.000 NV	0/100.000 NV	1. Disponibilizar diferentes métodos contraceptivos para as diferentes etapas da vida reprodutiva da Mulher, considerando suas características e condições clínicas.	Em andamento	A AT saúde da mulher trabalha junto à rede constantemente sobre os métodos contraceptivos ofertados pelo MS e pela SMS - implante e DIU hormonal - no sentido de adequar o método às condições clínicas, perfil e desejo da usuária. Novo fluxo para autorização e dispensação dos implantes para a rede APS foi implantado no 1º quadrimestre. Neste 2º quadrimestre foi encaminhada nova compra dos métodos em questão a fim de suprir a demanda. Há protocolo clínico e critérios estabelecidos para a indicação destes dois LARCs.
			2. Manter Protocolo de Pré-Natal de Risco Habitual atualizado e Divulgar as atualizações amplamente na Rede de Saúde.	Em andamento	O protocolo de pré-natal de risco habitual está disponível e com atualizações na página da saúde da mulher. Nas reuniões da regionalização com a rede APS foram tratados temas relativos às atualizações mais recentes.

			3. Ampliar a inserção do DIU de cobre na APS.	Em andamento	O DIU de cobre está entre os métodos que devem ser ofertados para as usuárias conforme condições clínicas e interesse pelo método. Os médicos da APS na sua maioria são capacitados para a inserção. As parceirizadas são responsáveis pela capacitação dos seus profissionais contratados. Neste 2º quadrimestre foram inseridos 222 DIUs de cobre pela APS.
			4. Sensibilizar às USs para a construção do plano de parto com a gestante ao longo do Pré-Natal na APS, utilizando material técnico disponível na BVAPS.	Em andamento	Está em fase de impressão um material gráfico sobre plano de parto e boas práticas do parto e nascimento. Material vai ser disponibilizados para as US entregarem para as gestantes e para subsidiar a contronstrução do plano durante o Pré-natal.
			5. Monitorar e qualificar a regionalização da assistência obstétrica, por meio das reuniões da regionalização (Maternidades e Unidades de Saúde).	Em andamento	O processo de regionalização é sistematicamente monitorado. E as reuniões com as Unidades de Saúde e sua maternidade de referência foram realizadas ao longo do mês de agosto de 2025.
			6. Estimular e monitorar a ampliação da inserção do DIU no pós-placentário nas maternidades SUS do município.	Em andamento	Esta pauta foi tratada na reunião da regionalização com as maternidades. Três hospitais já fazem a inserção. A Santa Casa comprometeu-se em fazer a implantação.
			7. Orientar às USs quanto ao cadastro de gestantes e o adequado registro de consultas e procedimentos no e-SUS.	Em andamento	Assunto esteve na pauta da reunião da regionalização, reiterando a necessidade de cadastro e registro de consultas e exames.
			8. Utilizar ferramenta disponível ou sistema similar para identificar gestantes com inconformidades nos registros no e-SUS de consultas, testes e exames e atualizar registros.	Em andamento	O e-SUS apresenta na sua nova versão um painel de monitoramento de gestantes/consultas/exames e a possibilidade de acessar planilha para controle das unidades de saúde. Esta ferramenta será pauta na reunião do consoldaSUS nas Coordenadorias em novembro.

			9. Orientar os profissionais da APS para avaliar antecedentes gineco-obstétricos (data da última menstruação, métodos contraceptivos utilizados, padrão de ciclo menstrual) em toda e qualquer consulta direcionada a pessoas do sexo feminino, independente da queixa principal.	Em andamento	A rede de serviços é orientada para que em todas as consultas de pessoas com útero sejam avaliados os antecedentes gineco-obstétricos, bem como HF, independente da queixa principal.
			10. Garantir que 80% das gestantes indígenas sejam atendidas pela US Indígena recebam acompanhamento de pré-natal, conforme protocolo SMS.	Em andamento	100% das gestantes estão em atendimento, conforme preconizado, no período.
			11. Investigar 100% dos óbitos maternos indígenas.	Em andamento	Não houve óbitos maternos indígenas no período.
			12. Realizar a busca ativa de gestantes faltosas.	Em andamento	A AT Saúde da Mulher nas reuniões da regionalização pautou a importância da busca ativa de gestantes faltosas. O e-SUS apresenta na sua nova versão um painel de monitoramento de gestantes/consultas/exames e a possibilidade de acessar planilha para controle das unidades de saúde e identificar gestantes sem adesão ao pré-natal.
			13. Ofertar pelo menos uma ecografia obstétrica por gestante (estimativa de 11 mil gestantes SUS/ano).	Em andamento	As agendas para ecografia obstétrica oferecem atualmente, 327 exames mensais, para uma demanda de 609 exames mensais necessários. A fila de espera, no momento, é de 2.573 gestantes. Um significativo problema a ser resolvido com relação a esta agenda é o alto índice de absenteísmo, que chega a 28%. O tempo médio de espera para este exame caiu de 116 dias em Junho/2025 para 44 dias em Setembro de 2025.

			14. Aumentar oferta de ecografia transvaginal.	Não Realizada	Entre Janeiro de 2024 e Dezembro de 2025, a média de ofertas desta agenda ficou entre 598 e 265 exames/mês. O absenteísmo para esta agenda chega a 31%. A fila de espera atual para pacientes de Porto Alegre é de 14.867.
			15. Priorizar acesso das mulheres com atraso menstrual para realização de teste rápido de gravidez, visando a captação das gestantes até a 12ª semana ou o aconselhamento pré-concepcional ou contraceptivo.	Realizada	O acesso ao pré-natal é ação prioritária na APS, conforme Política Municipal de Atenção Primária em Saúde. Sistemáticamente a AT Saúde da Mulher reitera essa orientação à rede APS. A disponibilização de TR de Gravidez já está totalmente incorporada à prática na APS. Conforme dados disponíveis no SIAPS (plataforma e-gestor, em Porto Alegre 89% das gestantes iniciaram pré-natal antes das 12 semanas.
			16. Ofertar nas USs os Testes Rápidos (TR) em livre demanda.	Realizada	A CAIST monitora o quantitativo de testes rápidos realizados pela APS por um link para os casos reagentes e do sistema nacional SISLOGLAB, observou-se uma ampla realização. As equipes foram estimuladas a realizar a demanda espontânea sempre.
			17. Manter em funcionamento o Comitê de Mortalidade Materna com investigação, discussão dos casos e recomendações aos serviços envolvidos.	Realizada	O Comitê mantém-se com reuniões mensais, nas quais são apresentadas as investigações dos casos pelos serviços envolvidos, momento em que são realizadas as discussões e análises pertinentes e encaminhamentos de recomendações.
			18. Investigar 100% dos óbitos maternos gerais.	Realizada	Todos os óbitos maternos são investigados
			19. Realizar, no mínimo, 70% das primeiras consultas do binômio mãeXbebê até o 5º dia de vida na APS.	Em andamento	No quadrimestre, 58,4% dos binômios (mãexbebê), realizaram consulta na primeira semana de vida na APS.
			20. Elaborar relatório anual relativo à mortalidade materna com recorte de raça/cor/etnia/faixa etária.	Em andamento	O relatório da mortalidade materna em Porto Alegre no ano de está em fase de conclusão.
Análise da Meta: No 2º quadrimestre houve 1 óbito de uma mulher no período gestacional, porém ainda com causa indeterminada. O Comitê aguarda o laudo do DML para a definição da causa do óbito, visto que a causa do óbito é fundamental para classificá-lo ou não como um óbito materno.					

27. Realizar 50% de atendimentos individuais de médico, enfermeiro ou nutricionista a crianças identificadas com obesidade na atenção primária com a Avaliação do Estado Geral.	6,37%	8,93%	1. Qualificar o registro de atendimento individual de crianças com obesidade por meio do CID e/ou CIAP adequados.	Em andamento	Foram realizadas formações de educação permanente sobre fluxos de acompanhamento de crianças e adolescentes com excesso de peso para as equipes da APS, com fomento à qualificação dos registros.
			2. Realizar avaliação antropométrica ou promoção de alimentação saudável em 50% das escolas de educação infantil pactuadas no PSE anualmente.	Em andamento	Um total de 33,85% das escolas de educação infantil pactuadas no PSE recebem ação de avaliação antropométrica ou promoção da alimentação saudável entre maio e agosto de 2025.
			3. Realizar capacitação para acolhimento de pessoas com sobrepeso e obesidade na APS que alcance 100% das unidades de saúde.	Em andamento	Foram realizadas formações de educação permanente sobre fluxos de acompanhamento de pessoas com sobrepeso e obesidade para as equipes da APS, nos dias 9 de junho e 3/4 de setembro de 2025.
Análise da Meta: No segundo quadrimestre, ocorreram 393 atendimentos registrados como obesidade (T82 / E66 / E660) entre maio e julho de 2025 (Sisab, em 12/09/25, agosto com dados não existentes ainda), sendo que 6.164 crianças menores de 10 anos foram identificadas como "com obesidade\ obesidade grave" no mesmo período do ano (Sisvan, em 10/09/25, agosto com dados inexistentes ainda). O número de crianças com avaliação antropométrica com peso e altura aumentou, sem aumento proporcional do número de atendimentos. Prevê-se a realização de capacitações sobre fluxos de acompanhamento de crianças e adolescentes obesos para as equipes da APS para 2025 e sensibilização das equipes de saúde da família.					
28. Qualificar o conjunto de registros de informações dos agravos relacionados ao trabalho atingindo, no mínimo, 75% da pontuação máxima, conforme critério de mensuração.	100%	100%	1. Revisar, no mínimo, 90% das notificações de agravos relacionados ao trabalho quanto ao nexo ocupacional a partir do Sentinela.	Realizada	Qualificados 93,28% das notificações de agravos relacionados ao trabalho a partir do sentinela no quadrimestre.
			2. Revisar 70% das notificações dos agravos de transtornos mentais relacionados ao trabalho.	Realizada	36 fichas de notificação do Sentinela foram recebidas e revisadas no período.
			3. Manter no mínimo 95% da proporção de preenchimento do campo de ocupação nas notificações de agravo relacionados ao trabalho.	Realizada	Preenchida 99,89% do campo Ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho. Dados do SINAN em 03/09/2025 e será publicado em breve em infográfico do 2º quadrimestre.
			4. Investigar 100% dos óbitos por acidentes típicos de trabalho.	Realizada	Investigados 19 acidentes com possível relação com o trabalho. Destes, 7 tinham relação com o trabalho. 6 eram típicos e 1 de trajeto.

			5. Produzir e publicar 3 boletins epidemiológicos de Saúde do Trabalhador por ano.	Em andamento	Será publicado informativo em setembro/2025.
Análise da Meta: As ações estão sendo realizadas e, em alguns casos, superadas, com destaque para a qualidade dos registros (99,89%) e a investigação total dos óbitos relacionados ao trabalho. Esses avanços fortalecem a vigilância em saúde do trabalhador e subsidiam políticas de prevenção.					
29. Alcançar atuação satisfatória do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest), de no mínimo, 60,6% da pontuação total dos critérios avaliados, conforme NOTA INFORMATIVA Nº 7/2021-CGSAT/DSASTE/SV S/MS: ações e critérios no Indicador de Saúde do Trabalhador no Plano Nacional de Saúde – PNS 2020/2023.	100%	100%	1. Realizar o registro mensal de Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho (DART) de notificação compulsória no Sinan em ao menos 75% do período avaliado.	Realizada	Realizadas notificações SINAN na ordem de 1.621 notificações nos quatro meses do segundo quadrimestre.
			2. Realizar o registro mensal de consulta médica em saúde do trabalhador ou consulta de profissional de nível superior (exceto médico) na atenção especializada pelo no SIA/SUS por mês de atendimento.	Realizada	Foram registradas 245 consultas de profissionais de nível superior ou médico no segundo quadrimestre de 2025.
			3. Realizar o registro mensal de emissão de parecer sobre nexos causais no SIA/SUS realizado pelo Cerest e/ou pelos serviços de Saúde da RAS ou notificações de DART realizadas pelo Cerest no Sinan por mês de atendimento.	Realizada	Foram registradas 18 definições de nexos causais no segundo quadrimestre de 2025 (SEI 25.0.000027698-0).
			4. Realizar o registro mensal de inspeção sanitária em saúde do trabalhador pelo Cerest no SIA/SUS.	Realizada	Foram registradas 28 inspeções no segundo quadrimestre de 2025 (SEI 25.0.000027698-0).
			5. Realizar o apoio institucional/matricial em saúde do trabalhador realizado com gestores e/ou equipes da APS.	Realizada	Foram registradas 5 ações de apoio institucional na APS no segundo quadrimestre de 2025 (SEI 25.0.000027698-0)
			6. Realizar o apoio institucional/matricial em saúde do trabalhador realizado com gestores e/ou equipes de atenção especializada, hospitalar e de urgência e emergência.	Realizada	Foram registradas 9 ações de apoio institucional nas urgências/emergências e serviços especializados no segundo quadrimestre de 2025 (SEI 25.0.000027698-0)

			7. Realizar o monitoramento trimestral dos indicadores preconizados na Nota Informativa Nº 61/2018-DSAST/SVS/MS realizado pelo Cerest respondendo ao Qualificá (MS) ou formulando materiais de divulgação de análise epidemiológica.	Realizada	Qualifica Cerest respondido e publicado material informativo com dados do 2º trimestre de 2025.
			8. Realizar atividades de educação permanente em Saúde do Trabalhador para os profissionais da RAS nos 3 trimestres do ano.	Em andamento	Realizadas ações de educação permanente no trimestre (SEI 25.0.000027698-0).
			9. Realizar o registro mensal de atividade educativa executada para a população no SIA/SUS.	Realizada	Foram registradas 33 ações de educação em saúde do trabalhador para população no segundo trimestre de 2025 (SEI 25.0.000027698-0)
Análise da Meta: O desempenho geral foi positivo e consistente, com cumprimento integral da maioria das ações e destaque para o volume de notificações, consultas e ações educativas.					
30. Implantar o Plano de Enfrentamento às Violências.	45%	Plano em implantação	1. Executar calendário de ações de comunicação para a promoção da cultura da paz e prevenção contra as violências.	Realizada	Realizadas 21 atividades entre capacitações e participação em eventos da rede sobre a tema da violência e promoção da cultura de paz.
			2. Ampliar ações de promoção à saúde mental, prevenção ao suicídio e lesões autoprovocadas no âmbito da Atenção Primária em Saúde.	Em andamento	A CASM é membro do Comitê de Enfrentamento à Violência e propõe a ampliação da rede, conforme Meta 15, para também impactar nos processos de prevenção à violência. Estamos propondo para o próximo trimestre a capacitação dos serviços de saúde mental para estimular o preenchimento da ficha SINAN/Sentinela, em consonância com o Plano Municipal de Prevenção e Atendimento às Violências.
			3. Implementar a participação das coordenadorias de saúde e dos representantes dos serviços de saúde nas reuniões da Rede de Proteção da Criança e Adolescente - Microrede.	Em andamento	Ação realizada de forma contínua, junto aos serviços, com o apoio às equipes para os encaminhamentos pertinentes à cada caso. É evidente o maior envolvimento dos territórios e Unidade de Saúde na discussão e encaminhamento de casos de crianças e adolescentes que necessitam de proteção.

			4. Construir a linha de cuidado para pessoas vítimas de violência.	Em andamento	Em planejamento para a execução entre as áreas.
			5. Qualificar a rede especializada para atendimento às pessoas vítimas de violências de acordo com os protocolos assistenciais vigentes.	Em andamento	Ações educativas estão sendo realizadas para sensibilizar e instruir os serviços para as notificações.
			6. Acompanhar os casos de violência de repetição autoprovocada e de abuso sexual.	Realizada	Todos os casos, 100% das notificações de violência recebidas são georreferenciadas semanalmente para as unidades de saúde fazerem a busca ativa dos casos e inserirem na linha de cuidado apropriada.
			7. Realizar o acompanhamento das pessoas vítimas de violência, mesmo após vinculação em serviço especializado.	Em andamento	Os casos monitorados estão sendo acompanhados também pelas respectivas US.
			8. Realizar ações de educação permanente junto a RAS para a prevenção e cuidado às vítimas de violência.	Em andamento	Nas ações educativas para sensibilizar e instruir os serviços para as notificações são pautadas também as ações de cuidado e prevenção.
			9. Manter o Comitê Municipal de Enfrentamento às Violências (CMEV) da SMS ativo.	Realizada	O Comitê está ativo com reuniões mensais.
			10. Ampliar e qualificar as notificações de violência.	Realizada	Ações educativas estão sendo realizadas para sensibilizar e instruir os serviços para as notificações.
			11. Manter a participação ativa junto ao Programa Vida no Trânsito da PMPA.	Realizada	Participação efetiva no comitê de análise intersectorial, presença em 100% das reuniões e nas ações em conjunto.
Análise da Meta: O plano apresenta avanços consistentes na institucionalização de práticas de vigilância, monitoramento e comunicação, embora ainda demande consolidação de fluxos assistenciais e fortalecimento da rede especializada para garantir a integralidade do cuidado às pessoas em situação de violência.					
31. Reduzir, no mínimo, 10% o coeficiente bruto de mortalidade por Aids, em relação ao ano anterior.	Meta de mensuração anual	Meta de mensuração anual	1. Monitorar e avaliar os casos discutidos no canal de matriciamento para identificar as principais dificuldades que levam à mortalidade.	Em andamento	O monitoramento é realizado pelo instrumento elaborado, de forma quantitativa e qualitativa, dos casos discutidos nos canais de matriciamento.

			2. Atualizar a linha de cuidado para pessoas vivendo com HIV no município de Porto Alegre - RS, incluindo o Circuito Rápido da Aids Avançada.	Realizada	A linha de cuidado do HIV foi atualizada, incorporando o circuito de Aids avançada, e já se encontra publicada na BVAPS, com ampla divulgação nos espaços de formação, matriciamento e demais fóruns coletivos da rede municipal.
			3. Ampliar a parceria com Aids Healthcare Foundation (AHF) como fortalecimento dos três ambulatorios de retenção no município.	Realizada	A parceria foi renovada por mais cinco anos.
			4. Fortalecer a parceria com o "Projeto A Hora é Agora" no eixo Aids Avançada para intensificação da busca ativa de PVHA em perda de seguimento.	Em andamento	O projeto, retomado em fevereiro, ainda apresenta fragilidade na sua continuidade. A sustentabilidade está prevista até setembro de 2025, quando será reavaliada. Enquanto isso, as equipes foram reorganizadas no município para garantir a assistência aos usuários.
			5. Ampliar a rede de testagem rápida de CD4 para a identificação precoce de Aids Avançada.	Realizada	O processo de ampliação do CD4 via PIMA iniciado em dezembro de 2024 na CS Leste, no Murialdo, foi expandido em abril de 2025 para o CF Álvaro Difini, ampliando a cobertura da CS Sul.
			6. Ampliar os serviços que realizam assistência à PVHA em Aids Avançada.	Em andamento	Teve início a sensibilização dos serviços da APS e especializados para identificação dos casos de Aids avançada, conforme o protocolo vigente. Foram utilizados diferentes espaços de reuniões para divulgar o processo.
			7. Fortalecer e reformular o Comitê de Mortalidade por Aids.	Realizada	Foram realizadas reuniões entre a CAIST e a EVDT para repensar o funcionamento do comitê de mortalidade e discutir a atualização do regimento interno.
			8. Ampliar a testagem rápida do HIV na APS e o início do tratamento imediato.	Realizada	Foi intensificada a divulgação da importância do diagnóstico precoce, seguido do início imediato do tratamento, especialmente nos canais de matriciamento.

			9. Fortalecer o monitoramento dos casos de PVHA com CD4 inferior a 200 cél/mm³ por meio do SIMC.	Realizada	A CAIST acompanha as interrupções de tratamento por meio dos testes rápidos reagentes para HIV, do SIMC e dos casos matriciados nos canais disponíveis. Quando identificada a interrupção, a rede é acionada para realizar a busca ativa e reinserção dos usuários no cuidado.
			10. Realizar ampla divulgação do canal de matriciamento para os profissionais da APS (grupo de WhatsApp).	Realizada	Ampla divulgação nos espaços de formação, matriciamento e demais fóruns coletivos da rede municipal.
			11. Ampliar a Educação Permanente em Saúde relacionada às HV nas CS.	Realizada	Conforme cronograma anual, estão ocorrendo as formações quadrimestrais sobre testagem rápida para ISTs, manejo clínico de HIV, HV, TB e HTLV.
			12. Ampliar a disponibilização de acessos ao Sistema Laudo para os serviços da rede, para médicos, enfermeiros e farmacêuticos, no sentido de facilitar o acesso ao monitoramento dos exames de CD4, carga viral e histórico terapêutico.	Realizada	A ação foi qualificada e segue em execução. Atualmente, a rede encontra-se organizada para realizá-la, com facilidade no acesso e obtenção dos logins.
Análise da Meta: Trata-se de uma meta de mensuração anual. A cada 1º de dezembro, o Ministério da Saúde divulga o Boletim Epidemiológico de HIV/AIDS com esta informação. No relatório de gestão anual será possível dispor desse dado e verificar a efetividade das ações mencionadas na melhoria do cenário municipal. Até o momento o coeficiente está em 5,78%.					
32. Manter a Taxa de Transmissão Vertical do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) anual inferior a 2%.	Meta de mensuração anual	Meta de mensuração anual	1. Realizar ampla divulgação do documento de competências e fluxos do Projeto Nascer, atualizado em 2024.	Realizada	O documento foi amplamente divulgado em todas as coordenadorias, passando por atualização e sendo encaminhado às Unidades de Saúde após a inscrição de cada criança no Projeto Nascer. Além disso, iniciou-se o monitoramento individualizado das gestantes diagnosticadas com HIV, acompanhadas caso a caso.
			2. Realizar ampla divulgação da nota técnica da testagem rápida na amamentação, atualizada em 2024.	Realizada	O documento foi amplamente divulgado em todas as coordenadorias.

			3. Manter o projeto dos Contraceptivos de Longa Duração (LARC) para PVHA, pessoas em PrEP e pessoas de casal sorodiferente.	Realizada	A descentralização dos LARC foi expandida, com continuidade das formações voltadas à APS. A solicitação passou a ser via GERCON.
			4. Expandir a descentralização dos LARC com continuidade das formações para a APS.	Realizada	A descentralização dos LARC foi expandida, com continuidade das formações voltadas à APS. A solicitação passou a ser via GERCON.
			5. Desenvolver uma linha de cuidado específica para gestante PVHA e criança exposta.	Em andamento	Em desenvolvimento a linha de cuidado específica para gestantes vivendo com HIV e crianças expostas.
			6. Manter a disponibilização de fraldas para as gestantes que realizam o tratamento.	Realizada	Manteve-se a disponibilização de fraldas para gestantes em tratamento de sífilis e HIV e suas parcerias.
			7. Manter a educação permanente em PrEP, PEP e Transmissão Vertical .	Em andamento	Conforme cronograma anual, estão ocorrendo as formações trimestrais sobre testagem rápida para ISTs, manejo clínico de HIV, HTLV e TB.
			8. Participar das reuniões Consolida SUS divulgando ações e protocolos para a eliminação da TV.	Não Realizada	As reuniões referentes ao tema serão realizadas no mês de outubro. Entretanto, em julho ocorreu o Consolida nas CS sobre HIV, ocasião em que a temática foi reforçada.
			9. Fortalecimento e monitoramento dos casos discutidos no canal de matriciamento Transmissão Vertical Zero.	Realizada	O canal de matriciamento está ativo e teve 206 acessos no 2º trimestre.
Análise da Meta: Todas as ações propostas estão em constante atualização e divulgação. Ocorreram 2 casos de transmissão vertical de HIV diagnosticados no 2º trimestre de 2025. Ambos os casos foram investigados e estão em acompanhamento.					
33. Aumentar a Taxa de Cura dos novos casos de Tuberculose para 60%.	Meta de mensuração anual	Meta de mensuração anual	1. Avaliar a descentralização da Prova Tuberculínica na APS.	Realizada	Ação contínua realizada pelos CRTBs, através de espaços de discussão, monitoramento e educação permanente.
			2. Implantar novos pontos na rede para a descentralização da Prova Tuberculínica.	Realizada	Ação contínua realizada pelos CRTBs, através de espaços de discussão, monitoramento e educação permanente. Esta ação depende da disponibilidade de profissionais da APS para a realização do treinamento.

			3. Ampliar a busca de sintomático respiratório nos diferentes pontos da rede com a garantia de estrutura para armazenamento das amostras até o transporte para o LabCen.	Realizada	Todos os pontos da rede de APS possuem frigobar para armazenamento e rota de coleta para o LabCen ou Sanatório Partenon.
			4. Garantir o fornecimento de vale transporte assistencial e lanches para estímulo ao Tratamento Diretamente Observado (TDO).	Realizada	Mantido o fornecimento de VT e lanches como ação permanente.
			5. Implantar o fornecimento de vale-refeição para pacientes com tuberculose e seus contatos pertencentes a populações vulnerabilizadas.	Em andamento	Há fornecimento de vale-refeição para pacientes em situação de rua ou outra vulnerabilidade em tratamento no CRTB e SAE Santa Marta. Está sendo organizado com a AT Pop Rua para ampliar os CnaR.
			6. Qualificar a busca de contatos de tuberculose na APS com o fortalecimento e o monitoramento do uso do livro amarelo.	Realizada	Ação contínua realizada pelos CRTBs, através de espaços de discussão, monitoramento e educação permanente.
			7. Ampliar ações de EPS nas US da APS e realizar amplas formações nas CS sobre o manejo da tuberculose para os profissionais da APS	Realizada	Ação contínua realizada pelos CRTBs no território de referência.
			8. Fortalecer ações intersetoriais, especialmente o projeto "Não Bacila Pop Rua", por meio do grupo intersetorial FASC, área técnica da Pop Rua, CAIST, DVS, Sanatório Partenon, cozinha solidária e demais atores envolvidos.	Realizada	A CAIST e DVS mantém o monitoramento e a parceria intersetorial no projeto "Não Bacila Pop Rua"
			9. Fortalecer os Centros de Referência em Tuberculose como referências regionais no matriciamento, em educação permanente e em monitoramento da tuberculose nos territórios e matriciamento.	Realizada	Os CRTBs são equipes de referência para o território adscrito, realizando atividades de matriciamento, educação permanente e monitoramento.

			10. Concluir o processo de separação dos 4 CRTBS dos SAES possibilitando a autonomia dos CRTBS e constituição de CNES próprio. Aguardam este processo o CRTB Vila dos Comerciantes e Santa Marta.	Em andamento	Os CRTBs Navegantes, Bom Jesus e Vila dos Comerciantes já foram separados e o CRTB Centro está em processo de separação, prevista para ser concluída ainda este ano.
			11. Concluir a Linha de Cuidado da Tuberculose e realizar a ampla divulgação na rede de atenção.	Em andamento	Será retomado o grupo de discussão para construção da linha neste próximo quadrimestre.
			12. Ampliar as ações extramuros na prevenção e tratamento da tuberculose que envolvam as populações: negra, indígena, imigrantes, privada de liberdade e em situação de rua.	Realizada	Ação contínua realizada pela equipe extra-muros da CAIST, em conjunto com os CRTBs.
			13. Manter e qualificar o monitoramento das altas hospitalares em parceria com os hospitais.	Realizada	A CAIST mantém o monitoramento das altas hospitalares.
			14. Implantação do diagnóstico de tuberculose através do Teste de Liberação de Interferon Gama (IGRA) conforme casos definidos no PCDT.	Realizada	O IGRA foi implantado e realizado em todas as indicações, além dos definidos pela CGTM/MS.
Análise da Meta: Meta de mensuração anual. Desfecho dos casos novos de tuberculose serão qualificados a partir de outubro de 2025.					
34. Aumentar em 40% o número de pessoas em tratamento para Hepatite C.	Meta de mensuração anual	Meta de mensuração anual	1. Aumentar o número de modalidades de projetos de microeliminação de hepatites virais (teste e tratamento).	Em andamento	Impulsionada a realização do “Projeto Teste e Trate” em populações vulnerabilizadas como em situação de rua, idosos e construção civil.
			2. Fortalecer e ampliar a testagem rápida na APS.	Realizada	As reuniões referentes ao tema foram realizadas em julho, durante o Consolida nas CS, um espaço importante para reforçar a testagem das HV. Também houve ampla divulgação nos espaços de formação, nos canais de matriciamento e em demais fóruns coletivos da rede municipal.
			3. Realizar o monitoramento dos casos de hepatites virais diagnosticadas na rede de atenção primária e serviços especializados e elaborar estratégias de <i>relink</i> reprodutíveis nos diversos cenários.	Realizada	Todos os testes rápidos reagentes para HV B e C têm suas situações analisadas nos sistemas. Quando é detectada alguma falha, ocorre o contato com a unidade de saúde para realização da busca ativa e reinserção do usuário na linha de cuidado.

			4. Ampliar as ações de EPS relacionadas às HV nas CS.	Realizada	Conforme cronograma anual, estão ocorrendo as formações quadrimestrais sobre testagem rápida para ISTs, manejo clínico de HIV, HV, TB e HTLV..
			5. Manter o matriciamento dos casos pelo canal de <i>WhatsApp</i> e monitorar os casos para qualificação dos fluxos e encaminhamentos.	Realizada	A CAIST desenvolveu um instrumento para monitorar, de forma quantitativa e qualitativa, os casos discutidos nos canais de matriciamento.
			6.Aumentar o número de pessoas testadas e tratadas nos projetos de microeliminação já existentes.	Em andamento	Impulsionada a realização do “Projeto Teste e Trate” em populações vulnerabilizadas como em situação de rua, idosos e construção civil.
Análise da Meta: Meta de mensuração anual. De janeiro até agosto, segundo o Painel de Monitoramento das Hepatites B e C do DATHI/MS, foram dispensados 166 tratamentos até o momento.					
35. Reduzir em, no mínimo, 10% os novos casos de Sífilis Congênita em menores de 1 ano de idade em relação ao fechamento do ano anterior.	Meta de mensuração anual	Meta de mensuração anual	1.Realizar ampla divulgação da NT CAIST/SMS 2025 sobre a testagem e manejo da gestante diagnosticada com sífilis.	Realizada	Ampla divulgação nos espaços de formação, matriciamento e demais fóruns coletivos da rede municipal.
			2.Participar das reuniões Consolida SUS divulgando ações, NT e protocolos.	Em andamento	As reuniões referentes ao tema serão realizadas no mês de outubro. Entretanto, em julho ocorreu o Consolida nas CS sobre HIV, ocasião em que a temática foi reforçada.
			3.Expandir a descentralização dos LARC com continuidade das capacitações para a APS.	Realizada	A descentralização dos LARC foi expandida, com continuidade das formações voltadas à APS. A solicitação passou a ser via GERCON.
			4. Manter a disponibilização de fraldas para as gestantes que realizam o tratamento.	Realizada	Manteve-se a disponibilização de fraldas para gestantes em tratamento de sífilis e HIV e suas parcerias.
			5. Realizar o fortalecimento e monitoramento dos casos discutidos no canal de matriciamento transmissão vertical Zero.	Realizada	A CAIST desenvolveu um instrumento para monitorar, de forma quantitativa e qualitativa, os casos discutidos nos canais de matriciamento.
Análise da Meta: Trata-se de uma meta de mensuração anual. No relatório de gestão anual será possível dispor desse dado e verificar a efetividade das ações mencionadas na melhoria do cenário municipal. Até o 2º quadrimestre foram notificados 230 novos casos.					
36. Realizar a vacinação de, no mínimo, 70% da população de Porto Alegre contra Covid-19.	72,00%	68,74%	1. Manter o monitoramento sobre os estoques de imunobiológicos disponibilizados pela Secretaria Estadual de Saúde (SES)/RS.	Realizada	A Equipe de Imunização (EI) tem mantido constantemente o monitoramento dos imunos contra a Covid-19

			2. Realizar o planejamento e a organização da distribuição dos imunobiológicos e a manutenção dos estoques nos serviços vacinadores de acordo com as remessas recebidas e necessidades territoriais (com foco na cobertura vacinal homogênea, conforme preconizado pelo Programa Nacional de Imunização - PNI).	Realizada	A EI em conjunto com a DAPS tem organizado a distribuição e ações de vacinação contra a Covid-19 de acordo com o quantitativo de insumos recebidos da SES.
			3. Desenvolver sistema de georreferenciamento da situação vacinal dos residentes de Porto Alegre - geo vacinas	Em andamento	Está em desenvolvimento pela PROCEMPA
			4. Realizar a avaliação de 100% das notificações de eventos adversos pós-vacinais não graves.	Realizada	Desde 2023, as notificações dos ESAVs estão sendo realizadas pela SES.
			5. Realizar capacitações para os profissionais que atuam nas salas de vacinas, de acordo com o PNI.	Realizada	Neste quadrimestre foi ofertada a capacitação das vacinas contra Covid-19 em formato EAD, além das capacitações online com as atualizações dos esquemas vacinais
			6. Manter as salas de vacinas abertas durante os turnos estendidos.	Realizada	As salas de vacinas funcionam no mesmo período das unidades, ou seja, as unidades de turno estendido contam com sala de vacina abertas até às 22h.
Análise da Meta: O cenário evidencia avanço expressivo na gestão de estoques, capacitação profissional e ampliação do acesso à vacinação, restando como desafio a implementação do sistema de informação georreferenciado para consolidar o monitoramento territorializado da imunização em Porto Alegre.					
37. Realizar o controle vetorial em 90% dos casos confirmados de arboviroses em humanos e vetor Aedes aegypti, positivados para o vírus, identificados nas armadilhas Mosquitrap.	85%	86%	1. Acompanhar, semanalmente, o número de fêmeas capturadas em cada uma das armadilhas utilizando a metodologia do Monitoramento Integrado do Aedes aegypti (MI Aedes).	Realizada	Realizado pela Ecovec que alimenta o sistema MI Aedes. O NVRV acessa o sistema para acompanhamento e planejamento das ações.

			2. Mapear e definir o perímetro de trabalho (controle mecânico) para os Agentes de Combate a Endemias (ACEs), considerando as características comportamentais e a dinâmica do Aedes aegypti.	Realizada	Após análise de dados dos sistemas, o NVRV elaborou mapas com o objetivo de direcionar o raio de atuação dos 2. Mapear e definir o perímetro de trabalho (controle mecânico) para os Agentes de Combate a Endemias (ACE), considerando as características comportamentais e a dinâmica do Aedes aegypti.
			3. Realizar os bloqueios químicos nos locais com maior número de casos confirmados de arboviroses, armadilhas positivas para vírus ou armadilhas reincidentes para índice crítico de infestação.	Realizada	O NVRV realiza e supervisiona aplicação do inseticida por diferentes métodos.
			4. Realizar ações intersetoriais de combate ao Aedes aegypti nas áreas com maior incidência de casos humanos de arboviroses.	Realizada	Realizamos diversas ações intersetoriais, tanto com outros setores desta diretoria como com outras diretorias e órgãos.
Análise da Meta: As ações de controle vetorial realizadas neste quadrimestre, representaram 85% das ações disparadas pelo NVRV, através de mapas com raio de 150 metros, a partir de casos confirmados de arboviroses em humanos, ou de armadilhas positivas para vírus em fêmeas de Aedes aegypti, ou armadilhas com captura de fêmeas, ou áreas com maior concentração de casos humanos de dengue em 2025. *Nº de ações de controle vetorial realizadas no período = 557 + 11 = 568. *Controle mecânico= atuação ACEs casos, armadilhas = 557. *Controle químico = 11. *Nº de mapas distribuídos aos ACE no período= 668. A meta 37 da PAS tem o seguinte método de cálculo: N° de ações de controle vetorial realizadas no período/N° de mapas distribuídos aos ACE no período x100. 568/668 x 100 = 0,85 x 100 = 85%.					
38. Manter atualizado o Plano Municipal de Resposta às Emergências em Saúde Pública, como o ponto focal conforme o Regulamento Sanitário Internacional.	0	0	1. Manter atualizado o Plano de Resposta às Emergências em Saúde Pública.	Em andamento	Mantida a previsão de publicação para o 3º quadrimestre de 2025, com a inclusão dos planos de contingência construídos ao longo de 2025 e o plano de contingência das chuvas intensas, construído em 2024.
			2. Definir os planos de contingência a serem construídos conforme análise de risco para Porto Alegre	Em andamento	Definidos os planos de contingência prioritários para 2025: sarampo e leishmaniose (novos), dengue e chuvas intensas (atualização).
			3. Apresentar no CMS o Plano de Resposta às Emergências em Saúde Pública atualizado.	Não Realizada	Apresentação a definir, conforme andamento da atualização do Plano de Resposta às Emergências em Saúde Pública.

Análise da Meta: O Plano de Resposta às Emergências em Saúde Pública está em revisão e será publicado com os planos de contingência prioritários para 2025: sarampo e leishmaniose (novos), dengue e chuvas intensas (atualização). A apresentação do Plano ao CMS será agendada após a finalização dos documentos citados. Previsão de publicação para o 3º quadrimestre de 2025.

39. Apresentar e executar Planos Operativos anuais da Política de Plantas Medicinais e Fitoterápicos de Porto Alegre no âmbito do Sistema Único de Saúde.	0	0	1. Estruturar e implantar a Farmácia Viva no Município de Porto Alegre, para garantir o acesso seguro dos usuários do SUS aos fitoterápicos com qualidade, segurança e eficácia, conforme a Política e o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e Projeto Planta POA (Recurso do Edital de Chamada Pública SCTIE/MS Nº 1, de 21 de outubro de 2021).	Em andamento	A SMS vem trabalhando na implantação da Farmácia Viva. Em relação ao plantio, os profissionais seguem trabalhando no cultivo, plantio, irrigação, capinas, colheita e transporte das mudas de plantas que já estão sendo produzidas. Foi autorizado para a cedência das 3 (três) salas a área ao lado da cozinha industrial do CAD para a realização de projeto piloto com a inserção do preparo e beneficiamento para a distribuição à população de duas plantas eleitas para análise junto a UFRGS- Faculdade farmácia. Equipe de engenheiros da SMOI realizaram um parecer de custos da reforma do prédio alvo para futuro laboratório. Equipe do CIM visitou as 3 salas cedidas pelo CAD que estão em execução do projeto arquitetônico.
			2. Articular ações de educação permanente em plantas medicinais e fitoterápicos aos profissionais da rede de atenção à saúde.	Em andamento	Promoção de ações de educação junto à comunidade e US sobre o uso racional e seguro de plantas medicinais. Acompanhamento de seminários junto aos residentes e profissionais de saúde para qualificar os registros e ampliar os acessos às consultas.
			3. Orientar os profissionais de saúde na RAS, quanto ao fluxo de acesso às plantas medicinais.	Em andamento	Participação em seminários e eventos de profissionais para orientar os fluxos de acessos e consultas com Fitoterapia.
			4. Executar ações que qualifiquem os registros do uso das plantas medicinais nos sistemas de prontuários vigentes.	Em andamento	Acompanhamento de seminários junto aos profissionais de saúde da rede e residentes para qualificar os registros e incentivar o monitoramento e avaliação das ações. Iniciamos mapeamento de US que tem interesse em ter Horto Didático com Plantas Medicinais

			5. Articular ações intersetoriais e transversais com as políticas públicas de saúde para fortalecer os alinhamentos de interculturalidade e multiculturalidade no SUS.	Em andamento	Realizado ações e oficinas com o grupo de idosos e população negra.
Análise da Meta: O Plano Operativo anual da Política de Plantas Medicinais e Fitoterápicas está em construção em conjunto com a coordenação de assistência farmacêutica.					
40. Executar 100% das metas da saúde propostas para o novo Plano Municipal da Pessoa Idosa (2024).	69,00%	0,00%	1. Qualificar os profissionais da rede de saúde para melhoria da atenção às pessoas idosas, através de capacitações sobre o uso da Tabela de KATZ para avaliação do grau de dependência.	Realizada	Realizada capacitação em abril de 2025, na Câmara Municipal, sobre a saúde da pessoa idosa e avaliação multidimensional, para todos os profissionais da APS. Em maio, foi realizado o Seminário Envelhecer na Rua, sobre pessoas idosas em situação de rua, com participação de profissionais da assistência social e da saúde da APS, buscando fortalecer a assistência em rede. Ainda em maio, no auditório do Hospital Sanatório Partenon, foi realizada capacitação da avaliação multidimensional para profissionais da Atenção Primária da Coordenadoria Leste. Em outubro, será realizada capacitação aos profissionais das e-Multis e técnicos e agentes comunitários de saúde, com participação da equipe técnica do Ministério da Saúde, cujo objetivo principal é formar multiplicadores para a avaliação multidimensional e projeto terapêutico singular voltado à pessoa idosa. O Índice de KATZ é um instrumento para estratificação do grau de dependência da pessoa idosa, que faz parte da dimensão funcional da avaliação multidimensional. Portanto, a capacitação do uso dessa ferramenta está incluída nas qualificações realizadas sobre a avaliação multidimensional

			2. Fiscalizar as denúncias referentes a Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) clandestinas (100%).	Realizada	Entraram duas denúncias de ILPIS clandestinas pelo canal 156, que foram atendidas. Além disso, os fiscais da Vigilância Sanitária atuaram em duas denúncias recebidas pela Delegacia do Idoso, atendidas em ação conjunta. No total, foram 04 denúncias atendidas.
			3. Divulgar o fluxo de denúncias de ILPIs clandestinas aos profissionais de saúde.	Realizada	O fluxo de denúncias é abordado durante as capacitações das equipes.
			4. Realizar vistoria/inspeção das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) cadastradas e/ou licenciadas no município (100%).	Em andamento	Atualmente, temos 327 ILPIS cadastradas, destas foram vistoriadas 96 (29%). Atende-se, prioritariamente, denúncias pelo canal 156, Delegacia do Idoso e Ministério Público, devido a complexidade e urgência na resolução do caso.
			5. Ampliar o fornecimento e reabilitação de próteses para a população idosa.	Realizada	Neste quadrimestre, foram ofertadas 243 próteses para pessoas idosas.
			6. Aumentar o número de avaliações multidimensional de pessoas idosas cadastradas (15%, conforme indicador 13 da pactuação bipartite).	Em andamento	Foram realizadas, até o momento, 4.170 avaliações multidimensionais no ano.
			7. Aumentar o número de pessoas idosas cadastradas nas USs com base na população estimada pelo censo IBGE 2022 (60%).	Realizada	Em Agosto 2025, 175.029 pessoas idosas estavam cadastradas no e-SUS, em relação à população total, de acordo com o censo IBGE 2022 (292.260), este número de cadastros corresponde a 60% da população.

			8. Realizar ações em saúde sobre envelhecimento ativo para prevenção e promoção da qualidade de vida da pessoa idosa.	Realizada	Em junho, foi realizada atividade de prevenção e promoção de saúde com pessoas idosas na Sala Álvaro Moreira a convite do Programa "Se Vira nos 60", onde foram abordadas doenças respiratórias e cardiovasculares, quedas e acidentes de trânsito, violências contra pessoas idosas, e sexualidade e qualidade de vida. Foram também iniciadas oficinas sobre sexualidade para grupos de pessoas idosas participantes das atividades do Projeto Viver + e Melhor, distribuídos em diversas Unidades de Saúde, destacando as questões de qualidade de vida e saúde sexual e prevenção de ISTs.
			9. Divulgar o Estatuto do Idoso e promover educação permanente aos profissionais de pronto atendimento, ambulatorios de especialidades, hospitais e USs sobre os direitos da pessoa idosa e prevenção de violências.	Realizada	Em 21/05, foi realizado Seminário sobre o envelhecimento de pessoas idosas em situação de rua, onde foi divulgado o Estatuto da Pessoa Idosa e como proceder em situações de violações de direitos. Cópias do Estatuto foram distribuídas para os participantes, que incluíam profissionais da APS e da Assistência Social, para divulgação em seus locais de trabalho. No mesmo intuito, em outubro, no Largo Glênio Peres, haverá um evento de abertura do mês alusivo a pessoa idosa - Outubro Prateado, em que serão distribuídos exemplares do Estatuto, bem como orientações sobre os direitos da pessoa idosa, com apoio de profissionais de outras Secretarias e COMUI - Conselho Municipal da Pessoa Idosa.
			10. Adequar as USs quanto à acessibilidade, conforme NBR 9050.	Em andamento	Está sendo realizado um levantamento da situação atual das Unidades de Saúde para futuras adequações.
			11. Realizar capacitações aos profissionais da APS sobre atendimento domiciliar a idosos dependentes.	Não Realizada	Não há atividades/oficinas voltadas para a educação em atendimento domiciliar.

			12. Aumentar a oferta das consultas em terapias integrativas (PICs) aos idosos .	Realizada	Do total de PICS ofertadas na RAS, 43% foram utilizadas pela população idosa. O aumento percentual do total de PICS ofertadas para pessoas idosas no 2º quadrimestre (236) em relação ao 1º quadrimestre (194) foi de 22%, incluindo as PICS acupuntura fitoterapia, homeopatia e osteopatia na atenção especializada. Fonte: GERCON
			13. Revisar sistematicamente e capacitar profissionais de saúde sobre a lista de medicamentos potencialmente perigosos para idosos.	Realizada	Criada lista de medicamentos potencialmente perigosos e publicada no DOPA (Nota Técnica 05/2022), revisões e atualizações são realizadas periodicamente pela Coordenação Farmacêutica. Tema abordado no Seminário sobre uso racional de medicamentos, organizado pela Coordenação Farmacêutica.
Análise da Meta: As ações relacionadas às capacitações de profissionais da APS impactam diretamente na assistência prestada à pessoa idosa, devido a qualificação dos processos de trabalho pela utilização de instrumentos de avaliação multidimensional (AMD) dentro do prontuário eletrônico (Pec - E SUS), que favorece a construção do Projeto Terapêutico Singular, que é um plano de cuidados, construído por equipe multidisciplinar, voltado às especificidades da pessoa idosa, considerando seu processo de fragilização e vulnerabilidades.. Sobre o cadastro das pessoas idosas, foram feitas orientações, nas reuniões do CONSOLIDA SUS, para a higienização de cadastros de pessoas idosas, buscando aumentar o percentual de pessoas idosas cadastradas em relação ao censo IBGE 2022. Já foram iniciadas visitas às US para qualificar a realização da Avaliação Multidimensional usando o IVCF-20 (Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional), quando também é qualificado o cadastramento e a atualização de cadastros. Em outubro, haverá uma formação de multiplicadores da avaliação multidimensional da pessoa idosa, com parceria da equipe técnica do Ministério da Saúde, a fim de qualificar as equipes das e - Multis e técnicos e agentes comunitários de saúde como multiplicadores do IVCF, que terão como um produto final da capacitação, a criação de um cronograma de ações, a fim de capacitar os demais integrantes das equipes da APS, transferindo o conhecimento adquirido.					
41. Executar 100 % das metas propostas para o Plano Municipal de Saúde da Pessoa com Deficiência.	54%	48%	1. Constituir Comissão para formulação do Plano Municipal de Saúde da Pessoa com Deficiência 2026-2029.	Realizada	GT já está se reunindo.
			2. Qualificar ações para atingimento das metas do Plano Municipal da Saúde da Pessoa com Deficiência 2022/2025.	Realizada	Delimitação de conceitos das ações propostas levando-se em consideração as análises do CMS.

			3. Manter relação institucional da AT com vistas ao fortalecimento da política de cuidados à saúde da pessoa com deficiência no âmbito do município.	Em andamento	AT comparece em todas as instâncias de controle social quando acionada.
			4. Apoiar na construção de fluxos e linha de cuidado para a especialidade de reabilitação intelectual e TEA.	Em andamento	Grupos de trabalho da SMS.
			5. Intensificar o monitoramento das metas com baixa execução tendo em vista o último ano do PMC SPCD	Em andamento	Muitas das metas não são exequíveis por capacidade financeira e de RH
Análise da Meta: Foram realizadas 26 metas das 48 propostas do PMC SPCD					
42. Cancelada.		-	Conforme reunião em 14/07/2022 há impedimentos legais conforme documento sei 16085654. Soma-se que, conforme informação recebida pelo sistema LOG MED, Sistema de Logística Reversa de Medicamentos Domiciliares vencidos ou em desuso e de suas embalagens, criado conforme o definido pelo decreto nº 10.388, de 5 de junho de 2020 via e-mail 19012126. Foi enviado aos serviços e colocado no BVAPS a informação técnica 19234554 (https://drive.google.com/file/d/1UBh0Sp_nG9RrBp6AvqGP4mSeo6faSBfc/view), quanto ao descarte e destinação de medicamentos vencidos e em desuso em sistema de distribuição de farmácia privadas, desta forma solicitamos retirar a meta de 2023.		
Análise da Meta: Cancelada					
43. Manter a vigilância e o rastreamento dos casos de Covid-19.	100%	100%	1. Alinhar as estratégias municipais com as estaduais e federais para vigilância de vírus respiratórios de interesse em saúde pública.	Realizada	Estamos com dois locais de sentinela de vírus respiratório, após pactuação em CIB.

			2. Qualificar as notificações de casos pelo Sistema de Informação de Vigilância da Gripe (SIVEP-GRIPE).	Realizada	Qualificação feita rotineiramente.
			3. Acompanhar junto às Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIHS) a incidência de surtos por vírus respiratórios.	Realizada	Acompanhamento através das notificações .
			4. Publicar boletins epidemiológicos com periodicidade mínima de 01 por quadrimestre	Realizada	Divulgados 5 informativos mensais e 1 boletim quadrimestral.
Análise da Meta: A qualificação das notificações ocorre rotineiramente e as estratégias são alinhadas conforme os dados epidemiológicos vigentes.					
44. Apresentar 06 (seis) Planos Operativos Anuais da Política Municipal de Equidade em Saúde (População de Rua, População Negra, Povos Indígenas, Povo Cigano, Imigrantes, LGBTQIA+).	5	5	1. Formular e executar o Plano Operativo para Política de Saúde da População Negra 2025.	Em andamento	Plano operativo 2025 em execução
			2. Formular e executar o Plano Operativo para Política de Saúde dos Povos Indígenas 2025.	Em andamento	Plano Operativo 2025 em execução.
			3. Formular e executar o Plano Operativo para Política de Saúde dos Imigrantes 2025.	Em andamento	Plano operativo 2025 em execução
			4. Formular e executar o Plano Operativo para Política de Saúde das Pessoas em Situação de Rua 2025.	Em andamento	Plano operativo 2025 em execução
			5. Formular e executar o Plano Operativo para Política de Saúde da Política de Saúde LGBTQIA+ 2025.	Em andamento	Plano Operativo 2025 em execução.
			6. Formular e executar o Plano Operativo para Política de Saúde dos Povos Ciganos 2025.	Realizada	Plano Operativo realizado mas não executado. Aguarda análise quanto a manutenção desta pauta como política específica ou sob o guarda-chuva do Núcleo de Equidades, caso surja demanda referente à esta população na cidade.
Análise da Meta: A meta referente à apresentação dos 06 Planos Operativos Anuais da Política Municipal de Equidade em Saúde está em andamento sendo que 5 planos dos públicos-alvo (População de Rua, População Negra, Povos Indígenas, Imigrantes e LGBTQIA+) estão em execução de forma articulada e alinhada às diretrizes da política municipal.					

45. Implantar a metodologia do Acesso Mais Seguro em 100% das Unidades da Atenção Primária em Saúde, Farmácias Distritais, Centros Especializados, Serviços de Saúde Mental e Pronto Atendimentos.	59%	57%	1. Realizar atualização dos planos do Acesso Mais Seguro (AMS) validados em reuniões de unidade.	Em andamento	Atualizados e validados sete planos de contingência: US Núcleo Esperança, US Monte Cristo, CF José Mauro Ceratti, US Safira Nova, US Mato Sampaio, US Laranjeiras e CAPS AD III PLP.
			2. Realizar as oficinas do AMS em no mínimo 30 USs.	Em andamento	Realizadas 08 oficinas no quadrimestre, contemplando 15 serviços: US Jardim Carvalho e Laranjeiras, CAPS AD III NHNI, CAPS Infantil, CAPS II Bem Viver, Centro Logístico de Medicamentos Especiais, US Panorama, Vila Jardim, Ceres, Viçosa, Lomba do Pinheiro, Vila Brasília, Esmeralda, São José e Santa Helena
			3. Qualificar permanentemente o grupo de suporte descentralizado do AMS via Sala de Situação.	Em andamento	Realizadas em 30/05 e 01/08.
			4. Implantar a plataforma digital do AMS nas USs.	Realizada	Todas as US têm acesso à Plataforma, o qual é atualizado à medida que seus profissionais realizam a oficina AMS.
			5. Adaptar e aplicar a metodologia do AMS para os Pronto Atendimentos.	Em andamento	Realizada oficina do PA Bom Jesus.
Análise da Meta: Foram realizadas oficinas em 15 serviços e validados 7 planos AMS, sendo 5 novos e 2 reutilizados. Totalizamos 120 serviços com plena utilização do Programa Acesso Mais Seguro, com um percentual de 59 % do total de 203 serviços previstos no PMS.					
46. Executar 100 % das ações/campanhas de comunicação vinculadas ao calendário de datas alusivas à saúde.	41,6%	15%	1. Estruturar ações e campanhas junto às demais áreas da SMS.	Realizada	Realizadas regularmente.
			2. Elaborar releases à imprensa.	Realizada	Realizadas semanalmente.
			3. Construção de materiais informativos.	Realizada	Realizadas sob demanda.
Análise da Meta:Meta em andamento. Foram realizadas todas as campanhas programadas para o quadrimestre. Atualizamos o dado informado do 1ºquadrimestre. Dos 48 ações pactuadas foram realizadas 20 ações em 2025.					

47. Regular 80% das solicitações de leitos de Unidade de Terapia Intensiva em até 24h, para solicitantes não hospitalares (Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e Pronto Atendimentos) de Porto Alegre.	66%	75%	1. Manter a realização diária do <i>Huddle</i> da regulação (ferramenta para a otimização das demandas de regulação).	Realizada	Diariamente é realizado o <i>Huddle</i> da Regulação.
			2. Revisar e aprimorar continuamente os protocolos de prioridade e os fluxos de regulação do acesso, no mínimo quadrimestralmente.	Realizada	Os protocolos de prioridade e fluxos de regulação são revisados continuamente.
			3. Disponibilizar relatórios <i>online</i> , com atualizações diárias de indicadores hospitalares e de regulação .	Realizada	Através do <i>Power BI</i> são disponibilizados relatórios <i>on-line</i> com atualizações diárias e em tempo real.
			4. Realizar reuniões/capacitações com as equipes de regulação, no mínimo quadrimestralmente .	Realizada	Reuniões são realizadas regularmente.
			5. Realizar reuniões sistemáticas (no mínimo mensais), para análise de relatórios de efetividade do acesso às internações em Unidade de Tratamento Intensivo (UTI).	Realizada	Reuniões são realizadas regularmente.
Análise da Meta: Neste Quadrimestre, o resultado atingido foi de 66% das solicitações de leito para uti adulto, pediátrico e neonatal reguladas em até 24 hs para solicitante não hospitalar de Porto Alegre, conforme BI Procempa/Regulação. De 406 solicitações de internação, 270 foram reguladas em até 24 hs. (270/406 X 100=66%).					
48. Regular 80% das solicitações de leitos de enfermaria em até 48h, para solicitantes não hospitalares (Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e Pronto Atendimentos) de Porto Alegre.	66%	66,82%	1. Manter a realização diária do <i>Huddle</i> da Regulação.	Realizada	Diariamente é realizado o <i>Huddle</i> da Regulação.
			2. Revisar e aprimorar continuamente os protocolos de prioridade e os fluxos de regulação do acesso, no mínimo quadrimestralmente.	Realizada	Os protocolos de prioridade e fluxos de regulação são revisados continuamente.
			3. Disponibilizar relatórios <i>online</i> , com atualizações diárias de indicadores hospitalares e de regulação.	Realizada	Através do <i>Power BI</i> são disponibilizados relatórios <i>on-line</i> com atualizações diárias e em tempo real.
			4. Realizar reuniões sistemáticas (no mínimo mensais), para análise de relatórios de efetividade do acesso às internações em enfermaria.	Realizada	Reuniões são realizadas regularmente.
			5. Realizar reuniões/capacitações com as equipes de regulação, no mínimo quadrimestralmente.	Realizada	Reuniões são realizadas regularmente.

Análise da Meta: Neste quadrimestre, o resultado atingido foi de 66% das solicitações de leito para enfermaria adulto e pediátrico, reguladas em até 48 hs para solicitante não hospitalar de Porto Alegre, conforme BI Procempa/Regulação. De 3.313 solicitações de internação, 2.189 foram reguladas em até 48 hs. $(2.189/3.313 \times 100 = 66\%)$.

49. Aumentar a proporção de internações de urgências reguladas pela Central de Regulação de Porto Alegre em hospitais gerais de alta complexidade para 18%.	10%	12%	1. Realizar reuniões sistemáticas (no mínimo mensais), para análise de relatórios de percentual de internações de urgência reguladas pela Equipe de Regulação Hospitalar (ERHosp).	Realizada	Reuniões são realizadas regularmente para análise de relatórios.
			2. Informar através de relatórios trimestrais em processo SEI para as áreas responsáveis, a fim de gerar processos de correção em tempo hábil. Disponibilizar os dados de efetividade das internações para que ocorram as adequações para a correção de déficit.	Realizada	Processo Sei 25.0.000113366-0 Dados disponibilizado no sistema Power BI

Análise da Meta: A proporção de internação de urgência regulada pela central de POA em hospitais de alta complexidade neste quadrimestre foi de 10%. Permanece alto o número de internações próprias.

50. Regular 80% das solicitações de consultas oncológicas de alta prioridade (vermelho e laranja) em até 15 dias.	98%	96%	1. Realizar reuniões sistemáticas (no mínimo mensais), para análise de relatórios de tempo de regulação de consultas oncológicas.	Realizada	Reuniões são realizadas regularmente para análise de relatórios.
			2. Informar através de relatórios trimestrais em processo SEI para as áreas responsáveis, a fim de gerar processos de correção em tempo hábil. Disponibilizar os dados de efetividade das agendas para que ocorram as adequações para a correção de déficit.	Realizada	Processo SEI 25.0.000113366-0.

Análise da Meta: Meta avaliada através do método de cálculo pactuado: Nº de solicitações de consultas em onco (prior. 1 e 2) autorizadas em até 15 dias da data da solicitação/ Total de solicitações em oncologia prioridade (prio 1 e 2) autorizadas no período x 100 $(x100=98\%)$ $2.046/2.083 \times 100 = 98\%$.

51. Manter a proporção entre oferta e demanda de consultas nas subespecialidades mais tempo sensíveis entre 1 e 1,2.	0,80	0,78	1. Realizar reuniões sistemáticas (no mínimo mensais), para análise de relatórios de oferta e demanda de consultas oncológicas.	Realizada	Reuniões são realizadas regularmente para análise de relatórios.

			2. Informar através de relatórios trimestrais em processo SEI para as áreas responsáveis, a fim de gerar processos de correção em tempo hábil.	Realizada	Processo Sei 25.0.000113366-0.
			3. Disponibilizar os dados de efetividade das agendas para que ocorram as adequações para a correção de déficit.	Realizada	Dados disponibilizado no sistema Power BI.
Análise da Meta: Neste quadrimestre a efetividade foi de 0,80, ou seja o número de solicitações permanece superior ao de oferta de primeiras consultas, resultando na redução da efetividade das especialidades tempo sensíveis. Agendamentos:52.120/ Número de solicitações: 61.362(52.120/61.362=0,80).					
52. Manter a proporção entre oferta e demanda de consultas de traumato-ortopedia (especialidade menos tempo sensível) entre 0,8 e 1,2.	0,80	0,80	1. Realizar reuniões sistemáticas (no mínimo mensais), para análise de relatórios de oferta e demanda de consultas de traumatologia e ortopedia.	Realizada	Reuniões são realizadas regularmente para análise de relatórios.
			2. Informar através de relatórios trimestrais em processo SEI para as áreas responsáveis, a fim de gerar processos de correção em tempo hábil.	Realizada	Processo Sei 25.0.000113366-0.
			3. Disponibilizar os dados de efetividade das agendas para que ocorram as adequações para a correção de déficit.	Realizada	Dados disponibilizado no sistema Power BI.
Análise da Meta: Neste quadrimestre a efetividade foi de 0,80, ou seja o número de solicitações permanece superior ao de oferta de primeiras consultas, Agendamentos 7.789, número de solicitações 9.858(7.789/9.858= 0,80).					
53. Manter a proporção entre oferta e demanda de exames complementares entre 1 e 1,2.	0,74	0,73	1. Realizar reuniões sistemáticas (no mínimo mensais), para análise de relatórios de oferta e demanda de exames.	Realizada	Reuniões são realizadas regularmente para análise de relatórios.
			2. Informar através de relatórios trimestrais em processo SEI para as áreas responsáveis, a fim de gerar processos de correção em tempo hábil.	Realizada	Processo Sei 25.0.000113366-0.

			3. Disponibilizar os dados de efetividade das agendas para que ocorram as adequações para a correção de déficit.	Realizada	Dados disponibilizado no sistema Power BI.
Análise da Meta: Neste quadrimestre observamos uma efetividade de 0,74, justificado pelo número de solicitações superior ao ofertado de exames. Agendados 110.569 solicitados 148.800 = 0,74.					
54. Executar 100% do Plano Diretor de Tecnologia da Informação da SMS.	84,69%	80,61%	1. Continuar implantando novas fichas de notificação de agravo.	Realizada	Continuamente sendo implementadas novas fichas.
			2. Ampliar o desenvolvimento de Soluções de Business Intelligence às áreas da SMS.	Realizada	As áreas estão implementando novos paineis, conforme a demanda.
			3. Concluir Projeto do Estratégico Prontuário do Cidadão.	Realizada	Concluído a POC com a sisqualis e colab, apresentado os resultados para GS.
			4. Prosseguir a atualização do parque tecnológico da SMS.	Realizada	Continuamente sendo realizado, a revitalização do parque, com objetivo principal substituir os SO win7.
Análise da Meta: Pontuação total de 41,5 de um total de 49.					
55. Responder 90% dos protocolos de Ouvidoria dentro do prazo legal.	97,01%	97,86%	1. Monitorar as filas de ouvidorias, visando o encerramento dentro do prazo legal de 30 dias corridos, prorrogáveis uma única vez por igual período, mediante justificativa, com o envio de respostas esclarecedoras e qualificadas ao cidadão (ã).	Em andamento	O monitoramento das filas de ouvidorias ocorre de forma sistemática e diariamente, visando a manutenção dos prazos de respostas dos protocolos registrados.
			2. Realizar reuniões periódicas com as áreas da SMS, trabalhando as demandas mais frequentes, e as respostas aos protocolos, visando instrumentalizar a gestão nos ajustes de fluxos e tomadas de decisões.	Realizada	Neste quadrimestre foram realizadas reuniões com o núcleo de Relacionamento com o Prestador Hospitalar, e Diretoria de Atenção Primária à Saúde, tratando das principais demandas e elaborando relatórios dos Serviços.
Análise da Meta: Foram registrados 6.263 protocolos de Ouvidoria, com um pequeno aumento de 0,25% em relação ao quadrimestre anterior, sendo mantido percentual acima da meta de respostas no prazo legal, justificado pelo constante acompanhamento das demandas registradas junto às áreas responsáveis e prestadores.					

56. Manter em vigência 100% dos contratos assistenciais e de serviços de apoio.	100%	100%	1. Registrar com 6 meses de antecedência, no processo SEI de contratação, a necessidade de análise da área técnica responsável, quanto a manutenção do referido contrato/parceria.	Realizada	Neste quadrimestre encaminhamos 91% dos processos com 06 meses de antecedência.
			2. Instruir tecnicamente, através do preenchimento do formulário específico, os processos de contratação, quanto a necessidade de prorrogação, com no mínimo 3 meses de antecedência.	Realizada	A área técnica demandante instruiu o processo para prorrogação.
			3. Monitorar a assinatura do Termo Aditivo de Prorrogação de Contrato/Parceria.	Realizada	Todos os aditivos são monitorados para que sejam assinados dentro do prazo.
			4. Manter atualizadas as portarias de designação de gestores e fiscais de contratos.	Realizada	As portarias são atualizadas a cada solicitação das áreas demandantes.
			5. Atualizar certidões para viabilizar os pagamentos de terceirizados.	Realizada	As certidões são atualizadas mensalmente para fins de pagamento.
			6. Criar <i>dashboard</i> (BI) de indicadores contratuais.	Em andamento	Aguardando área agendar reunião, para detalhar a necessidade, posteriormente será priorizado o desenvolvimento;
Análise da Meta: Foram enviados 91% de processos com antecedência de 06 meses e todos os aditivos foram encaminhamos dentro do prazo para renovação.					
57. Executar, no mínimo, 40% da pactuação de obras da SMS.	23,08%	23,08%	1. Informar o status da execução do Planejamento de Infraestrutura e Manutenção em documento anexo nos relatórios de gestão quadrimestrais.	Realizada	Foi atualizado o status da execução do Planejamento de Infraestrutura e Manutenção em documento anexo nos relatórios de gestão quadrimestrais.
			2. Realizar outras ações de manutenção (não pactuadas no PMS), mas necessárias para o funcionamento dos serviços.	Realizada	Foram realizadas ações de manutenção, reforma e obra não pactuadas no PMS.
Análise da Meta: Devido ao atendimento de demandas não incluídas na pactuação de obras da SMS e devido ao tempo de execução de cada demanda, não houve evolução da porcentagem da execução das obras pactuadas.					
58. Executar, no mínimo, 4 obras prioritárias(S) de acordo com o Plano Diretor do HPS.	1	1	1. Enviar o projeto do Plano Diretor ao CMS.	Não Realizada	Não realizado.
			2. Iniciar a reforma da fachada.	Em andamento	A obra teve início em maio/25, com previsão de conclusão em dez/25.

			3. Entregar a reforma do telhado.	Realizada	Obra de reforma concluída. Estão sendo realizados ajustes na impermeabilização. Previsão de entrega definitiva em out/25.
			4. Acompanhar a obra do 4º pavimento.	Não Realizada	Projeto terá seguimento após liberação de verba do BID.
			5. Implantar o Centro de Tratamento de Queimados	Não Realizada	Projeto terá seguimento após liberação de verba do BID.
Análise da Meta: O telhado do HPS em breve terá a entrega definitiva. A fachada já está sendo reformada. Obras como a reforma da enfermaria do 4º andar e reforma do Centro de Tratamento de Queimados estão inseridas nos projetos que aguardam a liberação de recursos do BID. O HPS já encaminhou a documentação necessária inicial para o financiamento, e tem participado de reuniões constantes de alinhamento junto ao Banco.					
59. Executar, no mínimo, 5 projetos prioritários do Plano Diretor de Infraestrutura do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV).	0	0	1. Apresentar projeto do Plano Diretor no CMS.	Não Realizada	Não realizado.
			2. Reforma da Rede Elétrica do Hospital	Em andamento	Processo 23.0.000046735.9 em execução de elaboração de projetos arquitetônicos. No momento está em fase de aprovação das plantas baixas na Vigilância Sanitária.
			3. Reforma do Centro Obstétrico	Não Realizada	Cancelamento de contrato pela SMS, empresa com problemas de documentação e financeiros. 23.0.000001972.0.
			4. Construção do Bloco D - Com área destinada para o Hospital Dia	Não Realizada	Em função da perspectiva do novo hospital, não será executada.
			5. Melhora da acessibilidade da Emergência na entrada da Rua Garibaldi	Não Realizada	Cancelamento de contrato pela SMS, empresa com problemas de documentação e financeiros. 23.0.000001972.0
Análise da Meta: Em relação aos projetos prioritários apenas a reforma da rede elétrica está em andamento. As demais obras serão reavaliadas com novas empresas ou foram canceladas.					
60. Aplicar, anualmente, no mínimo 20% em Ações e Serviços Públicos de Saúde da arrecadação dos impostos a que se refere a Constituição Federal.	17,86%	14,45%	1. Acompanhar a emissão bimestral do Relatório Resumido da Execução Orçamentária para acompanhamento do percentual aplicado em ASPS.	Em andamento	Acompanhamento realizado, conforme rotina da DFMS.
Análise da Meta: No quadrimestre 17,86% dos recursos próprios do município foram aplicados em ASPS. O valor é preliminar para o exercício corrente, com tendência de ampliação até o final.					

61. Adequar, no mínimo, 50% da força de trabalho das áreas assistenciais da SMS, por meio do dimensionamento realizado de acordo com os critérios estabelecidos.	0%	0%	1. Monitorar a série histórica das vacâncias x reposições de servidores municipais.	Realizada	As reposições no quadrimestre decorreram das exonerações ocorridas no período.
			2. Elaborar projeto básico para contratação de consultoria para elaboração do dimensionamento de pessoal.	Em andamento	Elaboração em andamento.
			3. Encaminhar o projeto básico de contratação de consultoria para licitação.	Não Realizada	Relacionada à finalização da etapa 2.
Análise da Meta: As reposições por exoneração estão sendo supridas. No tocante ao projeto básico, está em fase de elaboração.					
62. Ampliar para 50% ou mais os Conselhos Locais implantados e em funcionamento.	25%	20%	1. Realizar capacitações anuais em controle social de saúde aos conselheiros municipais de saúde	Realizada	Realizada oficinas sobre participação Social - CLS Santíssima Trindade.
			2. Priorizar a implementação dos CLS (Conselhos Locais de Saúde) nos componentes da RAPS, garantindo pelo menos um CLS em cada Coordenadorias de Saúde.	Em andamento	Implantação CLS CAPS II Bem Viver.
			3.Pactuar a inclusão de implementação de CLS nos Serviços Contratualizados pela SMS (como meta qualitativa nos contratos de gestão).	Não Realizada	Até o momento sem retorno pela gestão.
			4. Fomentar estratégias de comunicação para divulgação dos CLSs nas comunidades.	Em andamento	Ampliação de divulgação das redes sociais do CMS POA.
			5. Manter e ampliar a distribuição das placas e volantes de CLS "instituído" e "em funcionamento".	Em andamento	Manteve-se a distribuição de placas.
			6. Participação do CMS nas reuniões dos CLS focado na formação para o controle social. no SUS	Em andamento	Ampliou-se a participação da Secretaria Executiva e Núcleo de Coordenação com a possibilidade do uso do Aplicativo UBER.
			7. Buscar junto a gestão municipal uma solução sobre transporte para o CMS desenvolver todas as ações citadas no PAS.	Realizada	Ação realizada.

Análise da Meta: Neste quadrimestre, fortaleceu-se o CLS da US Santíssima Trindade e CLS da US Jardim Itú na qual foi eleito o Núcleo de Coordenação e indicação para o plenário do CDS. Com a possibilidade de utilizar como meio de transporte o UBER, foi possível participar de reuniões dos CLS com mais frequência. Realizada oficina sobre importância do Controle Social no SUS para os serviços de APS do GHC.

63. Manter os 13 Conselhos Distritais implantados e em funcionamento durante a vigência do Plano Municipal de Saúde (PMS).	13	13	1. Pactuar com a gestão que as Coordenadorias de Saúde e suas equipes fortaleçam as instâncias de controle social, proporcionando a estruturação dos Conselhos Distritais de Saúde (CDS) com espaço físico e equipamentos adequados, bem como com pessoal de apoio administrativo, conforme o regimento interno do CMS.	Em andamento	Não houve avanços nesse quadrimestre.
			2. Realizar encontros do CMS e Conselhos Distritais na Coordenadorias de Saúde detectadas com menor número de CLSs para planejamento de ações.	Em andamento	Houve maior presença da sec.executiva e Núcleo de Coordenação nas reuniões de CDS;
			3. Acompanhar as reuniões presenciais dos CDs quando solicitado ou que seja avaliado a necessidade.	Em andamento	Houve maior presença da sec.executiva e Núcleo de Coordenação nas reuniões de CDS;
			4. Acompanhar o processo de formação do Plenário dos CDs de acordo com a IN 02/22.	Em andamento	Neste quadrimestre foram realizadas oficinas nos CDS sobre o tema Instrumentos de gestão.
			5. Implantar projeto de qualificação do fluxo de informações entre as instâncias.	Em andamento	Nas oficinas realizadas neste quadrimestre, foi explicado sobre o projeto do DRIVE e elencado representantes para fazer a aula prática.

Análise da Meta: Realizada rodada nos CDS sobre os Instrumentos de Gestão - foco na construção do PMS 2026-2029.

64. Implantar 100% dos Conselhos Gestores de Saúde.	28%	28%	1. Sensibilizar as direções dos hospitais e pronto atendimentos próprios e contratualizados para a constituição dos CGSs, especialmente nos filantrópicos.	Em andamento	Nesse quadrimestre realizou-se encontros com a gestão do HRES para implantação do CG no Hospital.
			2. Mapear todos os serviços hospitalares em Porto Alegre para elaborar projetos de implementação de Conselhos Gestores	Realizada	Ação realizada.

			3.Participação do CMS nas reuniões de CG focado na formação para o Controle Social no SUS	Em andamento	Realizado oficina sobre participação social no SUS para conselheiros no HRES.
			4. Buscar junto às instituições o comprometimento com a implementação do CG, inclusive fornecendo a infraestrutura necessária para o seu funcionamento.	Realizada	Nesse quadrimestre dialogamos com a gestão do HRES.
Análise da Meta: No segundo quadrimestre ampliou-se a participação da secretaria executiva e do Núcleo de Coordenação das reuniões dos CDS, CG e CLS pela possibilidade de usar como meio de transporte o aplicativo UBER. Nas reuniões de CDS foi abordado o tema dos instrumentos de gestão (RAG, PAS e PMS), preparando os Conselheiros para as etapas na análise situacional de cada Distrito Sanitário para a construção do PMS 2026-2029; Início de implantação do CG do HRES e CEREST.					

8. INDICADORES PACTUADOS

8.1 Indicadores Bipartite

Quadro 3: Indicadores Bipartite pactuados para o município de Porto Alegre, por quadrimestre, no ano de 2025.

Número	Indicador	2º Quadrimestre (acumulado do ano)	Meta Municipal Sugerida para 2025
1	Taxa de mortalidade infantil	7,7	8,5
2	Nº de casos novos de sífilis congênita em < de 1 ano	230	257
3	Testagem para HIV nos casos novos de tuberculose notificados no Sinan	87,1%	90%
4	Razão de Mortalidade materna	0	35
5	Coeficiente bruto de mortalidade por AIDS (x100.000)	5,78	19,1
6	Nº de casos novos de AIDS em < 5 anos	0	3
7	Taxa de mortalidade por câncer de mama	21,8 (dado parcial)	34
8	Cobertura vacinal da tríplice viral, 1 dose, para < 1 ano	86,3	95
9	NA	NA	NA
10	Proporção de gravidez na adolescência (10 - 19 anos)	6,05	7
11	Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes da Atenção Básica	3.113	62,5
12	Índice de internações por Transtornos Mentais e Comportamentais	200,46	430
13	Percentual de idosos com registro do procedimento de AMPI	2,3%	2%
14	Percentual de prevalência de excesso de peso	76,8 % (Adulto)	73
15	Cobertura de acompanhamento do programa Bolsa família	82,7% (resultado do 1º semestre) 40,4% (resultado parcial do 2º semestre)	90
16	População abastecida por SAC com tratamento	100%	52,7
17	Taxa de notificações de agravos relacionados ao trabalho	99,89%	42
18	Percentual de óbitos relacionados ao trabalho investigados	100%	100
19	Percentual de coleta de amostra por RT- PCR em casos de SRAG	88,2	95%
20	10 coletas de amostras por semana com RT - PCR em casos de SG em US	318 (PACS e UPA MS)	1.040
21	Taxa de transmissão vertical	1,56% (2 casos confirmados no quadrimestre)	2

Fonte: https://ti.saude.rs.gov.br/pactuacao_indicador/painel.html acesso em 26/05/2025

8.2 PROMETA

A audiência pública para a apresentação da proposta do Programa de Metas do Poder Executivo do Município de Porto Alegre (PROMETA 2025-2028), aconteceu em 15 de maio de 2025.

Quadro 4: Prometa 2025-2028, atualizado no 2º quadrimestre de 2025

Indicador	Meta 2025	2º Quadrimestre 2025
Implantar novas Unidades do Centro de Referência do Transtorno Autista (CERTA).	Sem pactuação para 2025	-
Implantar novos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) no município.	Sem pactuação para 2025	-
Habilitar e qualificar como Unidades de Pronto Atendimento (UPA) os Prontos Atendimentos do município.	Sem pactuação para 2025	-
Implantar de forma permanente o Programa Agiliza Saúde.	25%	Meta de medição anual
Ampliar o número de Unidades de Saúde abertas até às 19h.	57	58
Ampliar as Equipes Multidisciplinares em Atenção Domiciliar e Cuidados Paliativos.	1	Meta de medição anual
Implantar o serviço de Teleconsulta na Atenção Primária e Especializada do município.	25%	Meta de medição anual
Implantar 4 Centros de Especialidades Regionais (Policlínicas) no município.	Sem pactuação para 2025	-
Construir Unidades de Saúde no município.	Sem pactuação para 2025	-
Duplicação do Hospital de Pronto Socorro (HPS).	30%	Meta de medição anual
Ampliar o número de equipes de Atenção Primária à Saúde.	1	Meta de medição anual

Fonte: Assepla-SMS

9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

9.1 Análise da despesa por subfunção e natureza da despesa

Considerando as alterações efetuadas no fluxo do empenho prévio da despesa, com a implantação de cotas orçamentárias quadrimestrais, os empenhos da despesa a partir de 2024 ficam restritos ao quadrimestre, o que prejudica a comparação com os demais exercícios no qual não havia limite quadrimestral. Por este motivo, a fim de viabilizar a comparação entre quadrimestres, apresentamos os dados da execução pelos valores liquidados.

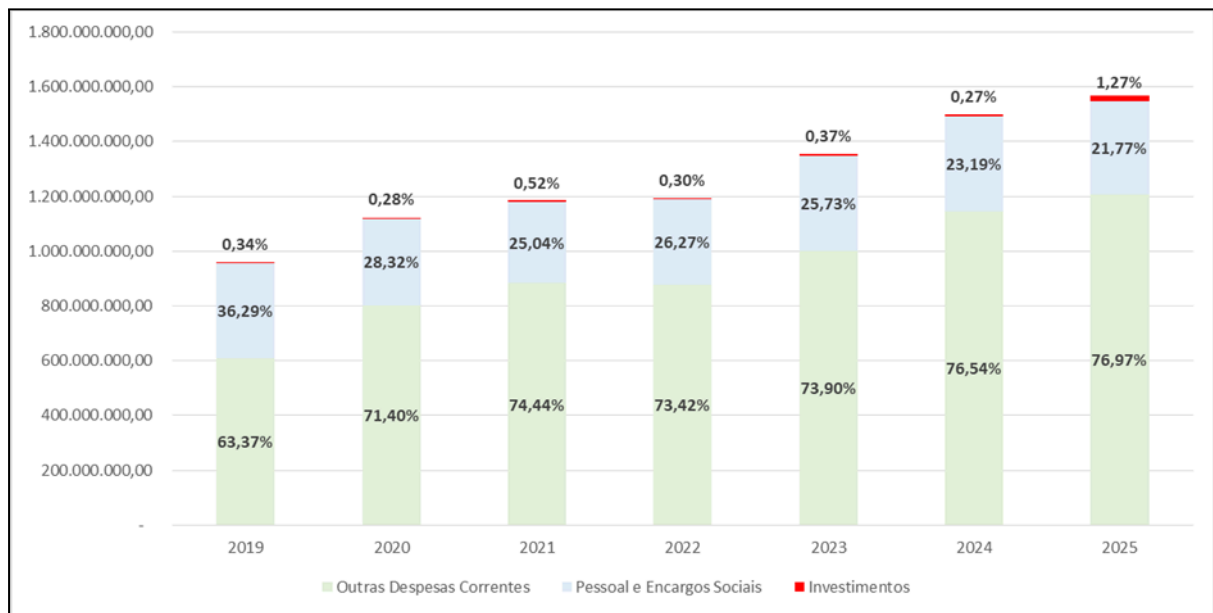
Tabela 95: Valor liquidado por grupo da despesa e subfunção - acumulado até o 2º quadrimestre do exercício

Investimentos	3.295.121,61	3.125.665,00	6.172.914,74	3.600.841,97	5.007.092,34	4.025.137,13	19.860.773,71
Administração Geral	305.400,86	25.072,44	707.327,07	49.879,03	28.743,64	549,99	9.572,62
Controle Interno	7.003,78	-	-	6.947,97	-	-	-
Tecnologia da Informação	-	-	-	-	-	-	-
Atenção Básica	1.421.687,43	2.074.188,35	1.837.629,38	1.686.831,40	918.647,39	677.386,72	8.956.500,62
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.505.746,54	947.351,31	3.404.030,55	1.850.374,62	4.045.338,63	2.790.822,27	10.369.425,23
Suporte Profilático e Terapêutico	-	71.353,09	3.788,75	1.072,50	10.574,00	554.807,97	108.624,88
Vigilância Sanitária	-	-	-	-	-	-	19.715,68
Vigilância Epidemiológica	55.283,00	7.699,81	220.138,99	5.736,45	3.788,68	1.570,18	396.934,68
Outras Despesas Correntes	608.290.437,75	801.264.051,39	882.389.318,29	875.983.323,17	1.000.465.798,46	1.146.200.544,11	1.206.519.655,28
Administração Geral	8.844.798,63	9.401.322,12	6.583.147,34	9.465.898,81	9.016.063,38	10.026.065,53	12.326.127,72
Controle Interno	64.492,78	2.673,00	-	84.164,96	54.270,41	-	3.000,00
Tecnologia da Informação	11.550.645,24	10.840.002,21	5.702.074,12	11.992.743,67	10.435.935,15	10.935.678,63	14.511.382,54
0131-COMUNICAÇÃO SOCIAL	3.691.650,23	3.140.747,64	-	1.877.829,51	133.504,01	-	-
Atenção Básica	84.569.674,51	137.527.074,14	143.879.319,57	160.618.557,62	194.262.978,34	210.146.104,36	260.524.224,82
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	481.766.128,11	626.231.030,78	710.608.621,76	667.924.542,93	760.799.688,27	880.803.175,75	879.090.213,33
Suporte Profilático e Terapêutico	10.188.829,20	8.212.006,85	10.067.751,45	17.485.446,29	19.380.614,90	28.461.324,56	30.760.325,62
Vigilância Sanitária	497.149,08	343.173,68	245.019,40	228.975,24	356.974,42	999.935,50	1.060.067,70
Vigilância Epidemiológica	7.117.069,97	5.566.020,97	5.303.384,65	6.305.164,14	6.025.769,58	4.828.259,78	8.244.313,55
Pessoal e Encargos Sociais	348.372.386,11	317.806.035,07	296.756.169,53	313.462.952,29	348.406.164,41	347.347.682,15	341.237.654,21
Administração Geral	30.270.254,74	26.524.594,02	28.047.064,96	30.714.728,16	39.468.647,11	42.661.347,53	41.749.810,86
Previdência Básica	1.008.442,66	941.293,28	914.349,07	2.755.502,10	5.177.431,38	4.730.775,40	5.778.389,76
Previdência do Regime Estatutário	74.368.962,16	60.441.325,50	47.298.356,05	44.440.075,36	47.756.215,15	42.038.486,87	46.951.370,16
Atenção Básica	42.648.865,89	40.009.864,64	40.036.274,21	47.244.425,36	33.892.156,15	37.572.318,52	35.902.367,11

Assistência Hospitalar e Ambulatorial	186.204.735,77	176.209.269,39	166.800.931,42	173.791.313,86	205.653.224,96	203.437.239,62	192.304.989,18
Suporte Profilático e Terapêutico	-	-	--	-	-	-	3.116.243,65
Vigilância Sanitária	3.721.674,15	2.882.754,83	2.533.060,39	443.773,00	4.632.389,86	5.205.941,79	4.273.052,70
Vigilância Epidemiológica	10.149.450,74	10.796.933,41	11.126.133,43	14.073.134,45	11.826.099,80	11.701.572,42	11.161.430,79
Total Geral	959.957.945,47	1.122.195.751,46	1.185.318.402,56	1.193.047.117,43	1.353.879.055,21	1.497.573.363,39	1.567.618.083,20

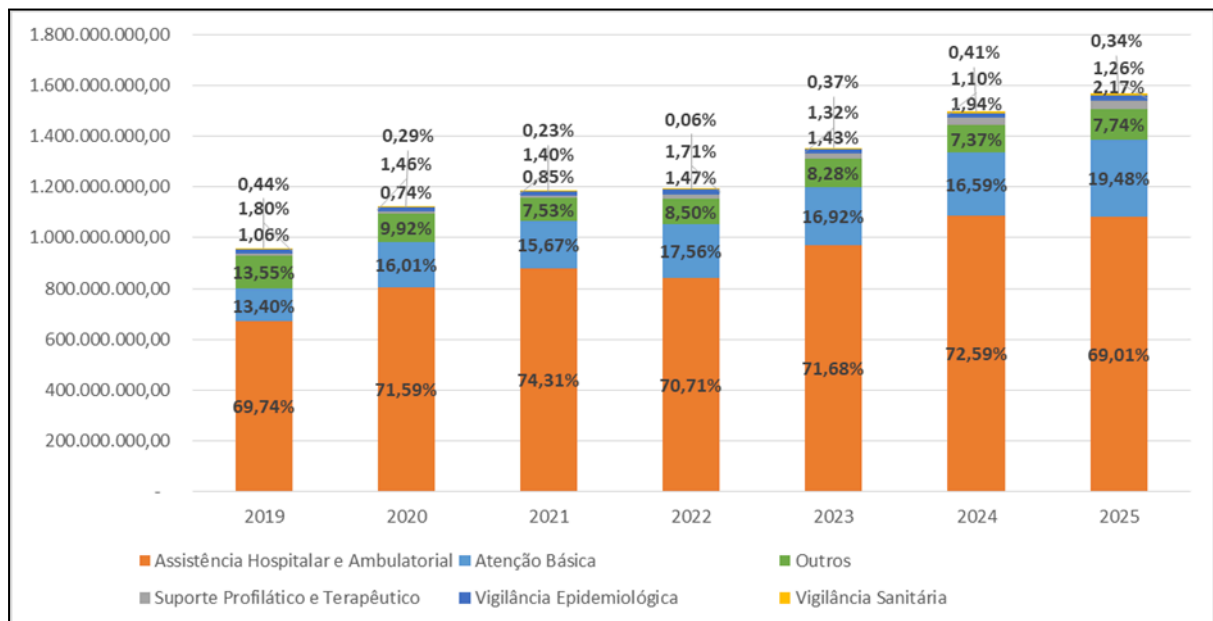
Fonte: GOR e SIGEF

Gráfico 1: Despesa Liquidada por Grupo da Despesa - acumulado até o 2º quadrimestre do exercício



Fonte: GOR e SIGEF

Gráfico 2: Despesa Liquidada por Subfunção - acumulado até o 2º quadrimestre do exercício



Fonte: GOR e SIGEF

Os gráficos apresentados demonstram o crescimento em termos nominais e relativos aos gastos com atenção básica. Quanto aos grupos da despesa, evidencia-se o crescimento das Outras Despesas Correntes e a redução relativa do gasto com Pessoal e Encargos e Sociais.

Neste exercício ocorreu um crescimento relevante dos gastos em investimento, em especial com recursos relacionados a calamidade (33,97%) e as emendas, em especial emendas municipais. Deste investimento, 52,21% foi

realizado na subfunção Assistência Hospitalar e Ambulatorial, e 45,10% na Atenção Básica. Quanto a natureza deste investimento, 49,90% refere-se a subvenções sociais (repasse a entidades privadas), 30,60% a compra de equipamentos ou material permanente e 16,30% a obras.

9.2 Repasses novos ou extraordinários

Destacamos neste quadrimestre o ingresso de R\$ 26.868.292,00 de emendas federais e R\$ 2.100.000,00 de emendas estaduais. Também houve o repasse de fonte federal de R\$ 5.653.098,04 de recursos relacionados à situação de calamidade ou emergência em saúde pública, sendo parte relacionada às enchentes de maio/2024 e outra parte relacionada à dengue.

Entre os repasses federais, houve o repasse de R\$ 13.077.441,58 em parcela única relativo a Portaria GM/MS 6.464/2024; R\$ 508.676,00 relativos ao programa Saúde na Escola; e o repasse de R\$ 3.560.000,00 relativos a portaria GM/MS 6.916/2025.

O estado iniciou repasse de R\$ 2.750,000/mensais a partir da competência maio/2025 para custeio de mais um CEO tipo I. Na competência maio/2025 também iniciou o repasse de R\$ 12.000,00/mensal para custeio de mais um CAPS II (CAPS II Altos da Glória), e em junho/2025 o incremento de R\$ 35.600,00/mensal para custeio de mais um CAPS AD III (CAPS AD III Girassol). Também houve o repasse em duas parcelas de um total de R\$ 11.822.887,36 relativos ao programa Inverno Gaúcho. Por fim, o repasse de R\$ 45.000,00/mensal para custeio do CEREST iniciado no primeiro quadrimestre deste exercício foi cessado, após apenas duas parcelas pagas.

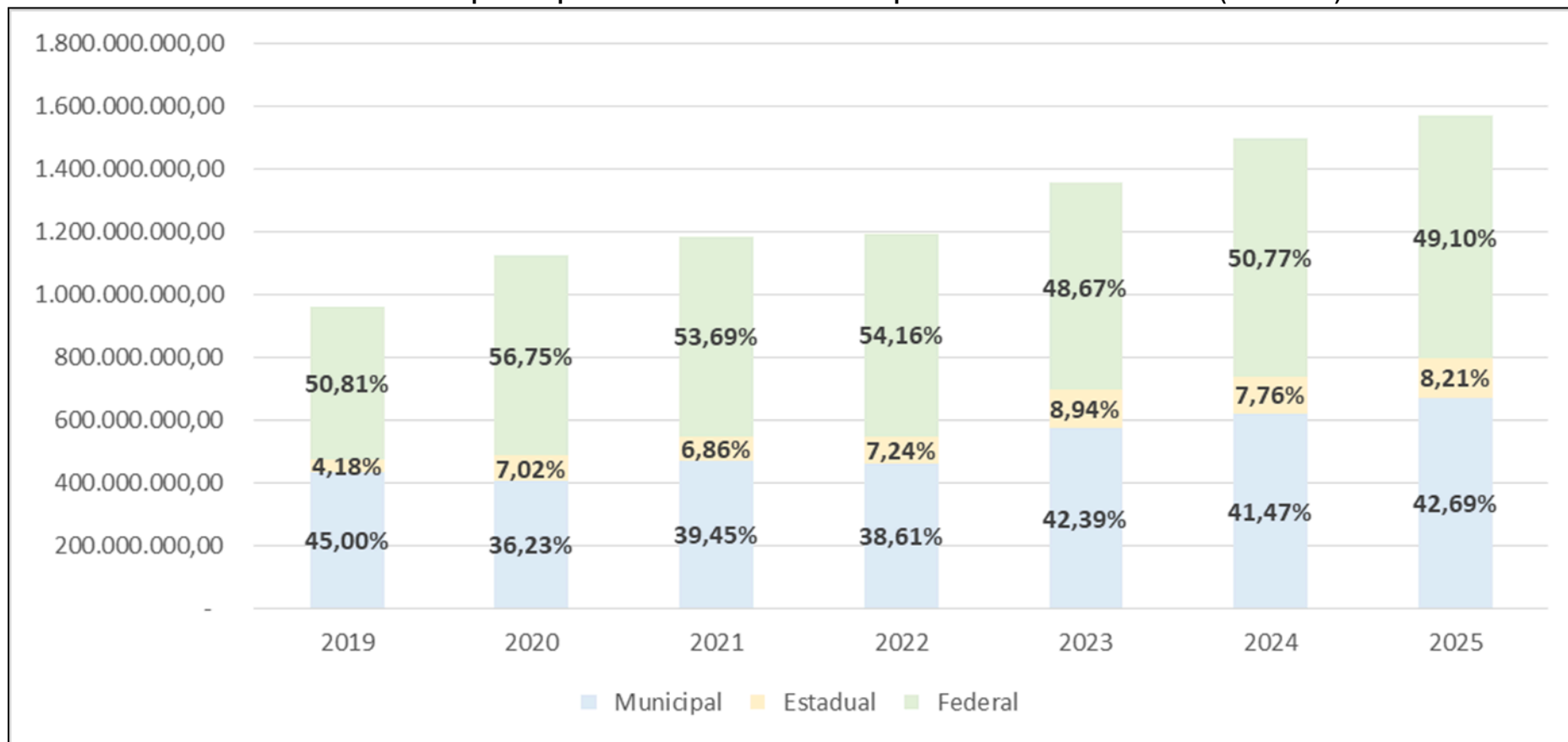
9.3 Análise da despesa por fonte e natureza da despesa

Tabela 96: Valor liquidado por natureza da despesa e fonte - acumulado até o 2º quadrimestre do ano exercício 2019-2025

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Investimentos	3.295.121,61	3.125.665,00	6.172.914,74	3.600.841,97	5.007.092,34	4.025.137,13	19.860.773,71
Municipal	-	198.101,73	580.077,76	1.995.469,81	3.193.603,94	2.781.795,05	10.412.168,83
Estadual	327.250,12	1.042.948,92	4.302.185,32	353.959,80	390.195,65	695.603,06	580.455,35
Federal	2.967.871,49	1.884.614,35	1.290.651,66	1.251.412,36	1.423.292,75	547.739,02	8.868.149,53
Outras							
Despesas	608.290.437,75	801.264.051,39	882.389.318,29	875.983.323,17	1.000.465.798,46	1.149.200.544,11	1.206.519.655,28
Correntes							
Municipal	102.572.867,14	138.018.492,32	178.128.983,37	179.751.472,99	230.252.355,47	294.066.504,22	383.980.183,65
Estadual	35.452.128,53	77.537.494,34	76.771.677,85	85.742.911,95	120.460.933,97	115.286.554,51	127.895.903,92
Federal	470.265.442,08	585.708.064,73	627.488.657,07	610.488.938,23	649.752.509,02	736.847.485,38	694.643.567,71
Pessoal e							
Encargos	348.372.386,11	317.806.035,07	296.756.169,53	313.462.952,29	348.406.164,41	347.347.682,15	341.237.654,21
Sociais							
Municipal	329.448.208,42	268.355.707,50	288.947.789,97	278.878.344,84	340.488.536,90	324.213.252,01	274.800.231,85
Estadual	4.371.303,79	221.202,54	249.298,72	228.398,56	200.230,06	179.326,60	204.997,22
Federal	14.552.873,90	49.229.125,03	7.559.080,84	34.356.208,89	7.717.397,45	22.955.103,54	66.232.425,14
Total Geral	959.957.945,47	1.122.195.751,46	1.185.318.402,56	1.193.047.117,43	1.353.879.055,21	1.497.573.363,39	1.567.618.083,20

Fonte: GOR e SIGEF

Gráfico 3: Valor liquidado por fonte - acumulado até o 2º quadrimestre do ano exercício (2019-2025)



Fonte: GOR e SIGEF

Neste exercício, a fonte municipal continua apresentando crescimento em comparação com os exercícios pretéritos, refletindo a já sinalizada necessidade de ampliação do financiamento pela fonte municipal: considerando o crescimento da despesa, o esgotamento da suficiência dos recursos federais e estaduais e a falta ou insuficiência da correção dos valores dos repasses federais e estaduais para a maioria das políticas existentes. A fonte federal se mantém como a principal fonte de financiamento da saúde.

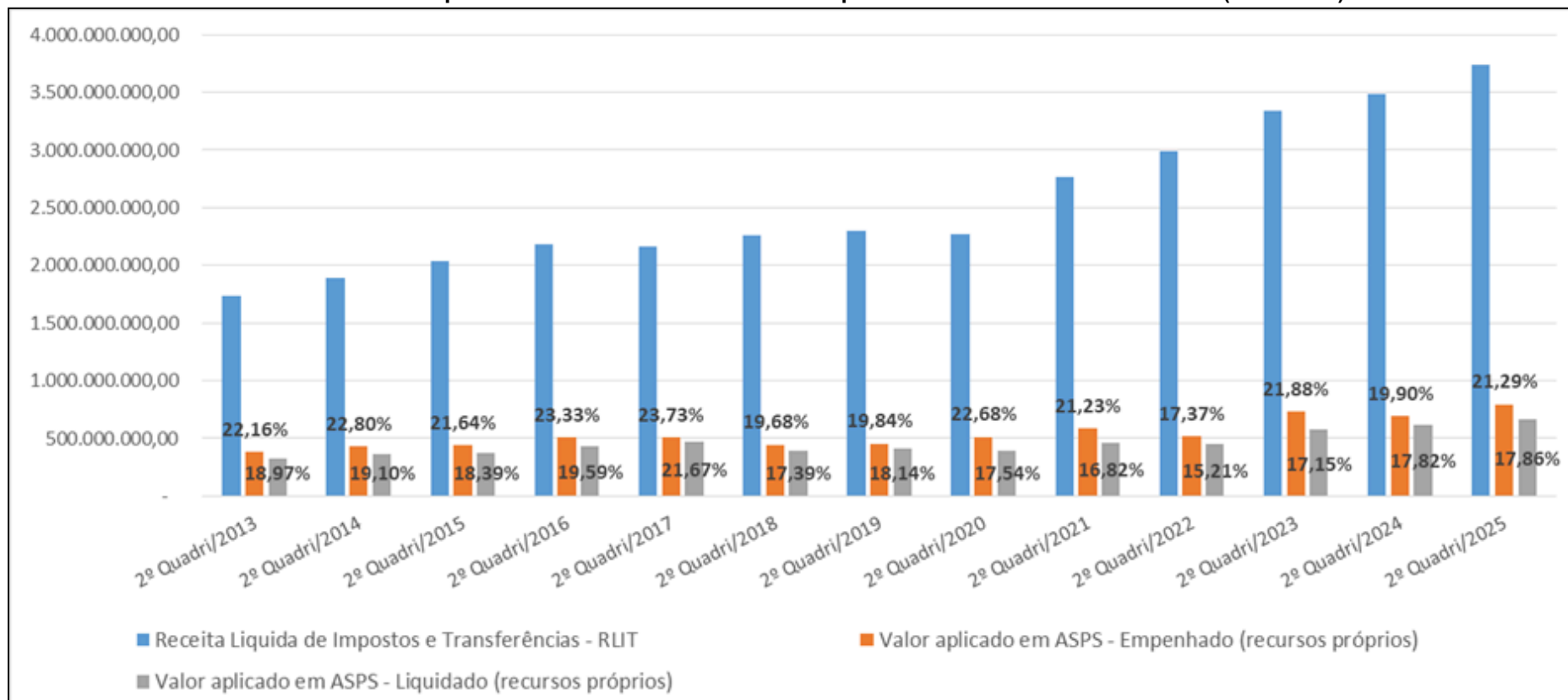
O crescimento da fonte federal para pagamento da folha salarial decorre da utilização dos recursos recebidos do acordo relativo à municipalização do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV) para o pagamento da folha salarial deste estabelecimento. Foram recebidos neste exercício R\$ 50.000.000,00 que serão utilizados no pagamento da folha do HMIPV, liberando orçamento de fonte municipal para outras necessidades da SMS.4 Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO).

Tabela 97: Valores aplicados em ASPS acumulados até o 2º quadrimestre de cada exercício, ano 2019-2025.

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Líquida de Impostos e Transferências	2.296.482.180,88	2.266.594.719,08	2.763.627.735,45	2.994.013.327,68	3.344.440.826,02	3.482.750.173,30	3.739.930.252,43
Valor aplicado em ASPS - Empenhado (recursos próprios)	455.533.363,75	514.087.060,52	586.792.474,96	520.117.156,65	731.643.404,90	693.109.420,64	796.246.305,39
Valor aplicado em ASPS - Liquidado (recursos próprios)	416.524.893,47	397.454.356,56	464.973.077,40	455.426.813,98	573.494.029,22	620.613.601,25	667.893.909,07

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária

Gráfico 4: Valores aplicados em ASPS acumulado ao 2º quadrimestre de cada ano exercício (2013-2025)



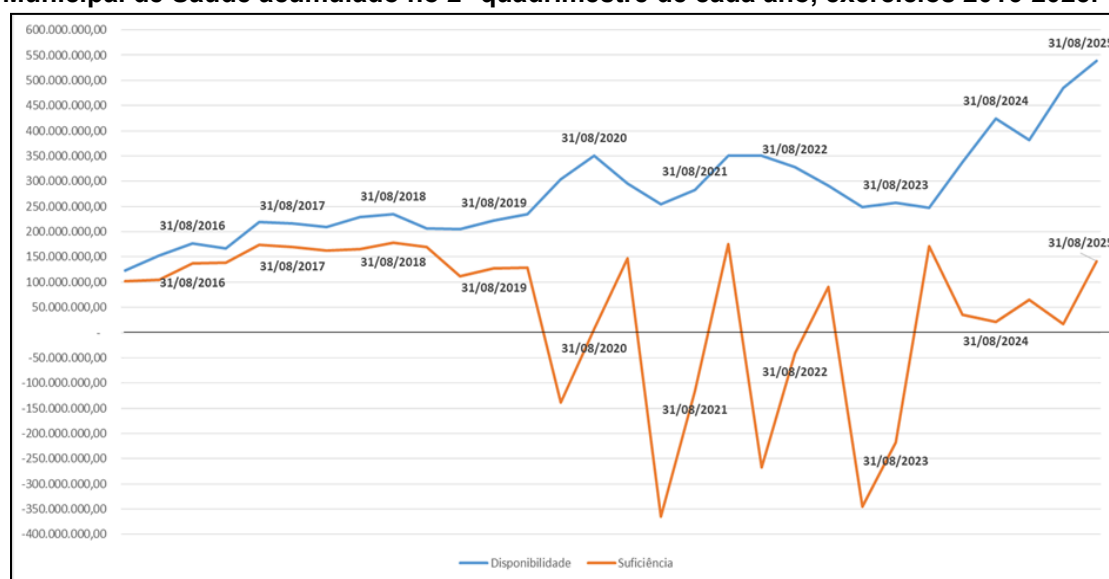
Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária

A tabela e gráfico acima apresentam os dados do Relatório resumido da Execução Orçamentária, parcial do 2º quadrimestre de cada exercício. Este relatório apresenta a memória de cálculo do percentual aplicado em ASPS, em conformidade com a Lei Complementar Federal 141/2012.

Considerando serem dados parciais de exercícios financeiros, a melhor forma de avaliar é a comparação entre os valores liquidados. Desde 2022 o valor liquidado vem apresentando crescimento, tanto em termos nominais quanto em percentual da receita própria do município, embora ainda esteja em patamares inferiores à média do que era executado entre 2013-2021 - no que se refere ao percentual da receita.

9.5 Disponibilidade e suficiência dos recursos federais e estaduais

Gráfico 5: Evolução da Disponibilidade e Suficiência dos recursos federais e estaduais do Fundo Municipal de Saúde acumulado no 2º quadrimestre de cada ano, exercícios 2016-2025.



Fonte: DFMS-SMS

O gráfico acima apresenta a evolução da disponibilidade e suficiência dos recursos estaduais e federais depositados no Fundo Municipal de Saúde. A disponibilidade é a medida dos valores em caixa disponíveis para uso. Já a suficiência refere-se à disponibilidade reduzida dos valores empenhados ainda não pagos, ou seja, os valores disponíveis menos os compromissos a serem pagos. Importante ressaltar que o gráfico acima apresenta todos os valores federais e estaduais somados, independente de sua vinculação.

A partir do exercício de 2024, com a implantação do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF), a prefeitura de Porto Alegre implementou o sistema de empenho por cotas quadrimestrais. Desta forma, o empenho da despesa fica restrito ao quadrimestre vigente, independentemente da vigência dos contratos firmados. Anteriormente, o empenho era feito conforme a vigência contratual, restrito ao exercício vigente. Para fins de exemplo, um contrato cuja vigência ultrapasse o exercício vigente, seria empenhado pela metodologia antiga

o valor suficiente para cobertura do mesmo até o fim do exercício vigente; a partir da implantação do SIGEF o empenho fica restrito ao final do 1º quadrimestre, e somente após o início do 2º quadrimestre é feito um reforço do empenho para contemplar este período, e novamente no 3º quadrimestre é feito um novo reforço no empenho. Esta mudança metodológica impacta a série histórica apresentada, de forma que há menor variação da suficiência entre os quadrimestres.

Comparando-se o 2º quadrimestre de 2024 com o 2º quadrimestre de 2025 (ambos já sob a funcionamento do SIGEF), percebemos que houve um aumento tanto da disponibilidade quanto da suficiência dos recursos federais e estaduais. Ao longo deste relatório vamos demonstrar quais vinculações apresentaram crescimento e quais houve decréscimo.

9.4.1 Disponibilidade e suficiência emendas parlamentares

A partir da implantação do SIGEF houve alteração do registro das receitas e saldos dos recursos da Prefeitura. Em substituição aos vínculos orçamentários, passou-se a utilizar a codificação de Fontes de Recurso, que além da separação conforme a vinculação separa os recursos relativos ao exercício corrente e a superávit de exercícios pretéritos. Também é feita a separação de recursos oriundos de emendas parlamentares. Considerando que essa sistemática foi implementada no exercício de 2024, não é possível apresentar série histórica ampliada deste saldo.

Contudo, analisando a série histórica disponível, verifica-se um aumento tanto da disponibilidade quanto da suficiência dos recursos oriundos de emendas parlamentares. Este aumento reflete tanto o volume crescente destes repasses quanto a dificuldade do município em efetivamente utilizar estes recursos adicionais.

O processo administrativo de execução das emendas enfrenta, via de regra, além da burocracia fundamental e necessária, diversos entraves que ocasionam lentidão adicional. Podemos citar como exemplo desarranjos em fluxos e processos de trabalho, carências de efetivo para dar conta do volume adicional de trabalho, processos licitatórios que enfrentam diversos entraves técnicos e legais e dificuldades no planejamento de aquisições e prestação de serviços.

Tabela 98: Disponibilidade e suficiência das emendas parlamentares federais e estaduais, por quadrimestre, 2024-2025

	Quadrimestre				
	2ºQ - 2025	1º Q - 2025	3º Q - 2024	2º Q - 2024	1ºQ - 2024
Disponibilidade	80.244.091,54	51.911.694,77	32.508.159,33	55.526.126,95	11.048.006,81
Suficiência	71.457.872,37	44.160.515,94	26.704.682,13	50.187.981,02	5.315.878,54

Fonte: DFMS-SMS

9.4.2 Disponibilidade e suficiência Calamidade

Esta nova sistemática implementada também permite a separação de recursos relativos à calamidade e emergência em saúde pública (enchentes ocorridas em maio/2024 e dengue/2025).

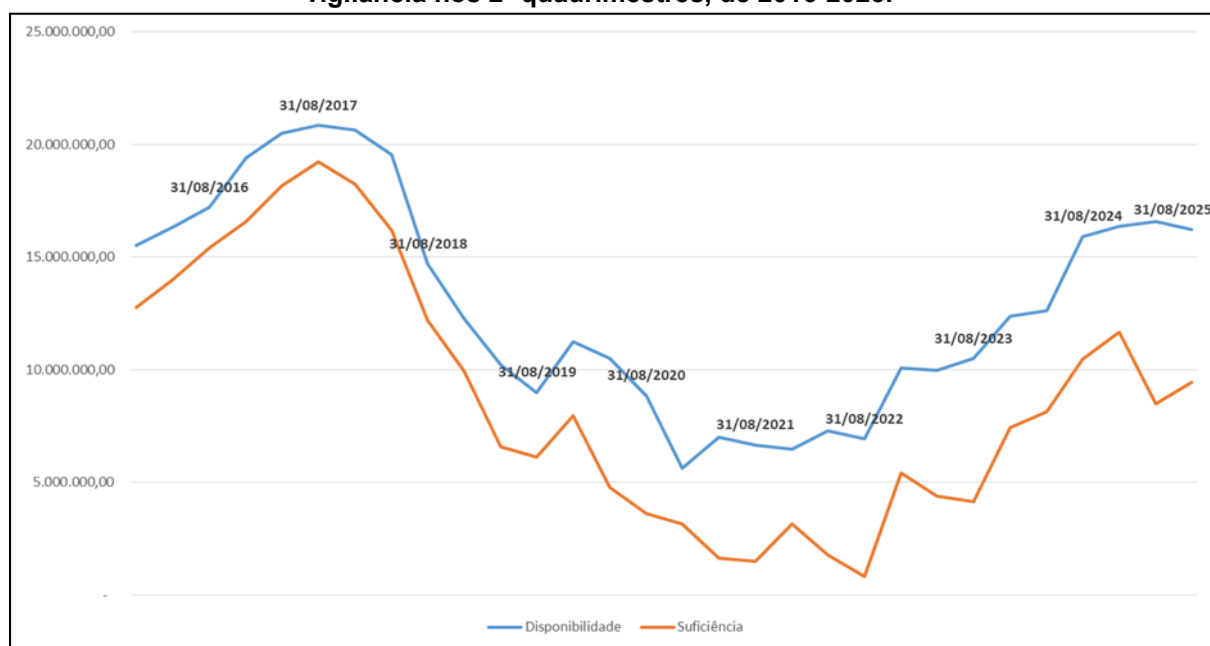
Tabela 99: Disponibilidade e suficiência dos recursos da calamidade (enchente) por quadrimestre, 2024-2025).

	Quadrimestre			
	2º Q - 2025	1º Q - 2025	3º Q - 2024	2º Q - 2024
Disponibilidade	40.552.683,90	46.659.817,78	59.860.657,92	49.900.737,00
Suficiência	32.482.360,88	34.818.881,98	45.896.257,59	36.642.418,01

Fonte: DFMS-SMS

9.4.3 Disponibilidade e suficiência vigilância

Gráfico 6: Disponibilidade e Suficiência dos recursos federais e estaduais vinculados à vigilância nos 2º quadrimestres, de 2016-2025.



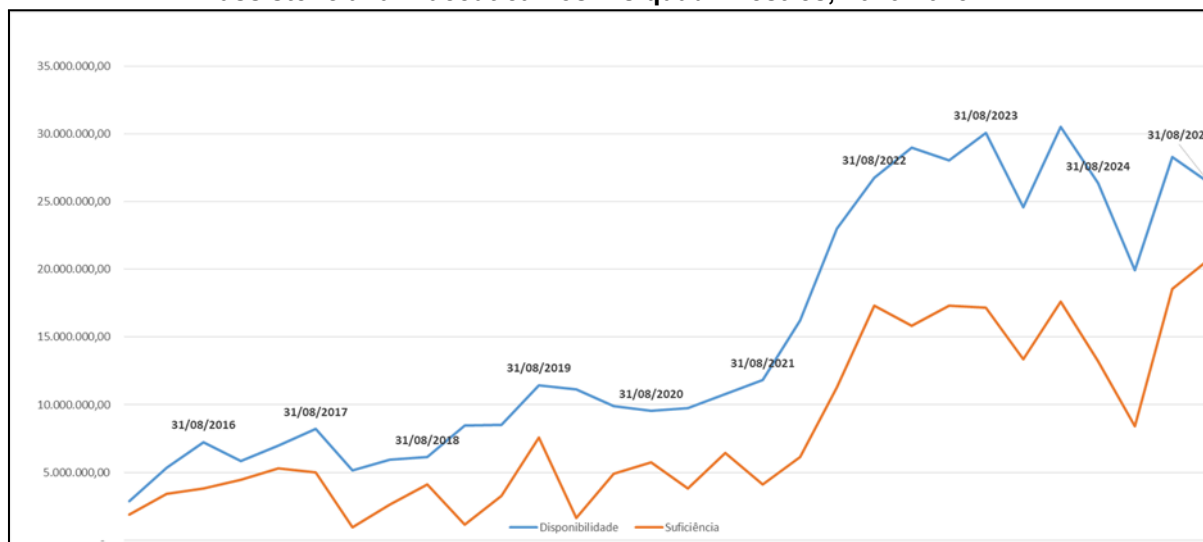
Fonte: DFMS

Para elaboração do gráfico acima considerou-se os dados do Relatório Anual de Gestão de 2023, e para o exercício de 2024 em diante as Fontes de Recurso X.600.502.001 e X.621.190.001. Houve no presente quadrimestre aumento da disponibilidade redução da suficiência dos recursos da vigilância em saúde, quando comparados ao 2º quadrimestre do exercício anterior. Considerando a existência de margem para financiamento pela fonte federal e

estadual, estes recursos têm sido priorizados no encaminhamento de despesas da vigilância, suprimindo eventuais insuficiências orçamentárias de recursos da fonte municipal.

9.4.4 Disponibilidade e suficiência assistência farmacêutica

Gráfico 7: Disponibilidade e Suficiência dos recursos federais e estaduais vinculados à assistência farmacêutica nos 2ºs quadrimestres, 2016-2025.

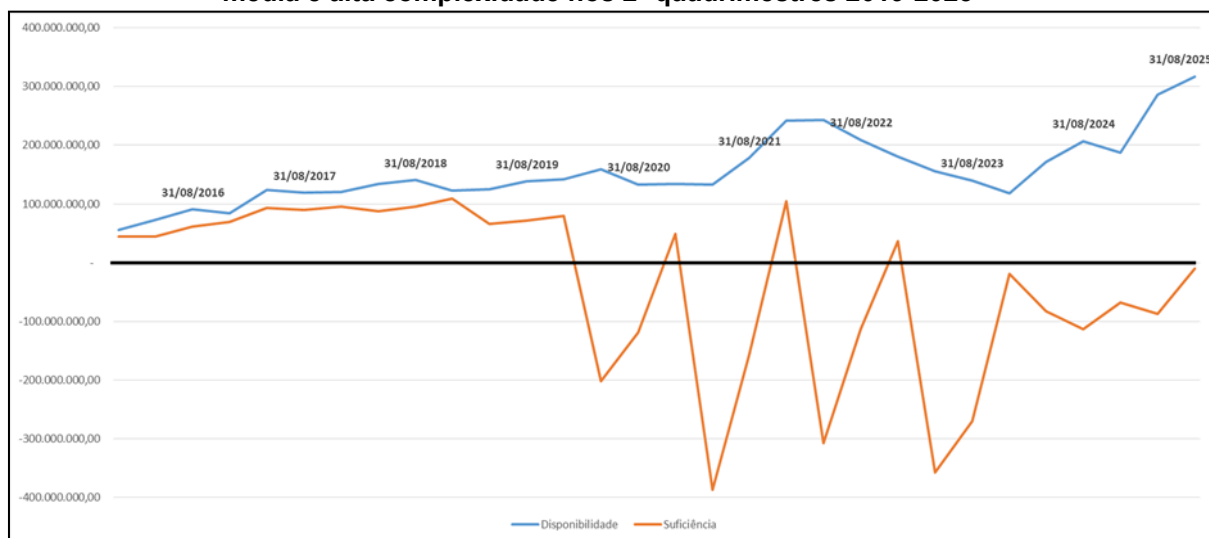


Fonte: DFMS-SMS

Para elaboração do gráfico acima considerou-se os dados do Relatório Anual de Gestão de 2023, e para o exercício de 2024 em diante as Fontes de Recurso X.600.503.001 e X.621.050.001. Neste exercício houve manutenção do nível da disponibilidade e aumento da suficiência, conforme comparação com o 2º quadrimestre do exercício anterior. Os saldos estão elevados em relação à série histórica. A principal fonte de receita desta política continua sendo os rendimentos bancários dos valores federais e estaduais depositados no Fundo Municipal de Saúde. Houve também incremento do repasse federal e estadual em conformidade com a Portaria GM/MS Nº 5.632, de 25 De Outubro De 2024. Ressaltamos que a despesa da subfunção “suporte profilático e terapêutico” continua apresentando crescimento do valor empenhado e liquidado.

9.4.5 Disponibilidade e suficiência média e alta complexidade

Gráfico 8: Disponibilidade e Suficiência dos recursos federais e estaduais vinculados à média e alta complexidade nos 2º quadrimestres 2019-2025



Fonte:DFMS-SMS

Para elaboração do gráfico acima considerou-se os dados do Relatório Anual de Gestão de 2023, e para o exercício de 2024 em diante as Fontes de Recurso X.600.501.001, X.600.590.001, X.621.229.001 e X.621.230.001. Neste quadrimestre houve aumento da disponibilidade e da suficiência, quando comparado ao mesmo quadrimestre do exercício anterior.

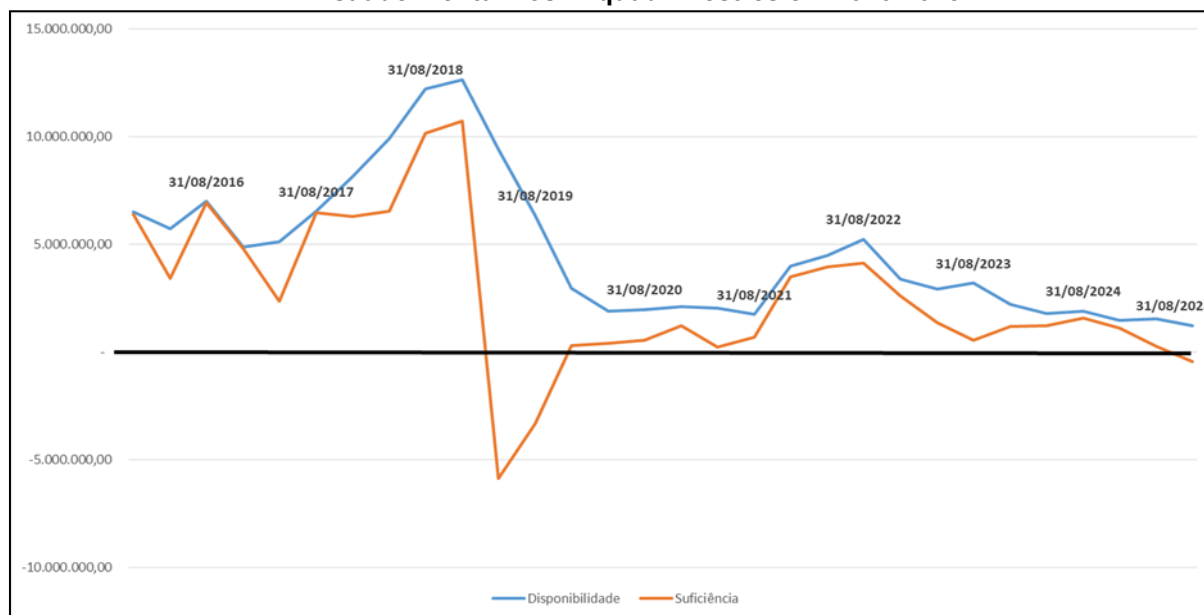
Contudo, deve-se considerar que parte dos valores empenhados (e não liquidados) se referem ao contrato junto ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre, cujos repasses são feitos diretamente pelo Ministério da Saúde por meio de consignação ao repasse federal, de forma que a execução orçamentária (empenho e liquidação) realizada pelo município de Porto Alegre é feita exclusivamente para fins de registro contábil, em respeito ao princípio do registro da receita pelo valor bruto. A SMS vem apresentando dificuldades no processo de liquidação da despesa devido a necessidade de conformação entre os valores contratualizados, os valores das notas fiscais emitidas pelo prestador e os valores efetivamente repassados pelo Ministério da Saúde. Encerrou-se o exercício de 2024 com R\$69.139.780,33 empenhados e não liquidados relativos a este contrato. Os valores relativos ao exercício de 2025 em diante foram segregados em uma fonte de recurso específica, a fim de evitar esta distorção em relatórios futuros.

Após encerrar o exercício de 2024 com a suficiência negativa foram tomadas medidas para restaurar o equilíbrio entre a receita e a despesa nestas fontes, o que colabora para o resultado de aumento da suficiência e da

disponibilidade no presente exercício. Revisões feitas no Programa Assistir, por parte do governo do Estado, também mitigaram os efeitos negativos deste programa já mencionados em relatórios de gestão pretéritos.

9.4.6 Disponibilidade e suficiência saúde mental

Gráfico 9: Disponibilidade e Suficiência dos recursos federais e estaduais vinculados à saúde mental nos 2º quadrimestres em 2016-2025



Fonte: DFMS-SMS

Para a elaboração do gráfico acima considerou-se os dados do Relatório Anual de Gestão de 2023, e para o exercício de 2024 em diante a Fonte de Recurso X.621.220.001. Lembramos que em 2020, os repasses federais da saúde mental que anteriormente eram registrados em fonte própria passaram a ser registrados juntamente com os demais recursos da Média e Alta Complexidade. Neste quadrimestre houve redução tanto da disponibilidade quanto da suficiência, quando comparado ao mesmo quadrimestre do exercício anterior. Ainda que tenha ocorrido ampliação do cofinanciamento estadual da Rede de Atenção Psicossocial, o crescimento da despesa tem sido superior. Destacamos que há serviços em funcionamento e devidamente habilitados que ainda não recebem cofinanciamento por parte do Estado e da União.

Atualmente, a SMS aguarda a finalização da avaliação por parte do Ministério da Saúde quanto às propostas SAIPS referentes aos quatro SRT implantados em 2025 (18 de Maio, Refúgio do Coração, Nosso Lar e Paulo Freire), bem como a publicação das portarias de três SRT mais antigos na rede (A Grande

Família, D. Yvonne Lara e Nise da Silveira). Somente a partir do andamento dado pelo MS poderá ser solicitado à SES/RS o recurso de cofinanciamento.

Em relação aos CAPS, temos três com pendência para receber o cofinanciamento: o CAPSi Supimpa e o CAPS II Alegria (HCPA), além do CAPS II Flor de Maio. A planilha abaixo detalha a situação de cada serviço especializado:

Tabela 100: Situação das habilitações de serviços da RAPS, atualizada em setembro de 2025

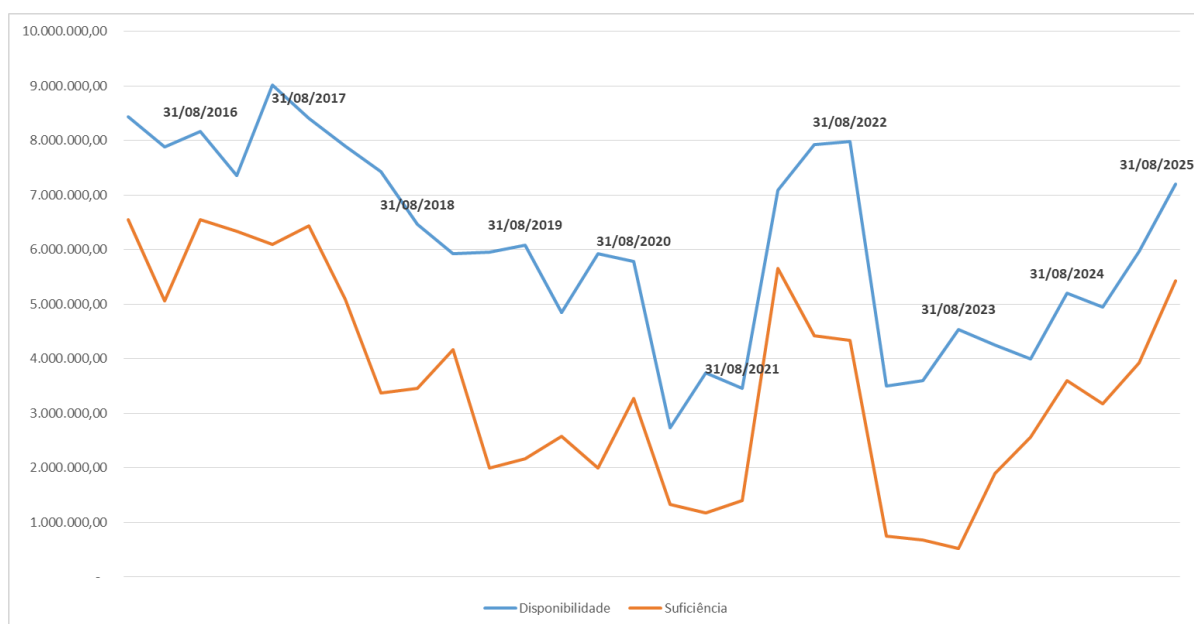
Serviço	CNES	Portaria da habilitação	Valor mensal cofinanciamento estadual	Valor mensal cofinanciamento federal
CAPSi Supimpa (HCPA)	7364865	3.408/2018	Há ressalva para o recebimento, considerando que a maioria dos profissionais que compõem a equipe tem carga horária semanal abaixo de 20h. HCPA já informado.	R\$ 48.804,00
CAPS II Alegria (HCPA)	7364881	3.408/2018	Há ressalva para o recebimento, considerando que a maioria dos profissionais que compõem a equipe tem carga horária semanal abaixo de 20h. HCPA já informado.	R\$ 50.257,00
CAPS II CENTRO	2264323	2.730/2019	R\$ 12.000,00	R\$ 50.257,00
CAPS II Altos da Glória (antiga ESMA Altos da Glória)	6883222	5.235/2024	R\$ 12.000,00	R\$ 50.257,00
CAPSi II Casa Harmonia	2264293	2.103/2002	R\$ 12.000,00	R\$ 48.804,00
CAPS AD III Pernambuco	6290124	693/2010	R\$ 35.600,00	R\$ 159.492,00
CAPS AD III PLP	7313810	1.217/2013	R\$ 35.600,00	R\$ 159.492,00
CAPS AD III SCS	6255434	2.983/2020	R\$ 35.600,00	R\$ 159.492,00
CAPS AD III Girassol	9752706	5.066/2024	R\$ 35.600,00	R\$ 159.492,00
CAPS AD III Caminhos do Sol	9752692	3.505/2024	R\$ 35.600,00	R\$ 159.492,00
CAPS AD II Esperança	6754090	1.455/2014	R\$ 12.000,00	R\$ 60.424,00
CAPS II Flor de Maio	2237717	743/2008	Necessita mais 01 (um) profissional de nível superior, conforme Nota Técnica da CIB nº 100/14	R\$ 50.257,00
CAPS II Bem Viver (GHC)	6487734	373/2010	R\$ 12.000,00	R\$ 50.257,00
CAPS AD III Passo a Passo (GHC)	7535449	404/2015	R\$ 35.600,00	R\$ 159.492,00
CAPSi Pandorga (GHC)	6638988	1.353/2014	R\$ 12.000,00	R\$ 48.804,00
CAPS AD IV Céu Aberto	9686576	3.189/2019	Não há previsão de cofinanciamento, Portaria nº 3.588 revogada.	R\$ 400.000,00
SRT Lar da Amizade (AHVN)	7364881	2.975/2020	R\$ 9.000,00 - R\$ 1.000,00 a ser solicitado em conjunto, quando houver a portaria de habilitação dos demais	R\$ 30.506,40
SRT Nova Vida	2264323	1.931/2018	R\$ 10.000,00	R\$ 30.506,40

SRT A Grande Família	2264323	Proposta SAIPS 201676 aprovada em 22/10/24, aguarda publicação de portaria pelo MS	-	-
SRT D. Yvonne Lara	2237717	Proposta SAIPS 201682 aprovada em 22/10/24, aguarda publicação de portaria pelo MS	-	-
SRT Nise da Silveira	7364881	Proposta SAIPS 201680 aprovada em 22/10/24, aguarda publicação de portaria pelo MS	-	-
SRT 18 de Maio	2264323	Proposta SAIPS 211548 encaminhada ao MS em 27/05/25, em avaliação	-	-
SRT Nosso Lar	7364881	Proposta SAIPS 211554 encaminhada ao MS em 03/06/25, em avaliação	-	-
SRT Paulo Freire	2237717	Proposta SAIPS 211556 encaminhada ao MS em 12/06/25, aguarda avaliação	-	-
SRT Refúgio do Coração	6487734	Proposta SAIPS 211553 encaminhada ao MS em 20/06/25, em avaliação	-	-
EESCA Vila Jardim	6883273	913/2019	Não há previsão de cofinanciamento	R\$ 30.000,00
EESCA Assis Brasil	6882935	911/2019	Não há previsão de cofinanciamento	R\$ 12.000,00
EESCA Navegantes (antiga EESCA IAPI)	6883338	913/2019	Não há previsão de cofinanciamento	R\$ 30.000,00
EESCA RES	6883141	911/2019	Não há previsão de cofinanciamento	R\$ 12.000,00
EESCA Camaquã	6883095	915/2019	Não há previsão de cofinanciamento	R\$ 30.000,00
ESMA IAPI	2264242	915/2019	Não há previsão de cofinanciamento	R\$ 30.000,00
ESMA Morro Santana	6883265	915/2019	Não há previsão de cofinanciamento	R\$ 12.000,00
ESMA Tobias Barreto	6883443	911/2019	Não há previsão de cofinanciamento	R\$ 12.000,00
ESMA Camaquã	6883109	915/2019	Não há previsão de cofinanciamento	R\$ 30.000,00

*Fonte: Processos SEI 24.0.000071205-8 (CAPS), 22.0.000067913-9 (SRT) e <https://saips.saude.gov.br>

9.4.7 Disponibilidade e suficiência SAMU

Gráfico 10: Disponibilidade e Suficiência dos recursos federais e estaduais vinculados ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência nos 2º quadrimestre de 2016-2025

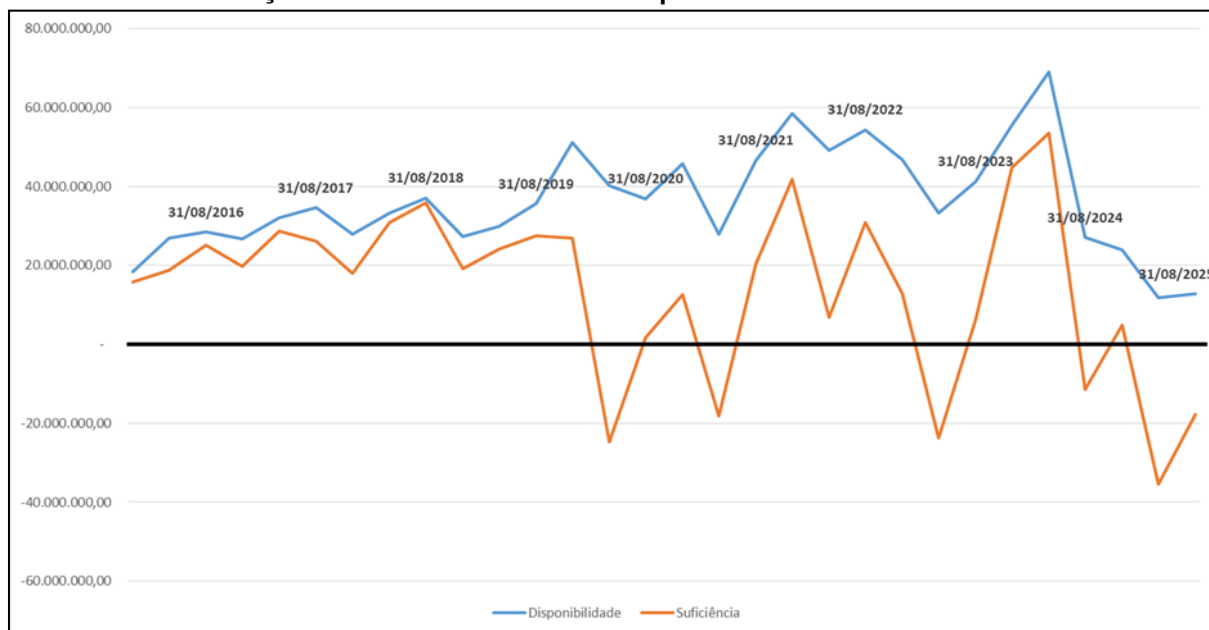


Fonte:DFMS-SMS

Para elaboração do gráfico acima considerou-se os dados do Relatório Anual de Gestão de 2023, e para o exercício de 2024 em diante a Fonte de Recurso X.621.170.001. Lembramos que em 2020, os repasses federais ao SAMU que anteriormente eram registrados em fonte própria passaram a ser registrados juntamente com os demais recursos da Média e Alta Complexidade. Neste quadrimestre houve aumento tanto da disponibilidade quanto da suficiência, quando comparado ao mesmo quadrimestre do exercício anterior. Estão sendo feitas realocações das despesas de diferentes fontes orçamentárias para aproveitamento deste saldo.

9.4.8 Disponibilidade e suficiência APS

Gráfico 11: Disponibilidade e Suficiência dos recursos federais e estaduais vinculados à Atenção Primária em Saúde nos 2º quadrimestre de 2016-2025

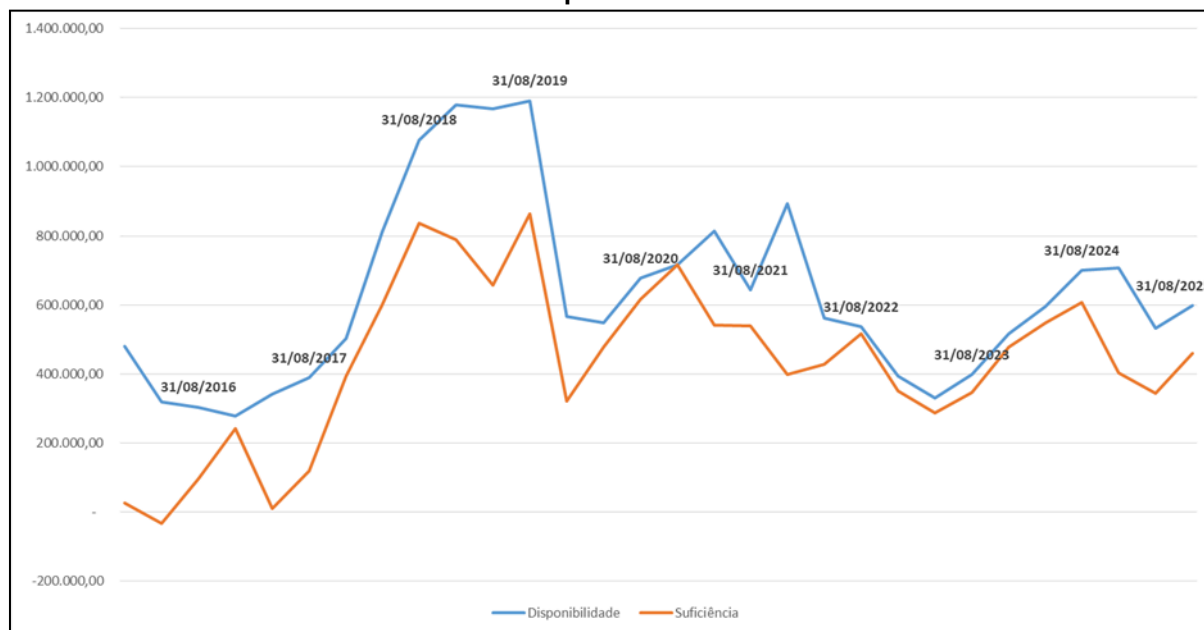


Fonte: DFMS-SMS

Para elaboração do gráfico acima considerou-se os dados do Relatório Anual de Gestão de 2023, e para o exercício de 2024 em diante as Fontes de Recurso X.600.500.001, X.621.011.001 e X.621.090.001. Neste quadrimestre ocorreu substancial redução tanto da disponibilidade quanto da suficiência destas fontes de recurso, quando comparado ao mesmo quadrimestre do exercício anterior, refletindo o crescimento observado na despesa com atenção básica.

9.4.9 Disponibilidade e suficiência Saúde Bucal

Gráfico 12: Disponibilidade e Suficiência dos recursos federais e estaduais vinculados à Saúde Bucal nos 1º quadrimestre de 2016-2025



Fonte: DFMS-SMS

Para elaboração do gráfico acima considerou-se os dados do Relatório Anual de Gestão de 2023, e para o exercício de 2024 em diante a Fonte de Recurso X.621.111.001. Lembramos que em 2020, os repasses federais à Saúde Bucal que anteriormente eram registrados em fonte própria passaram a ser registrados juntamente com os demais recursos da Atenção Básica. No presente exercício houve redução da disponibilidade e da suficiência quando comparado ao mesmo quadrimestre do exercício anterior.

9.4.10 Disponibilidade e suficiência de outros recursos

Além dos recursos supramencionados, cabe informar a evolução da disponibilidade e da suficiência dos seguintes recursos:

Tabela 101: Disponibilidade e suficiência de outros recursos por quadrimestres 2024- 2025.

Recursos		Período				
		1º Q -2024	2º Q - 2024	3º Q - 2024	1º Q - 2025	2º Q - 2025
Convênios/programas /investimentos	Disponibilidade	28.975.608,90	29.581.479,78	27.928.598,40	27.611.850,77	26.518.300,48
	Suficiência	24.836.182,46	24.250.506,00	24.424.226,64	24.464.453,98	23.632.318,12
Primeira Infância Melhor	Disponibilidade	1.689.0003,16	1.764.099,68	1.834.952,59	1.928.921,85	2.029.333,80
	Suficiência	1.591.642,44	1.654.364,94	1.696.097,06	1.780.602,09	1.885.736,52
Piso salarial enfermagem, ACS e ACE	Disponibilidade	5.824.093,15	3.341.852,24	5.122.881,44	6.518.851,86	7.596.958,47
	Suficiência	2.186.224,29	2.986.572,80	4.957.463,43	2.082.320,49	4.842.023,72

Fonte: DFMS-SMS

Dentre os “Convênios/programas/investimentos” se destaca o saldo de disponibilidade do Convênio para implementação dos complexos reguladores (R\$ 10.215.544,99), convênio da municipalização das unidades de saúde Murialdo (R\$ 2.377.948,43) e da municipalização da Farmácia de Medicamentos Especiais (R\$ 1.199.621,38). Há saldos também relativos a diversas edições do programa Pró-saúde.

9.5 Piso de Enfermagem

Quadro 5: Valor do piso salarial por profissão (CBO)

CBO	Profissão	Valor do Piso (44h)
2235	Enfermeiros (as) e afins	R\$ 4.750,00
223505	Enfermeiros (as) e afins	R\$ 4.750,00
223510	Enfermeiros (as) e afins	R\$ 4.750,00
223515	Enfermeiros (as) e afins	R\$ 4.750,00
223520	Enfermeiros (as) e afins	R\$ 4.750,00
223525	Enfermeiros (as) e afins	R\$ 4.750,00
223530	Enfermeiros (as) e afins	R\$ 4.750,00
223535	Enfermeiros (as) e afins	R\$ 4.750,00
223540	Enfermeiros (as) e afins	R\$ 4.750,00
223545	Enfermeiros (as) e afins	R\$ 4.750,00
223550	Enfermeiros (as) e afins	R\$ 4.750,00
223555	Enfermeiros (as) e afins	R\$ 4.750,00
223560	Enfermeiros (as) e afins	R\$ 4.750,00
223565	Enfermeiros (as) e afins	R\$ 4.750,00
322205	Técnicos (as) de Enfermagem	R\$ 3.325,00
322210	Técnicos (as) de Enfermagem	R\$ 3.325,00
322215	Técnicos (as) de Enfermagem	R\$ 3.325,00
322220	Técnicos (as) de Enfermagem	R\$ 3.325,00
322225	Técnicos (as) de Enfermagem	R\$ 3.325,00
322240	Técnicos (as) de Enfermagem	R\$ 3.325,00
322245	Técnicos (as) de Enfermagem	R\$ 3.325,00
322230	Auxiliares de Enfermagem	R\$ 2.375,00
322235	Auxiliares de Enfermagem	R\$ 2.375,00
322250	Auxiliares de Enfermagem	R\$ 2.375,00
515115	Parteiros (as)	R\$ 2.375,00

Fonte: GM/MS

Tabela 102: Valores mensais recebidos do Piso de Enfermagem no por quadrimestre de 2025

Mês	Valor	Portaria
Janeiro	R\$ 1.463.819,19	Portaria 6.565/25
Fevereiro	R\$ 1.455.398,20	Portaria 6.648/25
Março	R\$ 1.494.969,28	Portaria 6.807/25
Abril	R\$ 1.507.146,63	Portaria 6.893/25
Total 1ºQ	R\$ 5.921.333,30	
Maio	R\$ 1.434.062,81	Portaria 7.000/25
Junho	R\$ 1.471.389,59	Portaria 7.350/25
Julho	R\$ 1.476.753,59	Portaria 7.679/25
Agosto	R\$ 1.416.056,84	Portaria 8.013/25
Total 2ºQ	R\$ 5.798.262,83	
Total Geral	R\$ 11.719.596,13	

Fonte: Portarias MS.

9.6 Emendas Parlamentares

9.6.1 Emendas Parlamentares Federais

Quadro 6: Recursos recebidos por Emendas Federais no 2º quadrimestre de 2025

Modalidade	Parlamentar	Beneficiário	Data do ingresso	Valor
Emenda	Fernanda Melchionna	ICFUC	22/07/2025	R\$ 200.000,00
Emenda	Daniel Trzeciak	PUC	22/07/2025	R\$ 250.000,00
Emenda	Hamilton Mourão	HBO	22/07/2025	R\$ 500.000,00
Emenda	Márcio Biolchi	HMIPV	22/07/2025	R\$ 300.000,00
Emenda	Hamilton Mourão	HPS	22/07/2025	R\$ 500.000,00
Emenda	Daniel Trzeciak	SANTA CASA	22/07/2025	R\$ 250.000,00
Emenda	Carlos Gomes (Ronaldo Nogueira)	ICFUC	22/07/2025	R\$ 150.000,00
Emenda	Franciane Bayer	PUC	22/07/2025	R\$ 15.000.000,00
Emenda	Any Ortiz	PUC	22/07/2025	R\$ 450.000,00
Emenda	Alceu Moreira	HBO	22/07/2025	R\$ 500.000,00
Emenda	Hamilton Mourão	ICFUC	22/07/2025	R\$ 500.000,00
Emenda	Hamilton Mourão	VILA NOVA	22/07/2025	R\$ 500.000,00
Emenda	Hamilton Mourão	Hospital Santa Ana - AESC	22/07/2025	R\$ 500.000,00
Emenda	Hamilton Mourão	HPS	22/07/2025	R\$ 500.000,00
Emenda	Carlos Gomes	VILA NOVA	06/08/2025	R\$ 400.000,00
Emenda	Carlos Gomes	PUC	22/07/2025	R\$ 300.000,00
Emenda	Carlos Gomes (Ronaldo Nogueira)	SANTA CASA	22/07/2025	R\$ 150.000,00
Emenda	Any Ortiz	ICFUC	22/07/2025	R\$ 200.000,00
Total do Quadrimestre				R\$ 21.150.000,00

Fonte: https://docs.google.com/spreadsheets/d/1q_uHTm8rieHE9lvjoUz8KYrtCWLcA-wsrR2p5ZQek/edit?gid=1808002047#gid=180800204

9.6.2 Emendas Parlamentares Estaduais

Quadro 7: Recursos recebidos por Emendas Estaduais no 2º quadrimestre de 2025

Modalidade	Parlamentar	Beneficiário	Data do Ingresso	Valor
Emenda	Gustavo Victorino	HMIPV	10/06/2025	R\$ 100.000,00
Emenda	Rodrigo Lorenzoni	ICFUC	10/06/2025	R\$ 100.000,00
Emenda	Rodrigo Lorenzoni	SANTA CASA	10/06/2025	R\$ 150.000,00
Emenda	Rodrigo Lorenzoni	PUC	10/06/2025	R\$ 100.000,00
Emenda	Sofia Cavedon	ICFUC	10/06/2025	R\$ 50.000,00
Emenda	Luciana Genro	US Rubem Berta	10/06/2025	R\$ 100.000,00
Emenda	Laura Sito	US Asa Branca	10/06/2025	R\$ 100.000,00
Emenda	Sofia Cavedon	US Farrapos	10/06/2025	R\$ 100.000,00
Emenda	Sofia Cavedon	US Vila Elisabeth	10/06/2025	R\$ 100.000,00
Emenda	Leonel Radde	Diversas USs	10/06/2025	R\$ 100.000,00
Emenda	Laura Sito	US Jardim Carvalho	10/06/2025	R\$ 100.000,00
Emenda	Bruna Rodrigues	PACS	10/06/2025	R\$ 100.000,00
Emenda	Bruna Rodrigues	PACS	10/06/2025	R\$ 100.000,00
Emenda	Leonel Radde	PABJ (SPDM)	10/06/2025	R\$ 150.000,00
Emenda	Leonel Radde	PALP (SPDM)	10/06/2025	R\$ 150.000,00
Emenda	Matheus Gomes	CERTA	10/06/2025	R\$ 150.000,00
Emenda	Luciana Genro	Ambulatório Trans	10/06/2025	R\$ 100.000,00
Emenda	Laura Sito	Ambulatório Trans	10/06/2025	R\$ 100.000,00
Emenda	Matheus Gomes	SAE Santa Marta	10/06/2025	R\$ 100.000,00
Emenda	Sofia Cavedon	ICFUC	10/06/2025	R\$ 50.000,00
Total do Quadrimestre				R\$ 2.100.000,00

9.6.3 Emendas Parlamentares Municipais

Quadro 8: Recursos recebidos por Emendas Municipais no 2º quadrimestre de 2025

Parlamentar	Quantidade de Emendas	Valor por Parlamentar
Adeli Sell	3	R\$ 890.000,00
Airto Ferronato	9	R\$ 1.076.047,00
Aldacir Oliboni	4	R\$ 815.642,00
Alvoni Medina	7	R\$ 821.946,00
Biga Pereira	6	R\$ 815.642,00
Cassiá Carpes	6	R\$ 850.000,00
Cezar Schirmer	7	R\$ 1.393.847,00
Cláudia Araújo	11	R\$ 1.174.860,00
Cláudio Conceição	1	R\$ 1.181.284,00
Cláudio Janta	2	R\$ 1.631.284,00
Comandante Nádia	11	R\$ 819.284,00
Conselheiro Marcelo	1	R\$ 815.642,00
Engenheiro Comassetto	8	R\$ 815.000,00
Fernanda Barth	5	R\$ 817.410,00
Gilson Padeiro	2	R\$ 1.215.642,00
Giovane Byl	11	R\$ 815.000,00
Giovani Culau e Coletivo	11	R\$ 815.642,00
Hamilton Sossmeier	11	R\$ 883.372,00
Idenir Cecchim	4	R\$ 1.131.284,00
Jessé Sangalli	4	R\$ 815.642,00
João Bosco Vaz	5	R\$ 815.642,00
Jonas Reis	7	R\$ 815.000,00
José Freitas	8	R\$ 886.284,00
Karen Santos	5	R\$ 815.642,00
Lourdes Sprenger	6	R\$ 945.642,00
Márcio Bins Ely	3	R\$ 815.642,00
Mari Pimentel	6	R\$ 815.642,00
Mauro Pinheiro	5	R\$ 815.000,00
Moisés Maluco do Bem	3	R\$ 816.000,00
Mônica Leal	7	R\$ 1.091.284,00
Pedro Ruas	10	R\$ 928.000,00
Professor Alex Fraga	2	R\$ 935.200,00
Ramiro Rosário	6	R\$ 815.642,00
Roberto Robaina	9	R\$ 956.000,00
Tanise Sabino	10	R\$ 841.284,00
Tiago Albrecht	8	R\$ 820.409,00
Total do quadrimestre		R\$ 33.522.783,00

Fonte: https://powerbi.procempa.com.br/reports/powerbi/Fazenda/Self%20Service/STI/Monitoramento_Emendas

No segundo quadrimestre de 2025, o município contou com a entrada significativa de recursos provenientes de emendas parlamentares e programas federais, totalizando aproximadamente R\$27,4 milhões. Esses valores foram distribuídos entre diferentes instituições de saúde, ambulatórios e unidades básicas, reforçando a capacidade de atendimento e a infraestrutura da rede local.

No âmbito federal, foram recebidos R\$21,15 milhões em emendas parlamentares, destinados principalmente a hospitais de referência. Esses

repasse contribuíram para fortalecer a estrutura hospitalar e ampliar serviços de atendimento.

Ainda na esfera federal, os programas voltados a emergências em saúde pública destinaram R\$ 4,13 milhões ao município, distribuídos entre diferentes departamentos da saúde. Esses recursos tiveram como objetivo reforçar a capacidade de resposta a situações emergenciais, assegurando melhores condições para a prevenção, o monitoramento e o enfrentamento de crises sanitárias.

No plano estadual, foram recebidos R\$2,1 milhões em emendas parlamentares. Os recursos contemplaram instituições hospitalares, unidades de saúde, serviços ambulatoriais e programas comunitários, possibilitando investimentos tanto em estruturas consolidadas quanto em iniciativas voltadas a públicos específicos, garantindo maior abrangência no atendimento.

De forma consolidada, os recursos recebidos no período somaram R\$27,4 milhões, refletindo a relevância das emendas parlamentares e dos programas federais no fortalecimento da rede de saúde local. Essa injeção orçamentária representa um importante reforço para a manutenção e expansão dos serviços prestados à população, garantindo apoio tanto a instituições de grande porte quanto a iniciativas locais e comunitárias.

9.6.4 Programas Federais

Quadro 9: Recursos recebidos por Programas Federais no 2º quadrimestre de 2025

Classificação	Tipo	Beneficiário	Proposta	Data do Ingresso	Valor
Programa	Emergências em Saúde Pública	DAPS	-----	24/06/2025	R\$1.321.636,00
Programa	Emergências em Saúde Pública	DVS	-----	02/07/2025	363.388,24
Programa	Emergências em Saúde Pública	DAAHU	-----	08/07/2025	2.447.140,00
Total do Quadrimestre					4.132.164,34

Fonte: [EMF-EVPC](#)

10. AUDITORIAS

Quadro 10: Auditorias encerradas e em andamento, no 2º quadrimestre de 2025

Nº do Processo Nº Relatório ATS	Unidade Auditada	Finalidade	Recomendações	Encaminhamentos	Pós-auditoria
24.0.000153250-9 008/2025	Clínica Dedicare	Auditar os atendimentos realizados, via ordem judicial (OJ), em Clínicas Privadas para paciente com TEA (Transtorno do Espectro Autista) que faltaram nas consultas agendadas na rede pública de saúde	A clínica prestou atendimento a dois pacientes e foram apontadas irregularidades como: a não comprovação de atendimentos de fonoaudiologia e terapia ocupacional; divergência de valores referente a OJ; evoluções sem identificação do profissional executante e identificados profissionais executantes sem cadastro no CNES da clínica. Mediante tais inconsistências foram feitas as recomendações: Ressarcimento ao erário público o valor de R\$ 15.980 referente aos atendimentos pagos não executados e, às divergências apontadas no relatório; Encaminhamento do relatório aos respectivos conselhos de classe - COFFITO, CFP e CFFa; Encaminhamento à clínica, para ciência e adequação quanto às recomendações; e, Solicitação ao Tribunal de Justiça do Estado que avalie a possibilidade de suspensão de OJs para realização de atendimentos na clínica, até que a mesma seja fiscalizada e sejam sanadas as inconformidades.	Ao GS para ciência e deliberação	Encaminhado ao Gestor em 27/06/2025. GS encaminhou à PSP-PGM em 15/07/2025.
24.0.000124889-4 009/2025	Hospital de Clínicas de Porto Alegre	Auditar prontuário de paciente, para comprovação da utilização de OPME judicializada contra MPOA e ERGS	Após a análise constatou-se a ausência das notas fiscais referentes às OPMEs utilizadas, não sendo possível a comprovação da utilização das mesmas. Assim, foi sugerida Ordem de Ressarcimento ao erário no montante de R\$ 285.065,73.	À ASSEJUR para ciência e providências	Encaminhado à ASSEJUR em 23/07/2025, sendo ratificado RA em 14/08/2025. Sem retorno sobre ressarcimento.
23.0.000054415-9 010/2025	Produção Hospitalar apresentada	Avaliar a liberação das AIHs bloqueadas pelo Sistema na comp 04/2025	Foram analisadas 68 AIHs das quais não houve nenhum bloqueio	Notificação do resultado da auditoria ao setor de Processamento	Auditoria concluída sem recomendações para acompanhamento

24.0.000153250-9 011/2025	Espaço Clínico Especial	Auditar os atendimentos realizados, via ordem judicial (OJ), em Clínicas Privadas para paciente com TEA (Transtorno do Espectro Autista) que faltaram nas consultas agendadas na rede pública de saúde	A clínica prestou atendimento a três pacientes e foram apontadas irregularidades como: a clínica não possui prontuário dos pacientes, sendo recomendada a elaboração do mesmo, para todos os pacientes atendidos, contendo todos os dados do paciente assim como, a identificação e assinatura do profissional executante; ausência de comprovação de 240 atendimentos previstos em OJs devido a não apresentação de prontuário de dois dos pacientes; inconsistências em declarações de atendimento, tais como: tabelas com horários de atendimento sequenciais para mesma especialidade, colisão de horários em diferentes especialidades e descrição de atividades em datas futuras; e identificados profissionais executantes sem cadastro no CNES da clínica. Mediante tais inconsistências foram feitas as recomendações: Ressarcimento ao erário público o valor de R\$ 34.800 referente aos atendimentos pagos não validados; Encaminhamento do relatório aos respectivos conselhos de classe - CREFITO5, CRRS e CREFONO 7; Encaminhamento à clínica, para ciência e adequação quanto às recomendações; Solicitação ao Tribunal de Justiça do Estado que avalie a possibilidade de suspensão de OJs para realização de atendimentos na clínica, até que a mesma seja fiscalizada e sejam sanadas as inconformidades.	Ao GS para ciência e deliberação	Encaminhado ao Gestor em 27/06/2025. GS encaminhou à PSP-PGM em 15/07/2025.

24.0.000153250-9 012/2025	Espaço Clínico Mente e Corpo	Auditar os atendimentos realizados, via ordem judicial (OJ), em Clínicas Privadas para paciente com TEA (Transtorno do Espectro Autista) que faltaram nas consultas agendadas na rede pública de saúde	A clínica prestou atendimento a três pacientes e foram apontadas irregularidades como: ausência de comprovação de 365 atendimentos previstos em OJs ; houve aumento do valor das sessões do paciente MAG contrariando OJ; valor divergente entre OJ exarada em 25/01/2024, do valor constante no Orçamento apresentado pela clínica; e identificadas duas profissionais executantes sem cadastro no CNES da clínica. Mediante tais inconsistências foram feitas as recomendações: Ressarcimento ao erário público o valor de R\$ 36.320, referente aos atendimentos pagos não validados, e de valores pagos a maior em função da divergência dos mesmos; que sejam cumpridos pela clínica os valores estipulados judicialmente; e, que os profissionais identificados sejam cadastrados no CNES. Encaminhamento do relatório: à clínica, para ciência e adequação quanto às recomendações; e, Solicitação ao Tribunal de Justiça do Estado que avalie a possibilidade de suspensão de OJs para realização de atendimentos na clínica, até que a mesma seja fiscalizada e sejam sanadas as inconformidades.	Ao GS para ciência e deliberação	Encaminhado ao Gestor em 15/07/2025. GS encaminhou à PSP-PGM em 15/07/2025.
24.0.000153250-9 013/2025	Centro Especializado em Atendimento Terapêutico - Educativo (CEATE)	Auditar os atendimentos realizados, via ordem judicial (OJ), em Clínicas Privadas para paciente com TEA (Transtorno do Espectro Autista) que faltaram nas consultas agendadas na rede pública de saúde	A clínica prestou atendimento a um paciente e foram apontadas irregularidades como: ausência de comprovação da realização de 132 atendimentos previstos em OJs, pela ausência de apresentação de prontuário do paciente contendo a evolução dos atendimentos, no período de 04/09 a 02/12/24, totalizando R\$ 21.120; Mediante tais inconsistências foram feitas as recomendações: Ressarcimento ao erário público o valor de R\$ 21.120 referente aos atendimentos pagos não validados; Exigência que a clínica realize seu cadastro junto ao CNES conforme determina a Portaria GM/MS nº 1.646/2015; Encaminhamento à clínica, para ciência e adequação quanto às recomendações; Solicitação ao Tribunal de Justiça do Estado que avalie a possibilidade de suspensão de OJs para realização de atendimentos na clínica, até que a mesma seja fiscalizada e sejam sanadas as inconformidades.	Ao GS para ciência e deliberação	Encaminhado ao Gestor em 27/06/2025. GS encaminhou à PSP-PGM em 15/07/2025.

24.0.000153250-9 014/2025	Espaço Psicopedagó gico	Auditar os atendimentos realizados, via ordem judicial (OJ), em Clínicas Privadas para paciente com TEA (Transtorno do Espectro Autista) que faltaram nas consultas agendadas na rede pública de saúde	A clínica prestou atendimento a um paciente e foram apontadas irregularidades como: ausência de comprovação da realização de 27 atendimentos previstos na 1ª e 2ª OJs e, nenhum dos atendimentos referentes à 3ª, pela ausência de apresentação de prontuário do paciente contendo a evolução dos atendimentos, totalizando R\$ 21.615; O espaço Psicopedagógico e a proprietária, não constam no CNES; Identificada apresentação de Recibo de Pagamento Autônomo para prestação de contas dos atendimentos, supostamente realizados no Espaço Psicopedagógico, no valor de R\$ 40.740. Mediante tais inconsistências foram feitas as recomendações: Ressarcimento ao erário público o valor de R\$ 21.615, referente aos atendimentos pagos não validados; que seja solicitada a substituição dos RPAs emitidos, por documentos fiscais de cobrança emitidos pelos profissionais, na ausência da apresentação de documento fiscal válido, que seja solicitado o ressarcimento ao erário no valor de R\$ 40.740; Exigência que a clínica realize sua regularização fiscal através da inscrição do CNPJ e efetue seu cadastro junto ao CNES conforme determina a Portaria GM/MS nº 1.646/2015; Encaminhamento à clínica, para ciência e adequação quanto às recomendações; Solicitação ao Tribunal de Justiça do Estado que avalie a possibilidade de suspensão de OJs para realização de atendimentos na clínica, até que a mesma seja fiscalizada e sejam sanadas as inconformidades.	Ao GS para ciência e deliberação	Encaminhado ao Gestor em 15/07/2025. GS encaminhou à PSP-PGM em 15/07/2025.

24.0.000153250-9 015/2025	Neuro Articolare	Auditar os atendimentos realizados, via ordem judicial (OJ), em Clínicas Privadas para paciente com TEA (Transtorno do Espectro Autista) que faltaram nas consultas agendadas na rede pública de saúde	A clínica prestou atendimento a um paciente e foram apontadas irregularidades como: aumento dos valores entre 1º e 2º orçamentos apresentados antes de emissão de OJ, sendo recomendado o ressarcimento ao erário no valor de R\$640 referente à diferença de valores das sessões de psicologia e fonoaudiologia previstas na OJ; identificação de indícios de fraude nos registros contidos em relatório de presença no prontuário do paciente; ausência de comprovação da realização de 128 atendimentos previstos em OJs, pelo encaminhamento de documentação com indícios de fraude, não sendo possível a validação das sessões efetivamente realizadas, recomendando-se o ressarcimento de R\$ 22.240; e, identificados diversos profissionais executantes sem cadastro no CNES da clínica. Mediante tais inconsistências foram feitas as recomendações: Ressarcimento ao erário público o valor de R\$ 22.800 referente aos atendimentos pagos não validados e a divergência de valores nos orçamentos; Encaminhamento do relatório aos respectivos conselhos de classe - CREFITO5, CRRS e CREFONO 7; Encaminhamento à clínica, para ciência e adequação quanto às recomendações; Solicitação ao Tribunal de Justiça do Estado que avalie a possibilidade de suspensão de OJs para realização de atendimentos na clínica, até que a mesma seja fiscalizada e sejam sanadas as inconformidades.	Ao GS para ciência e deliberação	Encaminhado ao Gestor em 27/06/2025. GS encaminhou à PSP-PGM em 15/07/2025.

24.0.000153250-9 016/2025	Clínica SAAR	Auditar os atendimentos realizados, via ordem judicial (OJ), em Clínicas Privadas para paciente com TEA (Transtorno do Espectro Autista) que faltaram nas consultas agendadas na rede pública de saúde	A clínica prestou atendimento a um paciente e foram apontadas irregularidades como: ausência de comprovação da realização de 48 atendimentos previstos em OJ de 13/11/2024; totalizando R\$ 8.640; foram encontrados indícios de fraude documental; identificado que a clínica estabeleceu parceria com estabelecimento com outro CNPJ para a realização de sessões de fonoaudiologia e psicologia, contrariando o previsto na OJ; e, encontrados 3 profissionais que não constam no CNES. Mediante tais inconsistências foram feitas as recomendações: Ressarcimento ao erário público o valor de R\$ 8.640, referente aos atendimentos pagos não validados; Exigência que a clínica realize seu cadastro junto ao CNES conforme determina a Portaria GM/MS nº 1.646/2015; Encaminhamento à clínica, para ciência e adequação quanto às recomendações; Encaminhamento do relatório aos respectivos conselhos de classe - CREFITO5, CRRS e CREFONO 7; seja informado o Tribunal de Justiça quanto aos indícios de fraude documental; que seja dada ciência quanto à parceria realizada com outro CNPJ diverso ao determinado judicialmente; e, Solicitação ao Tribunal de Justiça do Estado que avalie a possibilidade de suspensão de OJs para realização de atendimentos na clínica, até que a mesma seja fiscalizada e sejam sanadas as inconformidades.	Ao GS para ciência e deliberação	Encaminhado ao Gestor em 17/07/2025. GS encaminhou à PSP-PGM em 22/07/2025.

24.0.000153250-9 017/2025	Clínica Priorit	Auditar os atendimentos realizados, via ordem judicial (OJ), em Clínicas Privadas para paciente com TEA (Transtorno do Espectro Autista) que faltaram nas consultas agendadas na rede pública de saúde	A clínica prestou atendimento a dois pacientes e foram apontadas irregularidades como: ausência de prontuário dos pacientes, sendo encaminhada justificativa com documentação comprobatória, que foi parcialmente acatada; ausência de comprovação de 64 atendimentos sendo encaminhada documentação comprobatória que foi integralmente acatada; não comprovação de 480h de terapia pelo método ABA para um dos pacientes, com justificativa parcialmente acatada; identificação de profissional sem habilitação para aplicação do método ABA; e identificado profissional executante sem cadastro no CNES da clínica. Mediante tais inconsistências foram feitas as recomendações: Ressarcimento ao erário público o valor de R\$ 53.440 referente às 334 horas de terapia não comprovadas e/ou executadas por profissional não habilitado; Encaminhamento à clínica, para ciência e adequação quanto às recomendações; Solicitação ao Tribunal de Justiça do Estado que avalie a possibilidade de suspensão de OJs para realização de atendimentos na clínica, até que a mesma seja fiscalizada e sejam sanadas as inconformidades.	Ao GS para ciência e deliberação	Encaminhado ao Gestor em 27/06/2025. GS encaminhou à PSP-PGM em 15/07/2025.
25.0.000032680-4 018/2025	INSCER	Auditar os exames cobrados pelo prestador na Competência de Jan 2025, pois não foram identificados no GERCON	De acordo com a orientação contida no parecer da PGM “b) Os serviços que forem comprovadamente realizados até 31 de dezembro de 2024, dentro dos limites quantitativos e financeiros do Contrato nº 89649/2024 (saldo disponível em dezembro/2024), deverão ser pagos mediante Termo de Reconhecimento de Dívida, com fundamento no referido contrato extinto. A instrução processual deverá seguir os requisitos aplicáveis a esta modalidade, conforme detalhado no item 2.2.1 deste parecer e balizado pela Informação PGM nº 4947/2024;” e conforme identificado nesta auditoria.	Notificação do resultado da auditoria ao setor DAAHU	Formalizado termo de reconhecimento de dívida ao credor em 24/06/2025

24.0.000153250-9 019/2025	Clínica Adams	Auditar os atendimentos realizados, via ordem judicial (OJ), em Clínicas Privadas para paciente com TEA (Transtorno do Espectro Autista) que faltaram nas consultas agendadas na rede pública de saúde	A clínica prestou atendimento a um paciente e foram apontadas irregularidades como: ausência de comprovação de 33 atendimentos em psicologia e fonoaudiologia; e, foram observados registros de atendimentos sequenciais, contrariando a indicação médica, que estipulava a periodicidade de 2x por semana em cada especialidade. Mediante tais inconsistências foram feitas as recomendações: Ressarcimento ao erário público o valor de R\$ 5.280 referente aos atendimentos pagos não validados; Encaminhamento à clínica, para ciência e adequação quanto às recomendações.	Ao GS para ciência e deliberação	Encaminhado ao Gestor em 27/06/2025. GS encaminhou à PSP-PGM em 15/07/2025.
24.0.000153250-9 020/2025	Clínica Noah	Auditar os atendimentos realizados, via ordem judicial (OJ), em Clínicas Privadas para paciente com TEA (Transtorno do Espectro Autista) que faltaram nas consultas agendadas na rede pública de saúde	A clínica prestou atendimento a um paciente e foram apontadas irregularidades como: aumento dos valores da sessão em período inferior a um ano em relação à data do primeiro orçamento, contrariando OJ; ausência de comprovação da realização de 134 atendimentos referentes a sessões de psicologia, fonoaudiologia e terapia ocupacional; e identificadas duas profissionais executantes sem cadastro no CNES da clínica. Mediante tais inconsistências foram feitas as recomendações: Ressarcimento ao erário público o valor de R\$ 24.460 referente aos atendimentos pagos não validados e à divergência de valores nos orçamentos; Encaminhamento à clínica, para ciência e adequação quanto às recomendações; Solicitação ao Tribunal de Justiça do Estado que avalie a possibilidade de suspensão de OJs para realização de atendimentos na clínica, até que a mesma seja fiscalizada e sejam sanadas as inconformidades.	Ao GS para ciência e deliberação	Encaminhado ao Gestor em 27/06/2025. GS encaminhou à PSP-PGM em 15/07/2025.

24.0.000153250-9 021/2025	Clínica Espaço Crescer	Auditar os atendimentos realizados, via ordem judicial (OJ), em Clínicas Privadas para paciente com TEA (Transtorno do Espectro Autista) que faltaram nas consultas agendadas na rede pública de saúde	A clínica prestou atendimento a um paciente e foram apontadas irregularidades como: a clínica não possui prontuário do paciente; ausência de comprovação da realização de 96 atendimentos de fonoaudiologia, psicologia e terapia ocupacional, pela ausência de apresentação de prontuário contendo a evolução dos atendimentos; foram observados registros de atendimentos sequenciais, contrariando a indicação médica, que estipulava a periodicidade de 3x por semana em cada especialidade; e, identificadas duas profissionais executantes sem cadastro no CNES da clínica, inconformidade está, sanada. Mediante tais inconsistências foram feitas as recomendações: Ressarcimento ao erário público o valor de R\$ 17.280 referente aos atendimentos pagos não validados; Encaminhamento do relatório aos respectivos conselhos de classe - CREFITO5, CRRS e CREFONO 7; Encaminhamento à clínica, para ciência e adequação quanto às recomendações; Solicitação ao Tribunal de Justiça do Estado que avalie a possibilidade de suspensão de OJs para realização de atendimentos na clínica, até que a mesma seja fiscalizada e sejam sanadas as inconformidades.	Ao GS para ciência e deliberação	Encaminhado ao Gestor em 27/06/2025. GS encaminhou à PSP-PGM em 15/07/2025.
24.0.000153250-9 022/2025	Clínica Sentir	Auditar os atendimentos realizados, via ordem judicial (OJ), em Clínicas Privadas para paciente com TEA (Transtorno do Espectro Autista) que faltaram nas consultas agendadas na rede pública de saúde	A clínica prestou atendimento a um paciente e foram apontadas irregularidades como: ausência de identificação do profissional executante em 16 atendimentos de terapia ocupacional e, identificada profissional executante sem cadastro no CNES da clínica, situação já sanada. Mediante tais achados, foi feita a recomendação de encaminhamento do relatório à clínica para ciência.	Ao GS para ciência e deliberação	Encaminhado ao Gestor em 27/06/2025. GS encaminhou à PSP-PGM em 15/07/2025.

24.0.000153250-9 023/2025	Clínica TODOS	Auditar os atendimentos realizados, via ordem judicial (OJ), em Clínicas Privadas para paciente com TEA (Transtorno do Espectro Autista) que faltaram nas consultas agendadas na rede pública de saúde	Foi identificada profissional executante sem cadastro no CNES da clínica, situação esta, já sanada.	Ao GS para ciência e deliberação	Encaminhado ao Gestor em 27/06/2025. GS encaminhou à PSP-PGM em 15/07/2025.
19.0.000125069-0 024/2025	Hospital São Lucas da PUC	Verificar o cumprimento da Lei nº 12.732, de 22/11/2012, que estabelece o prazo de até 60 dias para início do primeiro tratamento de pacientes com neoplasia maligna comprovada	Após a análise constatou-se que o prestador não está cumprindo a legislação no que tange o atendimento tempestivo dos pacientes. A equipe voltou a ter dificuldades para encontrar em determinados prontuários a informação referente ao estadiamento clínico, assim como, em alguns, a informação estava faltante. Diante do exposto, recomenda-se que o prestador promova as adequações necessárias para correção desta não conformidade, como criação de campo específico deste indicador, uma vez que o mesmo é dado fundamental exigido pelo Ministério da Saúde para controle do cumprimento da Lei 12.732. Dos 83 pacientes oncológicos, em que foi possível se calcular o tempo para início do tratamento, constatou-se que: - 70 (84,34%) receberam o primeiro tratamento dentro do período de 60 dias, de acordo com a legislação; - 13 (15,66%) foram atendidos após o prazo de 60 dias. Também foram identificados 21 pacientes que demoraram mais de 30 dias para a realização de exame anatomopatológico, situação esta que contraria o preconizado no Art. 2º, § 3º da Lei 12.732, de 22/11/2012. O auditado não encaminhou tempestivamente justificativas às constatações, sendo o relatório então finalizado. Sugerido que o prestador elabore plano de ação para correção das não conformidades e que a DAAHU faça a avaliação e acompanhamento do plano de ação a ser desenvolvido.	Ao GS para ciência, providências e encaminhamentos	Ciência do Gestor em 22/07/2025. Encaminhamento ao prestador em 23/07/2025. Sem retorno pelo setor responsável, até a presente data.

24.0.000153250-9 025/2025	Clínica Teamores	Auditar os atendimentos realizados, via ordem judicial (OJ), em Clínicas Privadas para paciente com TEA (Transtorno do Espectro Autista) que faltaram nas consultas agendadas na rede pública de saúde	A clínica prestou atendimento a um paciente e foram apontadas irregularidades como: a clínica não possui prontuário do paciente; ausência de comprovação da realização de 128 atendimentos de fonoaudiologia, psicologia, psicopedagogia e terapia ocupacional; e, constatado que a clínica não consta no CNES. Mediante tais inconsistências foram feitas as recomendações: Ressarcimento ao erário público o valor de R\$ 25.600 referente aos atendimentos pagos não validados; Encaminhamento do relatório aos respectivos conselhos de classe - CREFITO5, CRRS e CREFONO 7; exigência que a clínica efetue o cadastro no CNES conforme determina a Portaria GM/MS nº 1.646/2015; Encaminhamento à clínica, para ciência e adequação quanto às recomendações; Solicitação ao Tribunal de Justiça do Estado que avalie a possibilidade de suspensão de OJs para realização de atendimentos na clínica, até que a mesma seja fiscalizada e sejam sanadas as inconformidades.	Ao GS para ciência e deliberação	Encaminhado ao Gestor em 27/06/2025. GS encaminhou à PSP-PGM em 15/07/2025.
24.0.000153250-9 026/2025	Clínica Trilhar	Auditar os atendimentos realizados, via ordem judicial (OJ), em Clínicas Privadas para paciente com TEA (Transtorno do Espectro Autista) que faltaram nas consultas agendadas na rede pública de saúde	A clínica prestou atendimento a um paciente e foram apontadas irregularidades como: ausência de comprovação da realização de 38 atendimentos referentes a sessões de psicologia, musicoterapia, psicopedagogia, fonoaudiologia e terapia ocupacional referentes à 1ª OJ; ausência de comprovação da realização de 109 atendimentos referentes às especialidades que dizem respeito à 2ª OJ, ainda em vigor. Mediante tais inconsistências foram feitas as recomendações: Ressarcimento ao erário público o valor de R\$ 7.030, referente aos 38 atendimentos pagos não validados; que seja comunicado ao Tribunal de Justiça quanto ao não cumprimento da totalidade da OJ que está em vigor; e, Encaminhamento à clínica, para ciência e adequação quanto às recomendações.	Ao GS para ciência e deliberação	Encaminhado ao Gestor em 17/07/2025. GS encaminhou à PSP-PGM em 22/07/2025.

23.0.000054415-9 027/2025	Produção Hospitalar apresentada	Avaliar a liberação das AIHs bloqueadas pelo Sistema na comp 05/2025	Foram analisadas 27 AIHs das quais não houve nenhum bloqueio	Notificação do resultado da auditoria ao setor de Processamento	Auditoria concluída sem recomendações para acompanhamento
19.0.000125069-0 028/2025	Secretaria Municipal de Saúde	Verificar inconformidades encontradas em atividade de Auditoria relacionadas com a demora na regulação municipal de pacientes com suspeita de neoplasia maligna, para o acesso à primeira consulta	Após auditoria realizada no HSLPUC identificou-se pacientes regulados pelo Gestor municipal, que já portavam exames de anatomopatológico positivo para neoplasia, os quais chegaram ao prestador com tempo exíguo para atendimento e início do tratamento dentro do prazo estabelecido pela Lei 12.732. Considerando as justificativas apresentadas pelo setor responsável pela regulação de consultas, sobre fila de espera e ofertas de vagas nas especialidades em oncologia, sugere-se que o Gestor avalie as demandas dentro de cada especialidade e repactue as ofertas de consultas para que os pacientes com diagnóstico de neoplasia maligna sejam atendidos e iniciem o tratamento no tempo preconizado pela Legislação. Sugere-se, também, que seja avaliada a possibilidade de reajuste dos parâmetros do Sistema de Regulação sendo criadas ferramentas que garantam o agendamento em tempo hábil, para que o paciente que já possua diagnóstico de neoplasia maligna seja atendido, pelo prestador, dentro do prazo estabelecido na Lei 12.732, de 22/11/2012, assim como, o monitoramento do cumprimento do referido prazo.	Ao GS para ciência e deliberação	Encaminhado ao setor responsável e respondido em 24/07/2025.
21.0000120669-6 e 21.0.000116017-3 029/2025	ISCOMPA	Auditar os procedimentos realizados, via ordem judicial, em Traumatologia em paciente	Em andamento	Em andamento	Em andamento
23.0.000054415-9 030/2025	Produção Hospitalar apresentada	Avaliar a liberação das AIHs bloqueadas pelo Sistema na comp 06/2025	Foram analisadas 26 AIHs das quais não houve nenhum bloqueio	Notificação do resultado da auditoria ao setor de Processamento	Auditoria concluída sem recomendações para acompanhamento

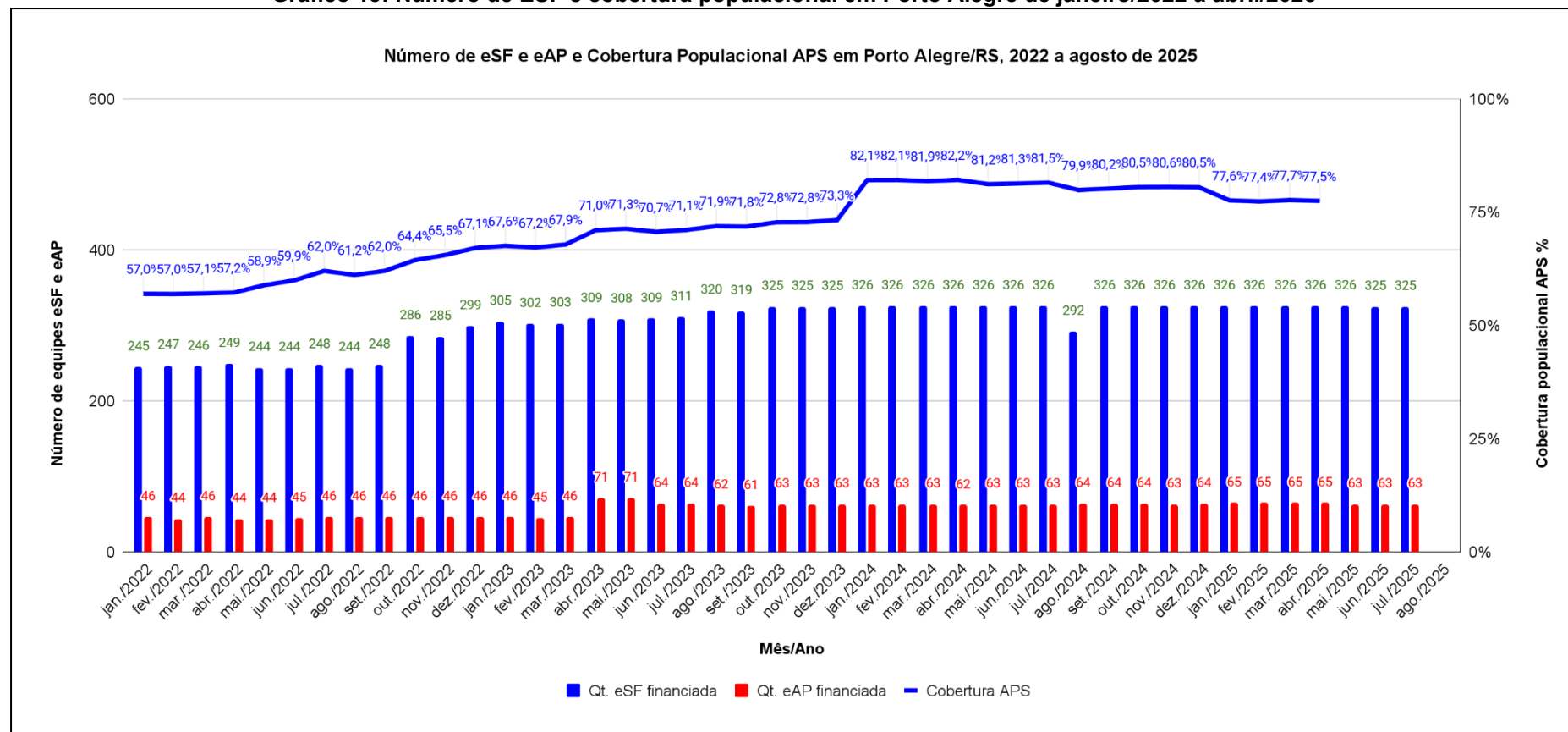
25.0.000097473-3 31/2025	Relatório Anual de Gestão	Verificar a fidedignidade dos resultados dos indicadores apresentados no Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022	Em andamento	Em andamento	Em andamento
25.0.000105511-1 032/2025	Hospital da Restinga	Auditar prontuário de paciente para verificação da qualidade do atendimento prestado	Após a análise da documentação não foi identificada prática médica inadequada no atendimento. A literatura científica respalda a situação apontada, especialmente em pacientes diabéticos.	À ASSEJUR para ciência e providências	Auditoria concluída sem recomendações para acompanhamento
23.0.000054415-9 033/2025	Produção Hospitalar apresentada	Avaliar a liberação das AIHs bloqueadas pelo Sistema na comp 07/2025	Bloqueio de 01 AIHs para Auditoria e liberação das 38 demais, totalizando 39 AIHs.	Notificação do resultado da auditoria ao setor de Processamento	Auditoria concluída sem recomendações para acompanhamento
25.0.000103031-3 034/2025	Grupo Hospitalar Conceição	Auditar prontuário de paciente para verificação da qualidade do atendimento prestado	Após a análise da documentação não foi identificada evidência de imperícia, imprudência ou negligência no atendimento da paciente.	Notificação do resultado da auditoria ao setor de Processamento	Auditoria concluída sem recomendações para acompanhamento

Fonte: Relatórios de Auditoria 2025

11. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

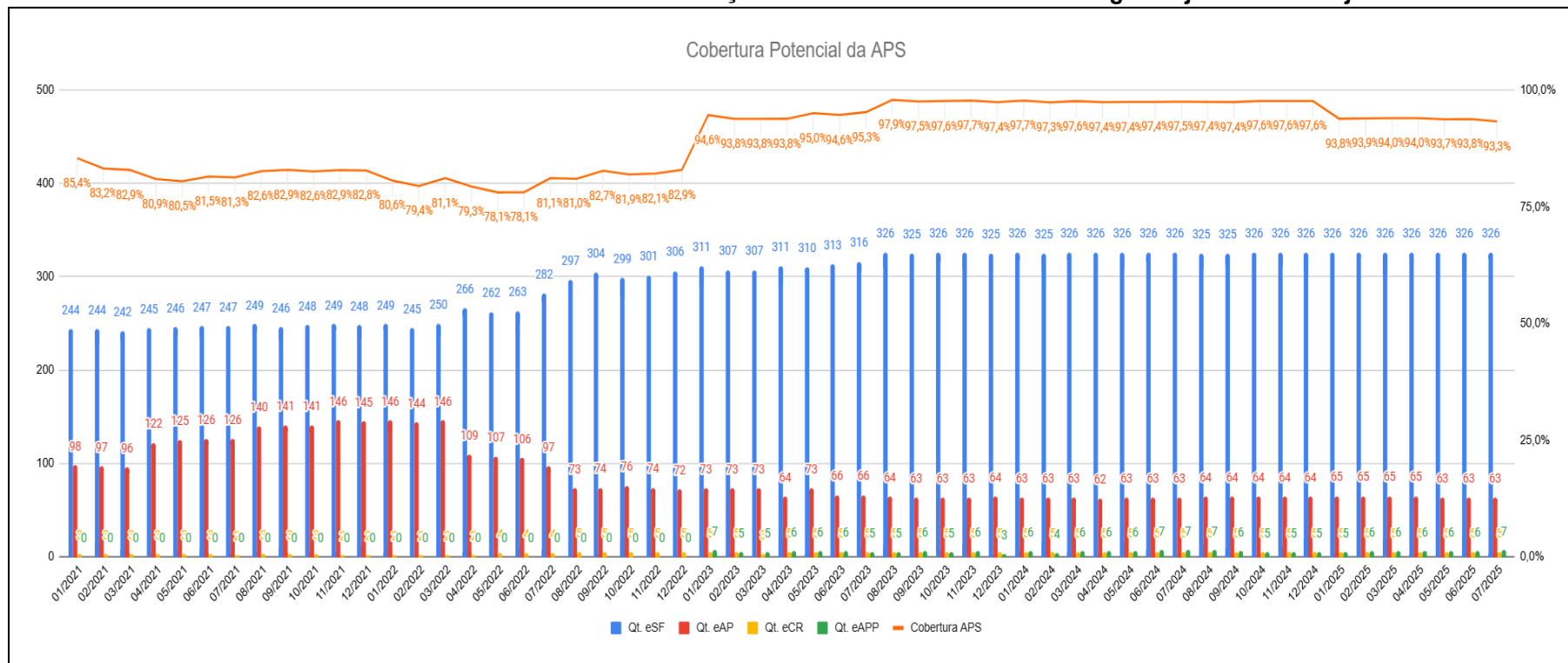
11.1 Cobertura da Atenção Primária

Gráfico 13: Número de ESF e cobertura populacional em Porto Alegre de janeiro/2022 a abril/2025*



Fonte: e-Gestor MS e BI - CNES. * Não foram atualizados os dados de cadastros vinculados do e-gestor após o mês de abril.

Gráfico 14: Cobertura Potencial Estimada da Atenção Primária à Saúde em Porto Alegre de janeiro/2021 a julho/2025



Fonte: <https://relatorioaps.saude.gov.br/cobertura/aps>

A NOTA TÉCNICA N° 2/2025-SAPS/MS, de 05/04/2025, em substituição a NT 418/2021 traz novo método de cálculo da Cobertura Potencial Estimada da APS que estima quantas pessoas podem ser atendidas pelas equipes de saúde com base na capacidade instalada no território, segundo a fórmula abaixo:

$$((n^{\circ} \text{ eSF do Município} \times 3.500) + (n^{\circ} \text{ eAP 20h do Município} \times 1.750) + (n^{\circ} \text{ eAP 30h do Município} \times 2.625) + (\text{população eCR, eSFR e eAPP com cadastro vinculado informada no Sisab do Município})) \times 100$$

Estimativa Populacional IBGE do Município

Tabela 103: Número de Unidades de Saúde de Atenção Primária, de Equipes de Saúde da Família e de Atenção Primária, de Agentes Comunitários de Saúde, de Núcleos de Apoio à Saúde da Família e atenção às populações específicas, por Coordenadoria de Saúde, por Distrito Sanitário, no 1º quadrimestre de 2025

Coordenadoria de Saúde	Distrito Sanitário	Quadrimestre									
		1º									
		População	US	ESF	EAP	ACS	eCR	EMSI	eABP	ESSE	eMulti
Leste	Leste	105.725	15	31	4	59	0	0	0	0	3
	Nordeste	46.808	8	16	2	32	0	0	0	0	2
	Partenon	106.057	11	29	8	46	0	0	8	0	1
	Lomba do Pinheiro	55.720	10	17	4	30	0	1	0	0	1
Norte	Norte	88.567	14	32	2	53	0	0	0	0	0
	Eixo Baltazar	84.855	11	20	9	49	0	0	0	0	1
	Noroeste	122.856	5	26	4	30	1	0	0	0	3
	Humaitá-Navegantes	41.263	5	12	7	16	0	0	0	0	3
	Ilhas	6.411	3	3	1	2	1	0	0	0	0
Oeste	Centro	243.761	3	16	11	24	2	0	0	0	3
	Glória	53.446	8	22	1	32	0	0	0	0	1
	Cruzeiro	40.883	5	13	1	30	0	0	1	0	1
	Cristal	29.844	5	11	0	16	0	0	0	5	1
Sul	Sul	91.897	7	18	3	22	0	0	0	0	0
	Centro Sul	101.134	11	22	3	36	0	0	0	0	1
	Extremo Sul	40.789	5	17	0	29	0	0	0	0	2
	Restinga	72.829	8	21	5	35	1	0	0	0	1
Total		1.332.845	134	326	65	541	5	1	9	5	24

Fonte: *IBGE 2022; **DAPS e BI-CNES Histórico. ***Dashboard ACS. Siglas: US = Unidade de Saúde; ESF = Estratégia de Saúde da Família; EAP = Equipes de Atenção Primária; ACS = Agente Comunitário de Saúde; eCR = Equipe Consultório na Rua; eABP = equipe de Atenção Básica Prisional; EMSI = Equipe Multidisciplinar de Saúde Indígena; ESSE = Equipes de Saúde Socioeducativas. eMulti: equipe Multiprofissional Data da Consulta: 07/05/2025.

Tabela 104: Número de Unidades de Saúde de Atenção Primária, de Equipes de Saúde da Família e de Atenção Primária, de Agentes Comunitários de Saúde, de Núcleos de Apoio à Saúde da Família e atenção às populações específicas, por Coordenadoria de Saúde, por Distrito Sanitário, no 2º quadrimestre de 2025

Coordenadoria de Saúde	Distrito Sanitário	Quadrimestre									
		2º									
		População	US	ESF	EAP	ACS	eCR	EMSI	eABP	ESSE	eMulti
Leste	Leste	105.725	15	31	4	57	0	0	0	0	3
	Nordeste	46.808	8	16	2	32	0	0	0	0	2
	Partenon	106.057	11	29	8	48	0	0	8	0	1
	Lomba do Pinheiro	55.720	10	17	4	33	0	1	0	0	1
Norte	Norte	88.567	14	32	2	53	0	0	0	0	0
	Eixo Baltazar	84.855	11	20	9	49	0	0	0	0	1
	Noroeste	122.856	5	26	4	30	1	0	0	0	3
	Humaitá-Navegantes	41.263	5	12	7	16	0	0	0	0	3
Oeste	Ilhas	6.411	2	3	1	2	1	0	0	0	0
	Centro	243.761	3	16	9	23	2	0	0	0	3
	Glória	53.446	8	22	1	31	0	0	0	0	1
	Cruzeiro	40.883	5	13	1	29	0	0	1	0	1
Sul	Cristal	29.844	5	11	0	16	0	0	0	5	1
	Sul	91.897	7	18	3	22	0	0	0	0	0
	Centro Sul	101.134	11	22	3	36	0	0	0	0	1
	Extremo Sul	40.789	5	17	0	29	0	0	0	0	2
	Restinga	72.829	8	21	5	36	1	0	0	0	1
	Total	1.332.845	133	326	63	542	5	1	9	5	24

Fonte: *IBGE 2022; **DAPS e BI-CNES Histórico. ***Dashboard ACS. Siglas: US = Unidade de Saúde; ESF = Estratégia de Saúde da Família; EAP = Equipes de Atenção Primária; ACS = Agente Comunitário de Saúde; eCR = Equipe Consultório na Rua; eABP = equipe de Atenção Básica Prisional; EMSI = Equipe Multidisciplinar de Saúde Indígena; ESSE = Equipes de Saúde Socioeducativas. eMulti: equipe Multiprofissional

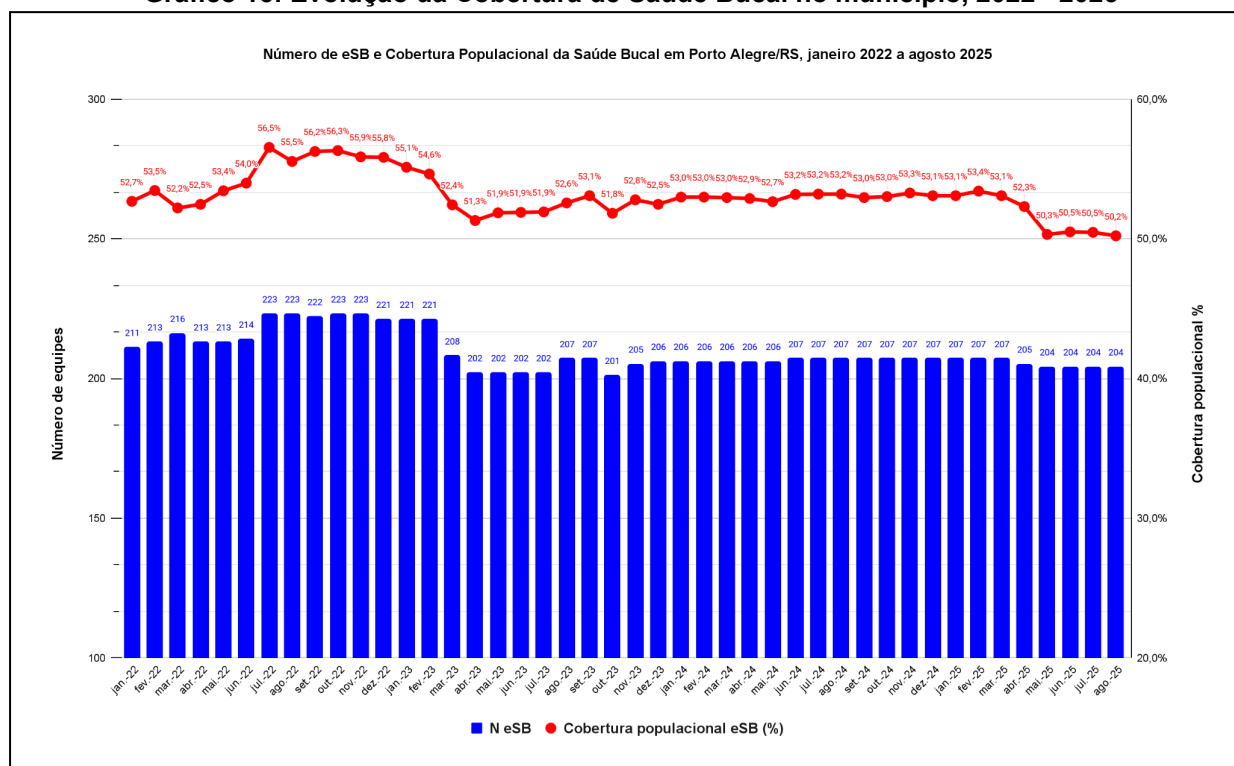
Devido às enchentes, a população da Ilha do Pavão foi reduzida para menos de 100 moradores. Por isso, a US Ilha do Pavão foi desativada e os moradores que ficaram podem ser atendidos nas USs Navegantes ou Ilha dos Marinheiros.

A Portaria GM/MS Nº 635, de 22 de maio de 2023, institui, define e cria incentivo financeiro federal de implantação, custeio e desempenho para as modalidades de equipes Multiprofissionais (eMulti) na Atenção Primária à Saúde.

Os objetivos das eMulti são: I - o atendimento individual, em grupo e domiciliar; II - as atividades coletivas; III - o apoio matricial; IV - as discussões de casos; V - o atendimento compartilhado entre profissionais e equipes; VI - a oferta de ações de saúde à distância; VII - a construção conjunta de projetos terapêuticos e intervenções no território; e VIII - as práticas intersetoriais. Estão envolvidos nessas equipes as categorias profissionais: Nutricionista, Fonoaudiólogo, Fisioterapeuta, Psicólogo, Profissional de Educação Física, Farmacêutico, Terapeuta Ocupacional, Médicos Psiquiatra, Pediatra, Ginecologista, Infectologista e Pneumologista e novas especialidades médicas: Cardiologia, Dermatologia, Endocrinologia, Hansenologia. No 2º quadrimestre de 2025, estavam em atividade 24 eMULTI.

11.2 Cobertura Saúde Bucal

Gráfico 15: Evolução da Cobertura de Saúde Bucal no município, 2022 - 2025



Fonte: BI – CNES.

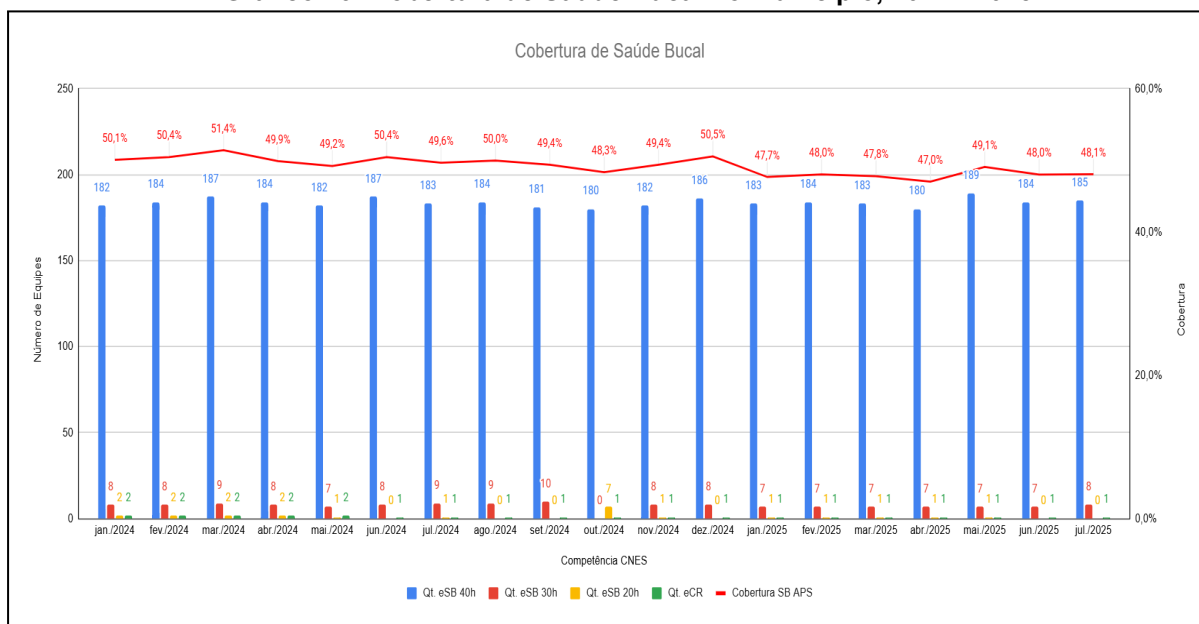
No 2º quadrimestre/2025 houve a diminuição de 01 ESB de 20h (ESB Ilha do Pavão). Atualmente, Porto Alegre conta com 204 Equipes de Saúde Bucal, sendo 198 nas modalidades I (carga horária de 40h) e 06 na modalidade carga horária diferenciada, o que corresponde a 52,6 % de cobertura no município.

Cabe salientar que este dado de cobertura segue o seguinte método de cálculo:

$(n^{\circ} \text{ ESB } 40\text{h} \times 3.450) + (n^{\circ} \text{ ESB carga horária diferenciada} \times 3.000) \times 100$
 estimativa populacional

No entanto, a Nota Técnica nº 15/2025-DESCO/SAPS/MS, atualizou a metodologia de cálculo, em função da necessidade de estimar e demonstrar o contingente populacional sob acompanhamento de uma ESB vinculada a uma ESF ou EAP. De acordo com este novo método de cálculo, a cobertura de saúde bucal na APS é de 48,37% (dados e-Gestor/competência JUL/25), conforme gráfico abaixo.

Gráfico 16: Cobertura de Saúde Bucal no município, 2024 - 2025



Fonte: <https://relatorioaps.saude.gov.br/cobertura/saude-bucal/v2>

Tabela 105: Número de Unidades de Saúde de Atenção Primária, de Unidades de Saúde de Atenção Primária com Saúde Bucal, Equipes de Saúde da Família com Saúde Bucal e nº de Cirurgiões-Dentistas por Distrito Sanitário, por quadrimestre de 2025

Coordena doria de Saúde	Distritos de Saúde	Quadrimestre														
		2º								1º						
		População	Nº US	Nº US com SB	Nº ESB	Nº ESB modalidade I	Nº ESB modalidade diferenciada	Nº de CDs	Cobertura (%)	Nº US	Nº US com SB	Nº ESB	Nº ESB modalidade I	Nº ESB modalidade diferenciada	Nº de CDs	Cobertura (%)
Leste	Leste	105.725	15	11	22	22	0	26	71,79	15	11	22	22	0	26	71,79
	Nordeste	46.808	8	6	8	8	0	8	58,96	8	6	8	8	0	8	58,96
	Partenon	106.057	11	10	19	17	2	25	60,96	11	10	19	18	1	25	61,38
	Lomba do Pinheiro	55.720	10	7	11	11	0	11	68,11	10	7	11	11	0	12	68,11
Norte	Norte	88.567	14	10	20	20	0	21	77,91	14	10	20	20	0	21	77,91
	Eixo Baltazar	84.855	11	7	13	13	0	15	52,85	11	7	13	13	0	14	52,85
	Noroeste	122.856	5	5	15	13	2	24	41,39	5	5	15	13	2	23	41,39
	Humaitá Navegantes	41.263	5	5	11	11	0	11	91,97	5	5	11	10	1	11	90,88
	Ilhas	6.411	3	2	2	2	0	2	107,63	3	3	3	2	1	3	154,42
Oeste	Centro	243.761	3	2	9	8	1	10	12,55	3	2	9	8	1	12	12,55
	Glória	53.446	8	7	11	11	0	10	71,01	8	7	11	11	0	11	71,01
	Cruzeiro	40.883	5	3	6	6	0	6	50,63	5	3	6	6	0	7	50,63
	Cristal	29.844	5	5	7	7	0	8	80,92	5	5	7	7	0	8	80,92
Sul	Sul	91.987	8	8	15	15	0	15	56,31	8	8	15	15	0	15	56,31
	Centro Sul	101.134	10	8	12	12	0	16	40,94	10	8	12	12	0	17	40,94
	Extremo Sul	40.789	5	5	10	9	1	9	83,48	5	5	10	9	1	10	83,48
	Restinga	72.829	8	6	13	13	0	14	61,58	8	6	13	13	0	16	61,58
Total		1.322.845	34	107	204	198	6	231	52,60	134	108	205	198	7	239	52,83

Fonte: IBGE Estimativa de 2022. DAPS e BI CNES OnLine Equipes (arquivo de 05/05/2025). Siglas: US (Unidade de Saúde), SB (Saúde Bucal), ESB (Equipe de Saúde Bucal), CD (Cirurgião-Dentista).

12. PLANOS, PROGRAMAS E POLÍTICAS PÚBLICAS

12.1 Política de Saúde da População Negra

A Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) é um marco essencial na luta contra as desigualdades em saúde e na construção de um Sistema Único de Saúde (SUS) cada vez mais justo, integral e antirracista. Reconhecendo que as iniquidades não são fruto do acaso, mas sim de determinantes sociais e de um processo histórico de exclusão, a política coloca no centro a urgência de ações específicas para enfrentar o racismo estrutural e institucional que marcam a experiência de vida da população negra.

No segundo quadrimestre de 2025, a PNSIPN segue orientando a agenda de equidade em Porto Alegre. Entre os destaques está a realização de mais uma edição do Curso Promotores de Saúde da População Negra, uma iniciativa que fortalece a formação de profissionais, ampliando a capacidade de atuação do município no enfrentamento ao racismo institucional. Esse curso é também um espaço de mobilização e construção coletiva de estratégias, reafirmando o compromisso com uma cidade que reconhece e valoriza a diversidade como princípio para a promoção da saúde.

Outro avanço importante foi o lançamento pelo Ministério da Saúde do fluxo de notificação compulsória da Doença Falciforme. Trata-se de uma estratégia fundamental para consolidar a linha de cuidado voltada às pessoas que vivem com a doença, garantindo melhor monitoramento, acompanhamento e planejamento das ações em saúde. A notificação compulsória permitirá ao município dispor de dados mais qualificados, possibilitando identificar vulnerabilidades, reduzir invisibilidades e orientar políticas públicas que respondam de forma efetiva às necessidades desse grupo populacional.

A Doença Falciforme é uma das condições genéticas mais prevalentes no Brasil e atinge majoritariamente a população negra. Está associada a episódios dolorosos, maior risco de infecções, complicações orgânicas e altas taxas de internação. Mas para além dos aspectos clínicos, a doença expressa as desigualdades raciais e sociais: muitas pessoas enfrentam barreiras no acesso ao diagnóstico, a terapias adequadas e a serviços de saúde que compreendam a complexidade do cuidado que a condição exige.

Por isso, a consolidação da linha de cuidado integral, singular e em rede é tão relevante. O cuidado em rede pressupõe que a pessoa com Doença Falciforme

não dependa apenas da atenção hospitalar, mas esteja acompanhada desde a atenção primária, com acesso a exames, medicações, prevenção de complicações e apoio psicossocial. A dimensão singular, por sua vez, reconhece que cada pessoa tem uma trajetória, uma história e necessidades específicas que precisam ser consideradas na construção do plano de cuidado. Promover a saúde das pessoas que vivem com Doença Falciforme é garantir que o SUS seja inclusivo, responsivo e capaz de oferecer qualidade de vida, reduzindo sofrimentos evitáveis e assegurando dignidade.

A experiência vivida em Porto Alegre no segundo quadrimestre de 2025 reafirma que a PNSIPN é mais do que uma diretriz: é uma ferramenta viva de transformação, que conecta políticas, territórios e pessoas na construção de uma saúde verdadeiramente antirracista e equitativa.

Quadro 11: Plano Operativo Saúde da População Negra no ano de 2025

Meta/Ações	Análise
Monitoramento de usuários que convivem com doença falciforme	O monitoramento de usuários que convivem com Doença Falciforme está sendo realizado pela área técnica, em parceria com a DVS por meio do banco de dados elaborado pela área técnica. A Portaria nº 2010 de 27 de dezembro de 2023 inclui a DF na lista de doenças de notificação compulsória, porém, em julho o Ministério da Saúde lançou o fluxo nacional de vigilância, o que está sendo adaptado e implementado no município.
Oficina terapêutica e de geração de renda para usuários que convivem com doença falciforme	As oficinas foram retomadas em abril, porém interrompidas para reiniciar em maio, por estarem assíduos 4 usuários que, por questões de crises algicas, não puderam comparecer. Foram restabelecidas as oficinas no mês de agosto. Segue a parceria com o Centro de Desenvolvimento e Expressão (CDE) da Casa de Cultura Mario Quintana.
Contribuir para a produção de conhecimentos voltados à saúde da população negra e para a valorização de conhecimentos produzidos por pessoas negras	Os comitês técnicos de saúde da população negra estão desenvolvendo ações de saúde nos territórios em parceria com associações comunitárias, coletivos negros e algumas comunidades quilombolas,
Curso Promotores de Saúde da população Negra	As aulas do curso Promotores de Saúde da População Negra serão desenvolvidas em parceria com o IFRS, devendo o curso ser finalizado no mês de outubro de 2025.
Curso Promotores Jovens de Saúde da População Negra	As aulas estão previstas para iniciar em outubro de 2025.
Monitoramento de Mortalidade Materna	O monitoramento está sendo realizado em parceria com a área técnica de saúde da mulher.
Fortalecimento e acompanhamento das ações de promoção de saúde realizadas pelos comitês técnicos de saúde da população negra	As reuniões dos comitês são mensais em cada coordenadoria com promotores de saúde da população negra dos territórios.
Seminário formativo para profissionais de saúde com temáticas sobre saúde da mulher negra e saúde da população negra	Será realizado em novembro de 2025.

Compreender a saúde da população negra como tema transversal em todas as políticas públicas de saúde, bem como fomentar estratégias de implementação e fortalecimento da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) por meio da articulação entre as políticas públicas municipais.	A temática vem sendo construída coletivamente com as políticas públicas de saúde, especialmente com as políticas de equidade.
Manutenção de GT para implementação do Guia de Enfrentamento do Racismo Institucional	São realizadas reuniões mensais onde são abordados temas como ações de educação permanente com a rede de atenção à saúde. O fluxo de notificação de denúncias de racismo foi desenvolvido pelo GT em parceria com a corregedoria do município, no momento está em fase de análise pelo gabinete do secretário de saúde e comissão de saúde da população negra do Conselho Municipal de Saúde para posterior publicação e implementação.

Fonte: CPPS-DAPS

12.2 Saúde da População em Situação de Rua

Entre maio e agosto de 2025, a Área Técnica da Saúde da População em Situação de Rua esteve envolvida em ações estratégicas, como discussões de casos, articulação com a Coordenação de Atenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis (CAIST) e Coordenação de Atenção à Saúde Mental (CASM) e cooperação com a Secretaria Municipal de Inclusão e Direitos Humanos (SMIDH) e Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS). Nesse período, acompanhou as cinco equipes de Consultório na Rua, promoveu reuniões com essas equipes e participou das redes de articulação do cuidado nos territórios.

Destaca-se, neste período, o planejamento da nova equipe de Consultório na Rua - Santa Marta III - que atuará na área central, acompanhando de perto os casos mais complexos que circulam neste território, com foco no cuidado em saúde mental e redução de danos, principalmente, para pessoas que fazem uso intenso de álcool e drogas. Existe a continuidade da execução da oficina de costura no Centro de Saúde Santa Marta, que faz parte do Programa Mais Dignidade, incentivando a autonomia, o cuidado em saúde e a geração de renda.

Esta área, junto com a AT da Política da Pessoa Idosa promoveram o seminário Envelhecer na Rua, com ampla discussão anterior no GT Envelhecer na Rua. Momento importante destinado a discutir e encaminhar intersetorialmente ações para o público idoso em situação de rua.

Participamos dos Comitês Municipal, Estadual e do Comitê Nacional de Monitoramento e Acompanhamento das Políticas Públicas para a Pop Rua, além de encontros sobre tuberculose no Jornal Boca de Rua e no Comitê Estadual de

Enfrentamento à Tuberculose. No campo intersetorial, a Área Técnica esteve em reuniões com a SEIC, redutores de danos e representantes da SMAS. A área técnica de saúde da população em situação de rua faz a supervisão dos redutores de danos, junto às equipes de Consultórios na Rua, abordagem social e CAPS, Equipes Juntos na rua. Os redutores somam no processo de trabalho, junto às equipes no território Oeste e também realizam atividades coletivas nos diversos espaços da rede, sobre cuidado às pessoas em situação de rua, que fazem uso de álcool e drogas.

A gestão municipal realizou a adesão ao **Plano Nacional Ruas Visíveis**, está, a partir disso, escrevendo um Plano de Trabalho intersetorial, com a participação de pessoas com trajetória de rua e sociedade civil, no CIAMP Rua municipal para que venham recursos federais destinados às ações e políticas para a população em situação de rua.

A atuação também incluiu eventos comunitários e culturais, como a Feira em comemoração ao aniversário da Escola Porto Alegre na Praça do Aeromóvel, o Arraial da Pop Rua na Praça da Alfândega, a Mostra Cultural no Largo Zumbi dos Palmares, a ação integrada da rede Farrapos na Praça Pinheiro Machado e a Semana do Povo da Rua .

Por fim, marcou presença no Comitê de Violências e na reunião ampliada do Juntos na Rua, reforçando o diálogo intersetorial e a promoção de políticas de cuidado integral à população em situação de rua.

Quadro 12: Metas do Plano Operativo da Saúde da População em Situação de Rua, no 2º quadrimestre de 2025

Meta	Ações	Resultado	Análise
1. Implantar Equipe Modalidade 1 de Consultório na Rua Região Leste- Partenon e equipe modalidade 1 de CnaR na Sul centro Sul	1.Credenciar junto ao MS as 2 equipes do CnaR	Em andamento	Segue em andamento e no aguardo o processo de credenciamento, tendo como resposta do MS, no mês de julho de 2025, a suspensão por não ter sido aprovado o orçamento federal, de credenciamento de novas equipes.
	2. Iniciar as atividades das 2 equipes de CnaR		
2. Monitorar o acesso das Pessoas em Situação de Rua nos serviços de saúde do município.	1.Divulgar a Portaria MS 940/2011 em todos os serviços de saúde;	Em andamento	Esta é uma ação permanente, no sentido de que, todos os espaços de saúde possam conhecer a Portaria 940/2011. A Área Técnica de Saúde da População em Situação de Rua trabalha com os serviços de todas as complexidades a divulgação da portaria em questão.
	2. Organizar espaços de Educação Permanente com as diversas equipes de saúde;	Em andamento	Diversos seminários e espaços de educação permanente, inclusive, intersetoriais, têm sido organizados para tratar do tema da saúde da população em situação de rua. Inclusive, a área técnica de saúde tem participado de forma permanente do curso: Promotores da saúde da população negra, para inserir o tema referente à população em situação de rua, que, na sua maioria é preta e parda, como trazem os dados de pesquisas nacionais e regionais.
	3. Solicitar ao MS o preenchimento do quesito “Pessoa em Situação de Rua”, Raça\cor, nos sistemas de saúde dos diferentes níveis de atenção.	Realizado	O campo Pessoa em Situação de Rua, atualmente, já é obrigatório para os registros no e-SUS, proporcionando, dados mais confiáveis em relação ao acesso desta população aos serviços de saúde.
	4.Estimular e dar suporte a rodas de conversa, grupos de sala de espera e demais atividades coletivas, junto aos Consultórios na Rua, com a participação e representatividade dessas populações.	Em andamento	As equipes de Consultórios na Rua têm como processo de trabalho as atividades coletivas, com a participação de pessoas atendidas por elas e em diversos locais, inclusive, nas ruas. A Área Técnica de Saúde da População em Situação de rua, participa ativamente do Comitê Intersetorial de Acompanhamento e de Monitoramento das Políticas Públicas para a População em Situação de Rua (CIAMP Rua Municipal), onde há presença e participação ativa de referências da população em situação de rua, construindo ações junto com as diversas secretarias municipais. Porto Alegre, inclusive, realizou a adesão ao Plano Nacional Ruas Visíveis e está construindo o Plano de Trabalho, nas reuniões do CIAMP Rua Municipal.

	2.Potencializar ações intersetoriais, através de fóruns e de outros dispositivos da rede.	Em andamento	A área técnica de saúde da população em situação de rua, junto das equipes de Consultórios na Rua, em todas as regiões da cidade, participa e organiza Fóruns Permanentes para discussão de casos de adultos acompanhados intersetorialmente. Também temos as equipes Juntos na Rua: CAPS, Consultório na Rua e Abordagem Social, para desenvolver ações de cuidado compartilhado entre as equipes e serviços.
4.Elaborar Planos Terapêuticos Singulares intersetoriais.	1.Elaborar o Planos Terapêuticos Singulares intersetoriais. através dos fóruns já existentes;	Em andamento	Através das equipes Juntos na Rua e das reuniões dos fóruns intersetoriais, hoje, há um avanço no cuidado compartilhado entre as equipes às pessoas em situação de rua. Nesse sentido, a criação de protocolos pelas Áreas Técnica de Saúde da População em Situação de Rua, da Coordenação de Atenção em Saúde Mental e outras áreas, há avanços importantes na garantia do cuidado longitudinal das pessoas em situação de rua atendidas. Inclusive, em relação ao SAMU e aos demais pontos da RAS e RAPS, como as urgências, emergências e hospitais.
6. Articular a Rede de atenção à saúde para o cuidado integral	1..Participar dos Comitês Intersectoriais de Acompanhamento e de Monitoramento das Políticas para a População em Situação de Rua, em todas as esferas de governos: Municipal, Estadual e Federal.	Em andamento	A Área Técnica de Saúde da População em Situação de Rua está inserida em diversos Comitês de acompanhamento das políticas e comitês técnicos. São eles: Comitê Nacional Intersectorial de Acompanhamento das Políticas Públicas para as Pessoas em Situação de Rua (CIAMP Rua Nacional), Comitê Técnico Estadual de Saúde, Comitê Estadual de Enfrentamento à Tuberculose e CIAMP Rua Municipal.
	2. Monitorar a implementação da Instrução Operacional Conjunta nº1, de 26 de setembro de 2019, no que se refere ao trabalho articulado entre SUS e SUAS no enfrentamento à tuberculose.	Em andamento	A ATS Pop Rua tem trabalhado em conjunto com o SUAS, no que tange as ações possíveis para que se efetive a Instrução Conjunta nº1, no que se refere ao trabalho articulado entre SUS e SUAS. Inclusive, existem momentos de educação permanente, já realizados em espaços da Assistência Social, como Centros Pops e outros, para observar o que orienta a instrução conjunta.
	3. Monitorar o acompanhamento do TDO do (Tratamento Diretamente Observado) nas Pessoa em Situação de Rua (PSR) realizado pelas equipes do CnaR.	Em andamento	Criação de Planilha de monitoramento de tuberculose na População em Situação de rua, junto à Coordenação de Atenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis (CAIST), à Vigilância em Saúde e entre algumas referências de profissionais de Consultórios na Rua, CRTBs e Unidades de saúde, a fim de busca ativa e tentativa de início e/ou retomada ao tratamento.
	4.Incentivar e auxiliar as equipes na adesão dos pacientes ao tratamento das hepatites.	Em andamento	Mais de duas mil pessoas em situação de rua foram testadas em espaços de acolhimento da Assistência Social, através de parceria com o programa Teste e Trate da Coordenação de Atenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis, já ofertando o tratamento para as mesmas.

	5.Realizar ações de apoio matricial em Saúde Mental para as USs para o acompanhamento de usuários em situação de rua, com transtornos mentais, nos serviços mais próximos de seus territórios	Em andamento	As ações de matriciamento, junto às US são uma realidade nos territórios da cidade. As pessoas em situação de rua têm, segundo protocolo criado em 2023, a garantia de apoio matricial e/ou primeira consulta nos serviços de saúde mental do território, como ESMA's, CAPS, E-multi e US...
	6.Ampliar, junto às novas equipes de consultório na rua, oficinas de saúde, trabalho e geração de renda de acordo com a realidade de cada território;	Em andamento	Neste momento, estamos em processo de contratação de 4 oficinairos. Os oficinairos serão destacados a compor com as equipes de CnaR da cidade, desenvolvendo atividades coletivas nos territórios, de acordo com a demanda de cada local.
	7..Realizar trabalho integrado com diversos serviços de saúde e articulado com outras políticas, para garantir que as mulheres em situação de rua permaneçam com seus filhos recém nascidos;	Em andamento	Nos processos de acompanhamento às gestantes, em situação de rua, principalmente, as que fazem uso de álcool e outras drogas, as equipes têm intensificado as ações para que resultem em um plano de permanência das mães com seus filhos. Isso envolve também o acompanhamento e adesão aos serviços de saúde mental, ao pré -natal e o plano de acompanhamento intersetorial entre saúde e assistência social.
	8.. Realizar educação permanente com os redutores de danos contratados para trabalhar junto às equipes de Consultórios na Rua.	Em andamento	Os redutores de danos, já vinculados às equipes de Consultórios na Rua e a Área Técnica de Saúde da População em Situação de Rua, na execução dos serviços de RD, já recebem momentos de educação permanente, tanto junto às equipes, quanto através dos seus processo de trabalho e de acompanhamento às pessoas em situação de rua, que fazem uso de álcool e drogas.

Fonte: CPPS-DAPS

12.3 Programa Saúde na Escola - PSE

Tabela 106: Número de escolas alcançadas por ações prioritárias do PSE por Coordenadoria de Saúde, por quadrimestre de 2025

Coordenadoria	Quadrimestre							
	2°				1°			
	PC-19	AA	AV	VV	PC-19	AA	AV	VV
Norte	0	50	4	29	0	10	1	2
Sul	0	35	5	14	0	22	1	14
Leste	3	50	16	25	0	18	3	11
Oeste	0	25	7	31	0	10	1	6
Total	3	160	32	99	0	60	6	33

PC-19: Prevenção ao Covid-19; AA: Alimentação saudável/Antropometria; AV:Acuidade Visual; VV:Verificação Vacinal. Fonte: Pentaho, em 10/09/2025

Percebe-se significativo aumento no número de ações, comparativamente ao primeiro quadrimestre de 2025. Espera-se aumento ainda maior do número de escolas atingidas por ações do PSE, no último quadrimestre. A área técnica tem proposto participar das reuniões de gerentes de cada coordenadoria, bem como trabalhar junto aos estagiários das mesmas no sentido de fomentar a realização das ações de saúde nas escolas. Foi realizada a II Mostra Municipal do PSE nos dias 12 e 13 de agosto, com participação de mais de 350 profissionais da saúde e da educação, com discussões territoriais e por temática, fomentando os vínculos no território.

12.4 Programa Porto Olhar Alegre

Tabela 107: Número de óculos entregues, por coordenadoria, por quadrimestre de 2025

Coordenadoria	Quadrimestre	
	2°	1°
Norte	80	28
Sul	91	68
Leste	105	98
Oeste	84	45
Total	360	239

Fonte: Gercon, em 12/09/2025.

Neste quadrimestre foram distribuídos 360 óculos para estudantes do município. O novo modelo de serviço foi alterado em maio/2025, sendo que os pacientes retiram os óculos diretamente nas óticas contratadas, tornando o processo mais célere.

12.5 Primeira Infância Melhor Porto Infância Alegre – PIM PIA

Quadro 13: Distribuição das Equipes do PIM PIA por Coordenadoria de saúde, no 2° quadrimestre de 2025

2° Quadrimestre			
Coordenadoria de Saúde	Bairro	Território US	Turno
Norte	Rubem Berta	Rubem Berta	Descontinuado
	Rubem Berta	Santa Rosa	Descontinuado
	Arquipélago	Ilha dos Marinheiros	Descontinuado
	Stª Rosa de Lima	Ramos	Tarde

	Farrapos/Navegantes	Mario Quintana	Tarde
		Fradique Vizeu	Tarde
	Farrapos	Farrapos	Tarde
Leste	Lomba do Pinheiro	Recreio da Divisa	Tarde
		Panorama	Manhã
	Lomba do Pinheiro	Mapa	Tarde
	Mario Quintana	Wenceslau Fontoura	Tarde
		Timbaúva	Tarde
	Bom Jesus/Alto Petrópolis	Laranjeiras	Tarde
		Bom Jesus	Tarde
Sul	Restinga	Restinga	Tarde
		Quinta Unidade	Tarde
		CF Mauro Ceratti	Tarde
		CF Álvaro Difini	Tarde
	Lami	Lami	Tarde
	Chapéu do Sol	Chapéu do Sol	Tarde
Oeste	Cristal	Cristal	Tarde
		Vila Cruzeiro	Descontinuado
	Cascata	CF1ª de Maio	Tarde
	Santa tereza	Santa tereza	Tarde
	Santa tereza	Cruzeiro do Sul	Tarde
	Santa tereza	CF Moab Caldas	Descontinuado

Fonte: SISPIIM

Tabela 108: Número de visitas realizadas e de famílias acompanhadas pelo PIM PIA, por quadrimestre de 2025

Número	Quadrimestre	
	2º	1º
Visitas realizadas	642	588
Famílias acompanhadas	49	83
Atendimentos	534	446

Fonte: SISPIIM.

Tabela 109: Número de crianças e de gestantes atendidas pelo PIM PIA, por quadrimestre de 2025

Número	Quadrimestre	
	2º	1º
Gestantes	4	18
Crianças de 0 a 3 anos de idade	50	89
Crianças de 4 a 6 anos de idade	8	12
Total	68	119

Fonte: SISPIIM.

Os territórios atualmente ativos no Programa Primeira Infância Melhor (PIM) são: US Restinga, CF Mauro Ceratti, CF Álvaro Difini, US Panorama/Recreio da Divisa, US Mapa, US Cristal e US Ramos. Foram descontinuados: US Ilha dos Marinheiros, US Santa Rosa, US Rubem Berta e US Vila Cruzeiro, em razão da reconfiguração territorial, que visa otimizar a distribuição de recursos e oferecer atendimento mais personalizado às famílias.

Essa reestruturação é baseada em uma análise detalhada das necessidades de cada região, considerando dados socioeconômicos, indicadores de

vulnerabilidade e participação da comunidade, permitindo identificar áreas de maior demanda e direcionar recursos de forma eficiente.

Neste quadrimestre, observou-se uma queda significativa no cumprimento das metas de atendimento. A expectativa era alcançar 1.088 atendimentos no período, porém esse objetivo não foi atingido devido à baixa adesão das unidades de saúde aos territórios pactuados e à priorização de casos agudos, especialmente em razão do aumento de doenças respiratórias. Esse cenário reduziu a disponibilidade das equipes para a realização de ações preventivas, como as visitas domiciliares.

Além disso, o programa aguarda a formalização dos termos aditivos aos contratos das entidades parceiras, necessários para a contratação de Técnicos de Enfermagem dedicados exclusivamente ao PIM. A ausência desses profissionais compromete diretamente o alcance das metas e a cobertura planejada.

A efetivação dos aditivos contratuais é fundamental para garantir o engajamento das equipes e fortalecer as ações do PIM, assegurando maior estabilidade, clareza nas atribuições e aumento da cobertura nos territórios prioritários.

Por fim, reforça-se a importância da continuidade dos esforços para a execução integral da política, promovendo o desenvolvimento pleno na primeira infância, mesmo diante de desafios sazonais que impactam o sistema de saúde.

12.6 Projeto Binômio - Monitoramento do acesso da mãe e do bebê na Unidade de Saúde

Tabela 110: Número de mães e bebês incluídos no monitoramento do binômio, que compareceram às US e que foram vinculados até o 7º dia de vida, por mês de 2025

Monitoramento do Binômio (mãexbebê)	Quadrimestre			
	2º		1º	
	Total	%	Total	%
Total de Nascimentos	2.361	100	2.436	100
Compareceram a US até o 7º dia	1.888	79,9	1.696	69,6
Não compareceram na US até o 7º dia	473	20,1	740	30,4
Realizaram consulta de binômio	1.102	58,4	1.086	64,0
Não realizaram consulta de binômio	786	41,6	609	36,0

Fonte: Planilha de monitoramento de acesso do binômio, elaborada pela AT da criança e adolescente.

A tabela acima descreve os dados do monitoramento de acesso do binômio (mãe x bebê) nas Unidades de Saúde na primeira semana de vida. No segundo quadrimestre, foram monitorados 2.361 binômios, egressos das maternidades SUS no período de maio a agosto de 2025; destes, 1.888 acessaram as Unidades de

Saúde até o 7º dia de vida, representando 79,9% do total. Destes, 58,4% realizaram consulta do binômio e foram vinculados à Unidade de Saúde. Se verifica que os binômios têm acessado às USs, como fica evidenciado nos dados do 2º quadrimestre, porém um número expressivo deles não têm sido vinculados, ou seja não receberam a consulta de puerpério e de puericultura. Neste sentido, a AT da Criança e Adolescente, tem fomentado entre as equipes das USs, a avaliação criteriosa dos motivos relacionados à não vinculação do binômio, uma vez que o acolhimento da mãe e do bebê, logo após o nascimento é prioridade absoluta na APS, para minimizar riscos para ambos. Seguir monitorando o acesso dos binômios é estratégico, uma vez que é uma janela de oportunidade para a manutenção de vínculos e melhores resultados de saúde para a puérpera e o bebê, uma vez que é possível identificar precocemente situações de risco e atuar em tempo oportuno, evitando complicações. É fundamental o empenho das equipes de saúde em aumentar o número de binômios que acessam a unidade e realizam a consulta de binômio no mesmo dia, pois ainda se identifica que 39,0% acessaram a US, porém não foram vinculados.

Tabela 111: - Número de nascimentos, incluídos no monitoramento do binômio mãe e bebê, que compareceram às USs e que foram vinculados até o 7º dia de vida por coordenadoria de saúde por quadrimestre de 2025

Coordenadoria de Saúde	Quadrimestre							
	2º				1º			
	Total de Nascimentos	Compareceram à US até o 7º dia	Realizaram Consulta de Binômio	% de vinculação do binômio	Total de Nascimentos	Compareceram à US até o 7º dia	Realizaram Consulta de Binômio	% de vinculação do binômio
Norte	523	360	207	57,5%	580	364	218	59,9%
Sul	577	441	293	66,4%	624	522	360	69,0%
Leste	793	578	399	69,0%	793	566	384	67,8%
Oeste	397	281	185	65,8%	416	295	169	57,2%

Fonte: Planilha de monitoramento de acesso do binômio, elaborada pela AT da criança e adolescente

Os dados apresentados na tabela acima mostram a vinculação do binômio, por Coordenadoria de Saúde. Os dados mostram que a coordenadoria com maior percentual de vinculação do binômio, no segundo quadrimestre, foi a Leste com 69,0% dos binômios que acessaram a unidade de saúde vinculados. A Coordenadoria Sul foi a segunda com o melhor desempenho com uma vinculação de 66,4%, seguida da Coordenadoria Oeste com 65,8% de vinculação. A Coordenadoria Norte mostrou o menor desempenho do segundo quadrimestre, 57,5%. Neste sentido, ressaltamos que o monitoramento do acesso do binômio segue sendo realizado de forma diária e as Coordenadorias e Unidades de Saúde têm acesso às informações e podem buscar a melhoria da vinculação. No intuito de fortalecer e qualificar o acesso do binômio e a avaliação sistemática das crianças nas Unidades de Saúde, foram realizadas as capacitações de médicos e enfermeiros nos meses de maio e junho, a ação buscou sensibilizar e instrumentalizar os profissionais para a melhor e oportuna abordagem.

12.7 Teste do Pezinho - Monitoramento da Coleta do Teste do Pezinho entre o 3º e 5º dia de vida do recém-nascido

Tabela 112: Percentual de coleta do Teste do Pezinho entre o 3º e 5º dia de vida do RN, por coordenadoria de saúde, de 2025

Quadrimestre												
1º						2º						
Meses	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Média do quadri	Média Geral POA	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Média do quadri	Média Geral POA
Norte	74,6	70,6	69,7	79,5	73,6	82,0	78,3	75,6	74,4	74,4	75,4	83,5
Sul	80,8	75,1	79,2	75,6	77,6		79,4	80,1	73,4	73,4	78,2	
Leste	75,4	79,6	77,2	78,0	77,5		79,8	80,4	76,8	76,8	76,7	
Oeste	79,1	85,7	76,0	80,2	80,2		79,8	87,1	82,3	82,3	82,1	

Fonte: Serviço de Triagem Neonatal - SRTN/HMIPV

Os dados apresentados na Tabela acima mostram os percentuais de coleta do Teste do Pezinho, do 3º ao 5º dia de vida do recém-nascido. O resultado do segundo quadrimestre, considerando as coletas realizadas também nos hospitais, mostrou 83,5% de coletas no período adequado. Em relação às Coordenadorias, se verifica que o melhor desempenho foi da Coordenadoria Oeste, com um percentual de coleta de 82,1%, seguida da Coordenadoria Sul e Leste. A Coordenadoria Norte mostrou o menor percentual (75,4%), com necessidade de qualificar a coleta entre o 3º e 5º dia. O monitoramento do tempo de coleta do teste do pezinho é sistemático; mensalmente são enviados os relatórios às Unidades de Saúde para avaliação das situações relacionadas às dificuldades de coleta no tempo adequado. Mensalmente o SRTN disponibiliza capacitações para que os profissionais dos diferentes serviços, possam obter qualificação voltada à coleta adequada e oportuna do teste do pezinho.

Tabela 113: Tempo de transporte dos cartões de coleta do Teste do Pezinho entre as Unidades de Saúde e o Serviço de Triagem Neonatal/HMIPV, por Coordenadoria de Saúde, por quadrimestre de 2025, em dias

Quadrimestre												
1º						2º						
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Média do quadri	Média POA	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Média do quadri	Média POA
Norte	3,6	2,5	4,0	4,0	3,5	3,6	3,6	4,2	3,8	3,5	3,7	3,8
Sul	4,6	1,7	3,5	3,7	3,3		4,0	3,9	3,4	3,0	3,5	
Leste	4,2	2,1	4,6	4,3	3,8		4,2	4,5	4,6	4,1	4,3	
Oeste	3,5	2,9	4,3	4,5	3,8		3,9	4,2	4,4	3,2	3,9	

Fonte: Serviço de Triagem Neonatal - SRTN/HMIPV

Outro importante monitoramento, que implica em identificar alterações nas doenças triadas pelo teste do pezinho e realizar os encaminhamentos oportunos, está relacionado ao tempo de transporte da amostra das Unidades de Saúde até o Laboratório de Triagem Neonatal. Os dados apresentados na Tabela acima mostram a média de tempo, em dias, entre a coleta do Teste do Pezinho e a chegada da amostra no laboratório. Para o município, a média do segundo quadrimestre foi de 3,8 dias. A Coordenadoria Leste foi a que apresentou o tempo mais elevado, em todos os meses, é para estas situações as Unidades já vem sendo alertadas para a identificação das causas do aumento do tempo de envio. É fundamental a avaliação crítica da Unidade e a melhoria na agilidade entre a coleta e o envio para análise. Neste sentido, também é gerado um relatório mensal de cada unidade para o acompanhamento sistemático e para intervenções imediatas.

12.8 Política de Atenção Integral a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa

Em 2025, o Projeto #tamojunto recebeu a versão @conecta, que visa trazer elementos de discussão e enfrentamento ao maior desafio dos adolescentes da FASE- a saúde mental. As atividades já estão sendo desenvolvidas, com cronograma e oficinas já em execução. A construção do cronograma e a forma de trabalho foi realizada entre abril e maio de 2025. O início das oficinas foi no final de agosto e foram constituídos Grupos de Teatro e de Música, contemplando encontros semanais, nos quais os adolescentes participarão com a mediação dos profissionais da FASE e da Vydia que faz o planejamento e a proposição do Trabalho, com a participação efetiva do Grupo Gestor da FASE e da SMS. Está previsto encerramento no final do ciclo em novembro/25 com a apresentação dos adolescentes para o público da FASE e seus familiares.

Já a formação EAD do #tamujunto segue sendo disponibilizada na plataforma EducaPOA, da prefeitura de Porto Alegre. O principal objetivo é a capacitação dos servidores da FASE, para a abordagem de questões como autonomia, aprendizagem socioemocional, perspectivas futuras e gerenciamento de riscos. O curso tem 15 horas de duração no formato de ensino à distância.

No tocante às ações de promoção e prevenção à saúde, a atualização do calendário vacinal seguiu sendo realizada, assim como a oferta e realização de testes rápidos no ingresso, avaliação da saúde ocular com oferta de lentes, avaliação da saúde mental e encaminhamentos para rede especializada, sempre

que houver necessidade. Também têm sido desenvolvidas ações de Saúde na Escola (PSE), com o subsídio das áreas técnicas da SMS e a participação efetiva do grupo de professores das escolas estaduais que estão inseridas na FASE, um exemplo é a ação do vasilho ao pomar, onde os adolescentes vêm cultivando plantas medicinais e são agraciados com a utilização das mesmas no dia a dia.

12.9 Linha de Cuidado de Atenção à Saúde de Adolescentes e Jovens

As ações que têm sido implementadas estão relacionadas ao cuidado dos adolescentes e trata de questões voltadas ao período da adolescência, abordando temas como a autonomia, aprendizagem emocional, gerenciamento de riscos e perspectivas futuras. O foco destas ações está na qualificação do cuidado e na aproximação dos adolescentes com as ações da APS juntamente com as escolas, potencializando o Programa Saúde na Escola (PSE). No intuito de qualificar a abordagem dos adolescentes nas USs, assim como nas escolas, foram produzidos vários materiais, que também estão disponíveis na BVAPS e objetivam a promoção e prevenção em saúde. Os temas buscam direcionar os profissionais da saúde e da educação para temáticas específicas para a atenção integral ao adolescente. Esse material já foi entregue para todas as escolas, públicas e privadas, e para as unidades de saúde da APS. O intuito, nesse sentido, é que os educadores e os profissionais de saúde ampliem seu olhar para a adolescência de modo integral, que conheçam a abordagem adequada dos adolescentes na faixa etária de 12 a 19 anos. A realização do Curso de qualificação “TamuJunto”, disponibilizado na Plataforma EducaPoa também permite qualificar os profissionais nas ações voltadas à este público, ofertando subsídios de atuação.

12.10 Programa Bolsa Família - PBF

Tabela 114: Resultado do PBF, por coordenadoria, por vigência (2024-2025)

Coordenadoria de Saúde	Distrito Sanitário	Vigência/Semestre		
		1º/2025		
		Nº de beneficiários	Crianças acompanhadas (%)	Total de pessoas acompanhadas (%)
Leste	Leste	11.842	72,94	88,08
	Nordeste	9.509	70,19	86,56
	Partenon	13.899	66,46	86,57
	Lomba do Pinheiro	10.352	66,65	84,25
Oeste	Centro	4.377	22,86	64,79
	Glória	8.382	52,64	81,88
	Cruzeiro	5.963	50,87	78,22
	Cristal	5.040	73,07	89,38
Norte	Norte	12.654	56,21	79,69
	Eixo Baltazar	8.696	67,82	83,96
	Noroeste	2.275	46,34	79,34

	Humaitá-Navegantes	5.940	72,53	84,31
	Ilhas	1.694	26,61	65,11
	Sul	6.604	58,89	82,15
	Centro Sul	8.919	63,66	83,51
Sul	Extremo Sul	7.836	64,57	85,16
	Restinga	15.439	51,82	77,75
	Total	139.421	61,13	82,58

Fonte: eGestor - Bolsa Família

12.11 Programa Acesso Mais Seguro

O AMS (Acesso Mais Seguro) é uma metodologia de gestão de riscos desenvolvida e adaptada pelo Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV), cujo objetivo é prevenir, reduzir e mitigar as consequências da violência armada para trabalhadores e usuários dos serviços públicos essenciais no Brasil. O Decreto nº 20.830, de 03 de dezembro de 2020, consolidou a implementação da metodologia, instituindo o AMS como Política Municipal de Acesso Mais Seguro. A metodologia do AMS prevê que os serviços façam uma análise de contexto, identifiquem e avaliem os riscos a que estão expostos e construam um Plano de Contingência (Plano AMS). O Plano AMS organiza e estabelece as condutas a serem tomadas frente a situações de crise. Identifica-se que a organização prévia, por meio do Plano AMS, construído com a participação de todos os trabalhadores dos serviços, resulta em menor número de horas de fechamento dos serviços, bem como uma maior habilidade para o manejo das crises de violência. Essa organização reduz o impacto emocional diante de imprevistos ou situações desconhecidas.

A metodologia do AMS exige o monitoramento e atualização dos sinais no território para a elaboração do Plano, que inclui Comportamentos Mais Seguros (CMS) nas estratégias de ação. Os CMS são orientações de comportamentos que previnem ou limitam as consequências humanitárias da violência no serviço e no território. Com o AMS temos uma redução do tempo de fechamento e as equipes conseguem dar resposta de forma eficaz.

Foram realizadas 08 oficinas, contemplando 15 serviços. Das oficinas ministradas para a totalidade dos trabalhadores tivemos 02 na Coordenadoria de Saúde Leste: US Jardim Carvalho e US Laranjeiras e 03 na Coordenadoria de Saúde Norte: CAPS ADIII NHNI, CAPS Infantil e CAPS II Bem Viver. E também a oficina do CELME (Centro Logístico de Medicamentos Especiais), que atende toda a cidade. Neste período foi necessário reduzir formações previstas no modo convencional devido a demandas assistenciais dos quadros de dengue no mês de

maio e da operação inverno nos meses de junho a agosto. Diante disso e para manter as atualizações necessárias nos Planos AMS, começamos a desenvolver a formação dos grupos de tomada de decisão (GTD) como estratégia para que sejam os multiplicadores do AMS em suas unidades de serviço. Desta forma, foram formados os GTDs das unidades: US Panorama, Vila Jardim, Ceres, Viçosa, Lomba do Pinheiro, Vila Brasília, Esmeralda, São José e Santa Helena, da Coordenadoria Leste. Destacamos no mês de maio a realização da formação de quinze novos facilitadores do Programa Acesso Mais Seguro, fundamental para a manutenção das atividades. No período foram validados sete planos de contingência: US Núcleo Esperança, US Monte Cristo, CF José Mauro Ceratti, US Safira Nova, US Mato Sampaio, US Laranjeiras e CAPS AD III PLP, dos quais 5 são novos e 2 são atualizações de planos validados no último período, os das US Núcleo Esperança e Monte Cristo. No somatório das oficinas tivemos a participação de 182 trabalhadores. Quanto ao levantamento dos riscos registrados na plataforma digital, tivemos 137 notificações no sistema, sendo 108 de risco médio (classificação amarela), 15 de risco alto (classificação laranja) e 14 de risco crítico (classificação vermelha). Contamos, no momento, com 120 unidades utilizando o AMS de forma plena, o que corresponde a 59% dos serviços elencados na Programação Anual de Saúde.

12.12 Plano Municipal da População Idosa

O Plano Municipal da Pessoa Idosa (PMPI) foi validado pelo Conselho Municipal da Pessoa Idosa (COMUI) em março de 2022, com metas direcionadas para todas as Secretarias, pelo período de 2021 a 2023. Em 2024, foi constituído um Grupo de Trabalho, liderado pela Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano (SMIDH), com participação de todas Secretarias, para a reformulação das metas e consolidação de um novo Plano Municipal da Pessoa Idosa que até momento, não ocorreu, portanto as Secretarias optaram em manter as metas do plano anterior.

A partir disso, verifica-se que, no segundo quadrimestre, foram atingidas 13 metas do PMPI, que corresponde a 76% . As metas atingidas, relacionadas às capacitações de profissionais da APS, impactam diretamente na assistência prestada à pessoa idosa, devido a qualificação dos processos de trabalho pela utilização de instrumentos de avaliação multidimensional (AMD) dentro do prontuário eletrônico (Pec - ESUS), que favorece a construção do Projeto

Terapêutico Singular, que é um plano de cuidados, construído por equipe multidisciplinar, voltado às especificidades da pessoa idosa, considerando seu processo de fragilização e vulnerabilidades.

Em maio, a Secretaria de Saúde lançou o programa Visão 60+ com entrega gratuita de óculos para idosos. A iniciativa busca melhorar a qualidade de vida da população idosa e já está em andamento nas unidades de saúde da Capital. No segundo quadrimestre foram dispensados: Centro: 508 óculos, Sul: 326 óculos, Norte: 433 óculos. Desde abril/2025 foram um total de 1410 óculos.

Em outubro, haverá uma formação de multiplicadores da avaliação multidimensional da pessoa idosa, com parceria da equipe técnica do Ministério da Saúde, a fim de qualificar as equipes das e - Multis e técnicos e agentes comunitários de saúde como multiplicadores do IVCF, que terão como um produto final da capacitação, a criação de um cronograma de ações, a fim de capacitar os demais integrantes das equipes da APS, transferindo o conhecimento adquirido.

Quadro 14: Metas e ações da SMS no Plano Municipal da População Idosa, 2025

Meta	Ações	Resultado	Análise
1.Qualificar o atendimento à população idosa na Rede de Atenção à Saúde.	Qualificar os profissionais da rede de saúde para melhoria da atenção às pessoas idosas por meio de educação em consonância com Estatuto da Pessoa Idosa vigente. (1 capacitação).	Realizada	Realizada capacitação em abril de 2025, na Câmara Municipal, sobre a saúde da pessoa idosa e avaliação multidimensional, para todos os profissionais da APS. Em maio, foi realizado o Seminário Envelhecer na Rua, sobre pessoas idosas em situação de rua, com participação de profissionais da assistência social e da saúde da APS, buscando fortalecer a assistência em rede. Ainda em maio, no auditório do Hospital Sanatório Partenon, foi realizada capacitação da avaliação multidimensional para profissionais da Atenção Primária da Coordenadoria Leste. Em outubro, será realizada capacitação aos profissionais das e-Multis e técnicos e agentes comunitários de saúde, com participação da equipe técnica do Ministério da Saúde, cujo objetivo principal é formar multiplicadores para a avaliação multidimensional e projeto terapêutico singular voltado à pessoa idosa.

2. Melhorar a independência e qualidade de vida dos idosos por meio de espaços públicos para atividade física.	Implantação de 2 academias ao ar livre em locais pré-definidos próximos as US do município. O financiamento deve ser de parcerias pelo Fundo do Idoso ou emendas aos moldes das academias já implantadas.	Realizada	Projeto finalizado em 2023, não há mais academias a serem construídas. Projeto proveniente do COMUI - Conselho Municipal da Pessoa Idosa, que, caso manifeste interesse em novas academias, deverá abrir novo projeto, para nova captação de recursos do Fundo Municipal da Pessoa Idosa, já que a captação de recursos anterior ultrapassou os prazos estabelecidos em Decreto, da mesma forma, o prazo para transferência de recursos entre projetos. Foram entregues 09 academias, processo SEI 18.0.000056567-5.
3. Qualificar o atendimento à pessoa idosa institucionalizada por meio da fiscalização das instituições de Longa Permanência para idosos (ILPIs) segundo a Norma RDC 502/2021.	Atendimento às denúncias referentes a ILPIs clandestinas (90%).	Realizada	Entraram duas denúncias de ILPIs clandestinas pelo canal 156, que foram atendidas. Além disso, os fiscais da Vigilância Sanitária atuaram em duas denúncias recebidas pela Delegacia do Idoso, atendidas em ação conjunta. No total, foram 04 denúncias atendidas.
4. Qualificar o atendimento à pessoa idosa institucionalizada por meio da fiscalização das Instituições de Longa Permanência para idosos (ILPIs) segundo a Norma RDC 502/2021.	Realizar vistoria/inspeção das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) cadastradas e/ou licenciadas no município (95%).	Não Realizada	Atualmente, temos 327 ILPIs cadastradas, destas foram vistoriadas 96 (29%). Atende-se, prioritariamente, denúncias pelo canal 156, Delegacia do Idoso e Ministério Público, devido a complexidade e urgência na resolução do caso.
5. Qualificar o atendimento odontológico à população idosa na Rede de Atenção à Saúde.	Ampliação da cobertura de saúde bucal no município (62%).	Não Realizada	No 2º quadrimestre/2025 houve a diminuição de 01 ESB de 20h (ESB Ilha do Pavão). Atualmente, Porto Alegre conta com 204 Equipes de Saúde Bucal, sendo 198 nas modalidades I (carga horária de 40h) e 06 na modalidade carga horária diferenciada, o que corresponde a 52,6 % de cobertura no município.
6. Ampliar a reabilitação protética às pessoas idosas.	Ampliação do fornecimento e reabilitação de próteses para a população idosa (90 próteses).	Realizada	No segundo quadrimestre, foram ofertadas 243 próteses para pessoas idosas.
7. Potencializar a compreensão do processo de envelhecimento das diferentes dimensões de acordo com as necessidades da pessoa idosa	Aumentar o número de avaliações multidimensional de pessoas idosas cadastradas (100).	Realizada	Foram realizadas, até o momento, 4.170 avaliações multidimensionais no ano de 2025. Em 2024, foram realizadas 3.833, em 2023, 3196. Observa-se, portanto, um aumento gradual na implementação dessa avaliação, como resultado das capacitações realizadas.

8. Promover o cadastramento da população idosa nas Unidades de Saúde.	Aumentar o número de pessoas cadastradas a partir de 60 anos com base na população estimada pelo censo IBGE 2010.	Realizada	Em Agosto 2025, 175.029 pessoas idosas estavam cadastradas no e-SUS, o que corresponde a 82% da população idosa total (212.271) em Porto Alegre, de acordo com censo IBGE 2010. Já em relação à população total de acordo com o censo IBGE 2022 (292.260), este número de cadastros corresponde a 60% da população. IBGE 2010 - Pop idosa total: 212.271; IBGE 2022: 292.260 Nas reuniões do CONSOLIDA SUS foram feitas orientações para a higienização de cadastros de pessoas idosas, buscando aumentar o percentual de pessoas idosas cadastradas em relação ao censo IBGE 2022. Já foram iniciadas visitas às US para qualificar a realização da Avaliação Multidimensional usando o IVCF-20 (Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional), quando também é qualificado o cadastramento e a atualização de cadastros.
9. Qualificar e padronizar o preenchimento do formulário do índice Katz dependência dos idosos.	Capacitar as Coordenadorias de Saúde sobre o Índice de Katz para o aprimoramento da avaliação do grau de dependência dos idosos.	Realizada	O Índice de KATZ é um instrumento para estratificação do grau de dependência da pessoa idosa, que faz parte da dimensão funcional da avaliação multidimensional. Portanto, a capacitação do uso dessa ferramenta está incluída nas qualificações realizadas sobre a avaliação multidimensional, de caráter mais amplo, que contempla também outros instrumentos como o IVCF - Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional, para a mesma finalidade de estratificação do grau de dependência. O IVCF foi introduzido no Pec - ESUS em janeiro deste ano, pelo Ministério da Saúde, sendo de fácil aplicação, mais completo que o Índice de KATZ, com perguntas objetivas e respostas que pontuam a um escore de grau de dependência, essa avaliação (IVCF) leva de 5 a 10 minutos para preenchimento, podendo ser respondida pela pessoa idosa ou familiar/cuidador responsável.
10. Dar visibilidade às pessoas idosas sobre a importância e oferta do calendário vacinal.	Campanhas informativas quanto à importância das vacinas e o seu calendário voltado à população idosa.	Realizada	O calendário vacinal e os benefícios individuais e coletivos da vacinação foram abordados em junho, em atividade com pessoas idosas na Sala Álvaro Moreira a convite do Programa "Se Vira nos 60", da Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano - SMIDH.

11. Promover ações de educação em saúde voltadas para a temática do envelhecimento ativo e qualidade de vida da pessoa idosa.	Realizar campanhas sobre envelhecimento ativo, prevenção e promoção da qualidade de vida da pessoa idosa.	Realizada	Em junho, foi realizada atividade de prevenção e promoção de saúde com pessoas idosas na Sala Álvaro Moreira a convite do Programa “Se Vira nos 60”, onde foram abordadas doenças respiratórias e cardiovasculares, quedas e acidentes de trânsito, violências contra pessoas idosas, e sexualidade e qualidade de vida. Foram também iniciadas oficinas sobre sexualidade para grupos de pessoas idosas participantes das atividades do Projeto Viver + e Melhor, distribuídos em diversas Unidades de Saúde, destacando as questões de qualidade de vida e saúde sexual e prevenção de ISTs.
12. Divulgar o Estatuto do Idoso e tipos de violência contra a Pessoa Idosa em locais de grande circulação, pronto atendimentos, ambulatorios de especialidades, hospitais e unidades de saúde	Divulgar o Estatuto do Idoso e promover educação permanente aos profissionais de pronto atendimento, ambulatorios de especialidades, hospitais e unidades de saúde sobre atuação em situações de violência e negligência.	Realizada	Em 21/05, foi realizado Seminário sobre o envelhecimento de pessoas idosas em situação de rua, onde foi divulgado o Estatuto da Pessoa Idosa e como proceder em situações de violações de direitos. Cópias do Estatuto foram distribuídas para os participantes, que incluíam profissionais da APS e da Assistência Social, para divulgação em seus locais de trabalho. No mesmo intuito, em outubro, no Largo Glênio Peres, haverá um evento de abertura do mês alusivo a pessoa idosa - Outubro Prateado, em que serão distribuídos exemplares do Estatuto, bem como orientações sobre os direitos da pessoa idosa, com apoio de profissionais de outras Secretarias e COMUI - Conselho Municipal da Pessoa Idosa.
13. Reduzir barreiras físicas, garantindo a acessibilidade da pessoa idosa às unidades de saúde.	Adequação das unidades de saúde quanto à acessibilidade, conforme NBR 9050.	Não Realizada	Não há um projeto exclusivo para acessibilidade, está sendo realizado um levantamento da situação atual das Unidades de Saúde para futuras adequações.
14. Qualificar e divulgar os fluxos de encaminhamento de avaliação de usuários candidatos à atenção domiciliar à Rede de Atenção à Saúde.	Realização de atividades orientativas e oficinas aos profissionais da Rede de Atenção à Saúde.	Não Realizada	Não há atividades/oficinas voltadas para a educação em atendimento domiciliar

15. Oferecer aos idosos terapias integrativas (acupuntura, homeopatia, fitoterapia e etc.) respeitando a sua preferência quanto à escolha do tratamento.	Aumentar a oferta de consultas em terapias integrativas (PICs) aos idosos.	Realizada	No 2º quadrimestre de 2025, do total de PICS ofertadas na RAS, 43% foram utilizadas pela população idosa. O aumento percentual do total de PICS ofertadas para pessoas idosas no 2º quadrimestre (236) em relação ao 1º quadrimestre (194) foi de 22%, incluindo as PICS acupuntura, fitoterapia, homeopatia e osteopatia na atenção especializada. Fonte: GERCON
16. Criar uma lista de medicamentos potencialmente perigosos para idosos de Porto Alegre.	Revisão sistemática dos medicamentos Remume quanto ao critério de recomendação para idosos.	Realizada	Criada lista de medicamentos potencialmente perigosos e publicada no DOPA Nota Técnica 05/2022, revisões e atualizações são realizadas periodicamente pela Coordenação Farmacêutica.
17. Capacitação ou ação educativa anual sobre medicamentos potencialmente perigosos para idosos.	Capacitação ou ação educativa sobre medicamentos potencialmente perigosos para idosos.	Realizada	Tema abordado no Seminário sobre uso racional de medicamentos, organizado pela Coordenação Farmacêutica.

Fonte: CPPS - Saúde do Idoso.

12.13 Saúde Indígena

No decorrer do período relativo ao segundo quadrimestre de 2025, a Área Técnica de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre desenvolveu uma série de ações e articulações interinstitucionais, voltadas à qualificação da atenção e à promoção da saúde dos povos indígenas no município de Porto Alegre.

As reuniões periódicas com as equipes de saúde que atendem as aldeias Kaingang e a aldeia Charrua no município foram devidamente realizadas. Este segue sendo um espaço de escuta, discussão e educação permanente, fortalecendo a atuação multiprofissional e intersetorial, entre as equipes assistenciais da Secretaria Municipal de Saúde e do Polo Base Porto Alegre da Secretaria de Saúde Indígena. Embora esse fórum também tenha como um dos seus principais objetivos o de controle social, com a participação das lideranças das aldeias atendidas, as reuniões deste quadrimestre não contaram com a presença das lideranças. De todo modo, a interlocução com as comunidades, por meio de suas lideranças, têm ocorrido por outros meios e tem sido constante.

Área Técnica de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas também segue realizando interlocução para atendimento das aldeias e grupos familiares indígenas

que não são atendidos pela equipe da US Indígena, como é o caso dos indígenas que residem na área de abrangência da US Esmeralda. Foi realizada mediação no atendimento de indígena do núcleo familiar Kaingang e articulação para o atendimento de saúde bucal da comunidade Mbyá Guarani. Nesse sentido, é importante registrar que as aproximações e articulações com o Polo Base Viamão, que é responsável pelo atendimento primário das aldeias Mbyá Guarani em Porto Alegre, avançaram no período.

Foram realizadas reuniões preparatórias para o próximo encontro dos Kujà, que é o principal evento de promoção de medicina tradicional Kaingang do Brasil meridional. O IX Encontro dos Kujà está programado para ocorrer entre os dias 06 e 08 de novembro do corrente ano, na aldeia Tupe Pen, localizada no Morro do Osso.

Também relacionado ao território Kaingang do Morro do Osso, por meio de articulação da Área Técnica de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas, com a comunidade, foi realizada atividade do Projeto Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde do Brasil, mais conhecido como VerSUS, do Grupo Hospitalar Conceição. Estudantes de graduação em cursos com interface com o SUS, cursos técnicos da área da saúde e residentes de Programas de Residência em Saúde puderam conhecer a aldeia Tupe Pen, conversar com a comunidade e conhecer a realidade assistencial para os povos indígenas em Porto Alegre.

Outras atividades formativas com profissionais de serviços de outros níveis de complexidade, que não a atenção primária, também foram realizadas no período. Uma delas ocorreu por meio da articulação do Núcleo de Equidade em Saúde, que realizou capacitação com residentes e profissionais do Hospital de Pronto Socorro (HPS). Como parte das ações de educação em saúde que interseccionam as diferentes áreas técnicas no Núcleo de Equidade, é importante registrar a participação no curso de Promotores da População Negra, fortalecendo a articulação entre diferentes pautas de equidade e tratando de questões relevantes com relação à discussão do quesito raça/cor e etnia e das especificidades da saúde dos povos indígenas.

Além disso, a Secretaria também foi convidada a participar de aulas em programas de graduação e de pós-graduação da área da saúde, para tratar das especificidades da atenção à saúde dos povos indígenas em Porto Alegre, no curso de graduação em Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e no

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da mesma universidade, ampliando o diálogo com estudantes e pesquisadores.

No âmbito da qualificação da equipe da US Indígena, houve sequência nas reuniões mensais, para educação continuada, visando a qualificação dos profissionais de saúde sobre as singularidades culturais no atendimento aos povos indígenas. Nesse sentido, ressalta-se a atividade realizada com a Área Técnica da Mulher, que abordou as questões relativas à política de saúde das mulheres, em uma perspectiva intercultural.

No campo das ações de promoção de saúde nas aldeias, destacam-se: a participação nos Jogos Indígenas realizados no Morro do Osso; a realização ação de saúde na aldeia Fág Nhin, em 18 de junho, que abordou temáticas de saúde do homem e saúde da mulher e oficina de fabricação de repelentes naturais, a qual foi realizada pelas equipes da US Indígena e do Polo Base Porto Alegre, em parceria com a Emater/RS. Além da ação propriamente dita, com a realização de atividade de educação em saúde, cumpre registrar o plantio de mudas de citronela, realizado em 02 de julho, também na Fág Nhin, com a comunidade.

As atividades de promoção à saúde mental nas aldeias também têm tido continuidade. O maior exemplo é a realização dos encontros mensais do Grupo de Bem Viver na aldeia Tupe Pen. No mês de agosto, além do encontro propriamente dito, também foi realizada atividade de promoção à atividade física, com a participação de profissional de Educação Física de equipe multiprofissional do território da US Indígena. Nesse sentido, é importante ressaltar a dedicação e o envolvimento dos profissionais da unidade na realização dessas atividades de promoção à saúde (mental) nas aldeias, e sua atuação junto aos profissionais da equipe da SESAI.

Articulações entre as diferentes políticas do Núcleo de Equidade em Saúde têm sido constantes. Nesse sentido, a área técnica segue atuando no acompanhamento das situações relacionadas aos Warao, imigrantes provenientes da Venezuela, cuja inserção nos serviços de saúde tem demandado mediação intercultural e articulação conjunta com a Área Técnica de Saúde dos Migrantes, que tem sido protagonista na garantia do acesso e do cuidado em saúde aos núcleos familiares Warao, que são atendidos por unidades de saúde dos territórios de suas moradias (CF Tristeza, CF Primeiro de Maio e CF Moab Caldas).

Este quadrimestre também foi um período de maior articulação com o Distrito Sanitário Especial Indígena Interior Sul (DSEI ISUL), que tem auxiliado na aproximação com o Polo Base Viamão e tem atuado para que outros municípios tenham acesso às informações a respeito do modelo de gestão e assistencial à saúde dos povos indígenas em Porto Alegre. Um exemplo disso, foi a articulação realizada pelo DSEI ISUL, para que a Secretaria de Saúde de Florianópolis/SC pudesse conhecer a experiência da assistência em saúde realizada por outro município, aos povos indígenas. Além disso, a proximidade com o DSEI ISUL também foi importante para garantir uma discussão qualificada e culturalmente apropriada com relação à investigação de caso de óbito infantil indígena, ocorrido no primeiro quadrimestre de 2025.

Ainda com relação às articulações interinstitucionais, cabe ressaltar as reuniões realizadas com as estruturas da Secretaria Estadual da Saúde (SES/RS) que também têm como atribuição a gestão da saúde indígena; e articulações, encabeçadas pelo DSEI ISUL, relacionadas ao Incentivo de Atenção Especializada à Saúde Indígena (IAE-PI), para habilitação de um serviço de atenção à saúde mental do município.

Com relação às questões estruturais, a construção do espaço de atendimento na aldeia Charrua Polidoro segue sendo aguardada pela comunidade Charrua. Além disso, o container já instalado na aldeia, ainda não está em operação, aguardando algumas adequações. Enquanto isso, a equipe da US Indígena segue atendendo em espaço cedido pela comunidade.

Todas essas ações, tanto no campo da assistência direta quanto nas articulações intersetoriais, reafirmam o compromisso da gestão municipal em garantir o direito dos povos indígenas e populações em situação de vulnerabilidade ao acesso integral e qualificado à saúde.

Quadro 15: Metas e ações de Saúde Indígena, 2º quadrimestre de 2025

Meta	Ações	Resultado	Análise
1. Alcançar 90% das gestantes indígenas com, no mínimo, 6 consultas de pré-natal, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação.	Consultas de pré-natal realizadas na US Indígena.	100%	Todas as gestantes tiveram atendimento conforme o preconizado no semestre.
2. Alcançar 90% das gestantes indígenas com realização de exames para sífilis e HIV.	Consultas de pré-natal realizadas na US Indígena.	100%	Todas as gestantes tiveram atendimento conforme o preconizado no semestre.

3. Alcançar 90% das gestantes indígenas com atendimento odontológico realizado.	Consultas de pré-natal realizadas na US Indígena.	100%	Todas as gestantes tiveram atendimento conforme o preconizado no semestre.
4. Alcançar 20% da população indígena com primeira consulta odontológica realizada.	Assistência realizada pela ESB da US Indígena.	16,40%	Foram realizadas 74 primeiras consultas odontológicas no período, o que, conforme o censo indígena disponibilizado pela SESAI, representa 16,40% das pessoas atendidas pela US Indígena.
5. 4 (quatro) Atividades Coletivas mensais nas aldeias atendidas pela EMSI municipal.	Ações realizadas na US Indígena.	106,25%	Foram realizadas 17 atividades coletivas no período.
6. 10 (dez) Visitas Domiciliares mensais realizadas nas aldeias atendidas pela EMSI municipal.	Ações realizadas na US Indígena.	490%	Foram realizados 196 atendimentos domiciliares no período.
7. 84% dos indígenas beneficiários do Bolsa Família no município de Porto Alegre.	Atendimentos dos beneficiários indígenas do Programa Bolsa Família em todo o município.	81,70%	Na primeira vigência do ano, o percentual foi de 81,70%. Estão sendo intensificados os atendimentos para que a meta seja atingida ao final da segunda vigência de 2025.
8. Alcançar em 100% a participação dos profissionais de saúde da equipe da saúde indígena no curso "Saúde Indígena em Contexto Urbano".	Acompanhamento e incentivo da Área Técnica	100%	Todos os membros da US Indígena concluíram.
9. 100% de investigação de óbitos em crianças indígenas menores de um ano.	Monitoramento junto à DVS	100%	Houve notificação de um óbito no período, o qual foi investigado pelo Pólo Base Viamão/SESAI, e discutido no Comitê de Prevenção do Óbito Infantil e Fetal.
10. Alcançar 100% de óbitos maternos investigados.	Monitoramento junto à DVS	Não se aplica.	Não houve casos notificados no período.
11. Aprovar e publicar o Plano Operativo de Política de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas.	Encaminhado para DAPS	Em implementação.	Plano Operativo 2025 em andamento.
12. Acompanhar o seguimento do cuidado de 100% de Indígenas com notificação de violência.	Monitoramento junto à DVS	Não se aplica.	Não houve casos notificados no período.

Fonte: e-Gestor; SISAB; e-SUS; planilha de monitoramento da US Indígena

12.14 Política da Promoção à Saúde e Prevenção de Doenças Crônicas não Transmissíveis

O grupo da Diabetes Mellitus e das Doenças do Aparelho Circulatório são as principais causas de morte geral na população e também as principais responsáveis pela mortalidade precoce (30-69 anos). As Doenças Respiratórias Crônicas e as Neoplasias se somam a esse grupo, permanecendo entre as cinco principais causas de óbito na população citada.

No 2º quadrimestre de 2025 ocorreram 823 óbitos prematuros pelas principais doenças crônicas no município de Porto Alegre, conforme dados

preliminares de 09/09/2025 (EVEV). Esse número representa um aumento de 12,4% em relação ao 1º quadrimestre de 2025, quando foram registrados 732 óbitos.

A variação identificada reforça a importância da continuidade e fortalecimento das ações estratégicas da Área Técnica das DANTs, com foco na promoção e prevenção em saúde dos principais grupos de risco, acompanhamento dos indicadores de HAS e DM, monitoramento de reinternadores e aprimoramento do cuidado pós-alta.

Área Técnica manteve o monitoramento dos reinternadores nos quatro grupos prioritários (Neoplasias, Doenças Respiratórias Crônicas, Doenças Cardiovasculares e Diabetes), em parceria com a EVDANTS, viabilizando a identificação desses usuários e a articulação com coordenadorias e Unidades de Saúde para o acompanhamento pós-alta, de modo a reduzir reinternações e minimizar os riscos de mortalidade.

Além disso, houve a finalização da Linha de Cuidado da Diabetes Mellitus e a continuidade da Linha de Cuidado das Doenças Respiratórias, visando qualificar a atenção prestada a esses grupos. Também foi realizada a renovação, manutenção e fortalecimento do Projeto Viver Mais e Melhor, direcionado à promoção da saúde e prevenção de agravos na população idosa com doenças crônicas ou com limitações funcionais, e também às pessoas com obesidade, diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica. O projeto contempla a implementação de ações de atividade física na Atenção Primária à Saúde, contribuindo para a melhoria do cuidado integral.

Tabela 115: N° de óbitos por grupo de causas (CID-10) e faixa etária por quadrimestre ano 2025

Grupo de Causas (CID-10)	Quadrimestre		
	2º	1º	Total
30-39 anos	29	25	54
Circulatório (I00-I99)	8	5	13
Diabetes (E10-E14)	1	16	33
Neoplasias (C00-C97)	17	2	3
Respiratório (J30-J98)	3	2	5
40-49 anos	87	85	172
Circulatório (I00-I99)	23	29	52
Diabetes (E10-E14)	10	39	85
Neoplasias (C00-C97)	46	10	20
Respiratório (J30-J98)	8	7	15
50-59 anos	223	197	420
Circulatório (I00-I99)	70	68	138
Diabetes (E10-E14)	27	96	199
Neoplasias (C00-C97)	103	27	54
Respiratório (J30-J98)	23	6	29
60-69 anos	484	425	909
Circulatório (I00-I99)	152	116	268
Diabetes (E10-E14)	65	212	424

Neoplasias (C00-C97)	212	60	125
Respiratório (J30-J98)	55	37	92
Total Geral	823	732	1.555

Fonte: SIM/EVEV/DVS/SMS – Dados de 2025 preliminares em 09/09/25

Tabela 116: Óbitos prematuros para os quatro grupos das doenças crônicas não transmissíveis (neoplasias, diabetes, doenças respiratórias e doenças do aparelho circulatório) por quadrimestre ano 2025

Grupo de Causas (CID-10)	Quadrimestre		Total
	2º	1º	
Circulatório (I00-I99)	253	218	471
Diabetes (E10-E14)	378	363	741
Neoplasias (C00-C97)	103	99	202
Respiratório (J30-J98)	89	52	141
Total Geral	823	732	1.555

Fonte: SIM/EVEV/DVS/SMS – Dados de 2025 preliminares em 09/09/25

Tabela 117: Óbitos prematuros para os quatro grupos das doenças crônicas não transmissíveis (neoplasias, diabetes, doenças respiratórias e doenças do aparelho circulatório) por quadrimestre ano 2025

	Quadrimestre		Variação %
	2º	1º	
Óbitos	823	732	12,4%
Total DCNT (prematuros)	1.555		

Fonte: SIM/EVEV/DVS/SMS – Dados de 2025 preliminares em 09/09/25

12.15 Política de Atenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis, HIV/Aids, Tuberculose e Hepatites Virais - CAIST

Tabela 118: Número cumulativo de serviços de saúde cadastrados na plataforma do AEQ-TR, por Coordenadoria de Saúde, no 1º e no 2º quadrimestre de 2025

CS		Quadrimestre	
		2º	1º
CS Leste	Unidades cadastradas	44	42
	Profissionais cadastrados	68	139
CS Oeste	Unidades cadastradas	23	23
	Profissionais cadastrados	87	125
CS Norte	Unidades cadastradas	42	40
	Profissionais cadastrados	150	175
CS Sul	Unidades cadastradas	33	36
	Profissionais cadastrados	74	36
Total	Unidades cadastradas	142	141
	Profissionais cadastrados	379	475

Fonte: Relatórios da Plataforma AEQ (2025).

A tabela acima representa os resultados da rodada do Programa de Avaliação Externa da Qualidade para Testes Rápidos (AEQ-TR) — parceria MS/UFSC — teve implementação em 2024 e prosseguiu em 2025 com a rodada teórica 30AEQ-TR A (05/05 a 04/06) e a rodada prática 30AEQ-TR B prevista para envio dos painéis em 28/10 e encerramento em 27/11;

O programa é formativo e devolve resultados individuais para qualificação das equipes. Na plataforma AEQ-TR, o número de unidades cadastradas manteve-se estável entre os quadrimestres (141 no 1º Q para 142 no 2º Q), mas o

total de profissionais cadastrados caiu de 475 para 379. Por coordenadoria houve variações: CS Leste aumentou unidades (42→44) e registrou redução de profissionais (139→68); CS Oeste manteve unidades (23) e teve queda de profissionais (125→87); CS Norte cresceu em unidades (40→42) e manteve alta no cadastro de profissionais embora menor que antes (175→150); CS Sul apresentou pequeno recuo de unidades (36→33) mas aumento no número de profissionais cadastrados (36→74).

Atualmente, o cadastro dos Serviços de Assistência Especializada em HIV/Aids, Hepatites Virais e dos Centros de Referência em Tuberculose são incluídos no AEQ TR. Um expressivo número de profissionais já têm acesso à ferramenta, como mostra a tabela acima, e os valores apresentados correspondem ao acumulado, visto que não houve estratificação por período em relatórios anteriores. A diminuição do número de profissionais cadastrados se deve, em grande parte, à necessidade de atualização rotineira pelos gerentes de cada unidade — quando não realizada, o sistema considera automaticamente o número como zero — além da possível discreta redução do quadro em alguns serviços.

Essa discrepância entre estabilidade/leve crescimento de unidades e a redução substancial de profissionais sugere sub-registro, rotatividade de equipes ou falta de atualização cadastral, o que pode comprometer a participação e a representatividade nas rodadas práticas. Recomenda-se reforçar a divulgação e o suporte ao cadastramento e à atualização de profissionais no portal (vinculando-se à meta GIQ), padronizar responsáveis locais para manutenção dos dados, articular cronograma e logística para maximizar adesão às rodadas práticas (envio/recebimento de painéis) e promover capacitação prévia para aumentar aprovação e aproveitamento educativo do AEQ-TR; acompanhar indicadores trimestrais de adesão por unidade e profissional para garantir cobertura e qualidade da testagem rápida na rede.

Educação Permanente

Tabela 119: Número de capacitações realizadas pela CAIST/DAPS/SMS por quadrimestre de 2025

Capacitações	Quadrimestre			
	2º		1º	
	Nº Turmas	Nº Profissionais capacitados	Nº Turmas	Nº Profissionais capacitados
Testes rápidos para IST - Teoria	8	132	5	105
Testes rápidos para IST - Prática	8	132	5	105

Aconselhamento/Prevenção Combinada	8	132	5	105
Roda de Conversa/Palestras	-	-	1	21
Seminário ao Mês Alusivo da Tuberculose: Seminário Tuberculose, comprometer, investir e entregar	-	-	1	144
PrEP e PEP nas Unidades de Saúde APS	4	163	-	-
Seminário Hepatites Virais para APS	1	70	-	-
PCDT HIV em Idosos - 2025: o que realmente muda no atendimento?	1	45	-	-
Total	30	674	17	480

Fonte: CAIST. Data da coleta dos dados: 1/9/2025

Neste quadrimestre, as ações de educação permanente intensificaram-se com 30 turmas realizadas e 674 profissionais capacitados (contra 17 turmas e 480 profissionais no 1º quadrimestre). Foram realizadas 8 turmas teóricas e 8 práticas de Testes Rápidos para ISTs, com 132 profissionais por eixo (testes teóricos, práticos e aconselhamento/prevenção combinada), além de quatro turmas específicas de PrEP e PEP nas unidades da APS (163 profissionais) e uma oficina de Atualização das Hepatites Virais direcionada à APS (70 profissionais). Em agosto ocorreu a capacitação sobre a Nota Técnica e o PCDT HIV 2025, com foco em “HIV em idosos” (1 turma, 45 profissionais). Prosseguiu a parceria com a ONG NEP, com rodas de conversa junto a profissionais do sexo, abordando PEP, PrEP e estratégias de promoção da saúde sexual e prevenção de ISTs. Esses resultados evidenciam ampliação do alcance formativo, fortalecimento da capacidade técnica para testagem, prevenção combinada e manejo clínico em grupos específicos, e manter oferta contínua para consolidar ganhos na qualidade da atenção.

Prevenção da Transmissão Vertical

Tabela 120: Número de ações contra Transmissão Vertical por quadrimestre de 2025

Transmissão Vertical	Quadrimestre	
	2º	1º
Contraceptivos implantados em PVHA* e outros critérios CAIST	169	130
Fórmulas lácteas distribuídas para lactentes	6.226	4.141
Crianças acompanhadas no projeto Nascer com risco de exposição	185	192
Crianças inscritas no Projeto nascer no quadrimestre	63	65

Fonte: CAIST - Data da coleta dos dados: 1/9/2025

A tabela acima apresenta os dados referentes às ações realizadas no segundo quadrimestre de 2025, voltadas à prevenção da eliminação da transmissão vertical do HIV, da sífilis, da hepatite B e do HTLV. Com a realização de capacitações em 2022, 2023 e 2024, e a descentralização dos métodos contraceptivos reversíveis de longa duração (LARCs) para a Atenção Primária à Saúde (APS), tem-se observado um aumento nas inserções realizadas fora dos

serviços de referência, melhorando o acesso dos usuários. Neste quadrimestre foi implementada a solicitação de implantes via GERCON pelas Unidades de Saúde (US) e dispensação via DIS. Dos 169 implantes dispensados, 63 foram dispensados para US, 22 foram para serviço especializado e o restante para maternidades.

O número de fórmulas lácteas distribuídas apresentou importante elevação no período, refletindo o início da testagem para HTLV em gestantes como rotina no pré-natal em Porto Alegre. A puérpera que testa reagente possui contraindicação à amamentação, e a criança exposta ao HTLV tem direito às fórmulas lácteas até 12 meses da mesma forma que a criança exposta ao HIV. Além disso, com a ampliação da testagem para HIV nas parcerias de gestante, o quantitativo de gestantes com parcerias positivas que optam por não amamentar também aumentou, tendo direito às fórmulas. Importante ressaltar que o Projeto Nascer entrega fórmulas para as maternidades, que disponibilizam na alta também para os RN domiciliados em outros municípios e que não serão acompanhados em Porto Alegre.

Tabela 121: Número de capacitações, matriciamentos e lives e afins relacionados ao plano de enfrentamento da Transmissão vertical de HIV e sífilis por quadrimestre de 2025

Ações	Quadrimestre	
	2º	1º
Capacitações	2	4
Matriciamentos orientações e fluxos	206	231
Reuniões em comitês de prevenção	7	2
Reuniões com maternidades	5	1
Campanha publicitária Assecom	1	0
Protocolos e Notas técnicas revidas	2	1
Total	221	235

Fonte: CAIST. Data da coleta dos dados: 1/9/2025

A tabela acima apresenta os dados referentes às ações de educação permanente, matriciamento e gestão realizadas no segundo quadrimestre de 2025, voltadas à prevenção da eliminação da transmissão vertical do HIV, sífilis, hepatite B e HTLV.

Nesse período, foi realizado 1 encontro educativo na coordenadoria Norte, e uma capacitação, onde foram abordados sífilis e HTLV em gestante e sífilis em gestante respectivamente.

No que se refere ao matriciamento de casos com potencial risco de transmissão vertical de HIV, sífilis e hepatites virais, o canal de comunicação entre a CAIST e os profissionais dos serviços de assistência segue em plena atividade.

A participação nas reuniões dos comitês de prevenção da transmissão vertical do HIV e da sífilis, assim como no comitê de mortalidade materna, e infantil

foi mantida. Como as reuniões se iniciaram em março, ocorreram mais reuniões neste quadrimestre. Também houve participação nas reuniões de regionalização do pré-natal junto à área técnica da saúde da criança e da mulher e uma reunião com o HMIPV.

Destacou-se a visita técnica da Equipe Nacional de Validação (ENV) do Ministério da Saúde–MS com relação à certificação em eliminação da transmissão vertical do HIV para Porto Alegre em julho. A visita de 4 técnicos da ENV do MS foi acompanhada por integrantes do estado RS e da CAIST, que visitaram vários serviços da capital, entre eles o HMIPV, o SAE Santa Marta, a US São Carlos, Consultório na rua centro, Mediadores Interculturais, LACEN, EVDT, além de representantes da sociedade civil. Estamos aguardando o resultado da avaliação.

No mês de agosto destacou-se a visita da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) com relação à certificação em eliminação da transmissão vertical do HIV para o Brasil. Foram visitados, além dos serviços públicos e da sociedade civil, a maternidade do Hospital Moinhos de Vento.

Foi realizada a revisão da Nota Técnica sobre HTLV em gestantes, em parceria com a Área Técnica da Saúde da Mulher e com a Equipe de Vigilância de Doenças Transmissíveis (EVDT), que deve ser implementada nos próximos dias.

12.16. Plano de Controle da Tuberculose no Município de Porto Alegre

Quadro 16: Monitoramento das ações e estratégias do Plano de Controle da tuberculose no ano de 2025

Estratégias/Ações	Situação	Análises
Pilar 1. Prevenção e cuidado integrado centrados na pessoa com tuberculose		
a. Priorizar a capacitação das equipes da Atenção Primária à Saúde com foco em ações de diagnóstico, tratamento e prevenção da TB e coinfeções. Sob a responsabilidade da CAIST, DVS e CPPS, sendo estas ações permanentes e de frequência mensal.	Realizada	Os CRTBs são responsáveis pelas capacitações e realizam periodicamente no território.
b. Implementar a Educação Permanente através da Plataforma EducaPOA, facilitando o acesso ao curso conforme a disponibilidade dos trabalhadores, residentes e acadêmicos.	Em andamento	Reorganização do material, conforme mudanças dos protocolos de tratamento.
c. Realizar rastreamento da tuberculose em todas as visitas da pessoa vivendo com HIV conforme PCDT, cabendo à rede de assistência se responsabilizar por esta ação.	Realizada	A CAIST mantém ação com os serviços para rastreio em PVHA
d. Fortalecer o diagnóstico oportuno, fomentando que a primeira amostra de escarro seja sempre coletada no momento da suspeita diagnóstica, com o preenchimento da solicitação e o armazenamento adequado da amostra, por meio de atualizações realizadas nos espaços de formação constituídos pela CAIST.	Realizada	Todas as unidades possuem transporte da coleta de escarro.

e. Garantir o transporte, processamento e resultado no tempo oportuno das amostras de escarro. Ações permanentes desenvolvidas pela CAIST e Labcen.	realizada	Organizada a rota de transporte especializado..
f. Capacitar a rede, por meio dos espaços de formação da CAIST, para a realização de Teste Rápido para HIV no momento da suspeita diagnóstica de TB. Assim como para a investigação do diagnóstico da ILTB e o início oportuno do tratamento em PVHA, conforme PCDT.	Realizada	Foram realizadas capacitações de teste rápido das ISTs para investigação e diagnóstico.
g. Aumentar o rastreio, diagnóstico e tratamento da ILTB a fim de reduzir o risco de desenvolver a doença, ampliando pontos de realização de teste tuberculínico na rede e garantindo a disponibilidade dos tratamentos. A ser implementada pela CAIST e outras áreas da DAPS.	Realizada	Neste quadrimestre se ampliou a descentralização do teste tuberculínico para as unidades.
h. Aumentar o número de servidores capacitados para realização do teste tuberculínico. Início da capacitação realizada pela CAIST, para a aplicação e leitura do teste, prevista para o segundo semestre de 2022 no HMIPV.	Realizada	Ação contínua, executada pelos CRTBs conforme disponibilidade dos profissionais da APS.
i. Garantir a dispensação de antirretrovirais e tuberculostáticos no mesmo serviço onde o usuário realiza o tratamento da ILTB em PVHA. Ação da CAIST a ser ampliada para todas as UDM, SAE e Hospitais que fazem assistência a esta população.	Realizada	Os antirretrovirais e tuberculostáticos são disponibilizados no mesmo serviço que realizam acompanhamento.
j. Intensificar a vigilância da tuberculose na população negra; ação contínua a ser desenvolvida pela DVS, por meio de análise do banco de dados com recorte raça/cor.	Realizada	Qualificação da responsável pelo agravo como promotora de saúde da população negra e melhorias nos instrumentos internos para qualificação do quesito raça/cor.
k. Monitorar e avaliar efetivamente, possibilitando o acompanhamento dos casos desde a notificação até o término do tratamento de pessoas autodeclaradas negras.	Realizada	A partir da notificação, os casos de Tuberculose são acompanhados mensalmente por meio do Boletim de Acompanhamento Mensal.
l. Monitorar as baciloscopias mensais de acompanhamento através do Boletim de Acompanhamento Mensal (BAM), ação realizada pela DVS.	Realizada	As baciloscopias foram monitoradas através do BAM.
m. Identificar o mais precocemente possível os abandonos ao tratamento da TB e realizar a busca ativa dos casos; ação realizada pela APS e Serviços Especializados, a ser potencializada.	Realizada	EVDT e CRTBs realizam o monitoramento das interrupções de tratamento e notificam a unidade de saúde.
n. Elaborar projeto para organização da oferta de radiografia de tórax para diagnóstico de tuberculose em sintomáticos respiratórios em tempo oportuno a partir de demanda espontânea. Garantir a disponibilização da imagem e do laudo digitalmente no Gercon. Ação da CAIST prevista para o segundo semestre de 2022.	Em andamento	Realizada a compra do RX portátil. Projeto para implementação em construção.
o. Garantir a continuidade da equipe de matriciamento e articulação com <i>round</i> do Sanatório Partenon para discussão de casos clínicos, por meio da manutenção da disponibilidade de carga horária dos profissionais das equipes. Ação continuada da CAIST e SAE Santa Marta.	Realizada	Garantida a participação no round do Sanatório Partenon.

p. Monitorar as transferências dos usuários com tuberculose ou ILTB entre as unidades de saúde, assegurando a chegada e continuidade do tratamento na unidade de destino, por meio de interlocução entre APS e serviços especializados.	Realizada	Ação contínua realizada pela CAIST e EVDT.
q. Construção e implementação de uma linha de cuidado para Tuberculose, em concordância com Programa Estadual de Controle da Tuberculose do RS, por Grupo de Trabalho composto por representante dos setores relacionados e sociedade civil organizada. Formação do GT prevista para o segundo semestre de 2022, a ser implementada pela CAIST e Assepla.	Em andamento	O grupo de trabalho está sendo organizado novamente, devido ao tempo percorrido desde o último GT.
r. Elaborar material de divulgação para capilarizar a informação sobre ILTB, tanto para trabalhadores da rede de atenção, quanto para população em geral, por meio de material gráfico e mídias sociais. A ser realizado permanentemente pela CAIST e demais áreas da DAPS e Assecom.	Realizado	Foi desenvolvido junto ao EXPAND TPT materiais informativos para distribuição.
s. PPD para os trabalhadores de saúde para capacitar as equipes de Saúde do Trabalhador dos grandes hospitais e construir um fluxo para nossas unidades aplicadoras como forma de garantia do controle da exposição ocupacional. A ser efetivada pela CAIST e Cerest permanentemente.	Realizado.	Foram realizadas capacitações no HMIPV para rastreio de ILTB nos trabalhadores. Mantido fornecimento de insumos para os hospitais.
t. Garantir a continuidade da aplicação da BCG nas maternidades, em parceria com a área técnica da criança e adolescente que realiza este monitoramento junto aos hospitais e Núcleos de Imunização.	Realizado	Mantida ação em conjunto com o Núcleo de Imunizações.
u. Garantir a difusão do novo tratamento de Infecção Latente de Tuberculose (3HP) na rede ofertando disponibilidade logística, sensibilização e capacitação das equipes conforme a análise epidemiológica.	Realizado	O esquema 3HP está em todas as unidades da APS e é o esquema preferencial para o TPT.
v. Garantir a continuidade da atuação dos agentes de combate às endemias (ACE) nos Centros de Referência em Tuberculose conforme pactuação entre a CAIST e DVS.	Realizada parcialmente.	Os ACEs dos CRTBs Centro e CVSC foram mantidos, porém não houve reposição nos CRTBs Navegantes e Bom Jesus. Processo SEI de solicitação: 22.0.000028190-9
w. Integrar o cuidado da pessoa acometida pela tuberculose com outros serviços/equipamentos da rede socioassistencial e outros setores estratégicos (articulação intersetorial).	Realizado	A CAIST e os CRTBs mantêm ações coordenadas, conforme necessidade, com dispositivos de outras secretarias no atendimento às pessoas com tuberculose.
x. Instituir o comitê permanente de controle da tuberculose. Garantindo a participação ampla de todos os atores responsáveis pelo controle do agravo no município de Porto Alegre. Ação sob a responsabilidade da CAIST, DVS e Assepla para o segundo semestre de 2022.	Não realizada.	Comitê não instituído.
y. Determinação/fixação de metas diferenciadas para superação das disparidades raciais em saúde. Em relação à população negra, com a intensificação da vigilância, visa-se a redução dos casos em abandono de tratamento de tuberculose entre homens negros, visto que representam 70% dos abandonos no ano de 2019 e 72,1% no ano de 2020.	Não realizada	Meta não realizada, em decorrência das novas prioridades pós enchentes.
z. Criação de estratégias específicas concentradas na população negra, população em situação de pobreza e em comunidades quilombolas, com base nas necessidades comprovadas de cada uma destas coletividades e respaldadas em dados epidemiológicos.	Realizada	Iniciamos o fornecimento de VR para TDO em população de rua no CRTB Santa Marta, como projeto piloto. Realizado Seminário de Tuberculose em março, abrangendo relatos de casos e

Ações a serem definidas pela CPPS, CAIST, DVS com a parceria da Assepla, até primeiro semestre de 2023.		dados epidemiológicos das populações em situação de vulnerabilidade.
Pilar 2. Políticas arrojadas e sistema de apoio		
a. Fortalecer a participação da sociedade civil nas estratégias de enfrentamento da TB. Participação permanente do PMCT no Comitê Estadual de Enfrentamento à Tuberculose do RS (CEETB). Atuar junto ao Conselho Municipal de Saúde para criação da Comissão de Enfrentamento à Tuberculose. Além de instituir e presidir o Comitê Permanente de Controle da Tuberculose.	Realizada	Participação permanente no CEET, compondo a coordenação ampliada.
b. Fortalecer a articulação intra e intersetorial e o desenvolvimento de estratégias para enfrentamento da tuberculose. Ações em andamento conforme Instrução Operacional Conjunta n.º 1 SUAS e SUS. São as áreas responsáveis: CAIST e demais áreas da DAPS e serviços da FASC.	Realizada	Fortalecida a articulação intra e intersetorial, com ações dos CRTBs e das equipes de ações extra muros da CAIST.
c. Reorganização da distribuição dos lanches fornecidos pela PMPA para o Tratamento Diretamente Observado (TDO) para melhor aproveitamento dos recursos, com o uso do SEI como ferramenta oficial de comunicação, buscando o fornecimento de alimentação mais saudável possível.	Realizada	Mantido novo processo de solicitação dos lanches, através do SEI.
d. Garantir Vale Transporte Assistencial para as pessoas em tratamento para tuberculose, por meio de compra pela SMS. Ação permanente da CAIST.	Realizada	Mantido fornecimento de VT assistencial.
e. Identificar interlocutores nas Coordenadorias de Saúde para participação do monitoramento e comunicação entre política/vigilância e equipes de saúde.	Realizada	Todas coordenadorias têm assessora de monitoramento responsável pelo agravo, realizando a interlocução CAIST, EVDT e APS
f. Fomentar e fortalecer o registro de notificação compulsória da tuberculose e da ILTB a cada novo acesso à rede de assistência, através das capacitações da CAIST.	Realizada	Todas as unidades realizam a notificação de tuberculose ativa no Sentinela e da TPT no IL-TB
g. Monitorar a notificação da ILTB na plataforma IL-TB. Ação sob a responsabilidade da DVS.	Realizada	Ação conjunta com a EVDT.
h. Monitorar o registro do Boletim de Acompanhamento das Unidades de Saúde que deverá ser enviado mensalmente por e-mail para a Vigilância Epidemiológica.	Realizada	Ação conjunta com a EVDT.
i. Acompanhar a investigação dos casos de tuberculose e ILTB em PVHA apresentados no Comitê de Mortalidade de AIDS, ação realizada pela DVS e CAIST.	Realizada	Os casos apresentados no Comitê de Mortalidade por AIDS tem como encaminhamento sempre a investigação de ILTB.
j. Articular com a coordenação do PIM PIÁ que durante as visitas de rotina sejam abordadas junto à família questões referentes aos sintomas respiratórios para identificação e acompanhamento de crianças expostas à TB. CAIST e Saúde da criança e adolescente.	Em andamento.	Iniciada conversa com a responsável pelo PIM PIÁ.
k. Intensificar o trabalho realizado pelos Consultórios na Rua, principalmente por ocasião de sua ampliação nos territórios da cidade de Porto Alegre: coleta de escarro, atividades coletivas, ações pautadas na Política de Redução de Danos, entre outras.	Realizada	Participação de fóruns de discussão com as equipes dos CnaRs.
l. Fortalecimento da vigilância da TB e do monitoramento e avaliação das ações de	Realizada parcialmente.	Solicitada inclusão de campo no e-SUS, porém sem retorno do MS.

enfrentamento da doença, através da melhoria dos registros nos sistemas de informação. Inclusão do campo: "Acompanhamento da Tuberculose" no e-SUS.		
m. Estabelecer parcerias para fomentar a realização de pesquisas em temas de interesse para a saúde pública, visando a integração entre programas de controle da TB, sociedade civil, instituições acadêmicas e científicas.	Realizada.	A CAIST oportuniza e fomenta a pesquisa em campo no tema.
n. Acesso ao sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), permitindo o gerenciamento e acompanhamento dos exames de escarro desde a sua solicitação até a emissão do laudo final, bem como a emissão de relatórios.	Realizada	Todas as unidades têm acesso ao GAL para solicitação e monitoramento dos escarros.
p. Oficializar o matriciamento em tuberculose utilizando as tecnologias de informação e comunicação. A CAIST e Equipe de matriciamento SAE Santa Marta utilizam para este fim: e-mails, ligações telefônicas e WhatsApp.	Em andamento	Reorganização do matriciamento em tuberculose está em andamento.
q. Realizar atividades de divulgação das experiências exitosas no cuidado ao usuário com tuberculose. Ação permanente da CAIST a ser iniciada até o segundo semestre de 2023.	Realizada	A CAIST, junto ao CEETB, está organizando um editorial com experiências de cuidado em tuberculose, na perspectiva do profissional de saúde e também do usuário.
r. Realizar o diagnóstico situacional baseado no georreferenciamento com dados cruzados do CADÚnico, demais bancos da Secretaria da Saúde e os diagnósticos recentes de TB no Município. Ação a ser iniciada no segundo semestre de 2022 pela CAIST em parceria com a Assepla e DVS.	Não realizado.	Atualmente a CAIST e EVDT somam esforços para elaboração e implantação de sistema integrado de notificação e gestão do cuidado da tuberculose - Gercon TB e Sentinela.

Fonte: CAIST

12.17 Programa Vida no Trânsito (PVT)

Tabela 122: Número de acidentes de trânsito com feridos, por tipologia, por faixa etária, por quadrimestre de 2025

Faixa etária	Quadrimestre															
	2º								1º							
	Cond/ocup veículos leves		Cond/ocup motocicletas		Pedestres		Ciclistas		Cond/ocup Veículos leves		Cond/ocup Motocicletas		Pedestres		Ciclistas	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
0-17	8	2,6	9	0,9		11,6	1	1,9	21	7,1	10	1,2	10	8,4	9	16,3
18-25	36	11,9	351	34,1	20	8,9	15	27,8	34	11,6	253	31	11	9,2	9	16,3
26-35	76	25,1	351	34,1	35	15,6	12	22,2	53	18	220	27	14	11,7	10	18,1
36-45	50	16,5	165	16	41	18,2	10	18,5	65	22,1	142	17,4	13	10,9	10	18,1
46-59	65	21,5	100	9,7	35	15,6	12	22,2	46	15,7	76	9,3	27	22,6	7	12,7
60+	57	18,8	29	2,8	62	27,6	2	3,7	45	15,3	20	2,4	28	23,5	4	7,2
Não informado	11	3,6	25	2,4	6	2,7	5	3,7	29	9,9	93	11,4	16	13,4	6	10,9
Total	303	100	1.030	100	225	100	54	100	293	100	814	100	119	100	55	100

Fonte: CAT-EPTC/SMS/DVS/EVDANT. Data: dados preliminares até 31/07/2025.

Houve um aumento no número de feridos no trânsito. Os dados do cadastro de acidentes da EPTC ficou por um tempo em ajustes, ainda está sendo atualizado, dados parciais dos feridos até o dia 31/07/2025.

Tabela 123: Número de acidentes de trânsito com fatais, por tipologia, por faixa etária, por quadrimestre de 2025

Faixa etária	Quadrimestre															
	2°								1°							
	Cond/ocup Veículos leves		Cond/ocup motocicletas		Pedestres		Ciclistas		Cond/ocup Veículos leves		Cond/ocup motocicletas		Pedestres		Ciclistas	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
0 - 17	1	33	2	12,5	0	0	1	20	0	0	0	0	0	0	0	0
18 - 25	0	0	5	31,3	0	0	1	20	2	50,0	3	37,5	3	30,0	1	20,0
26 - 35	0	0	3	18,8	0	0	2	40	1	25,0	3	37,5	0	0	0	0
36 - 45	1	33	2	12,5	1	11,1	1	20	0	0	1	12,5	2	20,0	2	40,0
46 - 59	0	0	3	18,8	1	11,1	0	0	0	0	1	12,5	1	10,0	1	20,0
60+	1	33	1	6,3	7	77,8	0	0	1	25,0	0	0	4	40,0	1	20,0
Não informado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	3	100	16	100	9	100	5	100	4	100,0	8	100,0	10	100,0	5	100,0

Fonte: CAT-EPTC/SMS/DVS/EVDANT. Data: dados preliminares até 31/07/2025.

O número de óbitos envolvendo motociclistas duplicou, mantendo-se o alerta para ações relacionadas a essa modalidade.

Tabela 124: Número de acidentes de trânsito, por tipo de vítima, por quadrimestre de 2025

Tipo de vítima	Quadrimestre			
	2°		1°	
	N	%	N	%
Feridos	1656	98	1.327	98
Óbitos	33	2	28	2
Total	1689	100	1.355	100

Fonte: CAT-EPTC/SMS/DVS/EVDANT. Data: dados preliminares até 31/07/2025.

Houve um aumento no número de feridos e óbitos no trânsito.

Tabela 125: Número de óbitos por acidentes de trânsito, por situação, por quadrimestre de 2025

Situação	Quadrimestre			
	2°		1°	
	N	%	N	%
Condutor	18	54,5	17	60,7
Pedestre	11	33,3	10	35,7
Ocupante	4	12,1	1	3,6
Não informado	0	0	0	0
Total	33	100	28	100,0

Fonte: CAT-EPTC/SMS/DVS/EVDANT. Data: dados preliminares até 31/07/2025.

Cabe destacar que em agosto, a equipe do Programa Vida no Trânsito realizou uma ação em saúde voltada para os motoboys em parceria com o CEREST e Área Técnica da Saúde do Homem. Houveram ações de conscientização sobre o comportamento seguro no trânsito, orientações de saúde, aplicação de vacinas e testagem rápida para IST's.

12.18 Plano Municipal de Prevenção e Atenção às Vítimas de Violências da SMS - PMPAVV

Quadro 17: Metas e ações da SMS no PMPAVV, no 2º quadrimestre de 2025

Meta	Ações	Responsável	Status	Análise
Objetivo 1. Propor políticas públicas de prevenção às violências, considerando os recortes por populações vulnerabilizadas e ciclos de vida				
1. Executar anualmente mais de 80 % do calendário de ações de comunicação para a promoção da cultura de paz e prevenção contra as violências	1. Constituir o calendário de ações de comunicação para a promoção da cultura de paz e prevenção contra as violências.	DVS	Realizada	Realizadas 21 ações com a rede intersetorial entre capacitações e participação em eventos e reuniões sobre o tema da violência.
	2. Realizar ações/campanhas de comunicação em saúde atendendo aos princípios/ legislação da acessibilidade comunicacional, voltadas à promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e fluxos de atenção à Saúde das pessoas em situação de violência ou de vulnerabilidade para as violências.	DVS	Realizado	Realizadas 21 ações com a rede intersetorial entre capacitações e participação em eventos e reuniões sobre o tema da violência. Discutidas as questões de legislação e o contexto teórico e camadas da violência.
	3. Realizar ações/campanhas de comunicação em saúde identificando o racismo como violência.	NEQ	Em andamento	Ações sendo realizadas pelos comitês técnicos de saúde da população negra nos territórios
	4. Realizar ações/campanhas de comunicação em saúde identificando a LGBTfobia como violência.	NEQ	Em andamento	Ações realizadas junto aos promotores de saúde LGBTQIA+.
	5. Instituir no calendário oficial o Setembro Amarelo a partir de 2024, indicando a semana de 10 de setembro, que é o dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, para realização de eventos alusivos.	CASM	Em andamento	Em conjunto com a Assessoria de comunicação, monitorando e realizando as ações alusivas ao setembro amarelo.
2. Ampliar ações de promoção à saúde mental, prevenção ao suicídio e lesões autoprovocadas para crianças e adolescentes junto ao Programa de Saúde Escolar	1. Articular ações de promoção à saúde mental em escolas vinculadas ao Programa Saúde na Escola.	CPPS/NPS/PSE	Em andamento	Ações de promoção de saúde mental estão sendo desenvolvidas nas escolas pactuadas ao Programa Saúde na Escola (PSE). O tema foi abordado na II Mostra Municipal do PSE, realizada nos dias 12 e 13 de agosto de 2025, que contou com mais de 350 participantes.

	2. Ampliar e monitorar as Unidades de Saúde e escolas que realizam ações com esta temática, nas escolas pactuadas.	CPPS/NPS/PSE	Em andamento	Até o mês de agosto de 2025, foram realizadas ações de promoção da saúde mental em 56 escolas da rede municipal de educação estadual e municipal, ou seja, em torno de 10% das escolas pactuadas no PSE. (Fonte: Pentaho, em 12/09/2025).
	3. Constituir grupo de trabalho para avaliar possibilidade de multiplicação de boas práticas e produzir material informativo/pedagógico para incentivar a constituição de novas experiências junto ao PSE.	CASM e CPPS / NPS/PSE	Em andamento	A Casm dá suporte às ações do PSE, que em 2024 e 2025 tiveram a temática da saúde mental em destaque. Material orientador foi elaborado em conjunto e divulgado para escolas e USs: ACESSE O LINK AQUI
3. Implementar a participação das coordenadorias de saúde e dos representantes dos serviços de saúde nas reuniões da Rede de Proteção da Criança e Adolescente - Microrede	1. Pactuar, por meio de Instrução Normativa, com as coordenadorias de saúde, a participação das USs responsáveis pelo caso a partir de uma comunicação prévia aos moldes dos Comitês da SMS e considerando o cronograma previamente elaborado pelo CREAS que coordena as reuniões de Microrrede.	DAPS/Saúde da Criança	Realizada	A Instrução Normativa que institui a participação da saúde nas reuniões de rede e microrede foi publicada em 2023 (NOTA TÉCNICA 007/2023) e está em processo contínuo de implementação, fomentada pelas áreas técnicas e fortalecida pelas Coordenadorias.
	2. Monitorar a efetiva participação de trabalhadores dos serviços de saúde nas reuniões de Rede de Proteção da Criança e Adolescente por meio dos registros das reuniões (memórias, encaminhamentos e listas de presença) que serão encaminhados pelo CREAS.	DAPS/Saúde da Criança	Em andamento	A participação dos representantes das equipes de saúde nas reuniões de microrede têm sido continuamente monitoradas e as dificuldades encontradas têm sido encaminhadas com os envolvidos.
4. Instituir Comitê Municipal de Prevenção às Violências na SMS	1. Instituir por portaria o Comitê Municipal de Prevenção às Violências na SMS nomeando os seus membros em até seis meses após a publicação do plano.	DVS/ Assepla	Realizada	A Instrução Normativa que institui a participação da saúde nas reuniões de rede e microrede foi publicada em 2023 e está em processo contínuo de qualificação e participação ampliada dos envolvidos, com a informação prévia dos casos a serem discutidos.
	2. Indicar pelo Comitê Municipal de Prevenção às Violências na SMS os membros a participar do Escritório de Prevenção à Violência e demais fóruns com o tema 'enfrentamento às violências' na PMPA.	Comitê	Realizada	A SMS tem 2 representantes participando do Escritório de Prevenção à Violência.

5. Manter a participação da SMS no Programa Vida no Trânsito da PMPA.	1. Manter no mínimo dois representantes efetivos da SMS indicados por portaria sendo 01(um) representante da DVS.	DVS	Realizada	A SMS tem 2 representantes participando no grupo.
	2. Manter monitoramento do Programa Vida no Trânsito através dos relatórios de gestão e boletins epidemiológicos anuais relacionados aos acidentes de trânsito.	DVS	Realizada	Relatório preenchido.
Objetivo 2. Pactuar fluxos de cuidado à saúde para pessoas vítimas de violências				
1.Construir a linha de cuidado para pessoas vítimas de violência	1. Divulgar a linha de cuidado para pessoas vítimas de violência.	Assepla	Realizada	Realizado o Plano Municipal de Prevenção e Atenção às Vítimas de Violências da Secretaria Municipal de Saúde 2023 a 2025
	2. Manter a vigilância epidemiológica com foco nas violências e nas internações de saúde mental.	DVS	Em andamento	Realizada articulação entre a área de saúde mental e coordenadorias/unidade quanto às notificações de violência e reinternações.
	3. Desenvolver protocolos intersetoriais de assistência e apoio às vítimas de violências sob perspectivas do ciclo de vida e das vulnerabilidades.	DAPS	Em andamento	Os protocolos estão em construção através do Comitê de Enfrentamento às Violências.
	4. Estabelecer e publicizar o fluxo de atendimento de mulheres vítimas de violência nos diferentes níveis de atenção em saúde.	CPPS/AT Mulher	Em andamento	Os fluxos estão em fase de conclusão, serão apresentados na Reunião da Rede de Proteção a mulheres vítimas de violência (Rede Conta Comigo). Após a finalização, os fluxos serão publicizados.
2.Qualificar a rede especializada para atendimento às pessoas vítimas de violências de acordo com os protocolos assistenciais vigentes	1. Monitorar a rede de atenção observando a demanda reprimida e acesso, avaliando a necessidade de ampliação e qualificação dos serviços.	Comitê	Em andamento	Monitoramento a partir dos casos notificados e seu atendimento na sequência.
	2. Realizar reuniões periódicas do Núcleo de Acesso e Qualidade Hospitalar (NAQH) com os hospitais referente às questões de violência.	DAAHU	Em andamento	A Equipe de Apoio à Atenção Hospitalar tem colocado essa pauta nas reuniões, a fim de sensibilizar os hospitais tanto para a realização das notificações, quanto para as intervenções possíveis já durante a internação.
	3.Revisar as matrizes de agravos da saúde mental para regulação infantil e adulto, com critérios de priorização para violência conforme o grau de sofrimento psíquico.	CASM	Em andamento	As matrizes de agravos estão em discussão também para incluir novos atores, como as eMultis.

	4. Definir critérios de prioridade de regulação para as pessoas vítimas de violência e contatos próximos.	CASM e DR	Realizada	Situações de violência sobem a classificação de risco na regulação de casos para saúde mental
	5. Manter o monitoramento quadrimestral no Gercon das agendas de primeira consulta e retornos dos serviços de atendimento em saúde mental.	CASM	Realizada	Ação contínua.
	6. Estimular a ampliação da rede de apoio e de abrigagem singular de mulheres vítimas de violência, incluindo mulheres trans e travestis, com apoio intersetorial e valorizando as diferentes necessidades de acolhimento.	CPPS/AT Mulher	Em andamento	A AT Saúde da Mulher participa das Reuniões da Rede de Proteção às mulheres Rede Conta Comigo). Neste II quadrimestre as reuniões serão retomadas. A Casa Betânia, casa de passagem para mulheres vítimas de violência, recebe mulheres trans, conforme informado pela Coordenação dos Direitos das Mulheres CDM/SMDH.
	7. Manter o vínculo do paciente com a US de referência, garantindo consultas periódicas e visitas domiciliares quando necessário, incluindo esta ação como responsabilidade da APS na LC.	DAPS	Em andamento	Todos os casos monitorados estão sendo acompanhados também pelas respectivas US.
	8. Reforçar as ações de matriciamento das Equipes Especializadas em Saúde Mental (EESCA e ESMA) para organização e condução dos grupos de saúde mental.	CASM	Em andamento	recomposição do RH das equipes para realização de mais agendas de matriciamento.
	9. Inserir a violência como temática na formação dos trabalhadores das eMulti(s).	DAPS	Em andamento	Iniciada com a formação em Acesso Mais Seguro e na sequência com a inserção da temática da humanização no Curso Instrutivo da APS.
	10. Realizar atividades coletivas regulares com o tema da saúde mental em pelo menos 18 Unidades de Saúde no primeiro ano (PIAPS).	CASM	Em andamento	através das ações de matriciamento
3. Realizar 100% do acompanhamento das pessoas vítimas de violência, mesmo após vinculação em serviço especializado	1. Monitorar o acompanhamento de usuários e familiares das vítimas de violência, através do vínculo de atendimento de forma longitudinal.	DVS	Em andamento	Casos 100% georreferenciados e sinalizados para as coordenadorias/US e áreas técnicas. Participação em discussão dos casos e encaminhamentos.

	2. Manter a vigilância de pessoas que foram notificadas por tentativa de suicídio ou lesões autoprovocadas.	DVS	Realizada	Casos 100% georreferenciados e sinalizados para as coordenadorias/US e áreas técnicas. Participação em discussão dos casos e encaminhamentos.
	3. Manter o vínculo do usuário com a unidade de saúde, mesmo após inserção em serviço especializado, garantindo o atendimento conforme protocolo assistencial vigente.	DAPS	Realizada	Unidades de saúde permanecem como ordenadoras do cuidado e vinculadas com os usuários atendidos.
	4. Acompanhar o seguimento do cuidado em 100% de indígenas, imigrantes e refugiados com notificações de violência.	DAPS/CPPS/NEQ	Realizada	Não houve casos notificados no período.
	5. Acompanhar 100% das gestantes adolescentes com idade inferior aos 14 anos.	DAPS/Saúde da Criança	Realizada	Monitoramento contínuo e comunicação imediata às unidades envolvidas. Elaboração e divulgação dos fluxos de atendimento e acompanhamento das gestantes adolescentes.
Objetivo 3. Intensificar ações de monitoramento e avaliação para pessoas vítimas de violência				
1. Ampliar e qualificar os registros de notificação de violência em 10% a cada ano	1. Sensibilizar os diferentes setores para o registro de notificações de violências no Sistema Sentinela, tais como: Conselho Tutelar, Ministério Público, Escolas e outros, através de reuniões, palestras e seminários mensalmente.	DVS	Realizada	Realizadas 21 ações com a rede intersetorial entre capacitações e participação em eventos e reuniões sobre o tema da violência.
	2. Assessorar a rede intersetorial nos encaminhamentos e notificações por ela realizada.	DVS	Realizada	Constante troca e comunicação entre as áreas para articulação dos casos através de emails, reuniões e busca ativa.
	3. Capacitar os trabalhadores de saúde para as notificações das violências no Sistema Sentinela, incluindo como evento fixo no calendário da SMS.	DVS	Realizada	Realizadas 21 ações com a rede intersetorial entre capacitações e participação em eventos e reuniões sobre o tema da violência.
	4. Monitorar os registros de notificação de violência junto às unidades notificadoras.	DVS	Realizada	Realizadas 21 ações com a rede intersetorial entre capacitações e participação em eventos e reuniões sobre o tema da violência.
	5. Manter a vigilância epidemiológica com foco nas violências e nas internações de saúde mental.	DVS	Realizada	Constante troca e comunicação entre as áreas para articulação dos casos através de emails, reuniões e busca ativa.
	6. Fiscalizar os serviços em que não ocorreram notificações em número adequado ao tipo de atendimento ofertado, a partir do monitoramento realizado pela DVS e o COMITÊ.	DVS	Em andamento	Para o próximo quadrimestre, planejar ações específicas para aumentar notificações nesses serviços.

	7. Qualificar o preenchimento do campo de motivação da violência por homo, lesbo, bi, transfobia, bem como os campos de orientação sexual e identidade de gênero nas notificações de violência.	DAPS/CP PS/NEQ	Em andamento	Ações de monitoramento junto aos Promotores de Saúde LGBT.
	8. Qualificar o preenchimento do campo racismo nas notificações para visualizá-lo como motivador de violência.	DAPS/CPPS/ NEQ	Em andamento	Estão sendo discutidas ações de planejamento no GT Racismo e Saúde para sensibilizar os serviços com relação às notificações no SINAN.
2. Acompanhar 100% dos casos de violência de repetição autoprovocada e de abuso sexual	1. Informar os casos de violência de repetição às áreas da CPPS (Coordenação de Políticas Públicas em Saúde) quinzenalmente.	DVS	Realizada	Casos 100% georreferenciados e discutidos
	2. Estabelecer o modelo de monitoramento da vinculação dos usuários aos serviços e os fluxos de atendimento prioritário dos casos de repetição de violência na RAS.	DVS	Realizada	Constante troca e comunicação entre as áreas para articulação dos casos através de emails, reuniões e busca ativa.
	3. Monitorar os casos de lesão autoprovocada entre indígenas.	DAPS/CPPS/ NEQ	Realizada	Não houve casos notificados no período.
Objetivo 4. Desenvolver ações de educação permanente para a prevenção e cuidado em relação às vítimas de violência				
1. Realizar ações de educação permanente para a prevenção e cuidado às vítimas de violência.	1. Capacitar os trabalhadores de saúde para as notificações das violências no Sistema Sentinela, incluindo como evento fixo no calendário da SMS.	DVS	Realizada	Realizadas 21 ações com a rede intersectorial entre capacitações e participação em eventos e reuniões sobre o tema da violência.
	2. Formar os instrutores para as ações de educação permanente para a prevenção e cuidado às vítimas de violência por meio do COMITÊ.	DVS	Realizada	Realizadas 4 reuniões do comitê com discussão dos casos e fluxos.
	3. Formar multiplicadores nas coordenadorias para educação permanente dos trabalhadores das unidades de saúde nos territórios.	DVS	Realizada	Discussão constante sobre a importância do tema e notificação.
	4. Sensibilizar servidores públicos ingressantes, por meio de ações de educação para identificação dos sinais de violência nos usuários do território, com vistas à não naturalização e à notificação como forma de evitar a revitimização.	DVS	Realizada	Discussão constante sobre a importância do tema e notificação.

	5. Estipular sensibilização/capacitação de trabalhadores parceirizados ingressantes da APS, por meio de ações de educação realizada pela contratualizada, para identificação dos sinais de violência nos usuários do território, com vistas à não naturalização e à notificação como forma de evitar a revitimização, incluindo no plano de ação contratual dos prestadores.	DAPS	Em andamento	Temática da política nacional de humanização foi inserida no Curso Introdutório da APS. Faz-se necessário aprofundar o tema, incluindo no plano de ação contratual.
	6. Realizar ações de educação permanente aos profissionais da APS e PESMs e HMIPV quanto aos critérios de regulação em saúde mental.	DR		Não realizada
	7. Realizar ações de educação permanente aos trabalhadores dos serviços da RAPS no que se relaciona a saúde mental e violência.	CASM	Em andamento	parte da temática de formações deste ano
	8. Capacitar os ACSs para identificação precoce de pessoas com ideação suicida ou com lesões autoprovocadas para, em conjunto com os profissionais da US, ofertarem a assistência adequada a cada situação encontrada, incluindo o tema violências no cronograma anual de educação permanente para os ACSs.	CASM	Não realizada	Neste quadrimestre não foram feitas ações com ACS
	9. Realizar ações de educação permanente aos profissionais da APS para diagnosticar manejo das doenças mais prevalentes em saúde mental que envolvam maior risco de violência	CASM	Em andamento	Via matriciamento
	10. Realizar e apoiar ações de educação permanente junto a servidores e agentes do sistema penitenciário de Porto Alegre sobre diversidade sexual/de gênero e sobre direitos da população LGBTQIA+.	DAPS/CPPS/NEQ	Realizada	Seminário realizado em abril de 2025

Fonte: EVDANT - DVS - Comitê PMPAVV- SMS.

12.19 Plano Municipal de Cuidados à Saúde da Pessoa com Deficiência

Quadro 18: Metas e ações da SMS no Plano Municipal de Cuidados à Saúde das Pessoas com Deficiência, até o 2º quadrimestre de 2025

Metas	Resultado	Análise
1. Divulgar 100% dos protocolos e fluxos de encaminhamento dos serviços vinculados à RCPcD, quadrimestralmente, e sempre que houver atualizações.	Realizado	Os fluxos de encaminhamento permanecem os mesmos. Via US para GERCON
2. Atualizar e divulgar a BVAPS, quadrimestralmente, no tópico da Área Técnica PcD, ou sempre que houver atualizações de informações relativas à RCPcD.	Realizado	O BVAPS possui guias e manuais de orientação.
3. Divulgar 100% dos fluxos e tipos de OPMs disponíveis para dispensação no SUS sempre que houver atualizações.	Realizado	Não houve atualização do tabela SIGTAP
4. Realizar, a cada dois anos, capacitação aos trabalhadores da Saúde sobre a RCPcD, incluindo a temática dos direitos das Pessoas com Deficiência no âmbito do SUS.	Realizado	1. capacitação para trabalhadores sobre autismo 2. capacitação para trabalhadores desenvolvimento global da criança 3. capacitação trabalhadores sobre a central de libras 4. capacitação de qualificação de registros
5. Encaminhar para habilitação, segundo critérios do MS, no mínimo mais 1 (um) Serviço Especializado em Reabilitação Intelectual.	Realizado	Em 2025 a SMS encaminhou o HBO para CIR E CIB e o Colo de mãe para o TEACOLHE
6. Monitorar, semestralmente, o seguimento do cuidado dos pacientes vinculados aos componentes da RCPcD contratualizados e habilitados.	Realizado	Os fiscais de serviço da SMS realizam o acompanhamento dos CERS em Porto Alegre CAC
7. Implantar o Centro de Referência em Transtorno do Espectro Autista (Prometa 85).	Realizado	CERTA inaugurou em 2023
8. Implantar 1 (um) CAPS Infantil na região Sul (PMS 2022-2025).	Em andamento	Assinado termo de colaboração. provável início em março 2026
9. Encaminhar para habilitação, segundo critérios do MS, no mínimo mais 1 (um) Serviço Especializado em Reabilitação Visual.	Não realizado	O quantitativo de encaminhamentos não justifica a abertura de novo serviço, mesmo que em conjunto com outra área de reabilitação.
10. Encaminhar para habilitação, segundo critérios do MS, no mínimo mais 1 (um) Serviço Especializado em Reabilitação Auditiva.	Não realizado	Em 2024 a SMS realizou assessoria para 01 entidades se habilitar como CER II, sendo uma das modalidades a reab. Auditiva
11. Completar as 3 (três) equipes dos Serviços de Estomias do município, por meio da disponibilização de carga horária de psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros, nutricionista.	Não realizada	Ainda há falta de RH para compor as equipes
12. Incorporar, no mínimo, 4 (quatro) Centros de Especialidades Odontológicas à Rede de Cuidados à Saúde da Pessoa com Deficiência (RCPcD), de acordo com os critérios previstos.	Não realizado	Os CEOs não possuem RH específico de 40h para pcDs como preconiza a portaria MS
13. Tornar a proporção entre oferta e demanda de primeiras consultas de genética pediátrica entre 0,8 e 1.	Não realizado	As consultas ainda estão acima do estipulado.

14. Completar as 2 (duas) equipes dos Serviços de Reabilitação Física do município para habilitação como Serviço Especializado em Reabilitação Física, segundo critérios do MS.	Não realizado	A meta mantém-se mesmo sem a possibilidade de habilitação no MS pela necessidade de serviços para a reabilitação física.
15. Constituir 1 (um) CER no CS IAPI (Física + Auditiva ou Intelectual) para habilitar segundos critérios do MS.	Não realizada	O IAPI não possui a estrutura física no momento para ser elegível, bem como falta o estudo para o RH necessário.
16. Garantir a continuidade (não-interrupção) da dispensação das fraldas.	Realizado	Em 2025 o insumo fraldas foi incorporado à farmácia popular.
17. Assegurar a qualidade do insumo fralda.	Realizado	Foi criado formulários para os pacientes testarem o produto. https://prefeitura.poa.br/sms/bvaps-biblioteca-virtual-de-atencao-primaria-saude/fraldas-e-insumos-para-estomias
18. Criar alternativas para descentralizar e facilitar acesso aos serviços de dispensação de fraldas.	Realizado	A dispensação agora é pelas farmácias populares https://prefeitura.poa.br/sites/default/files/usu_doc/hotsites/sms/bvaps-biblioteca-virtual-de-atencao-primaria-saude/Lista%20de%20Farm%C3%A1cias%20Credenciadas%20FPB.pdf
19. Garantir a dispensação de todas as OPMEs que constam na tabela SUS, em tempo oportuno e relacionada à necessidade de cada usuário.	Não realizada	algumas opm's ainda possuem um tempo demasiado para a dispensação
20. Viabilizar a oferta adequada de cateter vesical de alívio, com garantia de qualidade e quantidade mínima apropriada.	Realizado	O POP nº 38, atualizado em 08/2023 para atender a qualidade e quantidade apropriadas, encontra-se na BVAPS.
21. Adaptar 100% dos serviços de saúde à acessibilidade física, arquitetônica e estrutural em cumprimento à legislação e Norma Brasileira Regulamentadora NBR 9050/ABNT.	Em andamento	Em 2025 foi realizado um levantamento das US que precisam de acessibilidade
22. Implementar 1 (um) banheiro acessível, com sanitário adaptado, para realização de irrigação intestinal para usuários em atendimento no consultório de estomias do Centro de Saúde Vila dos Comerciantes, conforme Portaria 400/09.	Não Realizado	Não concluído
23. Implementar 1 (um) banheiro com acessibilidade universal, incluindo sanitário adaptado para os usuários de estomias, nos Centros de Saúde Vila dos Comerciantes e IAPI.	Não realizada	Não concluído
24. Instalar placas de identificação e sinalização nos 3 (três) Serviços de Estomias do município de Porto Alegre.	Realizado	Foram entregues as placas para os 03 serviços de referência
25. Instalar placas de sinalização de atendimento preferencial para Pessoas com Deficiência em 100% dos serviços de saúde do município (ex. símbolo da acessibilidade universal).	Em andamento	Nota técnica conjunta sobre prioridades será entregue em 2025
26. Viabilizar o serviço profissional de TILSP Libras à disposição da SMS, presencial ou remotamente, de forma a contemplar as necessidades dos usuários quando em atendimento.	Realizado	Placas entregues e FENEIS realizou orientações aos trabalhadores
27. Adequar o quantitativo de profissionais (próprios e contratualizados) visando o atendimento qualificado aos serviços da RCPcD a partir do dimensionamento de pessoal da SMS.	Não realizada	O número de profissionais não é suficiente para a demanda reprimida
28. Atender ao previsto na Lei Federal nº 14.231/2021 que dispõe sobre a inclusão de profissionais Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional na ESF.	Não realizada	Há falta de TO disponível no mercado

29.Garantir o percentual mínimo de 10% de trabalhadores com deficiência na saúde, em atendimento à legislação.	Realizado	Editais de chamamento público e concursos preveem cotas para PcD
30.Qualificar o planejamento, monitoramento e avaliação da RCPcD a partir do Plano Municipal de Cuidados em Saúde da Pessoa com Deficiência 2022-2025.	Realizado	A área técnica conta com duas profissionais para qualificação dos processos de planejamento, monitoramento e avaliação da Rede.
31.Orientar os profissionais quanto à importância dos registros completos nos sistemas de informação em saúde, a fim de qualificar e obter dados quanto à realidade epidemiológica.	Realizado	Houve qualificações em 2024 sobre a importância do tema para todos os níveis de atenção e material informativo
32.Efetuar parametrização de sistemas de informação em saúde a fim de possibilitar registro adequado de campos de identificação de Pessoas com Deficiência.	Em andamento	Em análise para aprimorar o método de parametrização do e-SUS
33. Realizar levantamento das Pessoas com Deficiência moradoras nos territórios das unidades de saúde para qualificar a assistência à saúde.	Realizado	A partir do e-sus é possível conhecer os usuários cadastrados por US.
34.Estimular a prevenção e a notificação de violência à Pessoa com Deficiência.	Não realizado	está previsto capacitação para qualificar os registros (SINAM)
35.Viabilizar, em parceria com áreas técnicas, demais secretarias e entidades, ações de capacitação para promoção da saúde e prevenção à violência contra as Pessoas com Deficiência.	Não realizada	está previsto capacitação para qualificar os registros (SINAm)
36.Garantir a participação da SMS no Comitê Vida no Trânsito com a perspectiva da saúde das Pessoas com Deficiência.	Realizado	A SMS mantém a representação através de servidora da DVS.
37.Promover a identificação oportuna de deficiências e comorbidades, por meio de pré-natal adequado, exames e triagem neonatal, garantindo acompanhamento dos recém-nascidos.	Realizado	A AT da criança e adolescente acompanha os indicadores mensalmente através da triagem neonatal
38.Criar mecanismo de notificação sobre o quantitativo dos recém-nascidos diagnosticados com surdez, após encaminhados para a Alta Complexidade.	Não realizada	As confirmações dos testes da orelhinha ainda não possuem um fluxo para controle desta SMS
39.Ampliar em 30% o efetivo total de veículos, garantindo a acessibilidade, destinado ao Transporte Sanitário Eletivo aos usuários em consultas, exames e procedimentos.	Não realizada	As vans adaptadas ainda não estão dentro da meta estipulada
40.Qualificar a regulação, as demandas, os fluxos assistenciais e a gestão do Transporte Sanitário Eletivo.	Realizado	Foi criado setor de transporte sanitário eletivo
41.Realizar ações/campanhas de comunicação em saúde atendendo aos princípios/legislação da acessibilidade comunicacional, voltadas à promoção, prevenção e diagnóstico.	Não realizada	As ações em promoção em saúde não possuem na totalidade acessibilidade comunicacional
42.Incluir Pessoas com Deficiência nas atividades relativas às datas alusivas à saúde, de acordo com o calendário estabelecido no PMS 2022-2025.	Realizado	Em agosto a área técnica participou de diversas atividades alusivas à semana da pessoa com deficiência.
43.Qualificar o acolhimento nas situações de urgência e emergência para as pessoas com deficiência de acordo com a classificação de risco (prioridade das PcD dentro da mesma).	Realizado	O protocolo de classificação de risco Manchester deve sempre preponderar. Acordado que dentro de situações de risco iguais priorizam-se as pessoas "preferenciais" (idosos, PcD).

44. Adequar os centros cirúrgicos e equipes de referência para atendimentos sob sedação ou anestesia geral, em situações de urgências e emergências odontológicas.	Não realizada	Necessário entendimento sobre a adequação de centros cirúrgicos, bem como análise de RH e materiais como sedação por óxido nítrico inexistente no município.
45. Ampliar de 56 para 100 o número de leitos de cuidados prolongados em hospital geral, conforme limite máximo previsto no Plano de Ação Regional (PAR) - CIB 056/2020.	Realizado	Ampliação de 44 novos leitos no Hospital Santa Ana com um total de 100 leitos no município
46. Ampliar para 17 equipes de atenção domiciliar (PMS 2022-2025).	Realizada	Atualmente POA conta com 18 EMAD e 3 EMAP.
47. Fortalecer e potencializar o controle social por meio da participação das Pessoas com Deficiência no Conselho Municipal de Saúde -CMS/POA.	Realizada	CMS continua reforçando o chamamento de pcds para compor a comissão
48. Garantir, na estrutura organizacional da gestão da SMS, unidade de referência pela Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.	Realizado	A AT conta com um técnico de 40 horas e um de 20 horas.

Fonte: CPPS - Área Técnica da Saúde da Pessoa com Deficiência

12.20 Plano operativo LGBTQIA+

Quadro 19: Metas e resultados do Plano Operativo das Pessoas LGBTQIA+, no 2º quadrimestre de 2025

Metas	Ações	Análise
1- Realizar oficinas capacitações para trabalhadores da Atenção Primária em Saúde, visando qualificação para atendimento de pessoas LGBTQIA+.	Após avaliação observou a necessidade dos profissionais da rede de saúde terem maior conhecimento quanto aos temas de gênero e sexualidade e sobre as necessidades específicas em saúde de pessoas LGBTQIA+, pois é uma das importantes barreiras de acesso desta população aos serviços de saúde. Neste sentido, serão realizadas oficinas para as 4 Coordenadorias de Saúde, conforme suas solicitações, que serão agendadas após preenchimento de um formulário.	Em andamento.
2- Ampliar o uso do nome social nos serviços de saúde através de ações de sensibilização e materiais específicos.	Como parte das ações educativas, será enfatizada a importância do cadastramento adequado e a utilização do nome social e dos pronomes de desejo da pessoa trans nas Unidades de Saúde municipais, conforme Portaria nº 1.113 da SMS-POA, que dispõe sobre o reconhecimento e uso do nome social de pessoas travestis e transexuais em todas as unidades municipais de saúde) e possíveis canais de denúncia para situações em que esse direito for violado.	Em andamento
3- Construir um protocolo de hormonização para pessoas trans, travestis e não binários, de forma a qualificar o atendimento a pessoas trans na rede de Porto Alegre e fortalecer os serviços de atendimento exclusivo a essa população.	Como forma de fomentar a capilarização dos acompanhamento em hormonização no contexto de transição de pessoas trans, será elaborado um manual de atendimento para profissionais e gestores que desejam realizar esta modalidade de acompanhamento em suas Unidades de Saúde. Além da hormonização, serão também incluídas neste manual, informações sobre as barreiras de acesso que esta população enfrenta no acesso à saúde e práticas recomendadas para diminuir essas barreiras.	Em andamento
4- Ampliar o acesso às estratégias de prevenção combinada e tratamento ao HIV, às IST e às Hepatites Virais.	Essa meta será realizada através da transversalidade da Área Técnica com a Coordenação de TB/IST/HIV/Aids/Hepatites (CAIST).	Em andamento

5- Monitorar os casos de violência contra pessoas LGBTQIA+ através das notificações no âmbito da vigilância em saúde.	Realização do monitoramento dos casos de violência homotransfóbica registrados através do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), tanto para a produção de dados que embasam as ações e prioridades da Área Técnica quanto para melhor manejo de intervenções em situações de violência homotransfóbica.	Em andamento
6- Monitorar os casos de lesão autoprovocada, como tentativas de suicídio e automutilações, da população LGBTQIA+ através das notificações no âmbito da vigilância em saúde.	Realização do monitoramento dos casos de lesão autoprovocada por pessoas autodeclaradas LGBTQIA+ registrados através do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), tanto para a produção de dados que embasam as ações e prioridades da Área Técnica quanto para melhor manejo de intervenções em situações de lesão autoprovocada em decorrência da homotransfobia.	Em andamento
7- Disponibilizar materiais impressos ou virtuais sobre Saúde LGBTI+ na Biblioteca Virtual da Atenção Primária à Saúde (BVAPS) de Porto Alegre e outros sistemas de informação em saúde.	Ocorrerá avaliação dos materiais existentes e reconfiguração dos materiais disponibilizados pela Área Técnica na Biblioteca Virtual da Atenção Primária à Saúde (BVAPS) de Porto Alegre e outros sistemas de informação em saúde, sejam virtuais ou impressos.	Revisão dos materiais para publicação
8- Realizar o Seminário Municipal de Saúde LGBTI+.	Promover seminário com abordagem de temáticas pertinentes à saúde da população LGBTI+ e ao combate à discriminação e outras formas de violência homotransfóbica, buscando consolidar os princípios e diretrizes da PNSI-LGBTI+ na rede de saúde de Porto Alegre através da oferta de um local de debate formativo enquanto estratégia de educação permanente.	Em planejamento
9- Realizar o Curso de Promotores de Saúde LGBTQIA+, direcionado aos trabalhadores de saúde, Saúde Integral LGBTI+, do município de Porto Alegre.	Promover edições do Curso de Promotores de Saúde LGBTQIA+, que busca consolidar os princípios e diretrizes da PNSI-LGBTI+ na rede de saúde de Porto Alegre através da oferta de um processo formativo, direcionado aos trabalhadores de saúde do município.	O curso será realizado a partir do mês de outubro/2025
10- Realizar nova edição da Oficina de Capacitação em Hormonização para Pessoas Trans, direcionada a Profissionais Médicos da APS.	Promover nova edição da Oficina de Capacitação em Hormonização para Pessoas Trans, direcionada a Profissionais Médicos da APS, visando qualificar o atendimento a pessoas trans e travestis na rede de saúde de Porto Alegre e fortalecer os serviços de atendimento exclusivo a essa população.	Em planejamento.

Fonte: CPPS/DAPS

12.21 Política da saúde dos Imigrantes, Refugiados e Apátridas

A busca por dados oficiais que traduzam a realidade dos imigrantes e refugiados na cidade, tem sido alvo de aperfeiçoamento constante por parte desta Área Técnica que, neste ano de 2025 conseguiu, com o apoio técnico da Assessoria de Planejamento, Monitoramento e Avaliação diferenciar as pessoas migrantes cadastradas em duplicidade no E-SUS.

A obtenção de dados de cadastrados no e-SUS, por nacionalidade exceto a brasileira, entre 2020 a 2025 no E-SUS aponta um total de 8.095 registros.

Tabela 126: Número de imigrantes cadastrados por país de origem de 2019 a 2025

País	Quantidade de Cadastros Individuais e-SUS						
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Venezuela	391	413	563	734	646	974	684
Haiti	729	699	575	312	233	393	335
Uruguai	106	104	45	52	81	85	51
Argentina	69	47	37	35	52	64	34
Senegal	30	16	15	23	27	13	21
Total	1.325	1.279	1.235	1.156	1.039	2.061	1.125

Fonte: e-SUS cadastro individual - Sistema Pentaho. Pesquisa feita em Jan - Abr 2025

Retiradas as duplicidades de cadastros, chega-se a um total de 6.702 pessoas, sendo 50,6 % mulheres e 49,4% homens. (Fonte: Sistema Pentaho)

As maiores nacionalidades presentes na cidade são a venezuelana, seguida da haitiana, uruguaia, argentina, colombiana e cubana. Destaca-se a presença dos senegaleses que representam a 15ª nacionalidade em registros no E-SUS, população que, mesmo não sendo um número expressivo na cidade, enfrenta barreiras relacionadas ao idioma, à cultura, ao racismo e ao desconhecimento do SUS, entre outras.

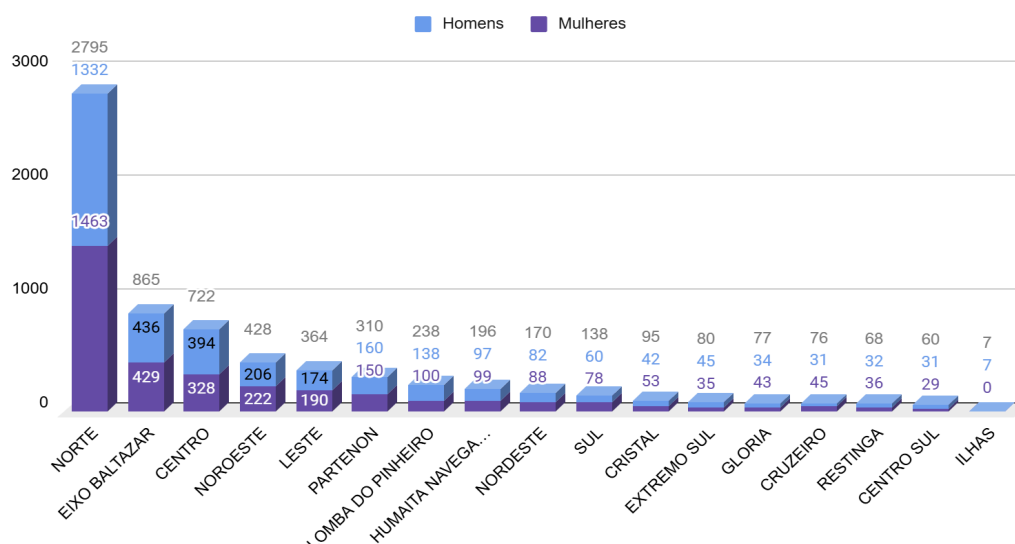
Importante analisar, junto ao dado de nacionalidade, o número de crianças nascidas no Brasil filhos/as de imigrantes que, no ano de 2024, totalizaram 149 crianças que necessitam de um olhar intercultural no seu acompanhamento de saúde, integrado com os pais que possuem diferentes culturas de cuidado, oriundas de seus países de origem.

Em relação à faixa etária dos migrantes, os dados apresentam maior concentração dos 20 aos 34 anos para as mulheres, sendo 372 na faixa etária de 20 à 24 anos, 468 entre 25 à 29 anos e 466 mulheres entre 30 à 34 anos. Em relação aos homens, a concentração da faixa etária apresenta pouca variação concentrando-se entre os 25 aos 39 anos sendo 387 entre 25 e 29 anos, 501 entre 30 à 34 anos e 395 indivíduos dos 35 aos 39 anos.

Quanto ao total da população imigrante por Coordenadorias de Saúde, temos a CS Sul com 5,2%, equivalente à 346 pessoas, sendo 178 mulheres e 168 homens. A CS Oeste apresenta 970 pessoas, sendo 469 mulheres e 501 homens, representando 14,5%. A CS Leste tem 109 pessoas cadastradas, sendo 526 mulheres e 562 homens, um percentual de 16,3%. Já a CS Norte apresenta a maior concentração de imigrantes da cidade, 2.218 mulheres e 2078 homens, totalizando 4.296 pessoas, representando 64,1% dos migrantes atendidos pelo sistema de saúde municipal.

Em relação ao número de imigrantes presentes nos Distritos Sanitários, elencamos as 6 primeiras posições, sendo a Norte com 2.795 imigrantes, seguido do Eixo Baltazar com 865, Centro com 722, Nordeste com 598, Leste com 364 e Partenon com 310 imigrantes.

Gráfico 17: Número de imigrantes por Distrito Sanitário de Saúde



Fonte: Pentaho - pessoas diferentes, cadastradas entre 2020 a 2025 no E-SUS, País exceto Brasil.

As unidades de saúde com maior número de migrantes cadastrados, por ordem decrescente são: US Ramos, US Santo Agostinho, CF Santa Marta, US Asa Branca, CF IAPI, US Vila Elizabeth, US Esperança Cordeiro, US Santa Fé, US Sarandi e US Santa Cecília.

As unidades de Saúde com maior número de migrantes cadastrados correspondem também às unidades de saúde onde os Mediadores Interculturais são mais acionados dentro da Atenção Primária em Saúde. Tais dados estão passando por sistematização e refinamento dentro da Tabela de Ações dos Mediadores Interculturais à fim de serem disponibilizados nos próximos relatórios.

Tabela 127: atendimentos realizados pelos Mediadores Interculturais por quadrimestre de 2025

Mediação Intercultural	2023		Quadrimestre	
			2°	1°
Novos Usuários			40	47
Total de Ações			1.495	1.277
Média de ações/mês			373,75	319,25
Atendimentos por Sexo	F	M	F	M
Total	1.108	387	859	418

Fonte: AT Imigrantes - DAPS

Tabela 128: Número de atendimentos por nacionalidades por quadrimestre de 2025

Ações por Nacionalidades	Quadrimestre	
	2º	1º

Haiti	401	370
Venezuela	443	502
Brasil (filhos de imigrantes)	337	125
Senegal	257	227
Argentina	9	-
Chile	-	-
República Dominicana	-	-
Cuba	16	24
Lituânia	-	-
Marrocos	-	4
Uruguai	7	-
Alemanha	-	-
Colômbia	-	-
Bolívia	-	-
Equador	1	17
Nigéria	1	8
Benin	14	-
Angola	9	-
Total de Ações		1.277

Fonte: AT Imigrantes - DAPS

Quadro 20: Plano Operativo: Metas e Ações de Saúde do Imigrante em 2025

Meta	Ações	Análise
1- Acompanhar o seguimento do cuidado em 100% de imigrantes e refugiados com notificações de violência dos casos de 2024 e de novos casos no ano de 2025; Valor inicial: 35% Valor final: 100% Fonte do dado: Tabela de Monitoramento da AT e SINAN / DVS - EVEDANT Cálculo: N° de notificações já monitoradas / N° de novas notificações comunicadas à AT; Monitoramento: Quadrimestral / RG	Manter o fluxo entre AT e DVS - EVEDANT para informações quanto à novas notificações de violência de imigrantes e refugiados.	Fluxo mantido com atualizações à cada nova notificação.
	Atualização da tabela de monitoramento da Área Técnica;	Tabela atualizada pela DVS - EVEDANT à cada notificação recebida.
	Monitoramento dos casos de violência antigos e novos comunicados pela DVS -EVEDANT à A.T.;	Monitoramento sistemático através de contatos com as US para casos antigos e discussões de rede para os casos atuais.
	Participação no Comitê de Enfrentamento às Violências (CEV).	Participação efetiva
2- Ampliar a Equipe de Mediadores Interculturais com 01 Mediador Intercultural venezuelano para o acompanhamento exclusivo dos Indígenas venezuelanos da Etnia Warao; Valor inicial: 1 (atualmente 1 mediador venezuelano) Valor final: 2 Mediadores Interculturais venezuelanos Fonte do dado: Efetivação de contrato de um Mediador Intercultural venezuelano ao longo de 2005 e manutenção do já contratado. Cálculo: N° de Contratados para Mediador Intercultural no período. Monitoramento: Quadrimestral / RG	Discussão sobre a necessidade de contratação junto à DAPS;	Realizada. Com concordância.
	Discussão sobre as necessidades para a contratação junto Parceirizada IB Saúde;	Realizada. Com concordância.
	Construção dos critérios para a elaboração do aditivo contratual junto à DAPS;	Realizado e encaminhado para apreciação da DAPS.
	Acompanhar o processo de Aditivo Contratual Junto à DAPS.	Em processo.

3- Qualificação da atenção à saúde da população migrante internacional. através da habilitação do município de Porto Alegre à PORTARIA 188/2024 - CAPÍTULO III - PIAPS / SES RS Valor inicial: 0% Valor final: 100% (habilitação do Projeto) Fonte do dado: Plano de ação contendo as definições do plano de trabalho pela comissão responsável, observando os eixos da portaria. Cálculo: Submissão do Projeto X Aprovação do Projeto Monitoramento: RG / Quadrimestral	Elaborar o Projeto para a habilitação no PIAPS - Portaria 188/2024 - Capítulo III através do Plano de Ação Mediação Intercultural;	Realizada
	Formalizar a proposta para avaliação da CPPS e DAPS;	Realizada com concordância da DAPS.
	Envio da Proposta à SES RS;	Submissão do Projeto e Aprovação do Projeto
4- Monitorar o acompanhamento de puérperas imigrantes e refugiadas. Valor inicial: 0% Valor final: 100% Fonte do dado: DVS / EVEDANT, A.T. Saúde da Mulher Cálculo: Nº de DNV do quadrimestre / total de puérperas monitoradas Monitoramento: RG / Quadrimestral	Estabelecimento de fluxo entre A.T. Saúde do Imigrante, DVS / EVEDANT e A.T. Saúde da Mulher;	Realizada
	Criação da tabela de monitoramento da Área Técnica;	Realizada
	Monitoramento de puérperas imigrantes e refugiadas junto à APS;	Em processo
	Participação no Comitê de Mortalidade Materna de acordo com a demanda.	Realizada de acordo com a demanda.
5- Monitorar as crianças menores de 2 anos, cujos pais sejam imigrantes e refugiados. Valor inicial: 100% Fonte do dado: DVS / EVEDANT, SINASC, A.T. Saúde da Criança e Adolescente Cálculo: Nº de crianças registradas no SINASC / total de crianças imigrantes e refugiadas notificadas. Monitoramento: RG / Quadrimestral.	Estabelecimento de fluxo entre A.T. Saúde do Imigrante, DVS / EVEDANT e A.T. Saúde da Criança e Adolescente;	Realizada
	Criação da tabela de monitoramento da Área Técnica;	Realizada
	Monitoramento dos casos de crianças menores de 2 anos imigrantes e refugiadas junto à APS;	Em processo
	Participação no Comitê de Investigação do Óbito Infantil e Fetal de acordo com a demanda.	Realizada de acordo com a demanda.
6- Monitorar a qualificação do preenchimento do Cadastro Individual do Cidadão pela APS de imigrantes, refugiados e filhos de imigrantes acompanhados pelos Mediadores Interculturais no ano de 2025. Valor inicial: 0% usuários Valor Final: 100% de usuários acompanhados pelos Mediadores Interculturais no ano de 2025. Fonte do dado: E-SUS Cálculo: Nº de usuários acompanhados pelos Mediadores Interculturais no ano de 2025 X 100% cadastros de imigrantes e refugiados acompanhados pelos Mediadores Interculturais em 2025 completos. Monitoramento: RG / Quadrimestral	Levantamento quadrimestral de usuários imigrantes e refugiados em atendimento pelos Mediadores Interculturais;	Realizada a partir da Tabela de Ações Completa dos Mediadores Interculturais
	Inclusão do Campo "Atualização de Cadastro Individual" na Tabela de Ações dos Mediadores Interculturais;	Em processo. Aguarda aprofundamento da discussão sobre o acesso dos Mediadores Interculturais ao E-SUS para possibilitar o monitoramento.
	Encaminhamento junto às UBs de referência, através de mail demandando a qualificação dos registros no Cadastro Individual do Cidadão;	Ação realizada sempre que se identifica inconsistência no Cadastro Individual do Cidadão
	Monitoramento dos cadastros qualificados pela UBS.	Realizada a conferência em até 7 dias da solicitação

7- Garantir tradução de materiais informativos de saúde para migrantes e refugiados. Valor inicial: 0% Valor Final: 100% dos 03 agravos selecionados publicados. Fonte do dado: Boletim Informativo: Saúde da população migrante internacional residente no Rio Grande do Sul / Notificações de Agravos no SINAN Cálculo: N° de Agravos selecionados X N° de Agravos publicados Monitoramento: RG / Quadrimestral.	Selecionar materiais informativos de 03 agravos mais prevalentes entre imigrantes para a tradução em crioulo haitiano e espanhol;	Em processo para de elaboração
	Estabelecer parceria com a OIM para tradução e publicação;	Em processo
	Publicação e Divulgação dos materiais.	Não realizada
8- Inclusão da ocupação do Mediador Intercultural no Código Brasileiro de Ocupações - CBO Valor inicial: 0% Valor Final: 100% Fonte do dado: Informações fornecidas pela Área Técnica da Saúde dos Imigrantes, Refugiados e Apátridas Cálculo: Criação do CBO de Mediadores Interculturais Monitoramento: RG / Quadrimestral	Articulação com a Coordenação do Acesso e Equidade; Coordenação Geral de Saúde da Família e Comunidade; Departamento de Estratégias e Políticas em Saúde Comunitária; Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde (CAEQ / CGESCO / DESCO / SAPS / MS);	Realizada com sucesso
	Reuniões para discussão da proposta com (CAEQ / CGESCO / DESCO / SAPS / MS);	Realizadas três reuniões de trabalho
	Elaboração da exposição de motivos sobre a proposta, elaborado pela AT Saúde dos Imigrantes, Refugiados e Apátridas / NEQ/CPPS/DAPS/SMS;	Realizada, submetida à avaliação e aprovada.
	Avaliação da proposta através de entrevistas com os mediadores interculturais realizada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - Fipe	Realizadas entrevistas com parecer positivo para a Criação do CBO do Mediador Intercultural Aguardando atualização na Classificação Brasileira de Ocupações.

Fonte:AT Imigrantes - DAPS

12.22 Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI

Quadro 21: Resultados PDTI no 2º quadrimestre de 2025

Código	Tipo	Descrição	Status	Análise	Pontuação
Ação.01	Ação	Ação Aquisição de licenças de virtualização para uso de profissionais em trabalho remoto (VDI) Solicitado 36 Licenças	Realizada	Conforme retorno da PROCempa a opção de utilizarmos VDI está descartada, está sendo avaliado pela equipe técnica outras soluções	1
Ação.02		Redução do volume de impressões e contratação de fornecedor de outsourcing para atendimento da demanda de impressão necessária, através da criação das ilhas de impressão na sede, em andamento	Realizada	Atualmente estamos com as impressoras SELBETTI como fornecedora de outsourcing na SMS, atendendo a sede e as US, PA e HSP	1
Ação.03		Contratação licenças suíte de escritório (Office) perpétuas para a Administração	Em andamento	Está em tramitação na SMPAE RP para contratação, assim que encaminhar a licitação vamos aderir para aquisição	0,5
Ação.04		Fomentar o uso de servidor de arquivos para armazenamento de dados através do Zimbra.	Realizada	Migramos todas caixas postais da SMS par ZIMBRA	1
Ação 05		Monitoramento sistemas de informação (Zabbix)	Realizada	Monitoramos todas as US, PA e HSP a conectividade; Todos os sistemas, impressoras e alarmes da SMS	1
Ação 06		Otimização do processo de governança e gestão das redes locais	Realizada	Concluído	1
Ação.07		Renovação anual de 20% parque de estações de trabalho	Realizada	Doação - 167 maquinas, Programa PAI 206, Emenda 234, FRIM, Termo de cessão 46 e Doação 43 totalizando 764 novas máquinas inseridas no parque da SMS	1
Ação.08		Sistematização do fluxo de serviços de segurança cibernética	Realizada	Processo encaminhado para PROCempa, e realizado os procedimento necessários	1
Ação.09		Substituição linhas OI por tecnologia VoIP.	Realizada	Todos os equipamentos que adquirimos foram instalados, estamos encaminhando nova aquisição	1
Ação.10		Implantação do sistema de agendamento Celme	Realizada	Implantando pela PROCempa sistema de agendamento	1
ATIV.01	Atividade	Gestão de ativos de TI (estações de trabalho, impressoras, licenças, outros)	Realizada	Procedimento executado pela TI-SMS	1
ATIV.02		Acompanhamento e monitoramento dos projetos customizados de infraestrutura e segurança digital	Realizada	Procedimento executado	1

ATIV.03		Gestão de projetos de TI (OpenProject)	Realizada	Software Outsource instalado na SMS para gestão dos projetos, sendo utilizado pela TI-SMS e que pode ser replicado para toda SMS	1
ATIV.04		Governança de desenvolvimento de sistemas de informação Implantado JIRA	Realizada	Todos os projetos enviados para procempa são gerenciados pela ferramenta	1
ATIV.05		Gestão acesso dados analíticos (bases, cubos, painéis, relatórios)	Realizada	Implementado o self service na SMS, sendo criados painéis de BI para toda a SMS	1
ATIV.06		Gestão do Conhecimento – Manutenção (Repositório de Informações – Confluence + Site da Central de Serviços + Ações de Comunicação) Usando GLPI, repositório de Conhecimento	Realizada	Disponibilizado a ferramenta de HelpDesk na SMS, atualmente estamos com 30.000 chamados cadastrados da ferramenta, atendendo a todas as demandas de TI da SMS	1
ATIV.07		Monitoramento e Acompanhamento dos Recursos, Financeiros e Contrato de Infraestrutura (Cabeamento) Construído BI de monitoramento	Realizada	Implementado pela TI da SMS painéis de monitoramento	1
ATIV.08		Monitoramento e Acompanhamento dos Recursos Financeiros e Contrato de Outsourcing de Equipamentos (Impressoras, outros) Construído BI de acompanhamento, em implantação do acompanhamento do uso das impressoras.	Realizada	Implementado pela TI da SMS painéis de monitoramento	1
ATIV.09		Monitoramento e Acompanhamento dos Recursos. Financeiros e Contrato de Serviços de TI (Manutenção, Ativos, Redes Locais, Conectividade, etc)	Realizada	Implementado pela TI da SMS painéis de monitoramento	1
ATIV.10		Supervisão e Operação – Central de Serviços Operacionais através do GLPI	Realizada	Disponibilizado a ferramenta de HelpDesk na SMS, atualmente estamos com 30.000 chamados cadastrados da ferramenta, atendendo a todas as demandas de TI da SMS	1
Proj.01	Projeto	App – Gerint Profissional	Em andamento	Especificado projeto para PROCEMPA, está no backlog para ser desenvolvido	0,5
Proj.02		Atendimento Pré-Clinico/Hospitalar remoto	Não Iniciada	Especificado projeto para PROCEMPA, está no backlog para ser desenvolvido	0
Proj.03		Câmara de Compensação	Não Iniciada	-	0
Proj.04		Certificação digital - Assinatura digital em receitas médicas	Realizada	Realizada POC com a SERPRO, sendo utilizado a solução serpro id, será disponibilizado primeiramente no sistema SIHO a solução de assinatura Digital, depois será replicado aos demais sistemas	1

Proj.05		Check-in e confirmação de execução de serviços	Realizada	Implementado pela equipe de suporte procedimento de atendimento às demandas	1
Proj.06		Exames Laboratoriais - Serviços Próprios (Madia) Licitação em	Realizada	O TR está concluído será encaminhado para licitação	1
Proj.07		Inteligência Artificial: auditoria de contas	Não Iniciada		0
Proj.08		Interop – Consultas de Seguimento/Retorno	Em andamento	HUB de Saúde	0,5
Proj.09		Interop - Exames complementares Prontuário Cidadão	Em andamento	HUB de Saúde	0,5
Proj.10		Interop – Hospitais Privados Prontuário Cidadão	Em andamento	HUB de Saúde	0,5
Proj.11		Interop – Urgências Prontuário Cidadão	Realizada	Viabilizamos a interoperabilidade dos dados nos PA e Hospitais da PMPA. Todos os profissionais têm acesso às informações dos pacientes nas Urgências, viabilizando assim, a consulta ao prontuário em qualquer local	1
Proj.12		Intranet SMS será implementado através da Procempa, usando padrão PMPA	Em andamento	Está sendo desenvolvido primeiramente para a DVS, devido a urgência, posteriormente será replicado para as demais áreas	0,5
Proj.13		Mensageria em Saúde Implementado SMS Gercon	Realizada	Implementado nas re-consultas e agendamentos de consultas	1
Proj.14		Monitoramento de diagnóstico e início de tratamento oncológico	Realizada	Concluído	1
Proj.15		Pesquisa de Satisfação - Avaliação dos Serviços	Realizada	Concluído	1
Proj.16		Registro Imagens Médicas - Serviços Próprios (PACS/DICOM)	Realizada	Concluído	1
Proj.17		Sistema de Registro Ambulatorial	Realizada	Concluído	1
Proj.18		Sistema Sentinela - Notificação de agravos relacionados à saúde	Realizada	Concluído	1
Proj.19		Sistema Sentinela - Novas Fichas de agravos	Realizada	Concluído	1
Proj.20		Sistemas do Complexo Regulador – Convênio SES	Realizada	Concluído	1

Proj.21		Sistematização e Governança dos Serviços de Ciência de Dados	Realizada	Disponibilizado Self Service para os usuários da SMS	1
Proj.22		POC Telemedicina	Realizada	Concluída a POC, está dependendo da licitação	1
Proj.23		DIS - Módulo Insumos	Realizada	O sistema está em Produção, conforme a necessidade está sendo implementado melhorias	1
Proj.24		Sistema de Registro de Urgências SIHO 2.0	Em andamento	O Projeto do SIHO está sendo realizado em tempo adequado, porém alguns desenvolvimentos estão e serão identificados durante as implantações que estão sendo feitas.	0,5
Proj.25		Prontuário do Cidadão	Em andamento	Concluída a POC Sisqualis, em andamento o acordo de cooperação técnica para desenvolvimento e inovação - entre Instituto Colaborativo de Blockchain (Icolab), Hospital Ernesto Dornelles (HED), Unimed Central de Serviços RS (Unimed), Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre (SMS) e Iasis Health Brasil S.A (IASIS), também é importante sinalizar acordo de Cooperação Técnica para implantação, operação e utilização da Plataforma Eletrônica em Saúde (IPES) que contempla a interoperabilidade entre sistemas com o uso de conectores sistema e-SUS	0,5
Proj.26		Projeto Atendimento Móvel de Urgência (SAPH)	Realizada	Implementado pela TRUE o sistema e revitalização do parque, com a inclusão link de redundância de telefonia	1
Proj.27		noHarm.ai - Sistema de avaliação de prescrições farmacêuticas	Realizada	Implementado no HMIPV e HPS	1
Proj.28		IA Exames de imagem, Dermatologia	Em andamento	Termo de Cooperação do Santa Casa, projeto em andamento com a PROCempa	0,5
Proj.29		Mensageria com envio de mensagem e confirmação da consulta pelo usuário através do <i>Whatsapp</i>	Realizada	Implementado no sistema Gercon o envio de mensagens de Whatsapp para os pacientes para confirmação de agendamentos de consultas e exames.	1
Total de Pontos					41,5

Fonte: CTINFO

12.23 Programa Nacional de Gestão de Custos - PNGC

Quadro 22: Situação dos serviços em relação preenchimento do ApuraSUS no 2º quadrimestre de 2025

Hospitais	
Hospital São Lucas	Atualizado.
Hospital Vila Nova	Em processo de lançamento. Até competência 05, finalizada.
Hospital Restinga e Extremo Sul	Em processo de lançamento. Até competência 06, finalizada.
Santa Casa	Em processo de configuração da unidade no ApuraSUS.
Hospital Banco de Olhos	Ainda não ingressaram, o processo de implantação parou em fevereiro
Instituto de Cardiologia	Atualizado.
Hospital Independência	Atualizado..
Hospital Espírita	Em processo de lançamento. Até competência 06, finalizada.
Hospital Santa Ana	Atualizado.
Hospital de Pronto Socorro	Atualizado, até competência 07 finalizada, mas com inconsistências.
Hospital Materno Infantil Presidente Vargas	Em processo de lançamento. Até competência 04, finalizada, mas com inconsistências.
Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul	Lançamentos incompletos no quadrimestre.
Pronto Atendimento Bom Jesus	Atualizado.
Pronto Atendimento Lomba do Pinheiro	Atualizado.
APS	
Associação Hospitalar Vila Nova	Atualizado.
Sociedade Sulina Divina Providência	Atualizado.
Santa Casa	Atualizado.
IBSAÚDE	Atualizado.
Unidades de Saúde da SMS	Ainda não ingressaram no programa.

Fonte: APURASUS em 17/09/2025.

13. CONTRATUALIZAÇÃO DE PRESTADORES DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Quadro 23: Prestadores de serviços ambulatoriais aptos e contratados, no 2º quadrimestre de 2025

Prestador de serviço ambulatorial apto	Data do final do contrato
AACD	25/12/2025
Associação Beneficente Saint Germain	16/09/2025
Associação Hospitalar Vila Nova - Espirometria	04/05/2026
Casa Menino Jesus de Praga	27/03/2026
CDT -Centro de Diálise e Transplante	31/01/2026
Clínica Beira Rio	29/09/2025
Clínica Odontológica L. Zanella LTDA	13/10/2025
CORPS - Centro de Reabilitação	31/10/2025
Consultório de Radiologia Clínica Ilha Porto e Pasquali	01/07/2026
Cerepal - Centro de Reabilitação de Porto Alegre	17/03/2026
CLINIRIM - Clínica de Doenças Renais	28/08/2026
CPEG – Centro de Pesquisa Ginecológica Ltda	31/10/2025
CORPS - Centro de Reabilitação	31/10/2025
FAMAQUI - Fisioterapia	30/03/2028
Fisioabreu - Inst. Fisioterapia e Reabil	31/10/2025
Fisio Andrade Neves - Fisioterapia	31/10/2025
Fisiofit - Studio de Pilates e Fisioterapia	31/10/2025
Fugast	15/08/2026
HD 360 Assistência Integral à Saúde Ltda	28/01/2026

Horizontes Fonoaudiologia e Psicanálise Ltda. (TEA)	28/01/2026
ICI – Instituto do Câncer Infantil	05/04/2026
IDR - Instituto de Doenças Renais	05/06/2026
Incer	11/02/2026
INOVATECHRS - Instituto de estudos e Incentivos a Novas Tecnologias da Saúde, Políticas Sociais e Soluções Ambientais e Digitais	29/12/2025
Instituto Fisioterapia Lívio Rocco	31/10/2025
Instituto Segumed	01/07/2027
Laboratório Analysis	17/06/2030
Laboratório Andradas	17/06/2030
Laboratório Masi	17/06/2030
Laboratório da Faculdade de Farmácia da UFRGS	21/10/2025
Laboratório Edelweiss	31/10/2026
Laboratório Endocrimeta	17/06/2030
Laboratório Felipe	17/06/2030
Laboratório Fontana	17/06/2030
Laboratório Lutz	17/06/2030
Laboratório Mont Serrat	17/06/2030
Laboratório Nobel	17/06/2030
Laboratório Santa Helena	17/06/2030
Libertad Assistência Integral Ltda (TEA)	27/01/2026
MN Consultas Médicas e Laboratoriais	14/02/2026
Nova Radicom Centro Clínico	08/01/2026
Ótica SRL Ltda.	17/12/2025
Pronto Olhos	02/09/2026
Redimagem - Radiografias intraorais	29/05/2026
SEFIL- Serviço Especializado em Fisioterapia	31/10/2025
SEG - Serviço Especializado de Ginecologia	17/09/2026
SESC - Prótese Dentária	30/12/2025
UFRGS - Centro de Especialidades Odontológicas	03/11/2025
UFRGS - Serviço de Apoio Diagnóstico	03/11/2025

Fonte: DC/SMS

Quadro 24: Parcerias com o Terceiro Setor - Organizações da Sociedade Civil com Termos de Colaboração firmados pela Lei 13.019/2014 e vigentes, no 2º quadrimestre de 2025

Serviço de Saúde	Organização da Sociedade Civil
Hospital Restinga Extremo-Sul	Associação Hospitalar Vila Nova
Centros de Atenção Psicossocial – CAPS AD III 24hs NHNI, PLP E SCS – CAPS AD IV 24hs Centro	Associação Educadora São Carlos - AESC
Centros de Atenção Psicossocial – Girassol e Caminhos do Sol	Instituto IB Saúde
Centros de Atenção Psicossocial - 5 CAPS	Associação Hospitalar Vila Nova
Residenciais Terapêuticos	Associação Hospitalar Vila Nova
Unidades de Pronto Atendimento PABJ e PALP	Sociedade Paulista para o Desenvolvimento da Medicina
Casa de Apoio	Associação Literária São Boaventura – Casa Fonte Colombo
Casa de Apoio	CEACRI - Clínica Esperança de Amparo a Criança
Comunidade Terapêutica	PIA União das Irmãs da Copiosa Redenção - Marta e Maria
Comunidade Terapêutica	Pacto POA Programa de Auxílio Comunitário ao Toxicômano
Atenção Primária à Saúde (Leste)	Sociedade Sulina Divina Providência
Atenção Primária à Saúde (Sul)	Associação Hospitalar Vila Nova
Atenção Primária à Saúde (US Vila Fátima)	UBEAPUC
Atenção Primária à Saúde (Norte)	Irmandade Santa Casa de Misericórdia

Atenção Primária à Saúde (Oeste)	IB-SAUDE - Instituto Brasileiro de Saúde, Ensino, Pesquisa e Extensão para o Desenvolvimento Humano -
Urgência em Saúde Mental IAPI	Associação Hospitalar Vila Nova
Prevenção e Promoção à Saúde do Idoso	Associação Beneficente Saint Germain
Atendimento em Psicologia e Psiquiatria	Associação Gaúcha de Terapia Familiar
Centro de Referência do Transtorno Autista	Associação Hospitalar Vila Nova
Laboratório de apoio para dosagem enzimática da biotinidase	Casa dos Raros de Porto Alegre

Fonte: DC/SMS

Quadro 25: Situação de Editais de Chamamento Público para serviços ambulatoriais, no 2º quadrimestre de 2025

Finalidade do Chamamento e Credenciamento Público	Situação
Edital de Chamamento Público N°09/2025 - Serviços odontológicos de Endodontia - tratamento endodôntico	Concluído. Homologado em 21/08/2025.
Edital de Chamamento Público N° 11/2025 - Serviços de fisioterapia	Concluído. Homologado em 10/09/2025.
Edital de Chamamento Público N° 13/2025 - Parceirização PA Lomba do Pinheiro e PA Bom Jesus	Em andamento. Publicação Edital Em 27/08/2025
Edital de Chamamento Parceria N° 14/2025 Programa Mais Acesso a Especialistas (PMAE)	Em andamento. Edital para análise da PMS em 08/08/2025
Edital de Chamamento Parceria N° 09/2025 - Unidades de Acolhimento	Em andamento. Edital publicado DOPA em 28/08/2025
Novo Edital Chamamento Diagnóstico e Tratamento TEA	Em andamento. Análise e reformulação das especificações da contratação vigente

Fonte: DC/SMS.

Quadro 26: Prestadores Hospitalares do SUS no Município de Porto Alegre, no 2º quadrimestre de 2025

Prestadores Hospitalares Vinculados ao SUS
Hospital Banco de Olhos
Instituto de Cardiologia - IC-FUC
Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Hospital Cristo Redentor
Hospital Independência
Hospital Espírita
Hospital Fêmea
Hospital Nossa Senhora da Conceição
Hospital São Lucas da PUCRS
Hospital da Restinga Extremo-Sul
Irmandade Santa Casa de Misericórdia
Hospital Santa Ana
Hospital Vila Nova
Hospital Materno Infantil Presidente Vargas
Hospital de Pronto Socorro
Hospital Porto Alegre
Prestadores Vinculados ao SUS - SES
Hospital São Pedro
Hospital Sanatório Partenon
Hemocentro
Ambulatório de Dermatologia

Fonte: DC/SMS

Todos os prestadores aptos a serem contratualizados estão 100% formalizados para a prestação de serviço na área de saúde. No 2º quadrimestre de

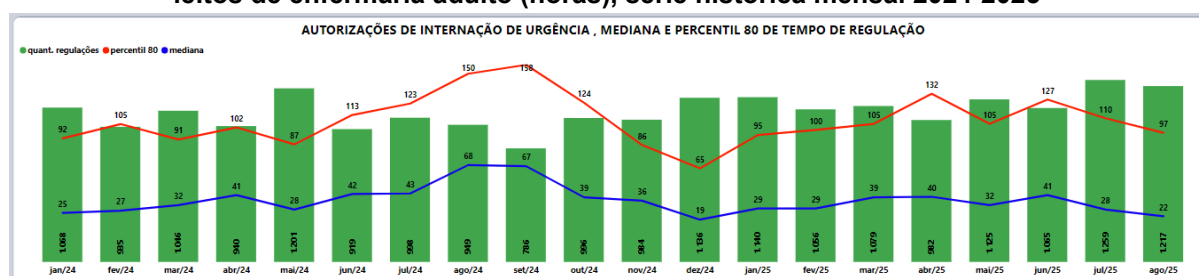
2025 realizamos novas contratualizações, através do edital de chamamento público nº 01/2025, para contratação de laboratórios de análises clínicas, para substituição dos contratos que finalizaram em junho de 2025, restando 10 laboratórios contratados, além da contratualização de uma OSC para o gerenciamento de 05 novos CAPS, através do Edital de Chamamento nº 02/2025.

14. REGULAÇÃO HOSPITALAR E AMBULATORIAL

14.1 Regulação de Internações Hospitalares

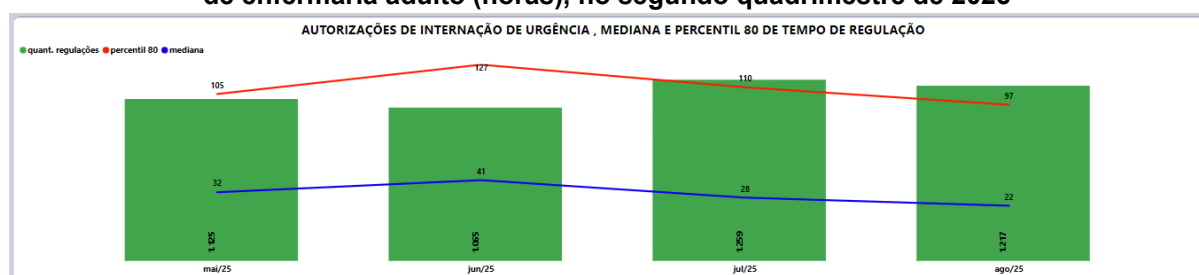
Enfermaria Adulto

Gráfico 18: Número de solicitações de internações reguladas e tempo de regulação de leitos de enfermaria adulto (horas), série histórica mensal 2024-2025



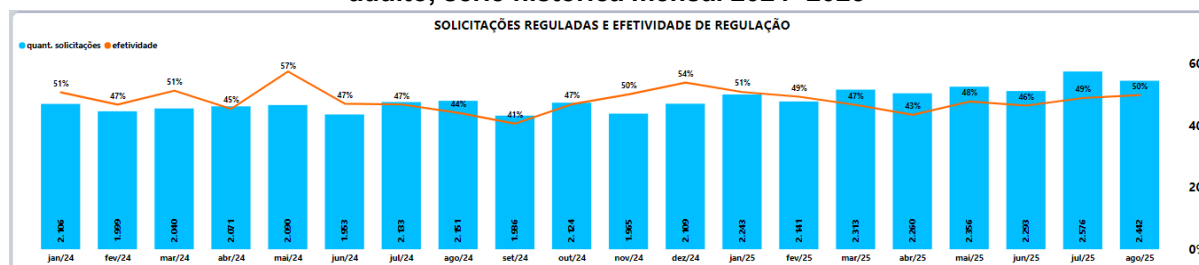
Fonte: BI do Gerint.

Gráfico 19: Número de solicitações de internações reguladas e tempo de regulação de leitos de enfermaria adulto (horas), no segundo quadrimestre de 2025



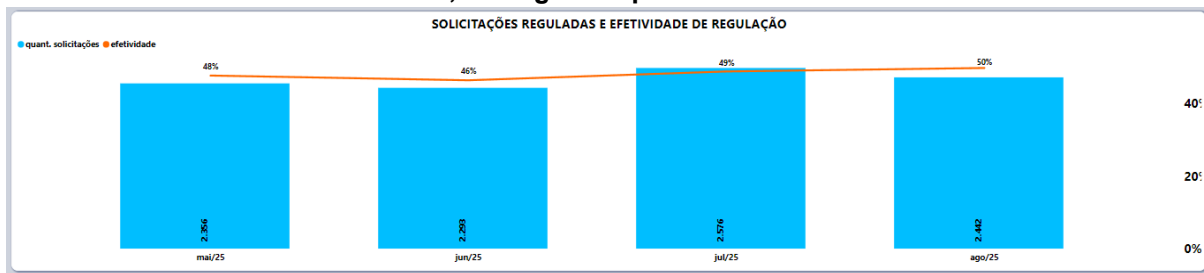
Fonte: BI do Gerint.

Gráfico 20: Número de solicitações de internações e efetividade em leitos de enfermaria adulto, série histórica mensal 2024- 2025



Fonte: BI do Gerint.

Gráfico 21: Número de solicitações de internações e efetividade em leitos de enfermaria adulto, no segundo quadrimestre de 2025



Fonte: BI do Gerint.

Observa-se que, no período analisado, houve aumento no número de solicitações de internações em leitos de enfermaria adulto, passando de 949 em agosto de 2024 para 1.217 em agosto/2025.

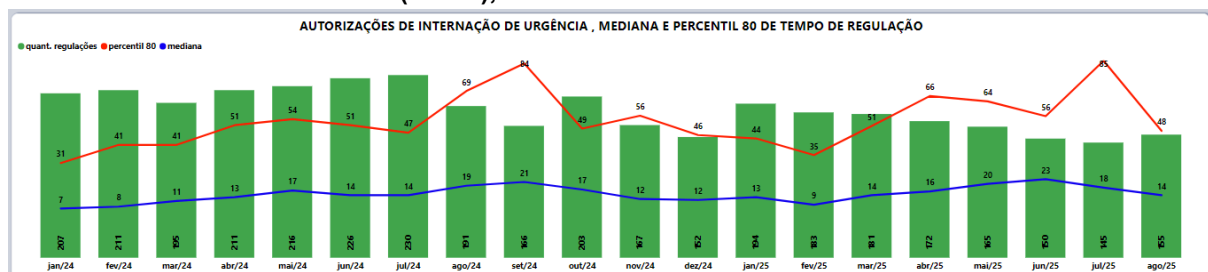
Quanto ao tempo médio de regulação observamos que apesar das flutuações, o tempo médio de regulação de urgência se manteve relativamente baixo, sempre abaixo de uma hora. Além disso, a queda para 22 minutos em agosto sugere uma melhoria na eficiência do processo de regulação.

A principal justificativa para esta variação está relacionada à sazonalidade do período e a superlotação das emergências hospitalares, devido à busca por atendimento espontâneo.

A efetividade em 2025 se mostra superior à de 2024, especialmente quando consideramos o aumento no volume de solicitações. Embora 2024 tenha tido um pico de 57% em maio, a média de efetividade de 2025 é mais consistente e se mantém próxima dos 50% nos meses mais recentes, mesmo com o desafio de um número maior de solicitações.

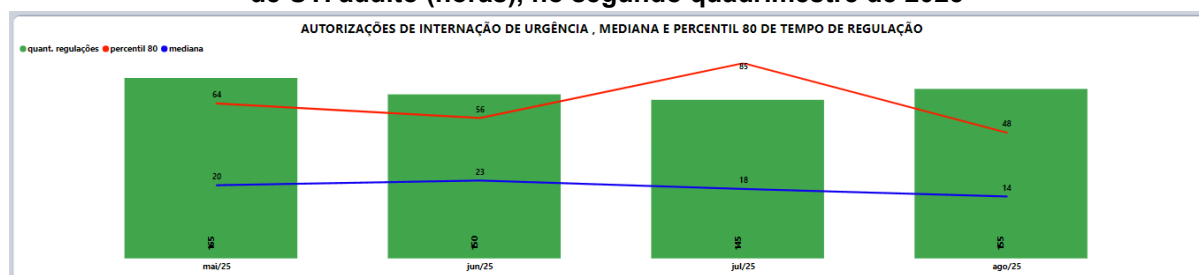
UTI Adulto

Gráfico 22: Número de solicitações de internações reguladas e tempo de regulação de leitos de UTI adulto (horas), série histórica mensal ano 2024 - 2025



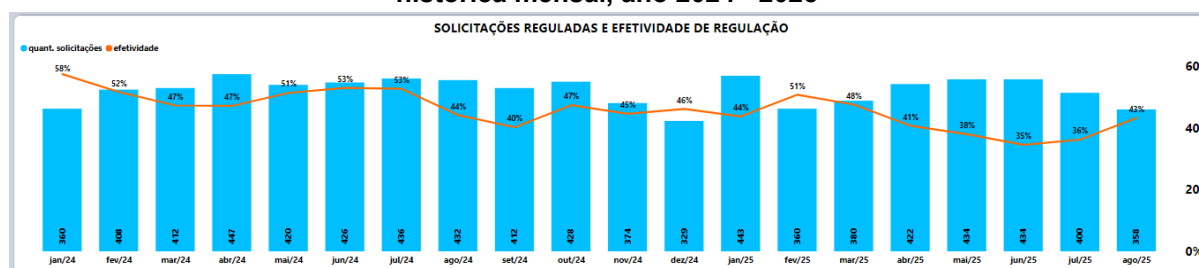
Fonte: BI do Gerint.

Gráfico 23: Número de solicitações de internações reguladas e tempo de regulação de leitos de UTI adulto (horas), no segundo quadrimestre de 2025



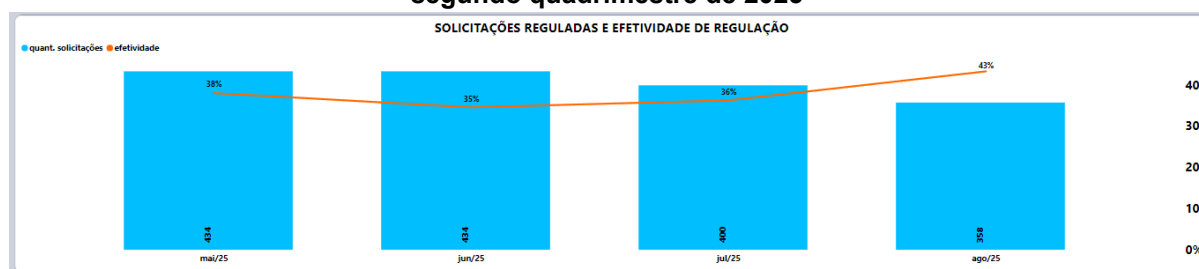
Fonte: BI do Gerint.

Gráfico 24: Número de solicitações de internações e efetividade em leitos de UTI Adulto, série histórica mensal, ano 2024 - 2025



Fonte: BI do Gerint.

Gráfico 25: Número de solicitações de internações e efetividade em leitos de UTI Adulto, no segundo quadrimestre de 2025

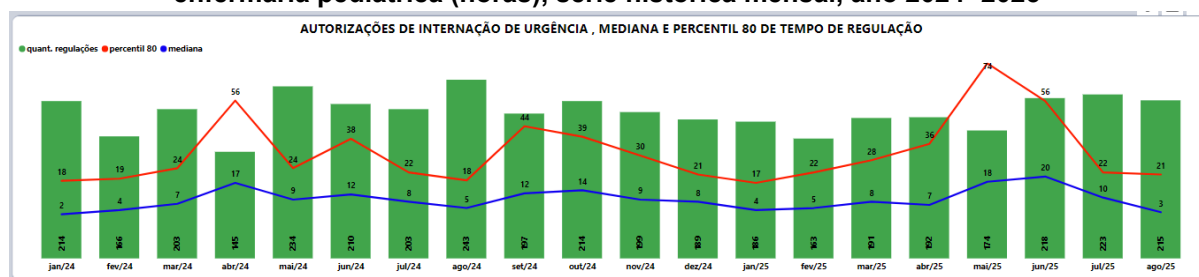


Fonte: BI do Gerint.

Os dados revelam que o número de regulações do segundo quadrimestre de 2025 apresentou queda quando comparada com o primeiro quadrimestre de 2025 e o ano de 2024. Observou-se queda no número de autorizações de internação, o que é justificado pelo aumento do número de internações por acesso espontâneo e da piora clínica dos pacientes que procuram por atendimento, o que faz com que muitas vezes o paciente ao chegar na emergência necessite de leito de UTI.

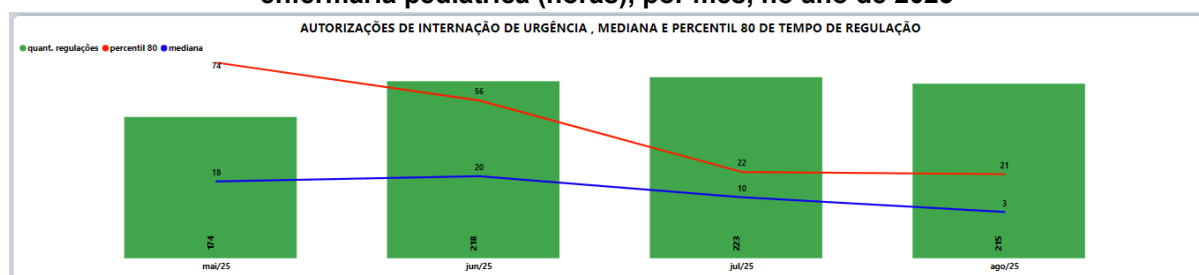
Enfermaria pediátrica

Gráfico 26: Número de solicitações de internações e tempo de regulação de leitos de enfermaria pediátrica (horas), série histórica mensal, ano 2024- 2025



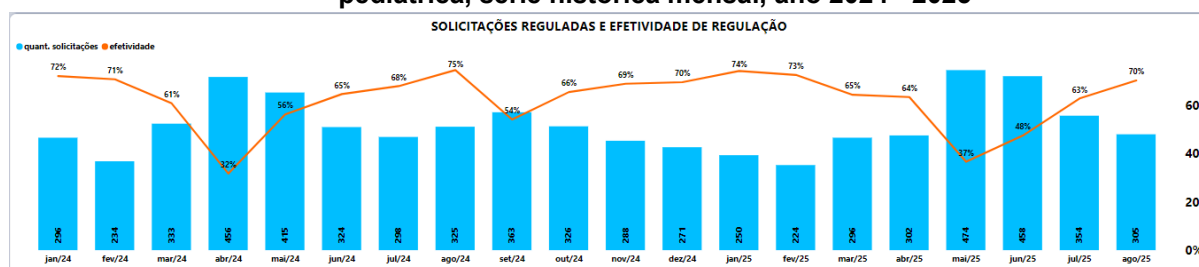
Fonte: BI do Gerint.

Gráfico 27: Número de solicitações de internações e tempo de regulação de leitos de enfermaria pediátrica (horas), por mês, no ano de 2025



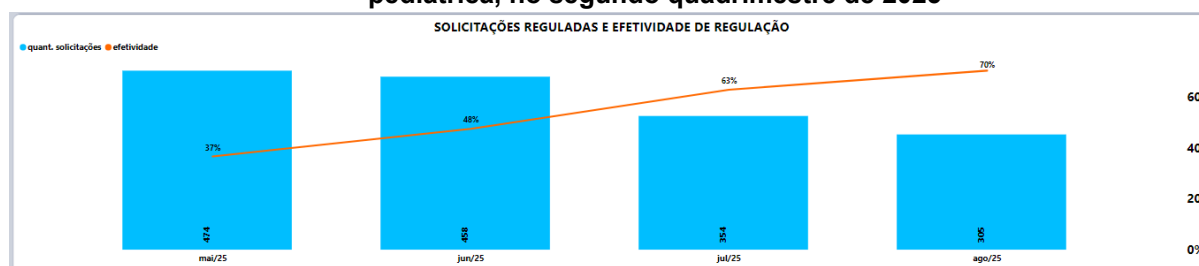
Fonte: BI do Gerint.

Gráfico 28: Número de solicitações de internações e efetividade em leitos de enfermaria pediátrica, série histórica mensal, ano 2024 - 2025



Fonte: BI do Gerint.

Gráfico 29: Número de solicitações de internações e efetividade em leitos de enfermaria pediátrica, no segundo quadrimestre de 2025



Fonte: BI do Gerint.

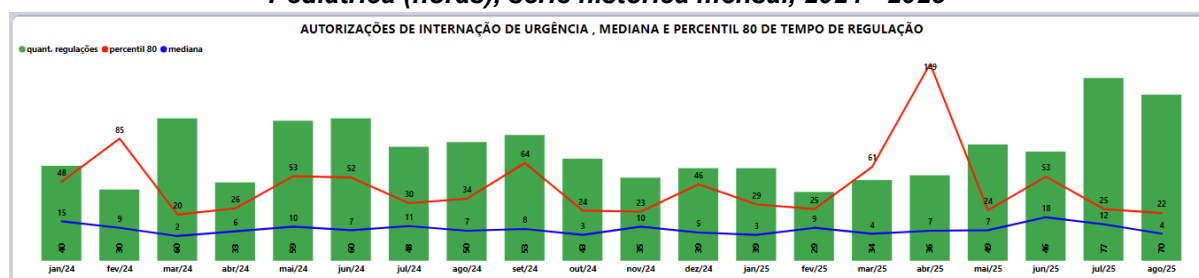
Os dados observados mostram que o número de solicitações para leitos de enfermaria pediátrica aumentam nos meses de inverno o que podemos observar comparando 2025 (1.591 solicitações) e 2024 (1.362 solicitações) com o primeiro quadrimestre de cada ano onde tivemos 1.319 (2024) e 1.072 (2025).

Já no número de solicitações autorizadas se compararmos os quadrimestres, percebemos que em 2025 houve um número menor de autorizações com uma

efetividade de 54,5%, enquanto em 2024 a efetividade foi de 66%, o que pode ser justificado por um aumento do número de solicitações (302) em abril para (474) em maio, ocasionando queda da efetividade, o que demonstra aumento da demanda nos meses de inverno e mesmo com a contratação de leitos da operação inverno, ainda assim a demanda por leitos foi maior que a oferta.

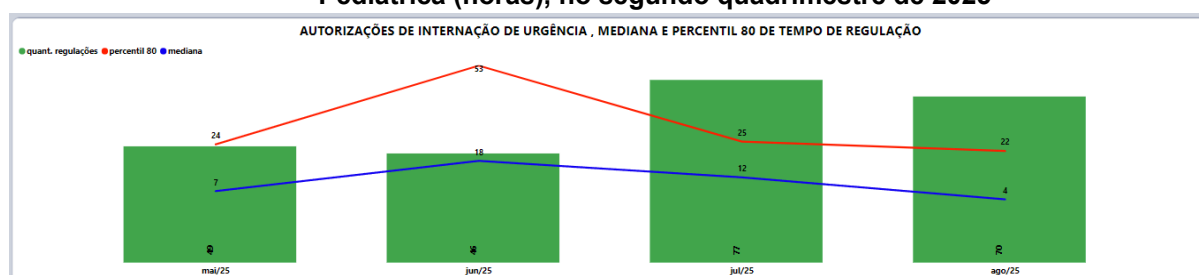
UTI Pediátrica

Gráfico 30: Número de solicitações de internações e tempo de regulação de leitos de UTI Pediátrica (horas), série histórica mensal, 2024 - 2025



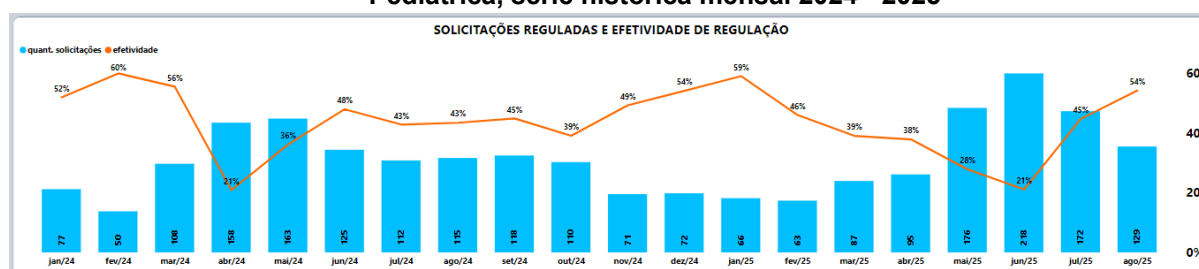
Fonte: BI do Gerint.

Gráfico 31: Número de solicitações de internações e tempo de regulação de leitos de UTI Pediátrica (horas), no segundo quadrimestre de 2025



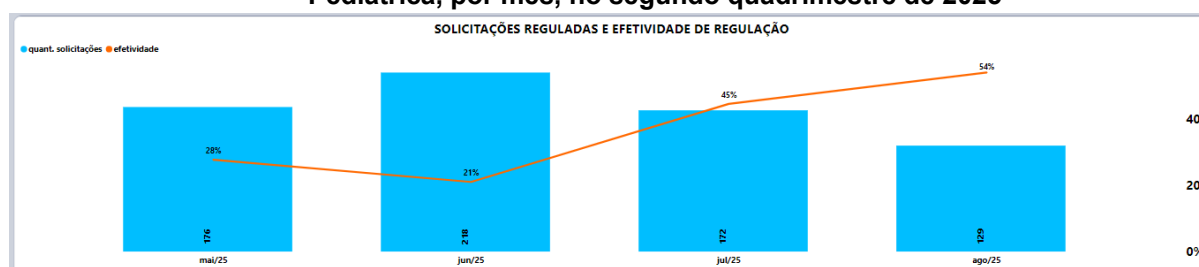
Fonte: BI do Gerint.

Gráfico 32: Número de solicitações de internações e efetividade em leitos de UTI Pediátrica, série histórica mensal 2024 - 2025



Fonte: BI do Gerint.

Gráfico 33: Número de solicitações de internações e efetividade em leitos de UTI Pediátrica, por mês, no segundo quadrimestre de 2025



Fonte: BI do Gerint.

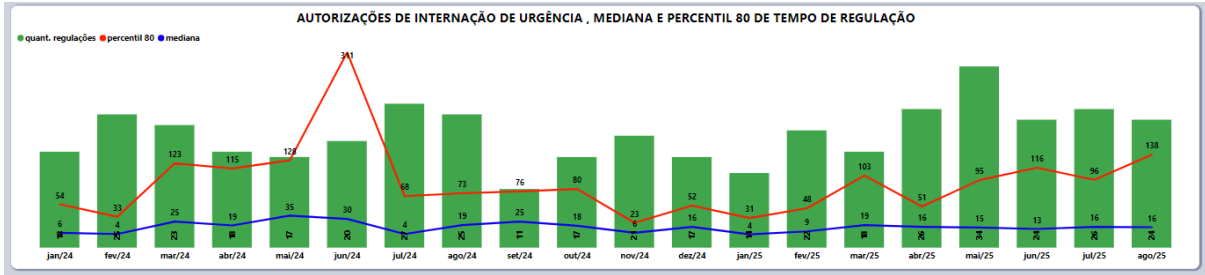
A demanda por leitos de UTI pediátrica no segundo quadrimestre de 2025, teve aumento significativo do número de solicitações se comparado ao primeiro quadrimestre, onde percebemos aumento das solicitações 311 para 695 com consequente queda na efetividade o que demonstra a necessidade da contratação dos leitos de UTI Pediátrica da operação inverno.

A partir do mês de maio observamos uma queda na efetividade pois o número de solicitações aumenta significativamente e mesmo com a contratação dos leitos de UTI pediátrica da operação inverno no HVN ainda assim a demanda superou a oferta.

Já nos meses de junho e julho percebe-se aumento das internações e consequente aumento da efetividade de 21% no mês de junho para 45% no mês de julho e 54% no mês de agosto o que é o resultado do aumento da oferta de leitos para a regulação com a contratação de 10 leitos de uti pediátrica no ICFUC.

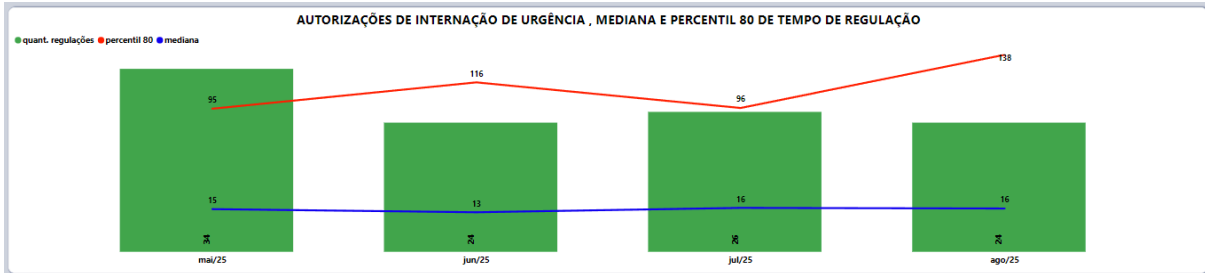
UTI Neonatal

Gráfico 34: Número de solicitações de internações e tempo de regulação de leitos de UTI Neonatal (horas), série histórica mensal ano 2024 - 2025



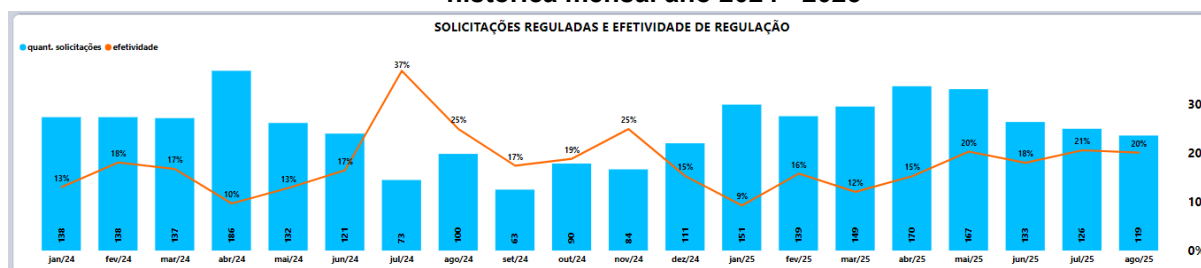
Fonte: BI do Gerint.

Gráfico 35: Número de solicitações de internações e tempo de regulação de leitos de UTI Neonatal (horas), no segundo quadrimestre de 2025



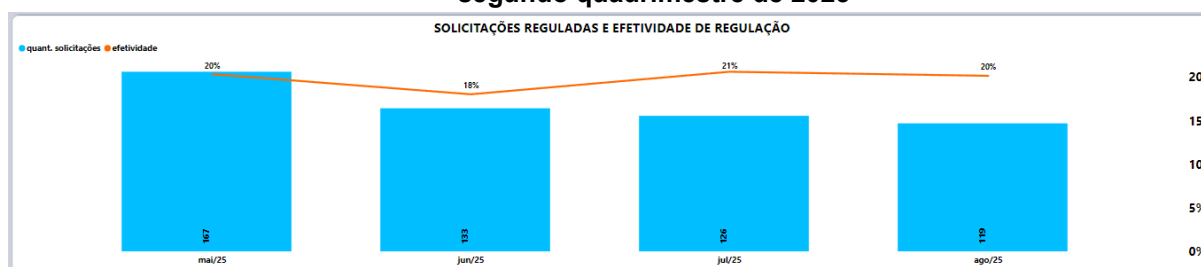
Fonte: BI do Gerint.

Gráfico 36: De solicitações de internações e efetividade em leitos de UTI Neonatal, série histórica mensal ano 2024 - 2025



Fonte: BI do Gerint.

Gráfico 37: De solicitações de internações e efetividade em leitos de UTI Neonatal, no segundo quadrimestre de 2025

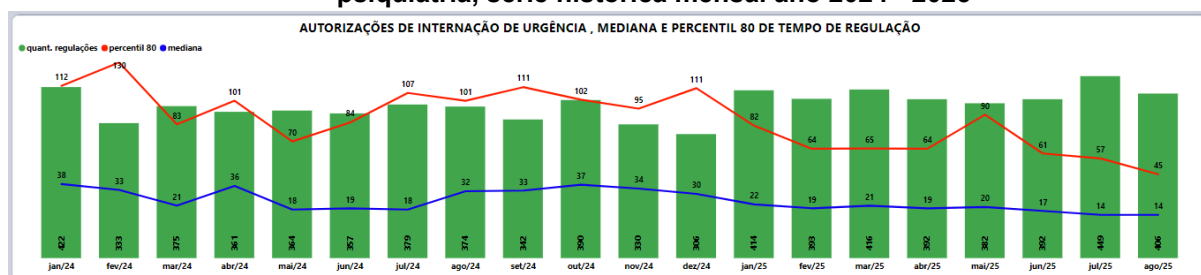


Fonte:BI do Gerint.

Houve diminuição do número de solicitações que passou de 167 no mês de maio para 133 em junho para leitos de UTI Neonatal. Já a efetividade voltou a subir para 18% no mês de junho. Se compararmos com o segundo quadrimestre de 2024 percebemos aumento das solicitações de 426 (2024) para 545 (2025).

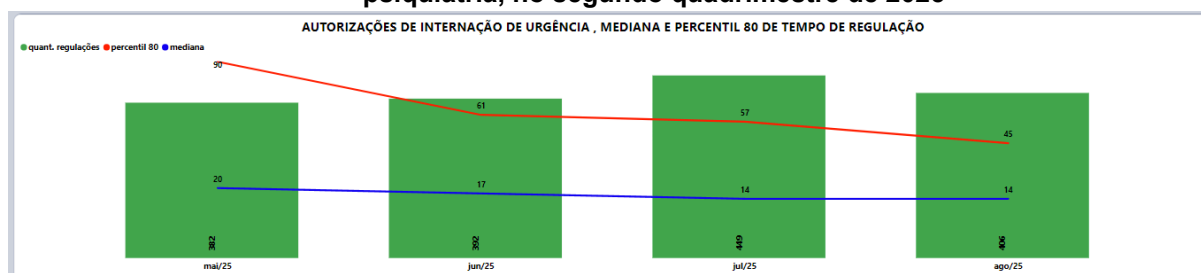
Leitos de psiquiatria

Gráfico 38: Número de solicitações de internações e tempo de regulação de leitos de psiquiatria, série histórica mensal ano 2024 - 2025



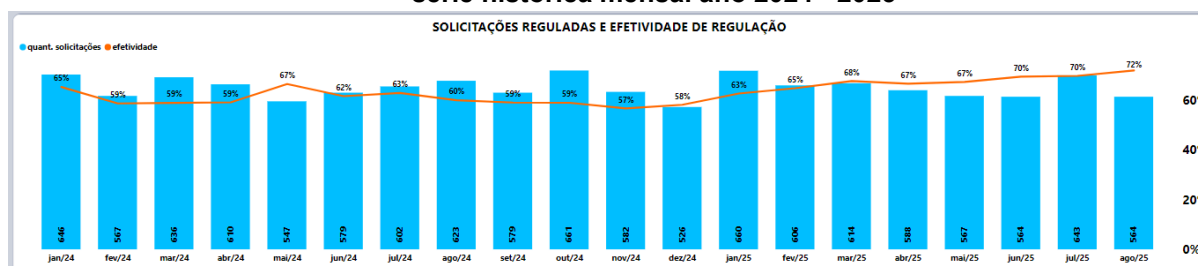
Fonte: BI do Gerint.

Gráfico 39: Número de solicitações de internações e tempo de regulação de leitos de psiquiatria, no segundo quadrimestre de 2025



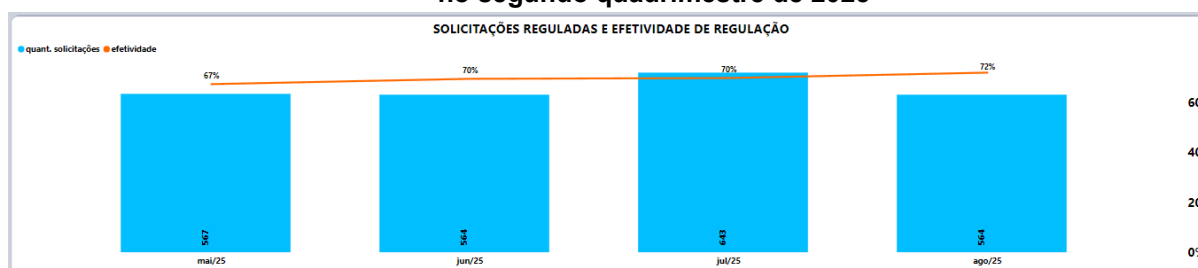
Fonte: BI do Gerint.

Gráfico 40: Número de solicitações de internações e efetividade em leitos de psiquiatria, série histórica mensal ano 2024 - 2025



Fonte: BI do Gerint.

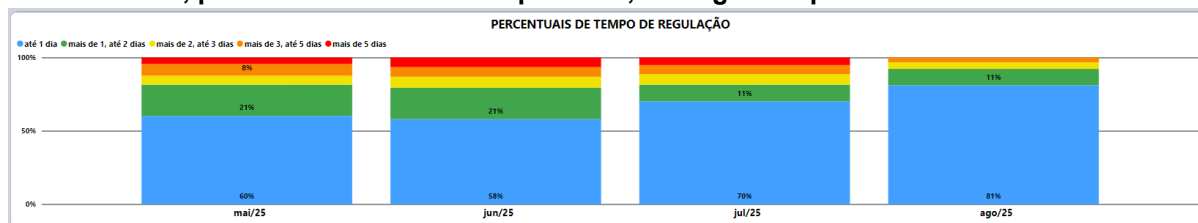
Gráfico 41: Número de solicitações de internações e efetividade em leitos de Psiquiatria, no segundo quadrimestre de 2025



Fonte: BI do Gerint.

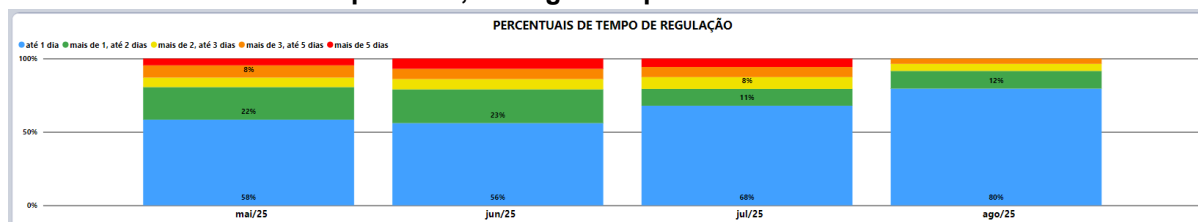
Observou-se aumento na efetividade (69,75%) comparado ao 2º quadrimestre do ano anterior que foi de (63%). A diminuição no tempo de permanência, média de 24,7 dias no 2º quadrimestre de 2024 para 23,2 dias no 2º quadrimestre de 2025 contribuiu para o aumento da efetividade.

Gráfico 42: Percentual de tempo de regulação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva em até 24h, para solicitantes não hospitalares, no segundo quadrimestre de 2025



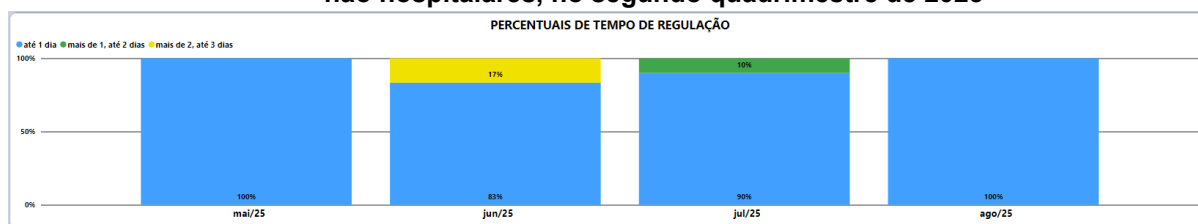
Fonte: BI do Gerint.

Gráfico 43: Percentual de tempo de regulação de leitos de UTI adulto, para solicitantes não hospitalares, no segundo quadrimestre de 2025



Fonte: BI do Gerint.

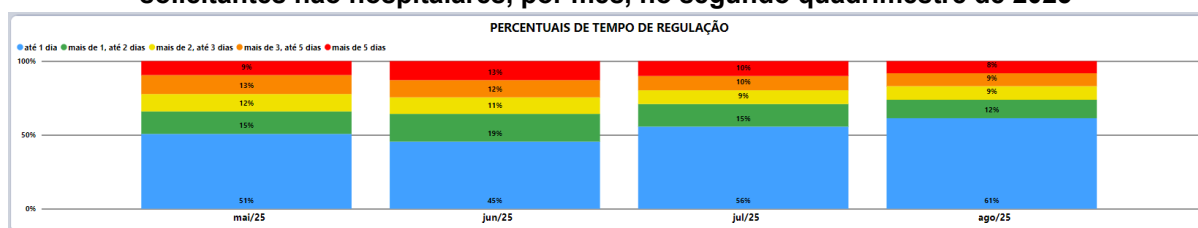
Gráfico 44: Percentual de tempo de regulação de leitos de UTI pediátrica, para solicitantes não hospitalares, no segundo quadrimestre de 2025



Fonte: BI do Gerint.

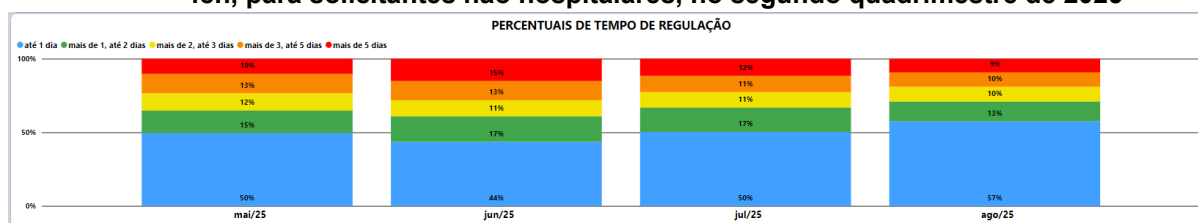
Na média de maio a agosto, 67,25% dos leitos de UTI, foram regulados em até 24 horas. A efetividade para leitos de UTI pediátrica é de 93,25%, enquanto para leitos de UTI adulta é de 65,5%.

Gráfico 45: Percentual de regulação das solicitações de leitos de enfermaria em até 48h, para solicitantes não hospitalares, por mês, no segundo quadrimestre de 2025



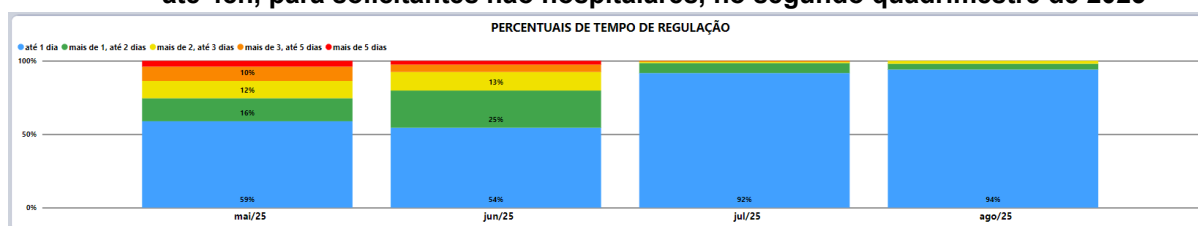
Fonte: BI do Gerint.

Gráfico 46: Percentual de regulação das solicitações de leitos de enfermaria adulto em até 48h, para solicitantes não hospitalares, no segundo quadrimestre de 2025



Fonte: BI do Gerint.

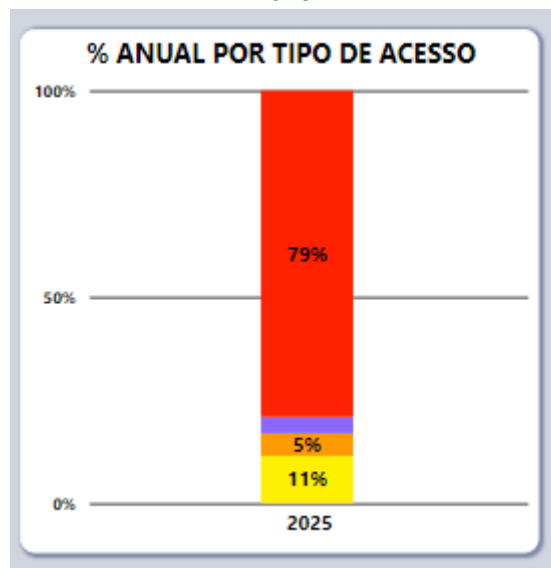
Gráfico 47: Percentual de regulação das solicitações de leitos de enfermaria pediátrica em até 48h, para solicitantes não hospitalares, no segundo quadrimestre de 2025



Fonte: BI do Gerint.

Conforme o gráfico acima, a média dos meses de maio a agosto foi de 68,5% de regulações efetuadas em Enfermarias Pediátricas e Adulto em até 48 hs para solicitante não hospitalar, de Porto Alegre. Estratificando os dados, atingimos 65,75% para leitos de enfermaria adulta e 88,25% para leitos de pediatria.

Gráfico 48: Proporção de internações de urgências reguladas nos hospitais gerais no ano de 2025.



Fonte: BI do Gerint.

A proporção de internações de urgência, reguladas, nos hospitais gerais de alta complexidade, no segundo quadrimestre do ano de 2025 foi de 11%. Ressalta-se que as internações por acesso espontâneo tiveram aumento significativo 79%.

14.2 Regulação Ambulatorial

Consultas especializadas

Tabela 129: Número de primeiras consultas especializadas nos prestadores hospitalares, por quadrimestre de 2025

Prestador	Quadrimestre							
	2º				1º			
	Oferta	Bloqueio	Oferta real	Livre	Oferta	Bloqueio	Oferta real	Livre
	N	%	N	%	N	%	N	%
Associação Hospitalar Vila Nova	13.606	3,0	13.195	2,0	6.314	12,9	5.497	0,5
Hospital Banco de Olhos	5.055	2,9	4.909	7,5	4.207	0,2	4.197	8,7
AESC Hospital Santa Ana	1.202	24,0	913	0,2	746	12,9	650	0,0
Hospital Cristo Redentor	2.028	10,0	1.825	26,3	1.936	11,8	1.707	24,6
Hospital da Restinga e Extremo-Sul	6.725	2,1	6.581	9,7	4.143	7,6	3.828	9,6
Hospital de Clínicas de Porto Alegre	13.423	3,6	12.935	13,7	12.319	3,5	11.885	12,3
Hospital Fêmina	5.035	10,5	4.507	9,5	4.645	12,5	4.065	7,5
Hospital Independência	4.467	4,3	4.277	12,1	4.167	5,3	3.948	11,3
Hospital Materno Infantil Presidente Vargas	4.508	24,2	3.416	7,0	4.377	34,2	2.878	7,0
Hospital Nossa Senhora da Conceição	17.182	9,6	15.538	9,8	15.641	16,7	13.033	7,7
Hospital Psiquiátrico São Pedro	210	0,0	210	0,0	227	0,0	227	3,1

Hospital São Lucas da PUCRS	4.254	2,0	4.167	8,8	3.240	3,1	3.138	7,3
Instituto de Cardiologia	5.933	0,0	5.933	3,3	6.380	4,8	6.076	6,1
Irmandade da Santa Casa	11.682	0,3	11.644	10,2	10.422	1,3	10.288	8,0
Total	95.310	5,5	90.050	8,9	78.764	9,3%	71.417	8,4

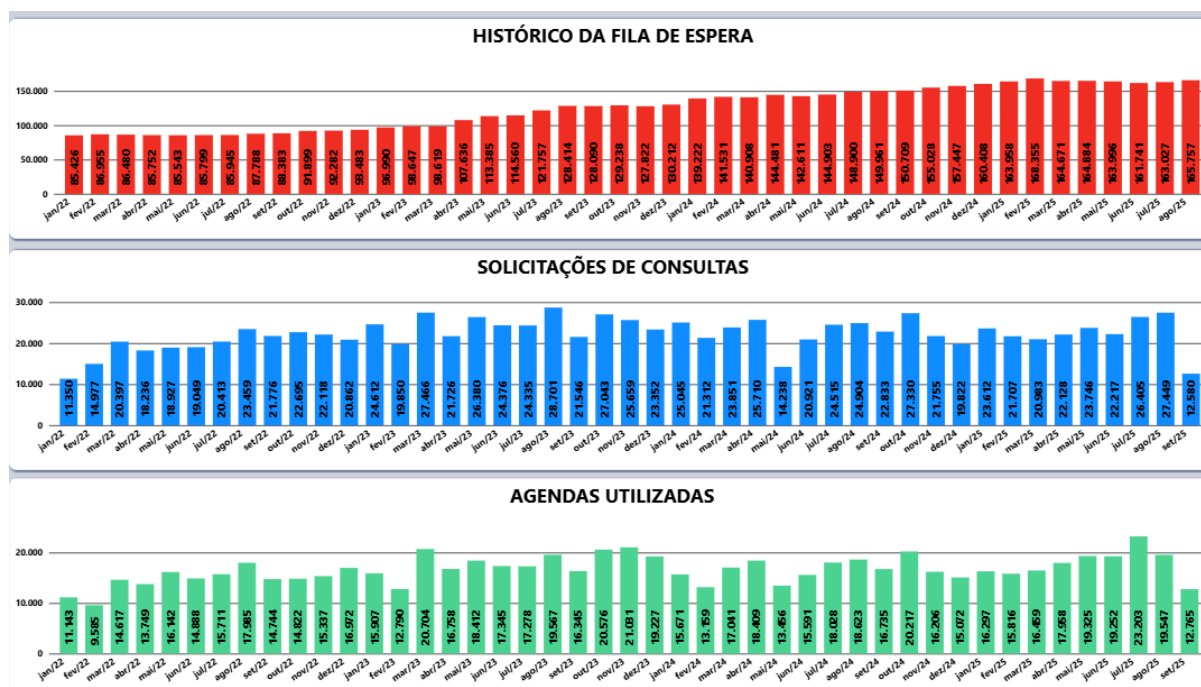
Fonte: Gercon - Pentaho 7 - Cubo Gercon-Agenda Detalhada; Data da coleta dos dados: 1/9/2025

Ao analisarmos o 2º quadrimestre, podemos observar um aumento significativo na oferta total de consultas em comparação ao primeiro quadrimestre. A oferta total subiu de 78.764 para 95.310, um crescimento de aproximadamente 21%.

O número de agendas bloqueadas, diminuiu no geral. No primeiro quadrimestre, o total de bloqueios foi de 9,3% (7.317 agendas), enquanto no segundo quadrimestre esse número caiu para 5,5% (5.244 agendas). Essa redução mostra que os hospitais conseguiram gerir melhor suas capacidade para atender a demanda.

Ao que se refere às agendas livres, tivemos pequena variação com relação ao quadrimestre anterior, o que pode ser justificado pela ausência de fila em algumas especialidades que dispomos de agenda, pela dificuldade em contatar os usuários para confirmar os agendamentos, em virtude de contatos desatualizados.

Gráfico 49: Histórico de fila de espera total de consultas médicas especializadas, solicitações de consultas e agendas no município de Porto Alegre, por mês, 2022 - 2025



Fonte: BI - Gercon

Ao avaliarmos a fila de espera, observamos que começou em fevereiro de 2022 com aproximadamente 85.000 pessoas e apresentou um crescimento constante, atingindo picos acima de 140.000 pessoas em junho e julho de 2025. O

número de solicitações permaneceu relativamente alto e estável, variando entre 20.000 e 28.000 por mês.

O número de agendas utilizadas teve um crescimento constante e significativo. Em janeiro de 2022, foram utilizadas cerca de 11.000 agendas. Esse número cresceu consistentemente, chegando a picos de mais de 20.000 agendas entre julho e agosto de 2025.

Mesmo com o aumento das agendas utilizadas, a quantidade ainda é insuficiente para atender à demanda de solicitações.

Tabela 130: Fila de espera por consulta médica especializada, por quadrimestre de 2025

Especialidade	Quadrimestre	
	2º	1º
Acupuntura Geral	1.288	1.663
Adolescência/Hebiatria	5	1
Andrologia Adulto	712	567
Atendimento Pós-Covid-19	0	0
Cardiologia Adulto	2.363	1.087
Cardiologia Arritmia	201	101
Cardiologia Avaliação Pré-Transplante	1	2
Cardiologia Cardiopatia Isquêmica	107	356
Cardiologia Insuficiência Cardíaca	64	135
Cardiologia Pediátrica	190	39
Cirurgia Bariátrica	4.159	3.999
Cirurgia Cardíaca Adulto	273	302
Cirurgia Craniomaxilofacial	0	0
Cirurgia do Aparelho Digestivo Adulto	241	365
Cirurgia Geral Adulto	6.231	5.872
Cirurgia geral HMIPV	148	179
Cirurgia Geral Pediátrica	424	469
Cirurgia Pequeno Porte	486	203
Cirurgia Plástica Adulto	3.844	3.597
Cirurgia Plástica Pediátrica	51	61
Cirurgia Plástica Reconstrução de Mama	5	0
Cirurgia Torácica Adulto	177	234
Cirurgia Torácica Pediátrica	1	0
Cirurgia Vascular Adulto	4.758	4.460
Cirurgia Vascular Arterial	542	427
Cirurgia Vascular Varizes	1.438	1.373
Consulta Em Tuberculose	2	21
Criança Exposta - Puericultura	1	1
Dermatologia Geral	4.332	4.760
Dermatologia Pediátrica	36	142
Doenças do Trabalho Geral	157	209
Endocrinologia Adulto	2.609	2.364
Endocrinologia Diabetes Infante Juvenil	0	0
Endocrinologia Pediátrica	234	180
Endocrinologia Tireoide	768	825
Fisiatria Espasticidade -Toxina Botulínica	40	43
Fisiatria Geral	1.600	1.585
Fitoterapia Geral	3	6
Gastroenterologia Adulto	3.784	3.442

Gastroenterologia Avaliação Pré-Transplante Hepático Adulto	0	0
Gastroenterologia Avaliação Pré-Transplante Hepático Pediátrico	0	0
Gastroenterologia Hepatites Virais Adulto	4	9
Gastroenterologia Pediátrica	8	10
Gastroenterologia-Doença Inflamatória Intestinal	181	185
Genética Médica Geral	2.835	2.711
Geriatría Geral	540	248
Ginecologia Vulnerabilidade e Anticoncepção	36	24
Ginecologia Cirurgia	381	464
Ginecologia Climatério	6	16
Ginecologia Colo Uterino	3	4
Ginecologia Estática Pélvica- Incontinência Urinária	504	589
Ginecologia Geral	1.326	1.133
Ginecologia Histeroscopia	128	114
Ginecologia Infante Puberal	15	34
Ginecologia Infertilidade	290	298
Ginecologia Laparoscopia	55	109
Ginecologia Ligadura Tubária	4.484	3.802
Ginecologia Mama	28	276
Ginecologia Planejamento Familiar	138	538
Hematologia Adulto	1.063	1.033
Hematologia Avaliação Pré-Transplante Adulto	0	0
Hematologia Avaliação Pré-Transplante Doador	0	0
Hematologia Hemoglobinopatias	0	0
Hematologia Sobrecarga de Ferro	45	83
Homeopatia Geral	47	76
Implante Coclear	65	68
Imunologia Geral	341	393
Infectologia Adulto	7	0
Infectologia HIV Adulto	7	9
Infectologia Lipodistrofia HIV	7	11
Infectologia Pediátrica	20	9
Linha de Cuidado do Trauma	0	0
Linha de Cuidado Oftalmo – Disque Retina	16	0
Medicina Interna- Clínica Geral	474	223
Nefrologia Adulto	4.205	3.862
Nefrologia Avaliação Pré-Transplante Adulto	1	0
Nefrologia Avaliação Pré-Transplante Doador	0	0
Nefrologia Pediátrica	24	16
Neurocirurgia Adulto	2.365	2.082
Neurocirurgia Coluna Adulto	2.466	2.375
Neurocirurgia Pediátrica	65	42
Neurologia Acidente Vascular Cerebral	87	88
Neurologia Adulto	8.318	7.731
Neurologia Demência	65	109
Neurologia Distonia-Toxina Botulínica	0	0
Neurologia Doenças Neuromusculares	106	65
Neurologia Parkinson	244	268
Neurologia Pediátrica	4.362	3.125
Neurorradiologia Endovascular	419	374
OCI Cardiologia Insuficiência Cardíaca	41	-
OCI Cardiologia Avaliação Cardiológica Geral	17	-
OCI Cardiologia Avaliação Risco Cirúrgico	30	-

OCI Cardiologia Progressão I Síndrome Coronariana	56	-
OCI Cardiologia Progressão II Síndrome Coronariana	53	-
OCI Oftalmologia Avaliação Inicial Ped-Estrabismo	21	-
OCI Oftalmologia Avaliação Inicial Adulto	3.779	-
OCI Oftalmologia Avaliação Inicial Ped	74	-
OCI Oftalmologia Retinopatia Diabética	371	-
OCI Oncologia Avaliação Diagnóstica e Terapêutica CA Colo de Útero	1	-
OCI Oncologia Avaliação Inicial CA de Mama	73	-
OCI Oncologia CA Colorretal	26	-
OCI Oncologia Progressão CA de Mama	31	-
OCI Oncologia Progressão CA de Próstata	14	-
OCI Oncologia CA Gástrico	11	-
OCI Ortopedia	134	-
OCI Otorrino Naso e Orofaringe	90	-
OCI Otorrino Avaliação Déficit Auditivo	51	-
Oftalmologia Avaliação Pré-Transplante de Córnea	123	189
Oftalmologia Catarata	534	573
Oftalmologia Córnea	527	492
Oftalmologia Descolamento de Retina	14	0
Oftalmologia Estrabismo	2.975	2.907
Oftalmologia Geral Adulto	25.711	33.862
Oftalmologia Glaucoma	1.954	1441
Oftalmologia-Neurooftalmologia	252	254
Oftalmologia Pediátrica	696	1.236
Oftalmologia Plástica Ocular	1.476	1.458
Oftalmologia Retinopatias	880	1.861
Oftalmologia Triagem Visual	1.481	2.049
Oftalmologia Uveíte	13	6
Oncogenética	772	734
Oncologia Cirurgia da Mama	23	4
Oncologia Cirurgia de Cabeça e Pescoço	72	76
Oncologia Cirurgia Gastrointestinal	8	4
Oncologia Cirurgia Geral	3	19
Oncologia Cirurgia Torácica	59	101
Oncologia Clínica e Quimioterapia	132	129
Oncologia Endócrino	69	62
Oncologia Gineco	8	4
Oncologia Gineco Tumores Trofoblásticos	13	16
Oncologia Hematologia Adulto	312	376
Oncologia Iodoterapia	1	0
Oncologia Neurocirurgia	11	26
Oncologia Oftalmologia Tumores Oculares	190	179
Oncologia Pediátrica	1	1
Oncologia Proctologia	145	117
Oncologia Radioterapia	18	13
Oncologia Tumores de Pele	806	874
Oncologia Tumores Ósseos	76	70
Oncologia Urologia	291	304
Ortopedia Adulto	1.941	1.843
Ortopedia Coluna Adulto	3.496	3.346
Ortopedia Coluna Pediátrica	111	109
Ortopedia Joelho	1.569	1.518

ortopedia Joelho HRES	11	54
Ortopedia Mão Adulto	2.020	1.782
Ortopedia Manguito Rotador	76	106
Ortopedia Ombro	1.293	1.563
Ortopedia Pé	745	676
Ortopedia Pediátrica	379	371
Ortopedia Quadril	857	899
Otorrinolaringologia Adulto	901	1.012
Otorrinolaringologia Laringe	12	45
Otorrinolaringologia Pediátrica	1.865	1.945
Pediatria Geral	34	22
Pediatria Distúrbio do Desenvolvimento	660	722
Pediatria Matriciamento	0	0
Pediatria Teleconsulta	0	0
Pneumologia Adulto	1.961	1.754
Pneumologia Apneia do Sono -Polissonografia	956	853
Pneumologia Fibrose Cística Pediátrica	0	0
Pneumologia Pediátrica	89	45
Pré-natal Alto Risco	197	193
Pré-natal Alto Risco Regionalizado	69	69
Pré-natal de Risco Habitual	176	186
Pré-natal Diabetes	50	27
Pré-natal Infectologia	1	2
Pré-natal Medicina Fetal	8	7
Proctologia Adulto	2.076	1.772
Psiquiatria Prejuízo Cognitivo no Idoso	86	109
Psiquiatria Psicoterapia	129	134
Reumatologia Adulto	965	953
Reumatologia Pediátrica	2	6
Saúde Mental Adulto	5.061	4.892
Saúde Mental Álcool e Drogas	68	31
Saúde Mental Infantil	3.836	4.024
Saúde Mental Transexualidade	666	595
Sexologia Geral	129	117
Tratamento da Dor	312	364
Traumatologia Geral	37	27
Traumatologia PACS	27	46
Urologia Adulto	7.141	7.074
Urologia Biópsia de Próstata	24	45
Urologia Litotripsia	49	50
Urologia Pediátrica	103	85
Urologia Vasectomia	1.500	1.468
Total		

Fonte: BI – Gercon.

Em maio deste ano a prefeitura de Porto Alegre lançou dois novos painéis de transparência que permitem acompanhar, em tempo real, a situação das filas de espera para consultas especializadas e exames no Sistema Único de Saúde (SUS).

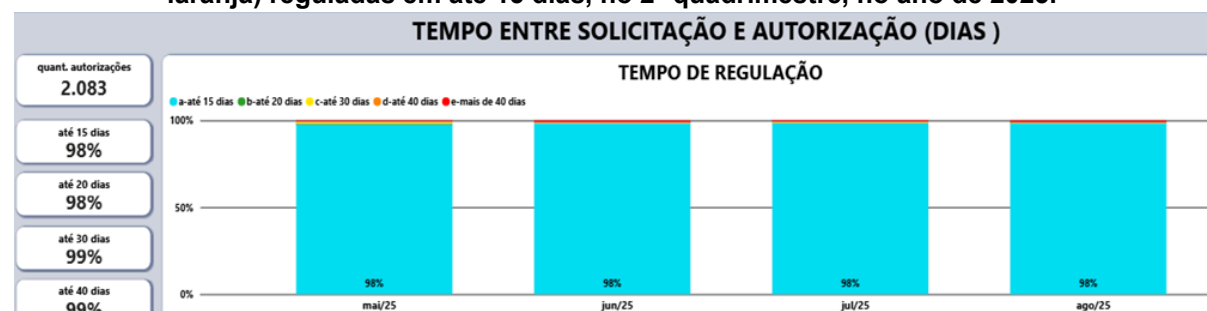
Diferentemente do modelo anterior, em que era divulgado mensalmente um arquivo em PDF com o consolidado das filas, agora a população tem a possibilidade de filtrar e consultar informações desde o ano de 2020. Os dados são atualizados

mensalmente, e o consolidado do mês anterior passa a ficar disponível sempre no início de cada mês.

Essas ferramentas fazem parte do Complexo Regulador da Saúde, sistema desenvolvido pela Procempa .

A consulta da fila de consultas especializadas pode ser realizada através do link [Fila de Consultas](#) e para exames [Fila de Exames](#).

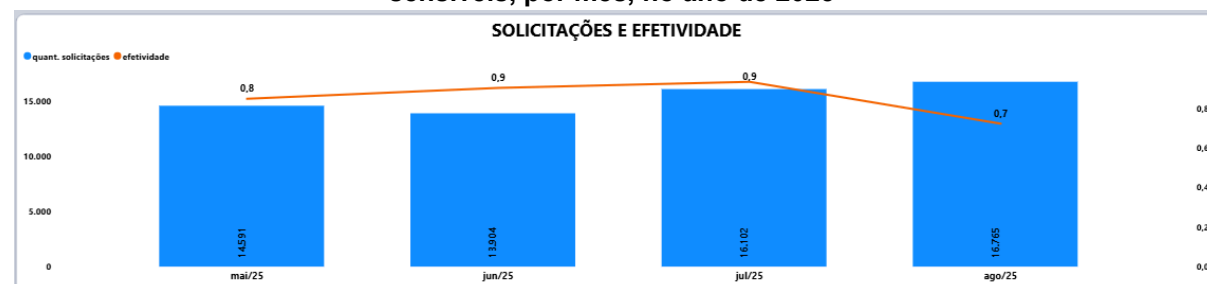
Gráfico 50: Proporção de solicitações de consultas oncológicas de alta prioridade (vermelho e laranja) reguladas em até 15 dias, no 2º quadrimestre, no ano de 2025.



Fonte: Power BI - Gercon

Ao avaliarmos o tempo entre a solicitação e autorização das solicitações de consultas oncológicas, observamos uma redução no prazo para regulação, comparado ao quadrimestre anterior, passando de 96% para 98%, permanecendo dentro da meta estabelecida pela Diretoria.

Gráfico 51: Demonstrativo de efetividade de consultas nas subespecialidades mais tempo sensíveis, por mês, no ano de 2025

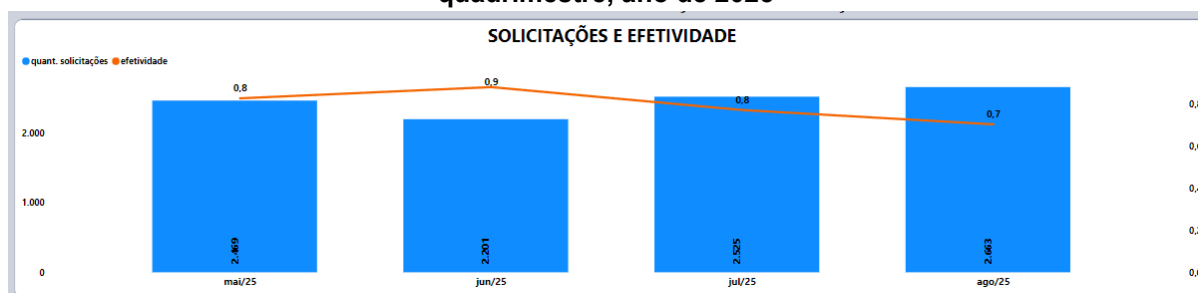


Fonte: Power BI - Gercon

Ao observarmos a efetividade das consultas, percebemos uma efetividade inferior a 1, caracterizando a demanda por consultas superior a oferta disponível, porém se compararmos ao quadrimestre anterior, houve um aumento na oferta de consultas.

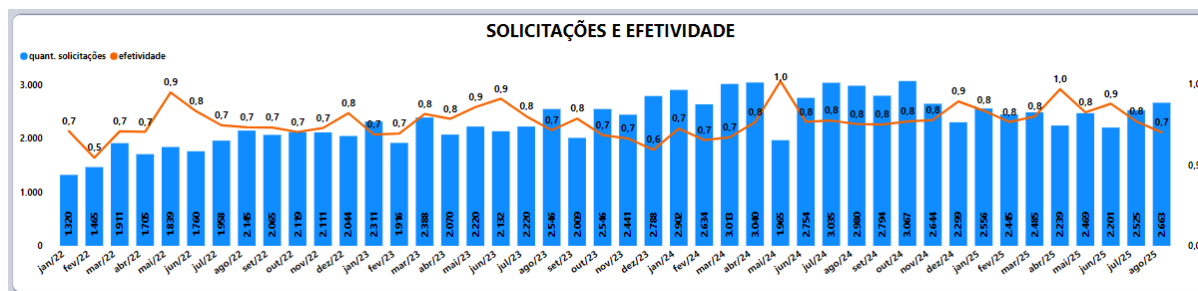
Justificado pelo Programa Mais Especialistas (PMAE) com oferta das OCIs, ao PMAE componente cirúrgico com aumento na oferta de consultas para atender a demanda cirúrgica e aos recursos do TJ, o qual também prevê oferta de consultas.

Gráfico 52: Demonstrativo de efetividade de consultas de traumato ortopedia, no 2º quadrimestre, ano de 2025



Fonte: Power BI - Gercon

Gráfico 53: Demonstrativo de efetividade de consultas de traumato ortopedia, por mês no ano de 2022-2025



Fonte: Power BI - Gercon

Analisando os anos anteriores, podemos observar que a efetividade mantém-se continuamente abaixo de 1, o que demonstra que o número de solicitações é maior do que a oferta de consultas.

Exames complementares regulados

Tabela 131: Número de exames regulados nos prestadores, por tipo de exames, por quadrimestre de 2025

Tipos de Exames	Quadrimestre							
	2º				1º			
	Oferta	Bloqueio	Oferta real	Livre	Oferta	Bloqueio	Oferta real	Livre
	N	%	N	%	N	%	N	%
Audiometria adulto	959	5,4	883	00	806	18,1	660	0,6
Audiometria infantil	285	37,19	164	0,0	231	22,1	180	0,0
Audiometria ocupacional	17	5,8	16	0,0	17	47,1	9	0,0
Cateterismo	480	0,4	478	4,38	442	2,7	430	5,3
Cintilografia	273	0,0	273	10,62	280	0,7	278	11,9
Colonoscopia	1.109	7,9	1.017	0,09	987	2,3	964	1,0
Deglutograma	34	26,5	25	0,0	30	36,7	19	0,0
Densitometria óssea	1.969	0,0	1.969	0,0	1.730	5,6	1.633	0,2
Diagnóstico por imagem (radiografia simples)	28.669	0,6	28.495	0,02	25.035	0,6	24.883	0,0
Diagnóstico por radiologia (exames contrastados)	153	0,0	153	34,64	134	0,0	134	25,4
Ecocardiografia bidimensional com ou sem doppler	830	0,0	830	1,20	841	1,0	833	8,3
Elastografia	408	20,10	326	36,7	416	18,8	338	4,1
Eletrocardiograma	22.535	28,6	15.764	8,58	21.181	24,0	16.105	5,2
Eletrocardiograma - Laudo	836	46,65	446	8,25	640	7,8	590	42,4

Eletroneurograma em sono induzido c/ ou s/ medicamento (EEG)	119	0,0	119	16,81	113	0,0	113	23,9
Eletroneurograma em sono Induzido c/ ou s/ Medicamento (EEG) e Vigília	34	70,59	10	11,76	34	100,0	0	-
Eletroneurograma em vigília	51	0,0	51	21,5	50	0,0	50	28,0
Eletroneuromiografia	118	0,0	118	0,85	140	15,0	119	0,8
Emissões otoacústicas	19	5,2	18	36,84	200	20,0	160	41,9
Endoscopia digestiva alta	1.889	0,7	1.874	0,05	2.054	3,9	1.973	0,1
Espirometria	1.814	27,9	1.120	0,0	1.472	32,8	989	0,0
Holter 24 horas	227	1,3	224	9,2	210	2,4	205	14,6
Mamografia (bilateral)	16.686	1,1	16.508	1,1	12.701	2,8	12.351	0,0
Monitorização ambulatorial de pressão arterial - adulto	128	1,6	126	30,4	128	3,1	124	63,7
Potencial evocado auditivo	30	13,3	26	0,0	27	18,5	22	0,0
Potencial evocado visual / occipito	4	0,0	4	100,0	3	33,3	2	100,0
Raio – x odontológico intrabucal	16.126	14,6	13.765	3,8	16.897	19,6	13.590	2,7
Raio – x odontológico extrabucal	2.889	1,9	2.832	0,07	4.938	0,7	4.903	0,0
Ressonância magnética	1.367	0,0	1.367	32,6	1.800	3,8	1.731	2,5
Teste de esforço ou teste ergométrico	1.741	6,0	1.636	0,06	1.862	8,1	1.711	0,0
Tomografia computadorizada	7.138	0,7	7.085	0,01	6.447	6,2	6.048	0,0
Tomografia por emissão de pósitrons – PET- CT	492	0,0	492	18,7	434	0,0	434	12,2
Ultrassonografia de abdômen total	6.538	2,7	6.231	0,0	6.112	11,0	5.440	0,0
Ultrassonografia de articulação	203	3,0	197	3,94	411	8,0	378	55,8
Ultrassonografia de bolsa escrotal	255	0,0	255	38,4	240	0,0	240	1,3
Ultrassonografia de vias urinária	222	4,5	206	0,0	135	17,8	111	0,0
Ultrassonografia doppler colorido de vasos	1.541	1,8	1.513	0,06	1.236	8,1	1.136	0,1
Ultrassonografia mamaria bilateral	1.823	5,0	1.731	0,11	1.913	1,7	1.880	0,2
Ultrassonografia obstétrica	1.594	28,04	1.139	0,0	1.524	30,8	1.054	0,0
Ultrassonografia transvaginal	1.726	28,04	1.108	0,12	1.987	27,1	1.449	0,0
Total	123.369	9,68	110.569	3,1	115.838	10,9	103.269	2,1

Fonte: Gercon - Pentaho 7 - Cubo Gercon - Exames Agendas; Data da coleta dos dados: 07/08/2025

A análise do segundo quadrimestre demonstra avanços significativos na capacidade de oferta de exames. Aumentamos o total de agendas disponíveis em 6,5%, passando de 115.838 para 123.369. Essa expansão, alinhada a uma redução de 1,3% da taxa de bloqueio, teve como resultado direto uma oferta real de exames maior, que passou de 103,26 para 110,5.

É importante ressaltar que a disponibilidade de agendas livres está diretamente relacionada à ausência de filas em alguns exames, a exemplo disso temos o exame de Potencial Evocado Visual, o qual teve uma taxa de 100% das

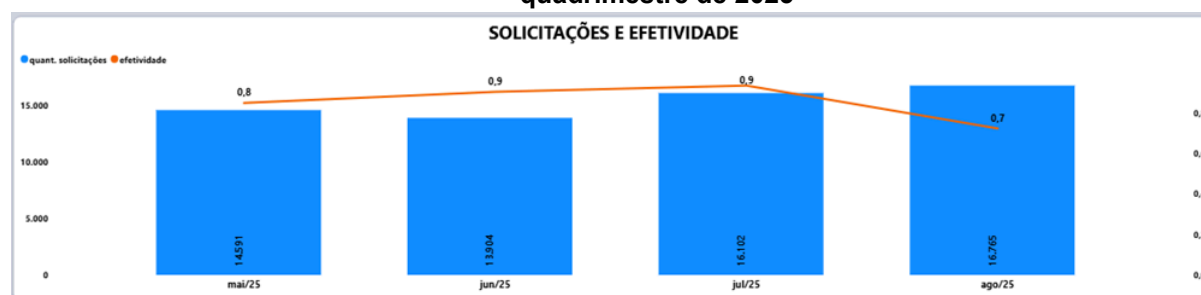
agendas livres, mas porque não tínhamos nenhuma solicitação do exame no período avaliado.

Tabela 132: Fila de espera por exame especializado, por quadrimestre de 2025

Exame	Quadrimestre	
	2º	1º
Diagnóstico por imagem (radiografia)	61.346	56.354
Eletrocardiograma	1.323	32
Raio X Odontológico Intrabucal	2.934	2.395
Mamografia (Bilateral)	8	6.384
Raio X Odontológico Extrabucal	10.153	7.804
Tomografia Computadorizada	15.794	20.055
Ultrassonografia de Abdomen Total	3.695	4.396
Ultrassonografia transvaginal	14.309	11.259
Colonoscopia	22.430	20.073
Ultrassonografia Mamaria Bilateral	3.408	2.858
Endoscopia Digestiva Alta	6.621	5.591
Ultrassonografia Obstétrica	2.573	2.238
Densitometria óssea	2.017	2.341
Espirometria com prova broncodilatadora	5.611	4.251
Audiometria adulto	7.812	6.863
Teste de Esforço ou Teste Ergométrico	553	540
Ressonância Magnética	15	39
Ultrassonografia Doppler Colorido de Vasos	4.442	5.839
Cateterismo	331	202
Tomografia por Emissão de Pósitrons- PET-Ct	3	3
Cintilografia	171	140
Ultrassonografia de bolsa escrotal	2	12
Eletroencefalograma em sono induzido c/ ou s/ medicamento (EEG)	162	74
Diagnóstico por radiologia (exames contrastados)	649	400
Eletroencefalograma em vigília	299	175
Ultrassonografia de vias urinárias	329	455
Elastografia	1	70
Audiometria Infantil	1080	927
Eletroneuromiografia	473	493
Deglutograma	162	123
Emissões otoacústicas	10	3
Eletroencefalograma em sono induzido c/ ou s/ Medicamento e vigília	80	50
Potencial Evocado auditivo	82	141
Ecocardiografia Bi-dimensional com ou sem doppler infantil	44	44
Total	168.922	162.624

Fonte: BI do Gercon

Gráfico 54: Demonstrativo de efetividade de oferta dos exames complementares, no 2º quadrimestre de 2025



Fonte: BI do Gercon

Nos exames observamos uma efetividade de 0,82, inferior a 1, caracterizando uma oferta ainda insuficiente diante do número de solicitações.

A fim de exemplificar, no segundo quadrimestre tivemos 142.359 solicitações de exames e uma oferta de 110.569 exames, refletindo em um déficit de 31.790 somente neste período.

Ainda assim tivemos uma melhora na efetividade, comparado ao quadrimestre anterior, com aumento do quantitativo de exames ofertados, como exemplo temos a oferta de mamografia que iniciou na Associação Hospitalar Vila Nova.

15. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Quadro 27: Indicadores por etapas do ciclo e processos de trabalho da Assistência Farmacêutica, por quadrimestre de 2025

Etapas	Tipo de Indicador	Indicador	Método de Cálculo	Responsável	2° Q	1° Q
Aquisição	Processo	% de itens fracassados em Licitações	$(\text{n}^\circ \text{ de itens fracassados em processo de registro de preço} / \text{n}^\circ \text{ de itens avaliado}) * 100$	Comel	9,73%	12,24%
Aquisição	Processo	% de itens sem proposta no processo Licitatório	$(\text{n}^\circ \text{ de itens sem proposta no processo Licitatório} / \text{n}^\circ \text{ de itens avaliado}) * 100$	Comel	6,19%	7,14%
Aquisição	Processo	% de itens habilitados em processo licitatório	$(\text{n}^\circ \text{ de itens habilitados} / \text{n}^\circ \text{ de itens avaliado}) * 100$	Comel	84,07%	80,61%
Aquisição	Processo	% itens da sem registro de preço	$(\text{N}^\circ \text{ de itens sem registro de preço ativo} / \text{total de itens da Remume}) * 100$	CAF-SMS	2,08%	2,08%
Aquisição	Processo	Tempo médio, em dias, de atraso na entrega de medicamentos pelos fornecedores da PMPA	média de dias em atraso dos itens com entrega fora do prazo do edital	CAF/NDM-CAF	13,820	10,97
Aquisição	Processo	% de itens com entrega em atraso no período	$(\text{itens com entrega em atraso no período} / \text{número de itens empenhados no período}) * 100$	CAF/NDM-CAF	28,06%	37,54%
Estrutura	Estrutura	% de US com farmacêutico	$(\text{N}^\circ \text{ de US em que há farmacêutico} / \text{total de US}) * 100$	CAF	28,00%	28,00%
Armazename nto	Resultado	% dos recursos distribuídos no período referente a itens perdidos por vencimento	$(\text{Total de produtos perdidos por vencimento} * \text{preço unitário}) / \text{total do recurso distribuído no período} * 100$	NALF	0,18%	0,07%
Armazename nto	Resultado	% do recursos distribuídos no período referente aos itens remanejados.	$(\text{Total de produtos remanejados} * \text{preço unitário}) / \text{total do recurso distribuído no período} * 100$	NALF	1,67%	0,48%
Cuidado Farmacêutico	Resultado	Total de consultas farmacêuticas realizadas por demanda espontânea no quadrimestre	Nº de atendimentos farmacêuticos registrados no e-sus no quadrimestre descontados os atendimentos programados Gercon	Farmacêutico	23.262	7.396
Cuidado Farmacêutico	Resultado	Total de consultas farmacêuticas realizadas por agendamento no quadrimestre	Nº Atendimentos farmacêuticos registrados no sistema Gercon por quadrimestre	Farmacêutico	4.075	3.794
Dispensação	Estrutura	Pacientes não atendidos no período por encerramento de senhas	Quantidade de horas em que houve a necessidade de encerramento da distribuição de fichas antes do horário regular X média de pacientes atendidos por hora	Farmacêutico	716	663

Dispensação	Processo	Pessoas com processo deferido no Celme no quadrimestre	Nº de pacientes com registro de dispensação no quadrimestre (Fonte sistema AME)	Celme	28.716	27.407
Dispensação	Processo	Dispensações realizadas no Celme no quadrimestre	Dispensações registradas no quadrimestre (Fonte sistema AME)	Celme	94.361	87.343
Atendimento	Processo	Instrução de expediente realizadas pelo Celme no quadrimestre	Atendimentos registrados para a instrução de expediente no quadrimestre no Celme (Fonte sistema AME)	Celme	21.297	21.624
Atendimento	Processo	Instrução de expediente realizadas pelos serviços descentralizados	Atendimentos registrados para a instrução de expediente no quadrimestre nos serviços descentralizados (Fonte sistema AME)	Celme	10.348	6.494
Distribuição	Resultado	% de US com tempo médio de ressurgimento que garanta a disponibilidade dos medicamentos	(Nº de US com tempo médio de ressurgimento menor que 45 dias / Nº total de US e FD) x 100	NDM/CAF	94,85%	73%
Distribuição	Resultado	Valor financeiro dos produtos distribuídos	Total de produtos distribuídos X preço unitário	NDM/CAF	R\$ 21.786.361,84	R\$ 20.605.108,60
Judicialização	Processo	% de medicamentos solicitados via processos judiciais para obtenção de medicamentos do componente básico não pertencentes à Remume de Porto Alegre	(Nº de medicamentos com processos judiciais abertos para obtenção de medicamentos pertencentes ao Componente Básico da Rename mas fora da Remume/ total de pareceres) x 100	CAF	24,19%	0,00%
Judicialização	Processo	% de medicamentos solicitados via processos judiciais para obtenção de medicamentos do componente básico pertencentes à Remume de Porto Alegre	(Nº de medicamentos com processos judiciais abertos para obtenção de medicamentos pertencentes ao Componente Básico da Rename e incluídos na Remume/ total de pareceres) x 100	CAF	4,84%	0,00%
Judicialização	Processo	% de medicamentos solicitados via processos judiciais para obtenção de medicamentos dos demais componentes da Rename ou fora das listas do SUS	(Nº de medicamentos com processos judiciais abertos para obtenção de medicamentos, exceto aqueles pertencentes ao Componente Básico da Rename / total de pareceres) x 100	CAF	71,00%	100,00%

Fonte: Relatórios gerenciais e dados enviados por cada setor responsável da CAF SMS/POA.

Tabela 133: Número de Unidades distribuídas e recursos financeiros vinculados a medicamentos da Remume, entregues nas unidades de saúde, por quadrimestre de 2025

Tipo de Medicamento	Quadrimestre			
	2º		1º	
	Unidades Distribuídas	Recurso financeiro aplicado (R\$)	Unidades Distribuídas	Recurso financeiro aplicado (R\$)
Básicos	87.965.856	R\$ 13.308.614,84	87.093.070	R\$ 9.308.759,44
Controlados	20.501.822	R\$ 3.877.872,87	16.227.743	R\$ 2.535.383,21
Total	108.467.678	R\$ 17.186.487,72	103.320.813	R\$ 11.844.142,66

Fonte: Sistema GMAT.

Tabela 134: Unidades distribuídas e recursos financeiros vinculados de medicamentos de Programas do Ministério da Saúde, por quadrimestre de 2025

Tipo de Medicamento	Quadrimestre			
	2º		1º	
	Unidades Distribuídas	Recurso financeiro aplicado (R\$)	Unidades Distribuídas	Recurso financeiro aplicado (R\$)
Saúde da Mulher	69.060,00	R\$ 407.125,34	69.633	R\$ 154.369,59
Insulinas	1.736.471,00	R\$ 3.294.112,24	2.250.496	R\$ 3.922.904,62
Total	1.805.531	R\$ 3.701.237,57	2.320.129	R\$ 4.077.274,21

Fonte: Sistema GMAT.

Tabela 135: Unidades de insumos do Programa do Diabetes distribuídos e recursos financeiros utilizados, por quadrimestre de 2025

Insumos do diabetes	Quadrimestre			
	2º		1º	
	Unidades Distribuídas	Recurso financeiro aplicado (R\$)	Unidades Distribuídas	Recurso financeiro aplicado (R\$)
Fitas Reagentes	2.183.400	R\$ 1.168.992,00	2.185.200	R\$ 1.222.128,00
Seringas Insulina	45.000	R\$ 6.333,36	53.450	R\$ 5.757,60
Lancetas universal p/ uso em lancetador	1.974.600	R\$ 58.152,00	1.988.200	R\$ 89.172,34
Total	4.203.000	R\$ 1.233.477,36	4.226.850	R\$ 1.317.057,94

Fonte: Sistema GMAT

Tabela 136: Número de pessoas atendidas nos dispensários das Unidades de Saúde e média de medicamentos entregues por pessoa, por quadrimestre de 2025

		Quadrimestre						
Coordenadoria Distrital	Distrito Sanitário	2º				1º		
		Nº guichês	Nº de pessoas atendidas	Nº de medicamentos entregues	Média de medicamentos por pessoa	Nº de pessoas atendidas	Nº de medicamentos entregues	Média de medicamentos por pessoa
Norte	Norte	14	37.739	155.141	4,11	31.293	120.544	3,85
	Eixo-Baltazar	12	27.687	106.822	3,86	22.734	84.474	3,72
	Noroeste	5	10.659	42.651	4,00	9.064	33.315	3,68
	Humaitá-Navegantes	5	6.741	23.440	3,48	3.946	10.376	2,63
	Ilhas	3	702	1.448	2,06	374	668	1,79
Sul	Sul	8	30.761	120.708	3,92	25.132	93.287	3,71
	Centro Sul	10	17.135	68.617	4,00	15.043	57.351	3,81
	Restinga	8	26.910	97.159	3,61	24.150	82.221	3,40
	Extremo-Sul	5	18.627	77.530	4,16	16.095	60.767	3,78
Leste	Leste	15	32.551	125.591	3,86	27.850	100.702	3,62
	Nordeste	8	19.460	75.108	3,86	17.408	62.902	3,61
	Lomba do Pinheiro	11	26.221	104.266	3,98	21.284	75.611	3,55
	Partenon	10	36.429	149.871	4,11	33.076	125.194	3,79
Oeste	Centro	5	9.984	41.190	4,13	8.184	31.897	3,90
	Glória	8	23.651	100.461	4,25	21.035	82.508	3,92
	Cristal	6	12.843	55.349	4,31	11.296	44.317	3,92
	Cruzeiro	4	5.642	18.487	3,28	5.234	17.576	3,36
Total		137	343.742	1.363.839	3,82	293.198	1.083.710	3,53

Fonte: sistema DIS

Tabela 137: Número de pessoas atendidas nas Farmácias Distritais e média de medicamentos entregues por pessoa, por quadrimestre de 2025

Farmácias Distritais	Quadrimestre						
	2º				1º		
	Nº guichês	Pessoas atendidas	Nº de medicamentos dispensados	Média de medicamentos por pessoa	Pessoas atendidas	Nº de medicamentos dispensados	Média de medicamentos por pessoa
Farmácia Distrital Modelo	9	28.358	124.692	2,59	25.423	104.653	2,35
Farmácia Distrital Vila dos Comerciantes	5	23.044	97.833	3,78	19.704	80.060	3,27
Farmácia Distrital Restinga	6	21.085	93.107	2,89	18.689	77.630	2,59
Farmácia Distrital Bom Jesus	8	15.382	68.847	2,46	14.591	62.798	2,36
Farmácia Distrital Sarandi	12	23.935	105.032	2,55	22.181	94.965	2,39
Farmácia Distrital IAPI	11	20.945	99.301	2,43	19.776	88.879	2,32
Farmácia Distrital Navegantes	4	14.921	73.110	3,06	13.920	65.091	2,89
Farmácia Distrital Murialdo	7	19.744	84.084	3,60	18.509	76.112	3,42
Farmácia Distrital Camaquã	4	15.197	59.377	4,85	16.305	64.385	5,27
Farmácia Distrital Santa Marta	8	18.956	78.527	3,03	17.515	66.982	2,83
Total de receitas atendidas nas FD e guichês	74	201.567	883.910	2,96	186.613	781.555	2,71

Fonte: sistema DIS

Tabela 138: Número de receitas atendidas nos Pronto Atendimentos, por quadrimestre de 2025

Serviço	Quadrimestre						
	2º				1º		
	Nº guichês	Pessoas atendidas	Nº de medicamentos dispensados	Média de medicamentos por pessoa	Pessoas atendidas	Nº de medicamentos dispensados	Média de medicamentos por pessoa
PALP	1	8.584	26.791	3,12	7.926	21.151	2,67
PABJ	1	7.467	21.403	2,87	6.668	16.526	2,48
PACS	1	15.537	40.358	2,60	14.642	35.418	2,42
Total	3	31.588	88.552	2,87	29.236	73.095	2,48

Fonte: sistema DIS.

Tabela 139: Número de receitas atendidas nos SAEs e CRTBs, por quadrimestre de 2025

Serviço	Quadrimestre						
	2º				1º		
	Nº guichês	Pessoas atendidas	Nº de medicamentos dispensados	Média de medicamentos por pessoa	Pessoas atendidas	Nº de medicamentos dispensados	Média de medicamentos por pessoa
UDM SAE IAPI	1	255	696	2,73	235	585	2,49
UDM SAE Vila dos Comerciantes	1	204	551	2,70	301	782	2,60
Farmácia SAE Santa Marta	1	720	1.638	2,28	735	1.663	2,26
Farmácia Especializada do CRTB Bom Jesus	1	189	647	3,42	165	513	3,11

Farmácia Especializado do CRTB Navegantes	1	203	455	2,24	232	546	2,35
Total	5	1.571	3.987	2,28	1.668	4.089	2,35

Fonte: sistema DIS.

Tabela 140: Número de receitas atendidas nos Centros de Atendimento Psicossocial (CAPS), por quadrimestre de 2025

Serviço	Quadrimestre						
	2º				1º		
	Nº guichês	Pessoas atendidas	Nº de medicamentos dispensados	Média de medicamentos por pessoa	Pessoas atendidas	Nº de medicamentos dispensados	Média de medicamentos por pessoa
CAPS AD III Passo a Passo GHC	1	147	411	2,80	38	109	2,87
CAPS Caminhos do Sol	1	0	0	0,00	0	0	0
Total	2	147	411	1,40	38	109	1,43

Fonte: sistema DIS.

Tabela 141: Número de receitas atendidas nos Serviços Prisionais, por quadrimestre de 2025

Serviço	Quadrimestre						
	2º				1º		
	Nº guichês	Pessoas atendidas	Nº de medicamentos dispensados	Média de medicamentos por pessoa	Pessoas atendidas	Nº de medicamentos dispensados	Média de medicamentos por pessoa
IPF Maurício Cardoso	1	85	863	10,15	101	798	7,90
Farmácia Equipe de Saúde Prisional Vila Nova	1	558	2.918	5,23	485	2.446	5,04
Núcleo Central de Medicamentos - FASE RS	1	288	2.032	7,06	263	1.626	6,18
Dispensário da US Madre Pelletier (Penitenciária Feminina)	1	296	3.194	10,79	209	1.936	9,26
Presídio Central	*	0	0	0,00	0	0	0,00
Total	4	1.227	9.007	6,65	1.058	6.806	5,68

Fonte: sistema DIS.

Tabela 142: Número de receitas atendidas em outros serviços com sistema DIS, por quadrimestre de 2025

Serviço	Quadrimestre						
	2º				1º		
	Nº guichês	Pessoas atendidas	Nº de medicamentos dispensados	Média de medicamentos por pessoa	Pessoas atendidas	Nº de medicamentos dispensados	Média de medicamentos por pessoa
Farmácia Cecol-FAR/UFRGS	1	269	837	3,11	207	623	3,01
Farmácia de Medicamentos Especiais GHC	1	27	70	2,59	32	82	2,56

Farmácia da Fundação de Proteção Especial	1	135	995	7,37	163	956	5,87
Dispensário do Ambulatório T	1	834	1.406	1,69	783	1.249	1,60
Farmácia da US Móvel	1	247	477	1,93	278	532	1,91
Total	5	1.512	3.785	2,78	1.463	3.442	2,49

Fonte: sistema DIS.

Tabela 143: Custo médio por pessoa cadastrada no Programa Municipal de Insumos para o Diabetes (Recursos financeiro aplicado/ Pessoas com cadastro ativo no programa), por quadrimestre de 2025

PMID	Quadrimestre	
	2º	1º
Recurso financeiro aplicado (R\$)	R\$ 1.233.477,36	R\$ 1.317.057,94
Pessoas Cadastradas	18.761	18.431
Custo médio por pessoa	R\$ 65,75	R\$ 71,46

Fonte: sistema DIS.

Tabela 144: Custo médio por pessoa atendida na Rede de Assistência Farmacêutica por quadrimestre de 2025

Rede AF	Quadrimestre	
	2º	1º
Recurso financeiro aplicado (R\$)	R\$ 22.121.202,65	R\$ 17.263.259,02
Pessoas atendidas	581.354	533.203
Custo médio por pessoa atendida	R\$ 38,05	R\$ 32,38

Fonte: sistema DIS.

Tabela 145: Número de receitas na farmácia homeopática por quadrimestre de 2025

Farmácia	Quadrimestre			
	2º		1º	
	Nº de Receitas Atendidas	Nº de Fórmulas Manipuladas	Nº de Receitas Atendidas	Nº de Fórmulas Manipuladas
Homeopatia	369	756	235	577

Fonte: sistema DIS.

Análise

Os indicadores da Assistência Farmacêutica (AF) foram organizados conforme as etapas do ciclo e processos de trabalho, permitindo uma análise evolutiva entre o 1º e o 2º quadrimestres de 2025.

Judicialização

Observou-se uma mudança relevante no perfil dos processos administrativos judiciais. No 1º quadrimestre, 0% dos processos estavam relacionados a medicamentos do componente básico, tanto pertencentes quanto não pertencentes à Remume. Já no 2º quadrimestre, a taxa subiu para 24,19% em medicamentos do componente básico fora da Remume e 4,84% para aqueles incluídos na lista municipal. Em contrapartida, os medicamentos solicitados via judicialização fora das listas do SUS ou do componente especializado, que representavam 100% no início

do ano, caíram para 71%, demonstrando uma diversificação das demandas judiciais.

Aquisição

No processo licitatório, houve redução dos itens fracassados, de 12,24% no 1º quadrimestre para 9,73% no 2º. Os itens desertos também diminuíram de 7,14% para 6,19%, enquanto os habilitados avançaram de 80,61% para 84,07%, sinalizando maior competitividade e sucesso nas licitações. A taxa de itens sem registro de preços manteve-se estável em 2,08%.

No que tange à entrega, verificou-se melhora parcial: a proporção de itens com atraso caiu de 37,54% para 28,06%, porém o tempo médio de atraso aumentou de 10,97 dias para 13,82 dias, ampliando o impacto logístico.

Armazenamento

As perdas financeiras por vencimento subiram de 0,07% para 0,18%, ainda assim abaixo dos parâmetros aceitáveis da literatura. Já a taxa de remanejo apresentou crescimento expressivo, passando de 0,48% para 1,67%, valor quase dez vezes maior que o percentual de vencimentos. Isso reflete um fortalecimento do trabalho preventivo das Farmacêuticas Apoiadoras, que conseguiram redirecionar estoques e evitar maiores perdas.

Distribuição

Foram distribuídas 108,4 milhões de unidades de medicamentos da Remume no 2º quadrimestre, contra 103,3 milhões no 1º, representando crescimento no volume atendido relacionado a abertura de serviços e o aumento da demanda no período do inverno o que se reflete no recurso financeiro aplicado o qual também aumentou de R\$ 11,8 milhões para R\$ 17,1 milhões.

Nos programas do Ministério da Saúde, houve redução de 2,32 milhões para 1,80 milhão de unidades distribuídas, especialmente devido à queda na oferta de insulinas. Apesar disso, o valor financeiro caiu em menor proporção, de R\$4,07 milhões para R\$3,70 milhões.

O tempo de ressuprimento melhorou consideravelmente: apenas 73% dos pedidos estavam dentro do prazo de 45 dias no 1º quadrimestre, contra 94,85% no 2º, sinalizando maior eficiência logística.

Programa Municipal de Insumos para o Diabetes (PMDID)

Pelo Programa Municipal de Distribuição de Insumos para o Diabetes (PMDID) os pacientes recebem aparelho para leitura e medição de açúcar no

sangue, seringas para aplicação de insulina, tiras reagentes e lancetas. São elegíveis para o programa portadores de diabetes mellitus tipos 1 e 2 em uso de insulina e portadoras de diabetes mellitus pré-gestacional e gestacional. Durante a consulta, o farmacêutico verifica a técnica de aplicação, o armazenamento adequado e o manejo efetivo da hipo e hiperglicemia desses pacientes.

A quantidade de insumos distribuídos manteve-se estável (4,22 milhões no 1º quadrimestre contra 4,20 milhões no 2º). Contudo, houve redução no recurso aplicado, de R\$1,31 milhão para R\$1,23 milhões, com aumento no número de pacientes ativos (18.431 para 18.761). Isso elevou o custo médio por paciente de R\$71,46 para R\$65,75, indicando também menor gasto per capita.

Cuidado Farmacêutico

O número de consultas farmacêuticas agendadas manteve-se estável (3.794 para 4.075), mas os atendimentos por demanda espontânea aumentaram significativamente de 7.396 para 23.262, o que demonstra o impacto relacionado a inclusão dos atendimentos relacionados a troca das canetas de insulina na rede de atenção com maior procura direta dos usuários pelos farmacêuticos. Nesses atendimentos o farmacêutico presta aos usuários orientações quanto ao uso dos medicamentos, em especial em relação ao uso da caneta aplicadora de insulina, que passou a ser disponibilizada pelo Ministério da Saúde conforme critérios estabelecidos na Nota Técnica Nº 06/2022, e orientações quanto ao uso de dispositivos inalatórios, conforme Nota Técnica Nº 05/2021.

As linhas de cuidado prioritárias da assistência farmacêutica, atualmente, contemplam o atendimento a pacientes com diabetes em uso de insulina pelo Programa Municipal de Distribuição de Insumos Para o Diabetes (PMDID), o atendimento a pacientes com asma menores de 6 anos e o atendimento a pacientes em uso de anticoagulantes orais. Estes pacientes são atendidos nas Farmácias Distritais e Unidades de Saúde com farmacêutico. Além disso, em parceria com o Centro Colaborador de Serviços Farmacêuticos da UFRGS (CECOL) são prestados atendimentos a pacientes adultos com asma e a pacientes do PMDID.

Neste quadrimestre foi atualizada e publicada a [Nota Técnica 34956278/2025](#) (SEI 25.0.000079584-7), com o objetivo de orientar os profissionais de saúde quanto às diretrizes de acesso às estratégias para a cessação do tabagismo no SUS de Porto Alegre. A publicação desta Nota Técnica viabilizou a regulamentação da inclusão do profissional farmacêutico na agenda GERCON - PARAR DE FUMAR,

integrada na APS, para que os profissionais envolvidos ofereçam orientações sobre as alternativas terapêuticas e promovam a cessação do tabagismo por meio de apoio contínuo, estando assim formalizada a implantação da 4ª linha de cuidado prioritária da Assistência Farmacêutica.

Dispensação na Rede

As Farmácias Distritais (FDs) ampliaram o atendimento de 186,6 mil pessoas para 201,5 mil, com crescimento nas dispensações de 781,5 mil para 883,9 mil. Ainda assim, a proporção em relação ao total de atendimentos da atenção primária se manteve estável em 58,6%, em razão do crescimento dos atendimentos em outros pontos da rede e com a abertura das unidades de saúde aos finais de semana.

Nos demais serviços da rede, também houve expansão:

Prontos Atendimentos: de 29,2 mil para 31,5 mil pessoas atendidas, com aumento nas dispensações de 73,0 mil para 88,5 mil. Na saúde prisional: de 1.058 para 1.227 pessoas, e de 6,8 mil para 9 mil dispensações. Nos CAPS: crescimento de 38 para 147 pacientes, e de 109 para 411 dispensações com a inclusão de farmacêutico específico para o serviço do GHC. SAEs e CRTBs: de 1.668 para 1.571 pacientes (pequena redução), mas dispensações praticamente estáveis (2.722 para 3.987). Serviços específicos: queda expressiva, de 1.463 pessoas/3.442 dispensações para 247 pessoas/477 dispensações.

Práticas Integrativas e Complementares (PICS)

A Farmácia Homeopática ampliou seu atendimento, passando de 235 prescrições e 577 fórmulas manipuladas para 369 prescrições e 756 fórmulas, confirmando tendência de expansão da procura por práticas integrativas.

Componente Especializado (CELME)

O CELME registrou aumento em todos os indicadores: o número de usuários atendidos passou de 27.407 para 28.716, e as dispensações subiram de 87.343 para 94.361. O número de atendimentos para abertura e renovação de processos no próprio CELME caiu levemente de 21.624 para 21.297, enquanto nos serviços descentralizados houve expressivo crescimento, de 6.494 para 10.348 atendimentos fruto da ampliação dos serviços com a inclusão do processo de renovação descentralizado.

16. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - CIEVS Porto Alegre

O CIEVS Porto Alegre integra a Rede de Vigilância, Alerta e Resposta às Emergências em saúde pública (Rede CIEVS) do Ministério da Saúde. Tem como principal finalidade detectar, verificar, avaliar, monitorar e comunicar rumores e eventos de saúde pública que possam constituir uma emergência.

Durante o 2º quadrimestre de 2025, o CIEVS integrou as ações de investigação de casos suspeitos de sarampo notificados à Equipe de Vigilância de Doenças Transmissíveis (EVDT), através da investigação de contatos, verificação de situação vacinal e bloqueios vacinais. Promoveu nos dias 21 e 22 de maio de 2025, em parceria com a Organização Panamericana da Saúde (OPAS), o treinamento dos profissionais do CIEVS e EVDT para uso do Go.Data, software da Organização Mundial da Saúde (OMS) projetado para ajudar na resposta a surtos de doenças transmissíveis.

Em 18 de junho de 2025, em conjunto com o Vigidesastres Capital e direção da DVS, o CIEVS ativou a Sala de Situação para monitoramento do cenário de chuvas intensas na cidade. Nesta data foi publicado o [Informe de Risco 01/2025](#), ativando o estágio operacional de alerta, do Plano de Contingência para enfrentamento a chuvas intensas. Neste período, o CIEVS e o Vigidesastres monitoraram a situação das pessoas abrigadas na Arena KTO, sob responsabilidade da FASC e Defesa Civil. A situação foi acompanhada até o retorno à normalidade, em 07 de julho de 2025 ([Informe de Risco 02/2025](#)).

No período de 12 a 14 de agosto, participou da Oficina de avaliação da portaria da Rede Nacional dos Centros de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde – Rede CIEVS. A oficina foi realizada em Brasília com custeio do Ministério da Saúde e OPAS. Teve como objetivo discutir as atribuições dos CIEVS por tipologia (municipais, regionais, de fronteira, estaduais, DSEIs e nacional), para atualização da portaria nacional de regulamentação da Rede CIEVS.

No período também foram realizados o planejamento e as articulações com os responsáveis pela organização e assistência em saúde do Acampamento Farroupilha 2025, para a realização da vigilância sindrômica deste evento de massa, que ocorrerá de 01 a 21 de setembro de 2025.

Dentre as demais atividades previstas para a Rede CIEVS, destacamos o acompanhamento diário da situação epidemiológica na dengue no município, durante todo o período de Emergência em Saúde Pública. Como medida de preparação da rede municipal para o próximo período de sazonalidade da doença, o CIEVS articulou com a OPAS uma oficina de Lições Aprendidas sobre o Plano municipal de contingência da dengue, zika e chikungunya 2025. O objetivo da oficina é promover a troca de experiências entre os diferentes setores envolvidos no enfrentamento da dengue na cidade e identificar mudanças necessárias nas ações de enfrentamento para o ano de 2026. A oficina está prevista para acontecer no 3º quadrimestre.

A captura diária de rumores e eventos foi mantida. Contudo, foram redefinidos os critérios para inclusão no clipping, conforme reorientação da Rede CIEVS e OPAS, em oficina realizada no final do 1º quadrimestre. Isso justifica a redução no número de publicações e clippings em relação ao 1º quadrimestre.

A seguir, quadro com as principais atividades sob responsabilidade do CIEVS Porto Alegre realizadas no 2º quadrimestre.

Quadro 28: Atividades realizadas pelo CIEVS Porto Alegre, no 2º quadrimestre de 2025

Atividade	Descrição	Resultado
Vigilância Baseada em Eventos (VBE)	Captura diária de rumores e eventos que podem se constituir um risco potencial para a saúde pública. Ferramenta de captura disponibilizada pela OPAS/OMS: EIOS - Epidemic Intelligence from Open Sources.	52 publicações em 11 clippings, disponibilizados no site: https://prefeitura.poa.br/sms/vigilancia-em-saude/cievs-porto-alegre
Monitoramento de eventos de massa	Monitoramento de eventos de qualquer natureza, que possam constituir uma potencial emergência em saúde pública, em nível local, regional, nacional ou internacional.	Planejamento e articulação com equipe da GAM 3 e Transul, para vigilância do Acampamento Farroupilha, a ser realizado entre 01 e 21 de setembro.
Comitê de Monitoramento de Eventos (CME)	Reuniões sistemáticas do Comitê de Monitoramento de Eventos (CME), com representação das áreas de Vigilância Sanitária, Epidemiológica, Ambiental e Saúde do trabalhador. Tem como objetivo monitorar eventos em saúde pública, discutir tecnicamente necessidades de ação e resposta, e articular as áreas técnicas envolvidas na resposta, em consonância com a implementação e o fortalecimento das capacidades básicas do RSI (Regulamento Sanitário Internacional).	Manutenção das reuniões do CME para acompanhamento do cenário epidemiológico na cidade. Subsídio à gestão municipal para revogação do Decreto nº 23.244, de 17 de abril de 2025, declarou situação de emergência em saúde pública no Município de Porto Alegre. Epidemia de dengue - SEI 25.0.000047909-0
Vigilância Baseada em Indicadores (VBI)	Monitoramento e análise periódica de dados dos sistemas de informação em saúde oficiais.	Atualização dos diagramas de controle das doenças selecionadas. Em especial o da Leptospirose, dada a ativação do estágio de Alerta do Plano de Contingência de Enfrentamento a Chuvas Intensas.

Sala de Situação	Espaço de análise de dados para monitorar eventos de importância em saúde pública, produzir informações que auxiliem a tomada de decisões estratégicas e o planejamento de ações de enfrentamento ao evento.	Instalação da Sala de Situação em 18/06/2025 para ativação no estágio de Alerta do Plano de Contingência de Enfrentamento a Chuvas Intensas da SMS. Retorno ao estágio de normalidade em 07/07/2025 e encerramento da sala de situação em 08/07/2025. Informes publicados no site da DVS: https://prefeitura.poa.br/sms/vigilancia-em-saude/boletins-informacoes-informativos-infograficos#
Planos de Contingência	Atualização dos planos de contingência já existentes na SMS e elaboração de novos planos conforme análise de risco para o município de Porto Alegre.	• Sarampo: iniciado neste quadrimestre • Leishmaniose: iniciado neste quadrimestre • Dengue: início da atualização prevista para o 3º quadri, a partir da oficina de lições aprendidas a ser realizada de 08 a 10 de outubro • Chuvas intensas: início da atualização prevista para o 3º quadri

Fonte: CIEVS/DVS

16.1 Vigilância em Saúde do Trabalhador

Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest)

O Cerest de Porto Alegre desempenha papel estratégico na promoção da saúde do trabalhador, sendo responsável pela execução de ações de vigilância em saúde no âmbito laboral, pelo suporte técnico-pedagógico aos serviços da Rede de Atenção à Saúde (RAS), pela realização de atividades educativas voltadas à saúde ocupacional, bem como pelo atendimento ambulatorial de pacientes encaminhados pelas Unidades de Saúde do município.

Sua atuação está orientada pela formulação e implementação de políticas públicas voltadas à proteção da saúde dos trabalhadores, com o propósito de prevenir, reduzir e eliminar agravos à saúde e óbitos decorrentes das condições, processos e ambientes de trabalho. Além disso, busca-se o aprimoramento contínuo da assistência prestada aos trabalhadores.

O público-alvo do Cerest abrange trabalhadores urbanos e rurais, inseridos tanto no mercado formal — com ou sem vínculo empregatício — quanto no mercado informal, incluindo profissionais autônomos, servidores públicos, pessoas desempregadas e aposentadas.

Para atender a essa diversidade, o Cerest Porto Alegre realiza atendimentos individuais e coletivos, pautados em políticas que visam à promoção e à proteção da saúde, com foco na identificação e controle de riscos, bem como na prevenção de doenças relacionadas à exposição ocupacional.

O Cerest integra a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (Renastt), e suas ações são norteadas pela Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT), que orienta as práticas nos três níveis de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS).

Notificações por tipo de acidente

Porto Alegre registrou 1.835 notificações de doenças e agravos relacionados ao trabalho no período. A maioria foi de acidentes de trabalho (1.415 casos), seguida de acidentes com material biológico (344). Houve ainda 42 notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho e 32 de Lesões por Esforço Repetitivo/Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho (Ler/Dort).

Tabela 146: Distribuição das notificações do Sinan, por tipo de acidentes e doenças/agravos relacionados ao trabalho, por quadrimestre de 2025

Agravos	Quadrimestre	
	2º	1º
Acidente Trabalho	1.415	2.449
Acidente Bio	344	648
LER	32	40
Dermatoses	0	0
Intoxicação Exógena	2	6
Pneumoconiose	0	0
PAIR	0	0
Transtorno Mental	42	52
Câncer	0	0
Total	1.835	3.195

Fonte: Cerest/DVS - Sinan. Data da consulta: 03/09/2025.

Óbitos relacionados ao trabalho

Foram registrados sete óbitos relacionados ao trabalho em Porto Alegre, superando os cinco óbitos ocorridos no primeiro quadrimestre. Essa elevação evidencia a necessidade de atenção contínua da vigilância em saúde do trabalhador para identificar padrões e propor estratégias preventivas adequadas.

Em relação à faixa etária, os óbitos no primeiro quadrimestre concentraram-se em adultos jovens, com destaque para a faixa de 20 a 39 anos (60%). Já no segundo quadrimestre, observou-se um deslocamento para faixas etárias mais elevadas, entre 30 e 60 anos (85,7%), além do registro de mortes em trabalhadores com 60 anos ou mais, inexistentes no quadrimestre anterior. Essa

mudança indica que os riscos não se restringem aos mais jovens, alcançando também trabalhadores mais experientes.

Tabela 147: Distribuição dos óbitos relacionados ao trabalho, por faixa etária, por quadrimestre de 2025, ocorridos em Porto Alegre/RS

Faixa etária	Quadrimestre			
	2°		1°	
	N	%	N	%
20-29 anos	0	0	2	40
30-39 anos	2	28,57	1	20
40-49 anos	2	28,57	1	20
50-59 anos	1	14,29	1	20
≥60 anos	2	28,57	0	0
Total	7	100	5	100

Fonte: Ceres/DVS Data da consulta: 05/09/2025.

Quanto ao **perfil por sexo**, os dados revelam predominância masculina em ambos os quadrimestres. No primeiro, quatro dos cinco óbitos foram de homens, enquanto no segundo, todos os sete registros envolveram trabalhadores do sexo masculino. O único óbito feminino foi registrado apenas no primeiro quadrimestre, o que mantém a forte associação entre mortalidade laboral e gênero masculino.

Tabela 148: Distribuição dos óbitos relacionados ao trabalho, por sexo, por quadrimestre de 2025, ocorridos em Porto Alegre/RS

Sexo	Quadrimestre	
	2°	1°
Masculino	7	4
Feminino	0	1
Total	7	5

Ceres/DVS Data da consulta: 05/09/2025.

A análise das **ocupações (CBO)** evidencia diferenças relevantes. No primeiro quadrimestre, os óbitos concentraram-se em profissões reconhecidamente vulneráveis, como **motoboys (40%)**, mototaxistas e serventes de obra. Já no segundo quadrimestre, os casos abrangeram sete diferentes categorias ocupacionais, incluindo **técnicos de manutenção elétrica e saneamento, funileiro industrial, pintor de obras, policial militar e até analista de sistemas**, ampliando o escopo de atividades em que os acidentes fatais ocorreram. Essa diversidade reforça que a letalidade não está restrita a ocupações tradicionalmente de risco, mas pode ocorrer em diferentes contextos de trabalho.

Tabela 149: Distribuição dos óbitos relacionados ao trabalho, por ocupação, por quadrimestre de 2025, ocorridos em Porto Alegre/RS

Ocupação (CBO)	Quadrimestre			
	2°		1°	
	N	%	N	%
Motoboy (519110)	1	14,29	2	40
Mototaxi (519115)	0	0	1	20
Operador de Caixa (421125)	0	0	1	20

Servente de Obras (717020)	0	0	1	20
Soldado da Pol. Militar (021210)	1	14,29	0	0
Pintor de obras (716610)	1	14,29	0	0
Téc. Manutenção Elétrica (313120)	1	14,29	0	0
Téc. de Saneamento (312210)	1	14,29	0	0
Funileiro Industrial (724435)	1	14,29	0	0
Analista de desenv de Sist (212405)	1	14,29	0	0
Total	07	100	5	100

Fonte: Cerest/DVS Data da consulta: 05/09/2025.

Foram registrados mais sete óbitos, elevando para 83% a proporção de mortes entre trabalhadores brancos nos dois primeiros quadrimestres de 2025. Esse resultado evidencia a importância da vigilância contínua sobre os efeitos das desigualdades sociais e raciais na saúde e segurança do trabalhador, bem como a atenção para possíveis subnotificações que podem ocultar a real dimensão do problema.

Tabela 150: Distribuição dos óbitos relacionados ao trabalho, por Raça/Cor, por quadrimestre de 2025 ocorridos em Porto Alegre/RS

Raça/Cor	Quadrimestre			
	2°	%	1°	%
Branca	7	100	3	60
Preta	0	0	2	40
Total	7	100	5	100

Fonte: Cerest/DVS Data da consulta: 05/09/2025.

Os dados apontam um **aumento no número absoluto de óbitos e maior dispersão entre faixas etárias e ocupações no segundo quadrimestre de 2025**, com predomínio masculino e alteração no perfil racial. Esses resultados reforçam a importância do monitoramento sistemático, da investigação dos casos e da articulação intersetorial para a formulação de políticas públicas voltadas à **prevenção de acidentes fatais no trabalho em Porto Alegre**.

Distribuição dos casos de acidentes de trabalho

A categoria profissional com maior exposição às Dart foi a de técnicos(as) de enfermagem, mantendo a tendência observada em períodos anteriores.

Dos 1.415 acidentes de trabalho notificados, 998 (70,53%) foram típicos (ocorridos em decorrência da atividade laboral), enquanto 330 (23,32%) foram classificados como de trajeto (aqueles que acontecem no deslocamento habitual casa-trabalho ou vice-versa). O campo estava em branco ou ignorado em 87 notificações.

Tabela 151: Distribuição dos casos de acidentes de trabalho com maior número de notificações no Sinan, segundo tipo de acidente, profissão e causa do acidente, por quadrimestre de 2025

Categoria	Quadrimestre
	1°

	Tipo de acidente* (%)		Profissões com maior incidência por categoria	Principais causas do acidente por categoria
	Típico	Trajeto		
Acidente de Trabalho	1.777 (72,56)	556 (22,70)	Técnico de enfermagem	W20-W49 - Exposição a forças mecânicas inanimadas
Acidente biológico	648 (100)	0	Técnico de enfermagem	Contato com outros materiais orgânicos
LER/Dort	40 (100)	0	Faxineiro	Exposição a forças mecânicas inanimadas
Intoxicação Exógena	6 (100)	0	Oper. de Processos Químicos e petroquímicos	Não preenchido
Transtornos mentais	16 (30,77)	0	Técnico de enfermagem	Transtorno Ansioso Não Especificado

Fonte: Cerest/DVS. Banco Sinan 03/09/2025.¹ 116 casos sem preenchimento ou ignorados.

Tabela 152: Distribuição dos casos de acidentes de trabalho com maior número de notificações no Sinan, segundo tipo de acidente, profissão e causa do acidente no 2º quadrimestre de 2025

Categoria	Quadrimestre 2º			
	Tipo de acidente¹ (%)		Profissões com maior incidência por categoria	Principais causas do acidente por categoria
	Típico	Trajeto		
Acidente de Trabalho	998 (70,53)	330 (23,32)	Téc. Enfermagem	Exposição a forças mecânicas inanimadas
Acidente biológico	344 (100)	0	Téc. Enfermagem	Contato com outros materiais orgânicos
LER/Dort	10 (41,66)	0	Faxineiro	Exposição a forças mecânicas inanimadas
Intoxicação Exógena	2	0	Não informado	Intoxicação medicamentosa
Transtornos mentais	9 (21,43)	0	Téc. Enfermagem	Transtornos relacionados com o estresse

Fonte: Cerest/DVS. Banco Sinan 03/09/2025.¹ 87 casos sem preenchimento ou ignorados.

Entre as categorias analisadas, os acidentes biológicos concentraram número elevado de registros em ambos os quadrimestres, com 648 casos no primeiro e 344 no segundo, representando 100% dos eventos notificados nessa categoria, todos associados principalmente a técnicos de enfermagem. A principal causa foi o contato com materiais orgânicos, o que reforça a exposição ocupacional dessa categoria a riscos relacionados ao cuidado em saúde.

Os casos de LER/Dort também chamam atenção, ainda que em menor número. No primeiro quadrimestre, foram 40 notificações (100%), enquanto no segundo houve queda para 10 registros, sendo a maioria em faxineiros, com a exposição a forças mecânicas inanimadas como principal causa. Essa redução pode refletir oscilações na notificação ou sub-registro, demandando acompanhamento.

Quanto às intoxicações exógenas, registraram-se 6 casos no primeiro quadrimestre, associados a operadores de processos químicos e petroquímicos, enquanto no segundo quadrimestre foram 2 casos, sem detalhamento da ocupação, relacionados a intoxicação medicamentosa. Embora pouco frequentes, esses episódios revelam a necessidade de atenção aos riscos químicos e falhas no registro de informações.

Por fim, os transtornos mentais relacionados ao trabalho apresentaram 16 notificações no primeiro quadrimestre, caindo para 9 no segundo. Em ambos os períodos, os casos se concentraram em técnicos de enfermagem, e os diagnósticos mais comuns foram transtorno ansioso não especificado e transtornos relacionados ao estresse. Essa recorrência entre profissionais da saúde evidencia a pressão psicossocial enfrentada pela categoria, associada possivelmente à sobrecarga laboral e às condições de trabalho.

Os dados revelam a manutenção do perfil epidemiológico entre os dois quadrimestres, com destaque para a persistente vulnerabilidade dos técnicos de enfermagem, tanto em acidentes biológicos quanto em transtornos mentais, além da presença de acidentes típicos como principal categoria.

O monitoramento contínuo e ações direcionadas à prevenção, especialmente no setor saúde e em ocupações manuais, são essenciais para reduzir a ocorrência e gravidade desses eventos em Porto Alegre.

Encaminhamentos por Coordenadoria de Saúde

Foram referenciados 105 casos ao Cerest para definição de nexo causal, contra 75 casos no 1º quadrimestre, representando um aumento de aproximadamente 40%. Esse crescimento demonstra maior articulação da rede de saúde com o Cerest e reforça a importância das ações de vigilância em saúde do trabalhador. Destaca-se o incremento expressivo na Coordenadoria Leste (23 → 42 casos), sobretudo no Distrito Partenon, além do crescimento observado na região Extremo-Sul (0 → 7 casos). Por outro lado, alguns distritos apresentaram estabilidade ou redução nos encaminhamentos, como Humaitá-Navegantes (9→4) e Glória (5→3), o que indica a necessidade de manter fluxos regulares de notificação e referência.

Tabela 153: Número de casos referenciados ao Cerest, visando definição de nexo causal, por Coordenadoria de Saúde - Distrito Sanitário, por quadrimestre de 2025

Coordenadoria de Saúde	Distrito Sanitário	Quadrimestre	
		2º	1º

Leste	Leste	17	12
	Nordeste	9	5
	Partenon	13	4
	Lomba do Pinheiro	3	2
	Total	42	23
Norte	Norte	7	5
	Eixo-Baltazar	8	0
	Humaitá-Navegantes	4	9
	Noroeste	2	5
	Ilhas	0	0
	Total	21	19
Oeste	Centro	7	3
	Glória	3	5
	Cruzeiro	1	1
	Cristal	8	6
	Total	19	19
Sul	Sul	2	2
	Centro-Sul	7	8
	Extremo-Sul	7	0
	Restinga	7	8
	Total	23	18
Total		105	75

Fonte: Cerest/DVS Gercon e e-SUS em 03/09/2025.

De forma geral, os resultados reforçam o avanço no monitoramento e na vigilância dos agravos relacionados ao trabalho em Porto Alegre, consolidando o Cerest como referência técnica e fortalecendo as estratégias de prevenção e promoção da saúde do trabalhador.

Ações

No âmbito das ações de promoção à saúde realizadas pelo Cerest, destaca-se o Pit Stop da Saúde, iniciativa desenvolvida em parceria com o Sindicato dos Motociclistas Profissionais do RS (Sindimoto), diretorias da Secretaria de Saúde e EPTC.

A atividade resultou em 89 atendimentos diretos, sendo 57 imunizações com vacinas contra influenza, tríplice viral, dupla adulto e outras, além da realização de 32 testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites. Ainda, foram orientados acerca dos fluxos de atendimentos em saúde e ao trabalhador.

Realizada na sede do Sindimoto, a ação também ofereceu orientações sobre saúde e segurança no trânsito, reforçando o cuidado com uma categoria profissional que historicamente apresenta baixa frequência nas unidades de saúde.

A iniciativa contou com a participação integrada de diversas diretorias da SMS, evidenciando o compromisso da gestão municipal com a saúde do trabalhador e a ampliação do acesso aos serviços. Essa abordagem proativa fortalece o vínculo

entre os serviços públicos e uma categoria que, por sua rotina intensa, costuma estar à margem dos cuidados regulares de saúde.

Coefficientes de Incidência em Saúde do Trabalhador

No comparativo entre o 1º e o 2º quadrimestre de 2025, observa-se uma redução importante no coeficiente de acidentes de trabalho (de 273,25 para 124,85/100 mil hab.), bem como nas intoxicações exógenas (0,53 para 0,18/100 mil). Além disso, houve avanço no registro de violência relacionada ao trabalho, com maior detecção (3,00 contra 2,12/100 mil).

Entre os pontos positivos, destacam-se as melhorias expressivas na qualidade das notificações: o preenchimento do campo Ocupação em Declarações de Óbitos subiu de 32,13% para 79,77%, e o campo CBO nas notificações atingiu quase totalidade (99,89%).

Tabela 154: Coeficientes de Incidência e proporções em Saúde do Trabalhador em Porto Alegre, por quadrimestre de 2025

Indicadores	Quadrimestre					
	2º			1º(*)		
	Numerador	Denominador	Resultado	Numerador	Denominador	Resultado
1. Coeficiente de incidência de acidentes de trabalho	1.415	1.133.381	124,85	3.097	1.133.381	273,25
2. Coeficiente de notificação de doenças relacionadas ao trabalho	74	1.133.381	6,53	92	1.133.381	4,12
3. Coeficiente de incidência por intoxicação exógena relacionada ao trabalho	2	1.133.381	0,18	6	1.133.381	0,53
4. Coeficiente de incidência de violência interpessoal ou autoprovocada relacionada ao trabalho	34	1.133.381	3,00	24	1.133.381	2,12
5. Coeficiente de incidência de trabalho infantil x 100.000 hab.	0	193.403	0	2	193.403	0,52
6. Coeficiente de mortalidade por acidente de trabalho	5	1.133.381	0,44	5	1.133.381	0,44
7. Proporção de preenchimento qualificado do campo acidente de trabalho entre óbitos por acidentes	62	111	55,85%	76	96	79,16%
8. Proporção de preenchimento do campo ocupação nas declarações de óbito (DO)	3.108	3.896	79,77%	1.140	3.547	32,13%
9. Proporção de preenchimento do campo ocupação (CBO) nas notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho	1.835	1.819	99,89%	3.195	3.046	95,34%

10. Proporção de preenchimento do campo atividade econômica (CNAE) nas notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho	1.835	1833	99,13%	3.195	3.154	98,72%

Fonte: Sentinela, Sinan, SIM, em 05/09/2025.*Dados do primeiro quadrimestre atualizados em 05/09/2025.

Esses resultados refletem não apenas maior consistência dos dados, mas também o fortalecimento da vigilância em saúde do trabalhador.

16.2 Vigilância Sanitária

A Vigilância Sanitária constitui uma instância social de mediação entre a produção de bens e serviços e a saúde da população. Compete-lhe avaliar riscos e executar um conjunto de ações para prevenir, minimizar e eliminar riscos à saúde, bem como estabelecer regulamentos técnico-sanitários e fazer cumprir estes e as normas jurídicas, que fixam as regras para os comportamentos relacionados com os objetos sob vigilância sanitária. A Unidade de Vigilância Sanitária, da Diretoria de Vigilância em Saúde, possui gestão plena, exercendo a fiscalização inclusive em estabelecimentos de média e de alta complexidade. Está dividida na Equipe de Vigilância de Alimentos e na Equipe de Serviços e Produtos de interesse à Saúde.

16.2.1 Equipe de Vigilância de Alimentos

Quadro 29: Pactuações da Vigilância Sanitária realizada pela equipe de vigilância de alimentos no ano de 2025

2º quadrimestre				
Indicador	N (total de estabelecimentos cadastrados, denúncias, solicitações)	N	(%) em relação ao N total	Análise (se necessário) para metas sem % de atendimento
Informatização do sistema de VISA - Publicação de Levantamento de Emergências em Saúde Pública (LESP)	O sistema de informatização da DVS (SIVISA) não foi implantado até o momento, mas está sendo customizado com a TI da SMS e CEVS. Sem previsão para implantação.			
Inspeções anuais de Supermercados e Hipermercados	400	121	30,25	Atividades de risco II, inspecionadas por renovação de alvará ou denúncia
Inspeções anuais das cozinhas industriais cadastradas	90	52	57,8	Atividades de risco II, inspecionadas por renovação de alvará ou denúncia
Inspeções por amostragem significativa dos segmentos restaurantes e similares	6.435	239	3,7	O elevado número de serviços de alimentação cadastrados torna o atendimento integral da demanda um desafio, sendo priorizadas inspeções conforme critérios de risco e legislação vigente

Inspeção nos estabelecimentos que solicitam alvarás de saúde e licenças	227	174	76,6	Esses quantitativos se referem ao solicitado no período e liberado no período.
Atendimento de programas municipais, estaduais e federais PEMPLAC, PAMVET, chás, água mineral e CEASA	-	-	-	
Encaminhamento ao LACEN de alimentos que envolvem análises oriundos de reclamação	1	1	100	
Entrega de laudos ao reclamantes de alimentos analisados pelo LACEN-RS	1	0	0	O requerimento do consumidor é respondido com o laudo laboratorial.
Capacitar equipe VISA em investigação de surtos de DTAs, em coletas de amostras, inspeção de pescados, APPCC e demais áreas relacionadas.	-	-	-	Não houve capacitação neste quadrimestre
Recebimento de processos oriundos do Ministério Público, Justiça e Conselhos profissionais de classe	26	26	100	A EVA recebe constantemente demandas do Ministério Público de Defesa do Consumidor, Delegacia do Consumidor e Poder Judiciário.
Investigar 100% dos surtos de DTAs notificados	30	25	83,3	83,3% dos surtos de transmissão alimentar notificados foram investigados pela equipe.
Participar de ações conjuntas e inspeção <i>in loco</i> com diferentes órgãos de atividades afins, Decon, Procon, MPE, MPF, Anvisa, Mapa, SMDet, Universidades, e outros órgãos afins para execução de atividades de intervenção no risco.	São realizadas parcerias rotineiras com órgãos externos à prefeitura para realização de vistorias em ações especiais ou por solicitação.			
Atender, analisar e encaminhar as denúncias e reclamações recebidas prioritariamente através do 156 – Fala Porto Alegre referentes à Vigilância de alimentos	968	379	39,15%	O elevado número de denúncias recebidas, aliado à complexidade das análises necessárias, impactam o cumprimento integral das denúncias recebidas bem como dos prazos estabelecidos na carta de serviços.
Realizar ações educativas de palestras, aulas, capacitações e entrevistas com o setor regulado e profissionais de saúde referente à Vigilância de alimentos.	2	2	100	Capacitação realizada junto a UFCSPA e Colônia de Pescadores sobre Feira do Peixe.

Realizar ações educativas, de mobilização e de orientação ao consumidor e à população em geral, referente à Vigilância de alimentos.	1	1	100%	Capacitação realizada junto a UFRGS - Curso de Nutrição

Fonte: DVS - Equipe de Vigilância de Alimentos

A Equipe de Vigilância de Alimentos, da Unidade de Vigilância Sanitária, reforça seu compromisso com a proteção da saúde da população, por meio da promoção da segurança e qualidade dos alimentos produzidos, comercializados e/ou consumidos em Porto Alegre, buscando em suas ações eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde. O objetivo é atuar com rigor, responsabilidade e transparência para garantir que os alimentos comercializados estejam de acordo com a legislação e seguros para todos. Essa atuação é fundamental para prevenir doenças e proteger especialmente os grupos mais vulneráveis.

Em Porto Alegre, o alvará de saúde para estabelecimentos que exercem atividades classificadas como de Risco II e III é emitido pela Equipe de Alimentos, da Vigilância Sanitária, mediante análise documental e vistoria in loco para verificação da aplicação das boas práticas, em cumprimento da legislação vigente. Atualmente, o alvará deve ser renovado anualmente.

Para os estabelecimentos de baixo risco (I), as fiscalizações têm ocorrido mediante denúncias da população, por meio do 156, ou por solicitações de Órgãos como o Ministério Público e a Delegacia do Consumidor.

Considerando o efetivo atualmente disponível na Equipe de Vigilância de Alimentos, o planejamento das ações é direcionado à organização e à otimização dos recursos, de modo a garantir o cumprimento das atribuições e metas estabelecidas.

16.2.2 Vigilância de serviços e produtos de interesse à saúde de alta complexidade

Quadro 30: Serviços e produtos de interesse à saúde (alta complexidade) no ano de 2025

Indicador	N (total de estabelecimentos cadastrados, denúncias, solicitações)	Resultado		
		N	(%) Em relação ao N total	Análise (se necessário) para metas sem % de atendimento

Estabelecer parcerias com órgãos de atividades afins, DECON, PROCON, Delegacia do Idoso, MPE, MPF, ANVISA, MAPA, SMDet, Universidades, e outros órgãos afins para execução de atividades de intervenção no risco	-		-	Neste quadrimestre, não houve solicitação de parcerias.
Atender, analisar e encaminhar as denúncias e reclamações recebidas prioritariamente através do 156 – Fala Porto Alegre referentes à serviços, produtos e ambientes de interesse à saúde.	9	9	100	Atendido
Inspeções anuais em estabelecimentos que manipulam alimentos em cozinhas hospitalares	27	19	70	Está previsto para ser atingida a meta até o final do próximo quadrimestre, conforme cronograma estabelecido.
Cadastrar, inspecionar e licenciar – Laboratórios Clínicos Hospitalares	18	3	16,6	Os demais serão inspecionados no 3º Q, conforme prazos de validade dos alvarás de saúde.
Cadastrar, inspecionar e licenciar – serviços de Hemocentro	01	0	0	Será inspecionado no 3º Q.
Cadastrar, inspecionar e licenciar – serviços de núcleo de hemoterapia	06	0	0	01 já inspecionado. Os demais serão inspecionados no 3º Q.
Cadastrar, inspecionar e licenciar serviços de unidade de coleta e transfusão (UCT).	01	0	0	Será inspecionado no 3º Q.
Cadastrar, inspecionar e licenciar serviços de Centro de triagem laboratorial de doadores	01	01	0	meta atingida no 1º Q.
Cadastrar, inspecionar e licenciar serviços de Agência transfusional (AT) de doadores.	14	07	50	obs: No 1º Q foi inspecionada 1 assistência hemoterápica (não é mais AT). No 2º Q foi inspecionada AT que mudou a prestadora. e já havia sido inspecionada no 1ºQ
Cadastrar, inspecionar e licenciar - Banco de tecidos oculares	02	01	50	será inspecionada no 3º Q
Cadastrar, inspecionar e licenciar - Banco de células e tecidos germinativos	10	03	30	A designação destes serviços, a partir da RDC 771/22 mudou para CRHA (Centro de Reprodução Humana Assistida)
Cadastrar, inspecionar e licenciar - Serviços de Terapia Antineoplásica (quimioterapia)	28	7	35	18 serviços serão inspecionados no 3º quadrimestre.
Cadastrar, inspecionar e licenciar - Serviços de Terapia Renal Substitutiva (Diálise)	14	11	79	Os demais estabelecimentos serão inspecionados no próximo quadrimestre.

Cadastrar, inspecionar e licenciar hospitais gerais, inclusive com unidades de internação pediátrica e obstétrica.	16	13	81,25	Não houve alteração do N no 1º e 2º quadrimestre de 2025.
Cadastrar, inspecionar e licenciar hospitais infantis com e sem UTI neonatal e pediátrica.	03	03	100	Fazem parte desse indicador: Hospital da Criança Conceição Hospital da Criança Santo Antônio Hospital Materno Infantil Presidente Vargas - Meta atingida.
Cadastrar, inspecionar e licenciar Serviços Hospitalares de Atenção ao Parto e à Criança	02	02	100	Fazem parte desse indicador: Hospital Fêmina Hospital Materno Infantil Presidente Vargas - Meta atingida
Cadastrar, inspecionar e licenciar Serviços Hospitalares Especializados	09	05	55,55	Não houve alteração do N no 1º e 2º quadrimestre de 2025.
Cadastrar, inspecionar e licenciar - Serviços de Nutrição Enteral	24	9	37,5	Meta prevista para ser atingida até o próximo quadrimestre.
Cadastrar, inspecionar e licenciar Serviço de Lactário	11	2	18,1	Meta prevista para ser atingida até o próximo quadrimestre.

Fonte: DVS - EVSPIS - NVSA

Vigilância em Estabelecimentos de Sangue, Tecidos e Células

Serviços de Hemoterapia:

Os bancos de sangue são classificados de acordo com o nível de complexidade conforme disposto na Resolução Anvisa RDC 151/01. Atualmente, em Porto Alegre temos 23 serviços de hemoterapia sendo 01 Hemocentro Coordenador (HC), 06 Núcleos de Hemoterapia (NH), 01 Unidade de Coleta e Transfusão (UCT), 14 Agências Transfusionais e 01 Central de Triagem Laboratorial de Doadores (CTLD).

Neste quadrimestre, foram realizadas ações de inspeção sanitária em sete Agências Transfusionais (ATs). Dentre as unidades inspecionadas, destaca-se a AT instalada no Hospital Mãe de Deus, previamente vistoriada no primeiro quadrimestre. A nova inspeção foi motivada pela alteração da empresa terceirizada responsável pelos serviços hemoterápicos, exigindo nova avaliação das condições operacionais, da conformidade técnica e documental da prestadora, em cumprimento aos requisitos regulatórios vigentes.

Centros de Reprodução Humana Assistida (CRHA):

Serviços especializados em tratamento da infertilidade através de técnicas de reprodução assistida, através de procedimentos de procedimentos como Fertilização In Vitro (FIV) ou Inseminação Artificial (IA) e criopreservação de gametas. Em Porto Alegre, conforme relatório de dados de produção - SisEmbrio/Anvisa, proporcionalmente ao número de habitantes, temos o maior número de Centros de Reprodução Humana Assistida do país, totalizando 10 serviços. Neste quadrimestre, foram inspecionados 3 CRHA.

Banco de Tecidos Oculares (BTOC):

São serviços responsáveis por todas as etapas de doação de tecidos oculares (córneas e escleras) desde a captação, avaliação, processamento, armazenamento e distribuição de córneas para transplante. Em Porto Alegre existem dois serviços, sendo um localizado no Hospital Santa Casa de Misericórdia (ISCOMPA) e outro no Hospital de Clínicas (HCPA). No segundo quadrimestre foi inspecionado o serviço da Santa Casa de Misericórdia.

Hospitais

Atualmente, o Município de Porto Alegre conta com 28 instituições hospitalares. Dentre essas encontram-se hospitais gerais e hospitais especializados. A cidade ainda dispõe de 03 hospitais-dia cirúrgicos. A NVSAC/EVSPIS mantém pactuação na área materno infantil através da CIB contemplando fiscalização anual dos Centros Obstétricos, UTIs Neonatais e UTIs Pediátricas. Além desses serviços, também são priorizadas áreas críticas que envolvem um processo de trabalho elaborado e/ou atendimento assistencial complexo, como Bloco Cirúrgico (BC), Centro de Material e Esterilização (CME) e UTI Adulto. Demandas oriundas do MP e denúncias - via 156 - também foram atendidas neste quadrimestre.

Reitera-se que três hospitais especializados - HF, HMIPV e HCC - estão contemplados no indicador de “hospitais infantis com ou sem UTI neonatal e pediátrica” e “hospitais de atenção ao parto e à criança”. O Hospital da Criança Santo Antônio está incluído no indicador de hospitais infantis apesar da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia possuir somente um CNPJ para o complexo.

Neste 2º quadrimestre foram investigados rumores referentes a quatro surtos infecciosos em instituições hospitalares de Porto Alegre. Um foi descartado, um encerrado e dois em monitoramento. No período foram notificadas e encerradas 3.504 fichas no Sistema Sentinela, sendo 3.331 de microrganismos

multirresistentes, 60 de monitoramento de higiene de mãos e higiene ambiental e 113 de monitoramento de indicadores de segurança do paciente. Também foram analisados 192 eventos adversos não infecciosos nos serviços de saúde notificados através do NOTIVISA.

Foram realizadas duas reuniões com a Comissão Municipal de Segurança do paciente, sendo uma delas a devolutiva dos dados epidemiológicos agregados de 2024 e uma capacitação com o tema Cultura Justa.

Cozinhas Hospitalares

Atualmente, o município de Porto Alegre possui 28 hospitais que fornecem refeições aos pacientes, seus acompanhantes e funcionários. Desses, 04 terceirizam o serviço de alimentação e os demais possuem gestão própria.

A meta pactuada de 100% para UAN Hospitalar é anual e será atingida no próximo quadrimestre.

Serviço de nutrição enteral e serviço de lactário

O número total de hospitais que dispõem do Serviço de Nutrição Enteral no município de Porto Alegre é 24. A meta a ser atingida corresponde a 50% das inspeções nesse serviço. Até o momento, foram realizadas 9 vistorias, o que representa 37,5% das inspeções. A meta de 50% está prevista para ser alcançada até o final do próximo quadrimestre de 2025.

Em relação ao Serviço de Lactário, o número total é de 11 hospitais, dos quais 2 já foram vistoriados, representando 18,1% das inspeções realizadas até o presente momento.

A meta pactuada de 50% das inspeções para o Serviço de Lactário é anual, com previsão de ser alcançada até o final do próximo quadrimestre.

16.2.3 Vigilância de serviços e produtos de interesse à saúde de média complexidade

Quadro 31: Serviços e produtos de interesse à saúde de média complexidade no ano de 2025

Indicador	N (total de estabelecimentos cadastrados, denúncias, solicitações)	Resultado		
		N	(%) Em relação ao N total	Análise

Estabelecer parcerias com órgãos de atividades afins, DECON, PROCON, Delegacia do Idoso, MPE, MPF, ANVISA, MAPA, SMDet, Universidades, e outros órgãos afins para execução de atividades de intervenção no risco	04	04	100%	Houve 03 solicitações de parceria em ações conjuntas dos Agentes de Fiscalização da DVS com a DGF e uma ação conjunta com a Polícia Civil - DECON em clínica estética clandestina. Meta atingida.
Atender, analisar e encaminhar as denúncias e reclamações recebidas prioritariamente através do 156 – Fala Porto Alegre referentes a serviços, produtos e ambientes de interesse à saúde. Meta 65%	32	22	68,75%	Meta atingida
Cadastrar, inspecionar e licenciar consultórios e clínicas com procedimentos invasivos (inclusive cirurgias). (meta GIQ) 65 /70 e 75%	463	370	79,91%	Meta atingida
Cadastrar, inspecionar e licenciar – consultórios e clínicas odontológicas com e sem RX. Meta 70%	132	100	75,7%	Meta atingida
Cadastrar, inspecionar e licenciar – Postos de Coleta intra-hospitalares	5	1	20%	As vistorias estão programadas para o próximo quadrimestre, considerando a ausência de um servidor exclusivo para essa atividade.
Cadastrar, inspecionar e licenciar – Clínicas ou Serviços de Ultrassonografia	6	6	100%	
Cadastrar, inspecionar e licenciar – Serviços de Remoção Móvel de Urgência e Emergência (Ambulâncias)	5	5	100%	Meta atingida
Cadastrar, inspecionar e licenciar Estabelecimentos Veterinários, conforme legislação publicada em 2023	215	37	17,21%	As vistorias são por demanda de alvará inicial e renovação. Todos os estabelecimentos foram vistoriados para a Portaria nova.
Recebimento de processos oriundos do Ministério Público, Justiça e Conselhos profissionais de classe	4	2	50%	O prazo para atendimento extrapola o quadrimestre

Fonte: EVSPIS - NVSMC

Serviços Odontológicos

As vistorias nos serviços de odontologia abrangem consultórios e clínicas odontológicas, visando atender às solicitações de alvará de saúde inicial e de

renovação, além de denúncias recebidas através do telefone 156 e de vistorias demandadas por outros órgãos. Além das atividades de fiscalização, também são realizadas atividades administrativas próprias para o andamento dos processos SEI como avaliação de documentos do processo, análise e resposta ao requerente sobre dúvidas e notificações lavradas, liberação de alvarás de saúde, elaboração de relatórios de inspeção e abertura de processos administrativos sanitários para os autos de infração lavrados.

A equipe, originalmente composta por três cirurgiões-dentistas, teve sua capacidade reduzida no final do quadrimestre, quando apenas uma profissional estava em atuação devido a uma licença-saúde e uma exoneração. Para manter a execução das vistorias, uma enfermeira foi designada para apoiar as ações.

O quadrimestre registrou a abertura de 128 novos processos e o recebimento de 4 denúncias. A meta GIQ/SUS alcançada foi de 75,7% dos estabelecimentos vistoriados.

Além dos processos que entraram no quadrimestre, também foram vistoriados estabelecimentos que haviam ficados represados do quadrimestre anterior (38), totalizando 30 estabelecimentos vistoriados (78,9%). Estes percentuais poderiam ter sido maiores, mas a equipe enfrenta dificuldades de encontrar os estabelecimentos abertos. Foram realizadas 31 tentativas de vistoria que resultaram em insucesso, pois os locais estavam fechados, mesmo as visitas tendo sido realizadas dentro dos horários de funcionamento informados no requerimento de alvará de saúde.

Serviços Veterinários

As vistorias são por demanda de alvará inicial e renovação. Todos os estabelecimentos foram vistoriados pela Portaria Municipal 25436436/2023. Desde 2024, 41 novos estabelecimentos foram cadastrados. Dos 215 estabelecimentos, 33 fazem uso de radiação ionizante.

Postos de Coleta Hospitalares

Atualmente, a cidade conta com cinco Postos de Coletas intra-hospitalares, que são hospitais sem laboratório próprio, dispondo apenas de postos de coleta. Além disso, são vistoriados os demais postos de coleta não pactuados de Porto Alegre, pois esses estabelecimentos necessitam de alvará sanitário para obter credenciamento junto ao SUS e convênios particulares. Como demandam um

rigoroso controle de qualidade, essas unidades passam por vistorias detalhadas, garantindo a verificação da documentação e dos fluxos de trabalho.

Consultórios e Clínicas com Procedimentos

Consultórios e Clínicas com Procedimentos Invasivos são serviços que, em função da complexidade dos procedimentos realizados, requerem inspeção sanitária para liberação do alvará de saúde Consultórios e Clínicas Médicas, Oftalmológicas, Ortotrauma e Uroginecológicas, também englobam as clínicas de procedimentos estéticos, realizados por profissionais não médicos (biomédico, enfermeiro, farmacêutico, fisioterapeuta e esteta). No segundo quadrimestre de 2025 foram recebidas 463 solicitações de alvará de saúde com 370 atendimentos totalizando 79,91%.

Serviços de Remoção Móvel de Urgência e Emergência (Ambulâncias)

Neste quadrimestre foram vistoriadas 05 bases operacionais dos Serviços de Remoção Móvel de Urgência e Emergência, além disso, foram licenciados 67 veículos vinculados a essas bases.

16.2.4 Vigilância de serviços e produtos de interesse à saúde de baixa complexidade

Quadro 32: Serviços e produtos de interesse à saúde de baixa complexidade no ano de 2025

Indicador	N (total de estabelecimentos cadastrados, denúncias, solicitações)	Resultado		
		N	(%) em relação ao N total	Análise para metas sem % de atendimento
Estabelecer parcerias com órgãos de atividades afins, DECON, PROCON, Delegacia do Idoso, MPE, MPF, ANVISA, MAPA, SMDet, Universidades, e outros órgãos afins para execução de atividades de intervenção no risco	04	07	175	Houve 03 solicitações de parceria, nesse quadrimestre, em ações conjuntas dos Agentes de fiscalização da DVS com a DGF; 4 ações conjuntas com a Polícia Civil do Idoso e dos vulneráveis em ILPIs e RT clandestinas. Meta atingida
Atender, analisar e encaminhar as denúncias e reclamações recebidas prioritariamente através do 156 – Fala Porto Alegre referentes a serviços, produtos e ambientes de interesse à saúde.	82	50	61	O aumento do volume de denúncias, aliado a limitações operacionais, representa um desafio para o cumprimento dos prazos de resposta definidos na carta de serviços.
Cadastrar, inspecionar e licenciar - Escolas de Educação Infantil (EEI)	456	80	17,60	O atendimento das demandas encontra-se concentrado em um agente de fiscalização.
Cadastrar, inspecionar e licenciar - Serviços de Tatuagens e Piercings	31	31	100	Demandas atingidas.
Cadastrar, inspecionar e licenciar - Serviços de Home Care	06	06	100	As vistorias estão programadas para os próximos quadrimestres. Alvarás de saúde válidos.
Cadastrar, inspecionar e licenciar - Estabelecimentos de longa permanência para idosos	286	254	88,81	As inspeções em ILPIs concentram-se nas solicitações de alvará e nas demandas recorrentes do Ministério Público, de acordo com a capacidade operacional da equipe.

Cadastrar, inspecionar e licenciar - Comunidades Terapêuticas	3	3	100	Foram realizadas 8 inspeções em CT's e destas, 3 eram para licenciamento
Cadastrar, inspecionar e licenciar - Residencial Terapêutico, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)	1	1	100	Foram realizadas 2 inspeções, sendo 1 em CAPS ad III e 1 em SRT. O CAPS obteve a renovação do licenciamento
Cadastrar, inspecionar e licenciar Moradia Protegida Privada (MPP)	5	5	100	Foram realizadas 22 inspeções em MPP e destas, 3 tiveram a renovação do alvará sanitário e 2 foram licenciadas pela primeira vez
Recebimento de processos oriundos do Ministério Público, Justiça	140	112	80	O núcleo recebe rotineiramente denúncias do Ministério Público, relacionadas com área do idoso e direitos humanos
Cadastrar, inspecionar e licenciar - clínicas de vacinação. (meta GIQ) 50, 65 e 70% no quadrimestre	14	14	10	Demandas atingidas.

Fonte: DVS - EVSPIS - NVSBC

Estabelecimentos de Educação Infantil (EEI)

No Núcleo de Vigilância de Serviços de Baixa Complexidade (NVSBC) houve 80 solicitações de alvará de saúde para atividade de Estabelecimentos de Educação Infantil. São 600 escolas cadastradas (particulares e conveniadas) e 42 escolas da REDE PMPA. No momento, um agente de fiscalização e uma técnica em nutrição dietética realizam as vistorias das EEIs e escolas da REDE PMPA. Foram realizadas 08 vistorias nas EEI da REDE (SMED), conforme a legislação vigente, sendo notificadas para apresentar RT na área da saúde e não conformidades encontradas.

Houve uma EEI conveniada interditada neste quadrimestre.

Instituição de Longa Permanência (ILPI)

No Núcleo de Vigilância de Serviços de Baixa Complexidade (NVSBC), ocorreu a substituição de um agente de fiscalização, que está em treinamento para absorver a demanda. Há um crescente aumento nas demandas do MP e das denúncias de 156.

Houve uma ILPI clandestina interditada neste quadrimestre.

Comunidade Terapêutica

O Núcleo de Vigilância de Serviços de Baixa Complexidade (NVSBC) é responsável pela regulação das comunidades terapêuticas. No segundo quadrimestre, foram realizadas três renovações de alvará sanitário e três interdições de estabelecimentos em funcionamento clandestino. Dois estabelecimentos interditados estavam realizando atividades em endereços novos e o terceiro não era anteriormente conhecido pela DVS. As inspeções nessas comunidades têm se concentrado na verificação do cumprimento da legislação vigente e na orientação

para as adequações necessárias, com o objetivo de minimizar riscos e qualificar os serviços prestados. A fiscalização partiu de denúncias recebidas pelo canal 156 ou por meio de inquéritos instaurados pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS).

Os riscos oriundos da precariedade das instalações, de boas práticas para a manipulação de alimentos, de registros e documentos administrativos fundamentais para os processos de cuidado para pessoas em sofrimento, a suspeita de acolhimentos involuntários foram motivações recorrentes para a interdição e autuação destes estabelecimentos

Moradia Protegida Privada

O Núcleo de Vigilância de Serviços de Baixa Complexidade (NVSBC) atualmente acompanha cerca de 18 estabelecimentos regulados e outros 3 em processo de regulação. No entanto, esse número é variável, considerando a identificação de locais clandestinos, que vêm sendo monitorados em com o apoio da Promotoria de Justiça de Defesa dos Direitos Humanos (MPRS).

Neste segundo quadrimestre, foram emitidas duas novas licenças sanitárias e realizadas três renovações de alvará. Seguem, oito estabelecimentos sem alvará estão sendo acompanhados por solicitação do MPRS, com o objetivo de promover sua regularização.

Neste quadrimestre, foi nomeada a nova Promotora de Justiça responsável pela pasta de direitos humanos e saúde, sendo possível perceber o andamento das ações e maior apoio para resolutividade dos inquéritos e procedimentos administrativos em andamento.

As denúncias oriundas do Portal 156 referem majoritariamente a suspeita de funcionamento clandestino das Moradias Protegidas Privadas, suspeita de situações de maus tratos e/ou negligência com os moradores. As fiscalizações foram integralmente realizadas, mas ações mais efetivas, relacionadas ao enfrentamento das violências, carecem de ações preventivas e assistenciais, transversais e em rede.

Nenhuma Moradia Protegida Privada foi interditada neste quadrimestre.

Clínicas de vacinação

No início de maio de 2025 foram realizadas 35 autorizações de vacinação extramuros, no 2º quadrimestre de 2025, foram vistoriadas 9 clínicas de vacinas por solicitação de alvará de saúde (inicial ou renovação), uma vistoria para verificar

adequação da sala de vacina e uma vistoria por denúncia através do 156 POA. Foram realizados 12 licenciamentos (2 por solicitação de alvará inicial, 9 por renovação de alvará e 1 solicitação de inclusão de vacinação extramuros e domiciliar). Além disso, foram realizados 2 encerramentos de processos por encerramento das atividades de vacinação. Atualmente, o município conta com 37 clínicas privadas de vacinação.

16.2.5 Vigilância de serviços e produtos de interesse à saúde

Quadro 33: Metas da equipe de serviços e produtos de interesse à saúde no ano de 2025

Indicador	N (total de estabelecimentos cadastrados, denúncias, solicitações)	Resultado do 2º quadrimestre – acumulado		
		N	(%) em relação ao N total	Análise
Atender, analisar e encaminhar as denúncias e reclamações recebidas prioritariamente através do 156 – Fala Porto Alegre referentes à serviços, produtos e ambientes de interesse à saúde.	6	6	100	Todas as denúncias recebidas foram apuradas e respondidas.
Cadastrar, inspecionar e licenciar as indústrias de cosméticos, saneantes, produtos para saúde (correlatos) e reembaladoras.	13	23	177	Todos os requerimentos de pedidos de alvarás foram atendidos no quadrimestre
Cadastrar, inspecionar e licenciar as distribuidoras, importadoras, exportadoras e transportadoras e comércio de correlatos, cosméticos e saneantes.	321	501	156	Todos os requerimentos de pedidos de alvarás foram atendidos no quadrimestre.
Cadastrar, inspecionar e licenciar as empresas controladoras de pragas.	8	10	125	Todos os requerimentos de pedidos de alvarás foram atendidos no quadrimestre.

Fonte: DVS - EVSPIS - NPS.

Neste segundo quadrimestre foi dada continuidade às ações de fiscalização e licenciamento da fabricação e do comércio de produtos cosméticos, produtos de higiene, saneantes e correlatos, buscando a adequação dos estabelecimentos às normas sanitárias municipais, estaduais e federais. As inspeções realizadas em virtude de solicitação de alvará de saúde inicial e estando o estabelecimento de acordo com as normas vigentes, é liberado o Relatório de Inspeção para que a empresa providencie a AFE - Autorização de Funcionamento de Empresa, junto a Anvisa. Somente após a publicação da AFE no Diário Oficial da União é que o Alvará de Saúde é liberado.

O núcleo possui atualmente 42 indústrias no município, sendo 18 de correlatos, 14 de cosméticos e 10 de saneantes. De acordo com os dados da tabela verifica-se que todas as metas foram atingidas.

16.2.6 Vigilância de serviços e produtos de interesse à saúde - medicamentos

Quadro 34: Equipe de serviços e produtos de interesse à saúde (medicamentos) no ano de 2025

Indicador	N (total de estabelecimentos cadastrados, denúncias, solicitações)	Resultado do 2º quadrimestre – acumulado		
		N	(%) em relação ao N total	Análise
Atender, analisar e encaminhar as denúncias e reclamações recebidas prioritariamente através do 156 – Fala Porto Alegre referentes a serviços, produtos e ambientes de interesse à saúde.	25	31	124%	Atendimento também de demandas de 2024.
Cadastrar, inspecionar, monitorar e licenciar as drogarias.	429	144	34%	O N refere-se ao número de processos de solicitação/renovação de alvará. Há número expressivo de drogarias por servidores.
Cadastrar, inspecionar, monitorar e licenciar as farmácias de manipulação.	61	51	84%	Prioriza-se as inspeções em farmácias de manipulação.
Cadastrar, inspecionar e licenciar as distribuidoras e transportadoras de medicamentos, drogas e insumos farmacêuticos.	93	76	82%	Os requerimentos de pedidos de alvarás/relatórios AFE/AE e renovações são atendidos dentro do quadrimestre.
Cadastrar, inspecionar e licenciar as importadoras e fracionadoras de insumos farmacêuticos e medicamentos.	1	1	100%	Demanda atingida.
Recebimento de processos oriundos do Ministério Público, Justiça e Conselhos profissionais de classe.	15	16	107%	Atendimento também de demandas de 2024.

Fonte: DVS - EVSPIS - NM.

Atualmente, o Município de Porto Alegre possui os seguintes quantitativos aproximados de estabelecimentos com os alvarás de saúde renovados: 560 drogarias, 97 farmácias com manipulação, 25 farmácias hospitalares/equipadas a farmácia hospitalar, 87 distribuidoras de medicamentos e insumos farmacêuticos, uma importadora de medicamentos, uma fracionadora de insumos farmacêuticos, 43 transportadoras de medicamentos e insumos farmacêuticos e 5 Unidades Públicas Dispensadoras de Talidomida. São 4 farmacêuticos no núcleo para atender essa demanda.

16.2.7 Vigilância de serviços e produtos de interesse à saúde relacionados a projetos e infraestrutura

Quadro 35: Ações da equipe de serviços e produtos de interesses à saúde relacionadas aos projetos arquitetônicos de EASs e Indústrias, no ano de 2025

Descrição das ações	Resultado do 2º quadrimestre	Resultado do 1º quadrimestre	Resultado acumulado 2025
Abertura de processos SEI, com solicitação de análise para aprovação de projetos arquitetônicos de EASs e Indústrias.	28	23	51
Análises de projetos arquitetônicos de EASs de média e alta complexidade e Indústrias, com protocolo no SEI, com emissão de parecer técnico parcial.	69	87	156
Análises de projetos Arquitetônicos EASs de baixa complexidade, sem protocolo no SEI, realizados de forma simplificada, por e-mail.	5	4	9
Orientações técnicas sobre projetos de EASs e Indústrias, com ou sem protocolo SEI, presenciais, por e-mail ou telefone.	88	113	201
Aprovações de e projetos arquitetônicos de EASs de média e alta complexidade e Indústrias, com emissão de Parecer Final.	14	19	33
Inspeções em EASs, para verificação da conformidade do projeto físico aprovado com o construído ou para suporte técnico ao NVRI, NVSAC e direção da DVS	11	14	25

Fonte: DVS - NPIS.

16.2.8 Vigilância de serviços e produtos de interesse à saúde relacionados às radiações ionizantes

Quadro 36: Vigilância de serviços e produtos de interesses à saúde relacionados às radiações ionizantes no ano de 2025

Indicador	N (total de estabelecimentos cadastrados, denúncias, solicitações)	Resultado do 2º quadrimestre – acumulado		
		N	(%) Em relação ao N total	Análise
Estabelecer parcerias com órgãos de atividades afins, DECON, PROCON, Delegacia do Idoso, MPE, MPF, ANVISA, MAPA, SMDet, Universidades, e outros órgãos afins para execução de atividades de intervenção no risco.	0	0	0	Neste quadrimestre, não houve solicitação de parcerias.
Atender, analisar e encaminhar as denúncias e reclamações recebidas prioritariamente através do 156 – Fala Porto Alegre, referentes a serviços, produtos e ambientes de interesse à saúde.	1	1	100%	As denúncias têm prioridade de atendimento
Cadastrar, inspecionar, licenciar e verificar a qualidade da imagem de serviços de imagem SUS (mamografia).	10	05	50%	Os Serviços SUS acabam sendo monitorados mais de uma vez ao ano.

Cadastrar, inspecionar e licenciar, verificar qualidade da imagem, serviços de imagem privados (mamografia).	38	11	29%	Tivemos a exclusão de dois Serviços neste quadrimestre
Cadastrar, inspecionar e licenciar serviços de radioterapia.	07	03	43%	Resta apenas um Serviço para a conclusão da meta
Cadastrar, inspecionar e licenciar serviços de Medicina Nuclear.	11	07	64%	Resta apenas um Serviço para a conclusão da meta.
Cadastrar, inspecionar e licenciar serviços de radiodiagnóstico médico. (Raio-X, Tomografia e Densitometria Óssea).	101	58	57%	A meta será concluída no próximo quadrimestre
Cadastrar, inspecionar e licenciar serviços de Ecografia em hospitais.	49	21	43%	As demais inspeções estão programadas para o próximo quadrimestre.
Cadastrar, inspecionar e licenciar serviços de Ressonância Magnética.	31	10	32%	As demais inspeções estão programadas para o próximo quadrimestre.
Cadastrar, inspecionar e licenciar serviços de Radiologia Intervencionista.	11	5	45%	A conclusão da meta se dará no próximo quadrimestre
Cadastrar, inspecionar e licenciar serviços de radiologia odontológica.	41	17	41%	As demais inspeções estão programadas para os próximos quadrimestres
Recebimento de processos oriundos do Ministério Público, Justiça e Conselhos profissionais de classe.	2	2	100%	Todas as demandas têm prioridade de atendimento

Fonte: DVS - NVRI.

O Núcleo de Vigilância em Radiações Ionizantes (NVRI) é responsável por garantir segurança radiológica, proteger a saúde dos usuários e trabalhadores de serviços radiológicos e radioterápicos, além de promover ações educativas e fiscalização contínua dos estabelecimentos.

Além dos Serviços pactuados, assessoramos os Serviços Veterinários que possuem radiologia.

16.3 Vigilância Ambiental

16.3.1 Vigilância Ambiental das mordeduras de rato, Leptospirose e controle de roedores

Tabela 155: Controle da Leptospirose e roedores, por quadrimestre de 2025

Leptospirose e Controle de Roedores	Quadrimestre	
	2º	1º
Vigilância da leptospirose - Inquéritos	13	13
Vigilância mordedura de rato	1	1
Desratizações	557	701
Desratizações comunitárias	0	0
Visitas domiciliares na desratização comunitária	0	0

Fonte: Banco de dados gerenciais do NVRV/DVS/SMS e Sistema Fala Porto Alegre. Data da Consulta: 05/09/2025

No segundo quadrimestre de 2025 houve 13 casos humanos por leptospirose, encaminhados e/ou notificados pela Equipe de Vigilância das Doenças

Transmissíveis, desencadeando 25 visitas e investigações ambientais (na residência, no lugar de trabalho ou em outro endereço apontado pelo paciente, parente ou vizinho), para averiguação dos locais prováveis de infecção e aplicação das medidas de controle ambiental. Essas medidas resultaram na aplicação de blocos parafinados em 161 bueiros e 102 tocas com pó de contato. Além disso, 76 blocos parafinados de raticidas foram colocados nos locais com vestígios de ratos (presença de fezes, trilhas, marcas de gordura, etc.). Os casos notificados pertenciam aos seguintes territórios: US Rincão, CF Santa Marta (4), US Santa Cecília, US Vila Fátima I, US Ilha da Pintada, US Vila Jardim, US Ramos, US Bananeiras, US Santa Rosa de Lima e US Glória. Dois casos humanos de leptospirose, atendidos pelas US Santa Rosa de Lima e US Glória, evoluíram para óbito. Também no período, foi notificado 01 caso de mordedura, na área de abrangência da US Farrapos. A residência da pessoa mordida foi encontrada, mas, com ela, não foi possível contato.

Através do serviço 156, os munícipes fizeram 285 pedidos de desratização, de maio a agosto. Essas demandas deflagraram o uso de raticidas em 6.057 bueiros e 3.341 tocas, bem como 4.465 blocos parafinados instalados nos ambientes infestados por ratazanas. Para realizar o serviço de controle, os locais foram analisados e avaliados pelos servidores do NVRV, resultando em 557 visitas (ampliando a área preventivamente) para ações de investigação ambiental, desratizações e orientações aos munícipes.

16.3.2 Vigilância de Vetores de Arboviroses

Operação do Monitoramento Integrado das Arboviroses – MI Aedes

Tabela 156: MI Aedes, comparativo por quadrimestre de 2025

MI Dengue	2025	
	2º	1º
Vistorias em armadilhas	13.944	15.208
Amostras coletadas	1.681	7.546
Espécimes capturados	2.743	15.648
Amostras com vírus	29	93

Fonte: MI AEDES/ECOVEC, NVRV/DVS/SMS. Dados atualizados em 08/09/2025

A tabela acima consolida as informações do sistema MI-Aedes associado ao sistema MI-Vírus, mostrando a circulação viral diretamente nos mosquitos *Aedes aegypti* capturados nas 910 armadilhas MosquiTRAP® distribuídas em 46 bairros de Porto Alegre, conforme critérios epidemiológicos e entomológicos, e vistoriadas semanalmente.

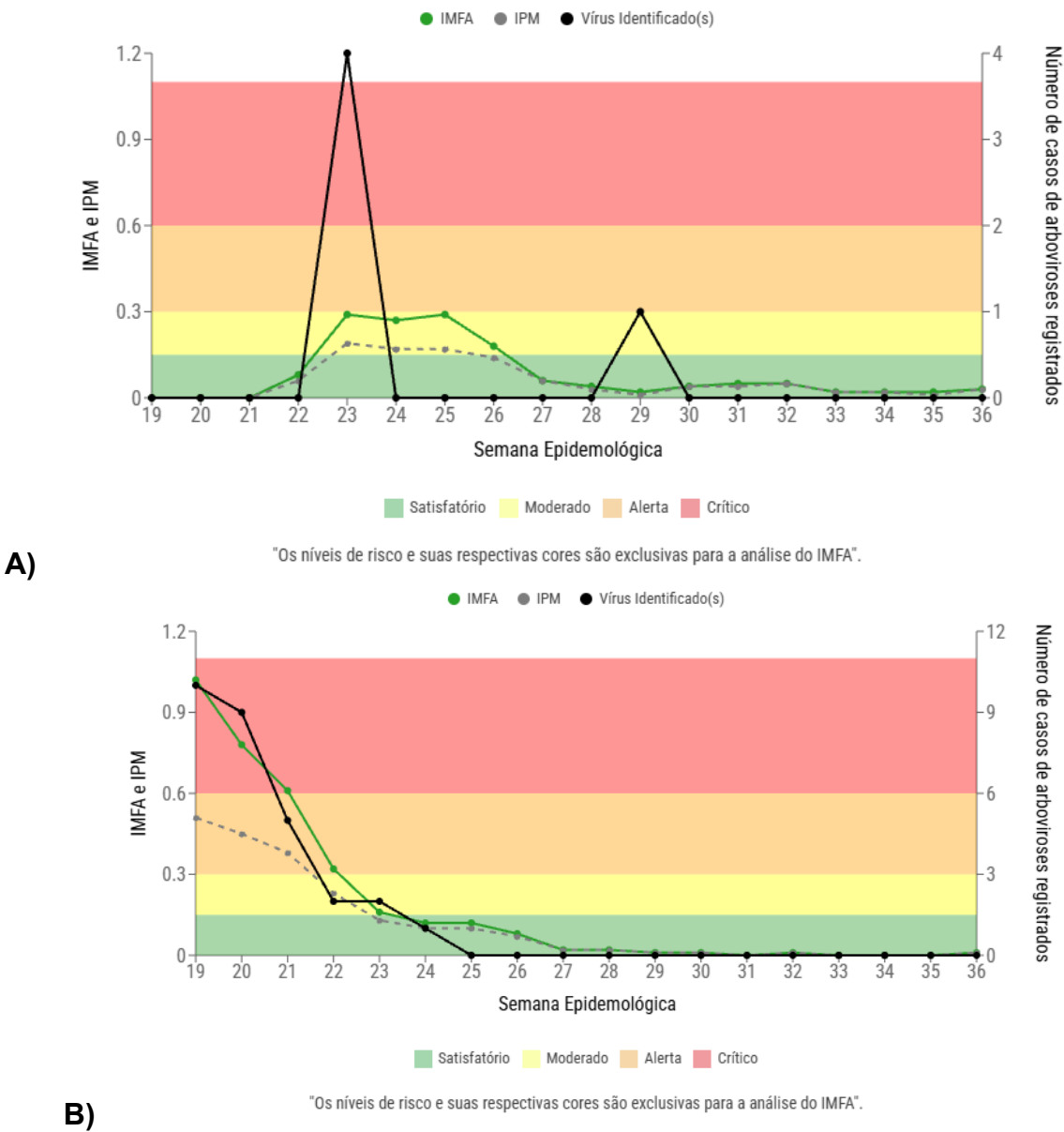
Comparando os parâmetros do segundo quadrimestre com o primeiro de 2025 foi possível verificar uma redução. A queda dos indicadores, exceto das vistorias em armadilhas, pode ser justificada pela queda da temperatura e manutenção de um inverno mais rigoroso dos últimos anos na capital gaúcha, apresentando temperaturas abaixo das médias mínimas históricas em junho e julho. Este clima gelado e atípico reduziu drasticamente a população do vetor, e, conseqüentemente, o número de amostras coletadas, espécimes capturados e exemplares coletados com vírus.

A redução no número de vistorias em armadilhas, no segundo quadrimestre, foi devido ao excesso de dias chuvosos, principalmente, ocorridos nas SE22 e SE25, dificultando o trabalho em campo.

Tabela 157: MI-Vírus, Presença viral nos bairros monitorados de acordo com a semana epidemiológica (SE) por quadrimestre de 2025

Bairros	2025	
	Quadrimestre	
	2º	1º
	Sorotipos DENV-1	
Aparício Borges	SE19	SE 14
Auxiliadora		SE 15
Boa Vista		SE 16 e 18
Bom Jesus	SE19	SE 12, 14 e 16
Cavallhada	SE 20	SE 16
Camaquã	SE 21	SE 15,16
Cidade Baixa		SE 13
Costa e Silva		SE 6 e 16
Glória	SE19	SE 14
Jardim Carvalho	SE19, SE 20	SE 15 e 18 (2 armad.)
Jardim Europa		SE 12
Jardim Itu	SE 23	SE 5,8,10,12 (3 armad.),14,16 (2 armad.),17, 18 (2 armad.)
Jardim Leopoldina		SE 17
Jardim Lindóia		SE 18
Jardim Sabará	SE19, SE 21	SE 11,13 (2 armad.),14,15,16, 18 (2 armad.)
Mário Quintana	SE 20, SE 21 (2 armad.), SE 22, SE 24	SE 17 (2 armad.)
Mont' Serrat		SE 18
Nonoai		SE 13,17
Partenon	SE19, SE 20, SE 23	SE 14 (3 armad.),15, 16 (2 armad.),18
Passo da Areia		SE 13,18
Passo das Pedras	SE 20 (2 armad.), SE 22	SE 09,11,13,14,16,18
Petrópolis		SE 14
Rubem Berta		SE 14, 15 (2 armad.),16
Santana		SE 14 e 18
Santa Tereza	SE19	SE 18
Santa Rosa de Lima		SE 14
São Sebastião	SE19, SE 20	SE 14 e 17
Sarandi	SE19, SE 20, SE 21	SE 14,15 (4 armad.), 16 (3 armad.), 17 e 18
Três Figueiras		SE 16
Vila Ipiranga		SE 10,13,14 (3 armad.),15 (2 armad.)16, 17
Vila Jardim	SE19, SE 20	SE 15

Gráfico 55: Histórico da infestação de fêmeas adultas de *Aedes aegypti*, armadilhas positivas para vírus e circulação viral nos mosquitos, entre as SEs 19 a 36 em 2024 (A) e em 2025 (B).



Fonte: Banco de dados gerenciais do NVRV/DGVS/SMS; MI Aedes – ECOVEC.

No 2º quadrimestre de 2024, o IMFA maior que 0,15 (moderado) foi detectado nas semanas 23 a 26 (figura A), apresentando uma tendência de redução mais lenta nos índices de infestação — como já era esperado para o período, considerando a manutenção de temperaturas mais elevadas.

O IMFA é obtido pelo número total de fêmeas capturadas, dividido pelo número de armadilhas vistoriadas na semana correspondente. Esse índice classifica o nível de infestação do vetor no município e, de acordo com seu valor, definem-se diferentes níveis de risco para a ocorrência de casos de dengue na região:

- 0 a 0,15: Satisfatório;
- 0,15 a 0,30: Moderado;
- 0,30 a 0,60: Alerta;
- Acima de 0,60: Crítico.

No período de maio a agosto de 2025, identificou-se a presença de vírus no vetor nas semanas epidemiológicas 19 a 24, conforme a figura B. Já os índices de infestação — IMFA e IPM — apresentaram queda, com pequenas variações, entrando no nível satisfatório a partir da semana 23. Essas variações são esperadas no início do período sazonal desfavorável para a transmissão viral.

Neste ano, a queda e a manutenção de baixos níveis de infestação vetorial foram mais acentuadas em comparação ao quadrimestre do ano anterior, principalmente considerando as baixas temperaturas registradas, que marcaram o outono/inverno de 2025.

Educação em Saúde

Nos períodos de maio a agosto foram realizadas 13 capacitações, sendo 9 sobre prevenção à dengue e 4 sobre leptospirose. Dentre essas capacitações estão incluídos treinamentos para servidores, orientações em escolas, empresas e para população em geral e entrevistas em mídias de comunicação tradicionais (tv e rádio). As capacitações sobre leptospirose foram realizadas em parceria com servidores do DMLU para a população próxima ao local de um óbito humano por leptospirose, no bairro Santa Rosa de Lima. Na capacitação, estavam presentes proprietários e trabalhadores dos comércios locais, foram abordados os temas sobre a doença e desratização, com ênfase em Educação Ambiental, fomentando a correta separação do lixo e o descarte adequado nas estações coletoras. Nessa capacitação estiveram presentes 29 participantes.

Além da capacitação sobre leptospirose para população também foi realizado uma capacitação para os agentes de combate a endemias (ACEs), no auditório da DVS, sobre o serviço de desratização e o controle das mordeduras por roedores e das leptospiroses humana e canina, objetivando agregar mais servidores para a

realização das desratizações comunitárias. Nessa capacitação estiveram presentes 70 participantes e contou com atividade prática no entorno do prédio.

Laboratório de Entomologia do NVRV

No início do segundo quadrimestre, mês de maio, a infestação alta e a circulação viral na população de *Aedes aegypti* propiciou à transmissão de dengue no município. Por isso, o trabalho de visita domiciliar, conscientização dos proprietários e eliminação dos criadouros, feito pelos ACEs, continuou nas áreas com maior quantidade de casos, bem como a coleta de larvas e pupas de mosquitos dentro dos imóveis, nos bairros sem monitoramento por armadilhas. As amostras foram enviadas para identificação no Laboratório de Entomologia Médica do NVRV. Assim, de maio a agosto, foram analisados 134 tubitos, contendo 485 exemplares de *Aedes aegypti*, 11 de *Aedes albopictus*, 237 de outros culicídeos e 44 de não culicídeos. Enquanto que, no período mais quente do ano e favorável ao desenvolvimento dos insetos, de janeiro a abril, os números foram maiores, pois foram analisados 160 tubitos, contendo 606 exemplares de *Aedes aegypti*, 13 de *Aedes albopictus*, 498 de outros culicídeos e 13 de não culicídeos.

No Laboratório também foram examinadas 12 amostras, contendo 46 escorpiões, os quais foram coletados no mês de maio. Quase a totalidade de exemplares pertencia à espécie *Tityus serrulatus* (45) e era proveniente da coleta noturna, realizada pelos servidores e ACEs do Núcleo de Fiscalização Ambiental, dentro das caixas de telefonia, situadas nas calçadas do Centro Histórico. Apenas 1 espécime de escorpião preto, *Bothriurus* sp., foi capturado, por morador, na área comum de um condomínio do bairro Guarujá. Estes valores absolutos de amostragem e distribuição geográfica dos escorpiões foram menores comparados aos meses de janeiro a abril, quando então foram analisadas 37 amostras e identificados 60 exemplares de *Tityus serrulatus*, 1 de *Tityus stigmurus* e 7 do gênero *Bothriurus*, oriundos de cinco bairros da cidade: Centro Histórico, Sarandi, Espírito Santo, Teresópolis e Ipanema.

A partir do mês de junho, as amostras de escorpião foram identificadas pelos servidores do Núcleo de Fiscalização Ambiental.

Parasitismo humano por carrapato

Não houve caso de parasitismo humano por carrapato nos meses de maio a agosto.

Controle Vetorial e Monitoramento Ambiental

Tabela 158: Número de imóveis por tipo de Aplicação de inseticida – Bloqueio Vetorial, por quadrimestre de 2025

Tipo de Aplicações de Inseticida	Quadrimestre	
	2º	1º
	N	N
Peridomiciliar (Dengue, Chikungunya e Zika)	381	1.129
Peridomiciliar Flebotomíneos (LVH)	0	0
Domiciliar (Triatomíneos)	0	0

Fonte: Banco de dados gerenciais do NVRV/DVS/SMS.

No segundo quadrimestre de 2025 foram executados 5 bloqueios de transmissão com a tecnologia UBV, com equipamento costal motorizado, nos bairros Cristal (1), Vila Ipiranga (2) e Morro Santana (2). Estas ações contaram com a participação do Exército sob a coordenação da DVS, totalizando uma cobertura em 381 imóveis. No mês de maio também foram feitos bloqueios de transmissão utilizando a técnica de UBV pesado em parceria com o CEVS/RS. As áreas trabalhadas foram, Sarandi (1 ciclo - 27 quarteirões/ciclo), Jardim Itu - 2ª área (3 ciclos - 12 quarteirões/ciclo), Sarandi - 2ª área (3 ciclos - 16 quarteirões/ciclo). Cada ciclo de aplicação foi feito com intervalo de 3 dias. A Borrifação Residual Intradomiciliar (BRI), que consiste na aplicação de inseticida em paredes até a altura de 1,5 metros do chão, conferindo proteção por 4 meses, foi realizada em 15 instituições nas áreas com alta transmissão viral. São elas: 3 Centros de Referência em Assistência Social (CRAS), 1 Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), 2 Associações de Moradores, Centro Vida, Casa de Apoio Viva Maria, 1 Escola e 6 Unidades de Saúde.

Em relação ao controle de outros vetores, neste quadrimestre, ninfas ou ovos de barbeiros não foram constatados nos imóveis do município, e, portanto, não houve aplicação de inseticida domiciliar para controle desses percevejos. Também não foi nebulizado produto químico piretroide para controle de flebotomíneos.

Vigilância de Flebotomíneos (insetos vetores da leishmaniose visceral - LV)

Tabela 159: Estudo entomológico de Flebotomíneos, por quadrimestre de 2025

Atividade	Quadrimestre	
	2º	1º
Nº de capturas	12	13
Nº de flebotomíneos	1	28
Outros insetos	786	3.473

Fonte: Banco de dados gerenciais do NVRV/ DVS/ SMS.Data da Consulta: 09/09/2025

O monitoramento dos flebotomíneos na área do caso humano de leishmaniose visceral, situado no bairro Vila São José e notificado em 2024,

continuou no segundo quadrimestre de 2025. De maio a agosto, foram efetuadas 12 capturas entomológicas, com armadilhas de isca luminosa (tipo CDC), resultando em 48 amostras de insetos, 1 flebotômíneo identificado e 786 exemplares de outros insetos analisados (tabelas acima e abaixo).

O único mês que teve coleta de flebotômíneo foi junho, com apenas 1 exemplar fêmea de *Migonemyia migonei*. Esta espécie *Migonemyia migonei* tem reconhecida importância na transmissão da leishmaniose visceral.

A baixa quantidade de insetos coletados já era esperada no inverno. Mas, este ano, a estação foi mais rigorosa apresentando, em junho e julho, temperaturas médias mínimas mais baixas que as médias históricas.

Tabela 160: Número de exemplares e espécies de flebotômíneos, coletados por quadrimestre de 2025, com armadilhas luminosas (tipo CDC), no bairro Vila São José, Porto Alegre, RS

Espécies	Bairro		Total	%
	Vila São José			
	M	F		
<i>Migonemyia migonei</i>	0	1	1	100
<i>Pintomyia fischeri</i>	0	0	0	0
<i>Brumptomyia</i> sp.	0	0	0	0
<i>Psathyromyia lanei</i>	0	0	0	0
<i>Nyssomyia neivai</i>	0	0	0	0
<i>Lutzomyia gaminarai</i>	0	0	0	0
Total	0	0	1	100

Fonte: Banco de dados gerenciais do NVRV/DVS/ SMS. Data da Consulta: 09/09/2025

Vigilância da Doença de Chagas

Tabela 161: Pesquisa de Triatomíneos, por quadrimestre de 2025

Atividade	Quadrimestre	
	2º	1º
Número de capturas	2	9
Número de barbeiros	0	3
Exame de infecção	0	2
Outros Insetos	12	9

Fonte: Banco de dados gerenciais do NVRV/DVS/ SMS Data da Consulta: 09/09/2025

No período de maio a agosto de 2025, no Laboratório de Entomologia Médica do NVRV, foram analisadas 2 amostras de insetos suspeitos de serem vetores da doença de Chagas. Uma das amostras tinha 11 besouros fitófagos (que se alimentam de seiva de planta), enquanto a outra amostra continha 1 percevejo predador (que suga a hemolinfa de outros insetos). Portanto, nenhum barbeiro foi encontrado no segundo quadrimestre.

A estação do inverno é geralmente desfavorável à ocorrência de insetos, pois as baixas temperaturas diminuem a atividade metabólica e reprodutiva, levando à inatividade ou à morte das formas adultas, enquanto outras espécies reduzem suas

atividades e entram em estado de diapausa (semelhante à hibernação) em abrigos, à espera de condições mais favoráveis.

Casos de Malária em Bugios Ruivos

No mês de julho, 5 armadilhas com iscas luminosas (tipo CDC) foram dispostas no bairro Restinga, no local onde foram capturados dois bugios ruivos que tiveram diagnóstico de malária símica. As amostragens foram realizadas em 3 noites consecutivas (18h de um dia às 6h do dia seguinte), objetivando a detecção de mosquitos vetores anofelinos. Com o uso de mais 5 armadilhas luminosas, também foram pesquisadas áreas do Projeto Preservas, na Faculdade de Medicina Veterinária da UFRGS, bairro Agronomia, onde esses primatas permaneceram até o óbito.

Após as coletas entomológicas, foram analisadas 30 amostras. O número total de insetos dípteros de outros grupos taxonômicos capturados foi de 1028 exemplares. Dentre eles, foram determinadas 2 fêmeas de flebotomíneos da espécie *Psathyromyia lanei*.

Da família Culicidae, apenas 14 mosquitos do gênero *Culex* foram coletados e identificados, sendo 5 oriundos da Restinga e 9 apanhados na UFRGS, Agronomia. Nenhum vetor de malária foi capturado em ambos os bairros.

Vigilância da Leishmaniose Visceral Canina (LVC)

Tabela 162: Atividades realizadas relacionadas com LVC pela Equipe de Vigilância de Antropozoonoses, por quadrimestre de 2025

Atividade	Quadrimestre	
	2°	1°
Notificações de LVC por Serviços veterinários*	13	21
Coletas Realizadas para LVC - EVAntropo+USAV	203	227
Coleiras antiparasitárias entregues à comunidade	246	105
Coleiras antiparasitárias entregues à USAV/GCA	-	200
TR LVC realizados pela equipe	119	98
TR LVC positivos enviados LACEN	17	51
Amostras Sororreagentes (Cães positivos) LVC – Elisa//Lacen	14	25
Amostras enviadas ao LACEN SEm realização do TR LVC	-	-
Cães Sororreagentes aguardando documentação LVC monitoramento	-	20
Cães Sororreagentes SEm tratados pelo Tutor - monitoramento	11	20
Cães Sororreagentes SEm resposta do Tutor – Fiscalização/MP	-	20
Eutanásias de Cães Sororreagentes pelo Tutor	2	05
Eutanásias de Cães Sororreagentes pela DVS/SMS	5	06
Animais Microchipados DVS	114	168

Fonte: Banco de dados gerenciais do EVAntropo/UVA/DVS/SMS. Data da Consulta: : 01/09/2025 sujeito a alterações. <https://docs.google.com/document/d/1UMX63ejaSMSeb6FzhfJrH2DspR-Unpmz43iAirG1AF0/edit?usp=sharing>

Vigilância da Febre Amarela - Primatas Não Humanos (PNH)

A EVAntropo é responsável pela vigilância da Febre Amarela (FA) em Primatas Não Humanos (PNH) no Município de Porto Alegre e deve ser investigada com determinação da localização do animal, preenchimento da Ficha de Notificação Compulsória de Epizootias e coleta de amostras biológicas para envio ao Laboratório Oficial para pesquisa da patologia e diagnóstico.

Salienta-se que os PNH são sentinelas da Febre Amarela, eles não a transmitem ao ser humano, mas quando positivos indicam a circulação viral na região onde está habitando, o que auxilia nas ações de prevenção e controle do agravo no ser humano.

Durante o 2º quadrimestre de 2025 foram recebidas 02 notificações de óbitos de PNH, sendo os 02 casos possíveis de realizar a coleta de amostras para exame de Febre Amarela. As amostras encaminhadas para análise laboratorial todas foram de animais originários do Lami e Lomba do Pinheiro. As amostras coletadas foram encaminhadas ao Núcleo de Vigilância dos Riscos Ambientais Biológicos do CEVS/RS para posterior envio ao Instituto Carlos Chagas (ICC/ FIOCRUZ PR). As amostras dos dois PNHs tiveram resultado do RT-PCR não detectável para Febre Amarela.

As coletas dos PNH são realizadas através de necropsia, com coleta de amostras de vísceras frescas e em formol, tais como coração, pulmão, rim, fígado e baço. O Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CDCT) /CEVS/SES analisa as amostras frescas com RT-qPCR e as com formol vão para o laboratório da FIOCRUZ – Instituto Carlos Chagas, onde também são realizados os exames RT-PCR das vísceras.

Todos os PNH notificados são investigados e com realização de visita ao local onde se encontra o cadáver. Nos cadáveres em que há condições de realizar necropsia, estas são realizadas no campo (no local), na reserva ecológica do Lami ou no Laboratório da Unidade de Vigilância Ambiental da UVA/DVS.

Vários destes animais sofreram traumas por eletrocussão, queda e ataque de cães.

As notificações e coletas são realizadas em regiões de presença de mata e animais silvestres, no entorno das áreas das Unidades de Conservação Ambientais como o [Parque Natural Morro do Osso](#), a [Reserva Biológica do Lami](#) e o [Refúgio de Vida Silvestre São Pedro](#) entre outras.

Tabela 163: Número de atividades relacionadas com a vigilância da febre amarela, por quadrimestre de 2025

Atividades	Quadrimestre	
	2º	1º
PNH Notificados e em Investigação febre amarela	4	9
PNH coletados	4	9
PNH em Investigação	2	-
PNH com Amostras Coletadas com RT-PCR Fiocruz Positivas	-	-
PNH com Amostras Coletadas com RT-PCR Fiocruz Negativas	2	9

Fonte: Banco de dados gerenciais do EVAntropo/UVA/DVS/SMS. Data da Consulta: 01/09/2025 sujeitos a alterações.

Importa salientar, que neste quadrimestre 2 dos PNHs notificados da jurisdição de Porto Alegre, foram encaminhados para exame de Febre Amarela por outros agentes notificantes (Preservas/UFRGS; Clínica Toca do Bicho).

Casos de Malária em Bugio Ruivo

Foi notificado em 19 de junho de 2025 um caso de Malária em Bugio Ruivo filhote (*Alouatta guariba*) diagnosticado pelo laboratório de Protozoologia da FAVET/UFRGS o caso com realização dos exames RT-PCR e esfregaço de sangue.

O caso de Epizootia foi notificado, o bugio foi a óbito e depois de encaminhado para o Serviço de Patologia da FAVET para necropsia, as amostras foram encaminhadas para realização de exames para diagnóstico da Febre Amarela e da Raiva. Notificação SINAN 3984730 e GAL Porto Alegre 12/2025. O Bugio é oriundo do bairro Restinga (morro São Pedro).

No dia 01 de julho do corrente ano, foi realizada uma reunião técnica com os professores da Protozoologia e do Preservas da Faculdade de Medicina Veterinária da UFRGS, Médicos Veterinários do Preservas e da Equipe de Vigilância de Antropozoonoses da DVS/SMS, momento em que houve discussão do caso inusitado em Porto Alegre e foi notificada outra suspeita de Bugio Ruivo removida do mesmo local do filhote, oriunda do bairro Restinga, que também apresentou um esfregaço de sangue com a presença do protozoário e sinais clínicos compatíveis.

Em 03 de julho foi realizada uma visita técnica no local para colocação de armadilhas para captura de vetores.

No dia 08 de julho houve uma reunião com o professor e técnicos do Preservas/FAVET/UFRGS para discussão do caso do segundo bugio e coleta de sangue e soro, e também para colocação de armadilhas para captura do vetor (NVRV).

A amostra de sangue e soro do bugio foi encaminhada ao LACEN/RS e CEVS/SES para realização de exames diagnósticos de Malária que deram negativos e não detectável para Malária.

O caso segue em investigação e monitoramento.

Vigilância da Raiva

Na vigilância da raiva, os dados epidemiológicos são essenciais tanto para os profissionais de saúde, a fim de que seja tomada a decisão de profilaxia de pós-exposição em tempo oportuno, como para os médicos veterinários, que devem adotar medidas de bloqueio do foco e monitoramento e controle animal. Assim, a integração entre assistência médica e as vigilâncias epidemiológica/ambiental são imprescindíveis para o controle dessa importante zoonose e assim como o monitoramento da circulação viral em nosso município.

No que se refere à relevância sanitária de **“Manter programa permanente de ações de vigilância e prevenção da raiva”**, é importante salientar que o programa refere-se a todas as ações listadas neste relatório que inclui também atividades decorrentes do programa de Profilaxia de Raiva Humana, que vem sendo desenvolvido pela EVAntropo desde julho de 2014.

Todas as demandas de morcegos adentrados encontrados mortos ou não, que foram atendidos pela equipe e caracterizassem risco de transmissão de raiva, no quadrimestre em tela, foram encaminhados para diagnóstico laboratorial para virologia da Raiva no IPVDF. No 2º quadrimestre de 2025, foram capturados/removidos 35 morcegos não hematófagos, sendo que dois, tiveram resultado POSITIVO para Raiva, sendo 1 no bairro Vila João Pessoa e 1 no Centro Histórico.

Também foram encaminhados para diagnóstico laboratorial para virologia da Raiva no IPVDF, amostras de três Bugios Ruivos (PNH), sendo dois com resultado negativo para Raiva e um ainda em análise.

Quirópteros com Raiva no bairro Guarujá - Ações de Educação em Saúde e Atualização Vacinal de Cães e Gatos

Em análise epidemiológica da circulação viral do vírus rábico na cidade, se identificou que numa coorte de 12 meses no bairro Guarujá, foram coletados 11 quirópteros, e destes 5 tiveram o diagnóstico positivos para Raiva em um raio de 300 m, sendo que uma única residência foram 3 positivados.

Com essa situação, a equipe desencadeou uma série de ações para promoção e prevenção da saúde das pessoas e animais desta área de alta circulação viral.

No quadrimestre em tela, se deu seguimento a atualização vacinal antirrábica de cães e gatos na maior parte da área restante tecnicamente delimitada, restando pouca área ainda que está no planejamento para o próximo quadrimestre.

Foram vacinados neste quadrimestre na área tecnicamente designada 180 cães e 68 gatos, totalizando 248 animais.

Notificação Sinan - Atendimento Antirrábico Humano – CID-W64

No segundo quadrimestre de 2025, foram digitadas 452 notificações e há em torno de 800 fichas de notificação de atendimento antirrábico humano (AARH) de pacientes residentes em Porto Alegre e de outros municípios que estão por serem digitadas no SINAN/NET. Salienta-se que várias fichas ainda estão por serem recebidas das unidades notificadoras referente ao quadrimestre em tela.

Remessa de Material para Diagnóstico de Raiva

As amostras biológicas enviadas para diagnóstico de raiva se referem principalmente a quirópteros (morcegos) recolhidos por demandas da comunidade e a animais caídos, mortos ou adentrados em residências do município.

Também outros animais silvestres são encaminhados, tais como Primatas não Humanos (PNH), Gambás, graxaim, entre outros. Outros animais (cães e gatos) podem também ser enviados para diagnóstico de raiva desde que tenham participado de algum acidente (mordedura ou arranhadura) e tenham vindo a óbito durante o período de observação de 10 dias após o agravo.

Tabela 164: Número de atividades relacionadas com a vigilância da raiva, por quadrimestre de 2025

Atividades	Quadrimestre	
	2º	1º
Nº Investigações do Atendimento Antirrábico Humana–CID W64 e Digitadas no SINANNet	452	423
Domicílios Visitados em Ação de Vigilância da Raiva	47	215
Nº de amostras de quirópteros (morcegos) enviadas para pesquisa laboratorial de Raiva	-	1
Nº de amostras caninas enviadas para pesquisa laboratorial de Raiva	-	1
Nº de amostras felinas enviadas para pesquisa laboratorial de Raiva	-	3
Nº de amostras animais silvestres (PNH, Canídeos, Felídeos) enviadas para pesquisa laboratorial de Raiva	4	9
Nº de cães vacinados contra Raiva	239	103
Nº de gatos vacinados contra Raiva	139	109
Nº notificações contato cães e gatos com morcegos	47	212

Foram aplicadas no quadrimestre 177 vacinas antirrábicas (VAR) em gatos, e 274 em cães, no domicílio, de animais contactantes com morcegos ou com possível contato, totalizando 451 vacinas aplicadas de acordo com o protocolo vacinal de bloqueio e normativa técnica vigente (0-30 ou 0-7-30).

Além disso, desde 2021 houve avanço na divulgação de informações em saúde sobre a raiva e os quirópteros, com reforço dos canais de comunicação entre a população e a equipe. Como resultado, observou-se incremento nas notificações e nas demandas relacionadas a morcegos mortos, adentrados em residências ou que interagiram com animais de estimação — sobretudo cães e gatos —, bem como em situações de exposição humana.

O número de amostras de morcegos coletados no quadrimestre diminuiu devido à sazonalidade e está relacionado com a diminuição de animais contactantes (cães e gatos) ou com possível contato com esses quirópteros, e que por sua vez levou à necessidade de vacinar esses animais contra Raiva, o que foi possível graças à disponibilidade da vacina antirrábica para animais domésticos (canina e felina). Observa-se um significativo aumento de gatos (instinto de caça) expostos, interagindo com quirópteros, necessitando realizar a observação clínica e profilaxia desses animais.

Neste quadrimestre, foram encaminhadas quatro amostras de PNH (Bugio Ruivo) para virologia da Raiva, sendo 2 com resultado negativo para Raiva e outras duas estão em análise.

Esporotricose

A esporotricose é uma micose subcutânea, causada pelo fungo *Sporothrix schenckii* e *Sporothrix brasiliensis*, que acomete várias espécies, especialmente a felina, causando comprometimento local, disseminado ou sistêmico.

A esporotricose é considerada zoonose ocupacional associada às atividades de agricultura e floricultura e de médicos veterinários, tratadores e responsáveis por animais. A infecção dos seres humanos ocorre quando há a inoculação traumática de material contaminado pelo fungo em feridas ou cortes na pele, assim como pelo contato direto com feridas dos animais doentes (CRMV/SP).

Sua transmissão zoonótica se dá através da mordedura, arranhadura ou contato direto, principalmente com gatos infectados, mas também de cães e roedores.

Atualmente, na EVAntropo, se está fortalecendo, junto aos serviços médicos veterinários, o fluxo para a notificação dos casos de esporotricose em animais, no Município de Porto Alegre.

No segundo quadrimestre de 2025 foram recebidas 25 notificações deste agravo em felinos domésticos, sendo a maioria realizada por médicos veterinários da USAV/GCA. Também há notificações que são realizadas diretamente no link do Ministério da Saúde o <https://redcap.saude.gov.br/surveys/?s=PPYEPA93EJ> no qual as informações destas notificações não têm retornado ao município e não se tem acesso aos dados.

Em recente levantamento epidemiológico de animais relacionados a casos humanos de esporotricose, se identificou que a maioria dos contágios ocorreu através de gatos de responsabilidade dos tutores, sendo gatos machos, adultos jovens, não castrados e com estilo de vida semidomiciliado

Orientações 156 FALA PORTO ALEGRE

Tabela 165: Demonstrativos das ações desenvolvidas a partir do 156, por quadrimestre de 2025

Atividade	Quadrimestre	
	2°	1°
Orientações 156 – Carrapatos	NA	NA
Orientações 156 – Pombos	NA	NA
Orientações 156 – Pulgas	NA	NA
Orientações 156 – Morcego (quiróptero)	10	59

Fonte: Banco de dados gerenciais EVAntropo/UVA/DVS/SMS. Data da consulta: 01/09/2025 sujeito a alterações. *NA=Não se aplica

Neste quadrimestre, não houve demanda de orientações relacionadas a carrapatos, pombos e pulgas pelo 156 Fala Porto Alegre, sendo que estas constam na Carta de Serviços da Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Foram recebidas 10 solicitações pelo 156 por situações envolvendo quirópteros, o que é usual essa redução dentro deste período climático e sazonalidade.

Fiscalização Ambiental

Tabela 166: Dados de fiscalização do Núcleo de Fiscalização Ambiental, por quadrimestre de 2025

Indicador	Quadrimestre	
	2°	1°
Vistorias / inspeções por demanda	4.079	3.679
Notificações lavradas	300	123
Autos de infração exarados	54	34
Atendimento direto ao público	539	1.015
Ordens de SErviços atendidas	4.032	3.638

Fonte: Banco de dados gerenciais NFA/UVA/DVS/SMS. Data da consulta: 08/09/2025

Comparando o segundo quadrimestre com o primeiro, observa-se um aumento no número de vistorias, com o consequente aumento no número de notificações e infrações lavradas. Com relação ao atendimento direto ao público, que ocorre através do telefone, a redução pode ser consequência do processo de mudança de sala do NFA, o que impossibilitou o pleno atendimento ao público nesse período.

Entre as vistorias realizadas pelo Núcleo de Fiscalização Ambiental (NFA) para atendimento das ordens de serviço recebidas pelo canal 156, estão 30 de esgoto e caixas de gordura com 28 atendidas, 23 de caixas d'água com 16 atendidas, 56 de piscina sem manutenção com atendimento de 79,14 de pombos com 36 atendidas, 73 de escorpião com 106 atendidas, 48 de criação de animais, como porcos, galinhas e outros com 36 atendidas, 1136 de Mosquito/Dengue-fiscalização/denúncia com atendimento de 1855, 30 de Roedores-ação fiscal com 21 atendidas, 1 de piscina de uso coletivo com 3 atendidas e 23 de Caixa/reservatório de água com atendimento de 16. O dado sobre pombos consta na tabela acima 1, da EVAntropo, porém são atendidas pelo NFA. Salienta-se que, em algumas situações, o número de atendimentos/resolução de demandas é maior do que as recebidas no quadrimestre, porque são demandas de quadrimestres anteriores que estavam em processo de resolução com a equipe do NFA.

Com relação às denúncias de Dengue, que incluem piscina sem manutenção, focos de água parada, imóvel abandonado e lixo, foram recebidas 1.192 reclamações pelo 156, sendo concluídas 1.934. Não raro a denúncia de Dengue chega também através de outros serviços, como Esgoto, Caixa/Reservatório de água e Piscina de uso coletivo. Os agentes, fiscais e técnicos do NFA realizam o atendimento, eliminam os focos (quando possível), orientam a população de maneira preventiva e, nos casos de imóveis fechados ou abandonados, realizam a busca/pesquisa pelos proprietários para agendamento de vistorias.

Nas situações em que as orientações dadas não sejam seguidas, colocando em risco a saúde pública, são emitidas notificações e, caso persista o problema, são lavrados autos de infração, com abertura de Processo Administrativo Sanitário, que no 2º quadrimestre de 2025 totalizaram 54.

Nas demandas em que não seja possível agendamento de visita, nem visualização do imóvel, o NFA utiliza Drone para verificar a situação e tomar as

medidas cabíveis. Em algumas situações bastante específicas, realiza-se a aplicação de larvicida em piscinas ou recipientes com água parada e com a presença de larva, que não tenha como ser eliminado no momento da vistoria, e também a aplicação de pastilha de cloro em piscinas sem tratamento. Porém essa aplicação ocorre apenas uma vez, sendo o proprietário do imóvel orientado/responsabilizado a resolver o problema. Pretende-se, em casos de piscinas de imóveis fechados em que não se encontre o proprietário, realizar a aplicação de larvicida com a utilização de Drone, que está em processo de licitação e compra.

Acidentes por Animais Peçonhentos – Escorpião Amarelo

Foram registradas 73 demandas de escorpião pelo 156 com a conclusão de 106. Com relação ao total de capturas de escorpião, foram realizadas 254 ao total, sendo 233 para escorpião amarelo, as demais foram relacionadas ao escorpião preto (*Bothriurus bonariensis*- 18) e ao escorpião manchado (*Urophonius iheringi*-3). Das 233 capturas de escorpião amarelo, 231 são da espécie *Tityus serrulatus* (escorpião amarelo) e 2 são da espécie *Tityus stigmurus* (escorpião amarelo do Nordeste). Acidente registrado foi 01, no Centro Histórico (em um ônibus).

Comparado ao 1º quadrimestre (156 capturas e 2 acidentes), percebe-se um aumento no número de capturas no 2º quadrimestre, mesmo que o período sazonal não seja o mais favorável, mas com menor número de acidentes. O bairro de maior incidência permanece sendo o Centro Histórico.

Foram realizadas 10 ações de captura noturna no Centro de Porto Alegre, sendo 3 destas no Instituto de Artes da UFRGS (onde ocorreu um acidente no 1º quadrimestre), com o objetivo de reduzir mecanicamente a quantidade de escorpiões na região.

No mês de Junho de 2025, foram realizadas duas capturas de escorpião *Tityus stigmurus* (conhecido como escorpião amarelo do Nordeste), nos Bairros Sarandi e Moinhos de Vento. Pelo fato deste escorpião também ser de importância à saúde, foi realizada uma Nota Informativa (dia 03/07/2025) a respeito do registro da presença desta espécie em Porto Alegre, uma vez que no 1º quadrimestre já havia um registro do mesmo no Bairro Sarandi. Assim como o *Tityus serrulatus*, o *Tityus stigmurus* também se reproduz por partenogênese, fato extremamente preocupante, pois a partir de um animal é possível gerar uma colônia. Ao analisar os pontos em comum dos dois Bairros onde foram encontrados essa nova espécie, a

hipótese é de que eles tenham vindo da Ceasa. Assim, em 15/07/2025, foi realizada uma ação conjunta de captura noturna na Ceasa, contando com representantes do Estado, de Esteio e de Sapucaia do Sul, sem sucesso na captura do *T. stigmurus*.

Nos dias 06 e 07 de Agosto, a equipe participou do Seminário de Escorpiões promovido pela Secretaria Estadual de Saúde (SES), com a presença de autoridades sobre o assunto, para discussão de uma Política Pública para o enfrentamento de escorpiões no Estado do RS.

Núcleo de Saúde Ambiental (NSA/EVSAA/UVA)

Tabela 167: Dados de fiscalização do Núcleo de Saúde Ambiental, por quadrimestre de 2025

Indicador	Quadrimestre	
	2°	1°
Vistorias /Inspeções por demanda	33	28
Vistorias/Análises documentais	0	0
Vistorias/ Inspeções preventivas	0	0
Notificações Lavradas	2	2
Autos de Infração Exarados	0	0
Interdições / Suspensão de Atividades / Apreensões	0	0
Campana	0	0
Atendimento direto ao público	0	0

Fonte: Banco de dados gerenciais do NSA/EVSAA/UVA/DVS/SMS Data da consulta: 01/09/2025

As inspeções de vigilância em saúde ambiental, tabela acima, do NSA/EVSAA se dividem em ações que verificam intoxicações por produtos químicos, qualidade do ar (externo e interno), ambientes livres de tabaco, tabela abaixo, e de outros produtos fumígenos como aparelhos eletrônicos para fumar e ações relativas a desastres naturais. Contudo, neste quadrimestre, os maiores números de atendimentos são relativos às ações da Força Tarefa de combate à Dengue, seguido de atendimentos por intoxicações ocasionadas por produtos químicos. No quadrimestre, realizamos palestra sobre o NSA dada para ingressantes no NVRV/DVS - DVS.

Tabela 168: Dados de Fiscalização Ambientes Livres do Tabaco – Núcleo de Saúde Ambiental, por quadrimestre de 2025

Fiscalização de ambientes livres do tabaco	Status	Quadrimestre	
		2°	1°
	Recebidas	0	4
	Atendidas	1	2

Fonte: Banco de dados gerenciais do NSA/EVSAA/UVA/DVS/SMS Data da consulta: 01/09/2025

Intoxicação exógena (NSA/EVSAA/UVA)

Tabela 169: Comparativo da distribuição das notificações de intoxicações exógenas (Sinan), segundo município de residência, por quadrimestre de 2025

Grupo de agente tóxico	Quadrimestre					
	2°			1°		
	POA	Interior	T	POA	Interior	T

Agrotóxico de uso agrícola	1	-	1	-	2	2
Agrotóxico de uso doméstico	2	-	2	6	2	8
Agrotóxico de uso em saúde pública	-	-	-	2	-	2
Raticida	4	3	7	6	5	11
Produto de uso veterinário	2	-	2	3	-	3
Produto de uso domiciliar	36	16	52	20	4	24
Cosméticos/ higiene pessoal	3	1	4	1	1	2
Produto Industrial	8	1	9	5	2	7

Fonte: Sinan-NSA/EVSAA/UVA/DVS/SMS, Data da consulta: **Os usuários expostos aos agentes tóxicos apresentados o utilizaram de forma acidental ou para tentativa de suicídio ou, em alguns casos, está relacionado ao trabalho.

No segundo quadrimestre de 2025 foram registrados 814 casos de intoxicação exógena no sistema de vigilância. Desse total, 12,6% referiam-se a pacientes residentes no interior do Rio Grande do Sul.

Quanto aos agentes envolvidos, foram notificados 59 casos relacionados à exposição a produtos químicos, 345 decorrentes do uso de medicamentos e 350 associados ao abuso de drogas e outras 42 notificações com outros grupos de agentes tóxicos. Esses números reforçam a diversidade das situações que levam às intoxicações, envolvendo tanto substâncias de uso doméstico e ocupacional quanto medicamentos e drogas de abuso.

O perfil dos pacientes indicou que 53,11% eram do sexo feminino. Em relação às circunstâncias da exposição, observou-se que 45,0% estavam associados a tentativas de suicídio, 42,25% ao abuso de substâncias psicoativas e 11,0% a exposições acidentais.

No mês de agosto, foi realizada uma reunião no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, uma das principais portas de entrada para esse tipo de atendimento na capital. O encontro teve como finalidade discutir estratégias para ampliar o número de notificações e qualificar o fluxo de informações, fortalecendo a integração entre os serviços de saúde

Vigidesastres - Vigilância em Saúde dos Riscos Associados aos Desastres (NSA/EVSAA/UVA)

Os monitoramentos e ações relativas às fases de preparação, monitoramento e alerta, resposta e reabilitação a eventos naturais com riscos de ocasionar desastres são de competência do NSA/EVSAA/UVA, pois o Programa Nacional Vigidesastres é do escopo da Unidade de Vigilância Ambiental. Assim, o Ponto Focal do Programa, denominado Vigidesastres-Capital, desempenha as atividades estabelecidas na Portaria GM/MS Nº 4.185, de 1º de dezembro de 2022.

Neste 2º quadrimestre foram emitidos 44 Avisos Meteorológicos e 5 Previsões de Risco de Desastres destinados a Rede de Saúde do município de Porto Alegre/RS. Ocorreu um desastre por inundação que atingiu a região do bairro Arquipélago em junho com a implantação de um abrigo para aproximadamente 90 moradores da região sem intercorrências identificadas pela vigilância sindrômica em três inspeções realizadas. Por essa situação, ainda houve a emissão dos Informes de Riscos Nº 1 e Nº 2 e a elevação do nível de atuação do plano de contingência para chuvas intensas da SMS até o Nível Laranja. Também compomos a Mesa do Seminário Trocas de Experiências nos Resgates do Guaíba - UFRGS, ministramos aula sobre Eventos Climáticos e Vigilância em Saúde dada para alunos de enfermagem - UFCSPA.

Vigilância da Qualidade da Água – Vigiaqua

A vigilância da qualidade da água é definida como um conjunto de ações adotadas regularmente pela autoridade de saúde pública para (a) verificar o atendimento à portaria nacional de potabilidade e (b) avaliar se a água consumida pela população apresenta risco à saúde (Brasil, Port. GM/MS 888/2021). Para concretizar estas ações em nível municipal a Equipe de Vigilância em Saúde Ambiental e Águas (EVSAA) desenvolve metodologias preconizadas pelo Programa VIGIAGUA tendo por base os seguintes conceitos: (i) Água de consumo humano: água potável destinada à ingestão, preparação de alimentos e à higiene pessoal, independentemente da sua origem; (ii) Água potável: água que atenda ao padrão de potabilidade estabelecido nesta portaria e que não ofereça riscos à saúde.

O consumo de água potável ocorre em Porto Alegre majoritariamente no âmbito dos seis sistemas de abastecimento de água (SAA) compreendidos como “um conjunto de obras civis, materiais e equipamentos, desde a zona de captação até as ligações prediais, destinada à produção e ao fornecimento coletivo de água potável, por meio de rede de distribuição”. Em menor escala, a legislação prevê a utilização de soluções alternativas coletivas (SAC), que, no município equivalem aos caminhões de água potável (pipas), uma vez que esta é uma “modalidade de abastecimento coletivo destinada a fornecer água potável, sem rede de distribuição”. (Brasil, Port. GM/MS 888/2021). Os parâmetros a serem monitorados nos sistemas de abastecimento de água, nas soluções alternativas coletivas, no transporte e mesmo na reservação de água potável podem ser subdivididos entre (A) análises básicas de rotina e (B) análises complexas.

A resposta do programa VIGIAGUA no monitoramento destes fatores básicos (A) tem como indicadores, para fins deste relatório, a somatória de análise de coliformes, cloro e turbidez, conforme as duas tabelas abaixo.

Tabela 170: Análise da qualidade de água para consumo humano por quadrimestre de 2025

Indicador	Quadrimestre	
	2°	1°
Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez (N = 768).	777 (101,2 %)	781 (101,7%)

Fonte: Relatório SISAGUA - Motivo: rotina RS Porto Alegre de 01/05/2025 à 31/08/2025, Ministério da Saúde, 2025 e Banco de dados EVSAA-DVS

Tabela 171: Quantitativo da análise da qualidade de água para consumo humano no ano de 2025

Análises	SAA	SAC	Total	Meta	%
Cloro	256	3	259	256	101,2
Turbidez	256	3	259	256	101,2
Coli T	256	3	259	256	101,2

Fonte: Relatório SISAGUA - Motivo: rotina RS Porto Alegre de 01/05/2025 à 31/08/2025, Ministério da Saúde, 2025 e Banco de dados EVSAA-DVS

Para o monitoramento de parâmetros complexos (B) como metais pesados, agrotóxicos, substâncias orgânicas e inorgânicas, subprodutos de desinfecção a EVSAA-DVS, gerência, desde 2023, contrato de análises especiais de acordo com a Portaria GM/MS nº 888/2021 e Portaria SES RS nº 320/2014. Estas análises atendem à 'Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância em Saúde Ambiental relacionada à qualidade da água para consumo humano' e às 'Diretrizes para o monitoramento de agrotóxicos em água para consumo humano' definidas pelo Ministério da Saúde e que determinam que a Vigilância em Saúde estabeleça amostragens especiais semestrais na água tratada a fim de garantir sua potabilidade.

O relatório técnico com os resultados destas análises foi apresentado em julho de 2025 ao Ministério Público Federal e Estadual atendendo ao convite do Fórum Gaúcho de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos. No terceiro quadrimestre propomos que a mesma iniciativa de comunicação e mobilização intersetorial seja realizada junto ao Comitê do Lago Guaíba para o devido debate dos dados produzidos pela DVS SMS. Os dados VIGIAGUA consolidados nacionalmente são publicizados através da plataforma recentemente divulgada pelo MS - <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/cnie/vigilancia-da-qualidade-da-agua>. Os dados municipais estão publicizados no site <https://prefeitura.poa.br/sms/vigilancia-em-saude/aguas>.

Para além das ações voltadas ao monitoramento da qualidade da água produzida e distribuída, existe a necessidade de regular setores econômicos envolvidos na prospecção, reservação e transporte da água potável. Esta atuação ocorre de forma sistemática por meio de análise técnica nos processos de licenciamento, autorização e cadastramento de empresas dos setores regulados abaixo listados:

- Alvará inicial e renovação para a atividade de limpeza e desinfecção de reservatórios de água potável por empresas de Porto Alegre;
- Cadastramento inicial e renovação para a atividade de limpeza e desinfecção de reservatórios de água potável por empresas registradas em outros municípios;
- Alvará inicial e renovação para atividade de piscinas de uso coletivo;
- Autorização para uso de solução alternativa coletiva de água para consumo humano;
- Licenciamento para transporte de água potável feito por caminhão pipa.

A EVSAA DVS coordena o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde da SMS (PMGRSS-SMS). A fiscalização dos contratos de coleta de resíduos de serviços de saúde; de destinação de resíduos químicos e análises complexas de potabilidade perfazem um total de 943 mil reais de recursos gerenciados anualmente.

A EVSAA é parte do Comitê Gestor do Plano de Logística Sustentável da PMPA e coordena o Grupo Executivo de Sustentabilidade da SMS (GES-SMS). A equipe desenvolve a iniciativa 5 do Plano Socioambiental do PLS 2025-2026 com a capacitação de distintas secretarias para a execução da Ordem de Serviço PMPA 09-2024.

Atuação intersetorial de adaptação e mitigação às mudanças climáticas ocorre também no apoio desta equipe para o monitoramento do Plano de Ação Climática (PLAC/PMPA) por meio da plataforma ESG-Now (<https://app.esgnow.co/Account/>). São atribuições deste setor a representação da SMS no Conselho Deliberativo do DMLU; a suplência no Conselho Municipal do Meio Ambiente - (Portaria nº 204/2022 <https://prefeitura.poa.br/smamus/conselho-municipal-do-meio-ambiente>), a suplência no Comitê Permanente de Resiliência (24.0.000012703-1) e atuação como ponto focal técnico no âmbito da Iniciativa Construindo Cidades Resilientes, promovida

pelo Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres e mediado pela Coordenação de Resiliência e Redes da Secretaria de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural (SMGOV).

Por fim, é relevante para a qualificação destas atribuições a garantia de recursos materiais tecnológicos e do quadro técnico-científico diante dos novos desafios ambientais e climáticos associados a impactos diretos na saúde e na segurança hídrica de 100% da população de Porto Alegre.

16.4 Vigilância Epidemiológica

16.4.1 Eventos Vitais

Mortalidade Infantil

Tabela 172: Número de óbitos em menores de um ano de vida, número de nascidos vivos e Coeficiente de Mortalidade Infantil (CMI), por Coordenadoria de Saúde, por Distrito de Saúde, por quadrimestre de 2025

Coordenadoria de Saúde	Distritos Sanitários	Quadrimestre					
		2º			1º		
		Óbitos	NV	CMI	Óbitos	NV	CMI
Leste	Leste	2	264	7,6	5	393	12,7
	Lomba do Pinheiro	0	188	0,0	0	221	0,0
	Nordeste	2	146	13,7	0	185	0,0
	Partenon	3	280	10,7	3	348	8,6
Norte	Eixo Baltazar	6	244	24,6	0	328	0,0
	Humaitá-Navegantes	1	114	8,8	2	144	13,9
	Ilhas	0	10	0,0	0	16	0,0
	Noroeste	2	213	9,4	0	350	0,0
	Norte	2	252	7,9	2	346	5,8
Oeste	Centro	4	390	10,3	1	548	1,8
	Cristal	0	79	0,0	0	83	0,0
	Cruzeiro	0	105	0,0	0	148	0,0
	Glória	2	150	13,3	1	201	5,0
Sul	Centro Sul	3	204	14,7	3	276	10,9
	Extremo Sul	3	108	27,8	1	140	7,1
	Restinga	4	266	15,0	5	300	16,7
	Sul	1	168	6,0	2	273	7,3
Ignorado		0	101	0,0	0	160	0
Total		35	3.282	10,7	25	4.450	5,6

Fonte: SIM e SINASC/EVEV/DVS/SMS em 08/09/2025 (dados preliminares)

O coeficiente de mortalidade infantil é um indicador usualmente analisado em um determinado período de tempo, comumente anual, pois traz dados cumulativos dos números de nascimentos e de óbitos em menores de um ano de vida. Neste sentido, os dados apresentados na tabela acima para o período de maio a agosto (2º quadrimestre) mostram um coeficiente de 10,7 óbitos para cada 1.000 NV. Ocorreram 35 óbitos em crianças menores de um ano de vida, num total de 3.282 nascidos. A análise dos dados cumulativos do ano aponta que o coeficiente de mortalidade infantil é de 7,7/1.00. O resultado está adequado à meta da municipal,

definida em manter o coeficiente abaixo de 8,5/1.000. Os distritos que mostram os maiores coeficientes são Extremo-Sul (27,8/1.000), Eixo Baltazar (24,6/1.000) e Restinga (15,0/1.000). Os territórios da Lomba do Pinheiro, Ilhas, Cristal e Cruzeiro não apresentaram óbitos infantis neste mesmo período. Importante destacar que os dados apresentados são provisórios e alguns óbitos ainda podem ser realocados para outros distritos, após as investigações realizadas pela equipe. No entanto, é fundamental seguir acompanhando estes territórios para identificar as causas dos óbitos e avaliar junto às equipes de saúde, quais as medidas de evitabilidade de novos casos podem ser adotadas. Nesse contexto, o Comitê de Investigação do Óbito Infantil mantém atuação sistemática, realiza reuniões regulares para discutir e monitorar os casos e sua distribuição espacial. A partir dessas análises, emite recomendações sobre os processos de trabalho com o objetivo de qualificar o acesso e reduzir desfechos desfavoráveis.

Tabela 173: Número de óbitos em menores de um ano de vida, número de nascidos vivos (NV) e Coeficiente de Mortalidade Infantil (CMI), por raça/cor, por quadrimestre de 2025

Raça/cor	Quadrimestre					
	2º			1º		
	Óbitos	Nascidos vivos	CMI	Óbitos	Nascidos vivos	CMI
Branca	27	2.186	12,4	17	2.975	5,7
Amarela	0	3	0,0	0	4,0	0,0
Indígena	0	4	0,0	0	5,0	0,0
Negra	8	1.085	7,4	8	1.463	7,0
Ignorada	0	4	0,0	0	3,0	0,0
Total	35	3.282	10,7	25	4.450	5,6

Fonte: SIM e SINASC/EVEV/DVS/SMS em Dados preliminares. Data da consulta:08/09/2025

Avaliando os dados de mortalidade infantil, por raça/cor, no quadrimestre, se verifica um coeficiente maior entre as crianças brancas (12,4/1.000). No entanto se avaliarmos os dados cumulativos do ano, se verifica que o coeficiente entre brancos é de 8,5/1.000NV e entre negros de 6,2/1.000NV. Contudo, considerando a representação de brancos e negros na população de Porto Alegre, é possível identificar que o coeficiente de mortalidade entre os negros é, superior ao dos brancos. O Comitê de Investigação do Óbito Infantil têm apontado como estratégico avaliar as causas dos óbitos que afetam as crianças negras e propor conjuntamente, ações necessárias para promover a redução das desigualdades. Estas ações já estão em andamento.

Tabela 174: Número de óbitos em menores de um ano de vida, número de nascidos vivos (NV) e Coeficiente de Mortalidade Infantil (CMI), por escolaridade materna, por quadrimestre de 2025

Escolaridade materna	Quadrimestre					
	2°			1°		
	Óbitos	Nascidos vivos	CMI	Óbitos	Nascidos vivos	CMI
Nenhuma	0	5	0,0	0	13	0,0
De 1 a 3 anos	0	13	0,0	0	16	0,0
De 4 a 7 anos	7	335	20,9	3	247	8,6
De 8 a 11 anos	20	1857	11,0	16	2498	6,4
12 e mais anos	7	1070	6,5	6	1.573	3,8
Ignorada	1	2	0,5	0	3	0,0
Total	35	3.282	10,7	25	4.450	5,6

Fonte: SIM e SINASC/EVEV/DVS/SMS em Dados preliminares. Data da consulta: 08/09/2025

A tabela acima mostra os dados de óbitos infantis, por escolaridade da mãe, em anos de estudo. Os resultados mostram que a melhora da escolaridade materna, reduz os coeficientes de mortalidade. Neste sentido, já temos muitas evidências de que a escolaridade materna é fator de proteção para os óbitos infantis. É fundamental considerar a escolaridade materna nos cuidados em saúde, pois o nível de compreensão das informações impacta diretamente a qualidade do cuidado. Além disso, a escolaridade da mãe pode estar associada a fatores socioeconômicos, ao acesso à saúde, à nutrição e aos cuidados com o bebê, influenciando também o pré-natal e o acompanhamento pós-natal.

Mortalidade Materna

No 2º quadrimestre houve 1 óbito no período gestacional, porém ainda com causa indeterminada, dependendo de laudo do DML. A causa do óbito é fundamental para classificá-lo ou não como um óbito materno.

Mortalidade por causa básica

Tabela 175: Número de óbitos com causa básica da morte definida, por quadrimestre de 2025

Óbitos	Quadrimestre			
	2°		1°	
	N	Causa básica definida	N	Causa básica definida
Porto Alegre	4.301	97,3	3.693	95,5%

Fonte: SIM/EVEV/DVS/SMS em Dados preliminares. Data da consulta: 11/09/2025

As causas de mortalidade são qualificadas durante todo o ano do óbito e no ano posterior, mediante investigação em prontuários hospitalares e laudos do DML.

16.4.2 Vigilância das Doenças Não Transmissíveis

Câncer de colo uterino

Tabela 176: Número de exames citopatológicos do colo do útero coletados e resultado alterado, por Coordenadoria de Saúde, por Distrito Sanitário, por quadrimestre de 2025

Coordenadoria de Saúde	Distrito Sanitário	Quadrimestre							
		2°				1°			
		Exames coletados	Exames alterados	% de alterados	Mulheres em acompanhamento	Exames coletados	Exames alterados	% de alterados	Mulheres em acompanhamento
Leste	Leste	1.267	9	0,7	8	1.353	9	0,7	7
	Nordeste	550	10	1,8	7	824	9	1,1	3
	Partenon	1.359	16	1,2	15	1.620	13	0,8	6
	Lomba do Pinheiro	796	6	0,8	5	904	6	0,7	4
Norte	Norte	1.250	12	1,0	10	1.332	7	0,5	4
	Eixo Baltazar	1.020	5	0,5	4	1.171	7	0,6	4
	Noroeste	602	2	0,3	2	780	5	0,6	5
	Humaitá-Navegantes	554	8	1,4	6	613	2	0,3	1
Oeste	Ilhas	24	0	0	0	63	0	0,0	0
	Centro	529	8	1,5	5	539	6	1,1	1
	Glória	461	4	0,9	3	715	2	0,3	2
	Cruzeiro	403	7	1,7	3	582	4	0,7	1
	Cristal	558	8	1,4	6	650	2	0,3	2
Sul	Sul	728	7	1,0	7	1.070	6	0,6	3
	Centro Sul	1.165	10	0,9	8	1.407	8	0,6	6
	Extremo Sul	479	6	1,3	4	591	4	0,7	1
	Restinga	910	13	1,4	11	1.459	9	0,6	5
Total		12.655	131	1,0	104	15.673	99	0,6	55

Fonte: SISCAN/SISCOLO/e-SUS/EVDANT/DVS/SMS-- *Excluídas lesões de baixo grau e as possivelmente não neoplásicas.
CP coletados: e-SUS Data da consulta: 12/09/2025

No 2º quadrimestre, houve redução na coleta de exames, acompanhada de aumento no percentual de resultados alterados entre os exames realizados. O distrito sanitário Nordeste apresentou o maior percentual de exames alterados, seguido pelos distritos Cruzeiro e Restinga. Esses dados são parciais, pois ainda está em andamento a compilação dos exames referentes ao mês de agosto, bem como a busca ativa nas unidades de saúde para vinculação e acompanhamento das pessoas.

Câncer de mama

Tabela 177: Número de mamografias solicitadas e de exames com resultado alterado, por Coordenadoria de Saúde, por Distrito Sanitário, por quadrimestre de 2025

Coordenadoria de Saúde	Distrito Sanitário	Quadrimestre							
		2°				1°			
		Solicita das	Alteradas	% Alteradas	Mulheres em acompanhamento	Solicita das	Alteradas	% Alteradas	Mulheres em acompanhamento
Leste	Leste	730	13	1,8	9	794	4	0,5	3

	Nordeste	314	2	0,6	1	380	2	0,5	2
	Partenon	872	12	1,4	6	874	9	1,0	4
	Lomba do Pinheiro	464	9	1,9	7	553	3	0,5	1
Norte	Norte	740	15	2,0	11	737	9	1,2	5
	Eixo Baltazar	587	13	2,2	8	616	10	1,6	8
	Noroeste	605	9	1,5	5	536	12	2,2	9
	Humaitá-Navegantes	427	6	1,4	4	392	1	0,3	0
	Ilhas	45	1	2,2	1	60	2	3,3	2
Oeste	Centro	583	18	3,1	13	654	27	4,1	12
	Glória	372	5	1,3	5	430	6	1,4	3
	Cruzeiro	250	4	1,6	2	315	3	0,9	1
	Cristal	237	4	1,7	2	248	1	0,4	0
Sul	Sul	489	15	3,1	11	692	7	1,0	5
	Centro Sul	839	26	3,1	19	937	11	1,2	9
	Extremo Sul	303	10	3,3	4	297	4	1,3	2
	Restinga	501	12	2,4	6	610	9	1,5	5
Total		9.358	174	1,9	114	9.125	120	1,3	71

Fonte: SISCAN/SISMAMA/e-SUS/EVDANT/DVS/SMS. Mamografias solicitadas - Gercon. Data da consulta: 12/09/2025.
 Dados preliminares de março de 2025, sujeito à alterações.

No 2º quadrimestre, houve aumento na realização de mamografias, assim como no percentual de exames alterados entre os realizados. A Coordenadoria Sul apresentou o maior percentual de exames alterados em todos os distritos sanitários. Esses dados são parciais, pois ainda está em andamento a compilação dos exames referentes ao mês de agosto, bem como a busca ativa nas unidades de saúde para vinculação e acompanhamento das pessoas.

Causas Externas

Vigilância de Violências e Acidentes

Tabela 178: Número de casos notificados de violência, por tipo de serviço de atenção à saúde notificador, por quadrimestre de 2025

Tipo de serviço de atenção à saúde notificador	Quadrimestre			
	2°		1°	
	N	%	N	%
Atenção Primária à Saúde	193	15	92	7,7
Serviços Ambulatoriais Especializados	12	0,9	17	1,4
Clínicas Privadas	4	0,3	0	0
Hospitais	847	66	876	73,4
Pronto Atendimento	166	12,9	151	12,7
Diretoria de Vigilância em saúde	27	2,1	37	3,1
Ignorado	35	2,7	20	1,7
Total	1.284	100	1.193	100

Fonte: Sinan NET/EVDANT/DVS/SMS. Dados atualizados em, sujeitos a alterações. Data da consulta: 05/09/2025

Neste segundo quadrimestre, houve um aumento significativo das notificações de violência na APS. Esse fato deve-se ao aumento das capacitações realizadas nas unidades de saúde, participação em eventos intersetoriais da rede sensibilizando os profissionais quanto à importância das notificações de violência.

Tabela 179: Número de casos notificados de violência na Atenção Primária à Saúde, por Coordenadoria de Saúde, por Distrito Sanitário de ocorrência, por quadrimestre de 2025

Coordenadoria de Saúde	Distrito Sanitário	Quadrimestre			
		2°		1°	
		N	%	N	%
Leste	Leste	31	16,1	3	3,3
	Nordeste	17	8,8	3	3,3
	Partenon	12	6,2	11	12,0
	Lomba do Pinheiro	13	6,7	6	6,5
Norte	Norte	15	7,8	3	3,3
	Eixo Baltazar	11	5,7	13	14,1
	Noroeste	4	2,1	0	0,0
	Humaitá-Navegantes	7	3,6	2	2,2
	Ilhas	3	1,6	1	1,1
Oeste	Centro	21	10,9	6	6,5
	Glória	11	5,7	9	9,8
	Cruzeiro	6	3,1	3	3,3
	Cristal	5	2,6	1	1,1
Sul	Sul	7	3,6	8	8,7
	Centro Sul	14	7,3	5	5,4
	Extremo Sul	3	1,6	3	3,3
	Restinga	9	4,7	12	13,0
Ignorado		4	2,1	3	3,3
Total		193	100	92	100,0

Fonte: Sinan NET/EVDANT/DVS/SMS. Dados atualizados em, sujeitos a alterações. Data da consulta: 05/09/2025.

Houve um aumento significativo das notificações de violência em todas as coordenadorias, com o maior aumento na coordenadoria leste. Não necessariamente estes distritos estejam com mais casos de violência, mas

observa-se que as equipes destes distritos estão atentas e notificando mais os casos do seu território.

Tabela 180: Número de casos notificados de violência, por sexo e raça/cor, por quadrimestre de 2025

Raça/cor	Quadrimestre							
	2°				1°			
	F		M		F		M	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Branca	609	66,6	229	68,4	562	64,4	205	64,1
Preta	152	16,6	56	16,7	148	17,0	58	18,1
Parda	129	14,1	45	13,4	133	15,2	52	16,3
Amarela	19	2,1	4	1,2	24	2,7	4	1,3
Indígena	0	0	0	0	0	0,0	0	0,0
Ignorada	5	0,5	1	0,3	6	0,7	1	0,3
Total	914	100	335	100	873	100,0	320	100,0

Fonte: Sinan NET/EVDANT/DVS/SMS. Dados atualizados em, sujeitos a alterações. Data da consulta: 05/09/2025.

O maior número de notificações concentra-se na raça branca, tanto no sexo masculino quanto no sexo feminino. Isso não significa que houveram mais casos nessa raça específica, apenas que foi a raça com mais notificações. Quando fazemos a proporção dos casos de violência notificados em relação a população, a raça/cor preta/parda aparece com o maior número de casos.

16.4.3 Vigilância das Doenças Transmissíveis

Leptospirose

Tabela 181: Número de casos notificados e confirmados de leptospirose em Porto Alegre, por Coordenadoria de Saúde da residência, por quadrimestre de 2025

Coordenadoria de Saúde	Distrito Sanitário	Quadrimestre			
		2°		1°	
		N	Confirmados	N	Confirmados
Leste	Leste	4	1	11	2
	Lomba do Pinheiro	4	0	5	3
	Nordeste	4	0	5	0
	Partenon	7	1	12	1
Norte	Eixo-Baltazar	3	0	5	0
	Humaitá-Navegantes	9	0	6	1
	Noroeste	5	0	6	1
	Norte	4	1	7	0
	Ilhas	2	1	0	0
Oeste	Centro	4	1	11	3
	Cristal	1	0	2	1
	Cruzeiro	2	1	2	0
	Glória	4	1	2	0
Sul	Centro-Sul	7	0	3	0
	Extremo-Sul	1	0	3	0
	Restinga	5	0	4	1
	Sul	7	0	7	2
Ignorado		1	0	0	0
Total		74	7	91	15

Fonte: Sinan NET/EVDT/DVS/SMS. Data da consulta: 12/09/2025. Dados preliminares, sujeito a alterações.

No primeiro quadrimestre de 2025 foram investigados 91 pacientes residentes de Porto Alegre com quadro clínico suspeito de Leptospirose, sendo confirmada a doença em 15 desses indivíduos. Os maiores números de casos investigados ocorreram nos distritos sanitários Leste, Partenon e Centro. Sendo uma proporção maior de casos confirmados por notificados no distrito Lomba do Pinheiro. Nesse quadrimestre ocorreram dois óbitos nos distritos Sul e Lomba do Pinheiro.

No segundo quadrimestre de 2025 foram investigados 74 casos suspeitos com confirmação de sete, distribuídos entre as Coordenadorias de Saúde, com exceção da Sul, que não teve nenhum caso confirmado para Leptospirose. Nesse período ocorreram dois óbitos, um no distrito Norte e outro no distrito Cruzeiro.

Tabela 182: Número de casos confirmados de leptospirose em Porto Alegre, por Coordenadoria de Saúde, por local de contaminação, por quadrimestre de 2025

Coordenadoria de Saúde	Distrito Sanitário	Quadrimestre	
		2º	1º
Leste	Leste	0	2
	Lomba do Pinheiro	0	3
	Nordeste	0	0
	Partenon	1	0
Norte	Eixo-Baltazar	0	0
	Humaitá-Navegantes	0	1
	Noroeste	0	0
	Norte	1	0
Oeste	Ilhas	0	0
	Centro	1	0
	Cristal	0	1
	Cruzeiro	1	0
Sul	Glória	0	0
	Centro-Sul	0	0
	Extremo-Sul	0	0
	Restinga	0	0
	Sul	0	1
Ignorado		2	4
Fora de Porto Alegre		1	3
Total		7	15

Fonte: Sinan NET/EVDT/DVS/SMS. Data da consulta: 12/09/2025. Dados preliminares, sujeito à alterações.

No primeiro quadrimestre de 2025, entre os 15 casos confirmados, foi possível investigar que a contaminação de três deles ocorreram fora do município, sendo dois em Bonito, no Mato Grosso do Sul, e um em Viamão, no Rio Grande do Sul. Já no segundo quadrimestre, entre os 7 confirmados, se identificou um que teve contaminação na Indonésia.

Leishmaniose Visceral Humana

A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença infecciosa, que se caracteriza por febre de longa duração, perda de peso, astenia, adinamia,

hepatoesplenomegalia e anemia, entre outras manifestações. É causada por protozoários tripanossomatídeos do gênero *Leishmania*, sendo a *L. infantum* a espécie mais comumente envolvida na transmissão da Leishmaniose Visceral. A LV é transmitida ao homem através da picada de insetos flebotomíneos do gênero *Lutzomyia* infectados, sendo o cão o principal reservatório do parasito em área urbana

A ocorrência de casos de Leishmaniose Visceral Humana (LVH) no Município tem se mantido baixa, porém constante ao longo dos anos, desde que o primeiro caso foi confirmado em 2016. A demora na suspeição da doença tem sido o principal desafio para o diagnóstico rápido e a instituição do tratamento em tempo oportuno. A sensibilização e capacitação da rede de atenção à saúde é contínua e faz-se necessária, especialmente junto aos serviços da APS. No segundo quadrimestre de 2025 foram notificados e investigados 13 pacientes, sendo 03 residentes de Porto Alegre, e destes não tivemos caso confirmado.

Tabela 183: Número de casos de Leishmaniose Visceral Humana, por quadrimestre de 2025

Casos	Quadrimestre	
	2º	1º
Notificados	3	5
Investigados	3	5
Confirmados	0	0
Óbitos	0	0

Fonte: Banco de dados internos EVDT/DVS/SMS. Data da consulta: 11/09/2025. Dados preliminares, sujeitos a alterações.

Leishmaniose Tegumentar Americana

A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença infecciosa, causada por protozoários do gênero *Leishmania*, transmitidos ao homem através da picada de insetos infectados do gênero *Lutzomyia*, que acomete a pele e mucosas.

No 2º quadrimestre de 2025 tivemos a confirmação de um caso importado, de morador de Porto Alegre, que consultou no ESF IAPI, CS Norte. Após intervenção desta DVS o paciente foi encaminhado ao setor de infectologia do Hospital Santa Clara, da Santa Casa de Misericórdia. Onde recebeu diagnóstico clínico epidemiológico, tratamento com cura e está em acompanhamento.

Meningites

Tabela 184: Número de casos notificados e confirmados de Meningite em residentes de Porto Alegre, por Distrito Sanitário de residência por quadrimestre de 2025

Coordenadoria de saúde	Distrito Sanitário	Quadrimestre			
		2º		1º	
		Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados
Leste	Leste	3	3	5	5

	Lomba do Pinheiro	3	3	3	3
	Nordeste	2	2	3	3
	Partenon	6	6	6	6
	Eixo Baltazar	8	8	9	8
	Humaitá-Navegantes	4	4	6	6
Norte	Ilhas	0	0	0	0
	Noroeste	7	7	7	7
	Norte	5	5	8	8
	Centro	8	8	10	8
Oeste	Cristal	3	3	1	1
	Cruzeiro	2	2	1	1
	Glória	2	2	1	1
	Centro Sul	11	11	7	7
Sul	Extremo Sul	0	0	0	0
	Restinga	7	7	3	3
	Sul	6	5	4	3
Ignorado		0	0	0	0
Total		77	76	74	70

Fonte: Sinan NET/EVDT/DVS/SMS. Data da consulta: 08/09/2025. Dados preliminares, sujeito à alterações.

Tabela 185: Número de casos confirmados de meningites por classificação por quadrimestre de 2025

Classificação	Quadrimestre			
	2°		1°	
	N	%	N	%
Notificados	77	100	74	100,0
Descartados	1	1,3	4	5,4
Doença meningocócica	2	2,6	1	1,3
Meningite tuberculosa	7	9,0	8	10,9
Meningite bacteriana	19	24,7	11	14,9
Meningite não especificada	0	0	0	0
Meningite viral	31	40,3	33	44,6
Meningite por outra etiologia.	9	11,7	11	14,9
Meningite pneumocócica	7	9,1	6	8,0
Meningite por <i>Haemophilus</i>	1	1,3	0	0
Investigados	77	100	74	100,0

Fonte: Sinan NET/EVDT/DVS/SMS. Data da consulta: 08/09/2025. Dados preliminares, sujeito à alterações.

As meningites de interesse em saúde pública (meningococo, pneumococo e *Haemophilus*) representam 13% dos casos confirmados neste 2º quadrimestre de 2025.

Houve dois casos de meningite por *Neisseria meningitidis* (meningococo) do sorogrupo B, ambos evoluindo para alta hospitalar, com 22 quimioprofilaxias realizadas entre os contatos. Foram registrados ainda sete casos de meningite por *Streptococcus pneumoniae* (pneumococo), dos quais cinco evoluíram para alta hospitalar, um resultou em óbito e um permanece internado. Além disso, ocorreu um caso de meningite por *Haemophilus* em adulto, com o paciente atualmente internado.

Sarampo/Rubéola

Tabela 186: Número de casos de doenças exantemáticas, por quadrimestre de 2025

Situação	Quadrimestre	
	2°	1°
	N	N
Notificados	32	14
Investigados	32	14
Confirmados	0	1
Descartados	28	13
Em investigação	04	0

Fonte: Sinan Net. Data da consulta: 12/09/2025. Dados preliminares, sujeito à alterações.

O risco de reintrodução da doença no país é grande devido à circulação do vírus em países das Américas, da Europa e outras regiões do mundo, apesar da certificação de país livre da doença, obtida em novembro de 2024. Considerando o alto poder de transmissão do vírus do sarampo — e que a transmissão começa antes mesmo da apresentação dos sintomas — a secretaria da saúde trabalha para reforçar as ações de vigilância epidemiológica, laboratorial e imunizações. Dessa forma, no segundo quadrimestre podemos observar um aumento importante de investigações realizadas. O município de Porto Alegre teve um caso confirmado de sarampo no primeiro quadrimestre de 2025, tratando-se de um caso importado dos Estados Unidos e sem identificação de casos secundários.

Dengue, Chikungunya e Zika Vírus

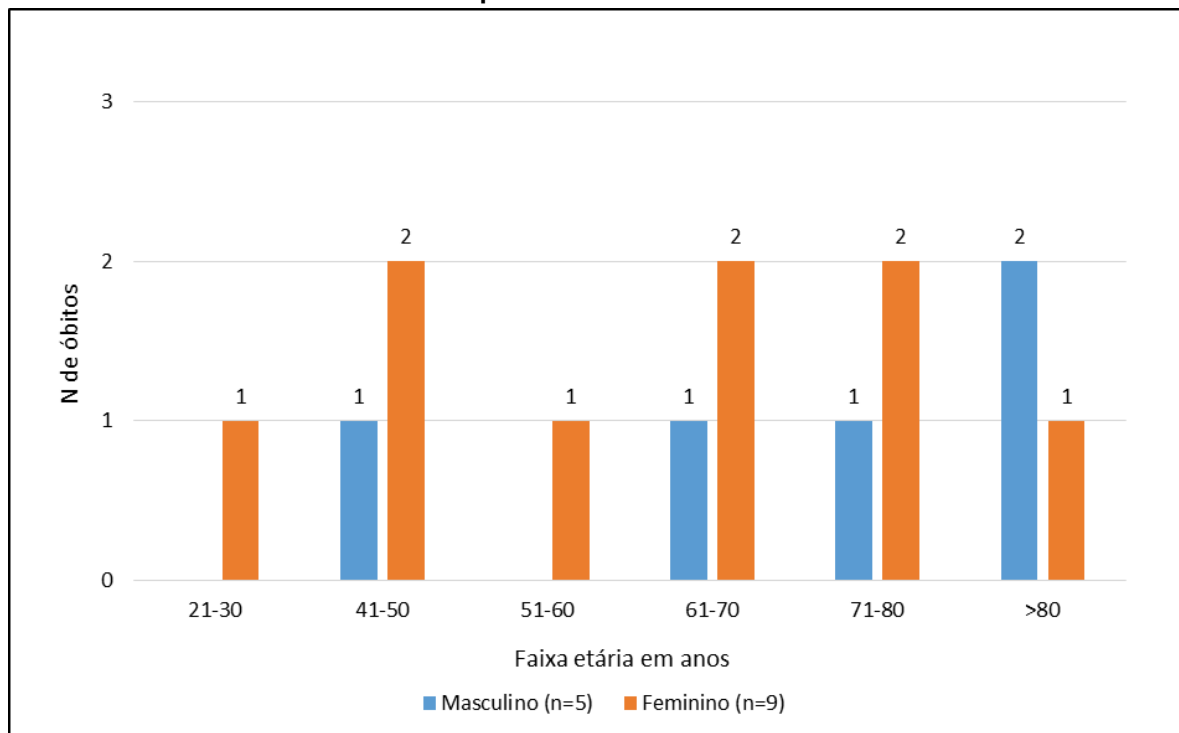
Tabela 187: Número de casos notificados e confirmados de Dengue por Coordenadoria de Saúde e Distrito Sanitário de residência, por quadrimestre de 2025

Coordenadoria de saúde	Distrito Sanitário	Quadrimestre			
		2°		1°	
		Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados
Leste	Leste	2.079	727	2.903	1.517
	Lomba do Pinheiro	914	148	806	203
	Nordeste	2.345	696	1.853	742
	Partenon	2.137	324	1.956	474
Norte	Eixo Baltazar	2.284	748	5.779	3.107
	Humaitá-Navegantes	667	134	557	149
	Ilhas	114	23	75	10
	Noroeste	1.117	577	2.376	1.585
Oeste	Norte	2.468	865	2.553	1.195
	Centro	948	405	1.201	655
	Cristal	635	90	674	240
	Cruzeiro	546	124	539	194
Sul	Glória	1.100	247	1.129	503
	Centro Sul	913	177	920	340
	Extremo Sul	330	28	229	45
	Restinga	758	95	562	107
Ignorado	Sul	743	134	666	175
		4.731	94	4.531	748
Total		24.829	5.636	29.309	11.989

Fonte: BI da Dengue, SMS POA, Dados atualizados em 03/09/2025. Dados sujeitos à revisão. Data da consulta: 08/09/2025.

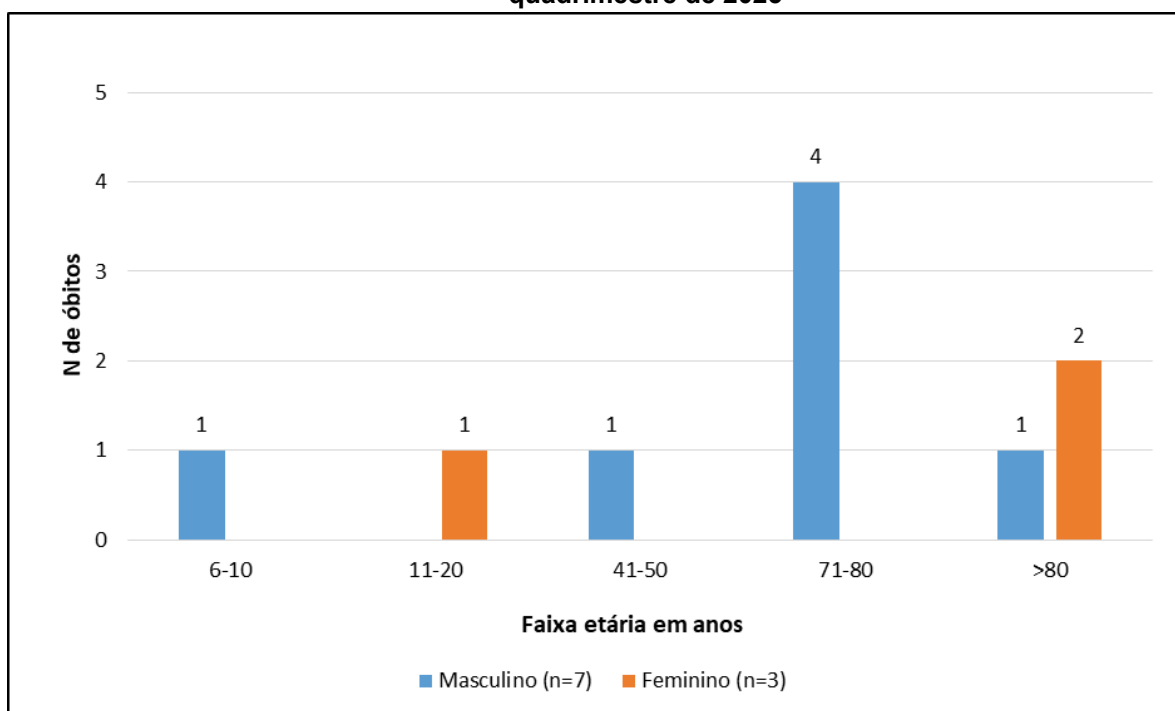
Até a SE 35 ocorreram 24 óbitos por dengue entre residentes de Porto Alegre. Os gráficos a seguir demonstram a distribuição dos óbitos por sexo e faixa etária no primeiro e no segundo quadrimestres, respectivamente.

Gráfico 56: Distribuição dos óbitos por dengue por faixa etária em anos, Porto Alegre, 1º quadrimestre de 2025



Fonte: Sentinela Dengue, SMS POA, Dados atualizados em 08/09/2025, sujeitos à revisão. Data da consulta: 08/09/2025.

Gráfico 57: Distribuição dos óbitos por dengue por faixa etária em anos, Porto Alegre, 2º quadrimestre de 2025



Fonte: Sentinela Dengue, SMS POA, Dados atualizados em 08/09/2025, sujeitos à revisão. Data da consulta: 08/09/2025.

No segundo quadrimestre, diferentemente do primeiro, os óbitos por dengue ocorreram mais entre homens. A faixa etária mais acometida por óbitos no segundo quadrimestre foi a de 71 a 80 anos.

Tabela 188: Número de casos notificados, investigados e confirmados de Chikungunya, por quadrimestre de 2025

Casos	Quadrimestre	
	2°	1°
Notificados	5	13
Investigados	5	13
Confirmados	1	4
Óbitos	0	0

Fonte: Sinan On Line. Dados atualizados em 08/09/2025, sujeitos à revisão. Data da consulta: 08/09/2025.

Todos os casos de chikungunya identificados até a SE 35 são importados de outros estados do Brasil.

Tabela 189: Número de casos notificados, investigados e confirmados de zika, por quadrimestre de 2025

Casos	Quadrimestre	
	2°	1°
Notificados	3	0
Investigados	3	-
Descartados	2	-
Confirmados	0	-
Microcefalias notificados	3	8
Microcefalia confirmado por zika	0	0
Guillain - Barré confirmados por zika	0	0

Fonte: Sinan Net. Dados atualizados em 08/09/2025, sujeitos à revisão. Data da consulta 08/09/2025.

No segundo quadrimestre, três casos suspeitos de zika vírus foram notificados, sendo dois já descartados e um está aguardando resultado laboratorial. Todos os casos de nascidos com microcefalia sem causa identificada são investigados para zika, e nenhum obteve confirmação. A síndrome Guillain-Barré (SGB) não é uma doença de notificação compulsória, de forma que somente os casos com exame confirmado para zika vírus são contabilizados. Somente são investigados para zika os casos de SGB sem outra causa definida.

Febre Amarela, Tétano, Caxumba, Varicela

Tabela 190: Número de casos notificados, investigados e confirmados de Febre Amarela, Tétano, Caxumba e Varicela, por quadrimestre de 2025

Casos	1° Quadrimestre			2° Quadrimestre		
	Confirmados	Notificados	Óbitos	Confirmados	Notificados	Óbitos
Febre Amarela	-	0	-	0	1	0
Tétano	1	1	0	-	0	-
Caxumba	25	25	0	19	19	0
Varicela	23	23	0	18	18	0

Fonte: Sinan Net. Dados atualizados em 10/09/2025, sujeitos à revisão. Data da consulta 10/09/2025.

Nenhum dos casos notificados para caxumba e varicela apresentaram complicações

Coqueluche

Tabela 191: Distribuição dos casos notificados e confirmados de Coqueluche, por Coordenadoria de Saúde, por quadrimestre de 2025

Coordenadoria de Saúde	Distrito Sanitário	Quadrimestre			
		2°		1°	
		Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados
Leste	Leste	3	0	11	6
	Lomba do Pinheiro	0	0	4	4
	Nordeste	0	0	3	1
	Partenon	2	0	10	5
Norte	Eixo Baltazar	5	0	7	5
	Humaitá-Navegantes	0	0	2	1
	Ilhas	0	0	2	0
	Noroeste	1	1	4	3
Oeste	Norte	2	0	14	2
	Centro	2	1	14	11
	Cristal	1	0	1	0
	Cruzeiro	0	0	2	0
Sul	Glória	0	0	4	4
	Centro Sul	1	0	3	1
	Extremo Sul	0	0	3	1
	Restinga	3	2	4	2
Sul		2	1	6	1
Ignorados Não Residentes		8	2	26	12
Total		30	7	120	59

Fonte: Sinan Net. Dados atualizados em 10/09/2025, sujeitos à revisão. Data da consulta 10/09/2025.

Neste quadrimestre foram notificados 30 casos suspeitos de coqueluche, sendo 22 residentes de Porto Alegre e destes 5 foram confirmados. O maior número de casos confirmados foi no distrito sanitário Restinga (n2) seguido pelos distritos Noroeste (n1), Centro (n1) e Sul (n1). Comparando o primeiro quadrimestre com o segundo, observou-se redução expressiva no número de casos de coqueluche: 75% de diminuição nos casos notificados e 88,1% nos casos confirmados. Esse padrão pode indicar o comportamento cíclico da doença, que apresenta picos de incidência a cada aproximadamente cinco anos, embora seja necessário analisar outros quadrimestres para confirmar esta tendência. Desde o primeiro quadrimestre foi ampliada a coleta de RT-PCR para coqueluche de 4 unidades coletadoras da rede de atenção básica para 14 unidades, o que facilitou o acesso para a realização do exame. Também foi realizado no primeiro quadrimestre 4 capacitações sobre Coqueluche e coleta de RT-PCR para a rede de atenção à saúde.

Esporotricose

A esporotricose é uma micose subcutânea, causada pelo fungo *Sporothrix schenckii* e *Sporothrix brasiliensis*. É uma zoonose e a infecção ocorre quando há contato do fungo com a pele ou mucosa, por trauma ou contato direto com feridas dos animais doentes, sendo o gato o principal reservatório envolvido na transmissão, em razão de uma elevada carga fúngica encontrada nas lesões desses animais. O tratamento para os casos humanos é ofertado pelo SUS e o medicamento indicado é o Itraconazol. O gato doméstico tem sido a principal espécie envolvida na transmissão zoonótica da esporotricose.

No 2º quadrimestre de 2025, foram notificados 121 pacientes residentes em Porto Alegre. Somando os dois quadrimestres, há 290 notificações de moradores da cidade, número superior ao total registrado em 2024, que contabilizou 157 casos notificados. Cabe destacar também a notificação de dois médicos veterinários, evidenciando a importância de considerar a infecção como Acidente de Trabalho e questão de Saúde do Trabalhador.

Tabela 192: Número de casos de esporotricose em humanos, por quadrimestre de 2025

Casos	Quadrimestre	
	2º	1º
Notificados	121	169
Investigados	121	169
Confirmados	121	169
Óbitos	0	0

Fonte: Banco de dados internos EVDT/DVS/SMS. Dados atualizados em, sujeitos a alterações. Data da consulta:12/09/2025.

Mpox

Tabela 193: Distribuição dos casos notificados confirmados de Mpox, por Coordenadoria de Saúde, por quadrimestre de 2025

Coordenadoria de saúde	Distrito Sanitário	Quadrimestre			
		2º		1º	
		Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados
Leste	Leste	3	0	5	2
	Lomba do Pinheiro	0	0	2	0
	Nordeste	3	0	3	3
	Partenon	3	0	3	0
Norte	Eixo Baltazar	5	0	0	0
	Humaitá-Navegantes	1	0	5	0
	Ilhas	0	0	0	0
	Noroeste	2	0	2	1
	Norte	0	0	3	0
Oeste	Centro	7	0	11	7
	Cristal	0	0	2	0
	Cruzeiro	0	0	2	0
	Glória	2	0	1	0
Sul	Centro Sul	2	0	3	0
	Extremo Sul	1	0	2	0
	Restinga	3	0	1	0

Sul	0	0	3	0
Ignorado	3	0	4	0
Total	35	0	52	13

Fonte: e-SUS Sinan. Dados atualizados em 10/09/2025, sujeitos à alteração devido inserção diária de casos.

Em Porto Alegre, neste 2º quadrimestre, investigamos 35 casos suspeitos de MPOX destes 32 são residentes de Porto Alegre. Não tivemos nenhum caso positivo.

HIV/Aids

Transmissão Vertical HIV

Tabela 194: Número de partos realizados em gestantes HIV, por Coordenadoria de Saúde, por quadrimestre de 2025

Coordenadoria de Saúde	Distrito Sanitário	Quadrimestre	
		2º	1º
Leste	Leste	6	10
	Lomba do Pinheiro	3	5
	Nordeste	6	0
	Partenon	9	4
Norte	Eixo Baltazar	6	3
	Humaitá- Navegantes	0	1
	Ilhas	0	1
	Noroeste	2	1
	Norte	4	3
Oeste	Centro	0	2
	Cristal	1	2
	Cruzeiro	2	3
	Glória	4	4
Sul	Centro Sul	3	9
	Extremo Sul	3	2
	Restinga	3	9
	Sul	7	3
Total		59	62

Fonte: Sinan-NET. Data da consulta: 08/09/2025.

Os distritos sanitários Leste, Centro Sul e Restinga que apresentaram maior número absoluto de partos realizados em gestantes HIV no 1º quadrimestre, já no 2º quadrimestre, a distribuição de casos nos DS foi mais uniforme. O DS com maior número de casos foi o Partenon e os DS Humaitá-Navegantes, Ilhas e Centro não tiveram nenhum parto de gestante HIV.

Nesse quadrimestre ocorreram dois casos de transmissão vertical do HIV, de nascidos em junho e julho de 2025. Ambas as usuárias estavam em situação de rua.

HIV e Aids em maiores de 13 anos

Tabela 195: Número de casos de Aids e HIV em maiores de 13 anos por Coordenadoria de Saúde, por sexo por quadrimestre de 2025

Coordenadoria de saúde	Distrito Sanitário	Quadrimestre							
		2º				1º			
		Aids		HIV		Aids		HIV	
		F	M	F	M	F	M	F	M
Leste	Leste	1	4	9	14	7	3	5	7

	Lomba do Pinheiro	2	1	4	3	5	6	6	6
	Nordeste	0	1	2	3	4	2	3	5
	Partenon	1	8	4	7	6	9	4	14
Norte	Eixo Baltazar	2	2	8	7	5	3	5	6
	Humaitá- Navegantes	0	2	2	4	2	4	4	7
	Ilhas	0	1	0	0	0	0	0	1
	Noroeste	0	9	0	4	1	8	2	2
	Norte	1	5	6	4	3	5	4	8
Oeste	Centro	4	3	3	18	4	9	2	18
	Cristal	0	0	0	3	0	4	0	3
	Cruzeiro	0	1	1	6	4	6	0	2
	Glória	0	2	4	2	3	3	1	7
Sul	Centro Sul	2	4	3	5	6	10	4	8
	Extremo Sul	0	0	1	3	2	3	0	1
	Restinga	4	4	2	3	2	8	4	4
	Sul	1	2	3	1	1	2	1	5
Ignorado		0	0	0	0	2	4	1	1
Total		18	49	52	87	57	89	46	105

Fonte: Sinan-NET. Data da consulta:05/09/2025

No 2º quadrimestre de 2025 foram registrados no SINAN 206 casos de infecção pelo HIV (139 casos de HIV e 67 casos de AIDS) em pessoas maiores de 13 anos, residentes de Porto Alegre. Para os casos de AIDS, os distritos Centro e Restinga apresentaram o maior número de casos em mulheres e o distrito Partenon apresentou mais casos em homens. Já para os casos de HIV, o distrito Leste apresentou o maior número de caso no sexo feminino e o distrito Centro no sexo masculino.

Sífilis Congênita e Gestacional

Tabela 196: Número de casos de Sífilis Congênita, por desfecho, por Coordenadoria de Saúde, por quadrimestre de 2025

Coordenadoria de saúde	Distrito Sanitário	Quadrimestre							
		2º				1º			
		V	A	N	T	V	A	N	T
Leste	Leste	2	1	0	3	8	3	0	11
	Lomba do Pinheiro	9	0	1	10	7	1	0	8
	Nordeste	7	2	0	9	4	0	1	5
	Partenon	12	4	0	16	9	1	0	10
Norte	Eixo Baltazar	8	1	1	10	9	1	0	10
	Humaitá- Navegantes	2	1	0	3	3	2	0	5
	Ilhas	1	0	0	1	0	0	0	0
	Noroeste	1	1	0	2	2	0	1	3
	Norte	6	1	0	7	12	3	1	16
Oeste	Centro	8	0	0	8	3	1	0	4
	Cristal	4	0	0	4	1	0	0	1
	Cruzeiro	5	1	0	6	3	0	1	4
	Glória	11	1	0	12	8	0	0	8
Sul	Centro Sul	8	0	0	8	5	1	0	6
	Extremo Sul	5	0	0	5	4	0	0	4
	Restinga	11	0	0	11	5	1	1	7
	Sul	8	1	0	9	3	1	0	4

Total	108	14	02	124	86	15	05	106

Fonte: Sinan-NET. Dados extraídos em 08/09/2025. Legenda: V - Vivo, A - Aborto, N - Natimorto, T - Total.

No 1º quadrimestre de 2025 foram notificados 106 casos de sífilis congênita, e no 2º 124 casos, totalizando até o momento 230 casos, alertando para o aumento significativo em comparação ao ano anterior que teve 240 casos (dado anual). Os distritos sanitários que apresentaram maior número absoluto de casos foram Norte no 1º quadrimestre e Partenon no segundo.

Tabela 197: Número de casos de Sífilis em Gestantes, por Coordenadoria de Saúde, por quadrimestre de 2025

Coordenadoria de Saúde	Distrito Sanitário	Quadrimestre	
		2º	1º
Leste	Leste	17	31
	Lomba do Pinheiro	14	22
	Nordeste	12	17
	Partenon	17	29
Norte	Eixo Baltazar	5	20
	Humaitá- Navegantes	3	4
	Ilhas	0	2
	Noroeste	1	7
	Norte	8	26
Oeste	Centro	3	7
	Cristal	4	1
	Cruzeiro	5	14
	Glória	9	6
Sul	Centro Sul	13	26
	Extremo Sul	3	5
	Restinga	9	20
	Sul	7	7
Total		130	244

Fonte: Sinan-NET. Data da consulta:08/09/2025.

Foram notificados 374 casos de sífilis em gestantes nos dois quadrimestres, e a CS Leste lidera, entre as coordenadorias de saúde, com o maior número de casos.

Sífilis Adquirida

Tabela 198: Número de casos de Sífilis Adquirida, por Coordenadoria de Saúde e sexo, com diagnóstico, por quadrimestre de 2025

Coordenadoria de Saúde	Distrito Sanitário	Quadrimestre					
		2º			1º		
		F	M	Total	F	M	Total
Leste	Leste	7	6	13	15	26	41
	Lomba do Pinheiro	8	3	11	16	12	28
	Nordeste	3	0	3	12	9	21
	Partenon	13	18	31	24	32	56
Norte	Eixo Baltazar	6	4	10	14	13	27
	Humaitá- Navegantes	0	3	3	7	8	15
	Ilhas	1	0	1	0	1	1
	Noroeste	4	5	9	8	15	23
	Norte	3	5	8	12	28	40
Oeste	Centro	2	12	14	10	41	51
	Cristal	2	2	4	1	6	7

	Cruzeiro	7	2	9	9	3	12
	Glória	4	5	9	10	4	14
Sul	Centro Sul	17	4	21	10	9	19
	Extremo Sul	3	2	5	4	4	8
	Restinga	5	14	19	8	5	13
	Sul	5	8	13	10	9	19
Ignorado		0	1	1	0	1	1
Total		100	104	204	178	240	418

Fonte: Sinan-NET. Data da consulta: 05/09/2025.

No 2º quadrimestre de 2025 foram registrados no SINAN 204 casos de sífilis adquirida em residentes de Porto Alegre, sendo 104 em homens e 100 em mulheres. O distrito Partenon foi quem apresentou o maior número de casos absolutos de sífilis adquirida e também no sexo masculino. Já em mulheres, o distrito Centro Sul foi quem registrou mais casos.

Toxoplasmose Gestacional

Tabela 199: Número de casos de toxoplasmose em gestantes por Coordenadoria de Saúde, por quadrimestre de 2025

Coordenadoria de Saúde	Distrito Sanitário	Quadrimestre	
		2º	1º
Leste	Leste	1	2
	Lomba do Pinheiro	3	2
	Nordeste	4	2
	Partenon	5	5
Norte	Eixo Baltazar	3	3
	Humaitá- Navegantes	1	2
	Ilhas	0	0
	Noroeste	1	1
Oeste	Norte	4	2
	Centro	0	1
	Cristal	0	2
	Cruzeiro	0	3
Sul	Glória	2	5
	Centro Sul	1	4
	Extremo Sul	3	0
	Restinga	2	3
Total		35	37

Fonte: Sinan-NET. Dados atualizados em 10/09/2025, sujeitos à alteração devido inserção diária de casos.

O número de casos de toxoplasmose gestacional não apresentou variação significativa ao se comparar o primeiro e o segundo quadrimestres de 2025. O Distrito Sanitário Partenon foi o que registrou o maior número de casos em ambos os quadrimestres. Ressalta-se que os dados são provisórios, devido à inserção diária de casos no sistema.

Hepatites Virais

Tabela 200: Número de casos novos de Hepatite B, C, A em residentes de Porto Alegre, distribuídos por Coordenadoria de Saúde, por quadrimestre de 2025

		Quadrimestre											
Coordenadoria de Saúde	Distrito Sanitário	2°						1°					
		Hepatite											
		A		B		C		A		B		C	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Leste	Leste	1	2	2	2	9	11	2	0	5	2	21	15
	Lomba do Pinheiro	0	1	1	0	2	5	1	0	2	0	6	4
	Nordeste	0	0	0	0	3	1	0	0	0	0	2	3
	Partenon	3	2	1	0	2	10	5	2	1	1	13	10
Norte	Eixo Baltazar	0	2	1	0	4	6	2	0	2	0	4	6
	Humaitá-Navegantes	2	2	2	0	3	1	2	0	2	0	6	6
	Ilhas	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2	0
	Noroeste	7	5	2	2	6	9	2	1	4	0	8	7
	Norte	1	1	2	1	7	4	0	1	2	0	12	10
Oeste	Centro	10	11	1	0	9	8	12	2	4	5	20	11
	Cristal	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	6	2
	Cruzeiro	0	0	2	1	3	4	1	0	1	1	7	4
	Glória	0	0	1	0	4	3	0	2	0	0	3	6
Sul	Centro Sul	3	0	1	0	4	4	3	2	2	1	13	9
	Extremo Sul	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0	8	5
	Restinga	0	0	1	1	3	1	0	0	0	2	11	7
	Sul	1	0	2	1	1	1	3	1	1	0	3	4
Ignorado		1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0
Total		29	26	21	8	61	72	34	11	28	12	146	109

Fonte: Fonte: Sinan-NET. Data da consulta:04/09/2025, sujeitos à alteração devido inserção diária de casos.

Hepatite A

Ao analisar o número total de casos de Hepatite A em Porto Alegre, observou-se um discreto aumento ao comparar o 1° e 2° quadrimestres de 2025. O total de casos subiu de 45 no 1° quadrimestre (34M/11F) para 55 no 2° quadrimestre (29M/26F).

No entanto, é importante destacar que, dos 55 casos no 2° quadrimestre, 45 ocorreram no mês de junho. Esse aumento significativo gerou um alerta por parte da Equipe de Vigilância de Doenças Transmissíveis Crônicas, que notificou os serviços de saúde sobre a situação.

Após investigação, não foi possível identificar vínculo epidemiológico entre os casos. No mês seguinte, o número de casos se estabilizou.

O Distrito Sanitário Centro concentrou o maior número de casos nos dois quadrimestres.

Hepatite B

O número total de casos de Hepatite B apresentou uma redução discreta ao comparar o 1° e o 2° quadrimestre de 2025. No 1° quadrimestre, foram registrados 28 casos, enquanto no 2° quadrimestre, esse número caiu para 21 casos. Contudo,

é importante destacar que esses números são provisórios, devido à inserção diária de novos casos no sistema.

O sexo masculino predominou em ambos os quadrimestres.

No 1º quadrimestre, o Distrito Sanitário Centro registrou a maior parte dos casos de Hepatite B. No 2º quadrimestre, os casos se distribuíram de forma mais equilibrada entre os diferentes Distritos Sanitários, sem concentração significativa em nenhum deles.

Hepatite C

A análise dos casos de Hepatite C indica uma leve redução ao comparar o 1º e o 2º quadrimestres de 2025. No 1º quadrimestre, foram registrados 146 casos, enquanto no 2º quadrimestre, esse número caiu para 109 casos. Importante ressaltar que esses números são preliminares, devido à inserção diária de casos novos no sistema.

No 1º quadrimestre, o sexo masculino representou a maioria dos casos. Já no 2º quadrimestre, houve uma reversão, com o sexo feminino superando o masculino em número de casos, o que pode indicar uma mudança nas dinâmicas de transmissão ou na identificação de grupos de risco.

Os Distritos Sanitários Centro e Leste apresentaram o maior número de casos em ambos os quadrimestres.

Hanseníase

A hanseníase é uma doença infecciosa de evolução crônica causada pelo *Mycobacterium leprae* que afeta os nervos periféricos e a pele. A doença cursa com graus variados de neuropatia, podendo causar incapacidades físicas e perda funcional caso haja o diagnóstico tardio.

Alinhada à Estratégia Global 2021-2030: rumo a zero hanseníase, houve a formação do Grupo de Trabalho (GT) Linha de Cuidado à Pessoa Acometida pela Hanseníase com o objetivo de orientar a Rede de Atenção à Saúde (RAS), integrar ações e serviços e contribuir para eliminar a hanseníase como problema de saúde pública. O GT já realizou quatro encontros e é formado pela representação dos três níveis da RAS da esfera municipal e estadual e Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase (Morhan) do Rio Grande do Sul.

A ficha de notificação da hanseníase no Sistema Sentinela foi desenvolvida neste quadrimestre. A partir disto, será possível obter dados de forma digital sobre estigma (discriminação e preconceito), doenças e agravos associados (coinfecções)

e a descrição dos exames de apoio diagnóstico. Este recurso amplia a praticabilidade do acompanhamento e tratamento do paciente acometido pela hanseníase.

Neste quadrimestre, não houve caso novo nos anos de coortes (2023 e 2022), portanto não há dados de cura, avaliação dos contatos e grau de incapacidade física avaliado na cura (tabelas a seguir).

Tabela 201: Proporção de casos novos investigados e curados para Hanseníase entre residentes de Porto Alegre, por quadrimestre de 2025

Coordenadoria de Saúde	Distrito Sanitário	Quadrimestre													
		2º							1º						
		Notificados	Suspeições	Confirmado	% Investigado	Curados MB	Curados PB	% Cura	Notificados	Suspeições	Confirmado	% Investigado	Curados MB	Curados PB	% Cura
Leste	Leste	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	100	1	0	100
	Lomba do Pinheiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Partenon	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Norte	Eixo Baltazar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Humaitá-Navegantes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Ilhas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Noroeste	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	100	1	0	100
	Norte	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	100	1	0	100
Oeste	Centro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Cristal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Cruzeiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Glória	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sul	Centro Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Extremo Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Restinga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Sul	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	100	1	0	100
Total		0	0	0	0	0	0	0	4	4	4	100	4	0	100

Fonte: Sinan NET/EVDT/DVS/SMS – Data da Consulta 05/09/2025- Dados provisórios.

Tabela 202: Proporção de contatos avaliados dos contatos registrados de casos novos de hanseníase entre residentes de Porto Alegre, por quadrimestre de 2025

Coordenadoria de Saúde	Distrito Sanitário	Quadrimestre					
		2°			1°		
		Registrados	Avaliados	% Avaliados	Registrados	Avaliados	% Avaliados
Leste	Leste	0	0	0	2	2	100
	Lomba do Pinheiro	0	0	0	0	0	0
	Nordeste	0	0	0	0	0	0
	Partenon	0	0	0	0	0	0
Norte	Eixo Baltazar	0	0	0	0	0	0
	Humaitá-Navegantes	0	0	0	0	0	0
	Ilhas	0	0	0	0	0	0
	Noroeste	0	0	0	3	3	100
	Norte	0	0	0	4	4	100
Oeste	Centro	0	0	0	0	0	0
	Cristal	0	0	0	0	0	0
	Cruzeiro	0	0	0	0	0	0
	Glória	0	0	0	0	0	0
Sul	Centro Sul	0	0	0	0	0	0
	Extremo Sul	0	0	0	0	0	0
	Restinga	0	0	0	0	0	0
	Sul	0	0	0	3	3	100
Total		0	0	0	12	12	100

Fonte: Sinan NET/EVDT/DVS/SMS –Data da consulta: 05/09/2025- Dados provisórios.

Tabela 203: Proporção de casos novos de hanseníase com grau de incapacidade física avaliado na cura nos anos de coortes, entre residentes de Porto Alegre, por quadrimestre de 2025

Coordenadoria de Saúde	Distrito Sanitário	Quadrimestre									
		2°					1°				
		N	Grau Zero (%)	Grau I (%)	Grau II (%)	Não avaliado (%)	N	Grau Zero (%)	Grau I (%)	Grau II (%)	Não avaliado (%)
Leste	Leste	0	0	0	0	0	1	0	100	0	0
	Lomba do Pinheiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Partenon	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Norte	Eixo Baltazar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Humaitá-Navegantes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Ilhas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Noroeste	0	0	0	0	0	1	100	0	0	0
	Norte	0	0	0	0	0	1	0	0	100	0
Oeste	Centro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Cristal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Cruzeiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Glória	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sul	Centro Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Extremo Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Restinga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Sul	0	0	0	0	0	1	0	0	0	100

Total	0	0	0	0	0	4	25	25	25	25

Fonte: Sinan NET/EVDT/DVS/SMS – Data da consulta:05/09/2025- Dados provisórios.

Infecção pelo vírus Linfotrópico de Células T Humanas - HTLV

O vírus Linfotrópico de Células T Humanas (HTLV) é um agente infeccioso viral que afeta as células de defesa do organismo, ocasionando uma infecção crônica onde a maioria das pessoas que vivem com a doença não apresenta sintomas. Quando presentes, os sintomas são relacionados à doenças neurológicas, leucemias e linfomas.

Neste quadrimestre, o Ministério da Saúde emitiu a [Nota Técnica nº12/2025](#) que estabelece os critérios de definição de caso para a notificação compulsória da Infecção pelo HTLV, Infecção pelo HTLV em gestante, parturiente ou puérpera e Criança exposta ao risco de transmissão vertical do HTLV, orientação sobre o preenchimento dos campos “Sinais e Sintomas” e “Data de início de sintomas”, disponíveis na ficha de notificação/conclusão do sistema e-SUS Sinan.

Fundamentado nisso, o Núcleo de Vigilância das Doenças Transmissíveis Crônicas lançou uma Nota Informativa, disponível neste [link](#), de como acessar o sistema de notificação de HTLV. A partir disso, espera-se um aumento das notificações, assim como a qualificação dos dados que exige, obrigatoriamente, o registro de um exame confirmatório em um sistema digital. Neste quadrimestre, a Diretoria de Vigilância em Saúde analisou 38 testes de triagem com resultado reagente e/ou inconclusivo de pacientes residentes de Porto Alegre, onde apenas 11 (29%) realizaram o teste confirmatório

Entre os pacientes que realizaram um teste confirmatório (11), 91% são do sexo feminino (10) e 50% gestantes ou puérperas (5). O resultado é positivo para HTLV em 40% das mulheres que estão no pré-natal ou puerpério (2). Destacamos que 60% (3) dos testes confirmatórios realizados nas gestantes ou puérperas estão em andamento, portanto sem resultado (Dados provisórios do Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial. em 10/09/2025).

Os distritos sanitários Extremo-Sul e Restinga correspondem a 40% e 10%, respectivamente, das gestantes ou puérperas do município que realizaram teste confirmatório. A autodeclaração de raça/cor foi branca para 80% das gestantes ou puérperas.

Tuberculose

Quando comparamos o número de casos deste quadrimestre com o anterior ou com o mesmo quadrimestre do ano anterior, geralmente temos menos casos no quadrimestre atual, pois os casos ainda não foram inseridos em sua totalidade. A cada quadrimestre os dados dos quadrimestres anteriores são sempre atualizados.

Quando comparamos o número absoluto de casos por coordenadoria de saúde/território ou qualquer outra variável por quadrimestre, ocorre a mesma coisa que o explicado anteriormente. Contudo, quando analisado esse dado ANUAL, temos uma prévia do cenário epidemiológico de forma mais fidedigna do que por quadrimestre.

O Núcleo de Vigilância de Doenças Transmissíveis Crônicas (NVDTC) entende que essa análise por quadrimestre pode "descredibilizar" a informação, pois o leitor nem sempre tem clareza sobre como os dados são contabilizados e analisados.

Nesse sentido, reforçamos que a análise completa dos dados será feita somente no Relatório de Gestão Anual. Nos relatórios quadrimestrais serão informados apenas os dados referentes ao número absoluto de casos e ocasionalmente, alguns comentários pertinentes.

Tabela 204: Número de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial, por Coordenadoria de Saúde, por quadrimestre de 2025

Coordenadoria de Saúde	Distrito Sanitário	Quadrimestre	
		2º	1º
Leste	Leste	29	33
	Lomba do Pinheiro	17	21
	Nordeste	17	17
	Partenon	33	49
Norte	Eixo Baltazar	23	15
	Humaitá-Navegantes	10	9
	Ilhas	1	2
	Noroeste	8	15
	Norte	20	32
Oeste	Centro	28	42
	Cristal	19	20
	Cruzeiro	21	13
	Glória	22	18
Sul	Centro Sul	32	22
	Extremo Sul	6	10
	Restinga	36	27
	Sul	18	15
Ignorado		16	26
Total		356	386

Fonte: Sinan NET/EVDT/DVS/SMS –Data da consulta: 03/9/2025.

Tabela 205: Número de casos novos de tuberculose, de todas as formas clínicas, por Coordenadoria de Saúde, que realizaram TDO, por quadrimestre de 2025

Coordenadoria de Saúde	Distrito Sanitário	Quadrimestre	
		2°	1°
Leste	Leste	1	1
	Lomba do Pinheiro	1	1
	Nordeste	3	1
	Partenon	2	7
Norte	Eixo Baltazar	0	1
	Humaitá-Navegantes	0	1
	Ilhas	0	0
	Noroeste	0	0
	Norte	0	4
Oeste	Centro	2	2
	Cristal	1	3
	Cruzeiro	1	1
	Glória	2	0
Sul	Centro Sul	1	2
	Extremo Sul	0	1
	Restinga	4	2
	Sul	2	3
Ignorado		0	0
Total		20	30

Fonte: Sinan NET/EVDT/DVS/SMS – Data da consulta: 03/9/2025.

Tabela 206: Número de casos novos de tuberculose, de todas as formas clínicas, testados para HIV, por quadrimestre de 2025

Casos novos de Tuberculose (todas as formas clínicas)	Quadrimestre	
	2°	1°
Total de casos de TB	356	386
Teste anti-HIV realizado	310	352
Teste anti-HIV realizado (%)	87,07	91,19
Nº absoluto de positivos	83	91
Positividade (%)	26,77	25,85

Fonte: Sinan NET/EVDT/DVS/SMS – Data da consulta: 03/9/2025.

Tabela 207: Número de casos novos de Tuberculose, de todas as formas clínicas, na População em Situação de Rua (PSR), População Privada de Liberdade (PPL) e em Gestantes(G), por Coordenadoria de Saúde, por quadrimestre de 2025

Coordenadoria de Saúde	Distrito Sanitário	Quadrimestre							
		2°				1°			
		PSR	PPL	G	Total	PSR	PPL	G	Total
Leste	Leste	1	1	0	2	3	2	0	5
	Lomba do Pinheiro	2	1	0	3	0	0	0	0
	Nordeste	1	0	0	1	0	0	0	0
	Partenon	8	3	1	12	2	4	1	7
Norte	Eixo Baltazar	0	0	0	0	1	0	0	1
	Humaitá- Navegantes	3	0	0	3	2	1	0	3
	Ilhas	1	0	0	1	1	0	0	1
	Noroeste	0	0	0	0	1	0	0	1
	Norte	3	0	0	3	1	0	0	1
Oeste	Centro	6	2	0	8	12	0	0	12
	Cristal	3	1	0	4	3	1	0	4
	Cruzeiro	2	2	0	4	0	0	0	0
	Glória	1	0	0	1	0	1	0	1
Sul	Centro Sul	3	0	0	3	1	0	1	2
	Extremo Sul	1	0	0	1	1	0	0	1
	Restinga	1	0	0	1	1	0	0	1

Sul	3	0	0	3	0	0	0	0
Ignorado	2	5	0	7	3	7	0	10
Total	41	15	1	57	32	16	2	50

Fonte: Sinan NET/EVDT/DVS/SMS – Data da consulta: 03/9/2025.

Tabela 208: Proporção de contatos de casos novos de tuberculose examinados entre os registrados, por Coordenadoria de Saúde, por quadrimestre de 2025

Coordenadoria de Saúde	Distrito Sanitário	Quadrimestre					
		2°			1°		
		I	E	%	I	E	%
Leste	Leste	63	7	11	65	12	18
	Lomba do Pinheiro	31	1	3	33	14	42
	Nordeste	35	0	0	38	25	66
	Partenon	24	6	25	82	15	18
Norte	Eixo Baltazar	23	5	22	13	0	0
	Humaitá- Navegantes	7	2	29	12	2	17
	Ilhas	0	0	0	3	0	0
	Noroeste	19	1	5	20	6	30
	Norte	33	3	9	35	8	23
Oeste	Centro	27	0	0	24	0	0
	Cristal	34	4	12	23	4	17
	Cruzeiro	32	0	0	13	3	23
	Glória	44	4	9	12	0	0
Sul	Centro Sul	53	0	0	27	2	7
	Extremo Sul	6	1	17	4	0	0
	Restinga	57	7	12	31	0	0
	Sul	14	0	0	24	5	21
Ignorado		47	0	0	25	0	0
Total		549	41	7,4	484	96	19,8

Fonte: Sinan NET/EVDT/DVS/SMS – Data da consulta: 03/9/2025.

Tabela 209: Número de casos que iniciaram o tratamento da infecção latente por Mycobacterium tuberculosis notificadas, por quadrimestre de 2025

Coordenadoria de Saúde	Distrito Sanitário	Quadrimestre	
		2°	1°
Leste	Leste	2	6
	Lomba do Pinheiro	6	2
	Nordeste	1	3
	Partenon	3	8
Norte	Eixo Baltazar	3	6
	Humaitá-Navegantes	0	0
	Ilhas	0	0
	Noroeste	0	0
	Norte	7	5
Oeste	Centro	6	4
	Cristal	1	1
	Cruzeiro	1	3
	Glória	5	0
Sul	Centro Sul	6	5
	Extremo Sul	1	1
	Restinga	12	2
	Sul	0	2
Ignorado		0	0
Total		54	48

Fonte: Plataforma IL-TB NET/EVDT/DVS/SMS –Data da consulta: 03/9/2025.

16.4.4 Vigilância das Síndromes Respiratórias

A vigilância dos vírus respiratórios abrange a estratégia de Vigilância sentinela de Síndromes Gripais (SG), a Vigilância universal dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados e, ainda, um componente de vigilância de casos de Covid-19 ambulatoriais. De forma robusta, as Unidades Sentinelas e a Vigilância universal das SRAG dão o panorama de como os vírus respiratórios de interesse em saúde pública estão circulando no território. São elas que serão apresentadas a seguir.

Síndrome Gripal - SG

Tabela 210: Número de coletas preconizadas e realizadas na rede sentinela de síndrome gripal (SG), por quadrimestre de 2025

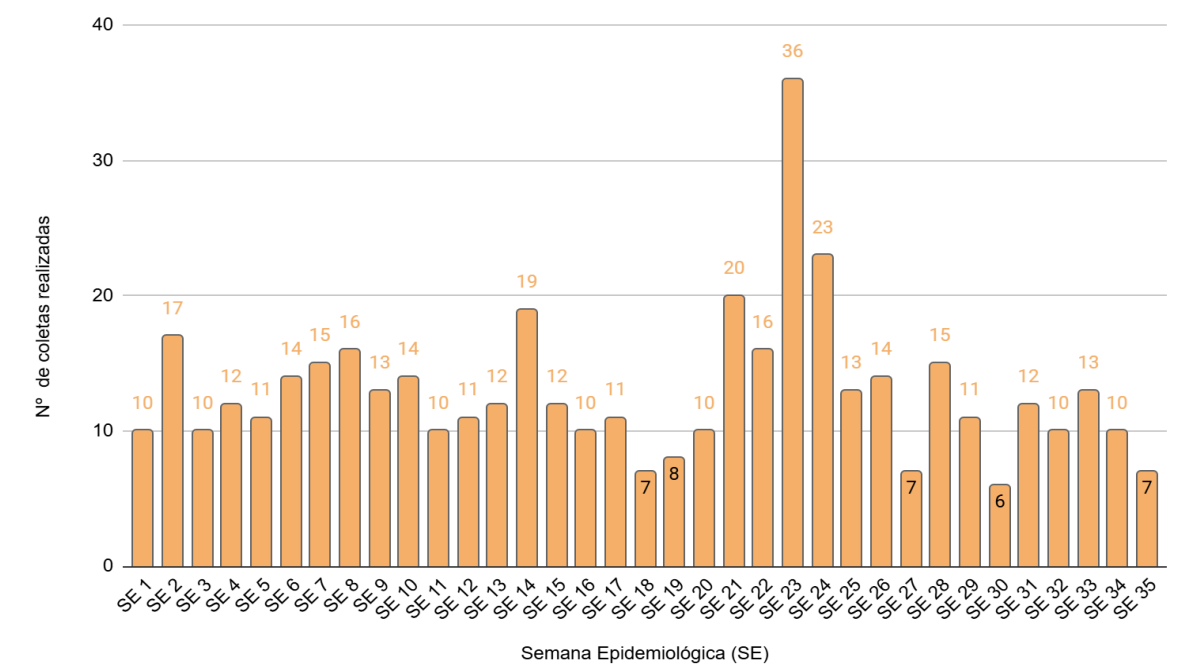
Coletas de amostra para influenza	Quadrimestre			
	2°		1°	
	PACS	UPA MS	PACS	UPA MS
Preconizadas	112	160	0	180
Realizadas	88	230	0	223

Fonte: Sivep-Gripe Sentinela, Data da consulta: 09/09/2025.

A vigilância sentinela de SG faz coletas de amostras virais de pacientes atendidos com SG na Unidade de Pronto Atendimento Moacyr Scliar (UPA MS) e, mais recentemente, no Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul (PACS). Estas amostras selecionadas são analisadas no LACEN RS com vistas a conhecer os agentes virais mais prevalentes assim como a sua distribuição e sazonalidade. Também subsidiam a vigilância genômica das cepas de Covid-19 e Influenza e a formulação da composição vacinal. Enquanto na UPA MS está estabelecido que são pelo menos 10 amostras a serem coletadas semanalmente, no PACS se acordou o número de 7 amostras, tendo em vista o início e as dificuldades próprias da implementação de uma Unidade Sentinela nova.

No segundo quadrimestre, a UPA MS ultrapassou o número de coletas preconizadas, enquanto o PACS atingiu 78,6% da meta, o que é considerado normal tendo em vista o primeiro quadrimestre de implantação e a necessidade de apropriação de todos os profissionais ao fluxo instituído.

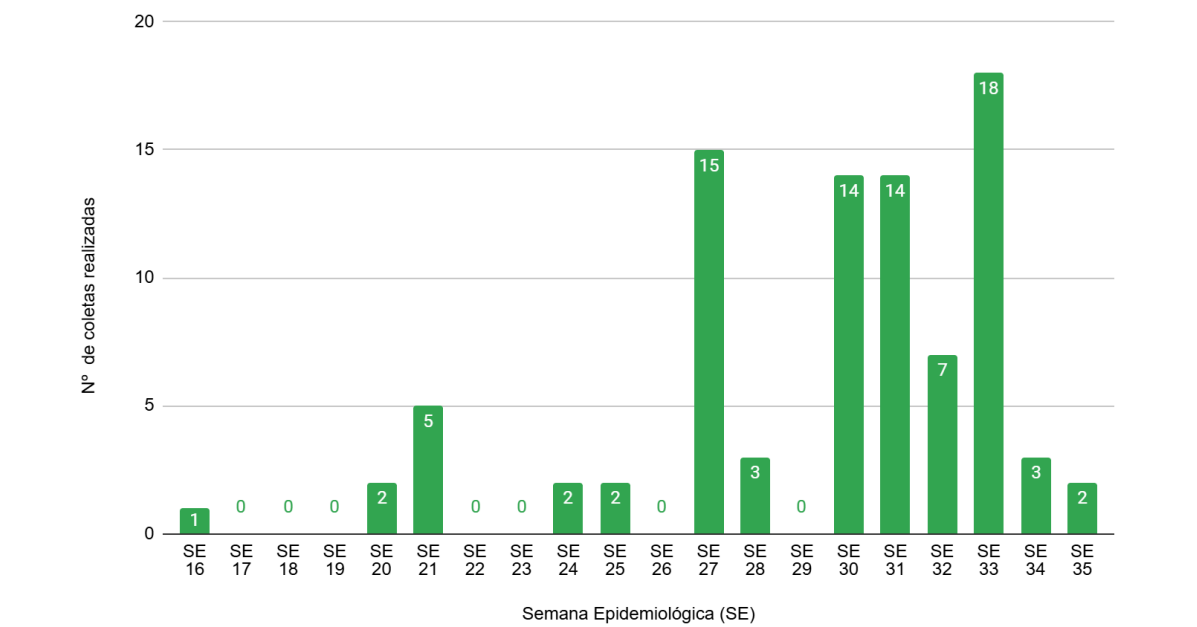
Gráfico 58: Casos de SG com amostra coletada na Unidade Sentinela Moacyr Scliar, da SE 1 a 35 de 2025



Fonte: Sivep-Gripe Sentinela, Dados atualizados em 09/09/2025.

Apesar da UPA MS ultrapassar a meta geral, houve semanas em que ficou abaixo da meta de 10 amostras semanais.

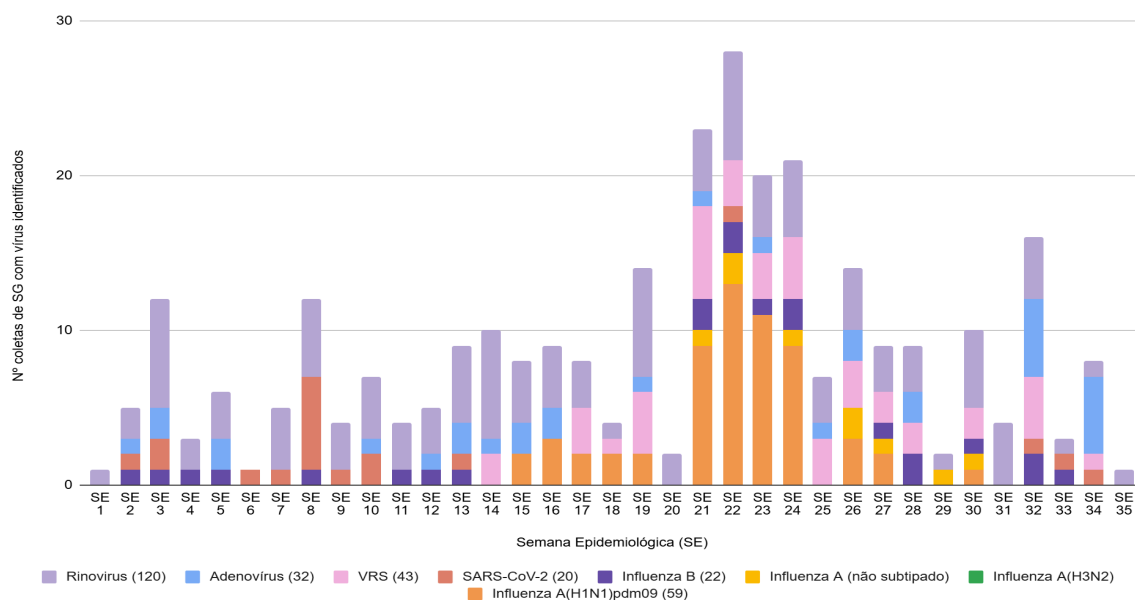
Gráfico 59: Casos de SG com amostra coletada na Unidade Sentinela Cruzeiro do Sul, da SE 1 a 35 de 2025



Fonte: Sivep-Gripe Sentinela. Dados atualizados em 09/09/2025

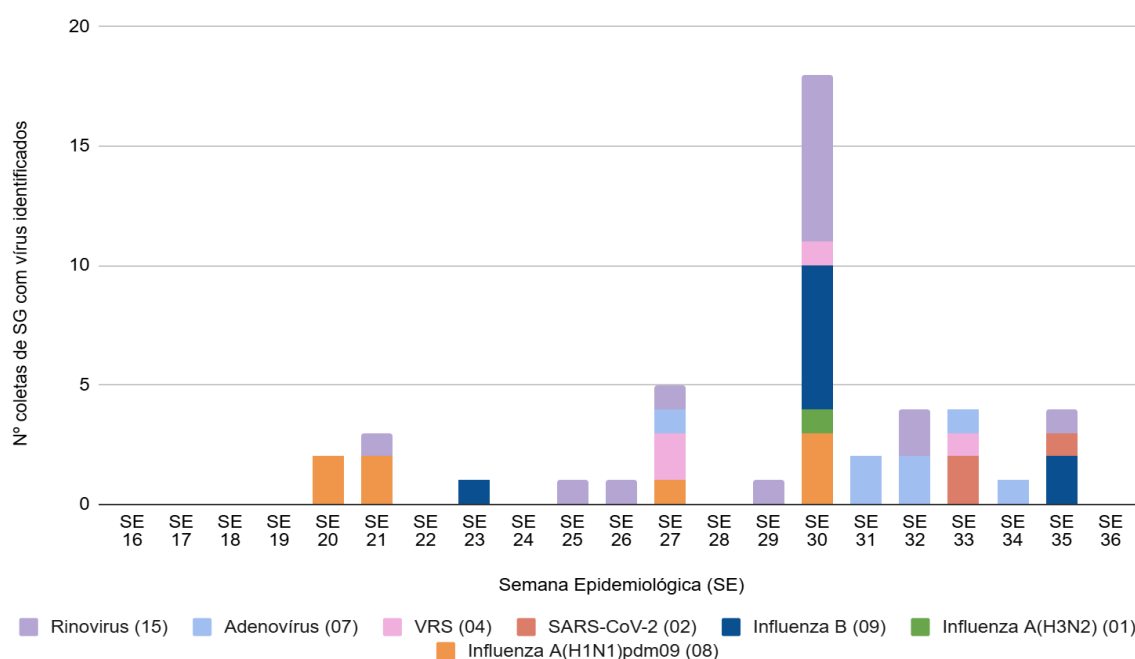
A Unidade Sentinela Cruzeiro do Sul iniciou suas atividades em maio de 2025, motivo pela qual não estão apresentadas no gráfico as primeiras Semanas Epidemiológicas do ano. É possível, também, observar uma não regularidade na distribuição das coletas, sendo necessários ainda alguns ajustes de fluxo.

Gráfico 60: Casos de SG por tipo viral detectado na rede Sentinela Moacyr Scliar, da SE 1 a 35 de 2025



Fonte: Sivep-Gripe Sentinela, Dados atualizados em 09/09/2025.

Gráfico 61: Casos de SG por tipo viral detectado na rede Sentinela Cruzeiro do Sul, da SE 1 a 35 de 2025



Fonte: Sivep-Gripe Sentinela, Dados atualizados em 09/09/2025.

Apesar da concomitância viral ao longo das Semanas Epidemiológicas, pode-se perceber a prevalência do Rinovírus ao longo do primeiro quadrimestre e da Influenza A H1N1 no segundo quadrimestre. Importante salientar também que o Sars-Cov-2 apresentou baixa incidência até a SE 35 em comparação aos outros vírus circulantes.

Em relação a positividade das amostras, ou seja, quantas coletas realizadas resultaram em detecção viral, a UPA MS obteve 58,4% de amostras positivas, enquanto o PACS ficou com 45,5% de positividade.

Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG

A vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave surgiu como uma resposta à pandemia de Influenza A H1N1 de 2009. Desde então, a vigilância tornou-se universal, ou seja, todos os casos que se preenchem critérios para a síndrome devem ser compulsoriamente notificados. Através desta vigilância se conhece o perfil de morbimortalidade dos casos de SG que evoluem para SRAG.

Tabela 211: Número de casos notificados, investigados e confirmados de Síndrome Respiratória Aguda Grave entre residentes em Porto Alegre, por quadrimestre de 2025

Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)	Quadrimestre	
	2°	1°
Notificados	1.180	588
Investigados	1.180	588
Confirmados	1.180	588
Óbitos	79	51

Fonte: Sivep-Gripe, Dados atualizados em 09/09/2025.

O segundo quadrimestre de 2025 somou mais que o dobro de notificações de casos de SRAG, o que é esperado em função da sazonalidade que os vírus respiratórios têm no inverno. Apesar do Sars-Cov-2 ainda não possuir padrão claro de sazonalidade, o Vírus Sincicial Respiratório (VSR) e a Influenza apresentaram marcada incidência neste período.

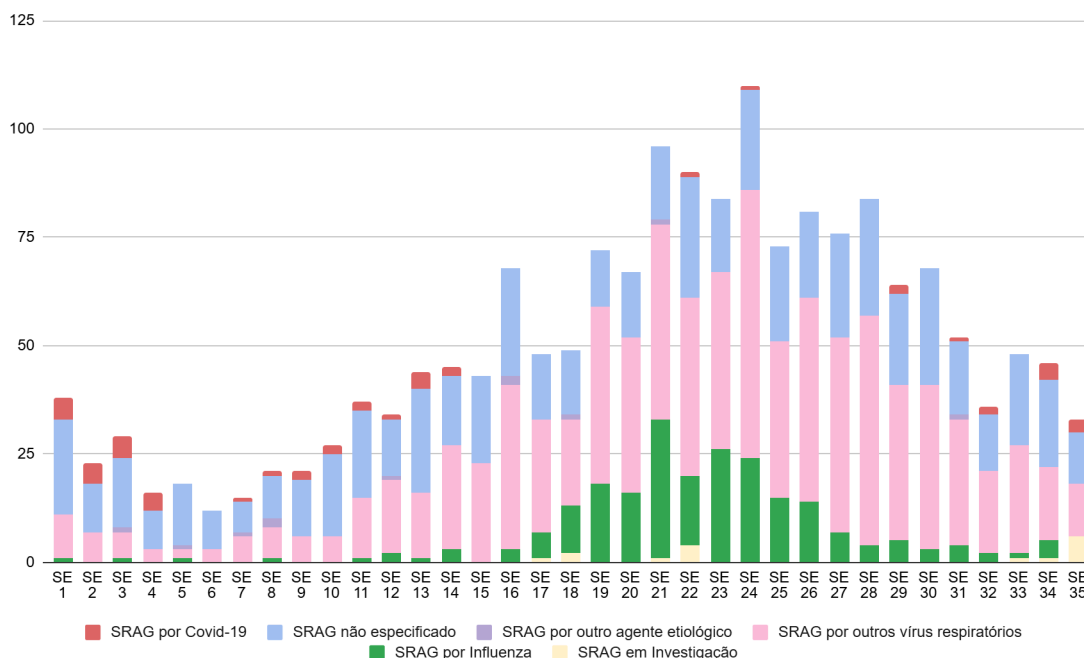
Tabela 212: Estratificação de SRAG e Óbitos por Classificação final e Desfecho, da SE 1 a SE 35 de 2025, entre residentes de Porto Alegre/RS, por quadrimestre de 2025

Classificação final	Quadrimestre			
	2°		1°	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
SRAG em investigação	13		3	0
SRAG por influenza	191	37	31	6
SRAG por outro vírus respiratório	623	8	233	3
SRAG por outro agente etiológico	2	2	9	2
SRAG não especificado	337	29	278	33
SRAG por Covid-19	14	3	34	7
Total	1.180	79	588	51

Fonte: Sivep-Gripe, Dados atualizados em 09/09/2025.

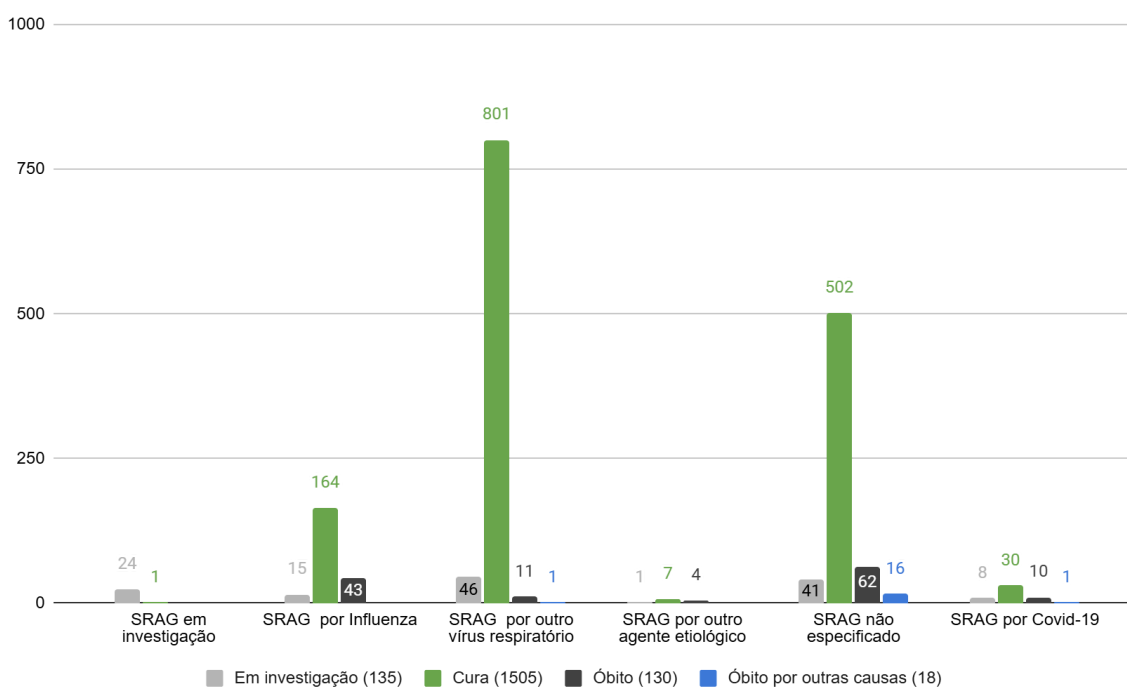
Da mesma forma, os óbitos durante o segundo quadrimestre tiveram acréscimo de 55% em relação ao primeiro, demonstrando o impacto que os vírus respiratórios assumem no período do inverno.

Gráfico 62: SRAG por todas as classificações finais, Porto Alegre, SE 1 a 35 de 2025



Fonte: Sivep-Gripe, dados atualizados em 09/09/2025.

Gráfico 63: SRAG por Classificação final e Desfecho entre residentes de Porto Alegre, da SE 1 a 35 de 2025



Fonte: Sivep-Gripe, dados atualizados em 09/09/2025.

Até a SE 35, o ano de 2025 acumula grande número de casos de SRAG por outros vírus respiratórios, notadamente o VSR e o Rinovírus, os quais se concentram nas faixas etárias infantis, especialmente nos menores de 4 anos de idade. A Influenza, especialmente do tipo A H1N1, teve marcada incidência chegando a superar os casos de SRAG por Covid-19 em mais de cinco vezes, fato inédito na série histórica dos últimos 5 anos, quando iniciou a pandemia de Covid-19.

Cabe salientar que os casos de SRAG com classificação final “não especificada” se referem aos casos onde houve a identificação da síndrome respiratória, mas não a detecção de agente viral associado.

A taxa de letalidade dos casos de SRAG dentre todas as classificações finais foi de 7,3% no período. Porém, ao se analisar separadamente cada agente etiológico associado, foram as SRAG por Covid-19 que apresentaram a maior taxa de letalidade com 20,4%, seguidas pelas SRAG por Influenza que chegaram a 19,4% no acumulado do ano. SRAG por outros vírus respiratórios possuem o maior número de casos mas em compensação uma taxa de 1,2%, a menor dentre os vírus de interesse analisados.

16.4.5 Imunizações

Tabela 213: Cobertura vacinal para < 1 ano, no ano de 2025

Vacinas	Quadrimestre			
	2º		1º	
	DA	CV%	DA	CV%
BCG	9.135	133,49	2.406	116,85
Meningo C	5.316	77,69	1.954	94,90
Pentavalente	5.276	77,10	1.932	93,83
Pneumocócica	5.534	80,87	1.936	94,03
Poliomielite	5.156	75,35	1.937	94,07
VORH***	5.320	77,74	1.848	89,75
FA****	3.916	57,23	1.567	76,10
Tríplice Viral *****	5.929	86,64	1.984	96,36

Fonte: Localizadas. Data da consulta 18/09/2025. Dados sujeitos a alteração. *DA: doses aplicadas; **CV: cobertura vacinal; ***VORH (Vacina Oral de Rotavírus Humano; ****FA: Febre Amarela; *****Tríplice Viral 1ª dose aplicada em crianças na faixa etária de 1 ano.

Para o segundo quadrimestre de 2025, os dados cumulativos da cobertura vacinal foram retirados diretamente do site Localizadas ([Cobertura Vacinal - Calendário Nacional - Residência](#)) do Ministério da Saúde (MS), estando as informações descritas atualizadas em 18/09/2025, com dados contidos na Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) referentes às doses aplicadas até o dia 01/07/25.

Neste período o denominador encontrado foi de 6.843 crianças. Segundo o MS, para as crianças menores de 1 ano e 1 ano de idade, devem ser utilizados os denominadores do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) do ano vigente.

Acerca dos dados obtidos, verifica-se que todos os imunobiológicos que compõem o calendário de rotina apresentam coberturas abaixo da meta preconizada (95%), exceto a vacina BCG que a meta é 90% e está sendo realizada nas maternidades.

Papilomavírus Humano - HPV

Com relação à Vacina HPV - Papilomavírus Humano, é importante ressaltar que se considerava em 2024 para a cobertura vacinal, o esquema completo de 2 doses, dentro da faixa etária preconizada (9 à 14 anos) pelo Programa Nacional de Imunizações. A partir dessa data, o esquema vacinal foi modificado, passando a estar completo após a realização de uma dose.

O Ministério da Saúde atualizou a fórmula utilizada para calcular a cobertura vacinal contra HPV, aplicando um cálculo de corte desde 2014, ano que se iniciou a vacinação no Brasil.

Considerando o segundo quadrimestre de 2025, nosso município está com 86,67% de CV para as meninas e 68,38% para meninos, de acordo com os dados do Localizaus (04/09/2025), sendo que o preconizado é o alcance de uma cobertura de 90%.

Em 05 de maio, o Ministério da Saúde lançou a estratégia de resgate de vacinação com dose única para os adolescentes entre 15 e 19 anos. Essa estratégia irá ocorrer até o dia 31 de dezembro. Desde o início foram imunizados 1.956 adolescentes.

Campanha Nacional Contra a Influenza

A 28ª Campanha Nacional contra a Influenza iniciou em 07 de abril de 2025 para os grupos prioritários. A Campanha objetiva imunizar crianças menores de cinco anos, trabalhadores da saúde, idosos, pessoas com comorbidades, pessoas vivendo com deficiência permanente, forças de segurança e salvamento, forças armadas, gestantes, puérperas, trabalhadores da educação, quilombolas, indígenas, pessoas em situação de rua, caminhoneiros, motoristas de transporte coletivo, trabalhadores portuários, população privada de liberdade e funcionários. A meta é vacinar 90% dos grupos das crianças, gestantes e idosos.

Em 16/05 os imunobiológicos foram liberados para toda a população, independente de possuírem a indicação dos grupos prioritários. Até o momento foram vacinadas 645.235 pessoas.

O Dia D ocorreu no dia 24/05, mobilizando todas as unidades de saúde. Ao todo foram administradas mais de 62 mil doses de todo o calendário vacinal, sendo 53.533 doses contra a Influenza (7.067 em idosos, 274 em gestantes e 3.060 em crianças).

Tabela 214: Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza em 2025

Grupos	2025		
	População	Doses aplicadas	Cobertura vacinal %
Idosos	308.381	194.475	63,06
Crianças	76.433	38.991	51,01
Gestantes	10.247	3.159	30,83
Total	395.061	236.625	59,89

Fonte: Fonte: Localizaus. Data da consulta 04/09//2025. Dados sujeitos a alteração.

Vacinação contra Mpox

O Mpox vírus é o causador de doenças cujos sinais e sintomas se assemelham aos da varíola, mas com menor gravidade. O período de incubação pode durar de 5 a 21 dias e a transmissão entre seres humanos é limitada, estando mais relacionada a contato direto com fluidos corporais, lesões de pele ou de mucosas internas como boca ou garganta, gotículas respiratórias, em qualquer fase da doença, e também por meio de objetos contaminados. A vacinação contra o MonkeyPox iniciou em nosso município em 2023. Essa imunização foi indicada para grupos prioritários como:

- Pessoas vivendo com HIV/aids (PVHA): homens cisgêneros, travestis e mulheres transexuais; com idade igual ou superior a 18 anos; independente do status imunológico identificado pela contagem de linfócitos T CD4;
- Profissionais de laboratório que trabalham diretamente com Orthopoxvírus em laboratórios com nível de biossegurança 2 (NB-2), de 18 a 49 anos de idade;
- Pessoas que tiveram contato direto com fluidos e secreções corporais de pessoas suspeitas, prováveis ou confirmadas para Mpox, cuja exposição seja classificada como de alto ou médio risco, conforme recomendações da OMS. Serão vacinados até 14 dias após a exposição.

A vacinação está sendo realizada nos Serviços de Atenção Especializada (SAE's) Santa Marta, CSVC e IAPI. Desde 2023 foram administradas 364 primeiras

doses e 296 segundas doses, totalizando 591 doses, de acordo com as informações disponíveis no Novo SI-PNI (04/09/2025).

Anteriormente o município estava ofertando somente as segundas doses para os pacientes que já iniciaram o esquema vacinal. Isso ocorreu devido a falta do imunobiológico para continuidade da imunização. A partir do recebimento de novas doses em junho, a vacinação com a primeira dose foi retomada.

Vacinação contra Dengue

A vacinação contra a Dengue teve início em 29 de maio/24. O público definido pelo Ministério da Saúde para receber o imunizante foi o de crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos (72.898). O esquema vacinal é composto por 2 doses com intervalo mínimo de 3 meses. Até setembro de 2025 foram administradas 34.789 primeiras doses (47,72%) e 13.144 segundas doses (18,03%) (Localizasus, 04/09/2025).

Por ser uma vacina nova no Calendário Nacional de Imunizações e para prevenção de possíveis eventos adversos importantes, a recomendação é que a vacinação não ocorra na estratégia extramuros e sim, nos serviços de saúde. Essa questão tem dificultado a captação do público alvo e afetado a cobertura vacinal.

A vacinação contra a Dengue foi interrompida em 23 de abril, devido ao desabastecimento das doses enviadas pelo MS e foi restabelecida em 10/05.

Vacinação contra o Vírus Sincicial Respiratório (VSR)

O VSR é um dos principais responsáveis por diversos casos de hospitalizações e óbitos, principalmente nas populações mais vulneráveis como crianças e idosos. Considerando a situação das chuvas intensas, a Secretaria Estadual de Saúde recebeu no final de julho de 2024, uma doação de doses da vacina Arexvy, do laboratório GSK, disponível apenas na rede privada, no esquema de dose única. Como público alvo foram escolhidos os idosos acima de 60 anos que vivem em abrigos e os idosos acima de 70 anos institucionalizados. Nosso município recebeu 2.746 doses e até o final de agosto de 2025 administrou 2.566 doses, encerrando assim essa estratégia de vacinação.

Vacinação contra Covid-19

A Campanha de vacinação contra a Covid -19 teve seu início em 20/01/2021 e seu objetivo é reduzir a morbimortalidade causada pelo novo coronavírus, bem

como a manutenção do funcionamento da força de trabalho dos serviços de saúde e dos serviços essenciais.

Para a operacionalização desta campanha, o Ministério da Saúde elencou os grupos considerados prioritários e o município vem seguindo esse ordenamento. Para cada grupo, são elencadas estratégias de imunização de acordo com as especificidades encontradas, tais como: vacinação extramuros (nas Instituições de Longa Permanência de Idosos e acamados), realização de drive-thru, farmácias parceiras e vacinação nos serviços de saúde (hospitais, unidades e centros de saúde).

No dia 29 de maio de 2024, iniciou no município a imunização com a vacina do laboratório Moderna, que é indicada para as crianças menores de 5 anos e para indivíduos que pertencem aos grupos prioritários. Contudo, ao longo do ano ocorreu um desabastecimento da vacina, desde o dia 18/07/2024 não havia o imunizante adequado para atender as crianças abaixo de 12 anos e dia 18/10/2024 faltou o imunizante para o público acima de 12 anos. Esse fato impactou diretamente em nossa cobertura vacinal e na imunização coletiva, gerando um risco de aumento de casos.

Somente em 17 de dezembro de 2024 que o estoque das vacinas foi restabelecido e houve a retomada da vacinação. Contudo, em abril de 2025, tiveram que ser definidas unidades de referência para a imunização devido ao desabastecimento. Em 05/05, não havia mais estoque de imunobiológicos para maiores de 5 anos.

O recebimento dos imunobiológicos contra a Covid-19 ao longo do quadrimestre tem sido inconstante e muitas vezes abaixo do solicitado. Por isso, o município elencou unidades de referência para a vacinação, dificultando assim o acesso da população e o aumento da cobertura vacinal.

Tabela 215: Doses Aplicadas contra Covid-19 monovalente, segundo faixa etária, 2021-2025

Faixa Etária	Ano						
	2021-2025						
	População anual	Dose 1	CV (%)	Dose 2	CV (%)	*Reforço	CV (%)
Acima de 60 a	283.184	332.840	117,53	332.593	117,45	295.153	104,23
Adultos 18 a 59 a	782.924	882.844	112,76	806.929	103,07	572.022	73,06
Adolescentes	87.550	98.974	113,04	87.668	100,13	43.373	49,54
Crianças 5-11 a	105.853	98.129	92,70	80.217	75,78	31.791	30,03
Crianças entre 6 meses e 4 anos	61.781	30.680	9,65	22.369	36,21	9.084	14,70
Total	1.321.292	1.443.467	109,24	1.329.776	100,64	951.423	72,00

Fonte: Localizasus. Data da consulta: 04/09/2025. *Referente à primeira dose de reforço. Sujeitos à revisão.

Intensificação de Vacinação contra o Sarampo

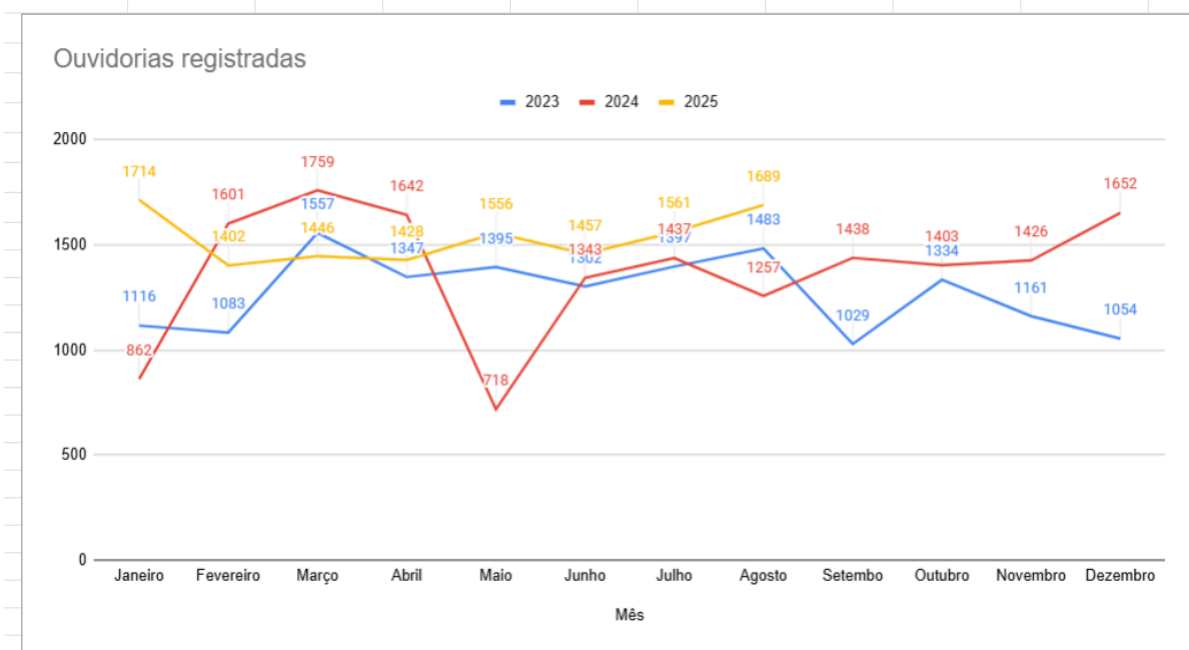
Devido a ocorrência de surtos de Sarampo em diversos países, o Ministério da Saúde recomendou para alguns estados a estratégia de intensificação de vacinação.

A ação é voltada aos indivíduos dos seis meses aos 59 anos de idade, que não tenham realizado, ou não comprovem, a imunização contra o sarampo, segundo o Calendário Nacional de Imunizações. O objetivo é aumentar a cobertura vacinal, promovendo a atualização da situação vacinal em indivíduos não vacinados ou com vacinação incompleta e adotar a Dose Zero (0) para crianças de 6 meses a 11 meses e 29 dias de idade, nas localidades de maior risco. As ações de intensificação vacinal no Rio Grande do Sul ocorrerão no período de 23 de junho a 23 de setembro nos municípios e a dose zero deverá ser administrada até o final do ano. Desde o início da estratégia foram administradas 1.119 doses (17% da população estimada em 6.438 crianças - SINASC 2024) de Dupla Viral e Tríplice Viral em crianças de 6 a 11 meses e 10.108 doses de Tríplice Viral e Tetra Viral em pessoas entre 1 e 59 anos.

17. OUVIDORIA DO SUS

A Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) tem a missão de viabilizar os direitos dos(as) cidadãos(ãs) de serem ouvidos e terem suas demandas pessoais e coletivas tratadas adequadamente no âmbito do SUS. Do ponto de vista de gestão, busca-se o fortalecimento e a ampliação das ações inerentes à Ouvidoria, em conjunto com as demais áreas da SMS, com transparência, melhor acesso e o aprimoramento dos processos de prestação de serviços à população. Para fins de relatório, são consideradas ouvidorias os elogios, sugestões, pedidos de informações, reclamações e denúncias relativas aos serviços públicos de saúde, próprios e contratualizados pela SMS.

Gráfico 64: Protocolos abertos mensalmente na Ouvidoria pelo sistema 156-POA



Fonte: Sistema Turbina - 156POA.

Tabela 216: Número de protocolos de ouvidoria SUS registrados no Sistema Turbina - 156 POA, por quadrimestre de 2025

Tipo de protocolos	Quadrimestre			
	2°		1°	
	N	%	N	%
SMS - Ambulatórios Especializados	22	0,35	18	0,29
SMS - HMIPV	63	1,00	53	0,85
SMS - HPS	86	1,37	62	0,99
SMS - Consultas Especializadas	2.361	37,70	2.438	39,03
SMS - Exames Especializados	769	12,28	698	11,17
SMS - Transferência Hospitalar	111	1,77	102	1,63
SMS - Hospitais Conveniados	203	3,24	237	3,79
SMS - Clínicas Conveniadas	63	1,00	69	1,10
SMS - SAMU	32	0,51	25	0,40
SMS - PA Cruzeiro do Sul	118	1,88	75	1,20
SMS - Materiais, insumos e equipamentos	29	0,46	31	0,50
SMS - Transporte Sanitário Eletivo	39	0,62	33	0,53
SMS - Rede básica	1.826	29,15	1.848	29,58
SMS - Laboratório próprios e conveniados	7	0,11	25	0,40
SMS - Medicamentos componente básico	31	0,49	26	0,42
SMS - Medicamentos componente especializado	55	0,88	52	0,83
SMS - Demandas Ouvidor SUS	194	3,10	251	4,02
SMS - Solicitações de Negativas	74	1,18	63	1,01
SMS - Atendimentos SUS	180	2,87	141	2,26
Total	6.263	100	6.247	100

Fonte: Sistema Turbina - 156 POA.

Tabela 217: Número de protocolos de ouvidoria SUS registrados - OuvidorSUS, por quadrimestre de 2025

Tipo de protocolos	Quadrimestre			
	2°		1°	
	N	%	N	%
SMS - Hospitais Conveniados*	363	27,03	***	

SMS - Rede Básica (GHC)	56	4,17	***
SMS - Unidades de Pronto Atendimento**	95	7,07	***
SES - Secretaria Estadual de Saúde	186	13,85	***
SMS - Outras / diversas	643	47,88	***
Total	1.343	100	1.032 100

Fonte: Sistema Ouvidor SUS * HRES, AHVN, GHC, e Independência; ** Bom Jesus, Lomba do Pinheiro e Moacyr Scliar; *** Não foi estratificado devido a alteração no sistema em janeiro de 2025.

Análise e considerações

Neste quadrimestre, a Ouvidoria registrou aumento de 0,25% nas manifestações, quando comparado ao quadrimestre anterior, sendo os registros mais frequentes relacionados ao tempo de espera para os atendimentos especializados (consultas e exames), e às Unidades Básicas de Saúde, respectivamente.

Além dos 6.263 protocolos no sistema Turbina - 156POA, e dos 1.343 do sistema OuvidorSUS, foram tratados 135 protocolos da Ouvidoria Geral do Município (Me-Ouv) e 66 pedidos de informações (e-Sic).

A Ouvidoria tem como premissa a resposta qualificada e dentro do prazo legal ao cidadão (ã), sendo verificado que 97,01% dos protocolos registrados foram respondidos em até 30 dias.

18. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relatório de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde referente ao **2º quadrimestre de 2025** apresentou como resultado da pactuação efetuada na Programação Anual de Saúde de 2025 das 64 metas: **22** das metas estabelecidas já foram alcançadas; **33** não foram alcançadas; **1** cancelada; **2** não serão mais mensuradas em razão de alteração em Programa do MS; **6** encontram-se sem mensuração quadrimestral, somente de publicação anual. Ressalte-se que das metas de apuração anual, aquelas que não foram cumpridas no 2º quadrimestre de 2025 ainda podem ser atingidas ao longo do ano. Além disso, por tratar-se do último ano do PMS vigente, o desafio colocado para as metas é maior, em geral, com o cumprimento integral dos resultados pactuados.

As análises evidenciam avanços importantes em áreas como qualificação da **assistência laboratorial, ampliação das equipes de atenção domiciliar e ampliação da cobertura das equipes de Estratégia de Saúde da Família** ao mesmo tempo em que apontam desafios persistentes, especialmente relacionados à redução do tempo de resposta do SAMU, transformação dos Pronto Atendimentos em UPA e o tempo de espera para consultas especializadas e exames.

Cabe destacar que este é o **penúltimo Relatório de Gestão** vinculado ao atual Plano Municipal de Saúde, uma vez que se encontra em fase final de elaboração o **Plano Municipal de Saúde 2026-2029**, que irá orientar as diretrizes e prioridades da política de saúde de Porto Alegre para os próximos quatro anos.

19. ANEXOS

ANEXO A – PLANEJAMENTO DE INFRAESTRUTURA E MANUTENÇÃO- 2025

Coordenadorias de saúde e hospitais próprios	Serviços	Tipo	Status
OESTE	CS Santa Marta - CEO	Reforma ou Ampliação	Concluída
	SMS - Auditório	Reforma ou Ampliação	Concluída
	Centro de Autismo - Certa	Construção	Concluída
	Consultório Odontológico Nossa Senhora das Graças	Reforma ou Ampliação	Concluída
	Consultório Odontológico Vila Cruzeiro	Reforma ou Ampliação	Concluída
	Consultório Odontológico US Rincão	Reforma ou Ampliação	Concluída
	Casa Harmonia - CAPS I	Reforma ou Ampliação	Concluída
	CS Santa Marta - RX Odontológico (3º Pavimento)	Reforma ou Ampliação	Concluída
	CS Modelo	Reforma ou Ampliação	Em andamento. Contratação dos projetos de reforma do Telhado.
	US Consultório na Rua - CS Santa Marta - Reforma	Reforma ou Ampliação	Em Execução
	DVS - Cobertura terraço (Vigilância)	Reforma ou Ampliação	Em andamento. Consta como contratação via BID.
	Sede -SMS Subestação de energia elétrica	Reforma ou Ampliação	Em andamento. Contratação dos projetos
	SMS - Open Space	Reforma ou Ampliação	Cancelada.
	CF UFSCPA	Construção	Não iniciada
	FD Modelo	Reforma ou Ampliação	Concluída.
	US na Vila Santa Terezinha (papeleiros)	Construção	Não iniciada.
	US no Jardim Botânico	Construção	Não iniciada.
	CS PACS / CSVC	Construção	Em andamento. Contratação de laudo estrutural.
	US Moab Caldas	Reforma ou Ampliação	Em andamento. Contratação de laudo estrutural. Dentro do PACS.
	Consultório Odontológico US Aparício Borges	Reforma ou Ampliação	Não iniciada.
	FD na Rua Intendente Azevedo	Construção	Em andamento da contratação. Junto à CF Glória.
	CF Glória	Construção	Em andamento da contratação.
	US Moradas da Fé	Construção	Não iniciada.
	US Mato Grosso	Construção	Não iniciada.
LESTE	US Chácara da Fumaça - Odonto	Reforma ou Ampliação	Concluída
	Consultório Odontológico US Panorama	Reforma ou Ampliação	Concluída
	GHC - US Coinma	Construção	Em andamento. Aguarda complementação da documentação pelo GHC

	Academia ao Ar Livre - Mato Sampaio	Construção	Cancelada.
	US Santo Alfredo (Recurso contrapartida)	Construção	Em execução da obra
	BASE SAMU - Lomba do Pinheiro	Construção	Não iniciada.
	CF ou US Quinta do Portal	Construção	Em andamento. Consta como contratação via BID.
	CF ou US Quinta do Portal	Cercamento	Em andamento. Consta como contratação via BID.
	US Maria da Conceição	Construção	Em andamento. Consta como contratação via BID.
	US Esmeralda	Construção	Em andamento. OI: 09.12.24.
	US Lomba do Pinheiro	Construção	Em andamento da contratação.
	Academia ao Ar Livre - US Santo Alfredo	Construção	Cancelada.
	Academia ao Ar Livre - Campo da Tuca	Construção	Cancelada.
	CF Timbaúva	Construção	Não iniciada. Será contratação via FRIM. IN019/23.
	CF Bom Jesus	Construção	Não iniciada. Aguarda Reforma da UPA para prosseguir.
	CF Batista Flores	Construção	Não iniciada.
	CF Chácara da Fumaça	Construção	Em andamento da contratação
	US Jardim Ipu	Construção	Não iniciada
	CS Bom Jesus	Construção	Não iniciada. Aguarda Reforma da UPA para prosseguir.
	CAPS AD Nordeste	Construção	Em andamento da contratação. Consideramos como CAPS AD Morro Santana.
	Consultório Odontológico US Bananeiras	Reforma ou Ampliação	Concluída
	US Ernesto Araújo	Reforma ou Ampliação	Não iniciada.
	US Pitoresca	Reforma ou Ampliação	Concluída
	US Mapa	Reforma ou Ampliação	Em andamento da contratação
	CF Ceres - Prédio CARRIS	Construção	Não iniciada.
	FD Lomba do Pinheiro	Construção	Não iniciada.
	US Vila Vargas	Construção	Não iniciada.
	US Cosme e Damião	Construção	Não iniciada.
	US Morro da Cruz	Construção	Não iniciada.
NORTE	CF Assis Brasil	Construção	Em andamento. Consta como contratação via BID.
	US Irmãos Maristas	Construção	Em andamento. OI: 20.01.25.
	US Planalto	Construção	Em andamento da contratação
	GHC - US Jardim Leopoldina	Construção	Em andamento da contratação.

	Academia ao Ar Livre - US Parque dos Maías	Construção	Cancelada.
	Academia ao Ar Livre - US Nova Gleba	Construção	Cancelada.
	CS IAPI - Plano Diretor	Reforma ou Ampliação	Indicada contratação via BID. Em andamento a contratação do reforço estrutural.
	Academia ao Ar Livre - Praça Alim Pedro	Construção	Cancelada.
	US Portal do Porto Seco	Construção	Não iniciada.
	BASE SAMU - Zeferino Dias	Construção	Em andamento. Consta como contratação via BID
	US São Sebastião	Construção	Em andamento. Consta como contratação via BID.
	US Humaitá	Cercamento	Não iniciada.
SUL	US Moradas da Hípica	Reforma ou Ampliação	Concluída
	EESCA E ESMA na Dr. João Pitta Pinheiro	Construção	Concluída
	CF Castelo	Construção	Em andamento. Consta como contratação via BID
	CF Porto dos Casais (US Ponta Grossa)	Construção	Em andamento. Projetos via emenda. Obra será contratação via BID.
	Centro de Especialidades Francisco de Matos Ferrez mais CF Aberta dos Morros	Construção	Mesmo que CF Beco do Adelar. Em andamento. Consta como contratação via BID.
	CAPSi Sul centro Sul	Construção	Em andamento. Consideramos o CAPSi Sul/Restinga. Será contratação via BID.
	CEO Sul Centro Sul	Construção	Não iniciada.
	Academia ao Ar Livre - US Morro dos Sargentos	Construção	Cancelada. Irá para outra secretaria.
	US Belém Novo - Reforma e Ampliação	Reforma ou Ampliação	Concluída
	FD Belém Novo	Construção	Não Iniciada.
	US Lami	Construção	Em andamento. Projetos em elaboração pelo Escritório da Reconstrução
	CF José Mauro Ceratti Lopes	Construção	Em andamento. Será contratação via BID.
	FD Camaquã (Locação)	Reforma ou Ampliação	Não iniciada.
	CS Camaquã - Reforma e Ampliação	Reforma ou Ampliação	Concluída reforma. A ampliação será via BID.
	US Vila Ipanema	Reforma ou Ampliação	Concluída
	US Campos do cristal	Reforma ou Ampliação	Em andamento (via FRIM).
	US Jardim das Palmeiras	Reforma ou Ampliação	Não iniciada.
	US Schneider	Construção	Não iniciada.
	CF UNIRITTER	Construção	Não iniciada.
	US Monte Cristo	Construção	Não iniciada.
	US Indígena no extremo sul	Construção	Não iniciada.
	CAPS Adulto Sul centro Sul	Construção	Não iniciada.

HMIPV	Reforma Auditório	Reforma ou Ampliação	Concluída
	Impermeabilização das lajes de cobertura, Blocos A e C	Reforma ou Ampliação	Paralisada. Em tratativas.
	Implantação PPCI	Reforma ou Ampliação	Em andamento
	SPDA Blocos A e C	Reforma ou Ampliação	Em andamento - Consta dentro da Reforma Elétrica do bloco C
	Banco de Leite	Reforma ou Ampliação	Em andamento.
	Ambulatórios 4º, 5º e 6º Bloco C	Reforma ou Ampliação	Cancelada. Consta dentro da Reforma Elétrica.
	Estudo de viabilidade Elevador-leitos Bloco A	Reforma ou Ampliação	Concluída
	PMOC condicionadores de ar - Plano de Manutenção, Operação e Controle	Reforma ou Ampliação	Em execução
	Casas Anexo	Reforma ou Ampliação	Concluída a demolição. Reforma do telhado previsto para 2026 via Licitação. Em início de projeto.
	Substituição elevadores bloco C	Reforma ou Ampliação	Concluída
	Reforma elétrica bloco C	Reforma ou Ampliação	Em andamento - Elaboração dos projetos
	Centro Obstétrico - CO	Reforma ou Ampliação	Em andamento. Consta como contratação via BID
	UTI Adulto (10 leitos)	Reforma ou Ampliação	Não iniciada
	Sala Tomógrafo	Reforma ou Ampliação	Cancelada
	HMIPV - Bloco D	Reforma ou Ampliação	Não iniciada. Sem previsão.
	7º Andar Bloco C	Reforma ou Ampliação	Cancelada. Consta dentro da Reforma Elétrica.
	Redes de Água Quente, Boilers, Caldeiras e vapor	Reforma ou Ampliação	Não iniciada
	Fechamento depósito Nutrição	Reforma ou Ampliação	Concluída
	Acesso e ampliação depósito Farmácia	Reforma ou Ampliação	Cancelada. Não autorizada
	Estudo troca das janelas Bloco A	Reforma ou Ampliação	Previsto para 2026. Em início de estudos de modelos e viabilidade.
	Psiquiátrica - 5º pav. Bloco A	Reforma ou Ampliação	Concluída
	Nova Rede de gases medicinais	Reforma ou Ampliação	Cancelada. Não autorizada
	Reforma Emergência Pediátrica	Reforma ou Ampliação	Concluída
	Reforma CME	Reforma ou Ampliação	Não iniciada
	Laudo estado estrutural e manutenção escada de incêndio	Reforma ou Ampliação	Concluída. Escada em Reforma
	Chaminé das caldeiras necessita manutenção/substituição	Reforma ou Ampliação	Não iniciada
	Climatização Sala de Preparo de Alimentos e Depósito Frio - Nutrição	Reforma ou Ampliação	Concluída
	Reforma fachada/pele de vidro Bloco C	Reforma ou Ampliação	Em andamento. Previsto junto ao BID
	Sala para Espectrômetro de Massa - Teste do Pezinho	Reforma ou Ampliação	Previsto dentro da Reforma Elétrica.
	CRIE - Vacinas	Reforma ou Ampliação	Não iniciada

HPS	Implantação da enfermaria pediátrica	Reforma ou Ampliação	Concluída
	Reforma Unidades de Terapia Intensiva (UTI) pediátrica	Reforma ou Ampliação	Concluída
	Reforma UTI do 3º pavimento	Reforma ou Ampliação	Em andamento. Prevista para o próximo ano no BID
	Reforma UTI do 4º pavimento	Reforma ou Ampliação	Concluída
	Construção da sala híbrida	Reforma ou Ampliação	Não iniciada
	Reforma do Banco de Sangue	Reforma ou Ampliação	Concluída
	Construção Centro de Tratamento de Queimados	Reforma ou Ampliação	Em andamento. Prevista para o próximo ano no BID
TODOS	Adequação Acessibilidade (NBR 9050)	Reforma ou Ampliação	Não iniciada.
	US Indígena (Morro do Osso, Polidoro e Lomba do Pinheiro)	Construção/Reforma ou Ampliação	US Aldeia Charrua, projetos não concluídos.
	PPCI - Prédios da área construída acima de 700m ²	Reforma ou Ampliação	Em andamento.
	PPCI - Prédios da área construída menor de 700m ²	Reforma ou Ampliação	Concluída dos prédios próprios.
	Academias de Saúde - MS	Construção	Cancelada.
	Academia ao Ar Livre - PMPA	Construção	Cancelada.

Fonte: CIM/DA, HPS-SMS e HMIPV-SMS

Das 130 obras listadas no PMS 2022-2025, até o momento foram concluídas 32 obras, 41 estão em andamento, 43 obras não foram iniciadas e 15 obras foram canceladas.

ANEXO B – CALENDÁRIO DE DATAS COMEMORATIVAS PARA A SMS - 2025

Mês	Data	Evento	Link
Janeiro	30/01	Dia da Não Violência	-
Fevereiro	01 a 08/02	Semana de Prevenção a Gravidez na Adolescência	-
	04/02	Dia Mundial do Câncer	-
	18/02	Dia Nacional de Combate ao Alcoolismo	-
	28/02	Dia das Doenças Raras	-
Março	08/03	Dia Internacional da mulher	https://www.instagram.com/p/DG8AYmZNYLK/
	21/03	Dia Internacional contra a Discriminação Racial	-
	24/03	Dia Mundial de Combate à Tuberculose	https://www.instagram.com/p/DH0pKkMPTlj/?img_index=1 https://prefeitura.poa.br/sms/noticias/seminario-debatera-realidade-da-tuberculose-em-porto-alegre
Abril	02/04	Dia Mundial da Conscientização do Autismo	https://www.instagram.com/p/DH8jEvnut6l/?img_index=1 https://www.prefeitura.poa.br/sms/noticias/criancas-participam-de-brincadeiras-no-mes-de-conscientizacao-sobre-o-autismo#:~:text=O%20objetivo%20principal%20do%20Abril.comunica%C3%A7%C3%A3o%20e%20na%20intera%C3%A7%C3%A3o%20social https://prefeitura.poa.br/sms/noticias/prefeitura-reforca-atendimento-criancas-com-transtorno-do-espectro-autista
	07/04	Dia Mundial da Saúde	-
	06/04	Dia Mundial da Atividade Física	https://www.instagram.com/p/DIGkgQhNspB/
	18 a 22/04	Semana dos Povos Indígenas	https://www.instagram.com/p/DIez4M_MgKb/?img_index=1 https://www.instagram.com/p/DIesVSovq-2/ https://prefeitura.poa.br/sms/noticias/saude-acompanha-1a-mostra-cultural-kaingang-na-lomba-do-pinheiro https://www.instagram.com/p/DICQMgCv7ff/?img_index=1
	26/04	Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial	https://www.instagram.com/p/DI58VHmusK7/

Maio		Maio vermelho: Saúde Bucal (câncer bucal)	https://prefeitura.poa.br/sms/noticias/campanha-destaca-importancia-do-diagnostico-precoce-de-cancer-bucal https://prefeitura.poa.br/sms/noticias/profissionais-avaliam-pacientes-para-qualificar-diagnostico-de-cancer-bucal https://www.instagram.com/p/DJjwBfARNYP/?img_index=1 https://www.instagram.com/p/DKRvPviRTIA/?img_index=1
	03/05	Comemoração da Política Nacional das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde	https://www.instagram.com/p/DJmtjMfy-84/ (práticas integrativas)
	05/05	Dia Nacional pelo Uso Racional de Medicamentos	
	18/05	Dia Nacional da Saúde Mental	https://www.instagram.com/p/DJcZCSzK6iD/ (uso racional de medicamentos)
	19/05	Dia Mundial de Doação de Leite Materno	
	31/05	Dia Estadual de luta contra o câncer bucal	
	31/05	Dia Mundial sem Tabaco	https://www.instagram.co/p/DJy7kVfOnvc/ (luta antimanicomial) https://www.instagram.com/p/DJufTfRPnlc/?img_index=1 (luta antimanicomial) https://www.instagram.com/p/DJ1MrJkuQrY/ (doação de leite humano) https://www.instagram.com/p/DJ2lwakqQDn/ (doação de leite humano)
Junho	06/06	Dia Nacional do Teste do Pezinho	https://www.instagram.com/p/DKkONCyRpFu/ (teste do pezinho)
	15/06	Dia Mundial de Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa	
	19/06	Dia Mundial de Conscientização sobre a Doença Falciforme	https://www.instagram.com/p/DLAK6DcO0WI/?img_index=1 (teste do pezinho) https://prefeitura.poa.br/sms/noticias/teste-do-pezinho-e-essencial-no-diagnostico-de-doencas-raras
	28/06	Dia Internacional do orgulho LGBTQIA+	https://www.instagram.com/p/DJ7V09ZPovX/?img_index=1 (pessoa idosa) https://www.instagram.com/p/DJ1ijCueZk/ (pessoa idosa) https://www.instagram.com/p/DJuhdk4StW3/ (orgulho LGBT)

Julho	25/07	Dia Municipal da mulher negra, latinoamericana e caribenha	https://prefeitura.poa.br/sms/noticias/capitacao-reune-profissionais-da-saude-para-tratar-hepatites-virais
	27/07	Dia Nacional de Combate aos Acidentes de Trabalho	
	28/07	Dia Mundial de luta contra as Hepatites	
Agosto		Agosto Dourado (aleitamento materno)	https://prefeitura.poa.br/sms/noticias/mes-de-agosto-destaca-importancia-da-amamentacao-para-saude-de-bebes-e-maesh https://prefeitura.poa.br/sms/noticias/unidades-de-saude-da-capital-promovem-atividades-no-agosto-dourado https://www.instagram.com/p/DNqxe91P6Cg/ https://www.instagram.com/p/DNONVXCKZpz/ https://www.instagram.com/p/DM0O3AYRUI3/
	Última semana de agosto	Semana da amamentação negra	https://prefeitura.poa.br/sms/noticias/mes-de-agosto-destaca-importancia-da-amamentacao-para-saude-de-bebes-e-maes
	01/08 a 07/08	Semana Mundial da Amamentação	https://www.instagram.com/p/DNWgwGxqS2N/ (pop rua)
	19/08	Dia Nacional de Luta da População em Situação de Rua	https://www.instagram.com/p/DYMY9exLNH/?img_index=1 (pop rua) https://www.instagram.com/p/DLfgXOrum39/ (pop rua) https://prefeitura.poa.br/sms/noticias/cafe-solidario-na-praca-leva-alimentacao-e-escuta-populacao-em-situacao-de-rua https://prefeitura.poa.br/sms/noticias/evento-em-praca-no-sao-geraldo-leva-servicos-para-populacao-em-situacao-de-rua

Fonte: Assecom – SMS.

ANEXO C - RELATÓRIO FINANCEIRO



MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A AGOSTO 2025 BIMESTRE JULHO-AGOSTO

RREO - ANEXO XII (LC nº 141/2012 art.35)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	(a)	RECEITAS REALIZADAS	
				Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	3.685.260.914,00	3.685.260.914,00	3.685.260.914,00	2.546.353.341,73	69,10%
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.010.430.091,00	1.010.430.091,00	1.010.430.091,00	856.091.517,08	81,76%
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	364.387.318,00	364.387.318,00	364.387.318,00	246.520.721,22	67,65%
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.870.402.378,00	1.870.402.378,00	1.870.402.378,00	1.210.153.742,43	64,72%
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	435.041.127,00	435.041.127,00	435.041.127,00	263.587.961,00	60,59%
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	1.766.858.241,00	1.766.858.241,00	1.766.858.241,00	1.153.576.310,70	65,35%
Cota-Parte FPM	569.841.429,00	569.841.429,00	569.841.429,00	337.058.363,40	59,16%
Cota-Parte ITR	589.981,00	589.981,00	589.981,00	139.289,74	23,61%
Cota-Parte PVA	410.484.725,00	410.484.725,00	410.484.725,00	341.038.469,79	83,09%
Cota-Parte ICMS	772.815.454,00	772.815.454,00	772.815.454,00	509.401.351,21	65,92%
Cota-Parte IP/Esporteação	13.126.652,00	13.126.652,00	13.126.652,00	5.897.833,56	44,93%
Outras Transferências ou Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	-	-	-	-	-
Outras Transferências ou Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	5.452.119.155,00	5.452.119.155,00	5.452.119.155,00	3.739.930.252,43	68,60%

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	160.302.777,00	167.930.079,80	148.931.880,49	79,25%	139.989.450,17	74,46%	132.088.573,17	70,29%	
Despesas Correntes	150.317.151,00	161.559.453,23	146.552.045,18	86,72%	137.563.815,48	75,88%	130.105.461,46	71,95%	
Despesas de Capital	4.985.626,00	6.371.626,57	2.369.931,31	37,20%	2.023.633,69	31,76%	1.983.111,71	31,12%	
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	607.289.232,00	607.289.232,00	407.924.765,49	67,18%	389.227.238,57	64,08%	385.088.572,84	63,41%	
Despesas Correntes	623.078.979,00	680.607.260,30	456.529.646,03	66,49%	380.932.873,22	55,24%	375.373.806,06	54,43%	
Despesas de Capital	14.384.264,00	13.100.532,00	9.395.104,46	71,23%	8.284.365,35	62,08%	7.692.712,78	58,32%	
SUPOORTE PROFISSIONAL E TERAPÊUTICO (VI)	9.347.100,00	10.112.257,31	9.438.381,34	92,46%	8.699.115,17	87,25%	7.451.327,48	48,98%	
Despesas Correntes	9.145.880,00	14.911.957,31	9.429.655,69	63,24%	8.699.234,49	58,29%	7.395.092,80	49,59%	
Despesas de Capital	201.220,00	9.870.300,00	9.722,65	0,10%	8.879,68	0,09%	5.235,68	0,05%	
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	8.110.384,00	8.622.226,91	5.022.188,00	58,26%	4.762.340,56	55,34%	4.740.197,84	55,13%	
Despesas Correntes	8.802.184,00	8.732.226,91	4.862.188,00	55,68%	4.762.340,56	54,54%	4.740.197,84	54,28%	
Despesas de Capital	100.200,00	100.000,00	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	26.519.993,00	27.626.105,87	11.331.337,17	41,02%	11.148.456,43	40,35%	11.089.640,99	40,14%	
Despesas Correntes	26.337.793,00	27.446.105,87	11.331.337,17	41,29%	11.148.456,43	40,62%	11.089.640,99	40,41%	
Despesas de Capital	182.200,00	180.000,00	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	-	-	-	-	-	-	-	-	
Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	171.745.904,00	196.331.420,00	153.597.657,90	78,23%	114.089.249,17	58,11%	108.110.764,89	55,07%	
Despesas Correntes	171.154.445,00	195.872.103,98	153.597.657,90	78,42%	114.089.249,17	58,25%	108.110.764,89	55,19%	
Despesas de Capital	591.459,00	459.316,02	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	1.917.489.491,00	1.938.719.882,19	796.246.305,39	69,52%	667.893.909,07	58,60%	646.497.077,21	66,77%	

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS			DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XI) = (XI)			796.246.305,39	667.893.909,07	646.497.077,21
(i) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)					
(j) Despesas Ousteadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)					
(k) Despesas Ousteadas com Disponibilidade de Caixa Vinculadas aos Restos a Pagar Cancelados (XV)					
(II) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)			796.246.305,39	667.893.909,07	646.497.077,21
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (II) x 15% (LC 141/2012)					969.899.637,86
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVIII) = (II) x 1% (Lei Orgânica Municipal)					569.999.537,96
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI) (d ou e) - (XVII)			235.256.767,53	108.904.371,21	85.507.539,35
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)					
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)			21,29%		17,88%

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 29 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial exercício atual	(no (II))	LIMITE NÃO CUMPRIDO Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (II) = (II - (II) ou (II))	(não aplicado)
			Empenhadas (I)	Liquidadas (J)	Pagas (K)		
Diferença de limite não cumprido em 2021 (saldo final = X000)							
Diferença de limite não cumprido em 2020 (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)							
Diferença de limite não cumprido em Exercícios Anteriores (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)							
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)							

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR									
EXERCÍCIO DO EMPENHO	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se o, então (p) = 0	Total inscrito em RP no exercício (q)	RPNP inscritos indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira r = (XIVa)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (t) = (p - (p + q)) se o, então (v) = (0)	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (u) = (lo + q) - u)
Empenhos de 2025	560.989.537,86	667.893.909,07	106.904.371,21	-	-	-	-	-	106.904.371,21
Empenhos de 2024	786.952.531,60	1.053.217.116,41	266.264.584,81	50.702.867,45	-	-	20.550.510,09	10.761.955,91	246.674.183,96
Empenhos de 2023	729.292.772,64	1.049.280.120,84	319.987.348,20	53.544.646,37	-	-	35.793.915,81	798.122,21	303.034.739,85
Empenhos de 2022	684.184.460,27	755.500.138,47	91.335.699,20	49.130.088,91	-	-	61.424.395,87	706.877,48	84.536.843,74
Empenhos de 2021 e anteriores	3.222.889.519,25	4.073.525.923,46	850.637.404,21	138.459.023,29	-	-	122.104.942,45	16.032.406,55	834.604.997,68
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "u")									
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)									
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 34 § 1º e 2º da LC 141/2012)									

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24º 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial	(w)	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (z) = (w - (x ou y))	(sa) = (w - (x ou y))
			Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)		
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a serem compensados (XXXI) (saldo inicial = X000)							
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a serem compensados (XXXI) (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)							
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXXI) (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)							
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXXII)							

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a)x100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXXIII)	1.740.013.979,00	1.740.013.979,00	1.280.985.035,30	72,41%
Proveniente da União	1.538.534.249,00	1.538.534.249,00	1.092.873.339,99	71,03%
Proveniente dos Estados	201.478.730,00	201.478.730,00	168.091.695,31	83,43%
Proveniente de outros Municípios	-	-	-	-
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXXIV)	21.571.097,00	21.571.097,00	3.695.186,64	17,11%
OUTRAS RECEITAS (XXXV)	600.000,00	600.000,00	-	0,00%
TOTAL DE RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXVI) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI)	1.762.185.076,00	1.762.185.076,00	1.284.680.221,94	71,77%

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO									
DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	299.515.594,00	300.451.695,97	194.997.503,94	64,91%	165.413.642,38	45,89%	162.898.162,24	45,19%	
Despesas Correntes	279.362.588,00	300.219.681,31	184.586.786,67	60,28%	159.480.775,45	51,75%	156.325.434,54	51,05%	
Despesas de Capital	20.123.026,00	54.232.014,66	10.400.717,17	19,18%	6.932.866,93	12,71%	6.573.727,70	12,12%	
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	1.520.789.579,00	1.636.637.736,54	1.055.849.628,90	67,49%	693.127.696,77	37,39%	682.105.716,34	37,13%	
Despesas Correntes	1.459.013.386,00	1.763.099.786,35	1.052.393.020,14	59,69%	691.052.816,89	39,20%	680.632.787,51	38,61%	
Despesas de Capital	61.773.193,00	73.827.950,19	3.456.608,36	4,68%	2.075.039,88	2,81%	1.472.928,83	2,00%	
SUPOORTE PROFISSIONAL E TERAPÊUTICO (XXXIV)	43.744.220,00	57.672.440,36	30.692.042,02	53,22%	25.298.079,98	43,69%	22.712.575,07	39,38%	
Despesas Correntes	43.742.220,00	56.411.732,10	30.545.230,42	54,15%	25.186.334,78	44,60%	22.615.147,43	40,09%	
Despesas de Capital	2.000,00	1.260.717,46	146.811,60	11,62%	101.745,20	8,07%	97.427,64	7,73%	
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	1.527.885,00	2.479.515,90	1.019.889,95	41,15%	590.495,23	23,81%	549.716,87	22,13%	
Despesas Correntes	1.527.885,00	2.182.562,88	842.099,95	43,16%	570.779,84	26,15%	537.391,66	24,62%	
Despesas de Capital	-	296.952,92	77.900,00	-	19.715,68	-	11.325,21	-	
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	8.436.749,00	23.756.722,19	12.339.844,07	51,94%	8.654.182,59	36,43%	7.713.693,68	32,47%	
Despesas Correntes	8.431.649,00	19.546.223,31	11.317.450,54	57,90%	8.257.247,91	42,24%	7.325.513,36	37,48%	
Despesas de Capital	5.100,00	4.210.499,48	1.022.393,53	24,28%	396.934,68	9,43%	388.178,30	9,22%	
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)									
Despesas Correntes									
Despesas de Capital									
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)									
Despesas Correntes									
Despesas de Capital									
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	2.177.116.539,00	2.589.971.568,49	1.589.361.964,84	61,94%	1.084.294.369,66	41,89%	1.067.896.786,25	41,22%	

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	2.158.349.852,00	2.539.635.528,84	1.523.774.378,99	60,00%	1.082.354.915,34	42,62%	1.065.172.289,18	41,94%
SUORTE PROFIÁTICO E TERAPEÚTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	53.091.380,00	72.784.706,87	40.130.423,36	55,14%	33.985.194,15	46,89%	30.113.902,55	41,37%
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	10.638.369,00	11.401.742,81	6.042.087,95	52,99%	5.352.836,08	46,95%	5.288.917,71	46,39%
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	37.956.742,00	51.382.828,66	23.671.181,24	46,07%	19.802.679,02	38,54%	18.803.334,65	36,59%
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)								
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	474.850.316,00	504.104.867,73	439.060.714,36	87,10%	305.279.552,79	60,95%	290.187.665,96	59,35%
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	3.194.695.638,00	3.727.891.450,88	2.376.668.270,93	63,76%	1.755.168.269,93	47,89%	1.713.563.845,46	45,87%

FONTE: Unidade Responsável: DILG/CTGMSMF - Sistema: SIGEF.

Notas:

¹Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

²Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

NOTA: De acordo com a Portaria nº 524, de 28 de Abril de 2025.

Aline Alves da Silveira Possamai
Contadora-geral
CNPJ/RS 14.6530

Ana Maria Pellini
Secretária Municipal da Fazenda

Sebastião de Araújo Melo
Prefeito Municipal

VALORES LIQUIDADOS POR NATUREZA DA DESPESA E FONTE

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Investimentos	3.295.121,61	3.125.665,00	6.172.914,74	3.600.841,97	5.007.092,34	4.025.137,13	19.860.773,71
Municipal	-	198.101,73	580.077,76	1.995.469,81	3.193.603,94	2.781.795,05	10.412.168,83
Estadual	327.250,12	1.042.948,92	4.302.185,32	353.959,80	390.195,65	695.603,06	580.455,35
Federal	2.967.871,49	1.884.614,35	1.290.651,66	1.251.412,36	1.423.292,75	547.739,02	8.868.149,53
Outras Despesas Correntes	608.290.437,75	801.264.051,39	882.389.318,29	875.983.323,17	1.000.465.798,46	1.149.200.544,11	1.206.519.655,28
Municipal	102.572.867,14	138.018.492,32	178.128.983,37	179.751.472,99	230.252.355,47	294.066.504,22	383.980.183,65
Estadual	35.452.128,53	77.537.494,34	76.771.677,85	85.742.911,95	120.460.933,97	115.286.554,51	127.895.903,92
Federal	470.265.442,08	585.708.064,73	627.488.657,07	610.488.938,23	649.752.509,02	736.847.485,38	694.643.567,71
Pessoal e Encargos Sociais	348.372.386,11	317.806.035,07	296.756.169,53	313.462.952,29	348.406.164,41	347.347.682,15	341.237.654,21
Municipal	329.448.208,42	268.355.707,50	288.947.789,97	278.878.344,84	340.488.536,90	324.213.252,01	274.800.231,85
Estadual	4.371.303,79	221.202,54	249.298,72	228.398,56	200.230,06	179.326,60	204.997,22
Federal	14.552.873,90	49.229.125,03	7.559.080,84	34.356.208,89	7.717.397,45	22.955.103,54	66.232.425,14
Total Geral	959.957.945,47	1.122.195.751,46	1.185.318.402,56	1.193.047.117,43	1.353.879.055,21	1.497.573.363,39	1.567.618.083,20

VALORES LIQUIDADOS POR NATUREZA DA DESPESA E SUBFUNÇÃO

Órgão

1804-FMS

Valor Liquidado

Rótulos de Coluna

Rótulos de Linha	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Investimentos	3.295.121,61	3.125.665,00	6.172.914,74	3.600.841,97	5.007.092,34	4.025.137,13	19.860.773,71
0122-ADMINISTRAÇÃO GERAL	305.400,86	25.072,44	707.327,07	49.879,03	28.743,64	549,99	9.572,62
0124-CONTROLE INTERNO	7.003,78	-	-	6.947,97	-	-	-
0126-TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-
0301-ATENÇÃO BÁSICA	1.421.687,43	2.074.188,35	1.837.629,38	1.686.831,40	918.647,39	677.386,72	8.956.500,62
0302-ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E	1.505.746,54	947.351,31	3.404.030,55	1.850.374,62	4.045.338,63	2.790.822,27	10.369.425,23
0303-SUPORTE PROFILÁTICO E TER	-	71.353,09	3.788,75	1.072,50	10.574,00	554.807,97	108.624,88
0304-VIGILÂNCIA SANITÁRIA	-	-	-	-	-	-	19.715,68
0305-VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	55.283,00	7.699,81	220.138,99	5.736,45	3.788,68	1.570,18	396.934,68
Outras Despesas Correntes	608.290.437,75	801.264.051,39	882.389.318,29	875.983.323,17	1.000.465.798,46	1.146.200.544,11	1.206.519.655,28
0122-ADMINISTRAÇÃO GERAL	8.844.798,63	9.401.322,12	6.583.147,34	9.465.898,81	9.016.063,38	10.026.065,53	12.326.127,72
0124-CONTROLE INTERNO	64.492,78	2.673,00	-	84.164,96	54.270,41	-	3.000,00
0126-TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	11.550.645,24	10.840.002,21	5.702.074,12	11.992.743,67	10.435.935,15	10.935.678,63	14.511.382,54
0131-COMUNICAÇÃO SOCIAL	3.691.650,23	3.140.747,64	-	1.877.829,51	133.504,01	-	-
0301-ATENÇÃO BÁSICA	84.569.674,51	137.527.074,14	143.879.319,57	160.618.557,62	194.262.978,34	210.146.104,36	260.524.224,82
0302-ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E	481.766.128,11	626.231.030,78	710.608.621,76	667.924.542,93	760.799.688,27	880.803.175,75	879.090.213,33
0303-SUPORTE PROFILÁTICO E TER	10.188.829,20	8.212.006,85	10.067.751,45	17.485.446,29	19.380.614,90	28.461.324,56	30.760.325,62
0304-VIGILÂNCIA SANITÁRIA	497.149,08	343.173,68	245.019,40	228.975,24	356.974,42	999.935,50	1.060.067,70
0305-VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	7.117.069,97	5.566.020,97	5.303.384,65	6.305.164,14	6.025.769,58	4.828.259,78	8.244.313,55
Pessoal e Encargos Sociais	348.372.386,11	317.806.035,07	296.756.169,53	313.462.952,29	348.406.164,41	347.347.682,15	341.237.654,21
0122-ADMINISTRAÇÃO GERAL	30.270.254,74	26.524.594,02	28.047.064,96	30.714.728,16	39.468.647,11	42.661.347,53	41.749.810,86
0271-PREVIDÊNCIA BÁSICA	1.008.442,66	941.293,28	914.349,07	2.755.502,10	5.177.431,38	4.730.775,40	5.778.389,76
0272-PREVIDÊNCIA DO REGIME EST	74.368.962,16	60.441.325,50	47.298.356,05	44.440.075,36	47.756.215,15	42.038.486,87	46.951.370,16
0301-ATENÇÃO BÁSICA	42.648.865,89	40.009.864,64	40.036.274,21	47.244.425,36	33.892.156,15	37.572.318,52	35.902.367,11
0302-ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E	186.204.735,77	176.209.269,39	166.800.931,42	173.791.313,86	205.653.224,96	203.437.239,62	192.304.989,18
0304-VIGILÂNCIA SANITÁRIA	3.721.674,15	2.882.754,83	2.533.060,39	443.773,00	4.632.389,86	5.205.941,79	4.273.052,70
0305-VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	10.149.450,74	10.796.933,41	11.126.133,43	14.073.134,45	11.826.099,80	11.701.572,42	11.161.430,79
Total Geral	959.957.945,47	1.122.195.751,46	1.185.318.402,56	1.193.047.117,43	1.353.879.055,21	1.497.573.363,39	1.567.618.083,20
0303-SUPORTE PROFILÁTICO E TER	-	-	-	-	-	-	3.116.243,65

VALORES LIQUIDADOS POR NATUREZA DA DESPESA E SUBFUNÇÃO

unidade orçamentária	01804
mes	(Vários itens)
Rótulos de Linha	Soma de valor liquidado
Investimentos	19.860.773,71
Administração Geral	9.572,62
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	10.369.425,23
Atenção Básica	8.956.500,62
Controle Interno	-
Suporte Profilático e Terapêutico	108.624,88
Tecnologia da Informação	-
Vigilância Epidemiológica	396.934,68
Vigilância Sanitária	19.715,68
Outras Despesas Correntes	1.206.519.655,28
Administração Geral	12.326.127,72
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	879.090.213,33
Atenção Básica	260.524.224,82
Comunicação Social	-
Controle Interno	3.000,00
Suporte Profilático e Terapêutico	30.760.325,62
Tecnologia da Informação	14.511.382,54
Vigilância Epidemiológica	8.244.313,55
Vigilância Sanitária	1.060.067,70
Pessoal E Encargos Sociais	341.237.654,21
Administração Geral	41.749.810,86
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	192.304.989,18
Atenção Básica	35.902.367,11
Previdência Básica	5.778.389,76
Previdência do Regime Estatutário	46.951.370,16
Suporte Profilático e Terapêutico	3.116.243,65
Vigilância Epidemiológica	11.161.430,79
Vigilância Sanitária	4.273.052,70
Total Geral	1.567.618.083,20

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

unidadeorçamentaria mes	(Vários itens) (Vários itens)	Fundo Municipal de Saúde					
Rótulos de Linha	Soma de valororcadoinicial	Soma de valororcadoatual	Soma de valorempenhado	Soma de valorliquidad	Soma de valorpago	Soma de restospagarprocessadospagos	Soma de restospagarnaoprocessadospagos
Administração Geral	86.116.057,00	88.004.777,80	59.073.572,67	54.085.511,20	53.603.602,38	-	-
ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL - CONTROLE SOCIAL	620.254,00	626.754,00	401.660,49	401.660,49	401.460,43	-	-
1500001000	620.254,00	626.754,00	-	-	-	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	578.018,00	573.518,00	-	-	-	-	-
31.90.16.00 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	800,00	800,00	-	-	-	-	-
31.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	5.182,00	5.182,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	2.476,00	2.476,00	-	-	-	-	-
33.90.46.00 - Auxílio-Alimentação	30.504,00	30.504,00	-	-	-	-	-
33.90.49.00 - Auxílio-Transporte	3.274,00	14.274,00	-	-	-	-	-
1500001001	-	-	2.476,00	2.476,00	2.275,94	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.72 - Vale-Transporte	-	-	2.476,00	2.476,00	2.275,94	-	-
1500001040	-	-	399.184,49	399.184,49	399.184,49	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-	-
31.90.11.01 - Vencimentos E Salários - Servidores Rpps	-	-	151.092,82	151.092,82	151.092,82	-	-
31.90.11.05 - Incorporações - Servidores Rpps	-	-	6.179,60	6.179,60	6.179,60	-	-
31.90.11.07 - Abono De Permanência	-	-	3.093,29	3.093,29	3.093,29	-	-
31.90.11.15 - Abono Verba Sus - Servidores Rgps	-	-	14.031,91	14.031,91	14.031,91	-	-
31.90.11.16 - Abono Verba Sus - Servidores Rpps	-	-	11.965,12	11.965,12	11.965,12	-	-
31.90.11.19 - Gratificação Por Exercício De Cargos - Rpps	-	-	54.515,84	54.515,84	54.515,84	-	-
31.90.11.21 - Gratificação Por Exercício De Funções - Rpps	-	-	7.860,48	7.860,48	7.860,48	-	-
31.90.11.23 - Gratificação De Tempo De Serviço - Rpps	-	-	35.144,73	35.144,73	35.144,73	-	-
31.90.11.25 - Gratificação Para Atividades Especiais - Rpps	-	-	81.594,26	81.594,26	81.594,26	-	-
31.90.11.29 - 13º Salário - Rpps	-	-	58,12	58,12	58,12	-	-
31.90.11.35 - Férias - Abono Constitucional - Rpps	-	-	4.080,08	4.080,08	4.080,08	-	-
31.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
31.90.92.11 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil - Rpps	-	-	3.188,80	3.188,80	3.188,80	-	-
33.90.46.00 - Auxílio-Alimentação	-	-	-	-	-	-	-
33.90.46.01 - Indenização Auxílio-Alimentação Rpps	-	-	19.016,75	19.016,75	19.016,75	-	-
33.90.49.00 - Auxílio-Transporte	-	-	-	-	-	-	-
33.90.49.01 - Indenização Auxílio-Transporte - Rpps	-	-	7.362,69	7.362,69	7.362,69	-	-
ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL - SEDE	68.769.783,00	66.922.649,70	45.224.593,77	44.779.320,71	44.753.772,91	-	-
1500001000	63.086.998,00	61.239.864,70	-	-	-	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	56.679.233,00	53.649.933,00	-	-	-	-	-
31.90.16.00 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	431.114,00	424.114,00	-	-	-	-	-
31.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	121.121,00	121.121,00	-	-	-	-	-
31.90.94.00 - Indenizações E Restituições Trabalhistas	40.112,00	262.112,00	-	-	-	-	-
31.90.96.00 - Ressarcimento De Despesas De Pessoal Requisitado	303.156,00	1.199.156,00	-	-	-	-	-
33.90.08.00 - Outros Benefícios Assistenciais Do Servidor E Do Militar	7.355,00	7.355,00	-	-	-	-	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	896.502,00	879.668,70	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	181.073,00	181.073,00	-	-	-	-	-
33.90.46.00 - Auxílio-Alimentação	4.215.910,00	4.215.910,00	-	-	-	-	-
33.90.48.00 - Outros Auxílios Financeiros A Pessoas Físicas	30.000,00	95.000,00	-	-	-	-	-
33.90.49.00 - Auxílio-Transporte	181.422,00	204.422,00	-	-	-	-	-
1500001001	-	-	1.226.996,89	781.723,83	756.176,03	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-	-
31.90.11.01 - Vencimentos E Salários - Servidores Rpps	-	-	3.129,67	3.129,67	3.129,67	-	-
31.90.11.02 - Vencimentos E Salários - Servidores Rgps	-	-	29.116,91	29.116,91	29.116,91	-	-
31.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
31.90.92.96 - Ressarcimento De Despesas Com Pessoal Requisitado	-	-	11.472,34	11.472,34	11.472,34	-	-
31.90.96.00 - Ressarcimento De Despesas De Pessoal Requisitado	-	-	-	-	-	-	-
31.90.96.02 - Pessoal Requisitado De Outros Órgãos	-	-	962.914,06	556.931,91	556.931,91	-	-
31.90.96.99 - Outros Ressarcimentos De Despesas De Pessoal Requisitado	-	-	39.290,91	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.72 - Vale-Transporte	-	-	181.073,00	181.073,00	155.525,20	-	-
1500040001	-	-	-	-	-	-	-
31.90.92.96 - Ressarcimento De Despesas Com Pessoal Requisitado	-	-	-	-	-	-	-
31.90.96.02 - Pessoal Requisitado De Outros Órgãos	-	-	-	-	-	-	-
1600501000	5.538.785,00	5.538.785,00	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	5.538.785,00	5.538.785,00	-	-	-	-
1600501001	-	-	3.235.905,17	3.235.905,17	3.235.905,17	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-
31.90.11.15 - Abono Verba Sus - Servidores Rgps	-	-	1.529.542,57	1.529.542,57	1.529.542,57	-
31.90.11.16 - Abono Verba Sus - Servidores Rpps	-	-	1.706.362,60	1.706.362,60	1.706.362,60	-
1605504000	144.000,00	144.000,00	-	-	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	144.000,00	144.000,00	-	-	-	-
1605504001	-	-	39.595,96	39.595,96	39.595,96	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-
31.90.11.56 - Complementação Remuneração Piso Salarial RPPS - Decreto 22.257/2023	-	-	39.595,96	39.595,96	39.595,96	-
1500001040	-	-	40.722.095,75	40.722.095,75	40.722.095,75	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-
31.90.11.01 - Vencimentos E Salários - Servidores Rpps	-	-	12.734.225,30	12.734.225,30	12.734.225,30	-
31.90.11.02 - Vencimentos E Salários - Servidores Rgps	-	-	355.891,69	355.891,69	355.891,69	-
31.90.11.03 - Adicional-Noturno - Servidores Rpps	-	-	56.987,71	56.987,71	56.987,71	-
31.90.11.05 - Incorporações - Servidores Rpps	-	-	232.686,02	232.686,02	232.686,02	-
31.90.11.07 - Abono De Permanência	-	-	306.366,18	306.366,18	306.366,18	-
31.90.11.09 - Adicional De Periculosidade - Servidores Rpps	-	-	35.785,45	35.785,45	35.785,45	-
31.90.11.11 - Adicional De Insalubridade - Servidores Rpps	-	-	67.059,29	67.059,29	67.059,29	-
31.90.11.12 - Adicional De Insalubridade - Servidores Rgps	-	-	1.582,16	1.582,16	1.582,16	-
31.90.11.18 - Abono Provisório - Rgps	-	-	8.000,00	8.000,00	8.000,00	-
31.90.11.19 - Gratificação Por Exercício De Cargos - Rpps	-	-	4.621.785,08	4.621.785,08	4.621.785,08	-
31.90.11.20 - Gratificação Por Exercício De Cargos - Rgps	-	-	108.482,03	108.482,03	108.482,03	-
31.90.11.21 - Gratificação Por Exercício De Funções - Rpps	-	-	1.194.580,77	1.194.580,77	1.194.580,77	-
31.90.11.22 - Gratificação Por Exercício De Funções - Rgps	-	-	93.634,79	93.634,79	93.634,79	-
31.90.11.23 - Gratificação De Tempo De Serviço - Rpps	-	-	2.179.922,51	2.179.922,51	2.179.922,51	-
31.90.11.24 - Gratificação De Tempo De Serviço - Rgps	-	-	32.897,90	32.897,90	32.897,90	-
31.90.11.25 - Gratificação Para Atividades Especiais - Rpps	-	-	9.259.836,52	9.259.836,52	9.259.836,52	-
31.90.11.26 - Gratificação Para Atividades Especiais - Rgps	-	-	129.979,61	129.979,61	129.979,61	-
31.90.11.27 - Férias Indenizadas - Rpps	-	-	1.953,64	1.953,64	1.953,64	-
31.90.11.28 - Férias Indenizadas - Rgps	-	-	318.215,88	318.215,88	318.215,88	-
31.90.11.29 - 13º Salário - Rpps	-	-	15.018,00	15.018,00	15.018,00	-
31.90.11.30 - 13º Salário - Rgps	-	-	37.503,56	37.503,56	37.503,56	-
31.90.11.35 - Férias - Abono Constitucional - Rpps	-	-	983.725,77	983.725,77	983.725,77	-
31.90.11.36 - Férias - Abono Constitucional - Rgps	-	-	130.289,28	130.289,28	130.289,28	-
31.90.11.37 - Férias - Pagamento Antecipado - Rpps	-	-	40.580,46	40.580,46	40.580,46	-
31.90.11.39 - Licença-Prêmio - Rpps	-	-	9.928,18	9.928,18	9.928,18	-
31.90.11.40 - Licença-Prêmio - Rgps	-	-	68.562,19	68.562,19	68.562,19	-
31.90.11.45 - Salário Maternidade - Pessoal Ativo	-	-	51.128,59	51.128,59	51.128,59	-
31.90.11.46 - Licença Saúde - Pessoal Ativo	-	-	529.437,28	529.437,28	529.437,28	-
31.90.11.49 - Subsídios - Rpps	-	-	394.489,17	394.489,17	394.489,17	-
31.90.11.50 - Subsídios - Rgps	-	-	2.808.608,76	2.808.608,76	2.808.608,76	-
31.90.11.51 - Representação Mensal - Rpps	-	-	105.947,59	105.947,59	105.947,59	-
31.90.11.52 - Representação Mensal - Rgps	-	-	31.376,13	31.376,13	31.376,13	-
31.90.16.00 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-
31.90.16.32 - Substituições - Rpps	-	-	57.951,08	57.951,08	57.951,08	-
31.90.16.33 - Substituições - Rgps	-	-	383,44	383,44	383,44	-
31.90.16.35 - Serviços Extraordinários - Rpps	-	-	275.108,10	275.108,10	275.108,10	-
31.90.16.36 - Serviços Extraordinários - Rgps	-	-	9.543,66	9.543,66	9.543,66	-
31.90.16.99 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil - Rgps	-	-	467,24	467,24	467,24	-
31.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-
31.90.92.11 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil - Rpps	-	-	69.360,82	69.360,82	69.360,82	-
31.90.92.12 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil - Rgps/Sem Regime	-	-	6.559,36	6.559,36	6.559,36	-
31.90.94.00 - Indenizações E Restituições Trabalhistas	-	-	-	-	-	-
31.90.94.01 - Indenizações E Restituições Trabalhistas Ativo Civil	-	-	135.012,66	135.012,66	135.012,66	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	-	-	-	-	-	-
33.90.36.09 - Complementação Formação Médica - Lei 12.498/2019	-	-	51.584,71	51.584,71	51.584,71	-
33.90.36.10 - Auxílio Moradia - Lei 12.498/2019	-	-	121.824,19	121.824,19	121.824,19	-
33.90.36.11 - Preceptoria - Lei 12.498/2019	-	-	32.000,00	32.000,00	32.000,00	-
33.90.46.00 - Auxílio-Alimentação	-	-	-	-	-	-
33.90.46.01 - Indenização Auxílio-Alimentação Rpps	-	-	2.438.794,63	2.438.794,63	2.438.794,63	-
33.90.46.02 - Indenização Auxílio-Alimentação - Servidores Rgps	-	-	278.402,67	278.402,67	278.402,67	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.46.03 - Auxílio Alimentação Extra - Servidores - Rpps	-	-	50.708,52	50.708,52	50.708,52	-	-
33.90.46.04 - Auxílio Alimentação Extra - Servidores - Rgps	-	-	4.975,26	4.975,26	4.975,26	-	-
33.90.48.00 - Outros Auxílios Financeiros A Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-
33.90.48.06 - Bolsa Auxílio - Programa De Residência Técnico Superior - Lei 12.662/2020	-	-	80.000,00	80.000,00	80.000,00	-	-
33.90.49.00 - Auxílio-Transporte	-	-	-	-	-	-	-
33.90.49.01 - Indenização Auxílio-Transporte - Rpps	-	-	150.164,62	150.164,62	150.164,62	-	-
33.90.49.02 - Indenização Auxílio-Transporte - Rgps	-	-	6.324,70	6.324,70	6.324,70	-	-
33.90.49.03 - Antecipação De Auxílio-Transporte - Estagiários	-	-	6.462,60	6.462,60	6.462,60	-	-
ADMINISTRAÇÃO GERAL - SMS - FMS	16.726.020,00	20.455.374,10	13.447.318,41	8.904.530,00	8.448.369,04	-	-
1500001000	16.274.788,00	17.184.774,58	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.14.00 - Diárias - Civil	32.500,00	25.516,00	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	370.000,00	370.000,00	-	-	-	-	-
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	64.000,00	54.130,32	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	1.964.238,00	2.842.809,34	-	-	-	-	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	245.560,00	222.599,05	-	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	2.786.054,00	7.769.843,08	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	9.872.202,00	5.066.294,90	-	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	197.475,00	204.258,24	-	-	-	-	-
33.90.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	201.200,00	203.794,15	-	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	100,00	4.922,00	-	-	-	-	-
33.91.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	-	10.191,48	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	483.059,00	395.800,02	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	57.200,00	13.416,00	-	-	-	-	-
1500001001	-	-	10.685.441,90	6.647.679,15	6.304.780,47	-	-
33.90.14.00 - Diárias - Civil	-	-	-	-	-	-	-
33.90.14.14 - Diárias No País	-	-	8.577,99	8.577,99	8.577,99	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.07 - Gêneros De Alimentação	-	-	2.494,80	1.247,40	1.247,40	-	-
33.90.30.16 - Material De Expediente	-	-	24.687,56	18.808,40	12.733,40	-	-
33.90.30.17 - Material De T.I.C. (Consumo)	-	-	4.566,70	4.566,70	4.566,70	-	-
33.90.30.21 - Material De Copa E Cozinha	-	-	19.457,90	19.119,70	18.132,60	-	-
33.90.30.22 - Material De Limpeza E Produtos De Higienização	-	-	20.751,07	19.580,17	17.875,17	-	-
33.90.30.24 - Material Para Manutenção De Bens Imóveis/Instalações	-	-	335,70	335,70	4,03	-	-
33.90.30.26 - Material Elétrico E Eletrônico	-	-	1.904,00	1.904,00	-	-	-
33.90.30.42 - Ferramentas	-	-	226,00	226,00	226,00	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	-	-	-	-	-	-	-
33.90.33.01 - Passagens Aéreas Para O País - Servidores	-	-	36.312,83	35.927,83	35.927,83	-	-
33.90.33.06 - Locomoção Urbana	-	-	7.402,08	4.321,17	4.321,17	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	-	-	-	-	-	-
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	2.473.303,66	1.169.978,34	996.859,47	-	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	-	-	-	-	-	-	-
33.90.36.01 - Condomínios	-	-	6.999,05	6.999,05	6.999,05	-	-
33.90.36.15 - Locação De Imóveis	-	-	157.456,27	157.456,27	137.856,27	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	-	-	-	-	-
33.90.37.01 - Apoio Administrativo, Técnico E Operacional	-	-	779.120,41	300.458,27	267.168,25	-	-
33.90.37.02 - Limpeza E Conservação	-	-	511.826,83	458.965,69	394.157,71	-	-
33.90.37.03 - Vigilância Ostensiva	-	-	382.720,03	149.852,07	149.852,07	-	-
33.90.37.04 - Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	-	-	3.335.785,87	2.485.327,47	2.485.327,47	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.02 - Condomínios	-	-	11.131,99	11.131,99	11.131,99	-	-
33.90.39.04 - Veículos Locados Com Motorista	-	-	1.182.468,09	896.752,71	884.555,50	-	-
33.90.39.05 - Serviços Técnicos Profissionais	-	-	7.135,05	-	-	-	-
33.90.39.06 - Pesquisa, Estudos Preliminares E Projetos	-	-	15.000,00	6.042,85	5.733,76	-	-
33.90.39.08 - Veículos Locados Sem Motorista	-	-	427.335,46	190.291,85	190.291,85	-	-
33.90.39.10 - Locação De Imóveis	-	-	152.000,00	152.000,00	128.000,00	-	-
33.90.39.15 - Tributos À Conta Do Locatário	-	-	2.808,52	2.808,52	2.808,52	-	-
33.90.39.16 - Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	-	-	76.759,00	9.476,10	9.225,16	-	-
33.90.39.17 - Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.19 - Manutenção E Conservação De Veículos	-	-	122.868,67	25.145,56	25.145,56	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.39.20 - Manutenção E Conservação De Bens Móveis De Outras Naturezas	-	-	13.361,84	3.666,87	3.666,87	-	-
33.90.39.25 - Taxa De Administração	-	-	13.423,04	6.034,77	6.034,77	-	-
33.90.39.28 - Despesas Com Correios	-	-	611,04	278,37	278,37	-	-
33.90.39.30 - Serviços De Estagiários	-	-	382.108,00	318.464,86	318.464,86	-	-
33.90.39.31 - Vale Combustível	-	-	150.000,03	55.264,93	55.264,93	-	-
33.90.39.34 - Capina E Roçada	-	-	1.072,27	-	-	-	-
33.90.39.52 - Serviço De Coleta Seletiva De Resíduos Sólidos Urbanos	-	-	1.031,18	-	-	-	-
33.90.39.57 - Serviço De Esterilização, Desinfestização, Higiene, Limpeza E Cozinha	-	-	3.416,01	833,25	833,25	-	-
33.90.39.58 - Serviços De Telecomunicações	-	-	88.824,33	12.605,40	8.403,60	-	-
33.90.39.69 - Seguros Em Geral	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.73 - Transporte De Servidores	-	-	14.947,92	14.947,92	14.947,92	-	-
33.90.39.78 - Limpeza E Conservação	-	-	320,00	-	-	-	-
33.90.39.96 - Adiantamento Para Servidores / Despesas De Pronto Pagamento	-	-	13.345,00	13.345,00	13.345,00	-	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	2.459,99	755,07	755,07	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	-	-	-	-	-	-	-
33.90.40.04 - Locação De Equipamentos De T.I.C. - Impressoras	-	-	153.902,35	18.038,02	18.038,02	-	-
33.90.40.06 - Locação De Software	-	-	10.650,00	10.650,00	10.650,00	-	-
33.90.40.14 - Telefonia Fixa E Móvel - Pacote De Comunicação De Dados	-	-	22.158,58	13.151,64	13.151,64	-	-
33.90.40.20 - Treinamento/Capacitação Em T.I.C.	-	-	3.700,00	3.700,00	3.700,00	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.10 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	32,43	32,43	32,43	-	-
33.90.92.11 - Outros Serviços De Terceiros - Pj	-	-	12.483,98	12.483,98	12.483,98	-	-
33.90.92.12 - Condomínios - Dea - Pessoa Jurídica	-	-	4.298,91	4.298,91	4.298,91	-	-
33.90.92.19 - Veículos Com Motorista - Dea	-	-	1.018,91	1.018,91	898,91	-	-
33.90.92.20 - Veículos Sem Motorista - Dea	-	-	3.808,20	3.808,20	3.808,20	-	-
33.90.92.26 - Locação De Equipamentos De T.I.C. - Impressoras - Dea	-	-	1.723,76	1.723,76	1.723,76	-	-
33.90.92.44 - Telefonia Fixa E Móvel - Pacote De Comunicação De Dados - Dea	-	-	6.484,50	6.484,20	6.484,20	-	-
33.90.92.93 - Indenizações E Restituições	-	-	1.424,80	1.424,80	1.424,80	-	-
33.90.92.99 - Outras Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	33,24	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	-	-
33.90.93.16 - Correção Monetária - Devolução De Garantia Contratual	-	-	4.821,95	4.821,95	4.821,95	-	-
33.91.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	-	-	-	-	-	-	-
33.91.47.90 - Imposto Sobre Propriedade Predial E Territorial Urbana - Iptu	-	-	2.442,03	2.442,03	2.442,03	-	-
33.90.92.42 - Manutenção E Conservação De Equipamentos De T.I.C. - Dea	-	-	102,08	102,08	102,08	-	-
1500040001	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.07 - Gêneros De Alimentação	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.24 - Material Para Manutenção De Bens Imóveis/Instalações	-	-	-	-	-	-	-
33.90.33.06 - Locomoção Urbana	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.84 - Serviço De Call Center	-	-	-	-	-	-	-
1600501000	447.232,00	463.232,00	-	-	-	-	-
33.20.93.00 - Indenizações E Restituições	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.50.41.00 - Contribuições	102.432,00	139.248,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	343.800,00	322.984,00	-	-	-	-	-
1600501001	-	-	361.555,18	238.495,14	134.805,48	-	-
33.50.41.00 - Contribuições	-	-	-	-	-	-	-
33.50.41.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	92.832,00	84.296,00	-	-	-
33.90.37.01 - Apoio Administrativo, Técnico E Operacional	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.17 - Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.40 - Serviço De Transporte De Resíduos Sólidos	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.43 - Serviços De Energia Elétrica	-	-	266.323,18	154.199,14	134.805,48	-	-
33.90.39.78 - Limpeza E Conservação	-	-	2.400,00	-	-	-	-
33.90.92.11 - Outros Serviços De Terceiros - Pj	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.12 - Aparelhos E Utensílios Domésticos	-	-	-	-	-	-	-
1601505000	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.20.93.00 - Indenizações E Restituições	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
1601506000	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.20.93.00 - Indenizações E Restituições	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
1601512000	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.20.93.00 - Indenizações E Restituições	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
1621230000	-	3.000,00	-	-	-	-	-
33.30.93.00 - Indenizações E Restituições	-	3.000,00	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	-
1621230210	-	-	2.439,78	2.439,78	2.439,78	-
33.30.93.00 - Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	-
33.30.93.39 - Rio Grande Do Sul	-	-	2.439,78	2.439,78	2.439,78	-
1621298000	-	10.000,00	-	-	-	-
33.30.93.00 - Indenizações E Restituições	-	10.000,00	-	-	-	-
1621298210	-	-	3.331,22	3.331,22	3.331,22	-
33.30.93.00 - Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	-
33.30.93.39 - Rio Grande Do Sul	-	-	3.331,22	3.331,22	3.331,22	-
1632297000	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-
33.30.93.00 - Indenizações E Restituições	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-
1659001000	-	212.160,42	-	-	-	-
33.90.14.00 - Diárias - Civil	-	11.755,00	-	-	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	-	15.000,00	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	1.800,00	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	-	95.095,76	-	-	-	-
33.90.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	-	40.913,59	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	-	6.813,09	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	40.782,98	-	-	-	-
1659001001	-	-	199.259,67	111.489,31	111.489,31	-
33.90.14.00 - Diárias - Civil	-	-	-	-	-	-
33.90.14.14 - Diárias No País	-	-	11.612,87	11.612,87	11.612,87	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	-	-	-	-	-	-
33.90.33.01 - Passagens Aéreas Para O País - Servidores	-	-	10.000,00	8.033,91	8.033,91	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-
33.90.39.16 - Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	-	-	1.695,00	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	-	-	-	-	-	-
33.90.40.23 - Emissão De Certificados Digitais	-	-	140,00	140,00	140,00	-
33.90.40.29 - Processamento De Dados - Serviços Regulares	-	-	87.555,76	48.819,47	48.819,47	-
33.90.40.99 - Outros Serviços De T.I.C.	-	-	7.400,00	7.400,00	7.400,00	-
33.90.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	-	-	-	-	-	-
33.90.47.15 - Multas	-	-	24.088,82	18.208,29	18.208,29	-
33.90.47.16 - Juros	-	-	16.824,77	16.824,77	16.824,77	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	-
33.90.93.99 - Diversas Indenizações E Restituições	-	-	450,00	450,00	450,00	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-
44.90.52.12 - Aparelhos E Utensílios Domésticos	-	-	7.978,10	-	-	-
44.90.52.41 - Equipamentos De T.I.C. - Computadores	-	-	21.869,92	-	-	-
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	9.644,43	-	-	-
2600500000	-	240.000,00	-	-	-	-
33.20.93.00 - Indenizações E Restituições	-	240.000,00	-	-	-	-
2600500001	-	-	240.000,00	240.000,00	240.000,00	-
33.20.93.00 - Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	-
33.20.93.01 - Restituição De Transferências E Convênios Recebidos Da União	-	-	240.000,00	240.000,00	240.000,00	-
2600501000	-	1.300.000,00	-	-	-	-
33.20.93.00 - Indenizações E Restituições	-	1.300.000,00	-	-	-	-
2600502000	-	440.769,65	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	271.384,67	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	-	35.322,00	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	28.298,72	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	-	41.194,60	-	-	-	-
33.91.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	-	4.112,00	-	-	-	-
33.91.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	1.934,00	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	58.523,66	-	-	-	-
2621230000	-	8.454,73	-	-	-	-
33.30.93.00 - Indenizações E Restituições	-	8.454,73	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	-
2659001000	-	483.497,53	-	-	-	-
33.90.14.00 - Diárias - Civil	-	786,82	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	234,05	-	-	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	-	1.200,00	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	46.274,10	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	-	327.843,00	-	-	-	-
33.90.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	-	30.085,25	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	52.847,88	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	24.226,43	-	-	-	-
2659001001	-	-	467.336,96	191.515,24	191.515,24	-
33.90.14.00 - Diárias - Civil	-	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	-	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-
33.90.39.54 - Montagem/Desmontagem De Palcos E Estandes	-	-	24.680,00	24.680,00	24.680,00	-
33.90.39.61 - Treinamento De Pessoal - Servidores E Conselheiros	-	-	10.080,00	10.080,00	10.080,00	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	159,64	159,64	159,64	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	-	-	-	-	-	-
33.90.40.06 - Locação De Software	-	-	24.843,00	24.843,00	24.843,00	-
33.90.40.29 - Processamento De Dados - Serviços Regulares	-	-	302.999,90	48.819,47	48.819,47	-
33.90.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	-	-	-	-	-	-
33.90.47.15 - Multas	-	-	11.234,28	11.234,28	11.234,28	-
33.90.47.16 - Juros	-	-	18.850,97	18.850,97	18.850,97	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-
33.90.92.99 - Outras Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	52.847,88	52.847,88	52.847,88	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-
44.90.52.12 - Aparelhos E Utensílios Domésticos	-	-	21.641,29	-	-	-
2600502101	-	-	120.818,14	102.444,60	92.871,98	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-
33.90.39.10 - Locação De Imóveis	-	-	-	-	-	-
33.90.39.15 - Tributos À Conta Do Locatário	-	-	23.378,67	23.378,67	23.378,67	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	-	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-
33.90.92.13 - Locação De Imóveis - Dea - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-
33.90.92.93 - Indenizações E Restituições	-	-	22.622,02	22.622,02	22.622,02	-
33.90.92.99 - Outras Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	5.676,69	5.676,69	5.676,69	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	-
33.90.93.01 - Indenização Imobiliária	-	-	41.194,60	41.194,60	41.194,60	-
33.91.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	-	-	-	-	-	-
33.91.47.90 - Imposto Sobre Propriedade Predial E Territorial Urbana - Iptu	-	-	-	-	-	-
33.91.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-
33.91.92.93 - Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-
44.90.52.12 - Aparelhos E Utensílios Domésticos	-	-	14.774,54	9.572,62	-	-
44.90.52.38 - Máquinas, Ferramentas E Utensílios De Oficina	-	-	679,62	-	-	-
44.90.52.48 - Veículos Diversos	-	-	12.492,00	-	-	-
2600501001	-	-	1.253.195,64	1.253.195,64	1.253.195,64	-
33.20.93.00 - Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	-
33.20.93.01 - Restituição De Transferências E Convênios Recebidos Da União	-	-	1.253.195,64	1.253.195,64	1.253.195,64	-
2621298000	-	105.485,19	-	-	-	-
33.30.93.00 - Indenizações E Restituições	-	105.485,19	-	-	-	-
2621298210	-	-	105.485,19	105.485,19	105.485,19	-
33.30.93.00 - Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	-
33.30.93.39 - Rio Grande Do Sul	-	-	105.485,19	105.485,19	105.485,19	-
2621230210	-	-	8.454,73	8.454,73	8.454,73	-
33.30.93.00 - Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	-
33.30.93.39 - Rio Grande Do Sul	-	-	8.454,73	8.454,73	8.454,73	-
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	2.156.096.758,00	2.538.845.241,24	1.523.184.091,39	1.081.764.627,74	1.064.582.001,58	54.459.254,68
ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL - ATENÇÃO ESPECIALIZADA	35.075.862,00	34.498.762,00	20.909.855,26	20.909.855,26	20.889.795,33	-
1500001000	32.277.767,00	31.653.767,00	-	-	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	29.350.932,00	28.709.932,00	-	-	-	-
31.90.16.00 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	67.797,00	67.797,00	-	-	-	-
31.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	105.755,00	105.755,00	-	-	-	-
31.90.94.00 - Indenizações E Restituições Trabalhistas	72.345,00	72.345,00	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	160.848,00	174.848,00	-	-	-	-
33.90.46.00 - Auxílio-Alimentação	2.389.602,00	2.389.602,00	-	-	-	-
33.90.49.00 - Auxílio-Transporte	130.488,00	133.488,00	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

1500001001	-	-	130.121,20	130.121,20	110.061,27	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.72 - Vale-Transporte	-	-	130.121,20	130.121,20	110.061,27	-	-
1500040001	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.72 - Vale-Transporte	-	-	-	-	-	-	-
1600501000	2.229.144,00	2.229.144,00	-	-	-	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	2.229.144,00	2.229.144,00	-	-	-	-	-
1600501001	-	-	1.348.869,68	1.348.869,68	1.348.869,68	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-	-
31.90.11.15 - Abono Verba Sus - Servidores Rgps	-	-	646.465,74	646.465,74	646.465,74	-	-
31.90.11.16 - Abono Verba Sus - Servidores Rpps	-	-	702.403,94	702.403,94	702.403,94	-	-
1604500000	-	46.900,00	-	-	-	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	-	46.900,00	-	-	-	-	-
1604500001	-	-	24.288,00	24.288,00	24.288,00	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-	-
31.90.11.54 - Vencimentos Agentes comunitários de Saúde	-	-	24.288,00	24.288,00	24.288,00	-	-
1604502000	88.951,00	88.951,00	-	-	-	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	88.951,00	88.951,00	-	-	-	-	-
1604502001	-	-	72.864,00	72.864,00	72.864,00	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-	-
31.90.11.55 - Vencimentos Agentes de Combate à Endemias	-	-	72.864,00	72.864,00	72.864,00	-	-
1605504000	480.000,00	480.000,00	-	-	-	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	480.000,00	480.000,00	-	-	-	-	-
1605504001	-	-	121.244,44	121.244,44	121.244,44	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-	-
31.90.11.56 - Complementação Remuneração Piso Salarial RPPS - Decreto 22.257/2023	-	-	120.649,68	120.649,68	120.649,68	-	-
31.90.11.57 - Complementação Remuneração Piso Salarial RGPS - Decreto 22.257/2023	-	-	594,76	594,76	594,76	-	-
1500001040	-	-	19.212.467,94	19.212.467,94	19.212.467,94	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-	-
31.90.11.01 - Vencimentos E Salários - Servidores Rpps	-	-	6.476.536,97	6.476.536,97	6.476.536,97	-	-
31.90.11.02 - Vencimentos E Salários - Servidores Rgps	-	-	35.035,47	35.035,47	35.035,47	-	-
31.90.11.03 - Adicional-Noturno - Servidores Rpps	-	-	9.972,45	9.972,45	9.972,45	-	-
31.90.11.04 - Adicional-Noturno - Servidores Rgps	-	-	42,62	42,62	42,62	-	-
31.90.11.05 - Incorporações - Servidores Rpps	-	-	19.274,45	19.274,45	19.274,45	-	-
31.90.11.07 - Abono De Permanência	-	-	381.591,77	381.591,77	381.591,77	-	-
31.90.11.09 - Adicional De Periculosidade - Servidores Rpps	-	-	37.161,20	37.161,20	37.161,20	-	-
31.90.11.11 - Adicional De Insalubridade - Servidores Rpps	-	-	982.793,35	982.793,35	982.793,35	-	-
31.90.11.12 - Adicional De Insalubridade - Servidores Rgps	-	-	15.568,88	15.568,88	15.568,88	-	-
31.90.11.18 - Abono Provisório - Rgps	-	-	36.000,00	36.000,00	36.000,00	-	-
31.90.11.19 - Gratificação Por Exercício De Cargos - Rpps	-	-	2.431.646,32	2.431.646,32	2.431.646,32	-	-
31.90.11.20 - Gratificação Por Exercício De Cargos - Rgps	-	-	601,26	601,26	601,26	-	-
31.90.11.21 - Gratificação Por Exercício De Funções - Rpps	-	-	123.855,70	123.855,70	123.855,70	-	-
31.90.11.23 - Gratificação De Tempo De Serviço - Rpps	-	-	1.321.586,62	1.321.586,62	1.321.586,62	-	-
31.90.11.24 - Gratificação De Tempo De Serviço - Rgps	-	-	7.622,06	7.622,06	7.622,06	-	-
31.90.11.25 - Gratificação Para Atividades Especiais - Rpps	-	-	3.916.524,11	3.916.524,11	3.916.524,11	-	-
31.90.11.26 - Gratificação Para Atividades Especiais - Rgps	-	-	3.079,98	3.079,98	3.079,98	-	-
31.90.11.28 - Férias Indenizadas - Rgps	-	-	111.880,38	111.880,38	111.880,38	-	-
31.90.11.29 - 13º Salário - Rpps	-	-	5.745,00	5.745,00	5.745,00	-	-
31.90.11.30 - 13º Salário - Rgps	-	-	38.741,95	38.741,95	38.741,95	-	-
31.90.11.35 - Férias - Abono Constitucional - Rpps	-	-	458.786,98	458.786,98	458.786,98	-	-
31.90.11.36 - Férias - Abono Constitucional - Rgps	-	-	40.704,97	40.704,97	40.704,97	-	-
31.90.11.37 - Férias - Pagamento Antecipado - Rpps	-	-	51.500,26	51.500,26	51.500,26	-	-
31.90.11.40 - Licença-Prêmio - Rgps	-	-	19.987,50	19.987,50	19.987,50	-	-
31.90.11.45 - Salário Maternidade - Pessoal Ativo	-	-	71.984,28	71.984,28	71.984,28	-	-
31.90.11.46 - Licença Saúde - Pessoal Ativo	-	-	822.094,57	822.094,57	822.094,57	-	-
31.90.16.00 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-	-
31.90.16.32 - Substituições - Rpps	-	-	13.250,30	13.250,30	13.250,30	-	-
31.90.16.33 - Substituições - Rgps	-	-	195,56	195,56	195,56	-	-
31.90.16.35 - Serviços Extraordinários - Rpps	-	-	26.542,17	26.542,17	26.542,17	-	-
31.90.16.36 - Serviços Extraordinários - Rgps	-	-	921,46	921,46	921,46	-	-
31.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
31.90.92.11 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil - Rpps	-	-	62.541,92	62.541,92	62.541,92	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

31.90.92.12 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil - Rgps/Sem Regime	-	-	18.964,92	18.964,92	18.964,92	-	-
31.90.94.00 - Indenizações E Restituições Trabalhistas	-	-	-	-	-	-	-
31.90.94.01 - Indenizações E Restituições Trabalhistas Ativo Civil	-	-	50.458,70	50.458,70	50.458,70	-	-
33.90.46.00 - Auxílio-Alimentação	-	-	-	-	-	-	-
33.90.46.01 - Indenização Auxílio-Alimentação Rpps	-	-	1.495.997,49	1.495.997,49	1.495.997,49	-	-
33.90.46.02 - Indenização Auxílio-Alimentação - Servidores Rgps	-	-	16.839,03	16.839,03	16.839,03	-	-
33.90.46.03 - Auxílio Alimentação Extra - Servidores - Rpps	-	-	4.992,48	4.992,48	4.992,48	-	-
33.90.46.04 - Auxílio Alimentação Extra - Servidores - Rgps	-	-	197,84	197,84	197,84	-	-
33.90.49.00 - Auxílio-Transporte	-	-	-	-	-	-	-
33.90.49.01 - Indenização Auxílio-Transporte - Rpps	-	-	99.445,37	99.445,37	99.445,37	-	-
33.90.49.02 - Indenização Auxílio-Transporte - Rgps	-	-	1.801,60	1.801,60	1.801,60	-	-
ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL - CEREST	1.238.984,00	1.302.086,00	942.036,48	941.723,61	941.723,61	-	-
1500001000	1.202.984,00	1.266.086,00	-	-	-	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	1.118.965,00	1.111.265,00	-	-	-	-	-
31.90.16.00 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	4.054,00	52.054,00	-	-	-	-	-
31.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	10.218,00	10.220,00	-	-	-	-	-
31.90.94.00 - Indenizações E Restituições Trabalhistas	6.331,00	6.331,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	100,00	4.200,00	-	-	-	-	-
33.90.46.00 - Auxílio-Alimentação	63.316,00	82.016,00	-	-	-	-	-
1500001001	-	-	3.257,87	2.945,00	2.945,00	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.72 - Vale-Transporte	-	-	3.257,87	2.945,00	2.945,00	-	-
1605504000	36.000,00	36.000,00	-	-	-	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	36.000,00	36.000,00	-	-	-	-	-
1605504001	-	-	3.112,32	3.112,32	3.112,32	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-	-
31.90.11.56 - Complementação Remuneração Piso Salarial RPPS - Decreto 22.257/2023	-	-	3.112,32	3.112,32	3.112,32	-	-
1500001040	-	-	935.666,29	935.666,29	935.666,29	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-	-
31.90.11.01 - Vencimentos E Salários - Servidores Rpps	-	-	331.132,83	331.132,83	331.132,83	-	-
31.90.11.03 - Adicional-Noturno - Servidores Rpps	-	-	110,38	110,38	110,38	-	-
31.90.11.09 - Adicional De Periculosidade - Servidores Rpps	-	-	67.156,53	67.156,53	67.156,53	-	-
31.90.11.11 - Adicional De Insalubridade - Servidores Rpps	-	-	8.623,70	8.623,70	8.623,70	-	-
31.90.11.15 - Abono Verba Sus - Servidores Rgps	-	-	29.387,56	29.387,56	29.387,56	-	-
31.90.11.16 - Abono Verba Sus - Servidores Rpps	-	-	36.932,53	36.932,53	36.932,53	-	-
31.90.11.19 - Gratificação Por Exercício De Cargos - Rpps	-	-	140.587,57	140.587,57	140.587,57	-	-
31.90.11.21 - Gratificação Por Exercício De Funções - Rpps	-	-	6.006,32	6.006,32	6.006,32	-	-
31.90.11.23 - Gratificação De Tempo De Serviço - Rpps	-	-	39.191,64	39.191,64	39.191,64	-	-
31.90.11.25 - Gratificação Para Atividades Especiais - Rpps	-	-	166.689,80	166.689,80	166.689,80	-	-
31.90.11.29 - 13º Salário - Rpps	-	-	503,82	503,82	503,82	-	-
31.90.11.35 - Férias - Abono Constitucional - Rpps	-	-	23.221,97	23.221,97	23.221,97	-	-
31.90.11.46 - Licença Saúde - Pessoal Ativo	-	-	5.156,30	5.156,30	5.156,30	-	-
31.90.16.00 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-	-
31.90.16.32 - Substituições - Rpps	-	-	1.809,04	1.809,04	1.809,04	-	-
31.90.16.35 - Serviços Extraordinários - Rpps	-	-	9.521,99	9.521,99	9.521,99	-	-
31.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
31.90.92.11 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil - Rpps	-	-	7.703,58	7.703,58	7.703,58	-	-
33.90.46.00 - Auxílio-Alimentação	-	-	-	-	-	-	-
33.90.46.01 - Indenização Auxílio-Alimentação Rpps	-	-	60.286,25	60.286,25	60.286,25	-	-
33.90.46.03 - Auxílio Alimentação Extra - Servidores - Rpps	-	-	1.644,48	1.644,48	1.644,48	-	-
ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL - HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO	118.815.897,00	116.795.397,00	76.837.442,78	76.837.442,78	76.781.767,73	-	-
1500001000	116.605.088,00	114.584.588,00	-	-	-	-	-
31.90.04.00 - Contratação Por Tempo Determinado	100,00	100,00	-	-	-	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	103.604.157,00	101.483.457,00	-	-	-	-	-
31.90.16.00 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	4.425.834,00	4.425.834,00	-	-	-	-	-
31.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	406.212,00	406.212,00	-	-	-	-	-
31.90.94.00 - Indenizações E Restituições Trabalhistas	202.262,00	273.262,00	-	-	-	-	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	-	10.000,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	432.952,00	412.452,00	-	-	-	-	-
33.90.46.00 - Auxílio-Alimentação	6.901.161,00	6.901.161,00	-	-	-	-	-
33.90.48.00 - Outros Auxílios Financeiros A Pessoas Físicas	-	29.700,00	-	-	-	-	-
33.90.49.00 - Auxílio-Transporte	632.410,00	642.410,00	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

1500001001	-	-	381.302,43	381.302,43	325.627,38	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.72 - Vale-Transporte	-	-	381.302,43	381.302,43	325.627,38	-	-
1500040001	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.72 - Vale-Transporte	-	-	-	-	-	-	-
1605504000	1.920.000,00	1.920.000,00	-	-	-	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	1.920.000,00	1.920.000,00	-	-	-	-	-
1605504001	-	-	581.031,85	581.031,85	581.031,85	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-	-
31.90.11.30 - 13º Salário - Rgps	-	-	452,15	452,15	452,15	-	-
31.90.11.56 - Complementação Remuneração Piso Salarial RPPS - Decreto 22.257/2023	-	-	550.977,46	550.977,46	550.977,46	-	-
31.90.11.57 - Complementação Remuneração Piso Salarial RGPS - Decreto 22.257/2023	-	-	29.602,24	29.602,24	29.602,24	-	-
1621230000	290.809,00	290.809,00	-	-	-	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	290.809,00	290.809,00	-	-	-	-	-
1621230001	-	-	204.997,22	204.997,22	204.997,22	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-	-
31.90.11.15 - Abono Verba Sus - Servidores Rgps	-	-	105.551,88	105.551,88	105.551,88	-	-
31.90.11.16 - Abono Verba Sus - Servidores Rpps	-	-	99.445,34	99.445,34	99.445,34	-	-
1500001040	-	-	75.670.111,28	75.670.111,28	75.670.111,28	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-	-
31.90.11.01 - Vencimentos E Salários - Servidores Rpps	-	-	20.775.338,22	20.775.338,22	20.775.338,22	-	-
31.90.11.02 - Vencimentos E Salários - Servidores Rgps	-	-	633.609,79	633.609,79	633.609,79	-	-
31.90.11.03 - Adicional-Noturno - Servidores Rpps	-	-	1.340.654,46	1.340.654,46	1.340.654,46	-	-
31.90.11.04 - Adicional-Noturno - Servidores Rgps	-	-	26.663,41	26.663,41	26.663,41	-	-
31.90.11.05 - Incorporações - Servidores Rpps	-	-	97.425,23	97.425,23	97.425,23	-	-
31.90.11.07 - Abono De Permanência	-	-	702.857,55	702.857,55	702.857,55	-	-
31.90.11.09 - Adicional De Periculosidade - Servidores Rpps	-	-	469.988,05	469.988,05	469.988,05	-	-
31.90.11.11 - Adicional De Insalubridade - Servidores Rpps	-	-	5.399.727,06	5.399.727,06	5.399.727,06	-	-
31.90.11.12 - Adicional De Insalubridade - Servidores Rgps	-	-	139.859,69	139.859,69	139.859,69	-	-
31.90.11.19 - Gratificação Por Exercício De Cargos - Rpps	-	-	6.787.155,68	6.787.155,68	6.787.155,68	-	-
31.90.11.20 - Gratificação Por Exercício De Cargos - Rgps	-	-	6.596,03	6.596,03	6.596,03	-	-
31.90.11.21 - Gratificação Por Exercício De Funções - Rpps	-	-	504.498,79	504.498,79	504.498,79	-	-
31.90.11.22 - Gratificação Por Exercício De Funções - Rgps	-	-	25.595,63	25.595,63	25.595,63	-	-
31.90.11.23 - Gratificação De Tempo De Serviço - Rpps	-	-	3.613.796,08	3.613.796,08	3.613.796,08	-	-
31.90.11.24 - Gratificação De Tempo De Serviço - Rgps	-	-	47.928,48	47.928,48	47.928,48	-	-
31.90.11.25 - Gratificação Para Atividades Especiais - Rpps	-	-	18.623.275,87	18.623.275,87	18.623.275,87	-	-
31.90.11.26 - Gratificação Para Atividades Especiais - Rgps	-	-	570.111,98	570.111,98	570.111,98	-	-
31.90.11.28 - Férias Indenizadas - Rgps	-	-	424.275,44	424.275,44	424.275,44	-	-
31.90.11.29 - 13º Salário - Rpps	-	-	30.811,90	30.811,90	30.811,90	-	-
31.90.11.30 - 13º Salário - Rgps	-	-	124.431,48	124.431,48	124.431,48	-	-
31.90.11.35 - Férias - Abono Constitucional - Rpps	-	-	1.918.534,97	1.918.534,97	1.918.534,97	-	-
31.90.11.36 - Férias - Abono Constitucional - Rgps	-	-	242.330,48	242.330,48	242.330,48	-	-
31.90.11.37 - Férias - Pagamento Antecipado - Rpps	-	-	13.573,90	13.573,90	13.573,90	-	-
31.90.11.39 - Licença-Prêmio - Rpps	-	-	19.987,50	19.987,50	19.987,50	-	-
31.90.11.40 - Licença-Prêmio - Rgps	-	-	711.054,18	711.054,18	711.054,18	-	-
31.90.11.45 - Salário Maternidade - Pessoal Ativo	-	-	327.616,58	327.616,58	327.616,58	-	-
31.90.11.46 - Licença Saúde - Pessoal Ativo	-	-	3.551.842,85	3.551.842,85	3.551.842,85	-	-
31.90.11.51 - Representação Mensal - Rpps	-	-	23.798,40	23.798,40	23.798,40	-	-
31.90.11.98 - Outras Despesas Fixas - Pessoal Civil - RPPS	-	-	840,00	840,00	840,00	-	-
31.90.11.99 - Outras Despesas Fixas - Pessoal Civil - RGPS	-	-	24.621,96	24.621,96	24.621,96	-	-
31.90.16.00 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-	-
31.90.16.32 - Substituições - Rpps	-	-	27.773,11	27.773,11	27.773,11	-	-
31.90.16.33 - Substituições - Rgps	-	-	493,01	493,01	493,01	-	-
31.90.16.35 - Serviços Extraordinários - Rpps	-	-	2.653.273,16	2.653.273,16	2.653.273,16	-	-
31.90.16.36 - Serviços Extraordinários - Rgps	-	-	13.980,99	13.980,99	13.980,99	-	-
31.90.16.99 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil - Rgps	-	-	4.333,25	4.333,25	4.333,25	-	-
31.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
31.90.92.11 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil - Rpps	-	-	133.912,20	133.912,20	133.912,20	-	-
31.90.92.12 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil - Rgps/Sem Regime	-	-	97.073,10	97.073,10	97.073,10	-	-
31.90.94.00 - Indenizações E Restituições Trabalhistas	-	-	-	-	-	-	-
31.90.94.01 - Indenizações E Restituições Trabalhistas Ativo Civil	-	-	220.552,10	220.552,10	220.552,10	-	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	-	-	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.36.10 - Auxílio Moradia - Lei 12.498/2019	-	-	1.231,83	1.231,83	1.231,83	-	-
33.90.46.00 - Auxílio-Alimentação	-	-	-	-	-	-	-
33.90.46.01 - Indenização Auxílio-Alimentação Rpps	-	-	4.133.670,27	4.133.670,27	4.133.670,27	-	-
33.90.46.02 - Indenização Auxílio-Alimentação - Servidores Rgps	-	-	169.308,52	169.308,52	169.308,52	-	-
33.90.46.03 - Auxílio Alimentação Extra - Servidores - Rpps	-	-	513.329,60	513.329,60	513.329,60	-	-
33.90.46.04 - Auxílio Alimentação Extra - Servidores - Rgps	-	-	1.619,62	1.619,62	1.619,62	-	-
33.90.48.00 - Outros Auxílios Financeiros A Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-
33.90.48.06 - Bolsa Auxílio - Programa De Residência Técnico Superior - Lei 12.662/2020	-	-	17.580,65	17.580,65	17.580,65	-	-
33.90.49.00 - Auxílio-Transporte	-	-	-	-	-	-	-
33.90.49.01 - Indenização Auxílio-Transporte - Rpps	-	-	463.932,54	463.932,54	463.932,54	-	-
33.90.49.02 - Indenização Auxílio-Transporte - Rgps	-	-	37.821,29	37.821,29	37.821,29	-	-
33.90.49.03 - Antecipação De Auxílio-Transporte - Estagiários	-	-	1.424,40	1.424,40	1.424,40	-	-
ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL - HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS	87.267.773,00	87.267.773,00	55.977.582,51	55.977.582,51	55.929.668,88	-	-
1500001000	84.723.019,00	34.723.019,00	-	-	-	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	76.440.650,00	26.024.650,00	-	-	-	-	-
31.90.16.00 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	1.813.890,00	1.813.890,00	-	-	-	-	-
31.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	165.118,00	184.118,00	-	-	-	-	-
31.90.94.00 - Indenizações E Restituições Trabalhistas	53.025,00	423.025,00	-	-	-	-	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	325.145,00	325.145,00	-	-	-	-	-
33.90.46.00 - Auxílio-Alimentação	5.521.861,00	5.521.861,00	-	-	-	-	-
33.90.49.00 - Auxílio-Transporte	403.230,00	430.230,00	-	-	-	-	-
1500001001	-	-	302.762,38	302.762,38	254.848,75	-	-
31.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
31.90.92.11 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil - Rpps	-	-	10.521,20	10.521,20	10.521,20	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.72 - Vale-Transporte	-	-	292.241,18	292.241,18	244.327,55	-	-
1500040001	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.72 - Vale-Transporte	-	-	-	-	-	-	-
1600501000	1.344.754,00	51.344.754,00	-	-	-	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	1.344.754,00	51.344.754,00	-	-	-	-	-
1600501001	-	-	693.843,87	693.843,87	693.843,87	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-	-
31.90.11.15 - Abono Verba Sus - Servidores Rgps	-	-	342.460,56	342.460,56	342.460,56	-	-
31.90.11.16 - Abono Verba Sus - Servidores Rpps	-	-	351.383,31	351.383,31	351.383,31	-	-
1605504000	1.200.000,00	1.200.000,00	-	-	-	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	1.200.000,00	1.200.000,00	-	-	-	-	-
1605504001	-	-	374.528,96	374.528,96	374.528,96	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-	-
31.90.11.56 - Complementação Remuneração Piso Salarial RPPS - Decreto 22.257/2023	-	-	365.844,60	365.844,60	365.844,60	-	-
31.90.11.57 - Complementação Remuneração Piso Salarial RGPS - Decreto 22.257/2023	-	-	8.684,36	8.684,36	8.684,36	-	-
1500001040	-	-	11.716.476,37	11.716.476,37	11.716.476,37	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-	-
31.90.11.01 - Vencimentos E Salários - Servidores Rpps	-	-	2.059.156,26	2.059.156,26	2.059.156,26	-	-
31.90.11.02 - Vencimentos E Salários - Servidores Rgps	-	-	83,66	83,66	83,66	-	-
31.90.11.03 - Adicional-Noturno - Servidores Rpps	-	-	104.319,48	104.319,48	104.319,48	-	-
31.90.11.04 - Adicional-Noturno - Servidores Rgps	-	-	122,36	122,36	122,36	-	-
31.90.11.05 - Incorporações - Servidores Rpps	-	-	13.529,03	13.529,03	13.529,03	-	-
31.90.11.07 - Abono De Permanência	-	-	55.060,40	55.060,40	55.060,40	-	-
31.90.11.09 - Adicional De Periculosidade - Servidores Rpps	-	-	20.644,31	20.644,31	20.644,31	-	-
31.90.11.11 - Adicional De Insalubridade - Servidores Rpps	-	-	520.191,38	520.191,38	520.191,38	-	-
31.90.11.12 - Adicional De Insalubridade - Servidores Rgps	-	-	504,08	504,08	504,08	-	-
31.90.11.18 - Abono Provisório - Rgps	-	-	2.000,00	2.000,00	2.000,00	-	-
31.90.11.19 - Gratificação Por Exercício De Cargos - Rpps	-	-	699.808,07	699.808,07	699.808,07	-	-
31.90.11.21 - Gratificação Por Exercício De Funções - Rpps	-	-	52.094,33	52.094,33	52.094,33	-	-
31.90.11.22 - Gratificação Por Exercício De Funções - Rgps	-	-	1.628,17	1.628,17	1.628,17	-	-
31.90.11.23 - Gratificação De Tempo De Serviço - Rpps	-	-	360.974,08	360.974,08	360.974,08	-	-
31.90.11.25 - Gratificação Para Atividades Especiais - Rpps	-	-	1.738.639,20	1.738.639,20	1.738.639,20	-	-
31.90.11.26 - Gratificação Para Atividades Especiais - Rgps	-	-	2.772,45	2.772,45	2.772,45	-	-
31.90.11.28 - Férias Indenizadas - Rgps	-	-	8.658,89	8.658,89	8.658,89	-	-
31.90.11.29 - 13º Salário - Rpps	-	-	8.185,43	8.185,43	8.185,43	-	-
31.90.11.35 - Férias - Abono Constitucional - Rpps	-	-	289.754,38	289.754,38	289.754,38	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

31.90.11.36 - Férias - Abono Constitucional - Rgps	-	-	15.246,91	15.246,91	15.246,91	-	-
31.90.11.37 - Férias - Pagamento Antecipado - Rpps	-	-	7.873,12	7.873,12	7.873,12	-	-
31.90.11.40 - Licença-Prêmio - Rgps	-	-	29.032,64	29.032,64	29.032,64	-	-
31.90.11.45 - Salário Maternidade - Pessoal Ativo	-	-	50.416,75	50.416,75	50.416,75	-	-
31.90.11.46 - Licença Saúde - Pessoal Ativo	-	-	218.888,12	218.888,12	218.888,12	-	-
31.90.11.51 - Representação Mensal - Rpps	-	-	2.347,05	2.347,05	2.347,05	-	-
31.90.16.00 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-	-
31.90.16.32 - Substituições - Rpps	-	-	37.371,02	37.371,02	37.371,02	-	-
31.90.16.33 - Substituições - Rgps	-	-	419,06	419,06	419,06	-	-
31.90.16.35 - Serviços Extraordinários - Rpps	-	-	942.412,26	942.412,26	942.412,26	-	-
31.90.16.36 - Serviços Extraordinários - Rgps	-	-	467,69	467,69	467,69	-	-
31.90.16.98 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil - Rpps	-	-	4.588,70	4.588,70	4.588,70	-	-
31.90.16.99 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil - Rgps	-	-	6.239,45	6.239,45	6.239,45	-	-
31.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
31.90.92.11 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil - Rpps	-	-	100.221,51	100.221,51	100.221,51	-	-
31.90.92.12 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil - Rgps/Sem Regime	-	-	19.262,73	19.262,73	19.262,73	-	-
31.90.94.00 - Indenizações E Restituições Trabalhistas	-	-	-	-	-	-	-
31.90.94.01 - Indenizações E Restituições Trabalhistas Ativo Civil	-	-	167.538,51	167.538,51	167.538,51	-	-
33.90.46.00 - Auxílio-Alimentação	-	-	-	-	-	-	-
33.90.46.01 - Indenização Auxílio-Alimentação Rpps	-	-	3.679.117,63	3.679.117,63	3.679.117,63	-	-
33.90.46.02 - Indenização Auxílio-Alimentação - Servidores Rgps	-	-	26.272,49	26.272,49	26.272,49	-	-
33.90.46.03 - Auxílio Alimentação Extra - Servidores - Rpps	-	-	134.580,08	134.580,08	134.580,08	-	-
33.90.49.00 - Auxílio-Transporte	-	-	-	-	-	-	-
33.90.49.01 - Indenização Auxílio-Transporte - Rpps	-	-	334.384,02	334.384,02	334.384,02	-	-
33.90.49.02 - Indenização Auxílio-Transporte - Rgps	-	-	1.670,67	1.670,67	1.670,67	-	-
1600501008	-	-	42.889.970,93	42.889.970,93	42.889.970,93	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-	-
31.90.11.01 - Vencimentos E Salários - Servidores Rpps	-	-	14.366.381,36	14.366.381,36	14.366.381,36	-	-
31.90.11.02 - Vencimentos E Salários - Servidores Rgps	-	-	83.822,85	83.822,85	83.822,85	-	-
31.90.11.03 - Adicional-Noturno - Servidores Rpps	-	-	676.872,84	676.872,84	676.872,84	-	-
31.90.11.04 - Adicional-Noturno - Servidores Rgps	-	-	1.580,73	1.580,73	1.580,73	-	-
31.90.11.05 - Incorporações - Servidores Rpps	-	-	83.792,16	83.792,16	83.792,16	-	-
31.90.11.07 - Abono De Permanência	-	-	371.239,40	371.239,40	371.239,40	-	-
31.90.11.09 - Adicional De Periculosidade - Servidores Rpps	-	-	153.353,54	153.353,54	153.353,54	-	-
31.90.11.11 - Adicional De Insalubridade - Servidores Rpps	-	-	3.354.551,27	3.354.551,27	3.354.551,27	-	-
31.90.11.12 - Adicional De Insalubridade - Servidores Rgps	-	-	15.258,09	15.258,09	15.258,09	-	-
31.90.11.18 - Abono Provisório - Rgps	-	-	15.366,67	15.366,67	15.366,67	-	-
31.90.11.19 - Gratificação Por Exercício De Cargos - Rpps	-	-	4.786.920,21	4.786.920,21	4.786.920,21	-	-
31.90.11.20 - Gratificação Por Exercício De Cargos - Rgps	-	-	372,84	372,84	372,84	-	-
31.90.11.21 - Gratificação Por Exercício De Funções - Rpps	-	-	359.487,98	359.487,98	359.487,98	-	-
31.90.11.22 - Gratificação Por Exercício De Funções - Rgps	-	-	11.397,19	11.397,19	11.397,19	-	-
31.90.11.23 - Gratificação De Tempo De Serviço - Rpps	-	-	2.515.769,61	2.515.769,61	2.515.769,61	-	-
31.90.11.24 - Gratificação De Tempo De Serviço - Rgps	-	-	182,40	182,40	182,40	-	-
31.90.11.25 - Gratificação Para Atividades Especiais - Rpps	-	-	12.037.589,99	12.037.589,99	12.037.589,99	-	-
31.90.11.26 - Gratificação Para Atividades Especiais - Rgps	-	-	91.315,77	91.315,77	91.315,77	-	-
31.90.11.27 - Férias Indenizadas - Rpps	-	-	15.492,96	15.492,96	15.492,96	-	-
31.90.11.28 - Férias Indenizadas - Rgps	-	-	349.846,33	349.846,33	349.846,33	-	-
31.90.11.29 - 13º Salário - Rpps	-	-	10.991,18	10.991,18	10.991,18	-	-
31.90.11.30 - 13º Salário - Rgps	-	-	79.306,55	79.306,55	79.306,55	-	-
31.90.11.35 - Férias - Abono Constitucional - Rpps	-	-	1.323.784,34	1.323.784,34	1.323.784,34	-	-
31.90.11.36 - Férias - Abono Constitucional - Rgps	-	-	107.966,20	107.966,20	107.966,20	-	-
31.90.11.37 - Férias - Pagamento Antecipado - Rpps	-	-	24.479,69	24.479,69	24.479,69	-	-
31.90.11.40 - Licença-Prêmio - Rgps	-	-	402.559,49	402.559,49	402.559,49	-	-
31.90.11.45 - Salário Maternidade - Pessoal Ativo	-	-	304.954,99	304.954,99	304.954,99	-	-
31.90.11.46 - Licença Saúde - Pessoal Ativo	-	-	1.319.585,90	1.319.585,90	1.319.585,90	-	-
31.90.11.49 - Subsídios - Rpps	-	-	19.950,00	19.950,00	19.950,00	-	-
31.90.11.51 - Representação Mensal - Rpps	-	-	5.798,40	5.798,40	5.798,40	-	-
ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL - PRONTOS ATENDIMENTOS	36.594.897,00	36.594.897,00	23.629.838,10	23.569.384,29	23.548.064,29	-	-
1500001000	35.810.539,00	35.810.539,00	-	-	-	-	-
31.90.04.00 - Contratação Por Tempo Determinado	100,00	100,00	-	-	-	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	31.395.688,00	31.395.688,00	-	-	-	-	-
31.90.16.00 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	1.608.497,00	1.608.497,00	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

31.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	125.835,00	125.835,00	-	-	-	-
31.90.94.00 - Indenizações E Restituições Trabalhistas	79.637,00	79.637,00	-	-	-	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	100,00	100,00	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	194.776,00	194.776,00	-	-	-	-
33.90.46.00 - Auxílio-Alimentação	2.229.993,00	2.229.993,00	-	-	-	-
33.90.49.00 - Auxílio-Transporte	175.913,00	175.913,00	-	-	-	-
1500001001	-	-	194.776,00	134.322,19	113.002,19	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-
33.90.39.72 - Vale-Transporte	-	-	194.776,00	134.322,19	113.002,19	-
1500040001	-	-	-	-	-	-
33.90.39.72 - Vale-Transporte	-	-	-	-	-	-
1600501000	184.358,00	184.358,00	-	-	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	184.358,00	184.358,00	-	-	-	-
1600501001	-	-	114.271,33	114.271,33	114.271,33	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-
31.90.11.15 - Abono Verba Sus - Servidores Rgps	-	-	56.904,14	56.904,14	56.904,14	-
31.90.11.16 - Abono Verba Sus - Servidores Rpps	-	-	57.367,19	57.367,19	57.367,19	-
1605504000	600.000,00	600.000,00	-	-	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	600.000,00	600.000,00	-	-	-	-
1605504001	-	-	182.832,72	182.832,72	182.832,72	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-
31.90.11.56 - Complementação Remuneração Piso Salarial RPPS - Decreto 22.257/2023	-	-	180.292,76	180.292,76	180.292,76	-
31.90.11.57 - Complementação Remuneração Piso Salarial RGPS - Decreto 22.257/2023	-	-	2.539,96	2.539,96	2.539,96	-
1500001040	-	-	23.137.958,05	23.137.958,05	23.137.958,05	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-
31.90.11.01 - Vencimentos E Salários - Servidores Rpps	-	-	6.205.205,08	6.205.205,08	6.205.205,08	-
31.90.11.02 - Vencimentos E Salários - Servidores Rgps	-	-	160.802,97	160.802,97	160.802,97	-
31.90.11.03 - Adicional-Noturno - Servidores Rpps	-	-	312.331,78	312.331,78	312.331,78	-
31.90.11.04 - Adicional-Noturno - Servidores Rgps	-	-	2.865,93	2.865,93	2.865,93	-
31.90.11.05 - Incorporações - Servidores Rpps	-	-	36.105,52	36.105,52	36.105,52	-
31.90.11.07 - Abono De Permanência	-	-	485.026,48	485.026,48	485.026,48	-
31.90.11.09 - Adicional De Periculosidade - Servidores Rpps	-	-	167.742,27	167.742,27	167.742,27	-
31.90.11.11 - Adicional De Insalubridade - Servidores Rpps	-	-	1.474.140,13	1.474.140,13	1.474.140,13	-
31.90.11.12 - Adicional De Insalubridade - Servidores Rgps	-	-	1.793,21	1.793,21	1.793,21	-
31.90.11.19 - Gratificação Por Exercício De Cargos - Rpps	-	-	1.781.535,28	1.781.535,28	1.781.535,28	-
31.90.11.20 - Gratificação Por Exercício De Cargos - Rgps	-	-	572,51	572,51	572,51	-
31.90.11.21 - Gratificação Por Exercício De Funções - Rpps	-	-	76.014,09	76.014,09	76.014,09	-
31.90.11.22 - Gratificação Por Exercício De Funções - Rgps	-	-	246,39	246,39	246,39	-
31.90.11.23 - Gratificação De Tempo De Serviço - Rpps	-	-	1.470.552,08	1.470.552,08	1.470.552,08	-
31.90.11.24 - Gratificação De Tempo De Serviço - Rgps	-	-	178,73	178,73	178,73	-
31.90.11.25 - Gratificação Para Atividades Especiais - Rpps	-	-	5.387.793,20	5.387.793,20	5.387.793,20	-
31.90.11.26 - Gratificação Para Atividades Especiais - Rgps	-	-	163.842,90	163.842,90	163.842,90	-
31.90.11.27 - Férias Indenizadas - Rpps	-	-	8.698,60	8.698,60	8.698,60	-
31.90.11.28 - Férias Indenizadas - Rgps	-	-	121.943,31	121.943,31	121.943,31	-
31.90.11.29 - 13º Salário - Rpps	-	-	7.281,52	7.281,52	7.281,52	-
31.90.11.30 - 13º Salário - Rgps	-	-	22.688,37	22.688,37	22.688,37	-
31.90.11.35 - Férias - Abono Constitucional - Rpps	-	-	573.183,45	573.183,45	573.183,45	-
31.90.11.36 - Férias - Abono Constitucional - Rgps	-	-	55.038,38	55.038,38	55.038,38	-
31.90.11.37 - Férias - Pagamento Antecipado - Rpps	-	-	17.151,93	17.151,93	17.151,93	-
31.90.11.40 - Licença-Prêmio - Rgps	-	-	52.460,18	52.460,18	52.460,18	-
31.90.11.45 - Salário Maternidade - Pessoal Ativo	-	-	35.888,53	35.888,53	35.888,53	-
31.90.11.46 - Licença Saúde - Pessoal Ativo	-	-	1.685.161,87	1.685.161,87	1.685.161,87	-
31.90.16.00 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-
31.90.16.32 - Substituições - Rpps	-	-	5.503,93	5.503,93	5.503,93	-
31.90.16.35 - Serviços Extraordinários - Rpps	-	-	979.727,24	979.727,24	979.727,24	-
31.90.16.36 - Serviços Extraordinários - Rgps	-	-	343,25	343,25	343,25	-
31.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-
31.90.92.11 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil - Rpps	-	-	75.427,59	75.427,59	75.427,59	-
31.90.92.12 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil - Rgps/Sem Regime	-	-	17.406,17	17.406,17	17.406,17	-
31.90.94.00 - Indenizações E Restituições Trabalhistas	-	-	-	-	-	-
31.90.94.01 - Indenizações E Restituições Trabalhistas Ativo Civil	-	-	62.407,02	62.407,02	62.407,02	-
33.90.46.00 - Auxílio-Alimentação	-	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.46.01 - Indenização Auxílio-Alimentação Rpps	-	-	1.305.736,89	1.305.736,89	1.305.736,89	-	-
33.90.46.02 - Indenização Auxílio-Alimentação - Servidores Rgps	-	-	49.430,54	49.430,54	49.430,54	-	-
33.90.46.03 - Auxílio Alimentação Extra - Servidores - Rpps	-	-	201.196,34	201.196,34	201.196,34	-	-
33.90.49.00 - Auxílio-Transporte	-	-	-	-	-	-	-
33.90.49.01 - Indenização Auxílio-Transporte - Rpps	-	-	132.040,29	132.040,29	132.040,29	-	-
33.90.49.02 - Indenização Auxílio-Transporte - Rgps	-	-	2.494,10	2.494,10	2.494,10	-	-
ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL - SAÚDE MENTAL	23.445.857,00	23.339.357,00	15.397.348,79	15.397.348,79	15.366.811,26	-	-
1500001000	23.205.857,00	23.099.357,00	-	-	-	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	21.400.856,00	21.015.356,00	-	-	-	-	-
31.90.16.00 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	64.106,00	102.106,00	-	-	-	-	-
31.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	55.208,00	120.208,00	-	-	-	-	-
31.90.94.00 - Indenizações E Restituições Trabalhistas	18.161,00	187.161,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	96.327,00	96.327,00	-	-	-	-	-
33.90.46.00 - Auxílio-Alimentação	1.514.988,00	1.514.988,00	-	-	-	-	-
33.90.49.00 - Auxílio-Transporte	56.211,00	63.211,00	-	-	-	-	-
1500001001	-	-	96.327,00	96.327,00	65.789,47	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.72 - Vale-Transporte	-	-	96.327,00	96.327,00	65.789,47	-	-
1500040001	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.72 - Vale-Transporte	-	-	-	-	-	-	-
1605504000	240.000,00	240.000,00	-	-	-	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	240.000,00	240.000,00	-	-	-	-	-
1605504001	-	-	48.364,68	48.364,68	48.364,68	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-	-
31.90.11.56 - Complementação Remuneração Piso Salarial RPPS - Decreto 22.257/2023	-	-	48.364,68	48.364,68	48.364,68	-	-
1500001040	-	-	15.252.657,11	15.252.657,11	15.252.657,11	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-	-
31.90.11.01 - Vencimentos E Salários - Servidores Rpps	-	-	4.736.458,30	4.736.458,30	4.736.458,30	-	-
31.90.11.02 - Vencimentos E Salários - Servidores Rgps	-	-	2.200,01	2.200,01	2.200,01	-	-
31.90.11.03 - Adicional-Noturno - Servidores Rpps	-	-	55.541,27	55.541,27	55.541,27	-	-
31.90.11.05 - Incorporações - Servidores Rpps	-	-	25.697,56	25.697,56	25.697,56	-	-
31.90.11.07 - Abono De Permanência	-	-	138.716,00	138.716,00	138.716,00	-	-
31.90.11.11 - Adicional De Insalubridade - Servidores Rpps	-	-	732.429,69	732.429,69	732.429,69	-	-
31.90.11.12 - Adicional De Insalubridade - Servidores Rgps	-	-	359,60	359,60	359,60	-	-
31.90.11.15 - Abono Verba Sus - Servidores Rgps	-	-	263.510,25	263.510,25	263.510,25	-	-
31.90.11.16 - Abono Verba Sus - Servidores Rpps	-	-	311.080,02	311.080,02	311.080,02	-	-
31.90.11.18 - Abono Provisório - Rgps	-	-	8.000,00	8.000,00	8.000,00	-	-
31.90.11.19 - Gratificação Por Exercício De Cargos - Rpps	-	-	2.044.675,34	2.044.675,34	2.044.675,34	-	-
31.90.11.20 - Gratificação Por Exercício De Cargos - Rgps	-	-	809,09	809,09	809,09	-	-
31.90.11.21 - Gratificação Por Exercício De Funções - Rpps	-	-	132.831,39	132.831,39	132.831,39	-	-
31.90.11.22 - Gratificação Por Exercício De Funções - Rgps	-	-	3.169,84	3.169,84	3.169,84	-	-
31.90.11.23 - Gratificação De Tempo De Serviço - Rpps	-	-	837.215,28	837.215,28	837.215,28	-	-
31.90.11.24 - Gratificação De Tempo De Serviço - Rgps	-	-	840,17	840,17	840,17	-	-
31.90.11.25 - Gratificação Para Atividades Especiais - Rpps	-	-	3.091.936,86	3.091.936,86	3.091.936,86	-	-
31.90.11.26 - Gratificação Para Atividades Especiais - Rgps	-	-	1.414,06	1.414,06	1.414,06	-	-
31.90.11.27 - Férias Indenizadas - Rpps	-	-	28.370,36	28.370,36	28.370,36	-	-
31.90.11.28 - Férias Indenizadas - Rgps	-	-	185.154,52	185.154,52	185.154,52	-	-
31.90.11.29 - 13º Salário - Rpps	-	-	9.090,81	9.090,81	9.090,81	-	-
31.90.11.30 - 13º Salário - Rgps	-	-	28.544,12	28.544,12	28.544,12	-	-
31.90.11.35 - Férias - Abono Constitucional - Rpps	-	-	336.553,11	336.553,11	336.553,11	-	-
31.90.11.36 - Férias - Abono Constitucional - Rgps	-	-	59.594,04	59.594,04	59.594,04	-	-
31.90.11.40 - Licença-Prêmio - Rgps	-	-	30.138,05	30.138,05	30.138,05	-	-
31.90.11.45 - Salário Maternidade - Pessoal Ativo	-	-	37.456,83	37.456,83	37.456,83	-	-
31.90.11.46 - Licença Saúde - Pessoal Ativo	-	-	841.391,76	841.391,76	841.391,76	-	-
31.90.16.00 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-	-
31.90.16.32 - Substituições - Rpps	-	-	16.240,80	16.240,80	16.240,80	-	-
31.90.16.33 - Substituições - Rgps	-	-	2.132,16	2.132,16	2.132,16	-	-
31.90.16.35 - Serviços Extraordinários - Rpps	-	-	60.084,18	60.084,18	60.084,18	-	-
31.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
31.90.92.11 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil - Rpps	-	-	26.388,51	26.388,51	26.388,51	-	-
31.90.92.12 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil - Rgps/Sem Regime	-	-	47.752,13	47.752,13	47.752,13	-	-
31.90.94.00 - Indenizações E Restituições Trabalhistas	-	-	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

31.90.94.01 - Indenizações E Restituições Trabalhistas Ativo Civil	-	-	91.287,13	91.287,13	91.287,13	-	-
33.90.46.00 - Auxílio-Alimentação	-	-	-	-	-	-	-
33.90.46.01 - Indenização Auxílio-Alimentação Rpps	-	-	1.007.037,64	1.007.037,64	1.007.037,64	-	-
33.90.46.03 - Auxílio Alimentação Extra - Servidores - Rpps	-	-	13.740,94	13.740,94	13.740,94	-	-
33.90.49.00 - Auxílio-Transporte	-	-	-	-	-	-	-
33.90.49.01 - Indenização Auxílio-Transporte - Rpps	-	-	44.815,29	44.815,29	44.815,29	-	-
ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL - SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA	23.858.374,00	23.858.374,00	14.698.134,51	14.698.134,51	14.685.689,51	-	-
1500001000	23.027.708,00	23.027.708,00	-	-	-	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	19.945.788,00	19.945.788,00	-	-	-	-	-
31.90.16.00 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	1.006.514,00	1.006.514,00	-	-	-	-	-
31.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	56.203,00	56.203,00	-	-	-	-	-
31.90.94.00 - Indenizações E Restituições Trabalhistas	25.643,00	25.643,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	131.461,00	131.461,00	-	-	-	-	-
33.90.46.00 - Auxílio-Alimentação	1.615.231,00	1.615.231,00	-	-	-	-	-
33.90.49.00 - Auxílio-Transporte	246.868,00	246.868,00	-	-	-	-	-
1500001001	-	-	89.108,14	89.108,14	76.663,14	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.72 - Vale-Transporte	-	-	89.108,14	89.108,14	76.663,14	-	-
1500040001	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.72 - Vale-Transporte	-	-	-	-	-	-	-
1600501000	230.666,00	230.666,00	-	-	-	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	230.666,00	230.666,00	-	-	-	-	-
1600501001	-	-	118.661,09	118.661,09	118.661,09	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-	-
31.90.11.15 - Abono Verba Sus - Servidores Rgps	-	-	57.894,30	57.894,30	57.894,30	-	-
31.90.11.16 - Abono Verba Sus - Servidores Rpps	-	-	60.766,79	60.766,79	60.766,79	-	-
1605504000	600.000,00	600.000,00	-	-	-	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	600.000,00	600.000,00	-	-	-	-	-
1605504001	-	-	133.443,28	133.443,28	133.443,28	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-	-
31.90.11.56 - Complementação Remuneração Piso Salarial RPPS - Decreto 22.257/2023	-	-	132.826,12	132.826,12	132.826,12	-	-
31.90.11.57 - Complementação Remuneração Piso Salarial RGPS - Decreto 22.257/2023	-	-	617,16	617,16	617,16	-	-
1500001040	-	-	14.356.922,00	14.356.922,00	14.356.922,00	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-	-
31.90.11.01 - Vencimentos E Salários - Servidores Rpps	-	-	4.678.821,86	4.678.821,86	4.678.821,86	-	-
31.90.11.02 - Vencimentos E Salários - Servidores Rgps	-	-	19.292,02	19.292,02	19.292,02	-	-
31.90.11.03 - Adicional-Noturno - Servidores Rpps	-	-	354.912,98	354.912,98	354.912,98	-	-
31.90.11.04 - Adicional-Noturno - Servidores Rgps	-	-	335,93	335,93	335,93	-	-
31.90.11.05 - Incorporações - Servidores Rpps	-	-	3.169,84	3.169,84	3.169,84	-	-
31.90.11.07 - Abono De Permanência	-	-	112.551,64	112.551,64	112.551,64	-	-
31.90.11.11 - Adicional De Insalubridade - Servidores Rpps	-	-	631.273,02	631.273,02	631.273,02	-	-
31.90.11.12 - Adicional De Insalubridade - Servidores Rgps	-	-	5.519,87	5.519,87	5.519,87	-	-
31.90.11.18 - Abono Provisório - Rgps	-	-	4.000,00	4.000,00	4.000,00	-	-
31.90.11.19 - Gratificação Por Exercício De Cargos - Rpps	-	-	1.160.161,15	1.160.161,15	1.160.161,15	-	-
31.90.11.21 - Gratificação Por Exercício De Funções - Rpps	-	-	37.536,35	37.536,35	37.536,35	-	-
31.90.11.23 - Gratificação De Tempo De Serviço - Rpps	-	-	776.434,83	776.434,83	776.434,83	-	-
31.90.11.24 - Gratificação De Tempo De Serviço - Rgps	-	-	12.764,32	12.764,32	12.764,32	-	-
31.90.11.25 - Gratificação Para Atividades Especiais - Rpps	-	-	3.621.886,58	3.621.886,58	3.621.886,58	-	-
31.90.11.26 - Gratificação Para Atividades Especiais - Rgps	-	-	15.579,43	15.579,43	15.579,43	-	-
31.90.11.27 - Férias Indenizadas - Rpps	-	-	2.490,27	2.490,27	2.490,27	-	-
31.90.11.28 - Férias Indenizadas - Rgps	-	-	35.946,29	35.946,29	35.946,29	-	-
31.90.11.29 - 13º Salário - Rpps	-	-	5.670,77	5.670,77	5.670,77	-	-
31.90.11.30 - 13º Salário - Rgps	-	-	3.854,37	3.854,37	3.854,37	-	-
31.90.11.35 - Férias - Abono Constitucional - Rpps	-	-	405.683,24	405.683,24	405.683,24	-	-
31.90.11.36 - Férias - Abono Constitucional - Rgps	-	-	12.483,00	12.483,00	12.483,00	-	-
31.90.11.37 - Férias - Pagamento Antecipado - Rpps	-	-	7.962,61	7.962,61	7.962,61	-	-
31.90.11.45 - Salário Maternidade - Pessoal Ativo	-	-	68.714,18	68.714,18	68.714,18	-	-
31.90.11.46 - Licença Saúde - Pessoal Ativo	-	-	380.103,26	380.103,26	380.103,26	-	-
31.90.16.00 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-	-
31.90.16.35 - Serviços Extraordinários - Rpps	-	-	683.969,35	683.969,35	683.969,35	-	-
31.90.16.36 - Serviços Extraordinários - Rgps	-	-	24.093,28	24.093,28	24.093,28	-	-
31.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

31.90.92.11 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil - Rpps	-	-	27.237,92	27.237,92	27.237,92	-	-
31.90.92.12 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil - Rgps/Sem Regime	-	-	13.523,20	13.523,20	13.523,20	-	-
31.90.94.00 - Indenizações E Restituições Trabalhistas	-	-	-	-	-	-	-
31.90.94.01 - Indenizações E Restituições Trabalhistas Ativo Civil	-	-	17.048,89	17.048,89	17.048,89	-	-
33.90.46.00 - Auxílio-Alimentação	-	-	-	-	-	-	-
33.90.46.01 - Indenização Auxílio-Alimentação Rpps	-	-	892.946,84	892.946,84	892.946,84	-	-
33.90.46.02 - Indenização Auxílio-Alimentação - Servidores Rgps	-	-	3.316,12	3.316,12	3.316,12	-	-
33.90.46.03 - Auxílio Alimentação Extra - Servidores - Rpps	-	-	158.202,80	158.202,80	158.202,80	-	-
33.90.46.04 - Auxílio Alimentação Extra - Servidores - Rgps	-	-	4.327,36	4.327,36	4.327,36	-	-
33.90.49.00 - Auxílio-Transporte	-	-	-	-	-	-	-
33.90.49.01 - Indenização Auxílio-Transporte - Rpps	-	-	173.091,83	173.091,83	173.091,83	-	-
33.90.49.02 - Indenização Auxílio-Transporte - Rgps	-	-	2.016,60	2.016,60	2.016,60	-	-
AMPLIAÇÃO E MELHORIAS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE - FMS	23.016.884,00	26.050.523,04	866.361,50	46.019,47	46.019,47	-	1.238.521,84
1500001000	413.884,00	386.565,00	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	286.484,00	-	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	1.000,00	-	-	-	-	-	-
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	100,00	-	-	-	-	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	100,00	-	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	100,00	-	-	-	-	-	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	100,00	-	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	100.000,00	186.465,00	-	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	100,00	-	-	-	-	-	-
33.90.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	500,00	-	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	100,00	-	-	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	100,00	-	-	-	-	-	-
44.50.42.00 - Auxílios	24.600,00	-	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	500,00	-	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	200.000,00	-	-	-	-	-
1500001001	-	-	16.380,10	13.340,10	13.340,10	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
44.50.42.00 - Auxílios	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.08 - Aparelhos, Equipamentos E Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais E Hospitalares	-	-	3.040,00	-	-	-	-
44.90.52.35 - Material De T.I.C. (Permanente)	-	-	13.340,10	13.340,10	13.340,10	-	-
1500040001	-	-	-	-	-	-	968.433,84
33.50.43.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.01 - Máquinas, Motores E / Ou Aparelhos Diversos	-	-	-	-	-	-	109.611,06
44.90.52.08 - Aparelhos, Equipamentos E Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais E Hospitalares	-	-	-	-	-	-	97.545,00
44.90.52.12 - Aparelhos E Utensílios Domésticos	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	-	-	-	-	424.133,44
44.90.52.99 - Outros Materiais Permanentes	-	-	-	-	-	-	337.144,34
1501002000	-	6.900,00	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	6.900,00	-	-	-	-	-
1501002001	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
1601506000	17.601.000,00	17.783.855,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	500.000,00	500.000,00	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	17.100.000,00	17.100.000,00	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	1.000,00	183.855,00	-	-	-	-	-
1601506001	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.06 - Pesquisa, Estudos Preliminares E Projetos	-	-	-	-	-	-	-
1601506110	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	-	-	-	-	-
1634001000	4.502.000,00	4.502.000,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	4.500.000,00	4.500.000,00	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
1754029000	500.000,00	500.000,00	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	490.000,00	490.000,00	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	10.000,00	10.000,00	-	-	-	-	-
2600500000	-	1.171.203,04	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	774.900,00	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	-	396.303,04	-	-	-	-	-
2600500110	-	-	774.900,00	13.792,77	13.792,77	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.16 - Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	-	-	774.900,00	13.792,77	13.792,77	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	-	-	-	-	-	-	-
2600501000	-	1.700.000,00	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	-	1.679.427,99	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	20.572,01	-	-	-	-	-
2621293210	-	-	-	-	-	-	270.088,00
44.90.52.08 - Aparelhos, Equipamentos E Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais E Hospitalares	-	-	-	-	-	-	270.088,00
2600501110	-	-	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	-	-	-	-	-	-	-
1634001001	-	-	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	-	-	-	-	-	-	-
2600501120	-	-	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	-	-	-	-	-	-	-
2600501130	-	-	20.406,60	18.886,60	18.886,60	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.33 - Equipamentos Para Áudio, Vídeo E Foto	-	-	1.520,00	-	-	-	-
44.90.52.41 - Equipamentos De T.I.C. - Computadores	-	-	17.786,80	17.786,80	17.786,80	-	-
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	1.099,80	1.099,80	1.099,80	-	-
1601506130	-	-	54.674,80	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.41 - Equipamentos De T.I.C. - Computadores	-	-	54.674,80	-	-	-	-
ASSISTÊNCIA LABORATORIAL	15.752.758,00	16.100.518,50	7.876.499,50	6.178.416,61	5.903.731,78	260.993,20	6.183.164,03
1500001000	1.400,00	-	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	100,00	-	-	-	-	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	100,00	-	-	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	100,00	-	-	-	-	-	-
44.50.42.00 - Auxílios	500,00	-	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	500,00	-	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	100,00	-	-	-	-	-	-
1500040001	-	-	-	-	-	-	60.315,28
33.90.39.50 - Serviços Médico-Hospitalar, Odontológicos E Laboratoriais	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
44.50.42.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.12 - Aparelhos E Utensílios Domésticos	-	-	-	-	-	-	58.790,33
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	-	-	-	-	1.524,95
1600501000	11.081.098,00	9.996.780,91	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	2.752.380,00	2.708.732,00	-	-	-	-	-
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	1.000,00	648,00	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	8.324.118,00	7.277.540,91	-	-	-	-	-
33.90.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	7.260,00	-	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	600,00	600,00	-	-	-	-	-
1600501001	-	-	3.496.329,35	2.805.245,71	2.530.560,88	260.993,20	5.795.009,11
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.01 - Combustíveis E Lubrificantes Automotivos	-	-	10.570,50	6.004,50	6.004,50	-	-
33.90.30.35 - Material Laboratorial	-	-	1.125.665,31	889.168,69	712.780,69	20.250,00	3.223.135,89
33.90.30.36 - Artigos Cirúrgicos	-	-	4.196,90	4.196,89	4.196,89	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.05 - Serviços Técnicos Profissionais	-	-	-	-	-	-	142.800,00
33.90.39.12 - Locação De Máquinas E Equipamentos	-	-	103.160,40	77.387,98	77.387,98	10.056,00	107.969,08
33.90.39.17 - Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.50 - Serviços Médico-Hospitalar, Odontológicos E Laboratoriais	-	-	609.939,80	442.338,54	442.338,54	-	-
33.90.39.88 - Análises Laboratoriais	-	-	1.195.849,94	1.042.189,03	998.258,40	230.687,20	240.773,76
33.90.39.96 - Adiantamento Para Servidores / Despesas De Pronto Pagamento	-	-	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	443.183,92	343.960,08	289.593,88	-	2.080.330,38
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.03 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.11 - Outros Serviços De Terceiros - Pj	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.99 - Outras Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	3.762,58	-	-	-	-
1600501110	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.88 - Análises Laboratoriais	-	-	-	-	-	-	-
1600501120	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
1621230000	4.670.260,00	3.738.567,09	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	4.670.260,00	3.738.567,09	-	-	-	-	-
1621230001	-	-	3.718.937,00	2.993.180,60	2.993.180,60	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.50 - Serviços Médico-Hospitalar, Odontológicos E Laboratoriais	-	-	3.718.937,00	2.993.180,60	2.993.180,60	-	-
2600501000	-	1.285.069,82	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	1.133.863,73	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	151.206,09	-	-	-	-	-
2600502000	-	940.065,72	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	940.065,72	-	-	-	-	-
2621230000	-	140.034,96	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	137.490,00	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	2.544,96	-	-	-	-	-
2621230001	-	-	82.658,46	44.688,00	44.688,00	-	327.839,64
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.50 - Serviços Médico-Hospitalar, Odontológicos E Laboratoriais	-	-	81.944,00	44.688,00	44.688,00	-	327.839,64
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.99 - Outras Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	714,46	-	-	-	-
2600501001	-	-	578.574,69	335.302,30	335.302,30	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.05 - Serviços Técnicos Profissionais	-	-	457.330,96	224.303,00	224.303,00	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.03 - Material De Consumo	-	-	14.560,00	14.560,00	14.560,00	-	-
33.90.92.99 - Outras Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	106.683,73	96.439,30	96.439,30	-	-
ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL	66.666.731,00	105.998.621,16	58.262.421,53	38.461.508,39	36.026.404,43	567.937,95	5.257.471,43
1500001000	35.107.752,00	38.707.797,16	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	28.765.992,00	36.939.914,31	-	-	-	-	-
33.50.93.00 - Indenizações e Restituições	900,00	-	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	95.000,00	120.000,00	-	-	-	-	-
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	3.242.494,00	417.472,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	50.000,00	-	-	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	521.698,00	547.126,85	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	900,00	-	-	-	-	-
44.50.42.00 - Auxílios	266.000,00	100.000,00	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	1.000,00	-	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	2.163.568,00	582.284,00	-	-	-	-	-
1500001001	-	-	25.319.084,47	16.011.868,27	14.827.704,32	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	23.920.592,90	15.025.616,10	13.869.953,68	-	-
33.50.43.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	204.000,00	100.149,92	100.149,92	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.03 - Combustíveis E Lubrificantes Para Outras Finalidades	-	-	104,40	104,40	104,40	-	-
33.90.30.10 - Material Odontológico	-	-	174,00	174,00	174,00	-	-
33.90.30.14 - Material Educativo E Esportivo	-	-	5.001,05	1.198,20	-	-	-
33.90.30.16 - Material De Expediente	-	-	8.724,16	7.470,86	7.470,86	-	-
33.90.30.17 - Material De T.I.C. (Consumo)	-	-	1.608,20	1.608,20	178,20	-	-
33.90.30.19 - Material De Acondicionamento E Embalagem	-	-	1.310,80	894,80	330,00	-	-
33.90.30.20 - Material De Cama, Mesa E Banho	-	-	3.150,60	2.926,50	2.926,50	-	-
33.90.30.21 - Material De Copa E Cozinha	-	-	6.868,85	6.209,43	5.080,35	-	-
33.90.30.22 - Material De Limpeza E Produtos De Higiênização	-	-	4.582,23	3.282,18	3.282,18	-	-
33.90.30.23 - Material De Uniformes, Tecidos E Aviamentos	-	-	8.899,70	1.368,00	1.368,00	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.30.24 - Material Para Manutenção De Bens Imóveis/Instalações	-	-	3.885,00	3.885,00	2.992,50	-	-
33.90.30.31 - Sementes, Mudas De Plantas E Insumos	-	-	174,20	-	-	-	-
33.90.30.36 - Artigos Cirúrgicos	-	-	2.185,80	631,60	631,60	-	-
33.90.30.41 - Material Para Utilização Em Gráfica	-	-	30,80	30,80	-	-	-
33.90.30.42 - Ferramentas	-	-	1.670,05	1.670,05	928,90	-	-
33.90.30.64 - Material De Desenho E Artesanato	-	-	14.073,96	3.009,10	1.873,90	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	-	-	-	-	-	-
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	417.472,00	337.121,51	337.121,51	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	-	-	-	-	-	-	-
33.90.40.14 - Telefonia Fixa E Móvel - Pacote De Comunicação De Dados	-	-	2.040,33	1.203,89	1.203,89	-	-
33.90.40.24 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Estações De Trabalho E Relógio Ponto	-	-	330.812,15	225.538,44	225.538,44	-	-
33.90.40.26 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Videomonitoramento	-	-	5.603,78	3.222,50	3.222,50	-	-
33.90.40.27 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Hotspot Wifi	-	-	3.514,12	2.256,01	2.256,01	-	-
44.50.42.00 - Auxílios	-	-	-	-	-	-	-
44.50.42.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	100.000,00	100.000,00	100.000,00	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.01 - Máquinas, Motores E / Ou Aparelhos Diversos	-	-	1.417,98	1.417,98	1.417,98	-	-
44.90.52.06 - Aparelhos E Equipamentos De Comunicação	-	-	836,49	836,49	836,49	-	-
44.90.52.08 - Aparelhos, Equipamentos E Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais E Hospitalares	-	-	1.576,00	850,00	-	-	-
44.90.52.12 - Aparelhos E Utensílios Domésticos	-	-	112.212,80	36.211,86	31.976,46	-	-
44.90.52.33 - Equipamentos Para Áudio, Vídeo E Foto	-	-	8.314,41	8.314,41	5.712,41	-	-
44.90.52.34 - Máquinas, Utensílios E Equipamentos Diversos	-	-	3.689,00	3.689,00	-	-	-
44.90.52.35 - Material De T.I.C. (Permanente)	-	-	35.453,92	35.453,92	33.463,92	-	-
44.90.52.36 - Máquinas, Instalações E Utensílios De Escritório	-	-	977,64	977,64	977,64	-	-
44.90.52.41 - Equipamentos De T.I.C. - Computadores	-	-	85.044,16	80.597,46	80.597,46	-	-
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	23.082,99	13.948,02	5.934,62	-	-
1500040001	-	-	-	-	-	81.405,15	2.629.161,04
33.50.43.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.07 - Gêneros De Alimentação	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.09 - Material Farmacológico	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.14 - Material Educativo E Esportivo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.16 - Material De Expediente	-	-	-	-	-	-	47.698,65
33.90.30.17 - Material De T.I.C. (Consumo)	-	-	-	-	-	-	9.405,80
33.90.30.19 - Material De Acondicionamento E Embalagem	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.20 - Material De Cama, Mesa E Banho	-	-	-	-	-	-	6.351,10
33.90.30.21 - Material De Copa E Cozinha	-	-	-	-	-	11.745,60	4.487,08
33.90.30.22 - Material De Limpeza E Produtos De Higienização	-	-	-	-	-	1.925,00	-
33.90.30.23 - Material De Uniformes, Tecidos E Aviamentos	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.24 - Material Para Manutenção De Bens Imóveis/Instalações	-	-	-	-	-	788,00	2.309,58
33.90.30.26 - Material Elétrico E Eletrônico	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.28 - Material De Proteção E Segurança	-	-	-	-	-	-	168,56
33.90.30.31 - Sementes, Mudas De Plantas E Insumos	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.36 - Artigos Cirúrgicos	-	-	-	-	-	-	7.458,50
33.90.30.99 - Outros Materiais De Consumo	-	-	-	-	-	-	58.236,00
33.90.33.06 - Locomoção Urbana	-	-	-	-	-	-	500.350,00
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	-	-	-	-	644.803,95
33.90.40.14 - Telefonia Fixa E Móvel - Pacote De Comunicação De Dados	-	-	-	-	-	-	6.522,46
33.90.40.24 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Estações De Trabalho E Relógio Ponto	-	-	-	-	-	-	752.737,58
33.90.40.26 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Videomonitoramento	-	-	-	-	-	-	16.454,69
33.90.40.27 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Hotspot Wifi	-	-	-	-	-	-	7.199,50
44.90.52.08 - Aparelhos, Equipamentos E Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais E Hospitalares	-	-	-	-	-	-	640,00
44.90.52.12 - Aparelhos E Utensílios Domésticos	-	-	-	-	-	5.457,04	47.079,28
44.90.52.41 - Equipamentos De T.I.C. - Computadores	-	-	-	-	-	-	375.598,00
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	-	-	-	61.489,51	131.948,69
44.90.52.99 - Outros Materiais Permanentes	-	-	-	-	-	-	9.711,62
1501002000	-	224.161,78	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	5.000,00	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	54.161,78	-	-	-	-	-
44.50.42.00 - Auxílios	-	15.000,00	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	150.000,00	-	-	-	-	-
1501002001	-	-	81.652,91	62.209,21	57.402,21	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-
33.90.30.16 - Material De Expediente	-	-	2.074,57	2.074,57	2.074,57	-
33.90.30.19 - Material De Acondicionamento E Embalagem	-	-	677,85	677,85	677,85	-
33.90.30.22 - Material De Limpeza E Produtos De Higienização	-	-	2.785,57	245,57	245,57	-
33.90.30.23 - Material De Uniformes, Tecidos E Aviamentos	-	-	3.444,41	3.444,41	3.444,41	-
33.90.30.64 - Material De Desenho E Artesanato	-	-	7.800,34	7.800,34	7.800,34	-
33.90.30.99 - Outros Materiais De Consumo	-	-	1.180,00	760,00	760,00	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-
44.90.52.12 - Aparelhos E Utensílios Domésticos	-	-	15.780,89	15.380,89	15.380,89	-
44.90.52.33 - Equipamentos Para Áudio, Vídeo E Foto	-	-	13.206,86	11.598,80	11.598,80	-
44.90.52.36 - Máquinas, Instalações E Utensílios De Escritório	-	-	1.215,99	1.215,99	1.215,99	-
44.90.52.38 - Máquinas, Ferramentas E Utensílios De Oficina	-	-	722,00	722,00	722,00	-
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	31.472,44	16.996,80	12.189,80	-
44.90.52.32 - Máquinas E Equipamentos Gráficos	-	-	271,99	271,99	271,99	-
33.90.30.29 - Material Para Áudio, Vídeo E Foto	-	-	1.020,00	1.020,00	1.020,00	-
1503002001	-	-	-	-	-	-
33.50.43.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	-	-	-	-
1600501000	24.539.308,00	30.799.088,88	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	19.476.442,00	24.964.327,88	-	-	-	-
33.50.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-
33.50.93.00 - Indenizações e Restituições	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	600.000,00	600.000,00	-	-	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	1.514.677,00	2.225.480,00	-	-	-	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	324.731,00	319.651,00	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	1.998.616,00	2.112.565,00	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	536.955,00	489.178,00	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	35.597,00	35.597,00	-	-	-	-
33.90.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-
33.90.91.00 - Sentenças Judiciais	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-
33.91.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	43.290,00	43.290,00	-	-	-	-
44.50.41.00 - Contribuições	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-
1600501001	-	-	20.797.605,22	13.847.036,31	12.765.080,80	405.427,20
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	17.402.454,40	11.562.596,00	10.728.546,40	-
33.50.43.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-
33.90.30.07 - Gêneros De Alimentação	-	-	317.524,74	200.307,60	182.239,07	39.613,28
33.90.30.19 - Material De Acondicionamento E Embalagem	-	-	1.682,25	1.494,33	1.494,33	-
33.90.30.21 - Material De Copa E Cozinha	-	-	11.023,82	7.198,52	6.113,73	180,00
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	-	-	-	-	-	-
33.90.33.01 - Passagens Aéreas Para O País - Servidores	-	-	-	-	-	-
33.90.33.06 - Locomoção Urbana	-	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	-	-	-	-	-
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	1.344.777,28	722.679,27	605.216,49	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	-	-	-	-	-	-
33.90.36.01 - Condomínios	-	-	1.677,15	1.522,00	1.518,00	-
33.90.36.15 - Locação De Imóveis	-	-	158.726,94	156.590,74	142.021,30	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	-	-	-	-
33.90.37.01 - Apoio Administrativo, Técnico E Operacional	-	-	350.059,06	349.634,39	349.634,39	365.633,92
33.90.37.02 - Limpeza E Conservação	-	-	585.143,95	523.443,15	452.594,07	-
33.90.37.03 - Vigilância Ostensiva	-	-	214.539,31	56.367,88	56.367,88	-
33.90.37.04 - Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	-	-	-	-	-	-
33.90.37.05 - Serviços De Copa E Cozinha	-	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-
33.90.39.02 - Condomínios	-	-	51.727,07	40.120,65	34.371,70	-
33.90.39.10 - Locação De Imóveis	-	-	92.545,04	92.545,04	80.976,91	-
33.90.39.16 - Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	-	-	13.318,22	250,94	-	-
33.90.39.20 - Manutenção E Conservação De Bens Móveis De Outras Naturezas	-	-	5.262,84	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.39.34 - Capina E Roçada	-	-	8.900,70	1.158,30	1.158,30	-	571,92
33.90.39.43 - Serviços De Energia Elétrica	-	-	178.847,98	86.535,31	78.236,04	-	177.409,56
33.90.39.52 - Serviço De Coleta Seletiva De Resíduos Sólidos Urbanos	-	-	365,90	-	-	-	-
33.90.39.57 - Serviço De Esterilização, Desinfestização, Higiene, Limpeza E Cozinha	-	-	2.031,42	434,28	434,28	-	354,62
33.90.39.58 - Serviços De Telecomunicações	-	-	8.819,31	-	-	-	-
33.90.39.78 - Limpeza E Conservação	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.91 - Pagamento Aos Prestadores De Serviços De Saúde	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	-	-	-	-	-	-	-
33.90.40.04 - Locação De Equipamentos De T.I.C. - Impressoras	-	-	9.556,96	8.046,18	8.046,18	-	7.058,72
33.90.40.28 - Processamento De Dados - Cabeamento Estruturado - Conexão De Rede	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.09 - Locação De Imóveis - Dea - Pessoa Física	-	-	43,12	43,12	43,12	-	-
33.90.92.10 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	-	-	-	-	-
33.91.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	-	-	-	-	-	-	-
33.91.47.90 - Imposto Sobre Propriedade Predial E Territorial Urbana - Iptu	-	-	38.577,76	36.068,61	36.068,61	-	-
1601506000	-	2.571.000,00	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	-	2.571.000,00	-	-	-	-	-
1601506001	-	-	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	-	-	-	-	-	-	-
1605504000	360.000,00	360.000,00	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	360.000,00	360.000,00	-	-	-	-	-
1605504001	-	-	233.844,60	168.473,11	168.473,11	-	22.927,50
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	233.844,60	168.473,11	168.473,11	-	-
33.50.43.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	-	-	-	-	22.927,50
1621220000	4.858.678,00	4.858.678,00	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	4.566.000,00	4.566.000,00	-	-	-	-	-
33.50.93.00 - Indenizações e Restituições	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	171.678,00	171.678,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	120.000,00	109.000,00	-	-	-	-	-
33.91.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	-	11.000,00	-	-	-	-	-
1621220001	-	-	3.605.131,40	2.186.594,27	2.054.916,77	1.194,20	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	3.456.000,00	2.074.000,00	1.948.400,00	-	-
33.50.43.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.07 - Gêneros De Alimentação	-	-	-	-	-	1.194,20	-
33.90.30.21 - Material De Copa E Cozinha	-	-	-	-	-	-	-
33.90.33.01 - Passagens Aéreas Para O País - Servidores	-	-	-	-	-	-	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	-	-	-	-	-	-	-
33.90.36.01 - Condomínios	-	-	590,84	397,43	280,62	-	-
33.90.36.15 - Locação De Imóveis	-	-	138.386,83	102.056,77	96.096,08	-	-
33.91.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	-	-	-	-	-	-	-
33.91.47.90 - Imposto Sobre Propriedade Predial E Territorial Urbana - Iptu	-	-	10.153,73	10.140,07	10.140,07	-	-
1754029000	500.000,00	500.000,00	-	-	-	-	-
44.90.35.00 - Serviços De Consultoria	200.000,00	200.000,00	-	-	-	-	-
44.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	100.000,00	100.000,00	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	100.000,00	100.000,00	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	100.000,00	100.000,00	-	-	-	-	-
2500001000	-	21.338.475,74	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	1.599.079,20	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	19.739.396,54	-	-	-	-	-
2500001001	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	-	-	-	-	-
2500040001	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	-	-	-	-	-
2600501000	-	3.989.775,82	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	1.914.221,39	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	1.818,64	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	1.802.660,09	-	-	-	-	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	-	111.675,29	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	131.545,79	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	27.854,62	-	-	-	-	-
2601506000	-	430.752,00	-	-	-	-	-
44.50.42.00 - Auxílios	-	430.752,00	-	-	-	-	-
2605504000	-	24.761,70	-	-	-	-	-
33.50.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	24.761,70	-	-	-	-	-
2605504001	-	-	24.761,70	24.761,70	24.761,70	-	-
33.50.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
33.50.92.99 - Outras Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	24.761,70	24.761,70	24.761,70	-	-
2621220000	-	893.137,08	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	860.654,46	-	-	-	-	-
33.90.14.00 - Diárias - Civil	-	3.875,00	-	-	-	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	-	3.500,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	25.107,62	-	-	-	-	-
2621220001	-	-	893.137,08	860.654,46	860.654,46	79.911,40	783.342,69
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	860.654,46	860.654,46	860.654,46	-	-
33.90.14.00 - Diárias - Civil	-	-	-	-	-	-	-
33.90.14.14 - Diárias No País	-	-	3.875,00	-	-	-	-
33.90.30.02 - Combustíveis E Lubrificantes De Aviação	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.07 - Gêneros De Alimentação	-	-	-	-	-	73.500,98	504.236,80
33.90.30.19 - Material De Acondicionamento E Embalagem	-	-	-	-	-	-	2.508,00
33.90.30.21 - Material De Copa E Cozinha	-	-	-	-	-	6.209,42	16.911,80
33.90.30.22 - Material De Limpeza E Produtos De Higiênização	-	-	-	-	-	201,00	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	-	-	-	-	-	-	-
33.90.33.01 - Passagens Aéreas Para O País - Servidores	-	-	3.500,00	-	-	-	-
33.90.37.03 - Vigilância Ostensiva	-	-	-	-	-	-	259.686,09
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.06 - Pesquisa, Estudos Preliminares E Projetos	-	-	25.107,62	-	-	-	-
33.90.39.63 - Serviços Gráficos E Editoriais	-	-	-	-	-	-	-
2759284001	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	-	-	-	-	-
2600501001	-	-	2.700.442,00	693.148,91	660.648,91	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	945.320,23	211.385,91	178.885,91	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.04 - Gás E Outros Materiais Engarrafados	-	-	240,00	-	-	-	-
33.90.30.42 - Ferramentas	-	-	206,91	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	-	-	-	-	-	-
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	1.613.956,80	395.080,40	395.080,40	-	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	-	-	-	-	-	-	-
33.90.36.01 - Condomínios	-	-	412,00	412,00	412,00	-	-
33.90.36.15 - Locação De Imóveis	-	-	111.263,29	57.260,25	57.260,25	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.10 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	16.850,07	16.850,07	16.850,07	-	-
33.90.92.26 - Locação De Equipamentos De T.I.C. - Impressoras - Dea	-	-	895,80	895,80	895,80	-	-
33.90.92.99 - Outras Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	32,42	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.41 - Equipamentos De T.I.C. - Computadores	-	-	11.264,48	11.264,48	11.264,48	-	-
1754033000	1.300.993,00	1.300.993,00	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	1.300.993,00	1.300.993,00	-	-	-	-	-
2601506101	-	-	430.752,00	430.752,00	430.752,00	-	-
44.50.42.00 - Auxílios	-	-	-	-	-	-	-
44.50.42.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	430.752,00	430.752,00	430.752,00	-	-
2500001041	-	-	4.176.010,15	4.176.010,15	4.176.010,15	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.74 - Sentenças Judiciais - Tratamento De Saúde (Cirurgias, Exames E Outros)	-	-	4.176.010,15	4.176.010,15	4.176.010,15	-	-
ATENÇÃO DOMICILIAR	15.463.237,00	33.876.165,41	15.727.602,42	11.886.632,89	11.886.632,89	-	1.414.212,96
1500001000	2.186.100,00	2.184.100,00	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	100,00	-	-	-	-	-	-
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	100,00	-	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	100,00	-	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	2.184.000,00	2.184.000,00	-	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	100,00	-	-	-	-	-	-
33.90.91.00 - Sentenças Judiciais	100,00	-	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	-	-	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	100,00	-	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	100,00	-	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	300,00	-	-	-	-	-	-
1500001001	-	-	1.456.000,00	1.274.000,00	1.274.000,00	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.91 - Pagamento Aos Prestadores De Serviços De Saúde	-	-	1.456.000,00	1.274.000,00	1.274.000,00	-	-
1600501000	13.277.137,00	10.936.970,54	-	-	-	-	-
33.90.14.00 - Diárias - Civil	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	13.272.137,00	10.931.970,54	-	-	-	-	-
33.90.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
1600501001	-	-	7.728.822,18	5.964.852,15	5.964.852,15	-	1.414.212,96
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	-	-	-	-	-	-	-
33.90.33.01 - Passagens Aéreas Para O País - Servidores	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.12 - Locação De Máquinas E Equipamentos	-	-	1.884.022,18	1.287.852,15	1.287.852,15	-	1.414.212,96
33.90.39.91 - Pagamento Aos Prestadores De Serviços De Saúde	-	-	5.844.800,00	4.677.000,00	4.677.000,00	-	-
2500001000	-	18.850.662,37	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	18.850.662,37	-	-	-	-	-
2600501000	-	1.904.432,50	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	1.904.432,50	-	-	-	-	-
2600501001	-	-	1.894.999,50	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.12 - Locação De Máquinas E Equipamentos	-	-	1.894.999,50	-	-	-	-
2500001041	-	-	4.647.780,74	4.647.780,74	4.647.780,74	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.74 - Sentenças Judiciais - Tratamento De Saúde (Cirurgias, Exames E Outros)	-	-	4.647.780,74	4.647.780,74	4.647.780,74	-	-
ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE	9.494.551,00	11.429.076,47	6.372.846,49	4.203.138,96	3.672.331,48	832.465,52	10.019.598,92
1500001000	712.222,00	572.146,81	-	-	-	-	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	100,00	-	-	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	50.400,00	49.400,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	574.257,00	522.746,81	-	-	-	-	-
33.90.91.00 - Sentenças Judiciais	100,00	-	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	700,00	-	-	-	-	-	-
44.50.42.00 - Auxílios	86.465,00	-	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	100,00	-	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	100,00	-	-	-	-	-	-
1500001001	-	-	134.409,80	101.073,60	101.073,60	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.25 - Taxa De Administração	-	-	3.355,80	1.879,66	1.879,66	-	-
33.90.39.30 - Serviços De Estagiários	-	-	131.054,00	99.193,94	99.193,94	-	-
1500040001	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.25 - Taxa De Administração	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.30 - Serviços De Estagiários	-	-	-	-	-	-	-
33.90.91.13 - Sentenças Judiciais - Tratamento De Saúde (Cirurgia, Exames E Outros)	-	-	-	-	-	-	-
1600501000	8.782.329,00	10.641.064,00	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.14.00 - Diárias - Civil	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	3.367.500,00	3.367.500,00	-	-	-	-	-
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	630.015,00	2.043.367,00	-	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	3.959.389,00	4.201.181,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	817.425,00	1.015.386,00	-	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	6.630,00	-	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
1600501001	-	-	5.763.156,16	4.083.935,83	3.553.128,35	832.465,52	10.019.598,92
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.01 - Combustíveis E Lubrificantes Automotivos	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.04 - Gás E Outros Materiais Engarrafados	-	-	9.310,00	190,00	-	-	66.911,60
33.90.30.07 - Gêneros De Alimentação	-	-	46.979,70	46.714,50	40.936,17	-	144.166,19
33.90.30.09 - Material Farmacológico	-	-	2.151,00	2.151,00	-	-	140.963,83
33.90.30.10 - Material Odontológico	-	-	-	-	-	-	5.110,00
33.90.30.14 - Material Educativo E Esportivo	-	-	508,95	508,95	-	-	-
33.90.30.16 - Material De Expediente	-	-	-	-	-	-	1.676,50
33.90.30.17 - Material De T.I.C. (Consumo)	-	-	487,50	487,50	487,50	-	-
33.90.30.19 - Material De Acondicionamento E Embalagem	-	-	725,10	725,10	725,10	-	-
33.90.30.21 - Material De Copa E Cozinha	-	-	1.230,28	1.230,28	1.230,28	-	23.846,06
33.90.30.22 - Material De Limpeza E Produtos De Higienização	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.23 - Material De Uniformes, Tecidos E Aviamentos	-	-	449,70	449,70	449,70	-	-
33.90.30.24 - Material Para Manutenção De Bens Imóveis/Instalações	-	-	81.856,75	75.741,74	72.962,13	-	-
33.90.30.26 - Material Elétrico E Eletrônico	-	-	18.593,20	15.091,20	14.133,20	-	-
33.90.30.28 - Material De Proteção E Segurança	-	-	1.183,50	1.183,50	1.183,50	-	-
33.90.30.35 - Material Laboratorial	-	-	-	-	-	-	2.301,12
33.90.30.36 - Artigos Cirúrgicos	-	-	1.471.621,20	1.415.876,18	1.061.753,52	-	6.074.249,80
33.90.30.42 - Ferramentas	-	-	400,00	400,00	400,00	-	-
33.90.30.53 - Fraldas Descartáveis	-	-	-	-	-	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	-	-	-	-	-	-	-
33.90.33.01 - Passagens Aéreas Para O País - Servidores	-	-	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	-	-	-	-	-	-
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	1.167.299,80	629.932,92	587.068,94	-	180.035,91
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	-	-	-	-	-
33.90.37.01 - Apoio Administrativo, Técnico E Operacional	-	-	1.252.739,52	903.926,35	903.926,35	832.465,52	1.132.667,72
33.90.37.02 - Limpeza E Conservação	-	-	767.680,84	657.042,11	560.829,72	-	524.348,16
33.90.37.03 - Vigilância Ostensiva	-	-	434.146,81	103.614,07	103.614,07	-	963.235,04
33.90.37.04 - Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	-	-	-	-	-	-	-
33.90.37.05 - Serviços De Copa E Cozinha	-	-	-	-	-	-	447.817,02
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.16 - Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.17 - Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	-	-	34.231,66	20.285,22	20.285,22	-	16.052,40
33.90.39.20 - Manutenção E Conservação De Bens Móveis De Outras Naturezas	-	-	6.611,32	-	-	-	6.180,40
33.90.39.25 - Taxa De Administração	-	-	-	-	-	-	1.023,28
33.90.39.34 - Capina E Roçada	-	-	1.092,45	428,96	428,96	-	1.143,92
33.90.39.43 - Serviços De Energia Elétrica	-	-	434.015,90	189.278,55	165.984,49	-	204.900,13
33.90.39.52 - Serviço De Coleta Seletiva De Resíduos Sólidos Urbanos	-	-	9.313,92	3.305,61	3.305,61	-	14.250,50
33.90.39.57 - Serviço De Esterilização, Desinfetização, Higiene, Limpeza E Cozinha	-	-	790,62	358,09	358,09	-	-
33.90.39.78 - Limpeza E Conservação	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.96 - Adiantamento Para Servidores / Despesas De Pronto Pagamento	-	-	8.190,00	8.190,00	8.190,00	-	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	66.898,08
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.10 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.11 - Outros Serviços De Terceiros - Pj	-	-	-	-	-	-	1.821,26
33.90.92.14 - Serviços De Energia Elétrica - Dea	-	-	1.246,44	1.246,44	1.246,44	-	-
33.90.92.99 - Outras Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	3.629,36	3.629,36	3.629,36	-	-
33.90.30.43 - Material Para Reabilitação Profissional	-	-	6.670,64	1.948,50	-	-	-
1600501110	-	-	350.000,00	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	350.000,00	-	-	-	-
1621229001	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.05 - Serviços Técnicos Profissionais	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.06 - Pesquisa, Estudos Preliminares E Projetos	-	-	-	-	-	-	-
2500040001	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.25 - Taxa De Administração	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
2600501000	-	215.865,66	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	115.471,09	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	394,57	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	100.000,00	-	-	-	-
2600501001	-	-	25.803,43	16.479,83	16.479,83	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	-	-	-	-	-
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	25.648,19	16.324,59	16.324,59	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-
33.90.92.10 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	-	-	-	-
33.90.92.93 - Indenizações E Restituições	-	-	155,24	155,24	155,24	-
2600501110	-	-	99.477,10	1.649,70	1.649,70	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	99.477,10	1.649,70	1.649,70	-
CENTRO DE REFERÊNCIA DO TRANSTORNO AUTISTA - CERTA	5.332.878,00	15.670.791,81	4.879.920,05	3.921.085,20	3.921.085,20	1.562.267,66
1500001000	4.970.873,00	4.557.492,71	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	1.966.427,00	1.560.786,00	-	-	-	-
33.50.93.00 - Indenizações e Restituições	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	2.902.346,00	2.791.706,71	-	-	-	-
44.50.42.00 - Auxílios	-	65.000,00	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	100,00	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	101.000,00	140.000,00	-	-	-	-
1500001001	-	-	2.358.659,58	1.516.557,81	1.516.557,81	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-
33.50.43.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	1.219.022,89	827.475,51	827.475,51	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-
33.90.39.91 - Pagamento Aos Prestadores De Serviços De Saúde	-	-	1.139.636,69	689.082,30	689.082,30	-
44.50.42.00 - Auxílios	-	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-
1500040001	-	-	-	-	-	1.197.829,20
33.50.43.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	-	-	-	811.429,20
44.90.52.35 - Material De T.I.C. (Permanente)	-	-	-	-	-	386.400,00
1501002000	-	135.600,00	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	135.000,00	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	600,00	-	-	-	-
1501002001	-	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-
1600501000	362.005,00	362.005,00	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	360.005,00	360.005,00	-	-	-	-
33.90.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-
1600501001	-	-	152.127,07	39.775,75	39.775,75	273.805,98
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	-	-	-	-
33.90.37.03 - Vigilância Ostensiva	-	-	152.127,07	39.775,75	39.775,75	273.805,98
33.90.37.04 - Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	-	-	-	-	-	-
2500001000	-	10.000.000,00	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	10.000.000,00	-	-	-	-
2600501000	-	603.694,10	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	503.694,10	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	100.000,00	-	-	-	-
2605504000	-	12.000,00	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	12.000,00	-	-	-	-
2605504001	-	-	6.000,00	1.618,24	1.618,24	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	6.000,00	1.618,24	1.618,24	-
2659001001	-	-	-	-	-	90.632,48
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	-	-	-	90.632,48
2600501001	-	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-
2600501110	-	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-
2500001041	-	-	2.363.133,40	2.363.133,40	2.363.133,40	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.92.74 - Sentenças Judiciais - Tratamento De Saúde (Cirurgias, Exames E Outros)	-	-	2.359.982,50	2.359.982,50	2.359.982,50	-	-
33.90.92.81 - Fraldas E Outros Insumos (Dea)	-	-	3.150,90	3.150,90	3.150,90	-	-
CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR - CEREST	1.283.112,00	2.133.217,31	1.091.639,46	747.390,85	711.210,04	46.228,80	665.100,14
1500001000	40.725,00	36.625,00	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	100,00	-	-	-	-	-	-
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	100,00	-	-	-	-	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	100,00	-	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	20.562,00	14.594,45	-	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	18.163,00	22.030,55	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	-	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	600,00	-	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	100,00	-	-	-	-	-	-
1500001001	-	-	6.720,49	5.319,60	5.319,60	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.25 - Taxa De Administração	-	-	167,79	98,90	98,90	-	-
33.90.39.30 - Serviços De Estagiários	-	-	6.552,70	5.220,70	5.220,70	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	-	-	-	-	-	-	-
1500040001	-	-	-	-	-	-	54.771,69
33.90.39.25 - Taxa De Administração	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.30 - Serviços De Estagiários	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.72 - Vale-Transporte	-	-	-	-	-	-	-
33.90.40.14 - Telefonia Fixa E Móvel - Pacote De Comunicação De Dados	-	-	-	-	-	-	640,57
33.90.40.24 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Estações De Trabalho E Relógio Ponto	-	-	-	-	-	-	54.131,12
33.90.40.27 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Hotspot Wifi	-	-	-	-	-	-	-
1600501000	1.122.518,00	1.445.219,00	-	-	-	-	-
33.90.14.00 - Diárias - Civil	1.000,00	1.702,00	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	62.500,00	62.500,00	-	-	-	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	-	1.080,00	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	292.087,00	511.645,67	-	-	-	-	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	367.036,00	378.232,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	353.895,00	486.411,81	-	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	42.000,00	-	-	-	-	-	-
33.90.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	-	-	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	1.000,00	1.647,52	-	-	-	-	-
1600501001	-	-	792.303,28	525.028,95	488.848,14	13.188,80	450.273,50
33.90.14.00 - Diárias - Civil	-	-	-	-	-	-	-
33.90.14.14 - Diárias No País	-	-	1.701,69	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.10 - Material Odontológico	-	-	1.047,00	1.047,00	1.047,00	-	-
33.90.30.14 - Material Educativo E Esportivo	-	-	2.009,24	2.009,24	713,70	-	-
33.90.30.16 - Material De Expediente	-	-	5.521,79	4.782,29	4.782,29	-	-
33.90.30.17 - Material De T.I.C. (Consumo)	-	-	3.068,00	3.068,00	3.068,00	-	22.092,00
33.90.30.19 - Material De Acondicionamento E Embalagem	-	-	267,98	267,98	267,98	-	-
33.90.30.21 - Material De Copa E Cozinha	-	-	1.041,99	1.041,99	1.041,99	-	1.400,00
33.90.30.22 - Material De Limpeza E Produtos De Higienização	-	-	804,90	176,00	176,00	-	44.268,00
33.90.30.26 - Material Elétrico E Eletrônico	-	-	-	-	-	-	1.159,20
33.90.30.36 - Artigos Cirúrgicos	-	-	17.963,65	17.026,15	17.026,15	-	1.019,48
33.90.33.01 - Passagens Aéreas Para O País - Servidores	-	-	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	-	-	-	-	-	-
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	193.958,86	143.918,36	121.775,64	-	55.186,50
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	-	-	-	-	-
33.90.37.01 - Apoio Administrativo, Técnico E Operacional	-	-	13.188,72	10.548,45	10.548,45	13.188,80	11.540,20
33.90.37.02 - Limpeza E Conservação	-	-	106.110,29	92.289,65	79.547,10	-	73.908,48
33.90.37.03 - Vigilância Ostensiva	-	-	84.944,57	21.841,13	21.841,13	-	15.709,80
33.90.37.04 - Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.04 - Veículos Locados Com Motorista	-	-	217.820,60	195.058,44	195.058,44	-	220.415,12
33.90.39.16 - Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.19 - Manutenção E Conservação De Veículos	-	-	16.273,59	13.911,00	13.911,00	-	-
33.90.39.20 - Manutenção E Conservação De Bens Móveis De Outras Naturezas	-	-	8.757,20	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.39.22 - Exposições, Congressos E Conferências	-	-	48.248,95	16.410,00	16.410,00	-	-
33.90.39.25 - Taxa De Administração	-	-	-	-	-	-	53,84
33.90.39.28 - Despesas Com Correios	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.31 - Vale Combustível	-	-	24.999,99	-	-	-	-
33.90.39.43 - Serviços De Energia Elétrica	-	-	42.816,00	-	-	-	-
33.90.39.61 - Treinamento De Pessoal - Servidores E Conselheiros	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.78 - Limpeza E Conservação	-	-	125,00	-	-	-	-
33.90.39.96 - Adiantamento Para Servidores / Despesas De Pronto Pagamento	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	3.520,88
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	-	-
33.90.93.16 - Correção Monetária - Devolução De Garantia Contratual	-	-	1.633,27	1.633,27	1.633,27	-	-
1600502000	119.869,00	63.969,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	119.869,00	63.969,00	-	-	-	-	-
1600502001	-	-	-	-	-	-	154.654,95
33.90.37.03 - Vigilância Ostensiva	-	-	-	-	-	-	154.654,95
33.90.39.43 - Serviços De Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-	-
1601507101	-	-	-	-	-	33.040,00	5.400,00
44.90.52.12 - Aparelhos E Utensílios Domésticos	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	-	-	-	33.040,00	5.400,00
2500040001	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.25 - Taxa De Administração	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
2600501000	-	107,00	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	107,00	-	-	-	-	-
2600502000	-	250.000,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	250.000,00	-	-	-	-	-
2601507000	-	68.347,29	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	68.347,29	-	-	-	-	-
2600502101	-	-	226.569,41	150.996,02	150.996,02	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.04 - Veículos Locados Com Motorista	-	-	226.569,41	150.996,02	150.996,02	-	-
2600501001	-	-	107,00	107,00	107,00	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.19 - Veículos Com Motorista - Dea	-	-	107,00	107,00	107,00	-	-
2601507101	-	-	65.939,28	65.939,28	65.939,28	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.41 - Equipamentos De T.I.C. - Computadores	-	-	65.939,28	65.939,28	65.939,28	-	-
1621210000	-	268.950,02	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	268.950,02	-	-	-	-	-
1621210001	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO	114.385.433,00	126.174.395,61	69.374.875,80	42.046.140,74	39.145.202,65	9.550.315,13	96.404.575,90
1500001000	59.146.411,00	41.661.098,04	-	-	-	-	-
31.90.04.00 - Contratação Por Tempo Determinado	480.413,00	480.413,00	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	15.000.000,00	8.016.692,77	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	30.144.752,00	19.826.843,74	-	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	9.675.792,00	9.386.493,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	1.168.152,00	1.501.151,48	-	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	520.302,00	544.504,05	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	-	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	371.000,00	370.000,00	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	1.785.000,00	1.535.000,00	-	-	-	-	-
1500001001	-	-	23.339.326,31	14.476.657,39	14.390.240,93	-	-
31.90.04.00 - Contratação Por Tempo Determinado	-	-	-	-	-	-	-
31.90.04.99 - Contratação Por Tempo Determinado De Profissionais De Diversas Áreas	-	-	287.426,30	287.426,30	250.471,49	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.09 - Material Farmacológico	-	-	52.870,40	51.910,40	51.910,40	-	-
33.90.30.10 - Material Odontológico	-	-	204,00	204,00	204,00	-	-
33.90.30.24 - Material Para Manutenção De Bens Imóveis/Instalações	-	-	4.323,86	4.323,86	4.323,86	-	-
33.90.30.25 - Material Para Manutenção De Bens Móveis	-	-	1.960,40	1.163,60	1.163,60	-	-
33.90.30.35 - Material Laboratorial	-	-	6.936,00	6.936,00	6.936,00	-	-
33.90.30.36 - Artigos Cirúrgicos	-	-	147.433,99	147.419,98	147.419,98	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.30.99 - Outros Materiais De Consumo	-	-	1.830,22	1.830,22	1.637,22	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	-	-	-	-	-	-
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	14.956.739,58	11.050.938,85	11.050.938,85	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	-	-	-	-	-
33.90.37.02 - Limpeza E Conservação	-	-	6.413.693,77	1.835.201,89	1.835.201,89	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.25 - Taxa De Administração	-	-	8.389,43	4.946,59	4.946,59	-	-
33.90.39.30 - Serviços De Estagiários	-	-	327.635,00	261.036,83	261.036,83	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	-	-	-	-	-	-	-
33.90.40.14 - Telefonia Fixa E Móvel - Pacote De Comunicação De Dados	-	-	13.621,84	7.612,49	7.612,49	-	-
33.90.40.24 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Estações De Trabalho E Relógio Ponto	-	-	250.448,88	162.734,48	162.734,48	-	-
33.90.40.26 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Videomonitoramento	-	-	67.057,11	47.058,53	47.058,53	-	-
33.90.40.27 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Hotspot Wifi	-	-	2.770,59	1.705,74	1.705,74	-	-
33.90.40.33 - Suporte Aos Serviços De Rede Virtual Privada (Vpn) E Virtualização De Desktop (Vdi)	-	-	1.820,47	792,60	792,60	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.35 - Material De T.I.C. (Permanente)	-	-	8.540,00	8.540,00	8.540,00	-	-
44.90.52.96 - Equipamento E Material Permanente - Pagamento Antecipado	-	-	8.446,46	8.446,46	8.446,46	-	-
44.90.52.99 - Outros Materiais Permanentes	-	-	777.178,01	586.428,57	537.159,92	-	-
1500040001	-	-	-	-	-	43.496,74	7.200.842,80
31.90.04.99 - Contratação Por Tempo Determinado De Profissionais De Diversas Áreas	-	-	-	-	-	-	-
33.90.14.14 - Diárias No País	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.04 - Gás E Outros Materiais Engarrafados	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.07 - Gêneros De Alimentação	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.09 - Material Farmacológico	-	-	-	-	-	-	133.799,20
33.90.30.20 - Material De Cama, Mesa E Banho	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.24 - Material Para Manutenção De Bens Imóveis/Instalações	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.35 - Material Laboratorial	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.36 - Artigos Cirúrgicos	-	-	-	-	-	-	49.706,56
33.90.30.48 - Material De Conservação E Manutenção De Máquinas E Equipamentos Operacionais	-	-	-	-	-	-	70.501,55
33.90.30.99 - Outros Materiais De Consumo	-	-	-	-	-	-	159.739,71
33.90.33.01 - Passagens Aéreas Para O País - Servidores	-	-	-	-	-	43.496,74	-
33.90.33.03 - Passagens Aéreas Para O Exterior - Servidores	-	-	-	-	-	-	-
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	-	-	-	-	3.072.058,68
33.90.39.17 - Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.20 - Manutenção E Conservação De Bens Móveis De Outras Naturezas	-	-	-	-	-	-	51.642,25
33.90.39.25 - Taxa De Administração	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.30 - Serviços De Estagiários	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.61 - Treinamento De Pessoal - Servidores E Conselheiros	-	-	-	-	-	-	200.070,00
33.90.39.63 - Serviços Gráficos E Editoriais	-	-	-	-	-	-	32.998,28
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.40.14 - Telefonia Fixa E Móvel - Pacote De Comunicação De Dados	-	-	-	-	-	-	29.571,78
33.90.40.24 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Estações De Trabalho E Relógio Ponto	-	-	-	-	-	-	554.827,03
33.90.40.26 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Videomonitoramento	-	-	-	-	-	-	186.346,24
33.90.40.27 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Hotspot Wifi	-	-	-	-	-	-	6.152,16
33.90.40.33 - Suporte Aos Serviços De Rede Virtual Privada (Vpn) E Virtualização De Desktop (Vdi)	-	-	-	-	-	-	1.734,31
33.90.92.10 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.08 - Aparelhos, Equipamentos E Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais E Hospitalares	-	-	-	-	-	-	150.114,52
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	-	-	-	-	150.102,00
44.90.52.99 - Outros Materiais Permanentes	-	-	-	-	-	-	2.351.478,53
1501002000	-	14.525,03	-	-	-	-	-
33.90.14.00 - Diárias - Civil	-	9.441,80	-	-	-	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	-	4.505,23	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	578,00	-	-	-	-	-
1501002001	-	-	13.601,09	13.601,09	13.601,09	-	-
33.90.14.00 - Diárias - Civil	-	-	-	-	-	-	-
33.90.14.14 - Diárias No País	-	-	9.441,80	9.441,80	9.441,80	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	-	-	-	-	-	-	-
33.90.33.01 - Passagens Aéreas Para O País - Servidores	-	-	4.159,29	4.159,29	4.159,29	-	-
1600500000	-	624.710,00	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	624.710,00	-	-	-	-	-
1600500001	-	-	624.709,57	214.166,52	123.553,29	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	-	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	624.709,57	214.166,52	123.553,29	-	-
1600501000	26.434.762,00	32.263.344,49	-	-	-	-	-
31.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	15.632.000,00	16.157.912,00	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	471.814,00	2.511.315,64	-	-	-	-	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	3.413.204,00	10.774.461,46	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	6.787.144,00	2.502.722,08	-	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	118.600,00	51.541,60	-	-	-	-	-
33.90.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	254.391,71	-	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
44.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	5.000,00	5.000,00	-	-	-	-	-
1600501001	-	-	18.708.579,01	13.487.781,59	12.261.812,57	1.252.250,44	49.156.169,12
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.01 - Combustíveis E Lubrificantes Automotivos	-	-	410,00	410,00	410,00	-	-
33.90.30.02 - Combustíveis E Lubrificantes De Aviação	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.03 - Combustíveis E Lubrificantes Para Outras Finalidades	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.04 - Gás E Outros Materiais Engarrafados	-	-	308.986,00	172.782,77	129.618,99	50.535,96	1.490.600,80
33.90.30.07 - Gêneros De Alimentação	-	-	2.342.994,92	1.854.532,91	1.586.386,80	-	8.614.042,37
33.90.30.09 - Material Farmacológico	-	-	1.938.944,28	1.863.361,13	1.516.112,28	14.061,50	5.538.316,02
33.90.30.10 - Material Odontológico	-	-	9.074,10	6.980,10	6.859,17	-	4.935,40
33.90.30.16 - Material De Expediente	-	-	80.864,82	60.800,28	38.888,32	-	175.624,82
33.90.30.17 - Material De T.I.C. (Consumo)	-	-	23.194,30	21.517,80	19.002,20	-	73.708,00
33.90.30.19 - Material De Acondicionamento E Embalagem	-	-	26.516,92	24.146,38	18.106,38	-	-
33.90.30.21 - Material De Copa E Cozinha	-	-	88.134,20	57.301,10	54.756,90	-	139.775,10
33.90.30.22 - Material De Limpeza E Produtos De Higienização	-	-	8.518,24	8.518,24	5.170,24	-	30.448,00
33.90.30.23 - Material De Uniformes, Tecidos E Aviamentos	-	-	9.418,00	9.418,00	9.418,00	-	130.761,40
33.90.30.24 - Material Para Manutenção De Bens Imóveis/Instalações	-	-	33.673,43	30.317,14	27.638,44	-	57.341,75
33.90.30.25 - Material Para Manutenção De Bens Móveis	-	-	4.181,70	3.833,70	3.833,70	-	-
33.90.30.26 - Material Elétrico E Eletrônico	-	-	14.964,30	2.724,30	1.493,00	-	11.695,20
33.90.30.28 - Material De Proteção E Segurança	-	-	16.519,50	-	-	-	-
33.90.30.35 - Material Laboratorial	-	-	63.779,38	26.601,40	10.148,44	-	132.722,10
33.90.30.36 - Artigos Cirúrgicos	-	-	5.197.399,65	4.444.111,37	4.179.075,51	128.040,34	7.579.391,69
33.90.30.42 - Ferramentas	-	-	18.729,50	16.299,50	3.782,65	-	-
33.90.30.47 - Material De Conservação E Manutenção De Bens De Produção	-	-	-	-	-	-	40.740,00
33.90.30.53 - Fraldas Descartáveis	-	-	19.713,30	19.713,30	7.178,25	-	-
33.90.30.68 - Conservação De Redes De Água	-	-	-	-	-	-	38.228,00
33.90.30.99 - Outros Materiais De Consumo	-	-	1.241.154,43	879.356,70	714.779,86	200.114,00	4.238.424,48
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	-	-	-	-	-	-
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	1.425.661,15	232.481,34	200.032,52	-	3.277.806,92
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	-	-	-	-	-
33.90.37.01 - Apoio Administrativo, Técnico E Operacional	-	-	868.618,80	670.985,13	670.985,13	859.498,64	1.529.525,39
33.90.37.02 - Limpeza E Conservação	-	-	544.235,36	374.834,81	374.834,81	-	324.829,50
33.90.37.03 - Vigilância Ostensiva	-	-	-	-	-	-	2.458.991,09
33.90.37.04 - Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	-	-	1.713.027,83	1.146.629,26	1.146.629,26	-	4.742.769,51
33.90.37.05 - Serviços De Copa E Cozinha	-	-	-	-	-	-	3.496.750,93
33.90.37.06 - Manutenção E Conservação De Bens Móveis	-	-	320.903,87	187.691,98	164.238,77	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.05 - Serviços Técnicos Profissionais	-	-	14.057,94	-	-	-	-
33.90.39.16 - Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	-	-	28.845,00	-	-	-	6.449,59
33.90.39.17 - Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	-	-	959.849,33	331.582,81	331.582,81	-	2.341.089,70
33.90.39.18 - Conservação E Manutenção De Aparelhos De Ar Condicionado	-	-	293.833,10	293.833,10	293.833,10	-	1.028.328,63
33.90.39.20 - Manutenção E Conservação De Bens Móveis De Outras Naturezas	-	-	56.095,64	7.313,33	7.313,33	-	7.432,86
33.90.39.45 - Serviços De Gás	-	-	27.755,02	-	-	-	-
33.90.39.78 - Limpeza E Conservação	-	-	736.000,00	469.865,20	469.865,20	-	1.245.451,20
33.90.39.97 - Serviço De Dosimetria Pessoal	-	-	8.928,00	6.646,73	-	-	35.886,78
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	125,40	125,40	125,40	-	27.256,25
33.90.40.22 - Instalação De Equipamentos De T.I.C.	-	-	-	-	-	-	165.893,70
33.90.40.26 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Videomonitoramento	-	-	-	-	-	-	12.000,65

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.40.28 - Processamento De Dados - Cabeamento Estruturado - Conexão De Rede	-	-	-	-	-	-	158.951,29
33.90.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	-	-	-	-	-	-	-
33.90.47.10 - Taxas	-	-	203,48	203,48	203,48	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.10 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.11 - Outros Serviços De Terceiros - Pj	-	-	108.391,71	108.391,71	108.391,71	-	-
33.90.92.93 - Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.99 - Outras Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	145.771,19	145.771,19	145.771,19	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	-	-
33.90.93.16 - Correção Monetária - Devolução De Garantia Contratual	-	-	405,22	-	-	-	-
44.90.52.08 - Aparelhos, Equipamentos E Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais E Hospitalares	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.52 - Material E Filmes Radiológicos	-	-	8.700,00	8.700,00	8.700,00	-	-
1600501005	-	-	-	-	-	-	-
44.90.51.99 - Outras Obras E Instalações	-	-	-	-	-	-	-
1600501110	-	-	499.993,27	194.523,85	2.200,62	-	1.672.982,43
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.09 - Material Farmacológico	-	-	188.347,40	41.141,05	479,36	-	-
33.90.30.10 - Material Odontológico	-	-	354,00	354,00	4,25	-	-
33.90.30.36 - Artigos Cirúrgicos	-	-	298.216,87	140.853,80	1.570,91	-	-
33.90.30.53 - Fraldas Descartáveis	-	-	6.720,00	6.720,00	80,64	-	-
33.90.30.99 - Outros Materiais De Consumo	-	-	6.355,00	5.455,00	65,46	-	-
33.90.39.16 - Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	-	-	-	-	-	-	1.672.982,43
33.90.39.17 - Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	-	-	-	-	-	-	-
1600501120	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.38 - Máquinas, Ferramentas E Utensílios De Oficina	-	-	-	-	-	-	-
1601506000	-	669.790,00	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	669.790,00	-	-	-	-	-
1601506110	-	-	656.564,25	651.389,23	112.553,08	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.96 - Equipamento E Material Permanente - Pagamento Antecipado	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.99 - Outros Materiais Permanentes	-	-	656.564,25	651.389,23	112.553,08	-	-
1621229000	4.197.761,00	4.197.761,00	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	2.974.819,00	2.974.819,00	-	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	637.662,00	637.662,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	584.280,00	584.280,00	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
1621229001	-	-	2.487.643,55	1.533.836,66	1.496.147,25	10.835,72	181.475,00
33.90.30.04 - Gás E Outros Materiais Engarrafados	-	-	-	-	-	8.280,72	-
33.90.30.20 - Material De Cama, Mesa E Banho	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.26 - Material Elétrico E Eletrônico	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.35 - Material Laboratorial	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.36 - Artigos Cirúrgicos	-	-	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	-	-	-	-	-	-
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	1.855.760,64	1.156.476,37	1.156.476,37	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	-	-	-	-	-
33.90.37.01 - Apoio Administrativo, Técnico E Operacional	-	-	289.214,78	188.515,48	150.826,07	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.05 - Serviços Técnicos Profissionais	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.17 - Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	-	-	340.614,79	188.844,81	188.844,81	-	-
33.90.39.63 - Serviços Gráficos E Editoriais	-	-	-	-	-	-	181.475,00
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	2.053,34	-	-	-	-
33.90.92.93 - Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	2.555,00	-
33.90.92.99 - Outras Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
1621230000	24.106.499,00	28.178.167,89	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	472.629,00	478.629,00	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	12.201.362,00	16.752.200,21	-	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	3.186.253,00	3.982.032,14	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	8.029.071,00	6.581.633,12	-	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	216.184,00	377.345,17	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	6.000,00	-	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	-	328,25	-	-	-	-	-
1621230001	-	-	16.986.697,75	9.246.841,15	8.582.613,37	8.243.732,23	20.605.963,44

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.07 - Gêneros De Alimentação	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.09 - Material Farmacológico	-	-	-	-	-	-	80.936,00
33.90.30.16 - Material De Expediente	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.20 - Material De Cama, Mesa E Banho	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.35 - Material Laboratorial	-	-	-	-	-	-	347.250,00
33.90.30.36 - Artigos Cirúrgicos	-	-	-	-	-	-	240,80
33.90.30.99 - Outros Materiais De Consumo	-	-	275.950,00	273.550,00	193.966,60	96.800,00	16.466,16
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	-	-	-	-	-	-
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	9.955.608,82	5.992.045,22	5.606.043,83	-	3.778.855,92
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	-	-	-	-	-
33.90.37.01 - Apoio Administrativo, Técnico E Operacional	-	-	188.217,64	-	-	-	-
33.90.37.02 - Limpeza E Conservação	-	-	-	-	-	8.090.043,43	2.248.974,76
33.90.37.03 - Vigilância Ostensiva	-	-	1.347.781,44	352.702,56	352.702,56	-	5.752,35
33.90.37.04 - Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	-	-	-	-	-	-	700.526,97
33.90.37.06 - Manutenção E Conservação De Bens Móveis	-	-	-	-	-	-	168.318,71
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.05 - Serviços Técnicos Profissionais	-	-	158.728,63	50.710,28	48.139,38	-	551.264,00
33.90.39.06 - Pesquisa, Estudos Preliminares E Projetos	-	-	-	-	-	-	18.535,38
33.90.39.12 - Locação De Máquinas E Equipamentos	-	-	489.626,67	297.600,00	297.600,00	-	900.000,00
33.90.39.16 - Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	-	-	-	-	-	-	9.169.974,87
33.90.39.17 - Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	-	-	996.975,58	562.380,47	562.380,47	56.888,80	771.111,32
33.90.39.19 - Manutenção E Conservação De Veículos	-	-	12.000,00	6.978,06	6.978,06	-	4.265,70
33.90.39.20 - Manutenção E Conservação De Bens Móveis De Outras Naturezas	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.22 - Exposições, Congressos E Conferências	-	-	14.351,27	-	-	-	2.584,50
33.90.39.25 - Taxa De Administração	-	-	-	-	-	-	2.687,36
33.90.39.28 - Despesas Com Correios	-	-	1.883,37	380,64	380,64	-	304,80
33.90.39.31 - Vale Combustível	-	-	15.262,48	8.745,30	8.745,30	-	24.342,86
33.90.39.40 - Serviço De Transporte De Resíduos Sólidos	-	-	284.699,96	160.716,16	160.716,16	-	373.241,22
33.90.39.43 - Serviços De Energia Elétrica	-	-	2.821.541,83	1.351.375,84	1.185.922,16	-	1.153.071,54
33.90.39.47 - Serviços De Comunicação Em Geral	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.52 - Serviço De Coleta Seletiva De Resíduos Sólidos Urbanos	-	-	44.351,20	10.139,98	10.139,98	-	22.854,42
33.90.39.57 - Serviço De Esterilização, Desinfetização, Higiene, Limpeza E Cozinha	-	-	60.187,40	14.987,69	6.389,28	-	-
33.90.39.58 - Serviços De Telecomunicações	-	-	37.568,00	28.168,52	28.168,52	-	-
33.90.39.62 - Serviço De Coleta De Resíduos Sólidos	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.78 - Limpeza E Conservação	-	-	62.262,92	-	-	-	-
33.90.39.88 - Análises Laboratoriais	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.91 - Pagamento Aos Prestadores De Serviços De Saúde	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.96 - Adiantamento Para Servidores / Despesas De Pronto Pagamento	-	-	24.750,00	24.750,00	24.750,00	-	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	44.621,59	31.993,03	9.973,03	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	-	-	-	-	-	-	-
33.90.40.04 - Locação De Equipamentos De T.I.C. - Impressoras	-	-	79.087,04	49.382,52	49.382,52	-	84.783,80
33.90.40.06 - Locação De Software	-	-	18.500,00	18.500,00	18.500,00	-	-
33.90.40.07 - Manutenção Corretiva/Adaptativa E Sustentação Softwares	-	-	29.110,84	7.162,50	7.162,50	-	85.950,00
33.90.40.27 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Hotspot Wifi	-	-	19.058,69	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.03 - Material De Consumo	-	-	74,40	74,40	74,40	-	93.670,00
33.90.92.11 - Outros Serviços De Terceiros - Pj	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.14 - Serviços De Energia Elétrica - Dea	-	-	4.169,73	4.169,73	4.169,73	-	-
33.90.92.26 - Locação De Equipamentos De T.I.C. - Impressoras - Dea	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.83 - OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO-DEA	-	-	-	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	-	-
33.90.93.16 - Correção Monetária - Devolução De Garantia Contratual	-	-	328,25	328,25	328,25	-	-
1621230201	-	-	-	-	-	-	502.425,00
44.90.52.35 - Material De T.I.C. (Permanente)	-	-	-	-	-	-	502.425,00
1621230210	-	-	-	-	-	-	-
33.90.40.27 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Hotspot Wifi	-	-	-	-	-	-	-
1754029000	500.000,00	500.000,00	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	500.000,00	500.000,00	-	-	-	-	-
2500040001	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.25 - Taxa De Administração	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

2600501000	-	2.905.975,54	-	-	-	-	-
33.90.14.00 - Diárias - Civil	-	1.574,00	-	-	-	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	-	5.000,00	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	2.182.102,80	-	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	-	47.453,04	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	268.453,31	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	199.809,95	-	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	-	1.582,44	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	200.000,00	-	-	-	-	-
2601512001	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.99 - Outros Materiais Permanentes	-	-	-	-	-	-	-
2621229000	-	4.055.813,33	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	2.699.898,33	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	1.349.625,45	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	6.289,55	-	-	-	-	-
2621229001	-	-	1.537.991,23	374.639,71	369.939,90	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	-	-	-	-	-	-
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	961.845,98	53.628,82	53.628,82	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.17 - Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	-	-	24.354,73	4.936,77	236,96	-	-
33.90.39.18 - Conservação E Manutenção De Aparelhos De Ar Condicionado	-	-	551.790,52	316.074,12	316.074,12	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
2621230000	-	11.103.210,29	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	6.582.247,68	-	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	-	504.431,18	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	1.962.255,26	-	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	-	402,88	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	36.936,29	-	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	-	24.937,00	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	1.992.000,00	-	-	-	-	-
2621230001	-	-	2.947.568,75	1.522.843,44	1.513.068,44	-	17.084.718,11
33.90.30.36 - Artigos Cirúrgicos	-	-	-	-	-	-	296.800,00
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	-	-	-	-	-	-
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	2.567.541,35	1.351.239,26	1.351.239,26	-	16.010.340,29
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	-	-	-	-	-
33.90.37.01 - Apoio Administrativo, Técnico E Operacional	-	-	-	-	-	-	-
33.90.37.02 - Limpeza E Conservação	-	-	-	-	-	-	482.107,63
33.90.37.06 - Manutenção E Conservação De Bens Móveis	-	-	-	-	-	-	8.955,30
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.05 - Serviços Técnicos Profissionais	-	-	125,40	125,40	125,40	-	-
33.90.39.16 - Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.17 - Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	-	-	117.300,00	58.324,17	48.549,17	-	21.280,00
33.90.39.22 - Exposições, Congressos E Conferências	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.45 - Serviços De Gás	-	-	229.348,56	100.350,47	100.350,47	-	89.187,21
33.90.39.51 - Serviços De Análises E Pesquisas Científicas	-	-	8.074,80	2.400,00	2.400,00	-	-
33.90.39.78 - Limpeza E Conservação	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	176.047,68
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.03 - Material De Consumo	-	-	50,00	50,00	50,00	-	-
33.90.92.10 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	3.876,70	-	-	-	-
33.90.92.26 - Locação De Equipamentos De T.I.C. - Impressoras - Dea	-	-	389,69	389,69	389,69	-	-
33.90.92.93 - Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.99 - Outras Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	17.300,90	6.403,10	6.403,10	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	-	-
33.90.93.16 - Correção Monetária - Devolução De Garantia Contratual	-	-	3.561,35	3.561,35	3.561,35	-	-
33.90.93.99 - Diversas Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	-	-
2600501001	-	-	656.290,13	135.588,63	135.588,63	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	-	-	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	-	-	-	-	-	-
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	395.701,12	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	-	-	-	-	-
33.90.37.02 - Limpeza E Conservação	-	-	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.16 - Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	-	-	183.122,17	71.440,23	71.440,23	-	-
33.90.39.17 - Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	7.187,76	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.03 - Material De Consumo	-	-	716,82	716,82	716,82	-	-
33.90.92.10 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	24.836,76	24.836,76	24.836,76	-	-
33.90.92.11 - Outros Serviços De Terceiros - Pj	-	-	28.410,68	28.410,68	28.410,68	-	-
33.90.92.32 - Suporte De Infraestrutura De T.I.C. - Dea	-	-	6.772,66	6.772,66	6.772,66	-	-
33.90.92.93 - Indenizações E Restituições	-	-	890,34	-	-	-	-
33.90.92.99 - Outras Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	8.651,82	3.411,48	3.411,48	-	-
2621230210	-	-	140.000,00	140.000,00	140.000,00	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.96 - Equipamento E Material Permanente - Pagamento Antecipado	-	-	140.000,00	140.000,00	140.000,00	-	-
2600501110	-	-	40.484,85	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.99 - Outros Materiais Permanentes	-	-	40.484,85	-	-	-	-
2621230201	-	-	732.279,96	51.125,40	737,40	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.16 - Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	-	-	174.810,18	-	-	-	-
33.90.39.48 - Serviço De Seleção, Treinamento E Capacitação Profissional	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	125,40	125,40	125,40	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	-	-	-	-	-	-	-
33.90.40.27 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Hotspot Wifi	-	-	402,88	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.35 - Material De T.I.C. (Permanente)	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.99 - Outros Materiais Permanentes	-	-	556.941,50	51.000,00	612,00	-	-
2600501130	-	-	3.146,08	3.146,08	3.146,08	-	-
33.90.14.00 - Diárias - Civil	-	-	-	-	-	-	-
33.90.14.14 - Diárias No País	-	-	1.573,64	1.573,64	1.573,64	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	-	-
33.90.93.99 - Diversas Indenizações E Restituições	-	-	1.572,44	1.572,44	1.572,44	-	-
HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS	222.102.732,00	242.366.383,76	82.323.627,11	46.747.534,34	45.912.542,52	1.520.060,43	48.347.504,24
1500001000	60.072.346,00	61.712.992,44	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	40.615.711,00	45.614.622,96	-	-	-	-	-
33.50.93.00 - Indenizações e Restituições	1.000,00	-	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	7.490.321,00	3.925.362,29	-	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	8.399.088,00	7.952.653,54	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	2.138.556,00	2.737.200,94	-	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	795.670,00	829.552,71	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	-	-	-	-	-	-
44.50.42.00 - Auxílios	-	23.600,00	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	1.000,00	-	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	630.000,00	630.000,00	-	-	-	-	-
1500001001	-	-	56.585.188,99	30.570.560,28	30.550.377,62	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	44.092.828,65	25.704.309,70	25.704.309,70	-	-
33.50.43.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	670.642,00	670.642,00	670.642,00	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	-	-	-	-	-	-
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	3.909.074,48	2.084.403,73	2.084.403,73	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	-	-	-	-	-
33.90.37.02 - Limpeza E Conservação	-	-	6.354.847,14	1.178.181,86	1.178.181,86	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.25 - Taxa De Administração	-	-	17.450,02	10.288,84	10.288,84	-	-
33.90.39.30 - Serviços De Estagiários	-	-	681.480,80	542.956,53	542.956,53	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	-	-	-	-	-	-	-
33.90.40.14 - Telefonia Fixa E Móvel - Pacote De Comunicação De Dados	-	-	23.683,46	13.290,45	13.290,45	-	-
33.90.40.24 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Estações De Trabalho E Relógio Ponto	-	-	357.989,44	234.838,64	214.655,98	-	-
33.90.40.26 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Videomonitoramento	-	-	84.126,00	52.204,42	52.204,42	-	-
33.90.40.27 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Hotspot Wifi	-	-	9.558,82	6.091,22	6.091,22	-	-
33.90.40.33 - Suporte Aos Serviços De Rede Virtual Privada (Vpn) E Virtualização De Desktop (Vdi)	-	-	2.800,86	545,57	545,57	-	-
44.50.42.00 - Auxílios	-	-	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

44.50.42.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	23.600,00	23.600,00	23.600,00	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.35 - Material De T.I.C. (Permanente)	-	-	49.207,32	49.207,32	49.207,32	-	-
44.90.52.52 - Veículos De Tração Mecânica	-	-	307.900,00	-	-	-	-
1500040001	-	-	-	-	-	-	2.026.251,48
33.50.43.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.09 - Material Farmacológico	-	-	-	-	-	-	35.300,60
33.90.30.24 - Material Para Manutenção De Bens Imóveis/Instalações	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.35 - Material Laboratorial	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.36 - Artigos Cirúrgicos	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.99 - Outros Materiais De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.25 - Taxa De Administração	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.30 - Serviços De Estagiários	-	-	-	-	-	-	-
33.90.40.14 - Telefonia Fixa E Móvel - Pacote De Comunicação De Dados	-	-	-	-	-	-	64.993,54
33.90.40.24 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Estações De Trabalho E Relógio Ponto	-	-	-	-	-	-	993.880,66
33.90.40.26 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Videomonitoramento	-	-	-	-	-	-	339.463,14
33.90.40.27 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Hotspot Wifi	-	-	-	-	-	-	24.425,54
33.90.40.33 - Suporte Aos Serviços De Rede Virtual Privada (Vpn) E Virtualização De Desktop (Vdi)	-	-	-	-	-	-	2.963,60
44.90.52.08 - Aparelhos, Equipamentos E Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais E Hospitalares	-	-	-	-	-	-	136.500,00
44.90.52.12 - Aparelhos E Utensílios Domésticos	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.34 - Máquinas, Utensílios E Equipamentos Diversos	-	-	-	-	-	-	45.150,00
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	-	-	-	-	383.574,40
1501002000	-	30.116,00	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	116,00	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	30.000,00	-	-	-	-	-
1501002001	-	-	8.035,80	8.035,80	8.035,80	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.33 - Equipamentos Para Áudio, Vídeo E Foto	-	-	8.035,80	8.035,80	8.035,80	-	-
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	-	-	-	-	-
1600501000	23.936.752,00	27.393.012,00	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	7.362.566,00	10.468.566,00	-	-	-	-	-
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	482.937,00	5.705.242,10	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	16.061.092,00	11.189.046,90	-	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	22.157,00	22.157,00	-	-	-	-	-
33.90.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
44.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
1600501001	-	-	15.094.841,84	9.970.532,79	9.528.499,29	305.199,78	19.549.568,55
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.01 - Combustíveis E Lubrificantes Automotivos	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.04 - Gás E Outros Materiais Engarrafados	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.07 - Gêneros De Alimentação	-	-	-	-	-	-	16.868,32
33.90.30.08 - Animais Para Pesquisa E Abate	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.09 - Material Farmacológico	-	-	1.458.948,88	1.201.392,46	1.125.456,48	-	1.532.376,74
33.90.30.10 - Material Odontológico	-	-	4.887,33	947,33	347,33	-	-
33.90.30.16 - Material De Expediente	-	-	88.701,30	82.008,50	46.777,14	-	175.574,00
33.90.30.17 - Material De T.I.C. (Consumo)	-	-	60.264,30	42.624,60	42.624,60	-	-
33.90.30.20 - Material De Cama, Mesa E Banho	-	-	20.510,00	20.510,00	20.510,00	-	-
33.90.30.22 - Material De Limpeza E Produtos De Higienização	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.24 - Material Para Manutenção De Bens Imóveis/Instalações	-	-	198.988,46	178.382,40	178.382,40	-	50.042,00
33.90.30.26 - Material Elétrico E Eletrônico	-	-	3.556,00	1.356,00	1.356,00	-	-
33.90.30.35 - Material Laboratorial	-	-	-	-	-	-	126.350,00
33.90.30.36 - Artigos Cirúrgicos	-	-	2.321.101,39	1.955.454,02	1.754.635,01	36.120,48	698.189,94
33.90.30.40 - Material Biológico	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.99 - Outros Materiais De Consumo	-	-	121.855,44	82.382,44	78.324,72	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	-	-	-	-	-	-	-
33.90.33.01 - Passagens Aéreas Para O País - Servidores	-	-	-	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	-	-	-	-	-
33.90.37.01 - Apoio Administrativo, Técnico E Operacional	-	-	44.785,63	31.418,63	25.238,35	-	136.656,42
33.90.37.02 - Limpeza E Conservação	-	-	-	-	-	-	345.784,91
33.90.37.03 - Vigilância Ostensiva	-	-	-	-	-	-	1.020.662,81
33.90.37.04 - Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	-	-	3.214.587,20	2.288.950,63	2.260.904,88	-	11.317.478,25
33.90.37.06 - Manutenção E Conservação De Bens Móveis	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.01 - Assinaturas De Periódicos E Anuidades	-	-	-	-	-	1.400,00	-
33.90.39.05 - Serviços Técnicos Profissionais	-	-	20.812,26	15.295,62	15.295,62	-	31.167,31
33.90.39.17 - Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.19 - Manutenção E Conservação De Veículos	-	-	51.335,14	8.905,64	8.905,64	-	-
33.90.39.20 - Manutenção E Conservação De Bens Móveis De Outras Naturezas	-	-	-	-	-	-	22.464,88
33.90.39.28 - Despesas Com Correios	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.31 - Vale Combustível	-	-	-	-	-	-	30.707,65
33.90.39.41 - Fornecimento De Alimentação	-	-	1.101.098,05	629.209,67	629.209,67	-	639.357,84
33.90.39.42 - Despesas De Alimentação - Pacientes Em Tratamento De Saúde	-	-	4.689.091,28	2.449.056,00	2.449.056,00	-	2.201.868,06
33.90.39.43 - Serviços De Energia Elétrica	-	-	1.010.618,03	726.504,46	635.341,06	-	581.853,24
33.90.39.52 - Serviço De Coleta Seletiva De Resíduos Sólidos Urbanos	-	-	-	-	-	-	13.245,30
33.90.39.58 - Serviços De Telecomunicações	-	-	-	-	-	-	7.110,42
33.90.39.78 - Limpeza E Conservação	-	-	673.200,00	245.633,24	245.633,24	267.679,30	528.632,40
33.90.39.79 - Serviço De Apoio Administrativo, Técnico E Operacional	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.88 - Análises Laboratoriais	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	10.501,15	10.501,15	10.501,15	-	-
33.90.40.06 - Locação De Software	-	-	-	-	-	-	18.806,06
33.90.40.33 - Suporte Aos Serviços De Rede Virtual Privada (Vpn) E Virtualização De Desktop (Vdi)	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.10 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.08 - Aparelhos, Equipamentos E Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais E Hospitalares	-	-	-	-	-	-	54.372,00
160050110	-	-	-	-	-	-	488.790,00
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.24 - Material Para Manutenção De Bens Imóveis/Instalações	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.36 - Artigos Cirúrgicos	-	-	-	-	-	-	389.940,00
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.93.99 - Diversas Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	-	98.850,00
44.90.52.12 - Aparelhos E Utensílios Domésticos	-	-	-	-	-	-	-
1601505001	-	-	-	-	-	-	498.733,29
44.90.52.08 - Aparelhos, Equipamentos E Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais E Hospitalares	-	-	-	-	-	-	194.280,00
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	-	-	-	-	304.453,29
1601506000	-	1.717.259,00	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	1.717.259,00	-	-	-	-	-
1601506110	-	-	294.735,90	76.422,70	71.262,70	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.08 - Aparelhos, Equipamentos E Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais E Hospitalares	-	-	1.700,00	1.700,00	1.700,00	-	-
44.90.52.12 - Aparelhos E Utensílios Domésticos	-	-	138.000,00	-	-	-	-
44.90.52.33 - Equipamentos Para Áudio, Vídeo E Foto	-	-	1.520,00	1.520,00	1.520,00	-	-
44.90.52.35 - Material De T.I.C. (Permanente)	-	-	49.207,32	49.207,32	49.207,32	-	-
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	36.695,24	23.995,38	18.835,38	-	-
44.90.52.99 - Outros Materiais Permanentes	-	-	67.613,34	-	-	-	-
1621230000	13.292.634,00	14.194.702,69	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	1.800.000,00	2.629.087,32	-	-	-	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	15.000,00	15.000,00	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	1.986.399,00	3.092.787,25	-	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	4.005.665,00	4.326.537,51	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	5.107.391,00	3.811.911,29	-	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	377.179,00	218.379,32	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	100.000,00	-	-	-	-	-
1621230001	-	-	7.371.583,63	3.755.055,53	3.390.795,46	1.214.860,65	18.553.622,92
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.09 - Material Farmacológico	-	-	571.820,91	259.988,43	217.064,91	-	3.885.181,51
33.90.30.16 - Material De Expediente	-	-	-	-	-	-	7.140,00

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.30.17 - Material De T.I.C. (Consumo)	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.20 - Material De Cama, Mesa E Banho	-	-	291.065,00	164.758,18	21.048,00	-	-
33.90.30.24 - Material Para Manutenção De Bens Imóveis/Instalações	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.35 - Material Laboratorial	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.36 - Artigos Cirúrgicos	-	-	-	-	-	5.768,40	4.386.495,14
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	-	-	-	-	-	-
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	2.200.009,85	983.991,48	820.255,16	-	1.668.249,66
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	-	-	-	-	-
33.90.37.01 - Apoio Administrativo, Técnico E Operacional	-	-	1.249.111,68	933.210,95	933.210,95	1.193.356,88	975.624,58
33.90.37.02 - Limpeza E Conservação	-	-	553.278,16	398.165,45	398.165,45	-	6.629.937,39
33.90.37.03 - Vigilância Ostensiva	-	-	580.037,47	151.968,96	151.968,96	-	-
33.90.37.04 - Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	-	-	-	-	-	-	366.138,99
33.90.37.06 - Manutenção E Conservação De Bens Móveis	-	-	78.225,84	67.007,38	67.007,38	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.06 - Pesquisa, Estudos Preliminares E Projetos	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.12 - Locação De Máquinas E Equipamentos	-	-	460.346,67	338.659,99	338.659,99	-	89.946,66
33.90.39.16 - Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	-	-	102.796,40	36.322,18	36.322,18	-	6.465,36
33.90.39.17 - Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	-	-	325.704,52	98.374,30	98.374,30	-	184.944,92
33.90.39.20 - Manutenção E Conservação De Bens Móveis De Outras Naturezas	-	-	94.522,78	9.733,61	9.733,61	-	43.144,24
33.90.39.25 - Taxa De Administração	-	-	-	-	-	-	5.601,44
33.90.39.31 - Vale Combustível	-	-	23.625,00	9.415,51	9.415,51	-	-
33.90.39.37 - Juros	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.40 - Serviço De Transporte De Resíduos Sólidos	-	-	379.845,02	130.857,95	118.688,45	-	206.090,10
33.90.39.45 - Serviços De Gás	-	-	214.345,80	69.904,53	69.904,53	-	-
33.90.39.52 - Serviço De Coleta Seletiva De Resíduos Sólidos Urbanos	-	-	20.790,00	3.201,66	3.201,66	-	-
33.90.39.57 - Serviço De Esterilização, Desinfestização, Higiene, Limpeza E Cozinha	-	-	13.970,18	3.676,64	3.676,64	-	22.630,10
33.90.39.58 - Serviços De Telecomunicações	-	-	41.437,94	14.084,22	14.084,22	15.735,37	22.721,15
33.90.39.62 - Serviço De Coleta De Resíduos Sólidos	-	-	4.998,00	4.998,00	4.998,00	-	-
33.90.39.78 - Limpeza E Conservação	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.88 - Análises Laboratoriais	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.96 - Adiantamento Para Servidores / Despesas De Pronto Pagamento	-	-	26.400,00	26.400,00	26.400,00	-	-
33.90.39.97 - Serviço De Dosimetria Pessoal	-	-	4.530,24	1.930,50	1.930,50	-	4.079,79
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	28.033,02	-	-	-	25.225,04
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	-	-	-	-	-	-	-
33.90.40.04 - Locação De Equipamentos De T.I.C. - Impressoras	-	-	62.482,72	14.959,64	14.959,64	-	24.006,85
33.90.40.06 - Locação De Software	-	-	24.799,20	21.486,30	19.765,75	-	-
33.90.40.07 - Manutenção Corretiva/Adaptativa E Sustentação Softwares	-	-	19.407,23	11.959,67	11.959,67	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.26 - Locação De Equipamentos De T.I.C. - Impressoras - Dea	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.08 - Aparelhos, Equipamentos E Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais E Hospitalares	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.12 - Aparelhos E Utensílios Domésticos	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.24 - Equipamento De Proteção, Segurança E Socorro	-	-	-	-	-	-	-
1621230201	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.99 - Outros Materiais De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
1621230210	-	-	-	-	-	-	279.854,09
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.08 - Aparelhos, Equipamentos E Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais E Hospitalares	-	-	-	-	-	-	87.202,37
44.90.52.35 - Material De T.I.C. (Permanente)	-	-	-	-	-	-	75.780,00
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	-	-	-	-	116.871,72
1634001000	121.351.000,00	121.351.000,00	-	-	-	-	-
33.67.83.00 - Despesas Decorrentes De Contrato De Ppp, Exceto Subvenções Econômicas, Aporte E Fundo Gara	120.000.000,00	120.000.000,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	1.350.000,00	1.350.000,00	-	-	-	-	-
1754029000	500.000,00	500.000,00	-	-	-	-	-
44.90.35.00 - Serviços De Consultoria	10.000,00	10.000,00	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	490.000,00	490.000,00	-	-	-	-	-
2500040001	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.25 - Taxa De Administração	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
2600500000	-	21.254,43	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.30.00 - Material De Consumo	-	21.254,43	-	-	-	-
2600500001	-	-	376,83	376,83	376,83	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-
33.90.30.14 - Material Educativo E Esportivo	-	-	376,83	376,83	376,83	-
2600501000	-	8.094.562,40	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	647.816,97	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	1.954.537,24	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	-	4.026.601,52	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	941.409,21	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	524.197,46	-	-	-	-
2601505000	-	255.716,30	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	255.716,30	-	-	-	-
2601505001	-	-	254.989,20	168.217,28	168.217,28	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-
44.90.52.01 - Máquinas, Motores E / Ou Aparelhos Diversos	-	-	122.169,20	46.817,28	46.817,28	-
44.90.52.08 - Aparelhos, Equipamentos E Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais E Hospitalares	-	-	80.800,00	80.800,00	80.800,00	-
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	52.020,00	40.600,00	40.600,00	-
2601506000	-	331.029,00	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	331.029,00	-	-	-	-
2621230000	-	3.814.739,50	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	2.282.508,43	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	-	653.656,00	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	320.600,79	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	153.395,99	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	-	21.375,00	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	3.203,29	-	-	-	-
44.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	380.000,00	-	-	-	-
2621230001	-	-	1.601.768,84	1.194.808,39	1.194.808,39	6.950.683,91
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-
33.90.30.36 - Artigos Cirúrgicos	-	-	826.700,00	639.400,00	639.400,00	-
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	-	-	-	5.094.764,79
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	-	-	-	-
33.90.37.01 - Apoio Administrativo, Técnico E Operacional	-	-	-	-	-	-
33.90.37.02 - Limpeza E Conservação	-	-	-	-	-	521.894,69
33.90.37.06 - Manutenção E Conservação De Bens Móveis	-	-	-	-	-	88.619,04
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-
33.90.39.06 - Pesquisa, Estudos Preliminares E Projetos	-	-	272.249,26	54.028,81	54.028,81	38.556,00
33.90.39.12 - Locação De Máquinas E Equipamentos	-	-	-	-	-	879.280,02
33.90.39.17 - Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	-	-	1.406,60	1.406,60	1.406,60	-
33.90.39.51 - Serviços De Análises E Pesquisas Científicas	-	-	1.440,00	-	-	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	2.019,80	2.019,80	2.019,80	320.406,87
33.90.40.07 - Manutenção Corretiva/Adaptativa E Sustentação Softwares	-	-	-	-	-	7.162,50
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-
33.90.92.03 - Material De Consumo	-	-	136,40	136,40	136,40	-
33.90.92.05 - Passagens E Despesas Com Locomoção	-	-	3.456,00	3.456,00	3.456,00	-
33.90.92.10 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	11.499,13	11.499,13	11.499,13	-
33.90.92.16 - Serviços De Telefonia Fixa - Dea	-	-	114,04	114,04	114,04	-
33.90.92.93 - Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	-
33.90.92.99 - Outras Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	102.747,61	102.747,61	102.747,61	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	-
33.90.93.99 - Diversas Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	-
44.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-
44.90.92.02 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	380.000,00	380.000,00	380.000,00	-
2600501001	-	-	194.508,64	187.911,06	187.911,06	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	-	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	-	-	-	-
33.90.37.02 - Limpeza E Conservação	-	-	-	-	-	-
33.90.37.04 - Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	-	-	3.686,52	3.686,52	3.686,52	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-
33.90.39.06 - Pesquisa, Estudos Preliminares E Projetos	-	-	-	-	-	-
33.90.39.78 - Limpeza E Conservação	-	-	6.597,58	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-
33.90.92.10 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	11.860,92	11.860,92	11.860,92	-
33.90.92.11 - Outros Serviços De Terceiros - Pj	-	-	61.902,90	61.902,90	61.902,90	-
33.90.92.93 - Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	-
33.90.92.99 - Outras Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	110.460,72	110.460,72	110.460,72	-
1632230000	2.950.000,00	2.950.000,00	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	2.950.000,00	2.950.000,00	-	-	-	-
2621230210	-	-	2.917,87	2.917,87	2.917,87	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	2.917,87	2.917,87	2.917,87	-
2600501110	-	-	360.748,02	322.016,22	319.018,63	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-
33.90.30.20 - Material De Cama, Mesa E Banho	-	-	10.255,00	10.255,00	10.255,00	-
33.90.30.36 - Artigos Cirúrgicos	-	-	297.093,02	258.361,22	255.363,63	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-
33.90.39.48 - Serviço De Seleção, Treinamento E Capacitação Profissional	-	-	53.400,00	53.400,00	53.400,00	-
2621230201	-	-	553.931,55	490.679,59	490.321,59	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-
33.90.30.01 - Combustíveis E Lubrificantes Automotivos	-	-	10.740,00	716,00	358,00	-
33.90.30.36 - Artigos Cirúrgicos	-	-	513.357,85	460.129,89	460.129,89	-
33.90.30.99 - Outros Materiais De Consumo	-	-	29.833,70	29.833,70	29.833,70	-
2600501120	-	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-
2601506001	-	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-
OPERAÇÃO INVERNO - MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	3.121.500,00	47.163.887,63	30.788.224,02	17.230.804,53	17.230.804,53	181.000,00
1500001000	-	5.754.309,60	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	2.761.467,80	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	2.992.841,80	-	-	-	-
1500001001	-	-	4.985.241,60	2.073.942,13	2.073.942,13	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	2.290.208,40	1.304.239,67	1.304.239,67	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-
33.90.39.91 - Pagamento Aos Prestadores De Serviços De Saúde	-	-	1.117.532,20	358.372,76	358.372,76	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	1.577.501,00	411.329,70	411.329,70	-
1500040001	-	-	-	-	-	181.000,00
33.50.43.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	-	-	-	-
33.90.39.91 - Pagamento Aos Prestadores De Serviços De Saúde	-	-	-	-	-	181.000,00
1600501000	3.121.500,00	25.757.795,61	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	100,00	4.921.295,61	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	100,00	100,00	-	-	-	-
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	100,00	100,00	-	-	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	100,00	100,00	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	100,00	100,00	-	-	-	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	100,00	100,00	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	100,00	100,00	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	3.119.400,00	20.834.500,00	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	100,00	100,00	-	-	-	-
33.90.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	900,00	900,00	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	100,00	100,00	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	100,00	100,00	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	100,00	100,00	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	100,00	100,00	-	-	-	-
1600501001	-	-	15.584.500,00	4.938.379,98	4.938.379,98	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	4.915.500,00	2.121.194,51	2.121.194,51	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-
33.90.39.91 - Pagamento Aos Prestadores De Serviços De Saúde	-	-	7.994.000,00	2.119.685,47	2.119.685,47	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	2.675.000,00	697.500,00	697.500,00	-
1621230000	-	15.651.782,42	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	1.110.162,71	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	14.541.619,71	-	-	-	-	-
1621230001	-	-	10.218.482,42	10.218.482,42	10.218.482,42	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	1.110.162,71	1.110.162,71	1.110.162,71	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.91 - Pagamento Aos Prestadores De Serviços De Saúde	-	-	9.108.319,71	9.108.319,71	9.108.319,71	-	-
2659001001	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.91 - Pagamento Aos Prestadores De Serviços De Saúde	-	-	-	-	-	-	-
1600501042	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.91 - Pagamento Aos Prestadores De Serviços De Saúde	-	-	-	-	-	-	-
SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA	24.221.049,00	28.564.067,41	14.554.989,73	9.701.627,28	9.451.333,61	2.524.145,60	16.748.708,56
1500001000	11.874.903,00	9.412.931,97	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	100,00	-	-	-	-	-	-
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	100,00	-	-	-	-	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	100,00	-	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	10.642.397,00	7.884.739,60	-	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	830.506,00	1.128.192,37	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	700,00	-	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	1.000,00	-	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	400.000,00	400.000,00	-	-	-	-	-
1500001001	-	-	7.773.371,11	5.499.212,35	5.499.212,35	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	-	-	-	-	-	-
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	6.869.873,03	5.100.481,24	5.100.481,24	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	-	-	-	-	-	-	-
33.90.40.14 - Telefonia Fixa E Móvel - Pacote De Comunicação De Dados	-	-	28.563,01	17.369,95	17.369,95	-	-
33.90.40.24 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Estações De Trabalho E Relógio Ponto	-	-	391.759,19	267.275,35	267.275,35	-	-
33.90.40.25 - Processamento De Dados - Operação E Manutenção Do Sistema De Rádio Trunking	-	-	139.869,86	93.620,00	93.620,00	-	-
33.90.40.26 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Videomonitoramento	-	-	27.277,20	19.112,21	19.112,21	-	-
33.90.40.27 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Hotspot Wifi	-	-	2.128,82	1.353,60	1.353,60	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.52 - Veículos De Tração Mecânica	-	-	313.900,00	-	-	-	-
1500040001	-	-	-	-	-	2.471.990,08	3.375.194,22
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	-	-	-	2.471.990,08	2.125.363,03
33.90.40.14 - Telefonia Fixa E Móvel - Pacote De Comunicação De Dados	-	-	-	-	-	-	31.138,31
33.90.40.24 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Estações De Trabalho E Relógio Ponto	-	-	-	-	-	-	636.622,00
33.90.40.25 - Processamento De Dados - Operação E Manutenção Do Sistema De Rádio Trunking	-	-	-	-	-	-	310.222,78
33.90.40.26 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Videomonitoramento	-	-	-	-	-	5.424,51	-
33.90.40.27 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Hotspot Wifi	-	-	-	-	-	-	3.284,75
44.90.52.08 - Aparelhos, Equipamentos E Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais E Hospitalares	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.12 - Aparelhos E Utensílios Domésticos	-	-	-	-	-	-	32.160,00
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	-	-	-	-	190.078,84
44.90.52.99 - Outros Materiais Permanentes	-	-	-	-	-	-	40.900,00
1600501000	6.135.449,00	5.907.872,23	-	-	-	-	-
33.90.14.00 - Diárias - Civil	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	110.000,00	110.000,00	-	-	-	-	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	2.148.855,00	2.044.314,93	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	1.776.599,00	1.653.562,30	-	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	2.091.995,00	2.091.995,00	-	-	-	-	-
33.90.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
44.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
1600501001	-	-	3.691.979,90	2.486.040,20	2.450.417,39	52.155,52	6.572.867,02
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.07 - Gêneros De Alimentação	-	-	-	-	-	-	142.797,20
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	-	-	-	-	1.990.818,32
33.90.36.01 - Condomínios	-	-	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	-	-	-	-	-
33.90.37.01 - Apoio Administrativo, Técnico E Operacional	-	-	52.754,96	41.338,58	41.338,58	52.155,52	126.999,28
33.90.37.02 - Limpeza E Conservação	-	-	771.821,30	650.950,91	627.414,11	-	528.409,98
33.90.37.03 - Vigilância Ostensiva	-	-	270.183,21	67.500,45	67.500,45	-	25.444,33
33.90.37.04 - Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	-	-	-	-	-	-	-
33.90.37.05 - Serviços De Copa E Cozinha	-	-	-	-	-	-	100.366,41
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.05 - Serviços Técnicos Profissionais	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.10 - Locação De Imóveis	-	-	-	-	-	-	11.820,56
33.90.39.12 - Locação De Máquinas E Equipamentos	-	-	86.578,67	51.119,29	47.585,82	-	43.600,00
33.90.39.17 - Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.19 - Manutenção E Conservação De Veículos	-	-	26.370,50	26.370,50	26.370,50	-	46.245,15
33.90.39.31 - Vale Combustível	-	-	847.968,75	487.792,94	487.792,94	-	1.325.182,61
33.90.39.34 - Capina E Roçada	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.43 - Serviços De Energia Elétrica	-	-	84.200,00	83.020,04	74.467,50	-	155.582,70
33.90.39.52 - Serviço De Coleta Seletiva De Resíduos Sólidos Urbanos	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.69 - Seguros Em Geral	-	-	210.086,00	42.395,86	42.395,86	-	827.161,48
33.90.39.78 - Limpeza E Conservação	-	-	-	-	-	-	74.076,00
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	-	-	-	-	-	-	-
33.90.40.04 - Locação De Equipamentos De T.I.C. - Impressoras	-	-	-	-	-	-	2.380,00
33.90.40.07 - Manutenção Corretiva/Adaptativa E Sustentação Softwares	-	-	1.342.016,51	1.035.551,63	1.035.551,63	-	1.050.966,00
33.90.40.31 - Processamento De Dados - Cabeamento Estruturado - Videomonitoramento	-	-	-	-	-	-	121.017,00
33.90.92.10 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.14 - Serviços De Energia Elétrica - Dea	-	-	-	-	-	-	-
1600502101	-	-	-	-	-	-	321.613,88
33.90.30.36 - Artigos Cirúrgicos	-	-	-	-	-	-	121.132,04
44.90.52.12 - Aparelhos E Utensílios Domésticos	-	-	-	-	-	-	79.218,00
44.90.52.42 - Mobilário Em Geral	-	-	-	-	-	-	121.263,84
44.90.52.99 - Outros Materiais Permanentes	-	-	-	-	-	-	-
1621170000	5.710.697,00	5.705.875,16	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	2.859.450,00	2.845.886,11	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	144.464,00	144.464,00	-	-	-	-	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	-	84.000,00	-	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	57.347,00	57.347,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	2.637.076,00	2.556.818,05	-	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	11.360,00	11.360,00	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	-	5.000,00	-	-	-	-	-
1621170001	-	-	2.380.661,54	1.608.024,48	1.395.203,52	-	2.720.588,09
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.04 - Gás E Outros Materiais Engarrafados	-	-	156.910,00	76.358,42	66.338,73	-	623.452,08
33.90.30.07 - Gêneros De Alimentação	-	-	1.205,00	1.205,00	989,00	-	-
33.90.30.09 - Material Farmacológico	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.15 - Material Para Festividades E Homenagens	-	-	2.320,00	-	-	-	-
33.90.30.16 - Material De Expediente	-	-	13.322,62	13.322,62	1.172,52	-	5.563,60
33.90.30.19 - Material De Acondicionamento E Embalagem	-	-	730,00	-	-	-	-
33.90.30.21 - Material De Copa E Cozinha	-	-	1.470,00	1.470,00	1.470,00	-	15.074,00
33.90.30.22 - Material De Limpeza E Produtos De Higiênização	-	-	40.397,80	29.292,80	22.870,08	-	-
33.90.30.24 - Material Para Manutenção De Bens Imóveis/Instalações	-	-	96,00	96,00	96,00	-	3.907,20
33.90.30.25 - Material Para Manutenção De Bens Móveis	-	-	-	-	-	-	3.876,80
33.90.30.26 - Material Elétrico E Eletrônico	-	-	36.507,00	650,00	650,00	-	4.728,00
33.90.30.28 - Material De Proteção E Segurança	-	-	-	-	-	-	176.000,00
33.90.30.36 - Artigos Cirúrgicos	-	-	192.325,02	188.032,67	129.383,87	-	54.881,00
33.90.30.39 - Material Para Manutenção De Veículos	-	-	99.998,00	-	-	-	-
33.90.30.42 - Ferramentas	-	-	3.745,00	3.745,00	3.745,00	-	-
33.90.30.99 - Outros Materiais De Consumo	-	-	1.275,00	1.275,00	1.275,00	-	386.311,42
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	-	-	-	-	-	-
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	133.691,06	67.656,12	59.363,35	-	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	-	-	-	-	-	-	-
33.90.36.01 - Condomínios	-	-	589,96	589,96	580,46	-	-
33.90.36.15 - Locação De Imóveis	-	-	72.000,00	72.000,00	63.674,02	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	-	-	-	-
33.90.37.01 - Apoio Administrativo, Técnico E Operacional	-	-	42.941,47	18.580,57	14.771,25	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-
33.90.39.10 - Locação De Imóveis	-	-	278.772,48	243.925,92	243.925,92	266.951,92
33.90.39.12 - Locação De Máquinas E Equipamentos	-	-	29.624,04	4.800,00	4.800,00	-
33.90.39.16 - Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	-	-	-	-	-	4.970,96
33.90.39.17 - Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	-	-	-	-	-	-
33.90.39.18 - Conservação E Manutenção De Aparelhos De Ar Condicionado	-	-	-	-	-	-
33.90.39.19 - Manutenção E Conservação De Veículos	-	-	1.154.848,50	858.992,47	754.066,39	1.168.983,96
33.90.39.20 - Manutenção E Conservação De Bens Móveis De Outras Naturezas	-	-	27.446,24	1.002,16	1.002,16	-
33.90.39.31 - Vale Combustível	-	-	-	-	-	-
33.90.39.34 - Capina E Roçada	-	-	8.128,97	6.583,92	6.583,92	-
33.90.39.52 - Serviço De Coleta Seletiva De Resíduos Sólidos Urbanos	-	-	-	-	-	5.887,15
33.90.39.57 - Serviço De Esterilização, Desinfetização, Higiene, Limpeza E Cozinha	-	-	704,58	412,54	412,54	-
33.90.39.61 - Treinamento De Pessoal - Servidores E Conselheiros	-	-	-	-	-	-
33.90.39.69 - Seguros Em Geral	-	-	15.064,22	7.532,11	7.532,11	-
33.90.39.78 - Limpeza E Conservação	-	-	48.000,00	-	-	-
33.90.39.96 - Adiantamento Para Servidores / Despesas De Pronto Pagamento	-	-	6.600,00	6.600,00	6.600,00	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	-	-	-	-	-	-
33.90.40.04 - Locação De Equipamentos De T.I.C. - Impressoras	-	-	6.948,58	2.409,52	2.409,52	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	-
33.90.93.05 - Indenizações - Multas De Trânsito	-	-	5.000,00	1.491,68	1.491,68	-
44.90.52.33 - Equipamentos Para Áudio, Vídeo E Foto	-	-	-	-	-	-
1754029000	500.000,00	500.000,00	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	400.000,00	400.000,00	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	100.000,00	100.000,00	-	-	-	-
2600501000	-	2.148.520,23	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	1.499.694,36	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	637.523,27	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	11.302,60	-	-	-	-
2600502000	-	126.646,58	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	-	100.000,00	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	26.646,58	-	-	-	-
2601506000	-	502.750,00	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	502.750,00	-	-	-	-
2601506110	-	-	342.500,00	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-
44.90.52.52 - Veículos De Tração Mecânica	-	-	342.500,00	-	-	-
2601512000	-	1.239.494,60	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	-	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	1.239.494,60	-	-	-	-
2601512001	-	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-
2621170000	-	3.019.976,64	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	2.624.217,85	-	-	-	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	-	24.300,00	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	141.535,52	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	147.867,67	-	-	-	-
33.91.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	-	24.369,13	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	57.686,47	-	-	-	-
2621170001	-	-	110.920,67	76.629,52	76.629,52	3.758.445,35
33.90.30.23 - Material De Uniformes, Tecidos E Aviamentos	-	-	-	-	-	969.840,00
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	-	-	-	-	-
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	13.184,75	6.221,20	6.221,20	2.226.115,34
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	-	-	-	-	-	-
33.90.36.15 - Locação De Imóveis	-	-	-	-	-	-
33.90.37.03 - Vigilância Ostensiva	-	-	-	-	-	562.490,01
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-
33.90.39.19 - Manutenção E Conservação De Veículos	-	-	65.150,00	43.550,00	43.550,00	-
33.90.39.74 - Fretes E Transportes De Encomendas	-	-	6.182,08	6.182,08	6.182,08	-
33.90.39.78 - Limpeza E Conservação	-	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.92.07 - Serviços De Terceiros - Pessoa Física	-	-	272,88	272,88	272,88	-	-
33.90.92.10 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.26 - Locação De Equipamentos De T.I.C. - Impressoras - Dea	-	-	238,23	238,23	238,23	-	-
33.90.92.29 - Manutenção Corretiva/Adaptativa E Sustentação Softwares - Dea	-	-	16.205,00	10.481,00	10.481,00	-	-
33.90.92.99 - Outras Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	3,60	-	-	-	-
33.91.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	-	-	-	-	-	-	-
33.91.47.90 - Imposto Sobre Propriedade Predial E Territorial Urbana - Iptu	-	-	9.684,13	9.684,13	9.684,13	-	-
2600502101	-	-	24.311,11	21.308,47	19.458,57	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.01 - Máquinas, Motores E / Ou Aparelhos Diversos	-	-	480,00	480,00	480,00	-	-
44.90.52.12 - Aparelhos E Utensílios Domésticos	-	-	651,00	651,00	651,00	-	-
44.90.52.34 - Máquinas, Utensílios E Equipamentos Diversos	-	-	2.956,63	1.849,90	-	-	-
44.90.52.38 - Máquinas, Ferramentas E Utensílios De Oficina	-	-	15.395,90	13.499,99	13.499,99	-	-
44.90.52.39 - Equipamentos E Utensílios Hidráulicos E Elétricos	-	-	1.995,17	1.995,17	1.995,17	-	-
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	1.914,00	1.914,00	1.914,00	-	-
44.90.52.57 - Acessórios Para Automóveis	-	-	918,41	918,41	918,41	-	-
2600501001	-	-	231.245,40	10.412,26	10.412,26	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	-	-	-	-	-	-
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	220.833,14	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.10 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	10.412,26	10.412,26	10.412,26	-	-
33.90.92.93 - Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	-	-
SERVIÇOS HOSPITALARES E AMBULATORIAIS CONTRATUALIZADOS	-	-	-	-	-	37.715.198,45	674.433.189,11
1500040001	-	-	-	-	-	-	17.593.740,60
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	-	-	-	-	16.334.933,97
33.90.39.91 - Pagamento Aos Prestadores De Serviços De Saúde	-	-	-	-	-	-	1.150.806,63
44.50.42.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	-	-	-	-	108.000,00
1503002001	-	-	-	-	-	240.000,00	17.411,76
33.90.39.91 - Pagamento Aos Prestadores De Serviços De Saúde	-	-	-	-	-	240.000,00	17.411,76
1600501001	-	-	-	-	-	37.475.198,45	558.750.904,28
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	-	-	-	1.366.103,84	1.781.360,00
33.90.30.09 - Material Farmacológico	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.91 - Pagamento Aos Prestadores De Serviços De Saúde	-	-	-	-	-	36.109.094,61	541.547.826,21
33.90.92.15 - Pagamento De Prestadores De Saúde - Dea	-	-	-	-	-	-	-
33.90.93.99 - Diversas Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	-	15.421.718,07
1600501005	-	-	-	-	-	-	2.369.273,59
33.90.39.91 - Pagamento Aos Prestadores De Serviços De Saúde	-	-	-	-	-	-	2.369.273,59
1600501101	-	-	-	-	-	-	78.776.517,28
33.50.43.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	-	-	-	-	8.107.210,80
33.90.39.91 - Pagamento Aos Prestadores De Serviços De Saúde	-	-	-	-	-	-	70.669.306,48
1600501110	-	-	-	-	-	-	2.400.000,00
33.50.43.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	-	-	-	-	2.400.000,00
1600511001	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.09 - Material Farmacológico	-	-	-	-	-	-	-
1621230001	-	-	-	-	-	-	9.305.629,47
33.50.43.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.91 - Pagamento Aos Prestadores De Serviços De Saúde	-	-	-	-	-	-	9.305.629,47
2500040001	-	-	-	-	-	-	4.860.933,73
33.90.39.91 - Pagamento Aos Prestadores De Serviços De Saúde	-	-	-	-	-	-	4.860.933,73
2605504001	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.15 - Pagamento De Prestadores De Saúde - Dea	-	-	-	-	-	-	-
2621230001	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.91 - Pagamento Aos Prestadores De Serviços De Saúde	-	-	-	-	-	-	-
2659001001	-	-	-	-	-	-	358.778,40
33.90.39.91 - Pagamento Aos Prestadores De Serviços De Saúde	-	-	-	-	-	-	358.778,40
TRANSPORTE ESPECIAL PARA REMOÇÕES - FMS	4.219.344,00	5.607.625,81	3.318.305,81	1.847.887,82	1.736.080,22	-	1.763.178,93
1600501000	4.219.344,00	5.071.061,54	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	100,00	100,00	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.30.00 - Material De Consumo	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	4.211.344,00	5.063.061,54	-	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	100,00	100,00	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	500,00	500,00	-	-	-	-	-
1600501001	-	-	2.781.741,54	1.847.887,82	1.736.080,22	-	1.763.178,93
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	-	-	-	-	-	-	-
33.90.33.01 - Passagens Aéreas Para O País - Servidores	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.04 - Veículos Locados Com Motorista	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.70 - Transporte Sanitário Eletivo	-	-	2.781.741,54	1.847.887,82	1.736.080,22	-	1.763.178,93
2600501000	-	536.564,27	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	536.564,27	-	-	-	-	-
2600501001	-	-	536.564,27	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.70 - Transporte Sanitário Eletivo	-	-	536.564,27	-	-	-	-
UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO	66.310.108,00	95.393.223,04	68.515.694,00	57.755.772,05	52.962.528,73	1.441.909,60	27.938.882,84
1500001000	46.100.489,00	62.365.445,98	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	27.926.620,00	47.786.781,15	-	-	-	-	-
33.50.93.00 - Indenizações e Restituições	700,00	-	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	156.000,00	156.000,00	-	-	-	-	-
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	100,00	-	-	-	-	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	100,00	-	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	16.551.219,00	12.755.717,17	-	-	-	-	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	370.134,00	405.134,00	-	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	481.826,00	650.023,66	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	-	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	1.000,00	-	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	611.690,00	611.690,00	-	-	-	-	-
1500001001	-	-	47.822.836,26	45.965.629,52	41.949.658,00	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	39.955.147,60	39.955.147,60	35.945.638,38	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.09 - Material Farmacológico	-	-	4.262,00	4.262,00	4.262,00	-	-
33.90.30.10 - Material Odontológico	-	-	2.166,90	2.166,90	1.728,72	-	-
33.90.30.19 - Material De Acondicionamento E Embalagem	-	-	851,90	851,90	851,90	-	-
33.90.30.21 - Material De Copa E Cozinha	-	-	1.342,68	1.202,68	1.202,68	-	-
33.90.30.22 - Material De Limpeza E Produtos De Higienização	-	-	133,99	133,99	133,99	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	-	-	-	-	-	-
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	7.266.632,00	5.665.931,69	5.665.931,69	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.25 - Taxa De Administração	-	-	3.020,22	1.483,93	1.483,93	-	-
33.90.39.30 - Serviços De Estagiários	-	-	134.798,40	78.311,00	78.311,00	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	-	-	-	-	-	-	-
33.90.40.14 - Telefonia Fixa E Móvel - Pacote De Comunicação De Dados	-	-	13.262,18	6.699,22	6.699,22	-	-
33.90.40.24 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Estações De Trabalho E Relógio Ponto	-	-	220.631,88	147.030,87	147.030,87	-	-
33.90.40.25 - Processamento De Dados - Operação E Manutenção Do Sistema De Rádio Trunking	-	-	6.421,63	4.156,98	4.156,98	-	-
33.90.40.26 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Videomonitoramento	-	-	83.924,00	64.778,91	64.778,91	-	-
33.90.40.27 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Hotspot Wifi	-	-	5.864,70	3.916,73	3.916,73	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.08 - Aparelhos, Equipamentos E Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais E Hospitalares	-	-	6.140,00	6.140,00	6.140,00	-	-
44.90.52.12 - Aparelhos E Utensílios Domésticos	-	-	53.632,43	-	-	-	-
44.90.52.33 - Equipamentos Para Áudio, Vídeo E Foto	-	-	1.520,00	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

44.90.52.35 - Material De T.I.C. (Permanente)	-	-	5.467,48	-	-	-	-
44.90.52.41 - Equipamentos De T.I.C. - Computadores	-	-	44.728,40	17.391,00	17.391,00	-	-
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	12.887,87	6.024,12	-	-	-
1500040001	-	-	-	-	-	-	9.060.953,44
33.50.43.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.04 - Gás E Outros Materiais Engarrafados	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.10 - Material Odontológico	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.24 - Material Para Manutenção De Bens Imóveis/Instalações	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.26 - Material Elétrico E Eletrônico	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.28 - Material De Proteção E Segurança	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.36 - Artigos Cirúrgicos	-	-	-	-	-	-	41.470,71
33.90.30.99 - Outros Materiais De Consumo	-	-	-	-	-	-	145.003,60
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	-	-	-	-	7.624.437,56
33.90.37.02 - Limpeza E Conservação	-	-	-	-	-	-	88.915,94
33.90.39.17 - Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	-	-	-	-	-	-	50.124,90
33.90.39.25 - Taxa De Administração	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.30 - Serviços De Estagiários	-	-	-	-	-	-	-
33.90.40.14 - Telefonia Fixa E Móvel - Pacote De Comunicação De Dados	-	-	-	-	-	-	27.048,04
33.90.40.24 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Estações De Trabalho E Relógio Ponto	-	-	-	-	-	-	509.617,36
33.90.40.25 - Processamento De Dados - Operação E Manutenção Do Sistema De Rádio Trunking	-	-	-	-	-	-	12.146,22
33.90.40.26 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Videomonitoramento	-	-	-	-	-	-	75.208,73
33.90.40.27 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Hotspot Wifi	-	-	-	-	-	-	11.656,21
44.90.52.06 - Aparelhos E Equipamentos De Comunicação	-	-	-	-	-	-	20.237,40
44.90.52.08 - Aparelhos, Equipamentos E Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais E Hospitalares	-	-	-	-	-	-	75.955,36
44.90.52.12 - Aparelhos E Utensílios Domésticos	-	-	-	-	-	-	26.520,76
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	-	-	-	-	76.712,65
44.90.52.99 - Outros Materiais Permanentes	-	-	-	-	-	-	275.898,00
1501002000	-	150.000,00	-	-	-	-	-
44.50.42.00 - Auxílios	-	150.000,00	-	-	-	-	-
1501002001	-	-	-	-	-	-	-
44.50.42.00 - Auxílios	-	-	-	-	-	-	-
1503002001	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	-	-	-	-	-
1600501000	18.889.619,00	21.449.211,58	-	-	-	-	-
33.50.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.14.00 - Diárias - Civil	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	6.048.217,00	6.049.329,12	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	2.165.812,00	3.809.085,72	-	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	6.126.941,00	9.374.328,51	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	4.402.972,00	2.109.833,70	-	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	138.677,00	42.982,04	-	-	-	-	-
33.90.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	2.801,77	-	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	1.000,00	55.850,72	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
1600501001	-	-	11.208.049,89	6.401.899,42	5.776.527,54	1.441.909,60	18.819.074,60
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.03 - Combustíveis E Lubrificantes Para Outras Finalidades	-	-	177,60	177,60	177,60	-	-
33.90.30.04 - Gás E Outros Materiais Engarrafados	-	-	58.380,00	2.880,00	1.920,00	-	239.562,61
33.90.30.07 - Gêneros De Alimentação	-	-	965.996,28	902.893,59	898.721,19	-	930.586,02
33.90.30.09 - Material Farmacológico	-	-	723.029,46	620.842,31	396.366,52	84.775,76	1.346.912,38
33.90.30.10 - Material Odontológico	-	-	64.687,12	63.414,48	-	-	38.284,80
33.90.30.14 - Material Educativo E Esportivo	-	-	194,40	194,40	194,40	-	-
33.90.30.16 - Material De Expediente	-	-	19.311,70	15.951,70	15.774,70	-	96.775,08
33.90.30.17 - Material De T.I.C. (Consumo)	-	-	3.776,00	3.776,00	3.776,00	-	13.149,50
33.90.30.19 - Material De Acondicionamento E Embalagem	-	-	13.006,80	13.006,80	12.467,80	-	19.150,00
33.90.30.20 - Material De Cama, Mesa E Banho	-	-	76.930,00	76.930,00	76.930,00	-	-
33.90.30.21 - Material De Copa E Cozinha	-	-	78.353,79	64.458,72	64.232,52	-	116.255,04
33.90.30.22 - Material De Limpeza E Produtos De Higieneização	-	-	69.387,90	38.733,90	24.899,90	-	42.893,20
33.90.30.23 - Material De Uniformes, Tecidos E Aviamentos	-	-	-	-	-	-	76.213,76
33.90.30.24 - Material Para Manutenção De Bens Imóveis/Instalações	-	-	34.774,28	34.774,28	34.774,28	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.30.26 - Material Elétrico E Eletrônico	-	-	5.999,50	5.051,00	5.051,00	-	12.593,00
33.90.30.35 - Material Laboratorial	-	-	8.853,60	8.853,60	7.161,44	-	-
33.90.30.36 - Artigos Cirúrgicos	-	-	540.025,69	530.386,94	445.073,81	16.621,62	583.024,12
33.90.30.40 - Material Biológico	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.42 - Ferramentas	-	-	1.200,20	1.200,20	1.200,20	-	-
33.90.30.44 - Material De Sinalização Visual E Outros	-	-	9.600,00	9.600,00	9.600,00	-	-
33.90.30.53 - Fraldas Descartáveis	-	-	5.242,50	5.242,50	5.242,50	-	-
33.90.30.73 - Material Para Conservação De Ar Condicionado	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.99 - Outros Materiais De Consumo	-	-	-	-	-	621,00	578.786,47
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	-	-	-	-	-	-
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	2.358.175,47	1.506.158,79	1.271.910,18	-	2.408.844,55
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	-	-	-	-	-
33.90.37.01 - Apoio Administrativo, Técnico E Operacional	-	-	433.205,85	288.228,00	277.683,11	152.190,72	757.473,95
33.90.37.02 - Limpeza E Conservação	-	-	2.081.666,29	277.785,00	261.330,77	1.187.700,50	1.500.204,54
33.90.37.03 - Vigilância Ostensiva	-	-	957.685,88	258.239,60	258.239,60	-	1.868.835,65
33.90.37.04 - Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	-	-	1.528.654,58	1.138.260,78	1.138.260,78	-	6.099.703,60
33.90.37.05 - Serviços De Copa E Cozinha	-	-	-	-	-	-	795.472,12
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.05 - Serviços Técnicos Profissionais	-	-	4.923,28	3.858,54	3.215,45	-	9.231,36
33.90.39.06 - Pesquisa, Estudos Preliminares E Projetos	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.12 - Locação De Máquinas E Equipamentos	-	-	43.200,00	16.200,00	16.200,00	-	45.000,00
33.90.39.16 - Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	-	-	63.017,96	-	-	-	-
33.90.39.17 - Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	-	-	211.321,68	115.731,81	114.161,96	-	181.076,72
33.90.39.20 - Manutenção E Conservação De Bens Móveis De Outras Naturezas	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.25 - Taxa De Administração	-	-	-	-	-	-	807,84
33.90.39.34 - Capina E Roçada	-	-	3.348,23	410,26	410,26	-	-
33.90.39.40 - Serviço De Transporte De Resíduos Sólidos	-	-	64.030,42	29.439,31	29.439,31	-	36.652,70
33.90.39.43 - Serviços De Energia Elétrica	-	-	534.908,19	180.059,86	160.939,36	-	135.552,24
33.90.39.52 - Serviço De Coleta Seletiva De Resíduos Sólidos Urbanos	-	-	8.316,00	3.257,79	1.507,97	-	49.705,28
33.90.39.57 - Serviço De Esterilização, Desinfetização, Higiene, Limpeza E Cozinha	-	-	4.134,83	2.330,84	2.330,84	-	1.030,96
33.90.39.58 - Serviços De Telecomunicações	-	-	2.678,30	2.678,30	2.678,30	-	-
33.90.39.62 - Serviço De Coleta De Resíduos Sólidos	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.78 - Limpeza E Conservação	-	-	136.235,00	103.375,52	103.375,52	-	89.824,08
33.90.39.96 - Adiantamento Para Servidores / Despesas De Pronto Pagamento	-	-	4.950,00	4.950,00	4.950,00	-	-
33.90.39.97 - Serviço De Dosimetria Pessoal	-	-	2.548,26	2.084,94	2.084,94	-	3.243,24
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	52.818,33	49.992,13	41.613,56	-	52.814,32
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	-	-	-	-	-	-	-
33.90.40.04 - Locação De Equipamentos De T.I.C. - Impressoras	-	-	26.138,58	15.747,15	15.747,15	-	12.923,12
33.90.40.07 - Manutenção Corretiva/Adaptativa E Sustentação Softwares	-	-	4.889,56	1.193,76	1.193,76	-	5.968,80
33.90.40.28 - Processamento De Dados - Cabeamento Estruturado - Conexão De Rede	-	-	-	-	-	-	-
33.90.40.31 - Processamento De Dados - Cabeamento Estruturado - Videomonitoramento	-	-	-	-	-	-	481.806,00
33.90.40.32 - Processamento De Dados - Cabeamento Estruturado - Hotspot Wifi	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.10 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.11 - Outros Serviços De Terceiros - Pj	-	-	-	-	-	-	193,55
33.90.92.26 - Locação De Equipamentos De T.I.C. - Impressoras - Dea	-	-	1.801,77	1.801,77	1.801,77	-	-
33.90.92.99 - Outras Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	474,61	474,61	474,61	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.99 - Outros Materiais Permanentes	-	-	-	-	-	-	188.524,00
1601506110	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.08 - Aparelhos, Equipamentos E Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais E Hospitalares	-	-	-	-	-	-	-
1605504000	1.320.000,00	1.320.000,00	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	1.320.000,00	1.320.000,00	-	-	-	-	-
1605504001	-	-	591.785,52	496.571,60	496.571,60	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	591.785,52	496.571,60	496.571,60	-	-
33.50.43.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	-	-	-	-	-
1621170000	-	200.000,00	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	100.000,00	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	100.000,00	-	-	-	-	-
1621170001	-	-	-	-	-	-	58.854,80
33.90.30.20 - Material De Cama, Mesa E Banho	-	-	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.39.06 - Pesquisa, Estudos Preliminares E Projetos	-	-	-	-	-	-	58.854,80
1621229001	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.17 - Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	-	-	-	-	-	-	-
1659001000	-	11.200,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	11.200,00	-	-	-	-	-
1659001001	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.17 - Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	-	-	-	-	-	-	-
2500001001	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
2500040001	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.25 - Taxa De Administração	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
2600501000	-	9.362.696,16	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	4.053.081,78	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	4.852.528,73	-	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	-	245.165,19	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	46.102,87	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	155.130,09	-	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	-	10.687,50	-	-	-	-	-
2605504000	-	73.026,16	-	-	-	-	-
33.50.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	73.026,16	-	-	-	-	-
2605504001	-	-	73.026,16	73.026,16	73.026,16	-	-
33.50.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
33.50.92.99 - Outras Despesas De Exercicios Anteriores	-	-	73.026,16	73.026,16	73.026,16	-	-
2621170000	-	459.000,00	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	150.000,00	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	309.000,00	-	-	-	-	-
2621229000	-	2.643,16	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	2.643,16	-	-	-	-	-
2621229001	-	-	2.643,16	2.643,16	2.643,16	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.99 - Outras Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	2.643,16	2.643,16	2.643,16	-	-
2600501001	-	-	8.650.186,06	4.664.092,19	4.664.092,19	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	4.053.081,78	3.260.817,14	3.260.817,14	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	-	-	-	-	-	-
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	4.533.897,06	1.340.088,93	1.340.088,93	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	-	-	-	-	-
33.90.37.02 - Limpeza E Conservação	-	-	-	-	-	-	-
33.90.37.04 - Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.17 - Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	-	-	13.350,00	13.350,00	13.350,00	-	-
33.90.39.20 - Manutenção E Conservação De Bens Móveis De Outras Naturezas	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	56,92	56,92	56,92	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.10 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	49.779,20	49.779,20	49.779,20	-	-
33.90.92.93 - Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.99 - Outras Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	21,10	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	-	-
33.90.93.99 - Diversas Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	-	-
2621170210	-	-	150.000,00	150.000,00	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	150.000,00	150.000,00	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.99 - Outros Materiais De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.05 - Serviços Técnicos Profissionais	-	-	-	-	-	-	-
1621170210	-	-	17.166,95	1.910,00	10,08	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.30.25 - Material Para Manutenção De Bens Móveis	-	-	7.223,50	840,00	10,08	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.08 - Aparelhos, Equipamentos E Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais E Hospitalares	-	-	1.070,00	1.070,00	-	-	-
44.90.52.12 - Aparelhos E Utensílios Domésticos	-	-	7.978,10	-	-	-	-
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	895,35	-	-	-	-
HOSPITAL DA RESTINGA E EXTREMO SUL - HRES	102.621.184,00	116.083.353,43	74.357.274,60	44.948.579,21	44.948.579,21	-	-
1500001000	28.515.484,00	28.415.077,56	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	27.982.172,00	28.140.814,52	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	533.312,00	59.263,04	-	-	-	-	-
44.50.42.00 - Auxílios	-	215.000,00	-	-	-	-	-
1500001001	-	-	27.982.172,52	16.322.933,97	16.322.933,97	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	27.982.172,52	16.322.933,97	16.322.933,97	-	-
44.50.42.00 - Auxílios	-	-	-	-	-	-	-
1600501000	30.343.578,00	36.933.700,46	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	30.342.378,00	36.932.500,46	-	-	-	-	-
33.50.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	100,00	100,00	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	100,00	100,00	-	-	-	-	-
1600501001	-	-	35.632.500,46	20.925.870,56	20.925.870,56	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	35.632.500,46	20.925.870,56	20.925.870,56	-	-
1600501110	-	-	1.300.000,00	1.300.000,00	1.300.000,00	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	1.300.000,00	1.300.000,00	1.300.000,00	-	-
1601506000	36.000.000,00	37.092.468,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	1.000.000,00	3.592.468,00	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	35.000.000,00	33.500.000,00	-	-	-	-	-
1601506001	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.06 - Pesquisa, Estudos Preliminares E Projetos	-	-	-	-	-	-	-
1605504000	-	2.400.000,00	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	2.400.000,00	-	-	-	-	-
1605504001	-	-	1.579.811,68	1.265.645,58	1.265.645,58	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	1.579.811,68	1.265.645,58	1.265.645,58	-	-
1621230000	7.762.122,00	8.197.422,12	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	7.762.122,00	8.197.422,12	-	-	-	-	-
1621230001	-	-	4.818.104,65	4.134.986,13	4.134.986,13	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	4.818.104,65	4.134.986,13	4.134.986,13	-	-
2600501000	-	2.215.856,42	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	2.215.856,42	-	-	-	-	-
2605504000	-	181.985,36	-	-	-	-	-
33.50.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	181.985,36	-	-	-	-	-
2605504001	-	-	181.985,36	181.985,36	181.985,36	-	-
33.50.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
33.50.92.03 - Hospitais	-	-	181.985,36	181.985,36	181.985,36	-	-
2621230000	-	646.843,51	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	646.843,51	-	-	-	-	-
2621230001	-	-	646.843,51	646.843,51	646.843,51	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	646.843,51	646.843,51	646.843,51	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

2600501001	-	-	2.065.856,42	20.314,10	20.314,10	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	2.065.856,42	20.314,10	20.314,10	-	-
2600501120	-	-	150.000,00	150.000,00	150.000,00	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	150.000,00	150.000,00	150.000,00	-	-
PRESTADORES AMBULATORIAIS CONTRATUALIZADOS	120.231.862,00	133.616.352,28	95.585.016,48	53.721.521,99	51.890.509,88	-	-
1500001000	9.187.905,00	15.023.550,50	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	2.428.428,00	2.444.070,00	-	-	-	-	-
33.50.93.00 - Indenizações e Restituições	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	4.558.979,00	10.288.995,50	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
44.50.42.00 - Auxílios	2.198.498,00	2.288.485,00	-	-	-	-	-
1500001001	-	-	10.345.761,51	9.113.934,99	9.113.934,99	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	271.284,00	271.284,00	271.284,00	-	-
33.50.43.09 - Conselhos Escolares	-	-	50.000,00	50.000,00	50.000,00	-	-
33.50.43.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	2.122.786,00	2.122.786,00	2.122.786,00	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.50 - Serviços Médico-Hospitalar, Odontológicos E Laboratoriais	-	-	20.352,24	15.264,18	15.264,18	-	-
33.90.39.91 - Pagamento Aos Prestadores De Serviços De Saúde	-	-	5.632.841,27	4.406.102,81	4.406.102,81	-	-
33.90.39.95 - Exames, Diagnósticos E Procedimentos Correlatos	-	-	-	-	-	-	-
44.50.42.00 - Auxílios	-	-	-	-	-	-	-
44.50.42.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	2.248.498,00	2.248.498,00	2.248.498,00	-	-
1600501000	109.479.957,00	103.591.761,24	-	-	-	-	-
33.50.41.00 - Contribuições	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.50.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.50.93.00 - Indenizações e Restituições	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	100,00	19.199,20	-	-	-	-	-
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	104.133.953,00	97.241.658,04	-	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.67.00 - Depósitos Compulsórios	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.91.00 - Sentenças Judiciais	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	5.336.904,00	6.321.904,00	-	-	-	-	-
44.50.41.00 - Contribuições	100,00	100,00	-	-	-	-	-
44.50.42.00 - Auxílios	100,00	100,00	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	100,00	100,00	-	-	-	-	-
1600501001	-	-	81.044.710,24	42.820.732,42	40.989.720,31	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.50 - Serviços Médico-Hospitalar, Odontológicos E Laboratoriais	-	-	481.941,12	361.455,66	361.455,66	-	-
33.90.39.91 - Pagamento Aos Prestadores De Serviços De Saúde	-	-	74.810.393,40	36.868.972,79	35.037.960,68	-	-
33.90.39.95 - Exames, Diagnósticos E Procedimentos Correlatos	-	-	44.965,79	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	-	-
33.90.93.99 - Diversas Indenizações E Restituições	-	-	5.707.409,93	5.590.303,97	5.590.303,97	-	-
1605504000	361.000,00	361.000,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	360.000,00	360.000,00	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
1605504001	-	-	153.171,03	122.269,79	122.269,79	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.91 - Pagamento Aos Prestadores De Serviços De Saúde	-	-	153.171,03	122.269,79	122.269,79	-	-
1621230000	1.203.000,00	1.307.070,52	-	-	-	-	-
33.50.93.00 - Indenizações e Restituições	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	1.200.000,00	1.304.070,52	-	-	-	-
33.90.91.00 - Sentenças Judiciais	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-
1621230001	-	-	637.788,84	542.158,71	542.158,71	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-
33.90.39.91 - Pagamento Aos Prestadores De Serviços De Saúde	-	-	637.788,84	542.158,71	542.158,71	-
1659001000	-	214.078,87	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	214.078,87	-	-	-	-
1659001001	-	-	208.246,87	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-
33.90.39.95 - Exames, Diagnósticos E Procedimentos Correlatos	-	-	208.246,87	-	-	-
2500001000	-	9.461.456,37	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	9.461.456,37	-	-	-	-
2600501000	-	3.544.978,69	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	400.000,00	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	284.978,69	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	-	2.860.000,00	-	-	-	-
2605504000	-	73.093,60	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	73.093,60	-	-	-	-
2605504001	-	-	36.571,60	36.571,60	36.571,60	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-
33.90.92.15 - Pagamento De Prestadores De Saúde - Dea	-	-	23.093,60	23.093,60	23.093,60	-
33.90.92.99 - Outras Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	13.478,00	13.478,00	13.478,00	-
2621230000	-	39.362,49	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	39.362,49	-	-	-	-
2621230001	-	-	39.362,49	39.362,49	39.362,49	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-
33.90.92.15 - Pagamento De Prestadores De Saúde - Dea	-	-	39.362,49	39.362,49	39.362,49	-
2600501001	-	-	2.357.890,60	284.978,69	284.978,69	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-
33.90.92.15 - Pagamento De Prestadores De Saúde - Dea	-	-	284.978,69	284.978,69	284.978,69	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	-
33.90.93.99 - Diversas Indenizações E Restituições	-	-	2.072.911,91	-	-	-
2600501110	-	-	200.000,00	200.000,00	200.000,00	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-
33.90.39.91 - Pagamento Aos Prestadores De Serviços De Saúde	-	-	200.000,00	200.000,00	200.000,00	-
2600501120	-	-	200.000,00	200.000,00	200.000,00	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-
33.90.39.91 - Pagamento Aos Prestadores De Serviços De Saúde	-	-	200.000,00	200.000,00	200.000,00	-
2500001041	-	-	361.513,30	361.513,30	361.513,30	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-
33.90.92.74 - Sentenças Judiciais - Tratamento De Saúde (Cirurgias, Exames E Outros)	-	-	361.513,30	361.513,30	361.513,30	-
HOSPITAL INDEPENDÊNCIA - HI	69.409.435,00	77.576.840,91	48.228.847,26	47.220.108,51	47.220.108,51	-
1500001000	28.298.043,00	33.876.150,20	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	28.298.043,00	33.876.150,20	-	-	-	-
1500001001	-	-	22.312.428,80	22.312.428,80	22.312.428,80	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	22.312.428,80	22.312.428,80	22.312.428,80	-
1600501000	30.010.766,00	30.363.041,40	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	30.009.366,00	30.361.641,40	-	-	-	-
33.50.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	100,00	100,00	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	100,00	100,00	-	-	-	-
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	100,00	100,00	-	-	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	100,00	100,00	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	100,00	100,00	-	-	-	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	100,00	100,00	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	100,00	100,00	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	100,00	100,00	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	100,00	100,00	-	-	-	-
33.90.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	100,00	100,00	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	100,00	100,00	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	100,00	100,00	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

44.90.51.00 - Obras E Instalações	100,00	100,00	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	100,00	100,00	-	-	-	-	-
1600501001	-	-	17.856.066,39	17.854.871,64	17.854.871,64	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	17.856.066,39	17.854.871,64	17.854.871,64	-	-
1621230000	11.100.626,00	11.778.068,81	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	11.100.626,00	11.778.068,81	-	-	-	-	-
1621230001	-	-	7.135.299,90	6.127.755,90	6.127.755,90	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	7.135.299,90	6.127.755,90	6.127.755,90	-	-
1621230210	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
2605504000	-	534.528,33	-	-	-	-	-
33.50.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	534.528,33	-	-	-	-	-
2605504001	-	-	-	-	-	-	-
33.50.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
33.50.92.03 - Hospitais	-	-	-	-	-	-	-
2621230000	-	1.025.052,17	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	925.052,17	-	-	-	-	-
44.50.42.00 - Auxílios	-	100.000,00	-	-	-	-	-
2621230001	-	-	925.052,17	925.052,17	925.052,17	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	925.052,17	925.052,17	925.052,17	-	-
2621230210	-	-	-	-	-	-	-
44.50.42.00 - Auxílios	-	-	-	-	-	-	-
PRESTADORES HOSPITALARES CONTRATUALIZADOS	966.166.316,00	1.131.383.551,66	732.667.707,20	486.768.987,15	483.773.375,82	-	-
1500001000	33.981.774,00	73.815.850,85	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	7.660.708,00	20.477.049,76	-	-	-	-	-
33.50.93.00 - Indenizações e Restituições	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	20.580.893,00	47.308.628,09	-	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	100,00	100,00	-	-	-	-	-
44.50.42.00 - Auxílios	5.739.473,00	6.029.473,00	-	-	-	-	-
1500001001	-	-	64.271.165,40	50.814.562,89	50.148.562,89	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	14.897.379,84	7.702.364,16	7.702.364,16	-	-
33.50.43.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	2.659.526,00	2.409.526,00	2.268.526,00	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.91 - Pagamento Aos Prestadores De Serviços De Saúde	-	-	41.569.786,56	35.658.199,73	35.658.199,73	-	-
44.50.42.00 - Auxílios	-	-	-	-	-	-	-
44.50.42.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	5.144.473,00	5.044.473,00	4.519.473,00	-	-
1600501000	832.902.136,00	928.917.560,54	-	-	-	-	-
33.50.41.00 - Contribuições	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	28.289.854,00	31.833.585,13	-	-	-	-	-
33.50.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.50.93.00 - Indenizações e Restituições	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	784.610.282,00	886.969.617,33	-	-	-	-	-
33.90.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.67.00 - Depósitos Compulsórios	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.91.00 - Sentenças Judiciais	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	20.000.000,00	10.112.358,08	-	-	-	-	-
44.50.41.00 - Contribuições	100,00	100,00	-	-	-	-	-
44.50.42.00 - Auxílios	100,00	100,00	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	100,00	100,00	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	100,00	100,00	-	-	-	-	-
1600501001	-	-	436.185.658,58	323.189.760,38	321.320.149,05	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	17.120.085,91	16.965.624,91	16.902.060,51	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.91 - Pagamento Aos Prestadores De Serviços De Saúde	-	-	409.116.664,42	296.275.227,22	294.469.180,29	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	-	-
33.90.93.99 - Diversas Indenizações E Restituições	-	-	9.948.908,25	9.948.908,25	9.948.908,25	-	-
1600501110	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
1605504000	21.691.613,00	19.291.613,00	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	3.691.513,00	1.291.513,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	18.000.000,00	18.000.000,00	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	100,00	100,00	-	-	-	-	-
1605504001	-	-	8.895.258,32	6.768.319,98	6.768.319,98	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	500.000,00	436.831,04	436.831,04	-	-
33.50.43.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.91 - Pagamento Aos Prestadores De Serviços De Saúde	-	-	8.395.258,32	6.331.488,94	6.331.488,94	-	-
1621230000	77.590.793,00	95.838.005,47	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	751.464,00	1.187.759,20	-	-	-	-	-
33.50.93.00 - Indenizações e Restituições	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	76.839.129,00	94.600.046,27	-	-	-	-	-
33.90.91.00 - Sentenças Judiciais	100,00	100,00	-	-	-	-	-
44.50.42.00 - Auxílios	-	50.000,00	-	-	-	-	-
1621230001	-	-	61.837.741,36	52.624.471,27	52.614.471,27	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	462.550,80	396.904,20	396.904,20	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.91 - Pagamento Aos Prestadores De Serviços De Saúde	-	-	61.365.190,56	52.217.567,07	52.217.567,07	-	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	10.000,00	10.000,00	-	-	-
1621230210	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
2500001000	-	500.000,00	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	500.000,00	-	-	-	-	-
2600501000	-	10.904.504,21	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	5.199.063,12	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	5.296.600,00	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	258.841,09	-	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	-	150.000,00	-	-	-	-	-
2605504000	-	971.077,66	-	-	-	-	-
33.50.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	45.388,90	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	925.688,76	-	-	-	-	-
2605504001	-	-	961.186,41	961.186,41	961.186,41	-	-
33.50.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.15 - Pagamento De Prestadores De Saúde - Dea	-	-	741.312,76	741.312,76	741.312,76	-	-
33.90.92.99 - Outras Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	174.484,75	174.484,75	174.484,75	-	-
33.50.92.03 - Hospitais	-	-	45.388,90	45.388,90	45.388,90	-	-
2621230000	-	1.144.939,93	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	62.622,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	1.043.780,96	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	38.536,97	-	-	-	-	-
2621230001	-	-	62.622,00	62.622,00	62.622,00	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	62.622,00	62.622,00	62.622,00	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.91 - Pagamento Aos Prestadores De Serviços De Saúde	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.15 - Pagamento De Prestadores De Saúde - Dea	-	-	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

2600501001	-	-	477.038,52	273.402,84	273.402,84	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	377.038,52	173.402,84	173.402,84	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.91 - Pagamento Aos Prestadores De Serviços De Saúde	-	-	100.000,00	100.000,00	100.000,00	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
1600501042	-	-	153.192.784,71	45.290.409,48	45.290.409,48	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.91 - Pagamento Aos Prestadores De Serviços De Saúde	-	-	153.192.784,71	45.290.409,48	45.290.409,48	-	-
2600501110	-	-	1.350.000,00	1.350.000,00	900.000,00	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	700.000,00	700.000,00	250.000,00	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	650.000,00	650.000,00	650.000,00	-	-
2600501101	-	-	2.655.000,00	2.655.000,00	2.655.000,00	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.91 - Pagamento Aos Prestadores De Serviços De Saúde	-	-	2.505.000,00	2.505.000,00	2.505.000,00	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	-	-
33.90.93.99 - Diversas Indenizações E Restituições	-	-	150.000,00	150.000,00	150.000,00	-	-
2600501120	-	-	1.291.600,00	1.291.600,00	1.291.600,00	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	550.000,00	550.000,00	550.000,00	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	741.600,00	741.600,00	741.600,00	-	-
2600501130	-	-	1.300.000,00	1.300.000,00	1.300.000,00	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.09 - Conselhos Escolares	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	1.300.000,00	1.300.000,00	1.300.000,00	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
2500001041	-	-	187.651,90	187.651,90	187.651,90	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.74 - Sentenças Judiciais - Tratamento De Saúde (Cirurgias, Exames E Outros)	-	-	187.651,90	187.651,90	187.651,90	-	-
Atenção Básica	459.818.371,00	548.381.775,77	343.929.484,33	305.383.092,55	294.987.735,41	40.627.567,67	66.755.673,55
ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL - ATENÇÃO PRIMÁRIA	60.477.978,00	59.805.476,00	39.757.973,06	39.757.432,53	39.689.817,53	-	-
1500001000	40.165.251,00	39.536.749,00	-	-	-	-	-
31.90.04.00 - Contratação Por Tempo Determinado	100,00	100,00	-	-	-	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	30.602.140,00	29.906.138,00	-	-	-	-	-
31.90.16.00 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	59.501,00	89.501,00	-	-	-	-	-
31.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	84.985,00	84.985,00	-	-	-	-	-
31.90.94.00 - Indenizações E Restituições Trabalhistas	81.765,00	108.765,00	-	-	-	-	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	1.897.415,00	1.897.415,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	425.015,00	435.515,00	-	-	-	-	-
33.90.46.00 - Auxílio-Alimentação	6.894.072,00	6.894.072,00	-	-	-	-	-
33.90.49.00 - Auxílio-Transporte	120.258,00	120.258,00	-	-	-	-	-
1500001001	-	-	404.515,00	403.974,47	336.359,47	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.72 - Vale-Transporte	-	-	404.515,00	403.974,47	336.359,47	-	-
1500040001	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.72 - Vale-Transporte	-	-	-	-	-	-	-
1600501000	2.463.735,00	2.463.735,00	-	-	-	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	2.463.735,00	2.463.735,00	-	-	-	-	-
1600501001	-	-	1.296.924,14	1.296.924,14	1.296.924,14	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-	-
31.90.11.15 - Abono Verba Sus - Servidores Rgps	-	-	612.076,14	612.076,14	612.076,14	-	-
31.90.11.16 - Abono Verba Sus - Servidores Rpps	-	-	684.848,00	684.848,00	684.848,00	-	-
1604500000	17.248.992,00	17.202.092,00	-	-	-	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	17.248.992,00	17.202.092,00	-	-	-	-	-
1604500001	-	-	12.386.070,46	12.386.070,46	12.386.070,46	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-	-
31.90.11.02 - Vencimentos E Salários - Servidores Rgps	-	-	7.704,46	7.704,46	7.704,46	-	-
31.90.11.54 - Vencimentos Agentes comunitários de Saúde	-	-	12.378.366,00	12.378.366,00	12.378.366,00	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

1604502000	-	2.900,00	-	-	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	-	2.900,00	-	-	-	-
1604502001	-	-	2.824,00	2.824,00	2.824,00	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-
31.90.11.55 - Vencimentos Agentes de Combate à Endemias	-	-	2.824,00	2.824,00	2.824,00	-
1605504000	600.000,00	600.000,00	-	-	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	600.000,00	600.000,00	-	-	-	-
1605504001	-	-	140.984,80	140.984,80	140.984,80	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-
31.90.11.56 - Complementação Remuneração Piso Salarial RPPS - Decreto 22.257/2023	-	-	136.430,74	136.430,74	136.430,74	-
31.90.11.57 - Complementação Remuneração Piso Salarial RGPS - Decreto 22.257/2023	-	-	4.554,06	4.554,06	4.554,06	-
1500001040	-	-	25.526.654,66	25.526.654,66	25.526.654,66	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-
31.90.11.01 - Vencimentos E Salários - Servidores Rpps	-	-	4.285.627,31	4.285.627,31	4.285.627,31	-
31.90.11.02 - Vencimentos E Salários - Servidores Rgps	-	-	1.832.993,88	1.832.993,88	1.832.993,88	-
31.90.11.03 - Adicional-Noturno - Servidores Rpps	-	-	784,84	784,84	784,84	-
31.90.11.05 - Incorporações - Servidores Rpps	-	-	12.923,61	12.923,61	12.923,61	-
31.90.11.07 - Abono De Permanência	-	-	458.931,03	458.931,03	458.931,03	-
31.90.11.09 - Adicional De Periculosidade - Servidores Rpps	-	-	12.617,60	12.617,60	12.617,60	-
31.90.11.11 - Adicional De Insalubridade - Servidores Rpps	-	-	1.376.395,36	1.376.395,36	1.376.395,36	-
31.90.11.12 - Adicional De Insalubridade - Servidores Rgps	-	-	2.076.013,55	2.076.013,55	2.076.013,55	-
31.90.11.18 - Abono Provisório - Rgps	-	-	12.000,00	12.000,00	12.000,00	-
31.90.11.19 - Gratificação Por Exercício De Cargos - Rpps	-	-	1.831.310,31	1.831.310,31	1.831.310,31	-
31.90.11.21 - Gratificação Por Exercício De Funções - Rpps	-	-	68.936,15	68.936,15	68.936,15	-
31.90.11.22 - Gratificação Por Exercício De Funções - Rgps	-	-	1.441,91	1.441,91	1.441,91	-
31.90.11.23 - Gratificação De Tempo De Serviço - Rpps	-	-	1.090.743,05	1.090.743,05	1.090.743,05	-
31.90.11.25 - Gratificação Para Atividades Especiais - Rpps	-	-	3.197.625,76	3.197.625,76	3.197.625,76	-
31.90.11.26 - Gratificação Para Atividades Especiais - Rgps	-	-	43.705,32	43.705,32	43.705,32	-
31.90.11.28 - Férias Indenizadas - Rgps	-	-	122.196,69	122.196,69	122.196,69	-
31.90.11.29 - 13º Salário - Rpps	-	-	4.055,80	4.055,80	4.055,80	-
31.90.11.30 - 13º Salário - Rgps	-	-	35.480,88	35.480,88	35.480,88	-
31.90.11.35 - Férias - Abono Constitucional - Rpps	-	-	423.929,23	423.929,23	423.929,23	-
31.90.11.36 - Férias - Abono Constitucional - Rgps	-	-	371.531,90	371.531,90	371.531,90	-
31.90.11.37 - Férias - Pagamento Antecipado - Rpps	-	-	10.098,55	10.098,55	10.098,55	-
31.90.11.38 - Férias - Pagamento Antecipado - Rgps	-	-	22.077,97	22.077,97	22.077,97	-
31.90.11.40 - Licença-Prêmio - Rgps	-	-	39.975,00	39.975,00	39.975,00	-
31.90.11.45 - Salário Maternidade - Pessoal Ativo	-	-	71.898,58	71.898,58	71.898,58	-
31.90.11.46 - Licença Saúde - Pessoal Ativo	-	-	1.067.896,68	1.067.896,68	1.067.896,68	-
31.90.16.00 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-
31.90.16.32 - Substituições - Rpps	-	-	6.067,37	6.067,37	6.067,37	-
31.90.16.35 - Serviços Extraordinários - Rpps	-	-	4.589,70	4.589,70	4.589,70	-
31.90.16.99 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil - Rgps	-	-	32.915,27	32.915,27	32.915,27	-
31.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-
31.90.92.11 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil - Rpps	-	-	46.486,99	46.486,99	46.486,99	-
31.90.92.12 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil - Rgps/Sem Regime	-	-	19.364,01	19.364,01	19.364,01	-
31.90.94.00 - Indenizações E Restituições Trabalhistas	-	-	-	-	-	-
31.90.94.01 - Indenizações E Restituições Trabalhistas Ativo Civil	-	-	61.714,89	61.714,89	61.714,89	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	-	-	-	-	-	-
33.90.36.09 - Complementação Formação Médica - Lei 12.498/2019	-	-	604.468,19	604.468,19	604.468,19	-
33.90.36.10 - Auxílio Moradia - Lei 12.498/2019	-	-	939.226,39	939.226,39	939.226,39	-
33.90.36.11 - Preceptoria - Lei 12.498/2019	-	-	187.870,97	187.870,97	187.870,97	-
33.90.46.00 - Auxílio-Alimentação	-	-	-	-	-	-
33.90.46.01 - Indenização Auxílio-Alimentação Rpps	-	-	1.987.690,32	1.987.690,32	1.987.690,32	-
33.90.46.02 - Indenização Auxílio-Alimentação - Servidores Rgps	-	-	3.072.844,72	3.072.844,72	3.072.844,72	-
33.90.46.03 - Auxílio Alimentação Extra - Servidores - Rpps	-	-	511,82	511,82	511,82	-
33.90.49.00 - Auxílio-Transporte	-	-	-	-	-	-
33.90.49.01 - Indenização Auxílio-Transporte - Rpps	-	-	83.876,86	83.876,86	83.876,86	-
33.90.49.02 - Indenização Auxílio-Transporte - Rgps	-	-	7.836,20	7.836,20	7.836,20	-
ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL - CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS (CEO)	5.146.670,00	5.146.670,00	3.807.618,92	3.807.618,92	3.807.618,92	-
1500001000	5.146.670,00	5.146.670,00	-	-	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	4.749.765,00	4.636.124,00	-	-	-	-
31.90.16.00 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	2.512,00	4.053,00	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

31.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	11.026,00	11.026,00	-	-	-	-	-
31.90.94.00 - Indenizações E Restituições Trabalhistas	-	15.000,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	24.963,00	39.963,00	-	-	-	-	-
33.90.46.00 - Auxílio-Alimentação	345.182,00	424.182,00	-	-	-	-	-
33.90.49.00 - Auxílio-Transporte	13.222,00	16.322,00	-	-	-	-	-
1500001001	-	-	24.963,00	24.963,00	24.963,00	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.72 - Vale-Transporte	-	-	24.963,00	24.963,00	24.963,00	-	-
1500040001	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.72 - Vale-Transporte	-	-	-	-	-	-	-
1500001040	-	-	3.782.655,92	3.782.655,92	3.782.655,92	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-	-
31.90.11.01 - Vencimentos E Salários - Servidores Rpps	-	-	1.374.303,85	1.374.303,85	1.374.303,85	-	-
31.90.11.02 - Vencimentos E Salários - Servidores Rgps	-	-	85.949,80	85.949,80	85.949,80	-	-
31.90.11.05 - Incorporações - Servidores Rpps	-	-	3.169,84	3.169,84	3.169,84	-	-
31.90.11.07 - Abono De Permanência	-	-	23.763,16	23.763,16	23.763,16	-	-
31.90.11.09 - Adicional De Periculosidade - Servidores Rpps	-	-	182.166,60	182.166,60	182.166,60	-	-
31.90.11.10 - Adicional De Periculosidade - Servidores Rgps	-	-	16.416,71	16.416,71	16.416,71	-	-
31.90.11.11 - Adicional De Insalubridade - Servidores Rpps	-	-	54.894,72	54.894,72	54.894,72	-	-
31.90.11.12 - Adicional De Insalubridade - Servidores Rgps	-	-	10.002,51	10.002,51	10.002,51	-	-
31.90.11.15 - Abono Verba Sus - Servidores Rgps	-	-	56.210,95	56.210,95	56.210,95	-	-
31.90.11.16 - Abono Verba Sus - Servidores Rpps	-	-	75.843,53	75.843,53	75.843,53	-	-
31.90.11.19 - Gratificação Por Exercício De Cargos - Rpps	-	-	472.203,93	472.203,93	472.203,93	-	-
31.90.11.20 - Gratificação Por Exercício De Cargos - Rgps	-	-	959,70	959,70	959,70	-	-
31.90.11.21 - Gratificação Por Exercício De Funções - Rpps	-	-	28.623,02	28.623,02	28.623,02	-	-
31.90.11.23 - Gratificação De Tempo De Serviço - Rpps	-	-	166.964,20	166.964,20	166.964,20	-	-
31.90.11.24 - Gratificação De Tempo De Serviço - Rgps	-	-	31,54	31,54	31,54	-	-
31.90.11.25 - Gratificação Para Atividades Especiais - Rpps	-	-	684.574,48	684.574,48	684.574,48	-	-
31.90.11.26 - Gratificação Para Atividades Especiais - Rgps	-	-	788,61	788,61	788,61	-	-
31.90.11.28 - Férias Indenizadas - Rgps	-	-	11.084,27	11.084,27	11.084,27	-	-
31.90.11.29 - 13º Salário - Rpps	-	-	252,99	252,99	252,99	-	-
31.90.11.30 - 13º Salário - Rgps	-	-	3.216,09	3.216,09	3.216,09	-	-
31.90.11.35 - Férias - Abono Constitucional - Rpps	-	-	65.684,25	65.684,25	65.684,25	-	-
31.90.11.36 - Férias - Abono Constitucional - Rgps	-	-	3.889,22	3.889,22	3.889,22	-	-
31.90.11.37 - Férias - Pagamento Antecipado - Rpps	-	-	5.571,95	5.571,95	5.571,95	-	-
31.90.11.40 - Licença-Prêmio - Rgps	-	-	19.951,68	19.951,68	19.951,68	-	-
31.90.11.45 - Salário Maternidade - Pessoal Ativo	-	-	6,61	6,61	6,61	-	-
31.90.11.46 - Licença Saúde - Pessoal Ativo	-	-	73.646,48	73.646,48	73.646,48	-	-
31.90.16.00 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-	-
31.90.16.32 - Substituições - Rpps	-	-	2.583,71	2.583,71	2.583,71	-	-
31.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
31.90.92.11 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil - Rpps	-	-	6.785,36	6.785,36	6.785,36	-	-
31.90.94.00 - Indenizações E Restituições Trabalhistas	-	-	-	-	-	-	-
31.90.94.01 - Indenizações E Restituições Trabalhistas Ativo Civil	-	-	3.694,76	3.694,76	3.694,76	-	-
33.90.46.00 - Auxílio-Alimentação	-	-	-	-	-	-	-
33.90.46.01 - Indenização Auxílio-Alimentação Rpps	-	-	312.133,62	312.133,62	312.133,62	-	-
33.90.46.02 - Indenização Auxílio-Alimentação - Servidores Rgps	-	-	23.830,90	23.830,90	23.830,90	-	-
33.90.49.00 - Auxílio-Transporte	-	-	-	-	-	-	-
33.90.49.01 - Indenização Auxílio-Transporte - Rpps	-	-	12.012,88	12.012,88	12.012,88	-	-
33.90.49.02 - Indenização Auxílio-Transporte - Rgps	-	-	1.444,00	1.444,00	1.444,00	-	-
AMPLIAÇÃO E MELHORIAS NA REDE BÁSICA	22.301.620,00	57.671.943,82	11.579.933,59	7.932.648,63	7.583.611,87	724.076,47	23.617.165,97
1500001000	2.027.594,00	3.136.836,00	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	601.000,00	477.630,00	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	30.000,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	31.000,00	-	-	-	-	-	-
44.50.42.00 - Auxílios	1.000,00	16.000,00	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	101.000,00	1.008.502,00	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	1.293.594,00	1.604.704,00	-	-	-	-	-
1500001001	-	-	774.652,78	471.732,47	425.538,09	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.07 - Gêneros De Alimentação	-	-	488,14	174,49	2,09	-	-
33.90.30.36 - Artigos Cirúrgicos	-	-	8.250,00	8.250,00	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

44.90.51.00 - Obras E Instalações	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.08 - Aparelhos, Equipamentos E Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais E Hospitalares	-	-	9.132,52	9.132,52	-	-	-
44.90.52.12 - Aparelhos E Utensílios Domésticos	-	-	88.532,08	33.622,40	32.466,40	-	-
44.90.52.33 - Equipamentos Para Áudio, Vídeo E Foto	-	-	4.017,90	4.017,90	4.017,90	-	-
44.90.52.35 - Material De T.I.C. (Permanente)	-	-	131.219,52	103.882,12	103.882,12	-	-
44.90.52.41 - Equipamentos De T.I.C. - Computadores	-	-	451.816,52	282.324,64	282.324,64	-	-
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	81.196,10	30.328,40	2.844,94	-	-
1500040001	-	-	-	-	-	35.028,32	7.335.038,76
33.90.30.01 - Combustíveis E Lubrificantes Automotivos	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.07 - Gêneros De Alimentação	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.24 - Material Para Manutenção De Bens Imóveis/Instalações	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.36 - Artigos Cirúrgicos	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.99 - Outros Materiais De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.05 - Serviços Técnicos Profissionais	-	-	-	-	-	-	25.144,00
44.90.52.01 - Máquinas, Motores E / Ou Aparelhos Diversos	-	-	-	-	-	-	761.931,32
44.90.52.08 - Aparelhos, Equipamentos E Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais E Hospitalares	-	-	-	-	-	-	2.088.387,84
44.90.52.12 - Aparelhos E Utensílios Domésticos	-	-	-	-	-	-	264.344,52
44.90.52.20 - Embarcações	-	-	-	-	-	-	1.550,00
44.90.52.33 - Equipamentos Para Áudio, Vídeo E Foto	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.35 - Material De T.I.C. (Permanente)	-	-	-	-	-	-	341.331,15
44.90.52.36 - Máquinas, Instalações E Utensílios De Escritório	-	-	-	-	-	-	4.730,15
44.90.52.41 - Equipamentos De T.I.C. - Computadores	-	-	-	-	-	-	1.443.638,00
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	-	-	-	35.028,32	1.724.335,23
44.90.52.99 - Outros Materiais Permanentes	-	-	-	-	-	-	679.646,55
1501002000	-	178.169,70	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	178.169,70	-	-	-	-	-
1501002001	-	-	37.688,36	21.628,36	21.628,36	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.08 - Aparelhos, Equipamentos E Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais E Hospitalares	-	-	17.860,00	1.800,00	1.800,00	-	-
44.90.52.41 - Equipamentos De T.I.C. - Computadores	-	-	19.828,36	19.828,36	19.828,36	-	-
1600500000	1.036.929,00	1.036.929,00	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	2.000,00	2.000,00	-	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	100,00	100,00	-	-	-	-	-
44.90.61.00 - Aquisição De Imóveis	1.028.929,00	1.028.929,00	-	-	-	-	-
44.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	500,00	500,00	-	-	-	-	-
1600500001	-	-	302.136,30	257.340,37	257.340,37	174.818,00	251.635,92
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	6.593,92
33.90.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	-	-	-	-	-	-	-
33.90.47.10 - Taxas	-	-	536,30	536,30	536,30	-	-
44.90.52.08 - Aparelhos, Equipamentos E Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais E Hospitalares	-	-	-	-	-	9.758,00	-
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	-	-	-	165.060,00	-
44.90.52.99 - Outros Materiais Permanentes	-	-	-	-	-	-	245.042,00
44.90.61.00 - Aquisição De Imóveis	-	-	-	-	-	-	-
44.90.61.07 - Casas E Apartamentos	-	-	301.600,00	256.804,07	256.804,07	-	-
1600502101	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
1600504001	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	-	-	-	-	-
1601505000	7.619.000,00	25.707.118,41	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	250.000,00	500.000,00	-	-	-	-	-
44.50.42.00 - Auxílios	-	615.246,00	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	7.367.000,00	24.589.872,41	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	2.000,00	2.000,00	-	-	-	-	-
1601505001	-	-	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	-	-	-	-	-
1601505101	-	-	3.483.651,01	3.483.651,01	3.483.651,01	514.230,15	9.538.288,49
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.91 - Pagamento Aos Prestadores De Serviços De Saúde	-	-	-	-	-	-	-
44.50.42.00 - Auxílios	-	-	-	-	-	-	-
44.50.42.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	443.925,77	443.925,77	443.925,77	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	-	-	-	-	-	-	-
44.90.51.99 - Outras Obras E Instalações	-	-	3.039.725,24	3.039.725,24	3.039.725,24	-	-
44.90.52.01 - Máquinas, Motores E / Ou Aparelhos Diversos	-	-	-	-	-	-	83.640,00
44.90.52.08 - Aparelhos, Equipamentos E Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais E Hospitalares	-	-	-	-	-	-	2.600.407,32
44.90.52.12 - Aparelhos E Utensílios Domésticos	-	-	-	-	-	-	329.310,34
44.90.52.35 - Material De T.I.C. (Permanente)	-	-	-	-	-	-	1.487.379,44
44.90.52.41 - Equipamentos De T.I.C. - Computadores	-	-	-	-	-	-	1.033.270,00
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	-	-	-	471.795,45	1.430.053,09
44.90.52.99 - Outros Materiais Permanentes	-	-	-	-	-	42.434,70	2.574.228,30
1601505110	-	-	-	-	-	-	273.033,81
44.90.51.91 - Obras Em Andamento	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.01 - Máquinas, Motores E / Ou Aparelhos Diversos	-	-	-	-	-	-	8.424,00
44.90.52.08 - Aparelhos, Equipamentos E Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais E Hospitalares	-	-	-	-	-	-	234.702,81
44.90.52.12 - Aparelhos E Utensílios Domésticos	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	-	-	-	-	29.907,00
1601505120	-	-	1.573.000,00	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	-	-	-	-	-	-	-
44.90.51.91 - Obras Em Andamento	-	-	1.573.000,00	-	-	-	-
44.90.52.08 - Aparelhos, Equipamentos E Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais E Hospitalares	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	-	-	-	-	-
1601506000	-	314.437,00	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	314.437,00	-	-	-	-	-
1621090001	-	-	-	-	-	-	28.000,00
44.90.52.41 - Equipamentos De T.I.C. - Computadores	-	-	-	-	-	-	28.000,00
1621293001	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.08 - Aparelhos, Equipamentos E Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais E Hospitalares	-	-	-	-	-	-	-
1621293210	-	-	-	-	-	-	2.940,00
44.90.52.08 - Aparelhos, Equipamentos E Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais E Hospitalares	-	-	-	-	-	-	2.940,00
1634001000	11.118.097,00	11.118.097,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	1.000,00	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	11.116.097,00	11.116.097,00	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
1659001000	-	200.770,06	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	-	200.770,06	-	-	-	-	-
1659001001	-	-	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	-	-	-	-	-	-	-
1754029000	500.000,00	500.000,00	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	-	490.000,00	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	10.000,00	10.000,00	-	-	-	-	-
2600500000	-	859.831,62	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	345.569,84	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	292.140,90	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	-	196.641,69	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	25.479,19	-	-	-	-	-
2600500001	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
2600500110	-	-	834.352,43	834.352,43	834.352,43	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	345.569,84	345.569,84	345.569,84	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	292.140,90	292.140,90	292.140,90	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	-	-	-	-	-	-	-
44.90.51.99 - Outras Obras E Instalações	-	-	196.641,69	196.641,69	196.641,69	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

2600502000	-	2.300,00	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	2.300,00	-	-	-	-	-
2601505000	-	14.523.785,81	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	6.616,57	-	-	-	-	-
44.50.42.00 - Auxílios	-	99.889,00	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	14.417.280,24	-	-	-	-	-
2601505001	-	-	528.501,84	283.039,19	283.039,19	-	1.737.648,95
44.50.42.00 - Auxílios	-	-	-	-	-	-	-
44.50.42.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	99.889,00	99.889,00	99.889,00	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.05 - Material E Equipamento P/ Iluminação Pública, Sinalização E Segurança	-	-	1.951,81	1.951,81	1.951,81	-	-
44.90.52.08 - Aparelhos, Equipamentos E Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais E Hospitalares	-	-	346.010,65	100.548,00	100.548,00	-	223.589,73
44.90.52.35 - Material De T.I.C. (Permanente)	-	-	4.461,28	4.461,28	4.461,28	-	-
44.90.52.41 - Equipamentos De T.I.C. - Computadores	-	-	76.189,10	76.189,10	76.189,10	-	-
44.90.52.99 - Outros Materiais Permanentes	-	-	-	-	-	-	1.514.059,22
2601505110	-	-	677.393,28	295.560,89	223.130,40	-	2.937.491,42
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.08 - Aparelhos, Equipamentos E Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais E Hospitalares	-	-	113.274,72	31.611,72	27.971,73	-	1.401.140,59
44.90.52.10 - Aparelhos E Equipamentos Para Esportes E Diversões	-	-	1.500,00	-	-	-	-
44.90.52.12 - Aparelhos E Utensílios Domésticos	-	-	229.392,70	8.513,98	8.513,98	-	511.379,10
44.90.52.24 - Equipamento De Proteção, Segurança E Socorro	-	-	9.200,00	2.300,00	2.300,00	-	-
44.90.52.33 - Equipamentos Para Áudio, Vídeo E Foto	-	-	47.875,85	31.804,25	31.804,25	-	-
44.90.52.35 - Material De T.I.C. (Permanente)	-	-	41.580,78	1.672,98	1.672,98	-	74.329,35
44.90.52.36 - Máquinas, Instalações E Utensílios De Escritório	-	-	40.260,07	37.835,83	37.835,83	-	-
44.90.52.38 - Máquinas, Ferramentas E Utensílios De Oficina	-	-	-	-	-	-	43.572,07
44.90.52.41 - Equipamentos De T.I.C. - Computadores	-	-	124.670,50	124.670,50	57.970,00	-	-
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	69.638,66	57.151,63	55.061,63	-	161.041,64
44.90.52.99 - Outros Materiais Permanentes	-	-	-	-	-	-	746.028,67
2601505120	-	-	6.616,57	6.616,57	-	-	1.186.008,97
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.28 - Locação De Software - Dea	-	-	6.616,57	6.616,57	-	-	-
44.90.52.08 - Aparelhos, Equipamentos E Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais E Hospitalares	-	-	-	-	-	-	176.408,97
44.90.52.12 - Aparelhos E Utensílios Domésticos	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.41 - Equipamentos De T.I.C. - Computadores	-	-	-	-	-	-	1.009.600,00
2601512000	-	11.921,55	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	-	11.921,55	-	-	-	-	-
2601512001	-	-	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	-	-	-	-	-	-	-
2621293000	-	44.295,06	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	44.295,06	-	-	-	-	-
2621293001	-	-	-	-	-	-	242.561,65
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.41 - Equipamentos De T.I.C. - Computadores	-	-	-	-	-	-	28.000,00
44.90.52.99 - Outros Materiais Permanentes	-	-	-	-	-	-	214.561,65
2621293210	-	-	-	-	-	-	84.518,00
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.41 - Equipamentos De T.I.C. - Computadores	-	-	-	-	-	-	84.518,00
2659001000	-	10.572,01	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	10.572,01	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	-	-	-	-	-	-	-
2659001001	-	-	10.572,01	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.06 - Pesquisa, Estudos Preliminares E Projetos	-	-	10.572,01	-	-	-	-
2600502101	-	-	2.300,00	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.24 - Equipamento De Proteção, Segurança E Socorro	-	-	2.300,00	-	-	-	-
2601505101	-	-	3.349.069,01	2.278.727,34	2.054.932,02	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.08 - Aparelhos, Equipamentos E Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais E Hospitalares	-	-	780.573,18	477.798,18	477.798,18	-	-
44.90.52.10 - Aparelhos E Equipamentos Para Esportes E Diversões	-	-	7.341,84	1.976,00	1.976,00	-	-
44.90.52.12 - Aparelhos E Utensílios Domésticos	-	-	811.668,59	215.962,54	215.962,54	-	-
44.90.52.33 - Equipamentos Para Áudio, Vídeo E Foto	-	-	20.813,98	20.813,98	20.813,98	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

44.90.52.35 - Material De T.I.C. (Permanente)	-	-	62.754,56	60.802,75	36.162,75	-	-
44.90.52.36 - Máquinas, Instalações E Utensílios De Escritório	-	-	23.407,82	23.407,82	23.407,82	-	-
44.90.52.38 - Máquinas, Ferramentas E Utensílios De Oficina	-	-	722,00	722,00	722,00	-	-
44.90.52.41 - Equipamentos De T.I.C. - Computadores	-	-	579.700,00	579.700,00	579.700,00	-	-
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	542.839,13	378.296,16	179.140,84	-	-
44.90.52.52 - Veículos De Tração Mecânica	-	-	516.800,00	516.800,00	516.800,00	-	-
44.90.52.32 - Máquinas E Equipamentos Gráficos	-	-	2.447,91	2.447,91	2.447,91	-	-
2621298000	-	26.880,60	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	26.880,60	-	-	-	-	-
2621298210	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
1601506130	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
MANUTENÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA	35.252.274,00	48.114.382,23	22.851.535,56	15.303.134,69	14.602.496,46	617.465,04	31.225.947,63
1500001000	12.692.331,00	13.486.279,91	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	1.000,00	-	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	3.900.978,00	4.135.615,00	-	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	8.789.253,00	9.350.664,91	-	-	-	-	-
33.90.91.00 - Sentenças Judiciais	100,00	-	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	1.000,00	-	-	-	-	-	-
1500001001	-	-	7.262.136,01	5.230.086,38	5.230.086,38	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.25 - Taxa De Administração	-	-	31.879,82	20.676,95	20.676,95	-	-
33.90.39.30 - Serviços De Estagiários	-	-	1.245.013,00	1.091.134,19	1.091.134,19	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	-	-	-	-	-	-	-
33.90.40.14 - Telefonia Fixa E Móvel - Pacote De Comunicação De Dados	-	-	99.179,20	47.736,71	47.736,71	-	-
33.90.40.24 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Estações De Trabalho E Relógio Ponto	-	-	5.818.153,95	4.027.544,83	4.027.544,83	-	-
33.90.40.26 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Videomonitoramento	-	-	10.880,67	7.089,49	7.089,49	-	-
33.90.40.27 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Hotspot Wifi	-	-	57.029,37	35.904,21	35.904,21	-	-
1500040001	-	-	-	-	-	-	199.099,97
33.90.30.07 - Gêneros De Alimentação	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.10 - Material Odontológico	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.14 - Material Educativo E Esportivo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.17 - Material De T.I.C. (Consumo)	-	-	-	-	-	-	15.145,47
33.90.30.22 - Material De Limpeza E Produtos De Higienização	-	-	-	-	-	-	676,72
33.90.30.24 - Material Para Manutenção De Bens Imóveis/Instalações	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.26 - Material Elétrico E Eletrônico	-	-	-	-	-	-	690,00
33.90.30.28 - Material De Proteção E Segurança	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.36 - Artigos Cirúrgicos	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.96 - Material De Consumo - Pagamento Antecipado	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.99 - Outros Materiais De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.33.06 - Locomoção Urbana	-	-	-	-	-	-	-
33.90.33.99 - Outras Despesas Com Locomoção	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.05 - Serviços Técnicos Profissionais	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.63 - Serviços Gráficos E Editoriais	-	-	-	-	-	-	-
33.90.40.10 - Suporte A Usuários De T.I.C.	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.01 - Máquinas, Motores E / Ou Aparelhos Diversos	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.08 - Aparelhos, Equipamentos E Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais E Hospitalares	-	-	-	-	-	-	106.381,38
44.90.52.12 - Aparelhos E Utensílios Domésticos	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.34 - Máquinas, Utensílios E Equipamentos Diversos	-	-	-	-	-	-	2.076,75
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	-	-	-	-	74.129,65
1501002000	-	184.589,06	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	26.356,06	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	158.233,00	-	-	-	-	-
1501002001	-	-	49.370,44	20.059,98	12.440,48	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.14 - Material Educativo E Esportivo	-	-	2.927,50	2.927,50	-	-	-
33.90.30.16 - Material De Expediente	-	-	2.027,10	927,10	927,10	-	-
33.90.30.19 - Material De Acondicionamento E Embalagem	-	-	3.140,80	3.140,80	3.140,80	-	-
33.90.30.64 - Material De Desenho E Artesanato	-	-	1.645,10	1.645,10	1.645,10	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.12 - Aparelhos E Utensílios Domésticos	-	-	8.207,58	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

44.90.52.33 - Equipamentos Para Áudio, Vídeo E Foto	-	-	2.008,95	-	-	-	-
44.90.52.41 - Equipamentos De T.I.C. - Computadores	-	-	6.727,48	6.727,48	6.727,48	-	-
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	22.685,93	4.692,00	-	-	-
1600500000	22.559.943,00	24.293.179,00	-	-	-	-	-
33.20.93.00 - Indenizações E Restituições	120.000,00	120.000,00	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.14.00 - Diárias - Civil	5.000,00	5.000,00	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	6.362.628,00	6.462.628,00	-	-	-	-	-
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	100,00	144.076,00	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	3.087.076,00	3.017.755,91	-	-	-	-	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	624.717,00	814.996,65	-	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	5.816.686,00	7.137.963,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	5.106.063,00	5.142.543,86	-	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	1.400.322,00	1.326.340,83	-	-	-	-	-
33.90.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	1.000,00	1.100,00	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	37.023,75	-	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	700,00	45.100,00	-	-	-	-	-
33.91.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	32.451,00	36.451,00	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	100,00	100,00	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	100,00	100,00	-	-	-	-	-
1600500001	-	-	11.229.221,05	7.544.344,66	7.032.957,67	617.465,04	26.417.056,87
33.20.93.00 - Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	-	-
33.20.93.99 - Outras Indenizações E Restituições	-	-	69.760,00	60.565,69	60.565,69	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.01 - Combustíveis E Lubrificantes Automotivos	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.04 - Gás E Outros Materiais Engarrafados	-	-	189,80	189,80	189,80	6.370,00	1.750,00
33.90.30.07 - Gêneros De Alimentação	-	-	-	-	-	-	5.578,80
33.90.30.09 - Material Farmacológico	-	-	70.134,00	69.735,60	69.735,60	-	199.144,78
33.90.30.10 - Material Odontológico	-	-	2.583,00	2.583,00	2.583,00	-	-
33.90.30.16 - Material De Expediente	-	-	58.849,72	58.849,72	58.849,72	-	-
33.90.30.17 - Material De T.I.C. (Consumo)	-	-	1.137,50	1.134,50	1.134,50	-	-
33.90.30.20 - Material De Cama, Mesa E Banho	-	-	18,28	-	-	-	-
33.90.30.21 - Material De Copa E Cozinha	-	-	57.137,86	57.041,88	57.041,88	-	-
33.90.30.22 - Material De Limpeza E Produtos De Higieneização	-	-	13.240,00	13.240,00	13.240,00	-	-
33.90.30.23 - Material De Uniformes, Tecidos E Aviamentos	-	-	1.551,25	-	-	-	-
33.90.30.24 - Material Para Manutenção De Bens Imóveis/Instalações	-	-	172.476,72	164.774,53	157.649,75	-	55.186,00
33.90.30.26 - Material Elétrico E Eletrônico	-	-	28.383,30	20.957,90	15.583,90	-	35.045,18
33.90.30.28 - Material De Proteção E Segurança	-	-	1.768,00	1.768,00	1.768,00	-	3.571,80
33.90.30.35 - Material Laboratorial	-	-	9.106,00	9.106,00	9.106,00	-	1.377,60
33.90.30.36 - Artigos Cirúrgicos	-	-	1.483.075,62	1.421.289,60	1.412.784,68	552,00	2.363.692,85
33.90.30.42 - Ferramentas	-	-	2.431,00	2.431,00	1.669,50	-	-
33.90.30.60 - Atenuantes De Gosto E Odor	-	-	-	-	-	-	1.543,50
33.90.30.99 - Outros Materiais De Consumo	-	-	-	-	-	-	23.505,60
33.90.32.99 - Outros Materiais De Distribuição Gratuita	-	-	-	-	-	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	-	-	-	-	-	-	-
33.90.33.06 - Locomoção Urbana	-	-	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	-	-	-	-	-	-
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	1.332.913,55	778.389,70	735.032,73	-	1.881.965,27
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	-	-	-	-	-	-	-
33.90.36.01 - Condomínios	-	-	52,88	52,88	46,27	-	-
33.90.36.15 - Locação De Imóveis	-	-	543.325,21	516.067,47	462.606,49	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	-	-	-	-	-
33.90.37.01 - Apoio Administrativo, Técnico E Operacional	-	-	516.631,60	342.402,42	342.402,42	581.179,84	427.312,90
33.90.37.02 - Limpeza E Conservação	-	-	2.693.046,50	2.355.208,07	2.022.268,48	-	1.876.264,50
33.90.37.03 - Vigilância Ostensiva	-	-	795.891,63	219.813,22	219.813,22	-	2.697.437,31
33.90.37.04 - Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.04 - Veículos Locados Com Motorista	-	-	998.690,07	579.925,11	579.925,11	-	642.437,53
33.90.39.05 - Serviços Técnicos Profissionais	-	-	4.702,60	-	-	-	-
33.90.39.06 - Pesquisa, Estudos Preliminares E Projetos	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.10 - Locação De Imóveis	-	-	59.345,01	59.162,59	51.677,58	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.39.16 - Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	-	-	90.433,08	59.613,96	59.613,96	-	-
33.90.39.17 - Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	-	-	60.944,27	16.128,41	16.128,41	-	303,36
33.90.39.20 - Manutenção E Conservação De Bens Móveis De Outras Naturezas	-	-	18.789,83	7.431,83	7.431,83	-	-
33.90.39.23 - Apresentações Artísticas E/Ou Culturais	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.25 - Taxa De Administração	-	-	-	-	-	-	11.257,04
33.90.39.29 - Associações, Federações E Confederações	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.30 - Serviços De Estagiários	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.31 - Vale Combustível	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.34 - Capina E Roçada	-	-	24.972,68	3.299,16	3.299,16	-	4.003,52
33.90.39.40 - Serviço De Transporte De Resíduos Sólidos	-	-	69.949,58	23.013,90	23.013,90	-	20.704,50
33.90.39.41 - Fornecimento De Alimentação	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.43 - Serviços De Energia Elétrica	-	-	1.190.239,22	427.759,66	379.116,08	-	510.488,90
33.90.39.50 - Serviços Médico-Hospitalar, Odontológicos E Laboratoriais	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.52 - Serviço De Coleta Seletiva De Resíduos Sólidos Urbanos	-	-	12.723,48	682,62	-	-	24.974,03
33.90.39.57 - Serviço De Esterilização, Desinfetização, Higiene, Limpeza E Cozinha	-	-	10.439,17	4.924,27	4.924,27	-	6.769,95
33.90.39.58 - Serviços De Telecomunicações	-	-	243.086,80	5.526,67	5.526,67	-	-
33.90.39.62 - Serviço De Coleta De Resíduos Sólidos	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.63 - Serviços Gráficos E Editoriais	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.78 - Limpeza E Conservação	-	-	1.619,28	-	-	-	-
33.90.39.90 - Serviços De Publicidade Legal	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.96 - Adiantamento Para Servidores / Despesas De Pronto Pagamento	-	-	32.500,00	32.500,00	30.850,00	-	-
33.90.39.97 - Serviço De Dosimetria Pessoal	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	25.124,63	13.621,02	12.224,59	-	744.997,04
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	-	-	-	-	-	-	-
33.90.40.04 - Locação De Equipamentos De T.I.C. - Impressoras	-	-	463.568,64	149.993,32	149.993,32	-	121.966,48
33.90.40.14 - Telefonia Fixa E Móvel - Pacote De Comunicação De Dados	-	-	-	-	-	-	182.189,42
33.90.40.24 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Estações De Trabalho E Relógio Ponto	-	-	-	-	-	-	14.349.414,81
33.90.40.26 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Videomonitoramento	-	-	-	-	-	-	23.071,64
33.90.40.27 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Hotspot Wifi	-	-	-	-	-	-	118.455,74
33.90.40.28 - Processamento De Dados - Cabeamento Estruturado - Conexão De Rede	-	-	-	-	-	29.363,20	82.646,82
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.03 - Material De Consumo	-	-	198,00	198,00	198,00	-	-
33.90.92.09 - Locação De Imóveis - Dea - Pessoa Física	-	-	33.150,37	33.150,37	33.150,37	-	-
33.90.92.10 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.99 - Outras Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	-	-
33.91.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	-	-	-	-	-	-	-
33.91.47.90 - Imposto Sobre Propriedade Predial E Territorial Urbana - Iptu	-	-	35.040,92	31.812,79	31.812,79	-	-
1600500101	-	-	-	-	-	-	1.005.788,64
33.90.39.05 - Serviços Técnicos Profissionais	-	-	-	-	-	-	1.005.788,64
1600500110	-	-	87.735,65	26.585,13	26.585,13	-	3.240.767,54
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.04 - Gás E Outros Materiais Engarrafados	-	-	-	-	-	-	101.553,96
33.90.30.07 - Gêneros De Alimentação	-	-	-	-	-	-	90.629,50
33.90.30.09 - Material Farmacológico	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.10 - Material Odontológico	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.14 - Material Educativo E Esportivo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.16 - Material De Expediente	-	-	-	-	-	-	452.143,32
33.90.30.17 - Material De T.I.C. (Consumo)	-	-	-	-	-	-	69.030,48
33.90.30.21 - Material De Copa E Cozinha	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.22 - Material De Limpeza E Produtos De Higienização	-	-	-	-	-	-	396.970,56
33.90.30.24 - Material Para Manutenção De Bens Imóveis/Instalações	-	-	-	-	-	-	928.038,93
33.90.30.26 - Material Elétrico E Eletrônico	-	-	-	-	-	-	59.317,02
33.90.30.28 - Material De Proteção E Segurança	-	-	14.308,00	-	-	-	40.020,87
33.90.30.36 - Artigos Cirúrgicos	-	-	-	-	-	-	1.074.260,70
33.90.30.53 - Fraldas Descartáveis	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.99 - Outros Materiais De Consumo	-	-	-	-	-	-	28.802,20
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.05 - Serviços Técnicos Profissionais	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.10 - Locação De Imóveis	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.63 - Serviços Gráficos E Editoriais	-	-	29.954,68	23.767,68	23.767,68	-	-
33.90.39.79 - Serviço De Apoio Administrativo, Técnico E Operacional	-	-	40.655,52	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-
33.90.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	-	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-
33.90.92.03 - Material De Consumo	-	-	2.817,45	2.817,45	2.817,45	-
33.90.47.02 - Imposto Sobre Propriedade Predial E Territorial Urbana - Iptu	-	-	-	-	-	-
1600502101	-	-	-	-	-	120.876,31
33.90.30.01 - Combustíveis E Lubrificantes Automotivos	-	-	-	-	-	-
33.90.30.10 - Material Odontológico	-	-	-	-	-	18.195,92
33.90.30.17 - Material De T.I.C. (Consumo)	-	-	-	-	-	47.771,94
33.90.30.36 - Artigos Cirúrgicos	-	-	-	-	-	-
33.90.37.03 - Vigilância Ostensiva	-	-	-	-	-	-
33.90.39.12 - Locação De Máquinas E Equipamentos	-	-	-	-	-	-
33.90.40.28 - Processamento De Dados - Cabeamento Estruturado - Conexão De Rede	-	-	-	-	-	54.908,45
1600504001	-	-	-	-	-	-
33.90.30.99 - Outros Materiais De Consumo	-	-	-	-	-	-
1600511001	-	-	-	-	-	-
33.90.30.09 - Material Farmacológico	-	-	-	-	-	-
33.90.30.14 - Material Educativo E Esportivo	-	-	-	-	-	-
1621011001	-	-	-	-	-	-
33.20.93.99 - Outras Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	-
1621090001	-	-	-	-	-	-
33.90.30.07 - Gêneros De Alimentação	-	-	-	-	-	-
1621090201	-	-	-	-	-	52.978,62
33.90.30.10 - Material Odontológico	-	-	-	-	-	42.103,98
33.90.30.36 - Artigos Cirúrgicos	-	-	-	-	-	10.874,64
1621160001	-	-	-	-	-	-
33.90.30.07 - Gêneros De Alimentação	-	-	-	-	-	-
33.90.30.28 - Material De Proteção E Segurança	-	-	-	-	-	-
1621297001	-	-	-	-	-	-
33.90.30.17 - Material De T.I.C. (Consumo)	-	-	-	-	-	-
1621298210	-	-	-	-	-	129.850,00
33.90.39.12 - Locação De Máquinas E Equipamentos	-	-	-	-	-	-
33.90.39.17 - Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	-	-	-	-	-	-
33.90.39.41 - Fornecimento De Alimentação	-	-	-	-	-	-
33.90.39.63 - Serviços Gráficos E Editoriais	-	-	-	-	-	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	129.850,00
1659001000	-	107.151,37	-	-	-	-
33.90.14.00 - Diárias - Civil	-	19.238,00	-	-	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	-	40.000,00	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	44.913,37	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	-	3.000,00	-	-	-	-
1659001001	-	-	85.526,25	43.626,25	43.626,25	-
33.90.14.00 - Diárias - Civil	-	-	-	-	-	-
33.90.14.14 - Diárias No País	-	-	19.237,05	19.237,05	19.237,05	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	-	-	-	-	-	-
33.90.33.01 - Passagens Aéreas Para O País - Servidores	-	-	21.989,20	21.989,20	21.989,20	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-
33.90.39.43 - Serviços De Energia Elétrica	-	-	41.400,00	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	-
33.90.93.99 - Diversas Indenizações E Restituições	-	-	2.900,00	2.400,00	2.400,00	-
2600500000	-	9.703.461,99	-	-	-	-
33.20.93.00 - Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	2.577.447,46	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	50.965,92	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	-	2.991.655,19	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	2.038.094,14	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	273.927,26	-	-	-	-
2600500001	-	-	56.794,94	45.502,21	45.502,21	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-
33.90.39.06 - Pesquisa, Estudos Preliminares E Projetos	-	-	10.432,33	-	-	-
33.90.39.15 - Tributos À Conta Do Locatário	-	-	2.631,68	2.631,68	2.631,68	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.39.17 - Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	-	-	748,24	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.11 - Outros Serviços De Terceiros - Pj	-	-	76,90	-	-	-	-
33.90.92.17 - Administração, Manutenção, Apoio, Operação E Melhoria Da Rede Pluvial E Esgoto Sanitário -	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.26 - Locação De Equipamentos De T.I.C. - Impressoras - Dea	-	-	15.546,64	15.546,64	15.546,64	-	-
33.90.92.36 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Hotspot Wifi - Dea	-	-	495,62	495,62	495,62	-	-
33.90.92.93 - Indenizações E Restituições	-	-	362,26	362,26	362,26	-	-
33.90.92.99 - Outras Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	2.811,47	2.776,21	2.776,21	-	-
33.90.92.42 - Manutenção E Conservação De Equipamentos De T.I.C. - Dea	-	-	23.689,80	23.689,80	23.689,80	-	-
2600500110	-	-	3.003.935,98	2.113.259,28	1.931.627,54	-	54.699,68
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.04 - Gás E Outros Materiais Engarrafados	-	-	9.796,64	437,08	437,08	-	-
33.90.30.07 - Gêneros De Alimentação	-	-	72.991,85	70.229,56	70.229,56	-	-
33.90.30.09 - Material Farmacológico	-	-	38.430,00	38.271,20	34.691,20	-	-
33.90.30.10 - Material Odontológico	-	-	8.108,00	7.785,00	5.691,00	-	-
33.90.30.14 - Material Educativo E Esportivo	-	-	3.279,85	3.279,85	3.279,85	-	-
33.90.30.16 - Material De Expediente	-	-	121.269,06	119.675,86	71.104,75	-	54.699,68
33.90.30.17 - Material De T.I.C. (Consumo)	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.19 - Material De Acondicionamento E Embalagem	-	-	18.385,40	15.166,50	14.040,00	-	-
33.90.30.20 - Material De Cama, Mesa E Banho	-	-	9.778,80	2.460,00	29,52	-	-
33.90.30.21 - Material De Copa E Cozinha	-	-	12.806,31	12.421,25	12.421,25	-	-
33.90.30.22 - Material De Limpeza E Produtos De Higienização	-	-	153.724,74	147.697,24	128.797,63	-	-
33.90.30.23 - Material De Uniformes, Tecidos E Aviamentos	-	-	157.548,90	154.624,40	154.624,40	-	-
33.90.30.24 - Material Para Manutenção De Bens Imóveis/Instalações	-	-	12.774,00	1.000,00	-	-	-
33.90.30.26 - Material Elétrico E Eletrônico	-	-	12.686,43	2.786,43	2.786,43	-	-
33.90.30.28 - Material De Proteção E Segurança	-	-	37.686,75	6.584,00	6.584,00	-	-
33.90.30.30 - Material Para Comunicações	-	-	9.949,50	9.949,50	-	-	-
33.90.30.35 - Material Laboratorial	-	-	756,00	756,00	756,00	-	-
33.90.30.36 - Artigos Cirúrgicos	-	-	658.309,10	580.405,17	517.098,93	-	-
33.90.30.41 - Material Para Utilização Em Gráfica	-	-	9.872,00	9.872,00	9.872,00	-	-
33.90.30.53 - Fraldas Descartáveis	-	-	31.075,00	13.991,50	9.235,00	-	-
33.90.30.64 - Material De Desenho E Artesanato	-	-	544,80	544,80	544,80	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.04 - Veiculos Locados Com Motorista	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.06 - Pesquisa, Estudos Preliminares E Projetos	-	-	997.660,88	362.291,01	362.291,01	-	-
33.90.39.10 - Locação De Imóveis	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.16 - Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	-	-	5.400,00	4.946,31	4.946,31	-	-
33.90.39.17 - Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.63 - Serviços Gráficos E Editoriais	-	-	1.733,00	1.733,00	1.733,00	-	-
33.90.39.67 - Eventos Preventivos, Informativos E Educativos	-	-	3.067,04	234,50	234,50	-	-
33.90.39.69 - Seguros Em Geral	-	-	22.000,00	2.787,80	-	-	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	485.672,09	478.439,32	478.439,32	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.41 - Equipamentos De T.I.C. - Computadores	-	-	66.869,84	23.130,00	-	-	-
33.90.30.27 - Material De Manobra E Patrulhamento	-	-	41.760,00	41.760,00	41.760,00	-	-
2600501000	-	21.350,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	21.350,00	-	-	-	-	-
2600502000	-	115.103,08	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	11.617,00	-	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	-	99.166,08	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	4.320,00	-	-	-	-	-
2621011000	-	63.849,44	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	63.849,44	-	-	-	-	-
2621011001	-	-	949,44	949,44	949,44	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.99 - Outras Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	949,44	949,44	949,44	-	-
2621090000	-	44.952,15	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	129,55	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	44.822,60	-	-	-	-	-
2621090001	-	-	44.465,11	44.465,11	44.465,11	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-
33.90.92.09 - Locação De Imóveis - Dea - Pessoa Física	-	-	3.786,51	3.786,51	3.786,51	-
33.90.92.10 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	40.034,60	40.034,60	40.034,60	-
33.90.92.11 - Outros Serviços De Terceiros - Pj	-	-	644,00	644,00	644,00	-
2621297210	-	-	-	-	-	4.830,00
33.90.30.99 - Outros Materiais De Consumo	-	-	-	-	-	4.830,00
2600502101	-	-	114.259,32	3.024,00	3.024,00	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-
33.90.30.28 - Material De Proteção E Segurança	-	-	11.617,00	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	-	-	-	-	-	-
33.90.40.28 - Processamento De Dados - Cabeamento Estruturado - Conexão De Rede	-	-	84.069,57	-	-	-
33.90.40.31 - Processamento De Dados - Cabeamento Estruturado - Videomonitoramento	-	-	14.252,75	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-
33.90.92.03 - Material De Consumo	-	-	4.320,00	3.024,00	3.024,00	-
2600500101	-	-	826.808,21	213.132,37	213.132,37	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	-	-	-	-
33.90.37.03 - Vigilância Ostensiva	-	-	51.510,91	-	-	-
33.90.37.04 - Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	-	-	775.297,30	213.132,37	213.132,37	-
2600500130	-	-	58.969,04	7.062,10	7.062,10	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	-	-	-	-	-
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	-	-	-	-
33.90.37.03 - Vigilância Ostensiva	-	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-
33.90.39.06 - Pesquisa, Estudos Preliminares E Projetos	-	-	23.000,00	7.062,10	7.062,10	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	35.969,04	-	-	-
2621298000	-	94.466,23	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	66.231,48	-	-	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	-	13.000,00	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	15.234,75	-	-	-	-
2621298210	-	-	31.364,12	11.037,78	11.037,78	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-
33.90.30.07 - Gêneros De Alimentação	-	-	6.104,96	5.616,96	5.616,96	-
33.90.30.16 - Material De Expediente	-	-	341,40	341,40	341,40	-
33.90.30.17 - Material De T.I.C. (Consumo)	-	-	396,00	-	-	-
33.90.30.21 - Material De Copa E Cozinha	-	-	1.121,76	1.121,76	1.121,76	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	-	-	-	-	-	-
33.90.33.01 - Passagens Aéreas Para O País - Servidores	-	-	9.000,00	3.957,66	3.957,66	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-
33.90.39.23 - Apresentações Artísticas E/Ou Culturais	-	-	14.400,00	-	-	-
2600501110	-	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-
OPERAÇÃO INVERNO - ATENÇÃO BÁSICA	2.702.200,00	3.200.900,00	2.902.857,79	2.902.857,79	2.497.734,27	-
1500001000	2.200,00	900,00	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	100,00	-	-	-	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	100,00	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	100,00	-	-	-	-	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	100,00	100,00	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	100,00	100,00	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	100,00	100,00	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	100,00	100,00	-	-	-	-
33.90.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	100,00	100,00	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	100,00	100,00	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	100,00	100,00	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	100,00	100,00	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	100,00	100,00	-	-	-	-
1600500000	2.700.000,00	2.700.000,00	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	2.700.000,00	2.700.000,00	-	-	-	-
1600500001	-	-	2.497.734,27	2.497.734,27	2.497.734,27	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	2.497.734,27	2.497.734,27	2.497.734,27	-	-
1621090000	-	500.000,00	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	500.000,00	-	-	-	-	-
1621090001	-	-	405.123,52	405.123,52	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	405.123,52	405.123,52	-	-	-
POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE	13.091.375,00	15.924.375,29	8.827.512,42	4.965.074,61	4.680.952,57	64.000,00	4.287.750,34
1500001000	2.942.617,00	2.678.617,33	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	1.207.000,00	1.088.010,33	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	398.481,00	15.167,00	-	-	-	-	-
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	-	150.000,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	820.136,00	1.207.450,00	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	-	-	-	-	-	-
44.50.42.00 - Auxílios	320.000,00	172.990,00	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	1.000,00	-	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	195.000,00	45.000,00	-	-	-	-	-
1500001001	-	-	1.812.946,17	849.182,12	806.432,12	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	807.010,33	492.010,33	492.010,33	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.22 - Exposições, Congressos E Conferências	-	-	47.555,55	-	-	-	-
33.90.39.91 - Pagamento Aos Prestadores De Serviços De Saúde	-	-	480.000,00	280.000,00	240.000,00	-	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	398.452,50	-	-	-	-
44.50.42.00 - Auxílios	-	-	-	-	-	-	-
44.50.42.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	57.989,67	57.989,67	57.989,67	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.08 - Aparelhos, Equipamentos E Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais E Hospitalares	-	-	850,00	850,00	-	-	-
44.90.52.12 - Aparelhos E Utensílios Domésticos	-	-	1.784,00	-	-	-	-
44.90.52.33 - Equipamentos Para Áudio, Vídeo E Foto	-	-	1.900,00	1.900,00	-	-	-
44.90.52.35 - Material De T.I.C. (Permanente)	-	-	11.822,14	11.822,14	11.822,14	-	-
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	5.581,98	4.609,98	4.609,98	-	-
1500040001	-	-	-	-	-	64.000,00	1.682.342,15
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	-	-	-	-	1.154.700,00
33.90.30.07 - Gêneros De Alimentação	-	-	-	-	-	-	8.032,12
33.90.30.99 - Outros Materiais De Consumo	-	-	-	-	-	-	1.846,60
33.90.39.05 - Serviços Técnicos Profissionais	-	-	-	-	-	64.000,00	-
33.90.39.22 - Exposições, Congressos E Conferências	-	-	-	-	-	-	72.990,60
33.90.39.63 - Serviços Gráficos E Editoriais	-	-	-	-	-	-	6.624,00
33.90.39.67 - Eventos Preventivos, Informativos E Educativos	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	210.738,28
44.50.42.01 - Instituições De Caráter Assistencial Ou Cultural	-	-	-	-	-	-	4.000,00
44.50.42.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	-	-	-	-	11.100,00
44.90.52.08 - Aparelhos, Equipamentos E Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais E Hospitalares	-	-	-	-	-	-	48.055,63
44.90.52.12 - Aparelhos E Utensílios Domésticos	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.41 - Equipamentos De T.I.C. - Computadores	-	-	-	-	-	-	95.598,00
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	-	-	-	-	68.656,92
1501002000	-	223.887,80	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	10.020,00	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	68.240,70	-	-	-	-	-
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	-	50.000,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	72.927,10	-	-	-	-	-
44.50.42.00 - Auxílios	-	10.000,00	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	12.700,00	-	-	-	-	-
1501002001	-	-	1.800,00	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.08 - Aparelhos, Equipamentos E Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais E Hospitalares	-	-	1.800,00	-	-	-	-
1600500000	7.716.258,00	9.553.254,60	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.50.43.00 - Subvenções Sociais	1.560.000,00	3.396.996,60	-	-	-	-	-
33.50.93.00 - Indenizações e Restituições	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.14.00 - Diárias - Civil	29.700,00	29.700,00	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	310.414,00	310.414,00	-	-	-	-	-
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	1.783.400,00	1.783.400,00	-	-	-	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	45.790,00	45.790,00	-	-	-	-	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	3.966.954,00	3.966.954,00	-	-	-	-	-
33.90.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	2.000,00	2.000,00	-	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	11.000,00	11.000,00	-	-	-	-	-
44.50.42.00 - Auxílios	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
1600500001	-	-	4.717.711,81	2.692.647,42	2.453.063,38	-	682.146,64
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	976.937,55	903.774,83	903.774,83	-	-
33.50.43.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	-	-	-	-	-
33.90.14.00 - Diárias - Civil	-	-	-	-	-	-	-
33.90.14.14 - Diárias No País	-	-	5.507,72	5.507,72	5.507,72	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.01 - Combustíveis E Lubrificantes Automotivos	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.07 - Gêneros De Alimentação	-	-	35.047,81	1.642,48	1.324,88	-	-
33.90.30.09 - Material Farmacológico	-	-	-	-	-	-	224.957,04
33.90.30.16 - Material De Expediente	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.17 - Material De T.I.C. (Consumo)	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.19 - Material De Acondicionamento E Embalagem	-	-	6.579,00	6.579,00	6.579,00	-	-
33.90.30.21 - Material De Copa E Cozinha	-	-	12.186,00	7.424,00	5.990,00	-	-
33.90.30.36 - Artigos Cirúrgicos	-	-	173,60	-	-	-	-
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	-	-	-	-	-	-	-
33.90.32.02 - Medicamentos Para Uso Domiciliar	-	-	212.038,52	92.738,52	70.906,08	-	-
33.90.32.03 - Material Destinado A Assistência Social E Saúde	-	-	216.900,00	-	-	-	-
33.90.32.99 - Outros Materiais De Distribuição Gratuita	-	-	-	-	-	-	82.012,00
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	-	-	-	-	-	-	-
33.90.33.01 - Passagens Aéreas Para O País - Servidores	-	-	4.109,40	4.109,40	4.109,40	-	-
33.90.33.06 - Locomoção Urbana	-	-	-	-	-	-	375.177,60
33.90.33.99 - Outras Despesas Com Locomoção	-	-	4.800,00	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.04 - Veículos Locados Com Motorista	-	-	48.762,84	48.296,22	48.296,22	-	-
33.90.39.22 - Exposições, Congressos E Conferências	-	-	386.777,76	216.935,50	216.935,50	-	-
33.90.39.47 - Serviços De Comunicação Em Geral	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.61 - Treinamento De Pessoal - Servidores E Conselheiros	-	-	1.650,24	1.650,24	1.650,24	-	-
33.90.39.63 - Serviços Gráficos E Editoriais	-	-	25.399,95	25.399,95	25.399,95	-	-
33.90.39.91 - Pagamento Aos Prestadores De Serviços De Saúde	-	-	2.599.200,00	1.286.500,00	1.070.500,00	-	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	180.561,42	91.009,56	91.009,56	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	-	-
33.90.93.99 - Diversas Indenizações E Restituições	-	-	1.080,00	1.080,00	1.080,00	-	-
1600500110	-	-	-	-	-	-	896.606,48
33.90.30.09 - Material Farmacológico	-	-	-	-	-	-	847.610,33
33.90.39.04 - Veículos Locados Com Motorista	-	-	-	-	-	-	48.996,15
33.90.39.22 - Exposições, Congressos E Conferências	-	-	-	-	-	-	-
1600511001	-	-	-	-	-	-	5.160,00
33.90.33.01 - Passagens Aéreas Para O País - Servidores	-	-	-	-	-	-	-
33.90.93.99 - Diversas Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	-	5.160,00
1621011001	-	-	-	-	-	-	57.680,64
33.90.39.41 - Fornecimento De Alimentação	-	-	-	-	-	-	57.680,64
1621090000	2.240.260,00	2.240.260,00	-	-	-	-	-
33.90.14.00 - Diárias - Civil	4.681,00	4.681,00	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	494.519,00	494.519,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	1.638.060,00	1.638.060,00	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	102.000,00	102.000,00	-	-	-	-	-
1621090001	-	-	1.399.147,66	822.397,59	820.609,59	-	46.982,00
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.07 - Gêneros De Alimentação	-	-	4.751,91	1.967,87	1.967,87	-	2.132,83
33.90.30.14 - Material Educativo E Esportivo	-	-	1.215,59	720,00	-	-	-
33.90.30.16 - Material De Expediente	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.21 - Material De Copa E Cozinha	-	-	-	-	-	-	3.290,07
33.90.30.24 - Material Para Manutenção De Bens Imóveis/Instalações	-	-	19.357,24	18.184,24	17.116,24	-	24.729,10
33.90.30.26 - Material Elétrico E Eletrônico	-	-	193,20	193,20	193,20	-	4.410,00
33.90.30.42 - Ferramentas	-	-	183,92	183,92	183,92	-	-
33.90.30.99 - Outros Materiais De Consumo	-	-	5.238,00	5.238,00	5.238,00	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.04 - Veículos Locados Com Motorista	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.91 - Pagamento Aos Prestadores De Serviços De Saúde	-	-	1.368.207,80	795.910,36	795.910,36	-	-
44.90.52.34 - Máquinas, Utensílios E Equipamentos Diversos	-	-	-	-	-	-	12.420,00
1621160000	192.240,00	192.240,00	-	-	-	-	-
33.50.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	106.120,00	106.120,00	-	-	-	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	-	4.800,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	84.120,00	79.320,00	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
1621160001	-	-	19.568,62	14.826,87	14.826,87	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.07 - Gêneros De Alimentação	-	-	2.003,40	1.352,40	1.352,40	-	-
33.90.30.14 - Material Educativo E Esportivo	-	-	4.062,93	812,98	812,98	-	-
33.90.30.16 - Material De Expediente	-	-	4.227,20	3.594,40	3.594,40	-	-
33.90.30.17 - Material De T.I.C. (Consumo)	-	-	178,75	178,75	178,75	-	-
33.90.30.19 - Material De Acondicionamento E Embalagem	-	-	979,34	979,34	979,34	-	-
33.90.30.22 - Material De Limpeza E Produtos De Higiênização	-	-	3.181,00	3.181,00	3.181,00	-	-
33.90.30.23 - Material De Uniformes, Tecidos E Aviamentos	-	-	1.672,80	1.672,80	1.672,80	-	-
33.90.30.28 - Material De Proteção E Segurança	-	-	2.400,20	2.400,20	2.400,20	-	-
33.90.30.64 - Material De Desenho E Artesanato	-	-	863,00	655,00	655,00	-	-
33.90.30.99 - Outros Materiais De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	-	-	-	-	-	-	-
33.90.33.06 - Locomoção Urbana	-	-	-	-	-	-	-
1621190001	-	-	-	-	-	-	916.832,43
33.90.39.22 - Exposições, Congressos E Conferências	-	-	-	-	-	-	475.573,43
33.90.39.63 - Serviços Gráficos E Editoriais	-	-	-	-	-	-	441.259,00
2600500000	-	313.343,86	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	300.000,00	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	1.944,50	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	11.399,36	-	-	-	-	-
2600500110	-	-	1.267,40	1.267,40	1.267,40	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.22 - Material De Limpeza E Produtos De Higiênização	-	-	1.267,40	1.267,40	1.267,40	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.41 - Fornecimento De Alimentação	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.67 - Eventos Preventivos, Informativos E Educativos	-	-	-	-	-	-	-
2600502000	-	50.800,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	50.800,00	-	-	-	-	-
2600511001	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.07 - Gêneros De Alimentação	-	-	-	-	-	-	-
2621011000	-	10.000,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	10.000,00	-	-	-	-	-
2621011001	-	-	10.000,00	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	10.000,00	-	-	-	-
2621160001	-	-	-	-	-	-	-
33.90.33.05 - Locação De Meios De Transporte	-	-	-	-	-	-	-
33.90.33.06 - Locomoção Urbana	-	-	-	-	-	-	-
2659001000	-	398.480,50	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	398.480,50	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

2659001001	-	-	398.480,50	162.983,73	162.983,73	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	398.480,50	162.983,73	162.983,73	-	-
2600502101	-	-	20.000,00	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	20.000,00	-	-	-	-
2600500101	-	-	300.000,00	284.268,42	284.268,42	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	300.000,00	284.268,42	284.268,42	-	-
2621298000	-	263.491,20	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	112.912,70	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	150.578,50	-	-	-	-	-
2621298210	-	-	146.590,26	137.501,06	137.501,06	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.07 - Gêneros De Alimentação	-	-	12.900,70	12.350,00	12.350,00	-	-
33.90.30.09 - Material Farmacológico	-	-	99.875,46	99.875,46	99.875,46	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.12 - Locação De Máquinas E Equipamentos	-	-	13.275,60	13.275,60	13.275,60	-	-
33.90.39.54 - Montagem/Desmontagem De Palcos E Estandes	-	-	8.538,50	-	-	-	-
33.90.39.72 - Vale-Transporte	-	-	12.000,00	12.000,00	12.000,00	-	-
SAÚDE BUCAL	5.547.149,00	5.743.848,39	2.154.032,79	1.351.537,48	1.300.577,04	4.800,00	4.893.642,72
1500001000	1.352.770,00	1.400.270,00	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	177.841,00	176.841,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	307.287,00	306.287,00	-	-	-	-	-
44.50.42.00 - Auxílios	816.642,00	815.642,00	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	1.000,00	-	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	50.000,00	101.500,00	-	-	-	-	-
1500001001	-	-	209.645,88	58.710,92	58.710,92	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	176.841,00	36.841,00	36.841,00	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
44.50.42.00 - Auxílios	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.41 - Equipamentos De T.I.C. - Computadores	-	-	32.804,88	21.869,92	21.869,92	-	-
1500040001	-	-	-	-	-	-	881.571,16
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	-	-	-	-	49.999,32
33.90.39.91 - Pagamento Aos Prestadores De Serviços De Saúde	-	-	-	-	-	-	831.571,84
1600500000	3.656.950,00	2.769.820,16	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	969.240,00	969.240,00	-	-	-	-	-
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	99.711,00	157.400,00	-	-	-	-	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	2.582.999,00	1.638.180,16	-	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	500,00	500,00	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	100,00	100,00	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
1600500001	-	-	1.380.840,02	901.075,25	885.206,23	-	1.900.853,03
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.04 - Gás E Outros Materiais Engarrafados	-	-	3.245,94	1.880,16	1.880,16	-	-
33.90.30.09 - Material Farmacológico	-	-	22.990,00	22.990,00	22.990,00	-	-
33.90.30.10 - Material Odontológico	-	-	389.634,71	385.771,97	378.207,62	-	474.795,78
33.90.30.19 - Material De Acondicionamento E Embalagem	-	-	190,00	190,00	190,00	-	-
33.90.30.21 - Material De Copa E Cozinha	-	-	986,00	986,00	986,00	-	-
33.90.30.35 - Material Laboratorial	-	-	115,60	-	-	-	-
33.90.30.36 - Artigos Cirúrgicos	-	-	28.243,86	28.243,86	28.243,86	-	258.731,52
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	-	-	-	-	-	-
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	70.682,03	55.730,70	47.426,03	-	117.455,60

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.17 - Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	-	-	34.630,30	34.630,30	34.630,30	-	18.274,16
33.90.39.91 - Pagamento Aos Prestadores De Serviços De Saúde	-	-	292.081,60	137.281,60	137.281,60	-	551.682,95
33.90.39.95 - Exames, Diagnósticos E Procedimentos Correlatos	-	-	89.748,15	-	-	-	470.312,00
33.90.39.97 - Serviço De Dosimetria Pessoal	-	-	-	-	-	-	9.601,02
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	448.291,83	233.370,66	233.370,66	-	-
1601505001	-	-	-	-	-	-	267.408,00
44.90.52.01 - Máquinas, Motores E / Ou Aparelhos Diversos	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.08 - Aparelhos, Equipamentos E Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais E Hospitalares	-	-	-	-	-	-	267.408,00
1621090000	21.400,00	21.400,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	20.400,00	20.400,00	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
1621090001	-	-	3.740,00	3.740,00	3.740,00	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.91 - Pagamento Aos Prestadores De Serviços De Saúde	-	-	3.740,00	3.740,00	3.740,00	-	-
1621111000	516.029,00	516.029,00	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	200.760,00	200.760,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	314.269,00	314.269,00	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
1621111001	-	-	161.440,42	96.520,81	96.520,81	4.800,00	516.448,53
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.03 - Combustíveis E Lubrificantes Para Outras Finalidades	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.09 - Material Farmacológico	-	-	2.070,00	2.070,00	2.070,00	-	7.350,00
33.90.30.10 - Material Odontológico	-	-	61.046,68	61.046,68	61.046,68	750,00	368.320,04
33.90.30.17 - Material De T.I.C. (Consumo)	-	-	-	-	-	-	5.670,00
33.90.30.21 - Material De Copa E Cozinha	-	-	388,00	388,00	388,00	-	1.164,00
33.90.30.36 - Artigos Cirúrgicos	-	-	3.242,30	3.211,38	3.211,38	4.050,00	42.464,30
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.05 - Serviços Técnicos Profissionais	-	-	12.344,00	6.947,92	6.947,92	-	13.200,19
33.90.39.91 - Pagamento Aos Prestadores De Serviços De Saúde	-	-	75.760,00	18.880,00	18.880,00	-	78.280,00
33.90.39.97 - Serviço De Dosimetria Pessoal	-	-	6.589,44	3.976,83	3.976,83	-	-
33.90.92.11 - Outros Serviços De Terceiros - Pj	-	-	-	-	-	-	-
2600500000	-	631.367,36	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	631.367,36	-	-	-	-	-
2600500001	-	-	177.406,05	177.406,05	177.406,05	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.10 - Material Odontológico	-	-	176.060,10	176.060,10	176.060,10	-	-
33.90.30.21 - Material De Copa E Cozinha	-	-	776,00	776,00	776,00	-	-
33.90.30.36 - Artigos Cirúrgicos	-	-	569,95	569,95	569,95	-	-
2601505000	-	291.302,40	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	291.302,40	-	-	-	-	-
2601505001	-	-	137.104,72	76.797,42	41.706,00	-	80.000,00
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.01 - Máquinas, Motores E / Ou Aparelhos Diversos	-	-	12.548,20	12.548,20	5.670,00	-	-
44.90.52.08 - Aparelhos, Equipamentos E Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais E Hospitalares	-	-	119.354,60	64.249,22	36.036,00	-	80.000,00
44.90.52.12 - Aparelhos E Utensílios Domésticos	-	-	5.201,92	-	-	-	-
2621111000	-	107.015,97	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	98.939,94	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	8.076,03	-	-	-	-	-
2621111001	-	-	78.388,22	31.819,55	31.819,55	-	1.247.362,00
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.17 - Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	-	-	70.312,19	23.743,52	23.743,52	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.99 - Outras Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	8.076,03	8.076,03	8.076,03	-	-
44.90.52.99 - Outros Materiais Permanentes	-	-	-	-	-	-	1.247.362,00
2621297000	-	6.643,50	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	6.643,50	-	-	-	-	-
2621297001	-	-	5.467,48	5.467,48	5.467,48	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.41 - Equipamentos De T.I.C. - Computadores	-	-	5.467,48	5.467,48	5.467,48	-	-
SAÚDE DA FAMÍLIA - FMS	309.205.958,00	345.552.074,80	248.952.757,09	227.617.133,13	219.258.794,13	39.217.226,16	1.486.920,86
1500001000	92.007.883,00	117.668.510,29	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.50.43.00 - Subvenções Sociais	90.015.599,00	115.274.831,72	-	-	-	-	-
33.50.93.00 - Indenizações e Restituições	200,00	200,00	-	-	-	-	-
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	100,00	-	-	-	-	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	100,00	-	-	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	100,00	-	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	100,00	-	-	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	100,00	-	-	-	-	-	-
44.50.41.00 - Contribuições	100,00	-	-	-	-	-	-
44.50.42.00 - Auxílios	1.991.284,00	2.393.478,57	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	100,00	-	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	100,00	-	-	-	-	-	-
1500001001	-	-	107.160.152,64	102.421.788,92	94.871.783,12	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	104.853.868,64	100.414.004,92	92.863.999,12	-	-
33.50.43.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	815.000,00	546.500,00	546.500,00	-	-
44.50.42.00 - Auxílios	-	-	-	-	-	-	-
44.50.42.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	1.491.284,00	1.461.284,00	1.461.284,00	-	-
1500040001	-	-	-	-	-	35.512.874,16	196.000,00
33.50.41.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	-	-	-	35.500.534,16	50.500,00
33.90.30.07 - Gêneros De Alimentação	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.16 - Material De Expediente	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.22 - Material De Limpeza E Produtos De Higiênização	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.99 - Outros Materiais De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
44.50.42.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	-	-	-	-	145.500,00
44.90.52.08 - Aparelhos, Equipamentos E Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais E Hospitalares	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	-	-	-	12.340,00	-
44.90.52.99 - Outros Materiais Permanentes	-	-	-	-	-	-	-
1600500000	185.387.075,00	184.573.730,00	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	185.378.075,00	184.564.730,00	-	-	-	-	-
33.50.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.50.93.00 - Indenizações e Restituições	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
44.50.42.00 - Auxílios	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
1600500001	-	-	100.255.103,20	97.029.604,75	97.029.604,75	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	96.504.086,36	93.278.587,91	93.278.587,91	-	-
33.50.43.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	3.751.016,84	3.751.016,84	3.751.016,84	-	-
1600500110	-	-	13.879,95	13.879,95	13.879,95	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	13.879,92	13.879,92	13.879,92	-	-
33.50.43.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	0,03	0,03	0,03	-	-
1605504000	120.000,00	120.000,00	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	119.000,00	119.000,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
1605504001	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	-	-	-	-	-
1621011000	11.669.000,00	11.669.000,00	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	11.668.000,00	11.668.000,00	-	-	-	-	-
33.50.93.00 - Indenizações e Restituições	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
1621011001	-	-	11.667.998,40	7.778.665,60	7.778.665,60	3.704.352,00	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	11.667.998,40	7.778.665,60	7.778.665,60	-	-
33.50.43.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	-	-	-	3.704.352,00	-
1621090000	19.421.000,00	19.421.000,00	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.50.43.00 - Subvenções Sociais	19.420.000,00	19.420.000,00	-	-	-	-	-
33.50.93.00 - Indenizações e Restituições	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
1621090001	-	-	19.399.996,80	12.933.281,20	12.124.948,00	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	19.399.996,80	12.933.281,20	12.124.948,00	-	-
33.50.43.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	-	-	-	-	-
1621160000	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
1621298210	-	-	-	-	-	-	1.120.000,00
33.50.43.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	-	-	-	-	1.120.000,00
1659001000	600.000,00	600.000,00	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	600.000,00	600.000,00	-	-	-	-	-
1659001001	-	-	600.000,00	400.000,00	400.000,00	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	600.000,00	400.000,00	400.000,00	-	-
33.50.43.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	-	-	-	-	-
2500001000	-	489.552,75	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	489.552,75	-	-	-	-	-
2500001001	-	-	77.522,33	77.522,33	77.522,33	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	77.522,33	77.522,33	77.522,33	-	-
2600500000	-	10.554.328,12	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	10.543.828,12	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	10.500,00	-	-	-	-	-
2600500001	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	-	-	-	-	-
2600500110	-	-	13.423,00	13.423,00	13.423,00	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	9.923,00	9.923,00	9.923,00	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.06 - Pesquisa, Estudos Preliminares E Projetos	-	-	3.500,00	3.500,00	3.500,00	-	-
2621230000	-	150.000,00	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	150.000,00	-	-	-	-	-
2659001000	-	189.953,64	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	189.953,64	-	-	-	-	-
2659001001	-	-	110.806,29	110.806,29	110.806,29	-	170.920,86
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	110.806,29	110.806,29	110.806,29	-	-
33.50.43.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	-	-	-	-	170.920,86
2600500101	-	-	9.653.874,48	6.838.161,09	6.838.161,09	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	9.653.874,48	6.838.161,09	6.838.161,09	-	-
2621298000	-	115.000,00	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	115.000,00	-	-	-	-	-
2621298210	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
TRANSPORTE ESPECIAL PARA REMOÇÕES - FMS	-	-	-	-	-	-	-
1600501001	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.70 - Transporte Sanitário Eletivo	-	-	-	-	-	-	-
TRANSPORTE SANITÁRIO ELETIVO	2.341.092,00	2.860.420,01	1.128.039,83	609.421,15	604.210,82	-	1.244.246,03
1500001000	213.406,00	213.406,00	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	213.406,00	213.406,00	-	-	-	-	-
1500001001	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
1600500000	2.127.686,00	2.162.866,00	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	100,00	100,00	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	2.124.686,00	2.158.186,00	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	100,00	100,00	-	-	-	-
33.90.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	900,00	900,00	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	2.680,00	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	100,00	100,00	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	100,00	100,00	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	100,00	100,00	-	-	-	-
1600500001	-	-	1.102.191,14	608.921,89	603.711,56	1.244.246,03
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-
33.90.39.01 - Assinaturas De Periódicos E Anuidades	-	-	73.899,78	-	-	-
33.90.39.04 - Veículos Locados Com Motorista	-	-	809.908,06	576.900,62	576.900,62	-
33.90.39.70 - Transporte Sanitário Eletivo	-	-	218.383,30	32.021,27	26.810,94	1.244.246,03
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-
33.90.92.20 - Veículos Sem Motorista - Dea	-	-	-	-	-	-
1600501001	-	-	-	-	-	-
33.90.39.70 - Transporte Sanitário Eletivo	-	-	-	-	-	-
2600501000	-	458.299,32	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	458.299,32	-	-	-	-
2621011000	-	25.848,69	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	25.848,69	-	-	-	-
2621011001	-	-	25.848,69	499,26	499,26	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-
33.90.92.19 - Veículos Com Motorista - Dea	-	-	25.848,69	499,26	499,26	-
2600501001	-	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-
CENTRO LOGÍSTICO DE MEDICAMENTOS ESPECIAIS - CELME	3.752.055,00	4.361.685,23	1.967.223,28	1.136.233,62	961.921,80	-
1500001000	3.752.055,00	4.172.288,52	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	100,00	100,00	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	130.000,00	130.000,00	-	-	-	-
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	100,00	100,00	-	-	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	100,00	100,00	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	100,00	1.286.563,08	-	-	-	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	100,00	100,00	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	3.312.551,00	2.072.117,67	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	308.404,00	652.204,00	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	100,00	100,00	-	-	-	-
33.90.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	100,00	100,00	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	100,00	30.503,77	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	100,00	100,00	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	100,00	100,00	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	100,00	100,00	-	-	-	-
1500001001	-	-	1.896.136,10	1.122.178,98	947.867,16	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	-	-	-	-	-
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	1.147.859,49	690.588,34	576.326,38	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	-	-	-	-
33.90.37.01 - Apoio Administrativo, Técnico E Operacional	-	-	447.491,88	191.559,27	153.878,15	-
33.90.37.02 - Limpeza E Conservação	-	-	86.264,51	76.024,33	66.031,59	-
33.90.37.03 - Vigilância Ostensiva	-	-	-	-	-	-
33.90.37.04 - Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	-	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-
33.90.39.10 - Locação De Imóveis	-	-	104.000,00	104.000,00	91.624,00	-
33.90.39.43 - Serviços De Energia Elétrica	-	-	80.000,00	60.007,04	60.007,04	-
33.90.39.57 - Serviço De Esterilização, Desinfetização, Higiene, Limpeza E Cozinha	-	-	116,45	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-
33.90.92.83 - OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO-DEA	-	-	30.403,77	-	-	-
2600503000	-	100.000,00	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	100.000,00	-	-	-	-
2600503001	-	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-
2632297000	-	76.121,11	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	-	28.900,28	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	40.997,93	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	0,59	-	-	-	-
33.91.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	-	6.222,31	-	-	-	-
2621298000	-	13.275,60	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	13.275,60	-	-	-	-
2621298210	-	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-
2632297001	-	-	71.087,18	14.054,64	14.054,64	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	-	-	-	-
33.90.37.01 - Apoio Administrativo, Técnico E Operacional	-	-	24.864,28	-	-	-
33.90.37.02 - Limpeza E Conservação	-	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-
33.90.39.43 - Serviços De Energia Elétrica	-	-	40.000,00	7.832,33	7.832,33	-
33.90.39.52 - Serviço De Coleta Seletiva De Resíduos Sólidos Urbanos	-	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-
33.90.92.99 - Outras Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	0,59	-	-	-
33.91.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	-	-	-	-	-	-
33.91.47.90 - Imposto Sobre Propriedade Predial E Territorial Urbana - Iptu	-	-	6.222,31	6.222,31	6.222,31	-
Comunicação Social	1.000,00	-	-	-	-	365.241,83
PUBLICIDADE	-	-	-	-	-	-
1500040001	-	-	-	-	-	-
33.90.39.92 - Serviços De Publicidade Institucional	-	-	-	-	-	-
PUBLICIDADE - FMS	1.000,00	-	-	-	-	365.241,83
1500001000	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	100,00	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	900,00	-	-	-	-	-
1600502001	-	-	-	-	-	365.241,83
33.90.39.92 - Serviços De Publicidade Institucional	-	-	-	-	-	365.241,83
Controle Interno	336.134,00	336.134,00	18.126,39	3.000,00	3.000,00	-
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - CMS/POA	336.134,00	336.134,00	18.126,39	3.000,00	3.000,00	-
1500001000	336.134,00	336.134,00	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	100,00	100,00	-	-	-	-
33.90.14.00 - Diárias - Civil	12.000,00	12.000,00	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	3.000,00	3.000,00	-	-	-	-
33.90.31.00 - Premiações Culturais, Artísticas, Científicas, Desportivas E Outras	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	100,00	100,00	-	-	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	34.000,00	34.000,00	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	23.000,00	23.000,00	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	10.000,00	10.000,00	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	198.634,00	198.634,00	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	5.500,00	5.500,00	-	-	-	-
33.90.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	800,00	800,00	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	44.000,00	44.000,00	-	-	-	-
1500001001	-	-	18.126,39	3.000,00	3.000,00	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-
33.90.30.07 - Gêneros De Alimentação	-	-	1.212,00	-	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	-	-	-	-	-	-
33.90.33.06 - Locomoção Urbana	-	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-
33.90.39.22 - Exposições, Congressos E Conferências	-	-	8.814,39	-	-	-
33.90.39.72 - Vale-Transporte	-	-	8.100,00	3.000,00	3.000,00	-
33.90.39.96 - Adiantamento Para Servidores / Despesas De Pronto Pagamento	-	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-
44.90.52.41 - Equipamentos De T.I.C. - Computadores	-	-	-	-	-	-
1500040001	-	-	-	-	-	-
33.90.33.06 - Locomoção Urbana	-	-	-	-	-	-
Previdência Básica	3.928.361,00	6.328.361,00	6.328.361,00	5.778.389,76	5.778.389,76	-
OBRIGAÇÕES PATRONAIS - SMS	3.928.361,00	6.328.361,00	6.328.361,00	5.778.389,76	5.778.389,76	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

1500001000	3.928.361,00	6.328.361,00	-	-	-	-	-
31.90.07.00 - Contrib. Entid. Fechadas de Previdencia	-	400.000,00	-	-	-	-	-
31.90.13.00 - Obrigações Patronais	3.928.361,00	5.928.361,00	-	-	-	-	-
1500001001	-	-	6.328.361,00	5.778.389,76	5.778.389,76	-	-
31.90.07.00 - Contrib. Entid. Fechadas de Previdencia	-	-	-	-	-	-	-
31.90.07.01 - Contrib. Patronal - Previdencia Privada	-	-	400.000,00	344.959,01	344.959,01	-	-
31.90.13.00 - Obrigações Patronais	-	-	-	-	-	-	-
31.90.13.01 - Fgts	-	-	1.320.339,16	1.121.501,58	1.121.501,58	-	-
31.90.13.02 - Inss - Servidores	-	-	4.608.021,84	4.311.929,17	4.311.929,17	-	-
1500040001	-	-	-	-	-	-	-
31.90.13.01 - Fgts	-	-	-	-	-	-	-
Previdência do Regime Estatutário	77.524.770,00	77.474.770,00	75.600.000,00	46.951.370,16	42.818.822,01	-	-
OBRIGAÇÕES PATRONAIS PARA O RPPS - SMS - FMS	77.524.770,00	77.474.770,00	75.600.000,00	46.951.370,16	42.818.822,01	-	-
1500001000	77.524.770,00	77.474.770,00	-	-	-	-	-
31.91.13.00 - Contribuições Patronais	77.524.770,00	77.474.770,00	-	-	-	-	-
1500001001	-	-	75.600.000,00	46.951.370,16	42.818.822,01	-	-
31.91.13.00 - Contribuições Patronais	-	-	-	-	-	-	-
31.91.13.08 - Contribuições Previdenciárias - Rpps - Pessoal Ativo - Plano Previdenciário	-	-	51.600.000,00	33.201.571,71	29.069.023,56	-	-
31.91.13.11 - Contribuições Previdenciárias - Rpps - Pessoal Ativo - Plano Financeiro	-	-	24.000.000,00	13.749.798,45	13.749.798,45	-	-
Suporte Profilático e Terapêutico	53.091.380,00	72.784.706,87	40.130.423,36	33.985.194,15	30.113.902,55	1.785.552,41	16.813.433,88
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	52.091.380,00	68.448.468,17	36.672.487,53	30.527.258,32	26.665.102,72	1.785.552,41	16.813.433,88
1500001000	8.347.160,00	8.345.160,00	-	-	-	-	-
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	7.755.994,00	7.755.994,00	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	388.766,00	388.766,00	-	-	-	-	-
33.90.91.00 - Sentenças Judiciais	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	-	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	1.000,00	-	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	200.300,00	200.300,00	-	-	-	-	-
1500001001	-	-	5.610.942,94	4.869.675,77	3.583.025,08	-	-
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	-	-	-	-	-	-	-
33.90.32.02 - Medicamentos Para Uso Domiciliar	-	-	5.379.534,43	4.748.693,34	3.462.687,65	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	-	-	-	-	-	-
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	222.682,86	114.102,75	114.102,75	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.41 - Equipamentos De T.I.C. - Computadores	-	-	4.446,70	4.446,70	4.446,70	-	-
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	4.278,95	2.432,98	1.787,98	-	-
1500040001	-	-	-	-	-	-	940.223,80
33.90.30.09 - Material Farmacológico	-	-	-	-	-	-	-
33.90.32.02 - Medicamentos Para Uso Domiciliar	-	-	-	-	-	-	940.223,80
33.90.32.03 - Material Destinado A Assistência Social E Saúde	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
1501002000	-	25.066,20	-	-	-	-	-
33.90.14.00 - Diárias - Civil	-	24.978,35	-	-	-	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	-	87,85	-	-	-	-	-
1501002001	-	-	-	-	-	-	-
33.90.14.00 - Diárias - Civil	-	-	-	-	-	-	-
1600500000	6.687.497,00	7.056.740,24	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	4.025.648,00	3.508.770,79	-	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	1.410.480,00	3.255.704,84	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	1.241.856,00	229.899,71	-	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	100,00	44.751,90	-	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.91.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	8.113,00	16.313,00	-	-	-	-	-
1600500001	-	-	4.219.922,95	1.908.216,54	1.670.649,51	5.817,59	6.320.522,72
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	-	-	-	-	-	-
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	3.167.439,21	1.504.036,21	1.338.623,48	-	4.499.686,83
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	-	-	-	-	-
33.90.37.01 - Apoio Administrativo, Técnico E Operacional	-	-	665.490,48	243.261,32	191.075,56	-	1.344.860,11
33.90.37.03 - Vigilância Ostensiva	-	-	245.368,97	67.528,07	67.528,07	-	475.975,78

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.37.04 - Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.02 - Condomínios	-	-	12.857,43	12.836,00	8.522,57	-	-
33.90.39.10 - Locação De Imóveis	-	-	65.540,72	65.540,72	50.502,37	5.817,59	-
33.90.39.15 - Tributos À Conta Do Locatário	-	-	6.222,70	6.222,70	6.222,70	-	-
33.90.39.17 - Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.52 - Serviço De Coleta Seletiva De Resíduos Sólidos Urbanos	-	-	4.158,00	616,76	-	-	-
33.90.39.61 - Treinamento De Pessoal - Servidores E Conselheiros	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.62 - Serviço De Coleta De Resíduos Sólidos	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.79 - Serviço De Apoio Administrativo, Técnico E Operacional	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.96 - Adiantamento Para Servidores / Despesas De Pronto Pagamento	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.83 - OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO-DEA	-	-	44.651,90	-	-	-	-
33.91.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	-	-	-	-	-	-	-
33.91.47.90 - Imposto Sobre Propriedade Predial E Territorial Urbana - Iptu	-	-	8.193,54	8.174,76	8.174,76	-	-
1600500101	-	-	-	-	-	-	-
33.90.37.03 - Vigilância Ostensiva	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.10 - Locação De Imóveis	-	-	-	-	-	-	-
1600502101	-	-	-	-	-	-	247.091,57
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.04 - Veículos Locados Com Motorista	-	-	-	-	-	-	247.091,57
1600503000	30.311.024,00	30.311.024,00	-	-	-	-	-
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	30.310.025,00	30.310.025,00	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	999,00	999,00	-	-	-	-	-
1600503001	-	-	17.265.172,04	15.222.908,64	13.249.673,83	113.943,00	4.874.357,96
33.90.30.09 - Material Farmacológico	-	-	-	-	-	113.400,00	284.695,30
33.90.30.31 - Sementes, Mudas De Plantas E Insumos	-	-	-	-	-	-	-
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	-	-	-	-	-	-	-
33.90.32.02 - Medicamentos Para Uso Domiciliar	-	-	17.265.172,04	15.222.908,64	13.249.673,83	543,00	4.412.924,52
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	-	-	-	-	176.738,14
1621011001	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.53 - Fraldas Descartáveis	-	-	-	-	-	-	-
1621050000	6.741.699,00	6.741.699,00	-	-	-	-	-
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	6.741.699,00	6.741.699,00	-	-	-	-	-
1621050001	-	-	3.681.886,39	3.315.594,06	3.231.660,85	1.509.757,35	168.391,50
33.90.30.09 - Material Farmacológico	-	-	-	-	-	56.199,75	107.800,00
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	-	-	-	-	-	-	-
33.90.32.02 - Medicamentos Para Uso Domiciliar	-	-	3.681.886,39	3.315.594,06	3.231.660,85	1.453.557,60	60.591,50
1621090000	3.000,00	3.000,00	-	-	-	-	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
1621090201	-	-	-	-	-	-	748.827,72
33.90.37.03 - Vigilância Ostensiva	-	-	-	-	-	-	748.827,72
1621230001	-	-	-	-	-	19.377,17	-
33.90.37.01 - Apoio Administrativo, Técnico E Operacional	-	-	-	-	-	19.377,17	-
1621297001	-	-	-	-	-	86.384,58	-
33.90.30.22 - Material De Limpeza E Produtos De Higienização	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.99 - Outros Materiais De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.37.01 - Apoio Administrativo, Técnico E Operacional	-	-	-	-	-	86.384,58	-
1632297000	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
1632297001	-	-	-	-	-	-	1.791.931,42
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	-	-	-	-	91.350,06
33.90.37.01 - Apoio Administrativo, Técnico E Operacional	-	-	-	-	-	-	1.586.582,80
33.90.37.02 - Limpeza E Conservação	-	-	-	-	-	61.923,54	-
33.90.37.03 - Vigilância Ostensiva	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.43 - Serviços De Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-	52.075,02
33.90.39.52 - Serviço De Coleta Seletiva De Resíduos Sólidos Urbanos	-	-	-	-	-	-	-
2500001000	-	2.430.858,61	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	2.430.858,61	-	-	-	-	-
2600500000	-	459.987,90	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	336.000,00	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	121.487,90	-	-	-	-	-
33.91.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	-	2.500,00	-	-	-	-	-
2600500001	-	-	13.221,24	12.522,89	12.522,89	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.99 - Outras Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	13.221,24	12.522,89	12.522,89	-	-
2600502000	-	1.197.606,87	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	180.640,92	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	1.016.965,95	-	-	-	-	-
2600503000	-	10.807.863,71	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	502.710,31	-	-	-	-	-
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	-	8.735.392,64	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	311.043,30	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	1.258.717,46	-	-	-	-	-
2600503001	-	-	810.700,24	320.342,28	100.677,64	-	1.381.356,39
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.19 - Material De Acondicionamento E Embalagem	-	-	598,80	-	-	-	-
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	-	-	-	-	-	-	-
33.90.32.02 - Medicamentos Para Uso Domiciliar	-	-	660.039,84	215.347,08	-	-	1.381.356,39
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	3.250,00	3.250,00	3.250,00	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.12 - Aparelhos E Utensílios Domésticos	-	-	107.779,28	97.375,20	97.375,20	-	-
44.90.52.33 - Equipamentos Para Áudio, Vídeo E Foto	-	-	6.026,85	-	-	-	-
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	33.005,47	4.370,00	52,44	-	-
2621050000	-	1.065.486,91	-	-	-	-	-
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	-	1.065.486,91	-	-	-	-	-
2621050001	-	-	82.533,50	82.533,50	66.453,00	-	340.730,80
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	-	-	-	-	-	-	-
33.90.32.02 - Medicamentos Para Uso Domiciliar	-	-	66.453,00	66.453,00	66.453,00	-	4.284,00
33.90.32.03 - Material Destinado A Assistência Social E Saúde	-	-	16.080,50	16.080,50	-	-	-
44.90.52.08 - Aparelhos, Equipamentos E Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais E Hospitalares	-	-	-	-	-	-	336.446,80
44.90.52.12 - Aparelhos E Utensílios Domésticos	-	-	-	-	-	-	-
2621297001	-	-	-	-	-	50.272,72	-
33.90.37.01 - Apoio Administrativo, Técnico E Operacional	-	-	-	-	-	50.272,72	-
2600502101	-	-	685.134,44	492.490,85	475.466,13	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.04 - Veículos Locados Com Motorista	-	-	639.190,33	462.746,74	445.722,02	-	-
33.90.39.15 - Tributos A Conta Do Locatário	-	-	29.744,11	29.744,11	29.744,11	-	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	16.200,00	-	-	-	-
2600500101	-	-	334.761,18	334.761,18	306.761,18	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.10 - Locação De Imóveis	-	-	224.000,00	224.000,00	196.000,00	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.93 - Indenizações E Restituições	-	-	108.266,66	108.266,66	108.266,66	-	-
33.91.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	-	-	-	-	-	-	-
33.91.47.90 - Imposto Sobre Propriedade Predial E Territorial Urbana - Iptu	-	-	2.494,52	2.494,52	2.494,52	-	-
2600503101	-	-	3.598.710,04	3.598.710,04	3.598.710,04	-	-
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	-	-	-	-	-	-	-
33.90.32.02 - Medicamentos Para Uso Domiciliar	-	-	3.598.710,04	3.598.710,04	3.598.710,04	-	-
2621298000	-	2.974,73	-	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	-	2.974,73	-	-	-	-	-
2621298210	-	-	-	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	-	-	-	-	-
33.90.37.02 - Limpeza E Conservação	-	-	-	-	-	-	-
2500001041	-	-	369.502,57	369.502,57	369.502,57	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.74 - Sentenças Judiciais - Tratamento De Saúde (Cirurgias, Exames E Outros)	-	-	59.699,46	59.699,46	59.699,46	-	-
33.90.92.73 - Sentenças Judiciais - Medicamentos	-	-	309.803,11	309.803,11	309.803,11	-	-
ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	1.000.000,00	4.336.238,70	3.457.935,83	3.457.935,83	3.448.799,83	-	-
1500001000	1.000.000,00	4.336.238,70	-	-	-	-	-
31.90.04.00 - Contratação Por Tempo Determinado	100,00	100,00	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	761.808,00	3.854.708,00	-	-	-	-
31.90.16.00 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	1.481,00	29.081,00	-	-	-	-
31.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	2.116,00	2.116,00	-	-	-	-
31.90.94.00 - Indenizações E Restituições Trabalhistas	2.036,00	12.036,00	-	-	-	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	47.240,00	47.240,00	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	10.582,00	23.820,70	-	-	-	-
33.90.46.00 - Auxílio-Alimentação	171.643,00	343.943,00	-	-	-	-
33.90.49.00 - Auxílio-Transporte	2.994,00	23.194,00	-	-	-	-
1500001001	-	-	23.245,33	23.245,33	14.109,33	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-
33.90.39.72 - Vale-Transporte	-	-	23.245,33	23.245,33	14.109,33	-
1500001040	-	-	3.434.690,50	3.434.690,50	3.434.690,50	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-
31.90.11.01 - Vencimentos E Salários - Servidores Rpps	-	-	1.166.431,28	1.166.431,28	1.166.431,28	-
31.90.11.02 - Vencimentos E Salários - Servidores Rgps	-	-	73.469,62	73.469,62	73.469,62	-
31.90.11.07 - Abono De Permanência	-	-	21.677,66	21.677,66	21.677,66	-
31.90.11.11 - Adicional De Insalubridade - Servidores Rpps	-	-	99.681,91	99.681,91	99.681,91	-
31.90.11.12 - Adicional De Insalubridade - Servidores Rgps	-	-	5.564,36	5.564,36	5.564,36	-
31.90.11.15 - Abono Verba Sus - Servidores Rgps	-	-	127.020,41	127.020,41	127.020,41	-
31.90.11.16 - Abono Verba Sus - Servidores Rpps	-	-	136.178,69	136.178,69	136.178,69	-
31.90.11.19 - Gratificação Por Exercício De Cargos - Rpps	-	-	442.179,80	442.179,80	442.179,80	-
31.90.11.21 - Gratificação Por Exercício De Funções - Rpps	-	-	85.183,84	85.183,84	85.183,84	-
31.90.11.23 - Gratificação De Tempo De Serviço - Rpps	-	-	78.901,99	78.901,99	78.901,99	-
31.90.11.24 - Gratificação De Tempo De Serviço - Rgps	-	-	16,16	16,16	16,16	-
31.90.11.25 - Gratificação Para Atividades Especiais - Rpps	-	-	671.135,13	671.135,13	671.135,13	-
31.90.11.26 - Gratificação Para Atividades Especiais - Rgps	-	-	40.701,70	40.701,70	40.701,70	-
31.90.11.28 - Férias Indenizadas - Rgps	-	-	9.836,02	9.836,02	9.836,02	-
31.90.11.29 - 13º Salário - Rpps	-	-	2.348,41	2.348,41	2.348,41	-
31.90.11.30 - 13º Salário - Rgps	-	-	2.180,35	2.180,35	2.180,35	-
31.90.11.35 - Férias - Abono Constitucional - Rpps	-	-	61.294,10	61.294,10	61.294,10	-
31.90.11.36 - Férias - Abono Constitucional - Rgps	-	-	5.598,84	5.598,84	5.598,84	-
31.90.11.45 - Salário Maternidade - Pessoal Ativo	-	-	24.759,50	24.759,50	24.759,50	-
31.90.11.46 - Licença Saúde - Pessoal Ativo	-	-	31.335,07	31.335,07	31.335,07	-
31.90.16.00 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-
31.90.16.32 - Substituições - Rpps	-	-	10.955,77	10.955,77	10.955,77	-
31.90.16.35 - Serviços Extraordinários - Rpps	-	-	13.031,16	13.031,16	13.031,16	-
31.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-
31.90.92.11 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil - Rpps	-	-	1.644,24	1.644,24	1.644,24	-
31.90.94.00 - Indenizações E Restituições Trabalhistas	-	-	-	-	-	-
31.90.94.01 - Indenizações E Restituições Trabalhistas Ativo Civil	-	-	5.117,64	5.117,64	5.117,64	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	-	-	-	-	-	-
33.90.36.11 - Preceptoria - Lei 12.498/2019	-	-	32.000,00	32.000,00	32.000,00	-
33.90.46.00 - Auxílio-Alimentação	-	-	-	-	-	-
33.90.46.01 - Indenização Auxílio-Alimentação Rpps	-	-	234.428,15	234.428,15	234.428,15	-
33.90.46.02 - Indenização Auxílio-Alimentação - Servidores Rgps	-	-	34.558,92	34.558,92	34.558,92	-
33.90.49.00 - Auxílio-Transporte	-	-	-	-	-	-
33.90.49.01 - Indenização Auxílio-Transporte - Rpps	-	-	16.665,00	16.665,00	16.665,00	-
33.90.49.02 - Indenização Auxílio-Transporte - Rgps	-	-	794,78	794,78	794,78	-
Tecnologia Da Informação	19.368.618,00	44.335.748,93	20.806.031,04	14.511.382,54	13.034.092,95	-
GESTÃO DA TECNOLOGIA E DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE	12.895.824,00	14.780.881,21	3.087.462,79	2.604.354,44	2.604.354,44	-
1500001000	3.501.805,00	3.593.249,00	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	100,00	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	100,00	-	-	-	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	100,00	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	100,00	-	-	-	-	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	100,00	100,00	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	100,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	39.840,00	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	3.497.905,00	3.553.309,00	-	-	-	-
33.90.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	100,00	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	100,00	-	-	-	-	-
44.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	1.000,00	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	100,00	-	-	-	-	-
1500001001	-	-	896.407,23	896.301,93	896.301,93	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	-	-	-	-	-	-
33.90.40.23 - Emissão De Certificados Digitais	-	-	105,00	-	-	-
33.90.40.29 - Processamento De Dados - Serviços Regulares	-	-	644.184,38	644.184,38	644.184,38	-
33.90.40.30 - Processamento De Dados Para Desenvolvimento E Consultoria - Serviços Variáveis	-	-	252.117,85	252.117,55	252.117,55	-
1600501000	955.796,00	955.796,00	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	954.796,00	630.344,00	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	325.452,00	-	-	-	-
1600501001	-	-	554.014,46	554.014,46	554.014,46	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	-	-	-	-	-	-
33.90.40.29 - Processamento De Dados - Serviços Regulares	-	-	229.562,62	229.562,62	229.562,62	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-
33.90.92.29 - Manutenção Corretiva/Adaptativa E Sustentação Softwares - Dea	-	-	215.844,83	215.844,83	215.844,83	-
33.90.92.30 - Hospedagem De Sistemas - Dea	-	-	108.607,01	108.607,01	108.607,01	-
1632297000	2.938.223,00	2.938.223,00	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	2.937.223,00	2.937.223,00	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-
1634001000	5.000.000,00	5.000.000,00	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	4.999.000,00	4.999.000,00	-	-	-	-
1659001000	-	19.621,28	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	19.621,28	-	-	-	-
1659001001	-	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-
1754029000	500.000,00	500.000,00	-	-	-	-
44.90.35.00 - Serviços De Consultoria	10.000,00	10.000,00	-	-	-	-
44.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	480.000,00	480.000,00	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	10.000,00	10.000,00	-	-	-	-
2659001000	-	298.800,00	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	298.800,00	-	-	-	-
2659001001	-	-	161.850,00	152.720,00	152.720,00	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-
33.90.39.17 - Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	-	-	161.850,00	152.720,00	152.720,00	-
2600504000	-	473.873,05	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	-	473.873,05	-	-	-	-
2600504001	-	-	473.873,05	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	-	-	-	-	-	-
33.90.40.29 - Processamento De Dados - Serviços Regulares	-	-	473.873,05	-	-	-
2632297000	-	1.001.318,88	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	-	785.860,08	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	215.458,80	-	-	-	-
2632297001	-	-	1.001.318,05	1.001.318,05	1.001.318,05	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	-	-	-	-	-	-
33.90.40.29 - Processamento De Dados - Serviços Regulares	-	-	344.505,84	344.505,84	344.505,84	-
33.90.40.30 - Processamento De Dados Para Desenvolvimento E Consultoria - Serviços Variáveis	-	-	441.353,41	441.353,41	441.353,41	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-
33.90.92.29 - Manutenção Corretiva/Adaptativa E Sustentação Softwares - Dea	-	-	143.896,55	143.896,55	143.896,55	-
33.90.92.30 - Hospedagem De Sistemas - Dea	-	-	71.562,25	71.562,25	71.562,25	-
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÕES E GEOPROCESSAMENTO	-	-	-	-	-	-
1600501001	-	-	-	-	-	-
33.90.40.30 - Processamento De Dados Para Desenvolvimento E Consultoria - Serviços Variáveis	-	-	-	-	-	-
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÕES E GEOPROCESSAMENTO - SMS	6.472.794,00	29.554.867,72	17.718.568,25	11.907.028,10	10.429.738,51	-
1500001000	6.472.794,00	29.554.867,72	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	100,00	100,00	-	-	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	100,00	100,00	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	100,00	100,00	-	-	-	-
33.90.35.00 - Serviços De Consultoria	1.000,00	400,00	-	-	-	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	100,00	100,00	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	6.461.194,00	23.771.467,44	-	-	-	-
33.90.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	5.773.400,28	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	100,00	100,00	-	-	-	-
44.90.35.00 - Serviços De Consultoria	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-
44.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-
44.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	100,00	100,00	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-
44.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-
1500001001	-	-	17.718.568,25	11.907.028,10	10.429.738,51	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	-	-	-	-	-	-
33.90.40.10 - Suporte A Usuários De T.I.C.	-	-	342.671,99	132.662,57	132.662,57	-
33.90.40.14 - Telefonia Fixa E Móvel - Pacote De Comunicação De Dados	-	-	56.086,81	23.363,09	23.363,09	-
33.90.40.24 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Estações De Trabalho E Relógio Ponto	-	-	3.129.438,83	1.693.280,39	1.693.280,39	-
33.90.40.26 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Videomonitoramento	-	-	29.588,22	16.900,24	16.900,24	-
33.90.40.27 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Hotspot Wifi	-	-	5.402,94	2.808,17	2.808,17	-
33.90.40.29 - Processamento De Dados - Serviços Regulares	-	-	7.833.600,94	4.586.800,05	4.586.800,05	-
33.90.40.30 - Processamento De Dados Para Desenvolvimento E Consultoria - Serviços Variáveis	-	-	3.825.176,13	3.476.322,30	1.999.032,71	-
33.90.40.33 - Suporte Aos Serviços De Rede Virtual Privada (Vpn) E Virtualização De Desktop (Vdi)	-	-	83.324,83	17.066,85	17.066,85	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-
33.90.92.22 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	-	-	1.591,78	1.587,78	1.587,78	-
33.90.92.31 - Suporte A Usuários De T.I.C. - Dea	-	-	790.417,03	790.417,03	790.417,03	-
33.90.92.33 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Estações De Trabalho E Relógio Ponto - Dea	-	-	266.031,94	266.004,94	266.004,94	-
33.90.92.39 - Processamento De Dados Para Desenvolvimento E Consultoria - Serviços Variáveis - Dea	-	-	1.355.236,81	899.814,69	899.814,69	-
Vigilância Epidemiológica	37.956.742,00	51.382.828,66	23.671.181,24	19.802.679,02	18.803.334,65	466.593,42
ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL - VIGILÂNCIA AMBIENTAL	18.536.158,00	18.620.942,59	6.428.441,00	6.404.762,26	6.404.762,26	-
1500001000	16.021.052,00	16.108.736,59	-	-	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	14.946.210,00	14.914.610,00	-	-	-	-
31.90.16.00 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	156.654,00	156.654,00	-	-	-	-
31.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	7.454,00	18.454,00	-	-	-	-
31.90.94.00 - Indenizações E Restituições Trabalhistas	46.803,00	46.803,00	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	100,00	100.384,59	-	-	-	-
33.90.46.00 - Auxílio-Alimentação	845.758,00	845.758,00	-	-	-	-
33.90.49.00 - Auxílio-Transporte	18.073,00	26.073,00	-	-	-	-
1500001001	-	-	97.717,92	74.039,18	74.039,18	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-
33.90.39.72 - Vale-Transporte	-	-	97.717,92	74.039,18	74.039,18	-
1604502000	2.515.106,00	2.512.206,00	-	-	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	2.515.106,00	2.512.206,00	-	-	-	-
1604502001	-	-	1.967.119,85	1.967.119,85	1.967.119,85	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-
31.90.11.55 - Vencimentos Agentes de Combate à Endemias	-	-	1.967.119,85	1.967.119,85	1.967.119,85	-
1500001040	-	-	4.363.603,23	4.363.603,23	4.363.603,23	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-
31.90.11.01 - Vencimentos E Salários - Servidores Rpps	-	-	772.118,72	772.118,72	772.118,72	-
31.90.11.02 - Vencimentos E Salários - Servidores Rgps	-	-	402.724,50	402.724,50	402.724,50	-
31.90.11.03 - Adicional-Noturno - Servidores Rpps	-	-	2,12	2,12	2,12	-
31.90.11.04 - Adicional-Noturno - Servidores Rgps	-	-	8,89	8,89	8,89	-
31.90.11.05 - Incorporações - Servidores Rpps	-	-	36.295,77	36.295,77	36.295,77	-
31.90.11.07 - Abono De Permanência	-	-	100.517,75	100.517,75	100.517,75	-
31.90.11.09 - Adicional De Periculosidade - Servidores Rpps	-	-	17.124,80	17.124,80	17.124,80	-
31.90.11.11 - Adicional De Insalubridade - Servidores Rpps	-	-	186.382,55	186.382,55	186.382,55	-
31.90.11.12 - Adicional De Insalubridade - Servidores Rgps	-	-	380.608,75	380.608,75	380.608,75	-
31.90.11.15 - Abono Verba Sus - Servidores Rgps	-	-	44.208,58	44.208,58	44.208,58	-
31.90.11.16 - Abono Verba Sus - Servidores Rpps	-	-	53.159,31	53.159,31	53.159,31	-
31.90.11.19 - Gratificação Por Exercício De Cargos - Rpps	-	-	362.504,05	362.504,05	362.504,05	-
31.90.11.21 - Gratificação Por Exercício De Funções - Rpps	-	-	52.256,30	52.256,30	52.256,30	-
31.90.11.22 - Gratificação Por Exercício De Funções - Rgps	-	-	61,60	61,60	61,60	-
31.90.11.23 - Gratificação De Tempo De Serviço - Rpps	-	-	208.691,84	208.691,84	208.691,84	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

31.90.11.24 - Gratificação De Tempo De Serviço - Rgps	-	-	11.204,80	11.204,80	11.204,80	-	-
31.90.11.25 - Gratificação Para Atividades Especiais - Rpps	-	-	439.606,72	439.606,72	439.606,72	-	-
31.90.11.26 - Gratificação Para Atividades Especiais - Rgps	-	-	44.800,67	44.800,67	44.800,67	-	-
31.90.11.28 - Férias Indenizadas - Rgps	-	-	33.905,99	33.905,99	33.905,99	-	-
31.90.11.29 - 13º Salário - Rpps	-	-	427,15	427,15	427,15	-	-
31.90.11.30 - 13º Salário - Rgps	-	-	7.487,29	7.487,29	7.487,29	-	-
31.90.11.35 - Férias - Abono Constitucional - Rpps	-	-	74.116,06	74.116,06	74.116,06	-	-
31.90.11.36 - Férias - Abono Constitucional - Rgps	-	-	66.782,42	66.782,42	66.782,42	-	-
31.90.11.38 - Férias - Pagamento Antecipado - Rgps	-	-	1.440,93	1.440,93	1.440,93	-	-
31.90.11.40 - Licença-Prêmio - Rgps	-	-	13.920,75	13.920,75	13.920,75	-	-
31.90.11.46 - Licença Saúde - Pessoal Ativo	-	-	152.358,14	152.358,14	152.358,14	-	-
31.90.16.00 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-	-
31.90.16.32 - Substituições - Rpps	-	-	7.766,44	7.766,44	7.766,44	-	-
31.90.16.35 - Serviços Extraordinários - Rpps	-	-	107.986,98	107.986,98	107.986,98	-	-
31.90.16.36 - Serviços Extraordinários - Rgps	-	-	8.363,80	8.363,80	8.363,80	-	-
31.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
31.90.92.11 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil - Rpps	-	-	2.898,24	2.898,24	2.898,24	-	-
31.90.92.12 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil - Rgps/Sem Regime	-	-	13.875,50	13.875,50	13.875,50	-	-
31.90.94.00 - Indenizações E Restituições Trabalhistas	-	-	-	-	-	-	-
31.90.94.01 - Indenizações E Restituições Trabalhistas Ativo Civil	-	-	16.152,86	16.152,86	16.152,86	-	-
33.90.46.00 - Auxílio-Alimentação	-	-	-	-	-	-	-
33.90.46.01 - Indenização Auxílio-Alimentação Rpps	-	-	243.711,31	243.711,31	243.711,31	-	-
33.90.46.02 - Indenização Auxílio-Alimentação - Servidores Rgps	-	-	462.859,73	462.859,73	462.859,73	-	-
33.90.46.03 - Auxílio Alimentação Extra - Servidores - Rpps	-	-	14.453,06	14.453,06	14.453,06	-	-
33.90.46.04 - Auxílio Alimentação Extra - Servidores - Rgps	-	-	1.382,16	1.382,16	1.382,16	-	-
33.90.49.00 - Auxílio-Transporte	-	-	-	-	-	-	-
33.90.49.01 - Indenização Auxílio-Transporte - Rpps	-	-	14.232,90	14.232,90	14.232,90	-	-
33.90.49.02 - Indenização Auxílio-Transporte - Rgps	-	-	7.203,80	7.203,80	7.203,80	-	-
ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL - VIGILÂNCIA EM SAÚDE EPIDEMIOLÓGICA	10.588.630,00	10.378.630,00	6.173.984,23	6.146.087,06	6.131.517,06	-	-
1500001000	9.759.353,00	9.549.353,00	-	-	-	-	-
31.90.04.00 - Contratação Por Tempo Determinado	100,00	100,00	-	-	-	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	8.375.810,00	8.227.810,00	-	-	-	-	-
31.90.16.00 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	346.451,00	278.451,00	-	-	-	-	-
31.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	33.808,00	33.808,00	-	-	-	-	-
31.90.94.00 - Indenizações E Restituições Trabalhistas	6.637,00	12.637,00	-	-	-	-	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	89.205,00	89.205,00	-	-	-	-	-
33.90.46.00 - Auxílio-Alimentação	835.620,00	835.620,00	-	-	-	-	-
33.90.48.00 - Outros Auxílios Financeiros A Pessoas Físicas	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.49.00 - Auxílio-Transporte	71.522,00	71.522,00	-	-	-	-	-
1500001001	-	-	89.205,00	61.307,83	46.737,83	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.72 - Vale-Transporte	-	-	89.205,00	61.307,83	46.737,83	-	-
1500040001	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.72 - Vale-Transporte	-	-	-	-	-	-	-
1600502000	417.428,00	417.428,00	-	-	-	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	417.428,00	417.428,00	-	-	-	-	-
1600502001	-	-	260.692,21	260.692,21	260.692,21	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-	-
31.90.11.15 - Abono Verba Sus - Servidores Rgps	-	-	120.038,09	120.038,09	120.038,09	-	-
31.90.11.16 - Abono Verba Sus - Servidores Rpps	-	-	140.654,12	140.654,12	140.654,12	-	-
1604502000	231.849,00	231.849,00	-	-	-	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	231.849,00	231.849,00	-	-	-	-	-
1605504000	180.000,00	180.000,00	-	-	-	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	180.000,00	180.000,00	-	-	-	-	-
1605504001	-	-	50.365,88	50.365,88	50.365,88	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-	-
31.90.11.56 - Complementação Remuneração Piso Salarial RPPS - Decreto 22.257/2023	-	-	49.755,92	49.755,92	49.755,92	-	-
31.90.11.57 - Complementação Remuneração Piso Salarial RGPS - Decreto 22.257/2023	-	-	609,96	609,96	609,96	-	-
1500001040	-	-	5.773.721,14	5.773.721,14	5.773.721,14	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-	-
31.90.11.01 - Vencimentos E Salários - Servidores Rpps	-	-	2.162.690,60	2.162.690,60	2.162.690,60	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

31.90.11.02 - Vencimentos E Salários - Servidores Rgps	-	-	22.651,26	22.651,26	22.651,26	-	-
31.90.11.03 - Adicional-Noturno - Servidores Rpps	-	-	40,26	40,26	40,26	-	-
31.90.11.05 - Incorporações - Servidores Rpps	-	-	11.703,43	11.703,43	11.703,43	-	-
31.90.11.07 - Abono De Permanência	-	-	12.471,27	12.471,27	12.471,27	-	-
31.90.11.11 - Adicional De Insalubridade - Servidores Rpps	-	-	352.023,46	352.023,46	352.023,46	-	-
31.90.11.12 - Adicional De Insalubridade - Servidores Rpps	-	-	3.459,68	3.459,68	3.459,68	-	-
31.90.11.19 - Gratificação Por Exercício De Cargos - Rpps	-	-	578.830,79	578.830,79	578.830,79	-	-
31.90.11.21 - Gratificação Por Exercício De Funções - Rpps	-	-	129.800,27	129.800,27	129.800,27	-	-
31.90.11.23 - Gratificação De Tempo De Serviço - Rpps	-	-	317.254,96	317.254,96	317.254,96	-	-
31.90.11.24 - Gratificação De Tempo De Serviço - Rgps	-	-	11.386,03	11.386,03	11.386,03	-	-
31.90.11.25 - Gratificação Para Atividades Especiais - Rpps	-	-	1.144.663,09	1.144.663,09	1.144.663,09	-	-
31.90.11.26 - Gratificação Para Atividades Especiais - Rgps	-	-	9.585,74	9.585,74	9.585,74	-	-
31.90.11.28 - Férias Indenizadas - Rgps	-	-	7.538,28	7.538,28	7.538,28	-	-
31.90.11.29 - 13º Salário - Rpps	-	-	6.364,95	6.364,95	6.364,95	-	-
31.90.11.30 - 13º Salário - Rgps	-	-	4.636,07	4.636,07	4.636,07	-	-
31.90.11.35 - Férias - Abono Constitucional - Rpps	-	-	166.158,35	166.158,35	166.158,35	-	-
31.90.11.36 - Férias - Abono Constitucional - Rgps	-	-	21.828,95	21.828,95	21.828,95	-	-
31.90.11.46 - Licença Saúde - Pessoal Ativo	-	-	49.546,99	49.546,99	49.546,99	-	-
31.90.11.51 - Representação Mensal - Rpps	-	-	7.930,00	7.930,00	7.930,00	-	-
31.90.16.00 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-	-
31.90.16.32 - Substituições - Rpps	-	-	15.382,82	15.382,82	15.382,82	-	-
31.90.16.35 - Serviços Extraordinários - Rpps	-	-	201.496,35	201.496,35	201.496,35	-	-
31.90.16.36 - Serviços Extraordinários - Rgps	-	-	8.472,98	8.472,98	8.472,98	-	-
31.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
31.90.92.11 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil - Rpps	-	-	9.459,36	9.459,36	9.459,36	-	-
31.90.94.00 - Indenizações E Restituições Trabalhistas	-	-	-	-	-	-	-
31.90.94.01 - Indenizações E Restituições Trabalhistas Ativo Civil	-	-	8.116,64	8.116,64	8.116,64	-	-
33.90.46.00 - Auxílio-Alimentação	-	-	-	-	-	-	-
33.90.46.01 - Indenização Auxílio-Alimentação Rpps	-	-	426.374,20	426.374,20	426.374,20	-	-
33.90.46.02 - Indenização Auxílio-Alimentação - Servidores Rgps	-	-	8.242,32	8.242,32	8.242,32	-	-
33.90.46.03 - Auxílio Alimentação Extra - Servidores - Rpps	-	-	26.191,00	26.191,00	26.191,00	-	-
33.90.46.04 - Auxílio Alimentação Extra - Servidores - Rgps	-	-	506,90	506,90	506,90	-	-
33.90.49.00 - Auxílio-Transporte	-	-	-	-	-	-	-
33.90.49.01 - Indenização Auxílio-Transporte - Rpps	-	-	48.914,14	48.914,14	48.914,14	-	-
ENFRENTAMENTO AS DOENÇAS E AGRAVOS PRIORITÁRIOS	4.009.231,00	8.891.418,08	3.711.337,60	2.167.062,03	2.109.871,98	440.215,82	1.779.052,76
1500001000	1.888.181,00	362.605,55	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	199.642,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	1.686.539,00	361.605,55	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	-	-	-	-	-	-
44.50.42.00 - Auxílios	1.000,00	-	-	-	-	-	-
1500001001	-	-	293.205,47	293.205,47	293.205,47	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	-	-	-	-	-	-
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	293.205,47	293.205,47	293.205,47	-	-
1500040001	-	-	-	-	-	400.000,00	72.623,88
33.90.30.07 - Gêneros De Alimentação	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.17 - Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	-	-	-	-	-	-	72.623,88
44.50.42.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	-	-	-	400.000,00	-
1600500001	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.41 - Fornecimento De Alimentação	-	-	-	-	-	-	-
1600502000	2.121.050,00	2.121.050,00	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	302.400,00	302.400,00	-	-	-	-	-
33.50.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.50.93.00 - Indenizações e Restituições	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.14.00 - Diárias - Civil	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	380.000,00	439.286,00	-	-	-	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	275.043,00	393.132,95	-	-	-	-	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	208.840,00	158.840,00	-	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	307.002,00	169.108,48	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	588.365,00	598.882,57	-	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	100,00	100,00	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.91.00 - Sentenças Judiciais	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.91.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	50.000,00	50.000,00	-	-	-	-	-
44.50.42.00 - Auxílios	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	100,00	100,00	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
1600502001	-	-	1.216.757,12	701.797,42	644.607,37	40.215,82	745.803,76
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	197.400,00	180.600,00	180.600,00	-	-
33.90.30.07 - Gêneros De Alimentação	-	-	-	-	-	-	56.049,50
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	-	-	-	-	-	-	-
33.90.32.02 - Medicamentos Para Uso Domiciliar	-	-	179.786,00	179.786,00	154.240,00	-	-
33.90.32.03 - Material Destinado A Assistência Social E Saúde	-	-	13.716,60	3.261,00	-	40.215,82	4.951,00
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	-	-	-	-	-	-
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	272.223,53	164.793,56	141.044,52	-	357.809,70
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	-	-	-	-	-	-	-
33.90.36.01 - Condomínios	-	-	23.199,18	18.521,61	18.521,61	-	-
33.90.36.15 - Locação De Imóveis	-	-	53.273,84	47.454,54	47.454,54	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	-	-	-	-	-
33.90.37.01 - Apoio Administrativo, Técnico E Operacional	-	-	9.092,46	4.758,15	4.758,15	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.06 - Pesquisa, Estudos Preliminares E Projetos	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.16 - Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.20 - Manutenção E Conservação De Bens Móveis De Outras Naturezas	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.22 - Exposições, Congressos E Conferências	-	-	56.219,43	56.123,00	56.123,00	-	-
33.90.39.34 - Capina E Roçada	-	-	299,58	-	-	-	-
33.90.39.43 - Serviços De Energia Elétrica	-	-	269.333,34	39.056,11	34.422,10	-	60.243,84
33.90.39.47 - Serviços De Comunicação Em Geral	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.52 - Serviço De Coleta Seletiva De Resíduos Sólidos Urbanos	-	-	133,06	-	-	-	-
33.90.39.62 - Serviço De Coleta De Resíduos Sólidos	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.63 - Serviços Gráficos E Editoriais	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.72 - Vale-Transporte	-	-	74.415,57	-	-	-	244.000,00
33.90.39.79 - Serviço De Apoio Administrativo, Técnico E Operacional	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.10 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	-	-	-	-	22.749,72
33.91.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	-	-	-	-	-	-	-
33.91.47.90 - Imposto Sobre Propriedade Predial E Territorial Urbana - Iptu	-	-	8.984,05	7.443,45	7.443,45	-	-
33.90.32.07 - Material Para Cerimonial	-	-	58.680,48	-	-	-	-
1600502101	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.09 - Material Farmacológico	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.36 - Artigos Cirúrgicos	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.17 - Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	-	-	-	-	-	-	-
1621298000	-	100.000,00	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	100.000,00	-	-	-	-	-
1621298210	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
2600502000	-	3.779.794,93	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	84.000,00	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	-	192.000,00	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	3.068.593,35	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	434.257,20	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	944,38	-	-	-	-	-
2600502001	-	-	1.063.366,68	631.273,79	631.273,79	-	960.625,12
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	84.000,00	21.000,00	21.000,00	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	-	-	-	-	-	-
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	978.422,30	609.329,41	609.329,41	-	960.625,12
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.99 - Outras Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	944,38	944,38	944,38	-	-
2601507000	-	2.449.012,00	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	2.449.012,00	-	-	-	-	-
2621190000	-	78.955,60	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	78.955,60	-	-	-	-	-
2621190001	-	-	45.332,00	23.166,00	23.166,00	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.41 - Fornecimento De Alimentação	-	-	45.332,00	23.166,00	23.166,00	-	-
2600502101	-	-	228.256,37	154.580,00	154.580,00	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	-	-	-	-	-	-	-
33.90.32.03 - Material Destinado A Assistência Social E Saúde	-	-	94.000,00	94.000,00	94.000,00	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.22 - Exposições, Congressos E Conferências	-	-	100.614,17	60.580,00	60.580,00	-	-
33.90.39.28 - Despesas Com Correios	-	-	2.927,20	-	-	-	-
33.90.39.63 - Serviços Gráficos E Editoriais	-	-	30.715,00	-	-	-	-
2601507101	-	-	864.419,96	363.039,35	363.039,35	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.12 - Aparelhos E Utensílios Domésticos	-	-	124.758,62	20.285,93	20.285,93	-	-
44.90.52.35 - Material De T.I.C. (Permanente)	-	-	15.920,00	15.920,00	15.920,00	-	-
44.90.52.41 - Equipamentos De T.I.C. - Computadores	-	-	456.322,84	225.094,44	225.094,44	-	-
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	267.418,50	101.738,98	101.738,98	-	-
ENFRENTAMENTO ÀS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS - FMS	-	-	-	-	-	-	-
1500040001	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.07 - Gêneros De Alimentação	-	-	-	-	-	-	-
1600502001	-	-	-	-	-	-	-
33.90.32.03 - Material Destinado A Assistência Social E Saúde	-	-	-	-	-	-	-
1659001001	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.41 - Equipamentos De T.I.C. - Computadores	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	-	-	-	-	-
VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL	1.717.441,00	5.416.569,20	2.855.980,28	1.883.145,39	1.703.110,62	13.188,80	4.178.209,27
1500001000	369.058,00	193.725,85	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	100,00	-	-	-	-	-	-
33.90.14.00 - Diárias - Civil	100,00	-	-	-	-	-	-
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	100,00	100,00	-	-	-	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	100,00	-	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	267.144,00	133.579,35	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	82.251,00	37.015,95	-	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	18.163,00	22.030,55	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	100,00	-	-	-	-	-	-
1500001001	-	-	173.764,14	158.469,15	136.326,43	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	-	-	-	-	-	-
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	133.579,35	132.252,69	110.109,97	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.25 - Taxa De Administração	-	-	671,16	296,76	296,76	-	-
33.90.39.30 - Serviços De Estagiários	-	-	26.210,90	15.662,18	15.662,18	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	-	-	-	-	-	-	-
33.90.40.14 - Telefonia Fixa E Móvel - Pacote De Comunicação De Dados	-	-	4.800,00	2.248,50	2.248,50	-	-
33.90.40.24 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Estações De Trabalho E Relógio Ponto	-	-	6.942,73	6.942,73	6.942,73	-	-
33.90.40.27 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Hotspot Wifi	-	-	1.560,00	1.066,29	1.066,29	-	-
1500040001	-	-	-	-	-	-	98.778,61
33.90.39.25 - Taxa De Administração	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.30 - Serviços De Estagiários	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.72 - Vale-Transporte	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.82 - Serviços De Controle Ambiental	-	-	-	-	-	-	-
33.90.40.14 - Telefonia Fixa E Móvel - Pacote De Comunicação De Dados	-	-	-	-	-	-	2.908,57
33.90.40.24 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Estações De Trabalho E Relógio Ponto	-	-	-	-	-	-	94.729,46
33.90.40.27 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Hotspot Wifi	-	-	-	-	-	-	1.140,58
33.90.92.11 - Outros Serviços De Terceiros - Pj	-	-	-	-	-	-	-
1600502000	1.348.383,00	1.250.883,00	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	62.500,00	62.500,00	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	24.943,00	41.797,00	-	-	-	-	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	367.036,00	378.232,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	846.904,00	745.609,24	-	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	42.000,00	17.744,76	-	-	-	-	-
33.90.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
1600502001	-	-	791.872,44	454.573,32	428.293,06	13.188,80	985.258,51
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.04 - Gás E Outros Materiais Engarrafados	-	-	285,00	190,00	190,00	-	-
33.90.30.07 - Gêneros De Alimentação	-	-	1.096,80	-	-	-	-
33.90.30.10 - Material Odontológico	-	-	349,00	349,00	349,00	-	-
33.90.30.16 - Material De Expediente	-	-	1.732,25	1.732,25	651,43	-	-
33.90.30.17 - Material De T.I.C. (Consumo)	-	-	345,54	-	-	-	-
33.90.30.22 - Material De Limpeza E Produtos De Higieneização	-	-	237,00	237,00	237,00	-	-
33.90.30.23 - Material De Uniformes, Tecidos E Aviamentos	-	-	-	-	-	-	27.430,70
33.90.30.26 - Material Elétrico E Eletrônico	-	-	499,00	325,00	325,00	-	12.740,00
33.90.30.28 - Material De Proteção E Segurança	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.36 - Artigos Cirúrgicos	-	-	1.894,62	1.504,62	1.504,62	-	-
33.90.30.55 - Oxidantes	-	-	3.190,50	3.190,50	3.190,50	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	-	-	-	-	-	-
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	24.566,71	11.665,67	11.665,67	-	17.851,04
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	-	-	-	-	-
33.90.37.01 - Apoio Administrativo, Técnico E Operacional	-	-	13.188,72	10.548,45	10.548,45	13.188,80	527.036,44
33.90.37.02 - Limpeza E Conservação	-	-	106.110,29	92.419,57	79.547,10	-	73.908,48
33.90.37.03 - Vigilância Ostensiva	-	-	84.944,57	22.152,96	22.152,96	-	166.395,70
33.90.37.04 - Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.04 - Veículos Locados Com Motorista	-	-	326.417,99	257.847,11	257.847,11	-	51.390,00
33.90.39.16 - Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.19 - Manutenção E Conservação De Veículos	-	-	62.340,00	12.977,13	650,16	-	97.185,83
33.90.39.20 - Manutenção E Conservação De Bens Móveis De Outras Naturezas	-	-	17.514,39	-	-	-	-
33.90.39.22 - Exposições, Congressos E Conferências	-	-	48.657,37	9.080,00	9.080,00	-	-
33.90.39.25 - Taxa De Administração	-	-	-	-	-	-	161,52
33.90.39.28 - Despesas Com Correios	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.31 - Vale Combustível	-	-	24.999,99	-	-	-	-
33.90.39.43 - Serviços De Energia Elétrica	-	-	42.816,00	-	-	-	-
33.90.39.51 - Serviços De Análises E Pesquisas Científicas	-	-	25.404,06	25.404,06	25.404,06	-	-
33.90.39.52 - Serviço De Coleta Seletiva De Resíduos Sólidos Urbanos	-	-	332,64	-	-	-	596,00
33.90.39.96 - Adiantamento Para Servidores / Despesas De Pronto Pagamento	-	-	4.950,00	4.950,00	4.950,00	-	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	10.562,80
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	-	-	-	-	-	-	-
33.90.40.04 - Locação De Equipamentos De T.I.C. - Impressoras	-	-	-	-	-	-	-
1600502101	-	-	-	-	-	-	189.519,06
33.90.39.47 - Serviços De Comunicação Em Geral	-	-	-	-	-	-	189.519,06
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
1601507101	-	-	5.464,24	-	-	-	58.961,70
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.33 - Equipamentos Para Áudio, Vídeo E Foto	-	-	3.040,00	-	-	-	-
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	2.424,24	-	-	-	58.961,70
1621170000	-	4.821,84	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	4.821,84	-	-	-	-	-
1621170001	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
2500040001	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.25 - Taxa De Administração	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
2600502000	-	2.904.938,41	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	60.000,00	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	336.270,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	2.325.736,54	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	182.931,87	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

2600502001	-	-	1.682.800,28	1.155.204,08	1.037.353,66	-	2.425.691,39
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	-	-	-	-	-	-
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	79.458,47	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.51 - Serviços De Análises E Pesquisas Científicas	-	-	25.404,13	-	-	-	-
33.90.39.73 - Transporte De Servidores	-	-	37.500,00	37.500,00	37.500,00	-	-
33.90.39.78 - Limpeza E Conservação	-	-	125,00	-	-	-	-
33.90.39.82 - Serviços De Controle Ambiental	-	-	1.408.156,30	985.547,71	867.697,29	-	1.801.845,71
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.19 - Veículos Com Motorista - Dea	-	-	205,57	205,56	205,56	-	-
33.90.92.99 - Outras Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	131.950,81	131.950,81	131.950,81	-	623.845,68
2601507000	-	901.941,10	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	901.941,10	-	-	-	-	-
2621190000	-	75.000,00	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	75.000,00	-	-	-	-	-
2621190001	-	-	74.824,00	74.824,00	74.824,00	-	420.000,00
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.36 - Artigos Cirúrgicos	-	-	74.824,00	74.824,00	74.824,00	-	-
33.90.30.99 - Outros Materiais De Consumo	-	-	-	-	-	-	420.000,00
2600502101	-	-	52.717,72	40.074,84	26.313,47	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.23 - Material De Uniformes, Tecidos E Aviamentos	-	-	28.810,80	24.231,80	10.470,43	-	-
33.90.30.28 - Material De Proteção E Segurança	-	-	3.136,30	3.136,30	3.136,30	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.04 - Veículos Locados Com Motorista	-	-	20.770,62	12.706,74	12.706,74	-	-
2601507101	-	-	74.537,46	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.12 - Aparelhos E Utensílios Domésticos	-	-	49.650,18	-	-	-	-
44.90.52.41 - Equipamentos De T.I.C. - Computadores	-	-	16.402,44	-	-	-	-
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	8.484,84	-	-	-	-
1601507000	-	85.259,00	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	85.259,00	-	-	-	-	-
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - FMS	3.105.282,00	8.075.268,79	4.501.438,13	3.201.622,28	2.454.072,73	13.188,80	2.717.306,80
1500001000	1.482.349,00	1.411.684,88	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	267.144,00	133.579,35	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	781.395,00	842.427,98	-	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	251.810,00	255.677,55	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	900,00	-	-	-	-	-	-
44.50.42.00 - Auxílios	180.000,00	180.000,00	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	100,00	-	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	1.000,00	-	-	-	-	-	-
1500001001	-	-	540.120,27	424.150,43	402.007,71	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	-	-	-	-	-	-
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	133.579,35	132.252,69	110.109,97	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.25 - Taxa De Administração	-	-	6.375,95	3.561,50	3.561,50	-	-
33.90.39.30 - Serviços De Estagiários	-	-	249.002,60	187.946,47	187.946,47	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	-	-	-	-	-	-	-
33.90.40.14 - Telefonia Fixa E Móvel - Pacote De Comunicação De Dados	-	-	1.709,80	1.504,36	1.504,36	-	-
33.90.40.24 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Estações De Trabalho E Relógio Ponto	-	-	148.835,44	98.372,73	98.372,73	-	-
33.90.40.27 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Hotspot Wifi	-	-	617,13	512,68	512,68	-	-
1500040001	-	-	-	-	-	-	100.082,11
33.90.39.25 - Taxa De Administração	-	-	-	-	-	-	-
33.90.40.24 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Estações De Trabalho E Relógio Ponto	-	-	-	-	-	-	44.167,06
33.90.40.27 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Hotspot Wifi	-	-	-	-	-	-	513,38
44.90.52.12 - Aparelhos E Utensílios Domésticos	-	-	-	-	-	-	6.250,00
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	-	-	-	-	49.151,67
1501002000	-	18.847,54	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	18.847,54	-	-	-	-	-
1501002001	-	-	13.941,50	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.47 - Equipamentos De T.I.C. - Telefonia	-	-	13.941,50	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

1600502000	1.622.933,00	1.766.433,00	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.14.00 - Diárias - Civil	1.000,00	6.100,27	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	62.500,00	63.930,00	-	-	-	-	-
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	1.000,00	4.900,00	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	24.943,00	41.797,00	-	-	-	-	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	367.036,00	378.232,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	971.263,00	1.199.036,46	-	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	85.839,00	50.939,00	-	-	-	-	-
33.90.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	103.352,00	15.498,27	-	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
44.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
1600502001	-	-	1.164.713,54	654.287,33	620.912,38	13.188,80	1.332.149,27
33.90.14.00 - Diárias - Civil	-	-	-	-	-	-	-
33.90.14.14 - Diárias No País	-	-	2.952,32	683,40	683,40	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.07 - Gêneros De Alimentação	-	-	-	-	-	-	10.109,05
33.90.30.10 - Material Odontológico	-	-	2.094,00	2.094,00	2.094,00	-	-
33.90.30.16 - Material De Expediente	-	-	2.780,28	2.780,28	1.566,52	-	-
33.90.30.17 - Material De T.I.C. (Consumo)	-	-	3.887,30	3.887,30	3.887,30	-	-
33.90.30.22 - Material De Limpeza E Produtos De Higienização	-	-	8.105,79	7.930,89	7.930,89	-	-
33.90.30.28 - Material De Proteção E Segurança	-	-	590,00	590,00	590,00	-	-
33.90.30.36 - Artigos Cirúrgicos	-	-	1.430,00	1.430,00	17,16	-	-
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	-	-	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	-	-	-	-	-	-
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	32.033,77	11.665,67	11.665,67	-	490.642,40
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	-	-	-	-	-
33.90.37.01 - Apoio Administrativo, Técnico E Operacional	-	-	13.188,72	10.548,45	10.548,45	13.188,80	11.540,20
33.90.37.02 - Limpeza E Conservação	-	-	106.110,29	92.289,65	79.547,10	-	73.908,48
33.90.37.03 - Vigilância Ostensiva	-	-	84.944,57	21.841,13	21.841,13	-	164.455,50
33.90.37.04 - Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.04 - Veículos Locados Com Motorista	-	-	204.179,16	178.633,14	178.633,14	-	-
33.90.39.12 - Locação De Máquinas E Equipamentos	-	-	-	-	-	-	51.734,70
33.90.39.16 - Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	-	-	52.826,24	18.573,42	18.573,42	-	3.096,90
33.90.39.17 - Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	-	-	243.678,15	146.140,25	141.161,83	-	73.851,75
33.90.39.19 - Manutenção E Conservação De Veículos	-	-	225.986,44	80.368,40	80.368,40	-	-
33.90.39.20 - Manutenção E Conservação De Bens Móveis De Outras Naturezas	-	-	17.514,39	1.140,00	1.140,00	-	-
33.90.39.22 - Exposições, Congressos E Conferências	-	-	47.580,14	33.976,00	25.124,00	-	-
33.90.39.25 - Taxa De Administração	-	-	-	-	-	-	1.938,96
33.90.39.28 - Despesas Com Correios	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.31 - Vale Combustível	-	-	24.999,99	-	-	-	-
33.90.39.43 - Serviços De Energia Elétrica	-	-	55.942,05	31.931,22	27.755,84	-	60.232,74
33.90.39.52 - Serviço De Coleta Seletiva De Resíduos Sólidos Urbanos	-	-	-	-	-	-	133,75
33.90.39.57 - Serviço De Esterilização, Desinfestização, Higiene, Limpeza E Cozinha	-	-	1.319,22	271,87	271,87	-	-
33.90.39.58 - Serviços De Telecomunicações	-	-	1.851,28	-	-	-	-
33.90.39.63 - Serviços Gráficos E Editoriais	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.96 - Adiantamento Para Servidores / Despesas De Pronto Pagamento	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	383.969,32
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	-	-	-	-	-	-	-
33.90.40.04 - Locação De Equipamentos De T.I.C. - Impressoras	-	-	30.347,48	7.140,30	7.140,30	-	6.535,52
33.90.40.28 - Processamento De Dados - Cabeamento Estruturado - Conexão De Rede	-	-	-	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	-	-
33.90.93.15 - Ressarcimento De Passagens E Despesas Com/Locomoção	-	-	371,96	371,96	371,96	-	-
33.90.14.99 - Outras Diárias	-	-	-	-	-	-	-
1600502101	-	-	-	-	-	-	311.325,84
44.90.52.99 - Outros Materiais Permanentes	-	-	-	-	-	-	311.325,84
1659001000	-	2.308,40	-	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	-	2.308,40	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

1659001001	-	-	2.308,40	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	-	-
33.90.93.99 - Diversas Indenizações E Restituições	-	-	2.308,40	-	-	-	-
2500040001	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.25 - Taxa De Administração	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
2600502000	-	4.230.420,97	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	850.000,00	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	553.904,80	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	336.270,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	2.400.014,38	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	90.231,79	-	-	-	-	-
2600502001	-	-	2.707.243,08	2.087.570,69	1.405.957,69	-	435.588,34
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	-	-	-	-	-	-	-
33.50.43.05 - Instituição De Caráter Assistencial Em Saúde	-	-	850.000,00	850.000,00	850.000,00	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.26 - Material Elétrico E Eletrônico	-	-	57.962,00	57.962,00	57.962,00	-	-
33.90.30.36 - Artigos Cirúrgicos	-	-	477.922,65	477.922,65	477.922,65	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	-	-	-	-	-	-
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	79.458,47	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.04 - Veículos Locados Com Motorista	-	-	-	-	-	-	165.538,30
33.90.39.17 - Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	-	-	-	-	-	-	270.050,04
33.90.39.20 - Manutenção E Conservação De Bens Móveis De Outras Naturezas	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.22 - Exposições, Congressos E Conferências	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.48 - Serviço De Seleção, Treinamento E Capacitação Profissional	-	-	980,00	980,00	980,00	-	-
33.90.39.63 - Serviços Gráficos E Editoriais	-	-	480,00	316,00	316,00	-	-
33.90.39.78 - Limpeza E Conservação	-	-	125,00	-	-	-	-
33.90.39.92 - Serviços De Publicidade Institucional	-	-	1.200.000,00	661.019,81	-	-	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	21.631,50	21.631,50	1.038,31	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.10 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	16.507,31	16.507,31	16.507,31	-	-
33.90.92.19 - Veículos Com Motorista - Dea	-	-	318,38	318,38	318,38	-	-
33.90.92.26 - Locação De Equipamentos De T.I.C. - Impressoras - Dea	-	-	913,04	913,04	913,04	-	-
33.90.92.99 - Outras Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	6,73	-	-	-	-
33.90.39.93 - Serviços De Publicidade De Utilidade Pública	-	-	938,00	-	-	-	-
2601507000	-	645.518,00	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	645.518,00	-	-	-	-	-
2601507001	-	-	-	-	-	-	503.421,24
44.90.52.99 - Outros Materiais Permanentes	-	-	-	-	-	-	503.421,24
2621190000	-	56,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	56,00	-	-	-	-	-
2621190001	-	-	56,00	56,00	56,00	-	34.740,00
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.63 - Serviços Gráficos E Editoriais	-	-	56,00	56,00	56,00	-	-
44.90.52.08 - Aparelhos, Equipamentos E Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais E Hospitalares	-	-	-	-	-	-	34.740,00
2600502101	-	-	9.024,97	1.662,50	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.04 - Veículos Locados Com Motorista	-	-	9.024,97	1.662,50	-	-	-
2601507101	-	-	64.030,37	33.895,33	25.138,95	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.01 - Máquinas, Motores E / Ou Aparelhos Diversos	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.33 - Equipamentos Para Áudio, Vídeo E Foto	-	-	4.017,90	2.008,95	2.008,95	-	-
44.90.52.35 - Material De T.I.C. (Permanente)	-	-	2.788,30	-	-	-	-
44.90.52.41 - Equipamentos De T.I.C. - Computadores	-	-	23.130,00	23.130,00	23.130,00	-	-
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	34.094,17	8.756,38	-	-	-
Vigilância Sanitária	10.638.369,00	11.401.742,81	6.042.087,95	5.352.836,08	5.288.917,71	13.188,80	1.105.604,10
ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL - VIGILÂNCIA EM SAÚDE SANITÁRIA	8.470.082,00	8.470.082,00	4.619.578,89	4.619.578,89	4.619.578,89	-	-
1500001000	-	-	-	-	-	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	7.030.664,00	7.030.664,00	-	-	-	-	-
31.90.16.00 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	163.119,00	163.119,00	-	-	-	-	-
31.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	322.797,00	322.797,00	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

31.90.94.00 - Indenizações E Restituições Trabalhistas	47.789,00	47.789,00	-	-	-	-
31.90.96.00 - Ressarcimento De Despesas De Pessoal Requisitado	15.044,00	15.044,00	-	-	-	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	6.857,00	6.857,00	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	33.241,00	33.241,00	-	-	-	-
33.90.46.00 - Auxílio-Alimentação	480.234,00	480.234,00	-	-	-	-
33.90.49.00 - Auxílio-Transporte	31.035,00	31.035,00	-	-	-	-
1500001001	-	-	33.241,00	33.241,00	33.241,00	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-
33.90.39.72 - Vale-Transporte	-	-	33.241,00	33.241,00	33.241,00	-
1500040001	-	-	-	-	-	-
33.90.39.72 - Vale-Transporte	-	-	-	-	-	-
1600502000	224.840,00	224.840,00	-	-	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	224.840,00	224.840,00	-	-	-	-
1600502001	-	-	133.921,12	133.921,12	133.921,12	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-
31.90.11.15 - Abono Verba Sus - Servidores Rgps	-	-	58.617,25	58.617,25	58.617,25	-
31.90.11.16 - Abono Verba Sus - Servidores Rpps	-	-	75.303,87	75.303,87	75.303,87	-
1604502000	78.462,00	78.462,00	-	-	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	78.462,00	78.462,00	-	-	-	-
1604502001	-	-	2.824,00	2.824,00	2.824,00	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-
31.90.11.55 - Vencimentos Agentes de Combate à Endemias	-	-	2.824,00	2.824,00	2.824,00	-
1605504000	36.000,00	36.000,00	-	-	-	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	36.000,00	36.000,00	-	-	-	-
1605504001	-	-	7.870,40	7.870,40	7.870,40	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-
31.90.11.56 - Complementação Remuneração Piso Salarial RPPS - Decreto 22.257/2023	-	-	7.870,40	7.870,40	7.870,40	-
1500001040	-	-	4.441.722,37	4.441.722,37	4.441.722,37	-
31.90.11.00 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-
31.90.11.01 - Vencimentos E Salários - Servidores Rpps	-	-	1.591.560,08	1.591.560,08	1.591.560,08	-
31.90.11.02 - Vencimentos E Salários - Servidores Rgps	-	-	174,29	174,29	174,29	-
31.90.11.05 - Incorporações - Servidores Rpps	-	-	19.940,85	19.940,85	19.940,85	-
31.90.11.07 - Abono De Permanência	-	-	45.980,34	45.980,34	45.980,34	-
31.90.11.09 - Adicional De Periculosidade - Servidores Rpps	-	-	35.415,23	35.415,23	35.415,23	-
31.90.11.11 - Adicional De Insalubridade - Servidores Rpps	-	-	146.516,25	146.516,25	146.516,25	-
31.90.11.12 - Adicional De Insalubridade - Servidores Rgps	-	-	1.147,12	1.147,12	1.147,12	-
31.90.11.19 - Gratificação Por Exercício De Cargos - Rpps	-	-	682.330,59	682.330,59	682.330,59	-
31.90.11.21 - Gratificação Por Exercício De Funções - Rpps	-	-	64.567,38	64.567,38	64.567,38	-
31.90.11.23 - Gratificação De Tempo De Serviço - Rpps	-	-	295.435,04	295.435,04	295.435,04	-
31.90.11.24 - Gratificação De Tempo De Serviço - Rgps	-	-	13,14	13,14	13,14	-
31.90.11.25 - Gratificação Para Atividades Especiais - Rpps	-	-	653.399,72	653.399,72	653.399,72	-
31.90.11.26 - Gratificação Para Atividades Especiais - Rgps	-	-	65,72	65,72	65,72	-
31.90.11.27 - Férias Indenizadas - Rpps	-	-	10.580,67	10.580,67	10.580,67	-
31.90.11.28 - Férias Indenizadas - Rgps	-	-	40.022,35	40.022,35	40.022,35	-
31.90.11.29 - 13º Salário - Rpps	-	-	6.726,34	6.726,34	6.726,34	-
31.90.11.35 - Férias - Abono Constitucional - Rpps	-	-	79.703,16	79.703,16	79.703,16	-
31.90.11.36 - Férias - Abono Constitucional - Rgps	-	-	5.816,22	5.816,22	5.816,22	-
31.90.11.37 - Férias - Pagamento Antecipado - Rpps	-	-	18.023,95	18.023,95	18.023,95	-
31.90.11.39 - Licença-Prêmio - Rpps	-	-	19.987,50	19.987,50	19.987,50	-
31.90.11.40 - Licença-Prêmio - Rgps	-	-	11.754,51	11.754,51	11.754,51	-
31.90.11.46 - Licença Saúde - Pessoal Ativo	-	-	232.163,43	232.163,43	232.163,43	-
31.90.16.00 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	-	-	-	-	-	-
31.90.16.32 - Substituições - Rpps	-	-	4.771,38	4.771,38	4.771,38	-
31.90.16.35 - Serviços Extraordinários - Rpps	-	-	117.606,49	117.606,49	117.606,49	-
31.90.16.36 - Serviços Extraordinários - Rgps	-	-	101,25	101,25	101,25	-
31.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-
31.90.92.11 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil - Rpps	-	-	12.069,06	12.069,06	12.069,06	-
31.90.92.12 - Vencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil - Rgps/Sem Regime	-	-	13.464,80	13.464,80	13.464,80	-
31.90.94.00 - Indenizações E Restituições Trabalhistas	-	-	-	-	-	-
31.90.94.01 - Indenizações E Restituições Trabalhistas Ativo Civil	-	-	19.100,32	19.100,32	19.100,32	-
33.90.46.00 - Auxílio-Alimentação	-	-	-	-	-	-
33.90.46.01 - Indenização Auxílio-Alimentação Rpps	-	-	278.578,04	278.578,04	278.578,04	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.46.02 - Indenização Auxílio-Alimentação - Servidores Rgps	-	-	145,45	145,45	145,45	-	-
33.90.46.03 - Auxílio Alimentação Extra - Servidores - Rpps	-	-	17.103,96	17.103,96	17.103,96	-	-
33.90.49.00 - Auxílio-Transporte	-	-	-	-	-	-	-
33.90.49.01 - Indenização Auxílio-Transporte - Rpps	-	-	17.457,74	17.457,74	17.457,74	-	-
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	2.168.287,00	2.931.660,81	1.422.509,06	733.257,19	669.338,82	13.188,80	1.105.604,10
1500001000	979.604,00	791.446,91	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	80.000,00	-	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	50.000,00	50.000,00	-	-	-	-	-
33.90.32.00 - Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	100,00	-	-	-	-	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	100,00	-	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	267.144,00	133.579,35	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	349.571,00	372.111,01	-	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	41.889,00	45.756,55	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	600,00	-	-	-	-	-	-
44.90.51.00 - Obras E Instalações	100,00	-	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	190.100,00	190.000,00	-	-	-	-	-
1500001001	-	-	547.234,63	287.377,19	265.234,47	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.18 - Materiais E Medicamentos P/ Uso Veterinário	-	-	49.970,72	49.970,72	49.970,72	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	-	-	-	-	-	-
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	133.579,35	132.252,69	110.109,97	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.25 - Taxa De Administração	-	-	3.259,92	1.385,01	1.385,01	-	-
33.90.39.30 - Serviços De Estagiários	-	-	169.746,13	73.090,26	73.090,26	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	-	-	-	-	-	-	-
33.90.40.24 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Estações De Trabalho E Relógio Ponto	-	-	30.678,51	30.678,51	30.678,51	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.35 - Material De T.I.C. (Permanente)	-	-	160.000,00	-	-	-	-
1500040001	-	-	-	-	-	-	200.531,54
33.90.39.25 - Taxa De Administração	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.30 - Serviços De Estagiários	-	-	-	-	-	-	-
33.90.40.14 - Telefonia Fixa E Móvel - Pacote De Comunicação De Dados	-	-	-	-	-	-	5.488,00
33.90.40.24 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Estações De Trabalho E Relógio Ponto	-	-	-	-	-	-	193.108,74
33.90.40.27 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Hotspot Wifi	-	-	-	-	-	-	1.934,80
1501002000	-	25.264,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	25.264,00	-	-	-	-	-
1501002001	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
1600502000	1.188.683,00	1.198.583,00	-	-	-	-	-
33.50.43.00 - Subvenções Sociais	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.14.00 - Diárias - Civil	1.000,00	3.148,00	-	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	62.500,00	62.500,00	-	-	-	-	-
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	-	4.100,00	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	24.943,00	41.797,00	-	-	-	-	-
33.90.36.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Física	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	367.036,00	378.232,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	684.954,00	681.690,58	-	-	-	-	-
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	42.000,00	22.813,42	-	-	-	-	-
33.90.47.00 - Obrigações Tributárias E Contributivas	1.000,00	1.000,00	-	-	-	-	-
33.90.92.00 - Despesas De Exercícios Anteriores	1.000,00	996,00	-	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	2.250,00	306,00	-	-	-	-	-
1600502001	-	-	635.805,87	395.852,20	362.464,02	13.188,80	744.629,08
33.90.14.00 - Diárias - Civil	-	-	-	-	-	-	-
33.90.14.14 - Diárias No País	-	-	3.147,27	-	-	-	-
33.90.30.00 - Material De Consumo	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.16 - Material De Expediente	-	-	4.458,45	2.809,75	2.809,75	-	-
33.90.30.21 - Material De Copa E Cozinha	-	-	732,66	732,66	732,66	-	-
33.90.30.22 - Material De Limpeza E Produtos De Higiênização	-	-	4.938,04	4.748,44	4.748,44	-	-
33.90.30.24 - Material Para Manutenção De Bens Imóveis/Instalações	-	-	794,00	794,00	794,00	-	-
33.90.30.26 - Material Elétrico E Eletrônico	-	-	2.633,10	1.859,50	1.859,50	-	-
33.90.30.28 - Material De Proteção E Segurança	-	-	-	-	-	-	47.897,70

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.30.36 - Artigos Cirúrgicos	-	-	1.288,92	1.047,37	861,26	-	-
33.90.30.42 - Ferramentas	-	-	1.054,49	686,55	686,55	-	-
33.90.30.99 - Outros Materiais De Consumo	-	-	-	-	-	-	114.144,80
33.90.33.00 - Passagens E Despesas Com Locomoção	-	-	-	-	-	-	-
33.90.33.01 - Passagens Aéreas Para O País - Servidores	-	-	4.100,00	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	-	-	-	-	-	-
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	32.033,77	11.665,67	11.665,67	-	17.851,12
33.90.37.00 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	-	-	-	-	-
33.90.37.01 - Apoio Administrativo, Técnico E Operacional	-	-	13.188,72	10.548,45	10.548,45	13.188,80	11.540,20
33.90.37.02 - Limpeza E Conservação	-	-	106.110,29	92.289,65	79.547,10	-	73.908,48
33.90.37.03 - Vigilância Ostensiva	-	-	84.944,57	21.841,13	21.841,13	-	164.576,80
33.90.37.04 - Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.04 - Veículos Locados Com Motorista	-	-	172.151,85	143.282,40	143.282,40	-	-
33.90.39.16 - Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.19 - Manutenção E Conservação De Veículos	-	-	62.340,00	-	-	-	109.185,76
33.90.39.20 - Manutenção E Conservação De Bens Móveis De Outras Naturezas	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.22 - Exposições, Congressos E Conferências	-	-	48.360,47	16.609,50	16.609,50	-	-
33.90.39.25 - Taxa De Administração	-	-	-	-	-	-	759,60
33.90.39.28 - Despesas Com Correios	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.31 - Vale Combustível	-	-	50.819,29	49.336,66	28.877,14	-	145.830,58
33.90.39.43 - Serviços De Energia Elétrica	-	-	42.077,34	37.322,58	37.322,58	-	7.341,24
33.90.39.52 - Serviço De Coleta Seletiva De Resíduos Sólidos Urbanos	-	-	332,64	277,89	277,89	-	2.299,44
33.90.39.96 - Adiantamento Para Servidores / Despesas De Pronto Pagamento	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	49.293,36
33.90.40.00 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	-	-	-	-	-	-	-
33.90.40.04 - Locação De Equipamentos De T.I.C. - Impressoras	-	-	-	-	-	-	-
33.90.93.00 - Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	-	-
33.90.93.99 - Diversas Indenizações E Restituições	-	-	300,00	-	-	-	-
1601507101	-	-	17.450,60	6.156,12	48,21	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.33 - Equipamentos Para Áudio, Vídeo E Foto	-	-	4.017,90	4.017,90	48,21	-	-
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	13.432,70	2.138,22	-	-	-
2500040001	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.25 - Taxa De Administração	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
2600502000	-	656.917,90	-	-	-	-	-
33.90.14.00 - Diárias - Civil	-	7.868,18	-	-	-	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	336.270,00	-	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	300.539,80	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	12.239,92	-	-	-	-	-
2600502001	-	-	98.731,65	19.148,18	19.148,18	-	108.643,62
33.90.14.00 - Diárias - Civil	-	-	-	-	-	-	-
33.90.14.14 - Diárias No País	-	-	7.868,18	7.868,18	7.868,18	-	-
33.90.34.00 - Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização	-	-	-	-	-	-	-
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	79.458,47	-	-	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.04 - Veículos Locados Com Motorista	-	-	-	-	-	-	108.643,62
33.90.39.78 - Limpeza E Conservação	-	-	125,00	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.40 - Máquinas E Equipamentos Agrícolas E Rodoviários	-	-	11.280,00	11.280,00	11.280,00	-	-
2601507000	-	99.885,00	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	99.885,00	-	-	-	-	-
2621190001	-	-	-	-	-	-	51.799,86
44.90.52.12 - Aparelhos E Utensílios Domésticos	-	-	-	-	-	-	51.799,86
2600502101	-	-	74.226,91	22.443,94	22.443,94	-	-
33.90.39.00 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.04 - Veículos Locados Com Motorista	-	-	74.226,91	22.443,94	22.443,94	-	-
2601507101	-	-	49.059,40	2.279,56	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.33 - Equipamentos Para Áudio, Vídeo E Foto	-	-	3.040,00	-	-	-	-
44.90.52.41 - Equipamentos De T.I.C. - Computadores	-	-	43.739,84	-	-	-	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	2.279,56	2.279,56	-	-	-
1601507000	-	159.564,00	-	-	-	-	-
44.90.52.00 - Equipamentos E Material Permanente	-	159.564,00	-	-	-	-	-
(vazio)	-	-	-	-	-	215.073,29	97.843.012,50
ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL - CONTROLE SOCIAL	-	-	-	-	-	-	-
1500040001	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.72 - Vale-Transporte	-	-	-	-	-	-	-
ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL - SEDE	-	-	-	-	-	-	388.855,21
1500040001	-	-	-	-	-	-	388.855,21
31.90.11.02 - Vencimentos E Salários - Servidores Rgps	-	-	-	-	-	-	-
31.90.92.96 - Ressarcimento De Despesas Com Pessoal Requisitado	-	-	-	-	-	-	-
31.90.96.02 - Pessoal Requisitado De Outros Órgãos	-	-	-	-	-	-	-
31.90.96.99 - Outros Ressarcimentos De Despesas De Pessoal Requisitado	-	-	-	-	-	-	388.855,21
33.90.39.72 - Vale-Transporte	-	-	-	-	-	-	-
ADMINISTRAÇÃO GERAL - SMS - FMS	-	-	-	-	-	215.073,29	20.122.807,37
1500040001	-	-	-	-	-	206.683,79	19.492.247,29
33.90.30.07 - Gêneros De Alimentação	-	-	-	-	-	-	-
33.90.30.16 - Material De Expediente	-	-	-	-	-	-	-
33.90.33.01 - Passagens Aéreas Para O País - Servidores	-	-	-	-	-	-	-
33.90.33.06 - Locomoção Urbana	-	-	-	-	-	-	22.453,20
33.90.34.01 - Substituição de mão de obra (art. 18, §1º, LRF)	-	-	-	-	-	-	657.595,20
33.90.36.01 - Condomínios	-	-	-	-	-	-	-
33.90.36.15 - Locação De Imóveis	-	-	-	-	-	-	75.295,36
33.90.37.01 - Apoio Administrativo, Técnico E Operacional	-	-	-	-	-	49.115,60	1.370.052,07
33.90.37.02 - Limpeza E Conservação	-	-	-	-	-	-	352.332,90
33.90.37.03 - Vigilância Ostensiva	-	-	-	-	-	58.636,92	604.590,31
33.90.37.04 - Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	-	-	-	-	-	-	12.467.201,14
33.90.37.05 - Serviços De Copa E Cozinha	-	-	-	-	-	-	59.112,37
33.90.39.02 - Condomínios	-	-	-	-	-	-	56.892,71
33.90.39.04 - Veículos Locados Com Motorista	-	-	-	-	-	5.373,27	803.947,61
33.90.39.08 - Veículos Locados Sem Motorista	-	-	-	-	-	-	156.415,82
33.90.39.16 - Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	-	-	-	-	-	-	1.548,45
33.90.39.19 - Manutenção E Conservação De Veículos	-	-	-	-	-	-	67.751,04
33.90.39.20 - Manutenção E Conservação De Bens Móveis De Outras Naturezas	-	-	-	-	-	-	40.794,48
33.90.39.25 - Taxa De Administração	-	-	-	-	-	-	2.874,76
33.90.39.28 - Despesas Com Correios	-	-	-	-	-	614,08	378,08
33.90.39.30 - Serviços De Estagiários	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.31 - Vale Combustível	-	-	-	-	-	77.814,12	140.500,42
33.90.39.34 - Capina E Roçada	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.52 - Serviço De Coleta Seletiva De Resíduos Sólidos Urbanos	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.57 - Serviço De Esterilização, Desinsetização, Higiene, Limpeza E Cozinha	-	-	-	-	-	-	539,00
33.90.39.58 - Serviços De Telecomunicações	-	-	-	-	-	-	1.385,75
33.90.39.78 - Limpeza E Conservação	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	2.374.350,25
33.90.40.04 - Locação De Equipamentos De T.I.C. - Impressoras	-	-	-	-	-	-	16.475,60
33.90.40.14 - Telefonia Fixa E Móvel - Pacote De Comunicação De Dados	-	-	-	-	-	15.129,80	48.183,80
33.90.40.28 - Processamento De Dados - Cabeamento Estruturado - Conexão De Rede	-	-	-	-	-	-	3.695,04
33.90.92.10 - Locação De Mão-De-Obra	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.16 - Serviços De Telefonia Fixa - Dea	-	-	-	-	-	-	-
33.90.92.19 - Veículos Com Motorista - Dea	-	-	-	-	-	-	-
44.90.52.12 - Aparelhos E Utensílios Domésticos	-	-	-	-	-	-	4.102,70
44.90.52.39 - Equipamentos E Utensílios Hidráulicos E Elétricos	-	-	-	-	-	-	69.300,00
44.90.52.42 - Mobiliário Em Geral	-	-	-	-	-	-	94.479,23
1600501001	-	-	-	-	-	-	284.787,75
33.20.93.01 - Restituição De Transferências E Convênios Recebidos Da União	-	-	-	-	-	-	-
33.50.41.99 - Outras Instituições Privadas	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.43 - Serviços De Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-	284.787,75
33.90.39.52 - Serviço De Coleta Seletiva De Resíduos Sólidos Urbanos	-	-	-	-	-	-	-
1600502101	-	-	-	-	-	8.389,50	343.277,53
33.90.40.28 - Processamento De Dados - Cabeamento Estruturado - Conexão De Rede	-	-	-	-	-	-	326.498,53
33.90.93.99 - Diversas Indenizações E Restituições	-	-	-	-	-	8.389,50	16.779,00
1659001001	-	-	-	-	-	-	2.494,80

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO E SUBAÇÃO

33.90.30.07 - Gêneros De Alimentação	-	-	-	-	-	-	2.494,80
44.90.52.12 - Aparelhos E Utensílios Domésticos	-	-	-	-	-	-	-
2500040001	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.25 - Taxa De Administração	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.99 - Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	-	-	-	-	-	-	-
2659001001	-	-	-	-	-	-	-
33.90.33.01 - Passagens Aéreas Para O País - Servidores	-	-	-	-	-	-	-
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - CMS/POA	-	-	-	-	-	-	71.400,00
1500040001	-	-	-	-	-	-	71.400,00
33.90.33.96 - Passagens E Despesas Com Locomoção - Pagamento Antecipado	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.22 - Exposições, Congressos E Conferências	-	-	-	-	-	-	-
33.90.39.61 - Treinamento De Pessoal - Servidores E Conselheiros	-	-	-	-	-	-	71.400,00
GESTÃO DA TECNOLOGIA E DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE	-	-	-	-	-	-	62.350.695,29
1500040001	-	-	-	-	-	-	325.360,00
33.90.39.17 - Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	-	-	-	-	-	-	325.360,00
33.90.40.30 - Processamento De Dados Para Desenvolvimento E Consultoria - Serviços Variáveis	-	-	-	-	-	-	-
1600503001	-	-	-	-	-	-	60.815.197,55
33.90.32.02 - Medicamentos Para Uso Domiciliar	-	-	-	-	-	-	57.428.736,78
33.90.32.03 - Material Destinado A Assistência Social E Saúde	-	-	-	-	-	-	3.386.460,77
1632297001	-	-	-	-	-	-	1.210.137,74
33.90.40.29 - Processamento De Dados - Serviços Regulares	-	-	-	-	-	-	935.728,50
33.90.40.30 - Processamento De Dados Para Desenvolvimento E Consultoria - Serviços Variáveis	-	-	-	-	-	-	274.409,24
OBRIGAÇÕES PATRONAIS - SMS	-	-	-	-	-	-	-
1500040001	-	-	-	-	-	-	-
31.90.13.01 - Fgts	-	-	-	-	-	-	-
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÕES E GEOPROCESSAMENTO - SMS	-	-	-	-	-	-	14.909.254,63
1500040001	-	-	-	-	-	-	14.909.254,63
33.90.40.10 - Suporte A Usuários De T.I.C.	-	-	-	-	-	-	347.467,92
33.90.40.14 - Telefonia Fixa E Móvel - Pacote De Comunicação De Dados	-	-	-	-	-	-	89.305,56
33.90.40.24 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Estações De Trabalho E Relógio Ponto	-	-	-	-	-	-	425.603,43
33.90.40.26 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Videomonitoramento	-	-	-	-	-	-	23.434,88
33.90.40.27 - Processamento De Dados - Pontos De Acesso - Hotspot Wifi	-	-	-	-	-	-	3.845,10
33.90.40.29 - Processamento De Dados - Serviços Regulares	-	-	-	-	-	-	10.219.926,53
33.90.40.30 - Processamento De Dados Para Desenvolvimento E Consultoria - Serviços Variáveis	-	-	-	-	-	-	3.757.730,56
33.90.40.33 - Suporte Aos Serviços De Rede Virtual Privada (Vpn) E Virtualização De Desktop (Vdi)	-	-	-	-	-	-	41.940,65
33.90.92.22 - Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação - Pj	-	-	-	-	-	-	-
Total Geral	2.904.876.560,00	3.439.276.087,08	2.098.783.359,37	1.567.618.083,20	1.529.013.799,00	97.567.230,27	1.083.714.911,25

DISPONIBILIDADE ORÇAMENTÁRIA

Número da Fonte	Nome da Fonte	Restos a Pagar	Restos a Pagar /	Despesa Empenh	Despesa Liquidac	RNP do exercício	Despesa Paga	RP do exercício	Contas 2188*	Contas 21	Total a Pagar	Disponibilidade F	Disponibilidade L
1500001001	0001 - RECURSO LIVRE ADM DIRETA - IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS	-	-	535.336.603,90	406.984.207,58	128.352.396,32	385.587.375,72	21.396.831,86	332.862,20	150.082.090,38	20.326.002,35	-129.756.088,03	
1500040001	0040 - ASPS - AÇÕES E SERV. PÚBLICOS DE SAÚDE	1.383.199,66	10.882.688,66	-	-	-	-	-	112.803,58	12.378.691,90	6.828.841,76	-5.549.850,14	
1501002001	0002 - RECURSO LIVRE ADM DIRETA - OUTROS RECURSOS	-	-	206.090,10	125.534,44	80.555,66	113.107,94	12.426,50	-	92.982,16	7.734,50	-85.247,66	
1503002001	APOIO FINANCEIRO DA UNIÃO - CALAMIDADE PÚBLICA	-	164.277,38	-	-	-	-	-	-	164.277,38	30.000,00	-134.277,38	
1600500001	4500 - ATENÇÃO BÁSICA - CUSTEIO	130.047,35	4.278.232,00	126.147.756,07	113.502.171,20	12.645.584,87	112.421.041,82	1.081.129,38	191.105,33	18.326.098,93	6.552.532,41	-11.773.566,52	
1600500101	4500 - ATENÇÃO BÁSICA - CUSTEIO - CALAMIDADE	-	84.551,58	-	-	-	-	-	-	84.551,58	1.514.454,24	1.429.902,66	
1600500110	4500 - ATENÇÃO BÁSICA - CUSTEIO - TRANSF FUNDO A FUNDO - EMENDA FEDERAL INDIVIDUAL	16.202,24	63.491,39	101.615,60	40.465,08	61.150,52	40.465,08	-	3.055,26	143.899,41	1.925.368,06	1.781.468,65	
1600501001	4501 - ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR-CUSTEIO	473.733,68	59.097.372,48	683.536.030,98	478.205.016,92	205.331.014,06	470.106.484,50	8.098.532,42	3.264.027,29	276.264.679,93	211.123.751,65	-65.140.928,28	
1600501008	TETO MAC - Mediação Dívida HMIPV	-	-	42.889.970,93	42.889.970,93	-	42.889.970,93	-	-	-	7.110.029,07	7.110.029,07	
1600501042	4501 - ATENÇÃO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - DESCONTO HOSPITAIS FEDERAIS	-	-	153.192.784,71	45.290.409,48	107.902.375,23	45.290.409,48	-	-	107.902.375,23	-	-107.902.375,23	
1600501101	4501 - ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR-CUSTEIO - CALAMIDADE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.698.875,63	3.698.875,63	
1600501110	4501 - ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEX AMBUL E HOSPIT- CUSTEIO - EMENDA FEDERAL INDIVIDUAL	-	612.700,31	2.149.993,27	1.494.523,85	655.469,42	1.302.200,62	192.323,23	2.200,62	1.462.693,58	33.960.880,47	32.498.186,89	
1600501120	4501 - ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEX AMBUL E HOSPIT- CUSTEIO - EMENDA FEDERAL BANCADA	640,00	0,04	-	-	-	-	-	-	640,04	230.624,91	229.984,87	
1600501130	4501 - ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEX AMBULAT E HOSPITALAR- EMENDA COMISSÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.295.807,52	5.295.807,52	
1600502001	4502 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - CUSTEIO	2.719,54	1.262.745,36	4.168.820,25	2.569.192,38	1.599.627,87	2.423.134,32	146.058,06	7.209,80	3.018.360,63	4.824.124,13	1.805.763,50	
1600502101	4502 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - TRANSF UNIÃO ENFRENTAMENTO CALAMIDADE	4.360,00	422.184,41	-	-	-	-	-	-	426.544,41	797.387,68	370.843,27	
1600503001	4503 - ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA - CUSTEIO	1.176,96	174.451,34	17.265.172,04	15.222.908,64	2.042.263,40	13.249.673,83	1.973.234,81	31.990,16	4.223.116,67	16.494.589,37	12.271.472,70	
1600503101	ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA - CUSTEIO - CALAMIDADE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	79.970,70	79.970,70	
1600504001	4504 - GESTÃO DO SUS - CUSTEIO - TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO	-	2.140,00	-	-	-	-	-	-	2.140,00	142.202,49	140.062,49	
1600511001	4511 - OUTRAS TRANSFERÊNCIAS PARA CUSTEIO	-	207.298,03	-	-	-	-	-	-	207.298,03	185.390,01	-21.908,02	
1600511101	4511 - OUTRAS TRANSFERÊNCIAS PARA CUSTEIO - CALAMIDADE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	514.506,02	514.506,02	
1601505001	4505 - ATENÇÃO BÁSICA - INVESTIMENTO	-	16.735,85	-	-	-	-	-	-	16.735,85	16.725,40	-10,45	
1601505101	4505 - ATENÇÃO BÁSICA - CALAMIDADE	-	641.436,92	3.483.651,01	3.483.651,01	-	3.483.651,01	-	34,40	641.471,32	1.947.710,38	1.306.239,06	
1601505110	4505 - ATENÇÃO BÁSICA INVESTIMENTO - EMENDA FEDERAL INDIVIDUAL	-	83.992,00	-	-	-	-	-	-	83.992,00	772.575,62	688.583,62	
1601505120	4505 - ATENÇÃO BÁSICA INVESTIMENTO - EMENDA FEDERAL BANCADA	-	4.729,95	1.573.000,00	-	1.573.000,00	-	-	-	1.577.729,95	4.729,95	-1.573.000,00	
1601506101	ESTRUTURAÇÃO - ATENÇÃO ESPECIALIZADA - CALAMIDADE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.352,00	2.352,00	
1601506110	4506 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA - INVESTIMENTO - EMENDA FEDERAL INDIVIDUAL	-	76.917,12	951.300,15	727.811,93	223.488,22	183.815,78	543.996,15	6.536,62	850.938,11	2.416.727,16	1.565.789,05	
1601506130	4506 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA - EMENDAS DE COMISSÃO	-	54.674,80	-	-	54.674,80	-	-	-	54.674,80	507.788,52	453.113,72	
1601507101	Repasse bloco de estruturação Vigilância - Calamidade	-	18.052,93	22.914,84	6.156,12	16.758,72	48,21	6.107,91	48,21	40.967,77	262.875,93	221.908,16	
1601512001	4512 - OUTRAS TRANSFERÊNCIAS PARA INVESTIMENTO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	861.897,29	861.897,29	
1601512101	4512 - OUTRAS TRANSFERÊNCIAS PARA INVESTIMENTO - CALAMIDADE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	472.866,18	472.866,18	
1604500001	4500 - ATENÇÃO BÁSICA - CUSTEIO - TRANSF. VENCIMENTOS AGENTES COMUNITÁRIOS	-	-	12.410.358,46	12.410.358,46	-	12.410.358,46	-	509,18	509,18	757.282,72	756.773,54	
1604502001	4502 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - CUSTEIO - TRANSF. VENCIMENTOS AGENTES DE ENDEMIAS	-	-	2.045.631,85	2.045.631,85	-	2.045.631,85	-	-	-	37.064,15	37.064,15	
1605504001	4504 - GESTÃO DO SUS CUSTEIO - ASSISTÊNCIA FINANC PISO ENFERMAGEM	91.920,55	-	13.137.246,44	10.504.655,35	2.632.591,09	10.504.655,35	-	-	2.724.511,64	3.098.765,47	374.253,83	
1621011001	4011 - INCENTIVO A ATENÇÃO BÁSICA - PIES	-	9.665,16	11.667.998,40	7.778.665,60	7.778.665,60	-	-	-	3.898.997,96	181.996,66	-3.717.001,30	
1621050001	4050 - FARMÁCIA BÁSICA	-	140.186,46	3.681.886,39	3.315.594,06	366.292,33	3.231.660,85	83.933,21	5.170,41	595.582,41	1.524.603,95	929.021,54	
1621090001	4090 - PSF	-	45.884,43	21.208.007,98	14.164.542,31	7.043.465,67	12.949.297,59	1.215.244,72	-	8.304.594,82	832.360,85	-7.472.233,97	
1621090201	4090 - PSF - TRANSF. ESTADUAL - CALAMIDADE	-	23.101,34	-	-	-	-	-	-	23.101,34	23.850,74	749,40	
1621111001	4111 - CEO - CENTRO ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS	-	26.376,09	161.440,42	96.520,81	64.919,61	96.520,81	-	376,78	91.672,48	228.337,33	134.664,85	
1621160001	4160 - PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR	532,79	53.063,01	19.568,62	14.826,87	4.741,75	14.826,87	-	188,28	58.525,83	246.162,49	189.636,66	
1621170001	4170 - SALVAR - SAMU - UPAS	-	397.025,20	2.380.661,54	1.608.024,48	772.637,06	1.395.203,52	212.820,96	3.836,20	1.386.319,42	3.752.765,13	2.366.445,71	
1621170210	REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - EMENDA ESTADUAL INDIVIDUAL	-	-	17.166,95	1.910,00	15.256,95	10,08	1.899,92	10,08	17.166,95	651.394,27	634.227,32	
1621190001	4190 - EPIDEMIOLOGIA E VACINAÇÕES	-	270,75	-	-	-	-	-	-	270,75	1.616.316,43	1.616.045,68	
1621210001	COFINANCIAMENTO ESTADUAL CEREST	-	-	-	-	-	-	-	-	-	260.291,42	260.291,42	
1621220001	4220 - CUCA LEGAL (CAPS)	-	25.695,95	3.605.131,40	2.186.594,27	1.418.537,13	2.054.916,77	131.677,50	777,22	1.576.687,80	924.888,22	-651.799,58	
1621229001	4229 - HOSPITAIS FEDERAIS	1.579,56	5.141,56	2.487.643,55	1.533.836,66	953.806,89	1.496.147,25	37.689,41	5.382,06	1.003.599,48	2.377.961,24	1.374.361,76	
1621230001	4230 - HOSPITAIS PÚBLICOS MUNICIPAIS	3.129,09	7.571.529,99	112.024.600,55	89.218.056,33	22.806.544,22	88.241.249,29	976.807,04	203.501,60	31.561.511,94	45.720.905,63	14.159.393,69	
1621230210	4230 - HOSPITAIS PÚBLICOS MUNICIPAIS - EMENDA ESTADUAL INDIVIDUAL	-	2.439,78	2.439,78	-	-	2.439,78	-	-	-	2.110.217,16	2.110.217,16	
1621293001	4293 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	-	13.199,94	-	-	-	-	-	-	13.199,94	26.894,94	13.695,00	
1621293210	4293 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - EMENDA ESTADUAL INDIVIDUAL	-	910,00	-	-	-	-	-	-	910,00	171.557,37	170.647,37	
1621294001	4294 - CONSTRUÇÕES/AMPLIAÇÕES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.861,80	14.861,80	
1621297001	4297 - CUSTEIO - TRANSF FUNDO A FUNDO	-	2.656,08	-	-	-	-	-	-	2.656,08	19.036,03	16.379,95	
1621298210	CUSTEIO DA ATENÇÃO BÁSICA - EMENDA ESTADUAL INDIVIDUAL	19.291,08	60.000,00	3.331,22	3.331,22	-	3.331,22	-	-	79.291,08	1.001.196,68	921.905,60	
1632090001	4090 - CONVÊNIO ESTADUAIS PARA A SAÚDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	134.083,84	134.083,84	
1632297001	4297 - CUSTEIO - TRANSF DO ESTADO REF CONVÊNIO E INSTR. CONGÊNERES VINC À SAÚDE	-	443.527,35	-	-	-	-	-	-	443.527,35	1.525.704,19	1.082.176,84	
1659001001	4001 - OUTRAS RECEITAS MUNICIPAIS APLICADAS EM SAÚDE	-	39.352,98	1.095.341,19	555.115,56	540.225,63	555.115,56	-	45,36	579.623,97	3.177.580,92	2.597.956,95	
2500040001	0040 - ASPS - AÇÕES E SERV. PÚBLICOS DE SAÚDE - EXERC. ANTERIORES	-	321.598,04	-	-	-	-	-	-	321.598,04	-	321.598,04	
2600500001	4500 - ATENÇÃO BÁSICA - CUSTEIO - EXERC. ANTERIORES	-	23.703,26	487.799,06	475.807,98	11.991,08	475.807,98	-	23,79	35.718,13	5.005.024,96	4.969.306,83	
2600500101	4500 - ATENÇÃO BÁSICA - CUSTEIO - CALAMIDADE - Exerc. Anteriores	-	-	11.115.443,87	7.670.323,06	3.445.120,81	7.642.323,06	28.000,00	-	3.473.120,81	8.660.328,30	5.187.207,49	
2600500110	4500 - ATENÇÃO BÁSICA - CUSTEIO - TRANSF FUNDO A FUNDO - EMENDA FEDERAL INDIVIDUAL - EXERCÍCIO ANTERIOR	-	30,88	4.627.878,81	2.976.094,88	1.651.783,93	2.794.463,14	181.631,74	6.839,53	1.840.286,08	6.147.503,11	4.307.217,03	
2600500120	4500 - ATENÇÃO BÁSICA - CUSTEIO - TRANSF FUNDO A FUNDO - EMENDA FEDERAL BANCADA-EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	341,04	341,04	
2600500130	4500 - ATENÇÃO BÁSICA - EMENDAS DE COMISSÃO - Exercícios Anteriores	-	-	58.969,04	7.062,10	51.906,94	7.062,10	-	-	51.906,94	1.671.937,90	1.620.030,96	
2600501001	4501 - ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR-CUSTEIO - EXERC. ANTERIORES	-	-	21.622.702,30	7.874.933,45	13.747.768,85	7.842.433,45	32.500,00	32.470,74	13.812.739,59	29.995.590,34	16.182.850,75	
2600501101	4501 - ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - CALAMIDADE - Exercícios Anteriores	-	-	2.655.000,00	2.655.000,00	-	2.655.000,00	-	-	-	816.928,32	816.928,32	
2600501110	4501 - ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEX AMBUL E HOSPIT- CUSTEIO - EMENDA FEDERAL INDIVIDUAL-EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	2.050.709,97	1.873.665,92	177.044,05	1.420.668,33	452.997,59	36,41	630.078,05	6.535.962,60	5.905.884,55	
2600501120	4501 - ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEX AMBUL E HOSPIT- CUSTEIO - EMENDA FEDERAL SUPERAVIT	-	-	1.641.600,00	1.641.600,00	-	1.641.600,00	-	-	-	3.885.000,00	3.885.000,00	

DISPONIBILIDADE ORÇAMENTÁRIA

2600501130	4501 - ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEX AMBULAT E HOSPITALAR- EMENDA COMISSÃO - Exercícios Anteriores	-		1.323.552,68	1.322.032,68	1.520,00	1.322.032,68	-	-	1.520,00	3.325.580,32	3.324.060,32
2600502001	4502 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - CUSTEIO - EXERC. ANTERIORES	-	1.272.346,18	5.552.141,69	3.893.196,74	1.658.944,95	3.093.733,32	799.463,42	21.873,73	3.752.628,28	8.196.548,54	4.443.920,26
2600502101	4502 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - CUSTEIO - Calamidade Pública - EXERC. ANTERIORES	-		1.557.618,39	989.025,22	568.593,17	945.154,11	43.871,11	4.933,13	617.397,41	8.503.636,19	7.885.638,78
2600503001	4503 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - CUSTEIO - EXERC. ANTERIORES	-	12.415,26	810.700,24	320.342,28	490.357,96	100.677,64	219.664,64	52,44	722.490,30	7.261.612,27	6.539.121,97
2600503101	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - CUSTEIO - CALAMIDADE - EA	-		3.598.710,04	3.598.710,04	-	3.598.710,04	-	285,60	285,60	257,06	-
2600504001	4504 - GESTÃO DO SUS - CUSTEIO - EXERC. ANTERIORES	-		473.873,05	-	473.873,05	-	-	-	473.873,05	3.229.045,39	2.755.172,34
2600511001	4511 - OUTRAS TRANSFERÊNCIAS PARA CUSTEIO - EXERC. ANTERIORES	-	1.319,00	-	-	-	-	-	-	1.319,00	23.227,02	21.908,02
2601505001	4505 - ATENÇÃO BÁSICA - INVESTIMENTO - EXERC. ANTERIORES	-	13.051,94	920.595,76	528.053,89	392.541,87	492.962,47	35.091,42	-	440.685,23	1.445.671,15	1.004.985,92
2601505101	4505 - ATENÇÃO BÁSICA - CALAMIDADE - EXERC. ANTERIORES	-		3.349.069,01	2.278.727,34	1.070.341,67	2.054.932,02	223.795,32	44,88	1.294.181,87	6.190.613,27	4.896.431,40
2601505110	4505 - ATENÇÃO BÁSICA INVESTIMENTO - EMENDA FEDERAL INDIVIDUAL - EXERCÍCIO ANTERIOR	-	11.095,92	677.393,28	295.560,89	381.832,39	223.130,40	72.430,49	-	465.358,80	5.750.797,21	5.285.438,41
2601505120	4505 - ATENÇÃO BÁSICA INVESTIMENTO - EMENDA FEDERAL BANCADA-EXERCÍCIO ANTERIOR	-	5.678,99	6.616,57	6.616,57	-	-	6.616,57	-	12.295,56	30.821,36	18.525,80
2601506001	4506 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA - INVESTIMENTO - EXERC. ANTERIORES	-		-	-	-	-	-	-	-	678.144,95	678.144,95
2601506110	4506 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA - INVESTIMENTO - EMENDA FEDERAL INDIVIDUAL-EXERCÍCIO ANTERIOR	-		342.500,00	-	342.500,00	-	-	-	342.500,00	508.816,99	166.316,99
2601507001	4507 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - INVESTIMENTO - EXERC. ANTERIORES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47,86	47,86
2601507101	Repasse bloco de estruturação Vigilância - Calamidade - Exercício Anterior	-		1.117.986,47	465.153,52	652.832,95	454.117,58	11.035,94	-	663.868,89	3.807.553,11	3.143.684,22
2601509001	4509 - GESTÃO DO SUS - INVESTIMENTO - EXERC. ANTERIORES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.583.170,64	1.583.170,64
2601512001	4512 - OUTRAS TRANSFERÊNCIAS PARA INVESTIMENTO - EXERC. ANTERIORES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.394.482,00	2.394.482,00
2604500001	4500 - ATENÇÃO BÁSICA - CUSTEIO - TRANSF. VENCIMENTOS AGENTES COMUNITÁRIOS - Exer Anterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.295.835,90	2.295.835,90
2604502001	4502 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - CUSTEIO - TRANSF. VENCIMENTOS AGENTES DE ENDEMIAS - Exec Anterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	289.578,80	289.578,80
2605504001	4504 - GESTÃO DO SUS CUSTEIO - ASSISTÊNCIA FINANC PISO ENFERMAGEM - Exerc Anterior	25.532,17	-	1.283.531,23	1.279.149,47	4.381,76	1.279.149,47	-	-	29.913,93	1.118.431,43	1.088.517,50
2621011001	4011 - INCENTIVO A ATENÇÃO BÁSICA - PIES - EXERC. ANTERIORES	-	-	36.798,13	1.448,70	35.349,43	1.448,70	-	-	35.349,43	244.649,99	209.300,56
2621050001	4050 - FARMÁCIA BÁSICA - EXERC. ANTERIORES	-	34.411,46	82.533,50	82.533,50	-	66.453,00	16.080,50	-	50.491,96	1.112.295,23	1.061.803,27
2621090001	4090 - PSF - EXERC. ANTERIORES	-	-	44.465,11	44.465,11	-	44.465,11	-	-	-	4.564,84	4.564,84
2621090201	4090 - PSF - TRANSF. ESTADUAL - CALAMIDADE - EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	134.578,56	134.578,56
2621090210	4090 - PSF - EMENDA ESTADUAL INDIVIDUAL - Exerc Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.254,10	5.254,10
2621111001	4111 - CEO - CENTRO ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - EXERC. ANTERIORES	-	-	78.388,22	31.819,55	46.568,67	31.819,55	-	-	46.568,67	371.055,66	324.486,99
2621160001	4160 - PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR - EXERC. ANTERIORES	-	85.071,45	-	-	-	-	-	-	85.071,45	1.781.171,31	1.696.099,86
2621170001	4170 - SALVAR - SAMU - UPAS - EXERC. ANTERIORES	-	272.722,57	110.920,67	76.629,52	34.291,15	76.629,52	-	79.137,54	386.151,26	3.445.666,93	3.059.515,67
2621170210	REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - EMENDA ESTADUAL INDIVIDUAL-EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	150.000,00	150.000,00	-	-	150.000,00	-	150.000,00	483.939,96	333.939,96
2621190001	4190 - EPIDEMIOLOGIA E VACINAÇÕES - EXERC. ANTERIORES	-	-	120.212,00	98.046,00	22.166,00	98.046,00	-	-	22.166,00	1.586.654,72	1.564.488,72
2621220001	4220 - CUCA LEGAL (CAPS) - EXERC. ANTERIORES	-	60.474,12	893.137,08	860.654,46	32.482,62	860.654,46	-	24,53	92.981,27	309.846,07	216.864,80
2621229001	4229 - HOSPITAIS FEDERAIS - EXERC. ANTERIORES	-	-	1.540.634,39	377.282,87	1.163.351,52	372.583,06	4.699,81	236,96	1.168.288,29	7.038.315,46	5.870.027,17
2621230001	4230 - HOSPITAIS PÚBLICOS MUNICIPAIS - EXERC. ANTERIORES	-	1.530.911,69	6.305.876,22	4.436.220,00	1.869.656,22	4.426.445,00	9.775,00	34.807,21	3.445.150,12	13.499.080,18	10.053.930,06
2621230201	4230 - HOSPITAIS PÚBLICOS MUNICIPAIS - TRANSF. ESTADUAL - CALAMIDADE-EXERCÍCIO ANTERIOR	-		1.286.211,51	541.804,99	744.406,52	491.058,99	50.746,00	612,00	795.764,52	3.115.472,09	2.319.707,57
2621230210	4230 - HOSPITAIS PÚBLICOS MUNICIPAIS - EMENDA ESTADUAL INDIVIDUAL - EXERCÍCIO ANTERIOR	-		151.372,60	151.372,60	-	151.372,60	-	-	582.297,60	582.297,60	582.297,60
2621293001	4293 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - EXERC. ANTERIORES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	258.343,75	258.343,75
2621293210	4293 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - EMENDA ESTADUAL INDIVIDUAL - EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	559.333,93	559.333,93
2621294001	4294 - CONSTRUÇÕES/AMPLIAÇÕES - EXERC. ANTERIORES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	163.651,91	163.651,91
2621297001	4297 - CUSTEIO - EXERC. ANTERIORES	-	1.227.515,29	5.467,48	5.467,48	-	5.467,48	-	-	1.227.515,29	1.681.846,05	454.330,76
2621297210	4297 - CUSTEIO - EXERC. ANTERIORES - EMENDA PARLAMENTAR INDIVIDUAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46.668,05	46.668,05
2621298210	CUSTEIO DA ATENÇÃO BÁSICA - EMENDA ESTADUAL INDIVIDUAL - EXERCÍCIO ANTERIOR	-		283.439,57	254.024,03	29.415,54	254.024,03	-	-	29.415,54	670.047,40	640.631,86
2632090001	4090 - CONVÊNIO ESTADUAIS PARA A SAÚDE - EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.243.861,59	2.243.861,59
2632297001	4297 - CUSTEIO - TRANSF DO ESTADO REF CONVÊNIO E INSTR. CONGÊNERES VINC À SAÚDE - Exer Anterior	-		1.072.405,23	1.015.372,69	57.032,54	1.015.372,69	-	-	57.032,54	9.889.462,18	9.832.429,64
2659001001	4001 - OUTRAS RECEITAS MUNICIPAIS APLICADAS EM SAÚDE - EXERC. ANTERIORES	-	702.973,39	1.149.045,76	618.025,26	531.020,50	618.025,26	-	2.685,07	1.236.678,96	1.469.101,57	232.422,61
2899900001	0900 - DOAÇÕES COVID - 19 - EXERC. ANTERIORES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	550,00	550,00

RECURSOS DA CALAMIDADE - ENCHENTE 2024

			A	B	C	D	A-B-C	A-D
Fonte	Nome Fonte	Origem	Valor Recebido	Valor pré-empenhado	Valor Empenhado	Valor Pago	Saldo Novas Despesas	Saldo Financeiro
1.600.500.101	Calamidade - Atenção Básica	Federal	20.172.587,37	4.237.315,30	10.445.785,72	9.051.181,08	5.489.486,35	11.121.406,29
1.600.501.101	Calamidade - MAC	Federal	73.022.577,73	-	70.425.437,73	70.425.437,73	2.597.140,00	2.597.140,00
1.600.502.101	Calamidade - Vigilância	Federal	12.458.488,23	1.837.377,98	4.207.530,46	2.776.814,67	6.413.579,79	9.681.673,56
1.600.503.101	Calamidade - Assistência Farmacêutica	Federal	3.598.681,50	-	3.598.710,04	3.598.710,04	- 28,54	- 28,54
1.601.505.101	Estruturação - Atenção básica - Calamidade	Federal	15.174.648,00	5.037.649,69	9.939.320,24	6.385.393,09	197.678,07	8.789.254,91
1.601.506.101	Estruturação - Atenção especializada - Calamidade	Federal	433.104,00	-	430.752,00	430.752,00	2.352,00	2.352,00
1.601.507.101	Estruturação - Vigilância - Calamidade	Federal	4.547.057,00	3.365.179,83	1.073.770,86	448.070,37	108.106,31	4.098.986,63
1.600.511.101	Calamidade - Outras Receitas Manutenção	Federal	2.429.587,80	-	-	-	2.429.587,80	2.429.587,80
1.601.512.101	Calamidade - Outras Receitas Estruturação	Federal	1.280.142,61	-	-	-	1.280.142,61	1.280.142,61
1.621.090.201	Calamidade - Atenção Básica	Estadual	969.561,00	-	834.982,44	710.669,16	134.578,56	258.891,84
1.621.220.201	Calamidade - Saúde Mental	Estadual	240.000,00	-	240.000,00	240.000,00	-	-
1.621.230.201	Atenção Hospitalar - Calamidade	Estadual	5.887.146,20	1.462.084,85	3.588.216,17	2.763.218,61	836.845,18	3.123.927,59
Total			140.213.581,44	15.939.607,65	104.784.505,66	96.830.246,75	19.489.468,13	43.383.334,69

Atualizada em 03/09/2025

* correções da receita conforme despacho 35430567